

**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**CPAN**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2018**

**CORUMBÁ, MS**

**ABRIL, 2019**

## COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CPAN

Instrução de Serviço n° 32, CPAN, de 7 de fevereiro de 2019

### **Docentes:**

Ana Carolina Pontes Costa

Benedito Rodrigues Brazil

Dirce Sizuko Soken

Fabiano Quadros Rückert - Presidente

Fernando Thiago

Jorge Luís Mazzeo Mariano

Rosangela Villa da Silva

### **Técnico-administrativo:**

Daly Roxana Castro Padilha

### **Estudantes:**

Não existem discentes participando da CSA-CPAN.

### **Dirigente da Unidade**

Aguinaldo Silva

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na Comissão Setorial de Avaliação do CPAN.....	24
Tabela 2 - Canais utilizados no processo de sensibilização dos segmentos da UAS, por frequência de tempo.....	24
Tabela 3 - Adesão dos diferentes segmentos na Autoavaliação Institucional, no CPAN.....	25
Tabela 4 - Conceitos de avaliações in loco dos cursos do CPAN.....	27
Tabela 5 - Conceito Enade e CPC dos cursos do CPAN.....	28
Tabela 6 - Cursos oferecidos pela UAS e número de vagas em 2018.....	46
Tabela 7 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2018.....	47
Tabela 8 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pela UAS, matrículas e conceitos CAPES - 2018.....	52
Tabela 9 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2018.....	54
Tabela 10 - Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2017/2018.....	58
Tabela 11 - Projetos de extensão na unidade em 2018.....	64
Tabela 12 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2018.....	81
Tabela 13 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do CPAN.....	90
Tabela 14 - Tabela com número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2018 (afastados ou não).....	91
Tabela 15 - Participação em cursos e auxílio para eventos.....	91
Tabela 16 - Número de técnicos-administrativos na Unidade.....	95
Tabela 17 - Participação de técnicos-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos.....	95
Tabela 18 - Número de técnicos-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2018 (afastados ou não).....	95
Tabela 19 - Número de servidores e equipamentos.....	106
Tabela 20 - Descrição das salas de aula do CPAN - 2018.....	110
Tabela 21 - Descrição dos auditórios do CPAN - 2018.....	113
Tabela 22 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2018.....	117
Tabela 23 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação.....	120
Tabela 24 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2018.....	125
Tabela 25 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos.....	131
Tabela 26 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	136
Tabela 27 - Descrição das Instalações Sanitárias, 2018.....	141
Tabela 28 Auxílios recebidos por estudantes do curso.....	161
Tabela 29 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Administração – CPAN, ano 2018.....	165
Tabela 30 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Ciências Biológicas.....	180
Tabela 31 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Ciências Biológicas – CPAN, 2018.....	184
Tabela 32 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Ciências Contábeis.....	203
Tabela 33 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – CPAN, ano 2018.....	206
Tabela 34 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Direito.....	225
Tabela 35 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do curso de Direito – CPAN, ano 2018.....	229
Tabela 36 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Educação Física.....	246
Tabela 37 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do curso de Educação Física - CPAN, ano 2018.....	250
Tabela 38 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Geografia.....	268
Tabela 39 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Geografia – CPAN, ano 2018.....	272
Tabela 40 - Auxílios recebidos por estudantes do curso História.....	291
Tabela 41 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Letras (Port./Esp.).....	313

Tabela 42 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Letras Port./Espanhol – CPAN, ano 2018 .....	317
Tabela 43 - Auxílios recebidos por estudantes do curso de Letras Português/Inglês. ....	334
Tabela 44 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Letras Port./Inglês – CPAN, ano 2018.....	339
Tabela 45 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Matemática.....	358
Tabela 46 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Matemática – CPAN, ano 2018 .....	362
Tabela 47 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Pedagogia .....	380
Tabela 48 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Pedagogia – CPAN, ano 2018 .....	385
Tabela 49 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Psicologia .....	405
Tabela 50 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Psicologia, CPAN, ano 2018.....	408
Tabela 51 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Sistemas de Informação.....	427
Tabela 52 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Sistemas de Informação – CPAN, ano 2018 .....	431

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelo Diretor.....	29
Gráfico 2 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Coordenadores de Graduação.....	31
Gráfico 3 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação pelos Coordenadores de Pós-Graduação. ....	32
Gráfico 4 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Docentes.....	32
Gráfico 5 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Estudantes de Graduação Presencial.....	33
Gráfico 6 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Técnico-Administrativos.....	34
Gráfico 7 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelo Diretor. ....	36
Gráfico 8 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Coordenadores de Cursos de Graduação. ....	38
Gráfico 9 Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelo(s)Coordenador(es) de Cursos de Pós-graduação. ....	39
Gráfico 10 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Docentes. ....	40
Gráfico 11 Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Estudantes de Graduação.....	42
Gráfico 12 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Técnicos-Administrativos. ....	43
Gráfico 13 - Avaliação das Políticas de Ensino pelo Diretor. ....	48
Gráfico 14 - Avaliação das Políticas de Ensino pelos Coordenadores de Graduação. ....	49
Gráfico 15 Avaliação das Políticas de Ensino pelos Coordenadores de Pós-Graduação. ....	49
Gráfico 16 Avaliação das Políticas de Ensino pelos Docentes. ....	50
Gráfico 17 Avaliação das Políticas de Ensino pelos Estudantes de Pós-Graduação. ....	50
Gráfico 18 - Avaliação das Políticas de Ensino pelos Estudantes de Graduação Presencial.....	51
Gráfico 19 Avaliação das Políticas de Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu pelo Diretor. ....	55
Gráfico 20- Avaliação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação pelos Coordenadores de Cursos de Graduação. ....	55
Gráfico 21 - Avaliação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação pelos Coordenadores de Pós-Graduação. ....	55
Gráfico 22- Avaliação das Políticas de Ensino da Pós-Graduação pelos Docentes.....	56
Gráfico 23 - Avaliação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação pelos Estudantes de Pós-Graduação.....	56
Gráfico 24 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelo Diretor.....	59
Gráfico 25- Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Coordenadores de Graduação. ....	60
Gráfico 26 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Coordenadores de Pós-Graduação.....	60
Gráfico 27 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Docentes. ....	61
Gráfico 28- Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Estudantes de Pós-Graduação. ....	61
Gráfico 29 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Estudantes de Graduação.....	62
Gráfico 30 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelo Diretor.....	64
Gráfico 31 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Coordenadores de Graduação.....	65
Gráfico 32 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Coordenadores de Pós-Graduação.....	66
Gráfico 33 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Docentes .....	66
Gráfico 34 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Estudantes de Pós-Graduação.....	67
Gráfico 35 Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Estudantes de Graduação.....	67
Gráfico 36 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelo Diretor. ....	68
Gráfico 37 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelos Coordenadores de Graduação. ....	69
Gráfico 38 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelos Coordenadores de Pós-Graduação. ....	70
Gráfico 39 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelos Docentes.....	70
Gráfico 40 Avaliação das Políticas para Internacionalização pelo Diretor. ....	71
Gráfico 41 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Coordenadores de Graduação. ....	72
Gráfico 42 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Coordenadores de Pós-Graduação. ....	72
Gráfico 43 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Docentes. ....	73
Gráfico 44 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Estudantes de Pós-Graduação. ....	73
Gráfico 45 Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Estudantes de Graduação. ....	74
Gráfico 46 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor.....	76
Gráfico 47 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Coordenadores de Graduação.....	77
Gráfico 48 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Coordenadores de Pós-Graduação.....	77

Gráfico 49 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Docentes.....	78
Gráfico 50 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de pós-graduação.....	78
Gráfico 51 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Estudantes de Graduação.....	79
Gráfico 52 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelo Diretor.....	82
Gráfico 53 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Coordenadores de Graduação.....	82
Gráfico 54 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelo(s) Coordenador(es) de Pós-Graduação.....	83
Gráfico 55 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Docentes.....	83
Gráfico 56 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Estudantes de Pós-Graduação.....	84
Gráfico 57 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Estudantes de Graduação.....	84
Gráfico 58 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor.....	86
Gráfico 59 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos Coordenadores de Graduação.....	87
Gráfico 60 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	87
Gráfico 61 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes.....	87
Gráfico 62 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos estudantes de pós-graduação.....	88
Gráfico 63 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos estudantes de graduação.....	88
Gráfico 64 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor.....	92
Gráfico 65 - Avaliação da Política de Capacitação Docente e Formação Continuada pelos Coordenadores de Graduação.....	92
Gráfico 66 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	93
Gráfico 67 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos Docentes.....	93
Gráfico 68 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor.....	96
Gráfico 69 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnicos-administrativos.....	96
Gráfico 70 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor.....	98
Gráfico 71 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	99
Gráfico 72 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	99
Gráfico 73 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes.....	99
Gráfico 74 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos estudantes de pós-graduação.....	100
Gráfico 75 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos estudantes de graduação.....	101
Gráfico 76 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos-administrativos.....	101
Gráfico 77 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo diretor.....	104
Gráfico 78 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelos coordenadores de graduação.....	104
Gráfico 79 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	105
Gráfico 80 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo(s) técnico(s)-administrativo(s).....	105
Gráfico 81 - Avaliação das instalações administrativas pelo diretor.....	108
Gráfico 82 - Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	108
Gráfico 83 - Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	109
Gráfico 84 - Avaliação das instalações administrativas pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	109
Gráfico 85 - Avaliação das salas de aula pelo diretor.....	110
Gráfico 86 - Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	111
Gráfico 87 - Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	111
Gráfico 88 - Avaliação das salas de aula pelos docentes.....	112
Gráfico 89 - Avaliação dos auditórios pelo diretor.....	113
Gráfico 90 - Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	114
Gráfico 91 - Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	114
Gráfico 92 - Avaliação dos auditórios pelo(s) docente(s).....	115
Gráfico 93 - Avaliação dos auditórios pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	115
Gráfico 94 - Avaliação dos auditórios pelo(s) discente(s) de graduação.....	116
Gráfico 95 - Avaliação das salas de professores pelo diretor.....	118

Gráfico 96 - Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	119
Gráfico 97 - Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	119
Gráfico 98 - Avaliação das salas de professores pelo(s) docente(s).....	119
Gráfico 99 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo diretor.....	121
Gráfico 100 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	122
Gráfico 101 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	122
Gráfico 102 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) docente(s).....	122
Gráfico 103 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	123
Gráfico 104 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de graduação.....	123
Gráfico 105 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação.....	124
Gráfico 106 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo diretor.....	126
Gráfico 107 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	127
Gráfico 108 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	127
Gráfico 109 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) docente(s).....	128
Gráfico 110 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo diretor.....	129
Gráfico 111 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	129
Gráfico 112 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	130
Gráfico 113 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) docente(s).....	130
Gráfico 114 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo diretor.....	132
Gráfico 115 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	133
Gráfico 116 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	133
Gráfico 117 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) docente(s).....	133
Gráfico 118 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	134
Gráfico 119 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de graduação.....	134
Gráfico 120 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação.....	135
Gráfico 121 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo diretor.....	137
Gráfico 122 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	137
Gráfico 123 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	138
Gráfico 124 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) docente(s).....	138
Gráfico 125 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	139
Gráfico 126 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de graduação.....	139
Gráfico 127 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação.....	140
Gráfico 128 - Avaliação das instalações sanitárias pelo diretor.....	141
Gráfico 129 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	142
Gráfico 130 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	142
Gráfico 131 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) docente(s).....	142
Gráfico 132 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	143
Gráfico 133 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de graduação.....	143
Gráfico 134 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação.....	144
Gráfico 135 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo diretor.....	145
Gráfico 136 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de graduação.....	146
Gráfico 137 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.....	146
Gráfico 138 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) docente(s).....	146
Gráfico 139 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) técnico(s) administrativo(s).....	147
Gráfico 140 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo(s) discente(s) de graduação.....	147
Gráfico 141 - Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Administração (2018/2).....	151
Gráfico 142 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Administração.....	152
Gráfico 143 - Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Administração.....	152
Gráfico 144 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	154
Gráfico 145 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	156

Gráfico 146 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes .....	157
Gráfico 147 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1).....	158
Gráfico 148 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2).....	159
Gráfico 149 Avaliação do desempenho discente pelos docentes .....	160
Gráfico 150 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes .....	161
Gráfico 151 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes. ....	162
Gráfico 152 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	163
Gráfico 153 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	165
Gráfico 154 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes .....	165
Gráfico 155 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	167
Gráfico 156 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1 .....	168
Gráfico 157 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2 .....	169
Gráfico 158 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas (2018/2) ....	171
Gráfico 159 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Ciências Biológicas. ....	172
Gráfico 160 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Ciências Biológicas. ....	173
Gráfico 161 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	174
Gráfico 162 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	175
Gráfico 163 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes .....	176
Gráfico 164 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1) .....	177
Gráfico 165 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2) .....	178
Gráfico 166 Avaliação do desempenho discente pelos docentes. ....	179
Gráfico 167 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	180
Gráfico 168 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	181
Gráfico 169 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	182
Gráfico 170 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	184
Gráfico 171 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes .....	184
Gráfico 172 Coordenação do Curso. Autoavaliação .....	186
Gráfico 173 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	187
Gráfico 174 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	188
Gráfico 175 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	189
Gráfico 176 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis (2018/2).....	192
Gráfico 177 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Ciências Contábeis. ....	193
Gráfico 178 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Ciências Contábeis. ....	194
Gráfico 179 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	196
Gráfico 180 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	197
Gráfico 181 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes .....	199
Gráfico 182 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1) .....	200
Gráfico 183 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2) .....	201
Gráfico 184 Avaliação do desempenho discente pelos docentes. ....	202
Gráfico 185 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	203
Gráfico 186 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	204
Gráfico 187 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	205
Gráfico 188 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	207
Gráfico 189 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes .....	207
Gráfico 190 Coordenação do Curso. Autoavaliação .....	208
Gráfico 191 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	208
Gráfico 192 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	209
Gráfico 193 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	210



Gráfico 194 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Direito (2018/2) .....	215
Gráfico 195 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Direito.....	216
Gráfico 196 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Direito. ....	216
Gráfico 197 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	219
Gráfico 198 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	220
Gráfico 199 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes.....	222
Gráfico 200 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1).....	223
Gráfico 201 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2).....	224
Gráfico 202 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.....	224
Gráfico 203 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	226
Gráfico 204 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	226
Gráfico 205 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	227
Gráfico 206 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	229
Gráfico 207 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes.....	230
Gráfico 208 Coordenação do Curso. Autoavaliação.....	231
Gráfico 209 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	231
Gráfico 210 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	232
Gráfico 211 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	233
Gráfico 212 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Educação Física (2018/2).....	235
Gráfico 213 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Educação Física. ....	236
Gráfico 214 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Educação Física. ....	237
Gráfico 215 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	239
Gráfico 216 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	240
Gráfico 217 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes.....	242
Gráfico 218 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1).....	243
Gráfico 219 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2).....	244
Gráfico 220 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.....	245
Gráfico 221 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	246
Gráfico 222 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	247
Gráfico 223 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	248
Gráfico 224 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	250
Gráfico 225 Coordenação do Curso. Autoavaliação.....	252
Gráfico 226 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	253
Gráfico 227 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	254
Gráfico 228 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	255
Gráfico 229 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Geografia (2018/2).....	258
Gráfico 230 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Geografia. ....	259
Gráfico 231 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Geografia.....	259
Gráfico 232 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	261
Gráfico 233 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	263
Gráfico 234 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes.....	264
Gráfico 235 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1).....	265
Gráfico 236 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2).....	266
Gráfico 237 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.....	267
Gráfico 238 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	268
Gráfico 239 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	269
Gráfico 240 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	270
Gráfico 241 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	272
Gráfico 242 Coordenação do Curso. Autoavaliação.....	273

Gráfico 243 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	274
Gráfico 244 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	275
Gráfico 245 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	276
Gráfico 246 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de História (2018/2).....	280
Gráfico 247 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de História. ....	281
Gráfico 248 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de História.....	282
Gráfico 249 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	285
Gráfico 250 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	286
Gráfico 251 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes .....	287
Gráfico 252 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1) .....	288
Gráfico 253 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2) .....	289
Gráfico 254 Avaliação do desempenho discente pelos docentes. ....	290
Gráfico 255 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	291
Gráfico 256 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	292
Gráfico 257 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	293
Gráfico 258 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes: .....	295
Gráfico 259 Coordenação do Curso. Autoavaliação.....	296
Gráfico 260 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	297
Gráfico 261 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	298
Gráfico 262 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	299
Gráfico 263 - Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	302
Gráfico 264 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol – código 513 (2018/2).....	303
Gráfico 265 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2) .....	304
Gráfico 266 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/1).....	305
Gráfico 267 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	307
Gráfico 268 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Docentes do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	308
Gráfico 269 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/1).....	310
Gráfico 270 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	311
Gráfico 271 - Avaliação do desempenho discente pelos Docentes do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	312
Gráfico 272- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	313
Gráfico 273 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	314
Gráfico 274 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	315
Gráfico 275 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos Estudantes.....	317
Gráfico 276 – Autoavaliação da Coordenação do Curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	319
Gráfico 277 – Avaliação da Coordenação de Curso pelos Docentes do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	319
Gráfico 278 – Avaliação da Coordenação do Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/1).....	320
Gráfico 279 – Avaliação da Coordenação do Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).....	321
Gráfico 280 - Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês – código 525 (2018/2).....	324

Gráfico 281 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	325
Gráfico 282- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	326
Gráfico 283 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/1).....	328
Gráfico 284 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	329
Gráfico 285 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Docentes do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	331
Gráfico 286 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/1).....	332
Gráfico 287 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	333
Gráfico 288 Avaliação do desempenho discente pelos Docentes do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	333
Gráfico 289 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	335
Gráfico 290 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	336
Gráfico 291 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	337
Gráfico 292 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos Estudantes.....	339
Gráfico 293- Autoavaliação da Coordenação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	340
Gráfico 294 – Avaliação da Coordenação de Curso pelos Docentes do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	341
Gráfico 295 – Avaliação da Coordenação de Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/1).....	342
Gráfico 296 Avaliação da Coordenação de Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).....	343
Gráfico 297 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Matemática. ....	347
Gráfico 298 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Matemática.....	348
Gráfico 299 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	350
Gráfico 300 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	352
Gráfico 301 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes.....	354
Gráfico 302 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1).....	355
Gráfico 303 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2).....	356
Gráfico 304 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.....	357
Gráfico 305 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes.....	358
Gráfico 306 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes.....	359
Gráfico 307 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.....	360
Gráfico 308 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes.....	362
Gráfico 309 Coordenação do Curso. Autoavaliação.....	364
Gráfico 310 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2.....	365
Gráfico 311 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	366
Gráfico 312 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Pedagogia (2018/2).....	369
Gráfico 313 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Pedagogia (2018/2).....	370
Gráfico 314 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Matemática.....	371
Gráfico 315 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	374
Gráfico 316 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	375
Gráfico 317 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes.....	377
Gráfico 318 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1).....	378
Gráfico 319 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2).....	379

Gráfico 320 Avaliação do desempenho discente pelos docentes .....	379
Gráfico 321 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes .....	381
Gráfico 322 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	382
Gráfico 323 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	383
Gráfico 324 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	385
Gráfico 325 Coordenação do Curso. Autoavaliação .....	387
Gráfico 326 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	388
Gráfico 327 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	389
Gráfico 328 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	390
Gráfico 334 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Psicologia (2018/2).....	394
Gráfico 335 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Psicologia. ....	395
Gráfico 336 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Psicologia. ....	396
Gráfico 337 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	398
Gráfico 338 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	399
Gráfico 339 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes .....	401
Gráfico 340 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1) .....	402
Gráfico 341 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2) .....	403
Gráfico 342 Avaliação do desempenho discente pelos docentes. ....	404
Gráfico 343 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes .....	405
Gráfico 344 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	406
Gráfico 345 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	407
Gráfico 346 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	409
Gráfico 342 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes .....	409
Gráfico 348 Coordenação do Curso. Autoavaliação .....	410
Gráfico 349 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	410
Gráfico 350 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	411
Gráfico 351 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	412
Gráfico 329 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Sistema de Informação (2018/2) .....	416
Gráfico 330 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Sistema de Informação. ....	417
Gráfico 331 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Sistema de Informação. ....	418
Gráfico 332 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1).....	420
Gráfico 333 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2).....	421
Gráfico 334 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes .....	423
Gráfico 335 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1) .....	424
Gráfico 336 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2) .....	425
Gráfico 337 Avaliação do desempenho discente pelos docentes. ....	426
Gráfico 338 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes .....	427
Gráfico 339 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes .....	428
Gráfico 340 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes. ....	429
Gráfico 341 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes .....	431
Gráfico 342 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes .....	432
Gráfico 343 Coordenação do Curso. Autoavaliação .....	432
Gráfico 344 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2 .....	433
Gráfico 345 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1.....	434
Gráfico 346 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.....	435

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	19
2 UNIDADE SETORIAL .....	20
2.1 Histórico .....	20
2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade .....	21
3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE .....	22
3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional .....	22
3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação .....	22
3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade .....	23
3.1.1.2 Avaliações externas .....	27
3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica .....	29
3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional.....	35
3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional .....	35
3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas .....	45
3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	45
3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação .....	45
3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação .....	47
3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> .....	52
3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós- graduação .....	54
3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural. ....	57
3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural .....	59
3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte .....	63
3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte .....	64
3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos .....	68
3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos ...	68
3.3.1.11 Política institucional para internacionalização .....	71
3.2.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização .....	71
3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade .....	75
3.2.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa .....	75
3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa .....	76
3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes .....	80
3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes .....	80
3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes .....	81
3.3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos .....	85

3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos .....	86
3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão.....	89
3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	89
3.4.1.1 Titulação do corpo docente .....	90
3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada .....	90
3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente .....	91
3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo .....	94
3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.....	95
3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição .....	97
3.4.2.1 Processos de gestão institucional .....	97
3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional .....	98
3.4.2.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira .....	103
3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	105
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	106
3.4.4.1 Instalações administrativas.....	106
3.5.4.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas .....	108
3.5.4.3 Salas de aula .....	110
3.5.4.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula .....	110
3.5.4.5 Auditório(s).....	113
3.5.4.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s) .....	113
3.5.4.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes .....	117
3.5.4.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes.....	118
Na sequência, apresentamos um conjunto de três gráficos que apresentam a percepção de três segmentos da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes. Cabe registrar que o questionário dos discentes não contempla este tema. ....	118
3.5.4.9 Espaços de convivência e de alimentação .....	120
3.5.4.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação .....	121
3.5.4.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física .....	125
3.5.4.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física .....	126
3.5.4.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.....	128
3.5.4.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA.....	129
3.5.4.15 Biblioteca: infraestrutura.....	131
3.5.4.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca .....	132
3.5.4.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente .....	136
3.5.4.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.....	137
3.5.4.19 Instalações sanitárias.....	141
3.5.4.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias .....	141

3.5.4.24 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação	145
4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	148
4.1 Curso de Administração	148
4.1.1 Organização didático-pedagógica	148
4.1.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso	149
4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia	153
4.1.1.3 Apoio ao discente	160
4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	162
4.1.2 Corpo docente e tutorial	164
4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	164
Informação não localizada no SIAI	165
4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação	165
4.2 Curso de Ciências Biológicas	170
4.2.1 Organização didático-pedagógica	170
4.2.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso	171
4.2.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia	173
4.2.1.3 Apoio ao discente	179
4.2.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	181
4.2.2 Corpo docente e tutorial	183
4.2.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	183
Informação não localizada no SIAI	184
4.2.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação	185
4.3 Curso de Ciências Contábeis	190
4.3.1 Organização didático-pedagógica	190
4.3.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso	191
4.3.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia	194
4.3.1.3 Apoio ao discente	202
4.3.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	204
4.3.2 Corpo docente e tutorial	205
4.3.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	206
Informação não localizada no SIAI	207
4.3.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação	207
4.4 Curso de Direito	211
4.4.1 Organização didático-pedagógica	211
4.4.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso	212
4.4.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia	217
4.4.1.3 Apoio ao discente	225
4.4.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa	227
4.4.2 Corpo docente e tutorial	228
4.4.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)	228

Informação não localizada no SIAI.....	230
4.4.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	230
4.5 Curso de Educação Física.....	234
4.5.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	235
4.5.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	237
4.5.1.3 Apoio ao discente .....	245
4.5.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	248
4.5.2 Corpo docente e tutorial .....	249
4.5.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	249
Informação não localizada no SIAI.....	251
4.5.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	251
4.6 Curso de Geografia.....	256
4.6.1 Organização didático-pedagógica.....	256
4.6.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	257
4.6.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	260
4.6.1.3 Apoio ao discente .....	267
4.6.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	270
4.6.2 Corpo docente e tutorial .....	271
4.6.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	271
Informação não localizada no SIAI.....	272
4.6.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	273
4.7 Curso de História .....	277
4.7.1 Organização didático-pedagógica.....	277
4.7.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	278
4.7.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	282
4.7.1.3 Apoio ao discente .....	290
4.7.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	293
4.7.2 Corpo docente e tutorial .....	294
4.7.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	294
4.7.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	295
4.8 Curso de Letras Português/Espanhol (Código 513) .....	300
4.8.1 Organização didático-pedagógica.....	300
4.8.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	301
4.8.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	304
4.8.1.3 Apoio ao discente .....	312
4.8.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	315
4.8.2 Corpo docente e tutorial .....	316
4.8.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	316
Informação não localizada no SIAI.....	318
4.8.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	318



4.9 Curso de Letras Português/Inglês (Código 525) .....	322
4.9.1 Organização didático-pedagógica.....	322
4.9.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	323
4.9.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	326
4.9.1.3 Apoio ao discente .....	334
4.9.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	336
4.9.2 Corpo docente e tutorial .....	338
4.9.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	338
Informação não localizada no SIAI.....	339
4.9.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	340
4.10 Curso de Matemática .....	344
4.10.1 Organização didático-pedagógica.....	344
4.10.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	345
4.10.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	349
4.10.1.3 Apoio ao discente .....	357
4.10.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	360
4.10.2 Corpo docente e tutorial .....	361
4.10.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	361
Informação não localizada no SIAI.....	362
4.10.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	363
4.11 Curso de Pedagogia .....	367
4.11.1 Organização didático-pedagógica.....	367
4.11.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	368
4.11.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	371
4.11.1.3 Apoio ao discente .....	380
4.11.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	382
4.11.2 Corpo docente e tutorial .....	384
4.11.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	384
Informação não localizada no SIAI.....	385
4.11.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	386
4.12 Curso de Psicologia.....	391
4.12.1 Organização didático-pedagógica.....	391
4.12.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	393
4.12.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	396
4.12.1.3 Apoio ao discente .....	404
4.12.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	406
4.12.2 Corpo docente e tutorial .....	407
4.12.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	408
Informação não localizada no SIAI.....	409
4.12.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	409

4.13 Curso de Sistemas de Informação .....	413
4.13.1 Organização didático-pedagógica.....	413
4.13.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso .....	415
4.13.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia.....	418
4.13.1.3 Apoio ao discente .....	426
4.13.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa .....	429
4.13.2 Corpo docente e tutorial .....	430
4.13.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	430
Informação não localizada no SIAI.....	432
4.13.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação.....	432
5 BALANÇO CRÍTICO .....	436
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	439

## 1 INTRODUÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus do Pantanal (CPAN), por meio deste Relatório, apresenta o desenvolvimento do processo de autoavaliação institucional, orientado pela Comissão Própria de Avaliação, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, conforme as determinações da Lei n.º 10.861/2004. São descritas as etapas de execução da autoavaliação institucional que compreendem a sensibilização, acompanhamento do preenchimento da consulta à comunidade, tratamento e análise dos resultados, divulgação para os membros do CPAN, acompanhamento e registro de ocorrências da autoavaliação e balanço crítico.

O objetivo deste relatório é disseminar aos estudantes, professores, técnicos-administrativos, coordenadores de cursos e diretores de unidades, a percepção da comunidade sobre o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão, especificamente no âmbito do CPAN, apontando as potencialidades e fragilidades, bem como subsidiar a CPA na elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS.

Além da divulgação dos processos e resultados à comunidade, intenta-se desenvolver uma cultura de avaliação institucional, o que significa estimular a ação cidadã de participação na esfera pública, estimulando o processo reflexivo contínuo sobre a qualidade das ações institucionais e seus vínculos com as demandas sociais. O Relatório busca contribuir para a relação de efetivo pertencimento dos membros da comunidade universitária ao espaço da universidade e pretende potencializar a utilização do instrumento avaliativo interno nos diferentes níveis de gestão da universidade.

Este Relatório está estruturado em quatro partes. Na primeira consta a contextualização da Unidade Administrativa Setorial, seu histórico e o desenvolvimento do planejamento da respectiva UAS.

Na segunda parte são expostos os resultados da avaliação relativos ao ano de 2018. A escolha em apresentar esses resultados por eixos e dimensões da avaliação, conforme definidos no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, deve-se ao fato de que os Relatórios das CSAs subsidiam o Relatório Anual de Autoavaliação Institucional da UFMS, regido pela Nota Técnica nº 65/2014, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que define o Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional, a partir

de 5 eixos: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão e Infraestrutura Física. Neste relatório, em especial, não será abordado o Eixo 2: Desenvolvimento Institucional, que compreende as Dimensões 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e a Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.

Para melhor articular os eixos, dimensões e indicadores, da avaliação interna e externa, foram utilizados os indicadores dos instrumentos de avaliação externa para Credenciamento e Recredenciamento de Instituições e também para Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento de Cursos. Esses indicadores nortearam a reestruturação das questões presentes nos instrumentos de coleta - a consulta à comunidade, de modo a permitir maior articulação entre o diagnóstico que a UFMS faz de si e os aspectos a serem avaliados nas avaliações externas.

Na terceira parte é feito o Balanço Crítico da CSA do CPAN. Nesta, são pontuados avanços e fragilidades do processo avaliativo, bem como propostas de ação para o ano subsequente. Na quarta e última parte são expostas as considerações finais.

## **2 UNIDADE SETORIAL**

### **2.1 Histórico**

O atual Campus do Pantanal (CPAN) ganhou forma inicial a partir de uma iniciativa política de âmbito estadual e iniciou suas atividades como núcleo de Ensino Superior sob a gestão do governo do Mato Grosso. Em 1967, foi criado o Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC), pelo Decreto Estadual nº 402 de 13/11/1967. Em 16 de setembro de 1969, integrando os Institutos de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas, a Lei Estadual nº 2.947/69 criou a Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Em 1979, com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi concretizada a federalização da Instituição que passou a se denominar Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), pela Lei Federal nº 6.674/79.

No decorrer da sua existência, o CPAN foi gradualmente ampliando o número de cursos oferecidos. Atualmente, o CPAN oferece 13 cursos de graduação, sendo 5

bacharelados e 8 licenciaturas. O Campus também oferece dois cursos de pós-graduação: o Mestrado em Estudos Fronteiriços e o Mestrado em Educação.

As atividades de pesquisa/ensino e extensão promovidas pelo CPAN estão distribuídas em três Unidades. A Unidade I – que corresponde a parte mais antiga do Campus do Pantanal – concentra os setores administrativos, a Biblioteca, o complexo esportivo, as salas de professores e a maior parte dos laboratórios de pesquisa e ensino. A Unidade II é composta por um conjunto de 27 salas e pelo Anfiteatro Salomão Baruki. A Unidade III concentra as atividades da Pós-Graduação, sendo composta por salas de aula, dois laboratórios e um auditório.

Na condição de campus da UFMS, o CPAN desenvolve suas atividades visando ao cumprimento do Estatuto em vigência (Res. COUN nº 35/2011) e do Regimento Geral (COUN nº 78/2011) da UFMS, e, ao mesmo tempo, busca a integração regional através do ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, o CPAN está comprometido com a preservação dos recursos naturais, especialmente da fauna e flora do Pantanal. O CPAN também promove pesquisas e atividades de ensino e extensão que valorizam os aspectos ambientais, político, econômico, histórico-culturais, linguísticos e educacionais da região na qual se encontra inserido.

## **2.2 Planejamento de desenvolvimento da unidade**

No decorrer do ano de 2018 o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) foi revisado e reelaborado. O novo Plano foi construído a partir das discussões e deliberações de uma comissão formada por 18 funcionários do CPAN (Processo cadastrado no SEI sob n. 23449.002256/2018-25).

A elaboração do PDU do CPAN para o período 2018-2021 seguiu os moldes do material enviado pela Coordenadoria de Planejamento Institucional da PROPLAN, lotada em Campo Grande. Inicialmente, os membros da Comissão elaboraram uma matriz do tipo SWOT sobre o CPAN, apontando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças nas cinco áreas estratégicas do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFMS: (1) Ensino de Graduação e Pós-graduação; (2) Pesquisa, Extensão, Inovação e Integração Nacional e Internacional; (3) Atenção ao estudante; (4) Infraestrutura; (5) Eficiência da Gestão.

Posteriormente, o levantamento serviu de bases para o preenchimento do quadro de Ações, Indicadores e Metas do Plano.

A Comissão responsável pelo PDU realizou diversas reuniões e buscou incentivar a participação dos docentes e técnicos-administrativos via e-mail. No entanto, poucos funcionários participaram ativamente das atividades propostas pela Comissão.

A versão final do PDU-CPAN contém informações da Gestão da UAS (sua organização administrativa, infraestrutura física, composição dos recursos humanos e gestão orçamentária e financeira); Organização Acadêmica (Planejamento acadêmico da UAS, cursos ofertados, vagas e alunos); Políticas de Atendimento aos Discentes; e o Planejamento tático operacional elaborado.

### **3 AVALIAÇÃO DA UNIDADE**

Neste item são expostos os eixos considerados para autoavaliação da unidade e suas respectivas dimensões, conforme a Lei nº 10.861/2004, observando-se a descrição dos aspectos analisados em cada eixo, suas fragilidades e potencialidades.

#### **3.1 EIXO 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

O Eixo 1 é composto apenas pela dimensão Planejamento e Avaliação, congregando o planejamento da autoavaliação institucional da UAS, seus resultados, potencialidades e fragilidades, bem como resultados das avaliações externas.

##### **3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

Neste subitem são apresentadas informações sobre o planejamento e a execução da autoavaliação institucional no âmbito da unidade, os resultados das avaliações externas dos cursos e as ações corretivas decorrentes da autoavaliação.

### **3.1.1.1 Processo de autoavaliação na Unidade**

O processo de avaliação na Unidade CPAN é coordenado pela Comissão Setorial de Avaliação - CSA, sob coordenação geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em consonância com a Proposta de Autoavaliação Institucional da UFMS.

As CSAs são constituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

Inserida numa instituição de Ensino Superior multi campi, a CSA-CPAN organiza suas atividades observando o calendário fixado pela Secretaria de Avaliação Institucional (SEAVI) e pela CPA e procura atender as diretrizes da Autoavaliação Institucional da UFMS – diretrizes que são pautadas nas proposições do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Atualmente, a CSA-CPAN é composta por sete docentes e um técnico administrativo. A constante substituição dos membros é uma realidade na CSA-CPAN. Em 2017, um dos representantes do segmento técnico foi transferido para Campo Grande, e não foi possível encontrar outro que tivesse disponibilidade para ocupar o seu lugar. Em 2018, dois docentes saíram da Comissão, e, no começo de 2019, outros três solicitaram a saída. Quantitativamente, a CSA-CPAN manteve regularidade na sua composição, pois novos membros foram gradualmente incorporados. No entanto, as constantes mudanças no quadro de técnicos e docentes da CSA-CPAN prejudicam o trabalho da Comissão, e, conseqüentemente, afetam a qualidade da avaliação institucional do campus.

A ausência de discentes na CSA-CPAN é outro fator problemático, sobretudo se considerarmos que uma das diretrizes da avaliação institucional é assegurar a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Mas, contrariando esta diretriz, não existem discentes atuando na CSA-CPAN (conforme pode ser observado na Tabela 1). A solução desse problema, já registrado em nossas Atas e informado ao Diretor da Unidade em mais de uma ocasião, excede o âmbito da Comissão. A informação que recebemos da Direção do campus é que a indicação dos discentes deve proceder do Diretório Central de Estudantes (localizado em Campo Grande). Recentemente, encaminhamos Ofício para o respectivo Diretório solicitando uma resposta, mas ainda não fomos atendidos.

Tabela 1 - Representação da Comunidade Acadêmica na Comissão Setorial de Avaliação do CPAN.

SEGMENTO	MEMBROS DA CSA	TOTAL NA UNIDADE	PERCENTUAL
Docentes	07	125	5,6
Discentes	0	1.978	0
Técnicos-administrativos	1	58	1,7

Fonte: CSA-CPAN/SIAI -AGETIC(2019)/COAD-CPAN.

No decorrer de 2018, no intuito de ampliar a adesão de todos os segmentos da comunidade, a CSA-CPAN intensificou o trabalho de sensibilização feito através de redes sociais, do painel eletrônico da Unidade, das listas de e-mail e do *Whats App*. A Comissão também elaborou a arte gráfica de um banner que apresenta, em linhas gerais, algumas ações administrativas que visam atender as demandas, críticas e sugestões procedentes da comunidade acadêmica.<sup>1</sup> Considerando a baixa adesão ao instrumento avaliativo ocorrida no semestre 2018/2, podemos afirmar que o trabalho de sensibilização não atingiu o resultado esperado. Cabe ressaltar que o trabalho de sensibilização tem sido prejudicado por dois fatores já apontados anteriormente. São eles: a constante reformulação da CSA-CPAN e a inexistência de representantes discentes.

Tabela 2 - Canais utilizados no processo de sensibilização dos segmentos da UAS, por frequência de tempo.

CANAIS	FREQUÊNCIA			
	Diária	Semanal	Mensal	Única vez
WhatsApp	X			
Facebook		X		
Página da UFMS				X
Página da Unidade		X		
E-mail			X	

Fonte: Plano de atividades da Comissão Setorial de Avaliação (2018).

A adesão da comunidade acadêmica do CPAN ao processo de avaliação institucional em 2018 está apresentada na Tabela 3. Os dados da respectiva Tabela indicam que a adesão dos discentes do CPAN apresentou uma expressiva oscilação no decorrer do ano de 2018. No

<sup>1</sup> A produção do respectivo banner foi custeada com recursos dos membros da CSA-CPAN.



primeiro semestre, 1.099 alunos responderam ao questionário dirigido aos discentes. No semestre 2018/2, a participação caiu para 208 alunos.

A acentuada redução observada no segmento discente não pode ser dissociada do bloqueio do SISCAD feito durante o período em que o questionário foi disponibilizado para o segmento discente (semestre 2018/1). Neste sentido, a CSA-CPAN entende que a estratégia de bloqueio temporário do SISCAD produziu um resultado positivo, e, manifesta-se a favor da sua adoção permanente. A CSA-CPAN está ciente da importância de construção de uma cultura avaliativa e tem trabalhado para contribuir na construção desta cultura. No entanto, considerando a importância do processo avaliativo interno, acreditamos que a adesão dos discentes deve ser compulsória.

Tabela 3 - Adesão dos diferentes segmentos na Autoavaliação Institucional, no CPAN.

SEGMENTOS	2018-1		2018-2	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diretor	0	0	1	100,00
Coordenadores de graduação	0	0	4	27,00
Coordenadores de pós-graduação	0	0	0	0
Docentes	0	0	23	18,40
Estudantes de graduação	1.099	58,02	207	10,46
Estudantes de pós-graduação	0	0	1	1,35
Técnicos-administrativos	0	0	5	9,00

Fonte: CSA-CPAN. SIAI/AGETIC (2019)

Os resultados dos instrumentos aplicados à comunidade acadêmica ficam à disposição via Web, no SIAI, com acesso diferenciado por perfil. Professores podem acessar seus resultados individuais, e os coordenadores têm uma visão da percepção acerca de seu curso, podendo verificar o desempenho e possíveis problemas. Os diretores de unidades e membros das CSAs setoriais têm acesso aos dados de todos os cursos de suas unidades.

A publicização dos resultados, ainda que fragmentada por segmentos acadêmicos, é um dos aspectos mais relevante no processo de avaliação institucional. Ela atende ao princípio da transparência da gestão pública e potencializa o diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica envolvidos na prática da avaliação interna. No entanto, apesar de importante, a publicização dos resultados na forma de Relatórios não garante um efetivo comprometimento dos diferentes segmentos acadêmicos com a avaliação interna.

Ciente de que o envolvimento dos segmentos acadêmicos com o processo de avaliação institucional demanda um trabalho contínuo de sistematização, a CSA-CPAN incluiu no seu Plano de Trabalho de 2018 a intenção de realizar um evento acadêmico (um Fórum ou uma palestra) para discutir os objetivos, procedimentos e resultados da avaliação institucional. No entanto, este evento não foi executado.

No histórico da CSA-CPAN, existe uma prolongada e interminável discussão sobre a interpretação e o destino dos dados coletados nas “Questões Abertas” do instrumento avaliativo. Tecnicamente, a interpretação destes dados apresenta dificuldades operacionais, dentre as quais importa destacarmos as seguintes: (1) a adesão dos alunos às “Questões Abertas” segue uma lógica distinta da que existe nas questões objetivas; na prática, os alunos podem eleger quais os enunciados consideram relevantes ou interessantes, e, ao fazerem isto, atribuem valor diferenciado para cada questão; (2) a linguagem usada nas respostas é muito diversificada, e, geralmente, de sentido ambíguo; (3) alguns casos registrados nas “Questões Abertas” podem causar constrangimento para as partes envolvidas, e, eventualmente, podem fomentar atritos entre docentes e discentes.

Diante destes fatos, a CSA-CPAN optou pela não publicização das informações registradas nas “Questões Abertas” e procurou quantificar as respostas em três categorias. São elas: (1) “aspectos positivos”, “aspectos negativos” e “outros assuntos”. O resultado desta quantificação, feita de forma experimental no semestre 2018/1, foi enviado para os Coordenadores de Curso e para o Diretor da Unidade.

Cabe esclarecer que o procedimento adotado implicou numa mudança no foco das “Questões Abertas”. A priori, o aluno responde pensando nas disciplinas que cursou durante o semestre letivo; e, os docentes, por sua vez, consultam o banco de dados na intenção de saber como foi a percepção do aluno sobre o seu trabalho. Em ambos os casos, está se priorizando a micro escala do processo de ensino/aprendizagem. Na quantificação que

adotamos, a denominação das disciplinas foi suprimida e os aspectos positivos e negativos foram atribuídos ao curso de onde procedem as respostas e no qual o docente está vinculado.

### 3.1.1.2 Avaliações externas

No ano de 2018 os cursos do CPAN não receberam comissões de avaliação em lócus. Atualmente, de acordo com os critérios e procedimentos usados pela CAPEs, estes cursos possuem os seguintes conceitos na avaliação em lócus.

Tabela 4 - Conceitos de avaliações in loco dos cursos do CPAN.

CURSO	ANO	ATO REGULATÓRIO	DIMENSÃO			CONCEITO FINAL
			ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	CORPO DOCENTE	INFRAESTRUTURA	
Administração	2011	Renovação de reconhecimento de curso	3	3	3	3
Administração	2015	Renovação de reconhecimento de curso	4,7	3,8*	3,6*	4
Ciências Contábeis	2015	Renovação de reconhecimento de curso	3	3,4*	3*	3
Direito	2015	Renovação de reconhecimento de curso	3,3	3,9*	3,1*	3
Educação Física	2012	Reconhecimento de curso	3,2	4,2*	3,1*	3
Educação Física	2015	Renovação de reconhecimento de curso	3,4	4*	2,5*	3
Geografia	2011	Renovação de reconhecimento de curso	2	3	3	3
História	2010	Renovação de reconhecimento de curso	3	2	3	3

Letras	2011	Reconhecimento de Curso	4	3	3	3
Matemática	2014	Renovação de reconhecimento de curso	3,2	4,3*	3,7*	4
Sistemas de Informação	2012	Reconhecimento de Curso	4,5	3,6*	3,1*	4

Fonte: <https://seavi.ufms.br/files/2018/10/UFMS-INFORMATIVO-CC-SECOM.pdf>.

Do conjunto de informações apresentado na Tabela 4, importa ressaltar três aspectos. São eles: (a) o progresso obtido pelo curso de Administração, que progrediu do Conceito Final 3 para o 4; (b) a regularidade apresentada pelos demais cursos do CPAN; (c) a recorrência de uma nota inferior para o item “infraestrutura” em relação ao item “docente” – fato observado nos cursos sinalizados com \*. A recorrência apontada no item (c) nos permite inferir que o crescimento do CPAN tem sido prejudicado por limitações e deficiências relacionadas à infraestrutura do campus.

Tabela 5 - Conceito Enade e CPC dos cursos do CPAN.

CURSO	ANO	NOTA GERAL	MÉDIA BRASIL	MÉDIA CO	CONCEITO ENADE	CPC
Ciências Biológicas (licenciatura)	2017	43,52	44,4	43,1	3	3
Educação Física (licenciatura)*	2017	48,67	42,8	43,4	4	4
Geografia (licenciatura)*	2017	52,26	45,2	43,8	4	4
História (licenciatura)*	2017	46,78	43,5	42,1	3	4
Letras-Português e Espanhol (licenciatura)*	2017	48,50	44,2	40,3	3	4
Letras-Português e Inglês (licenciatura)	2017	35,45	44,1	39,8	2	3
Matemática (licenciatura)*	2017	40,30	38,5	38,3	3	3
Pedagogia (licenciatura)*	2017	48,68	42,4	40,1	4	3
Sistemas de informação	2017	44,65	44,7	42,1	3	3

Fonte: CSA-CPAN/ SEAVI

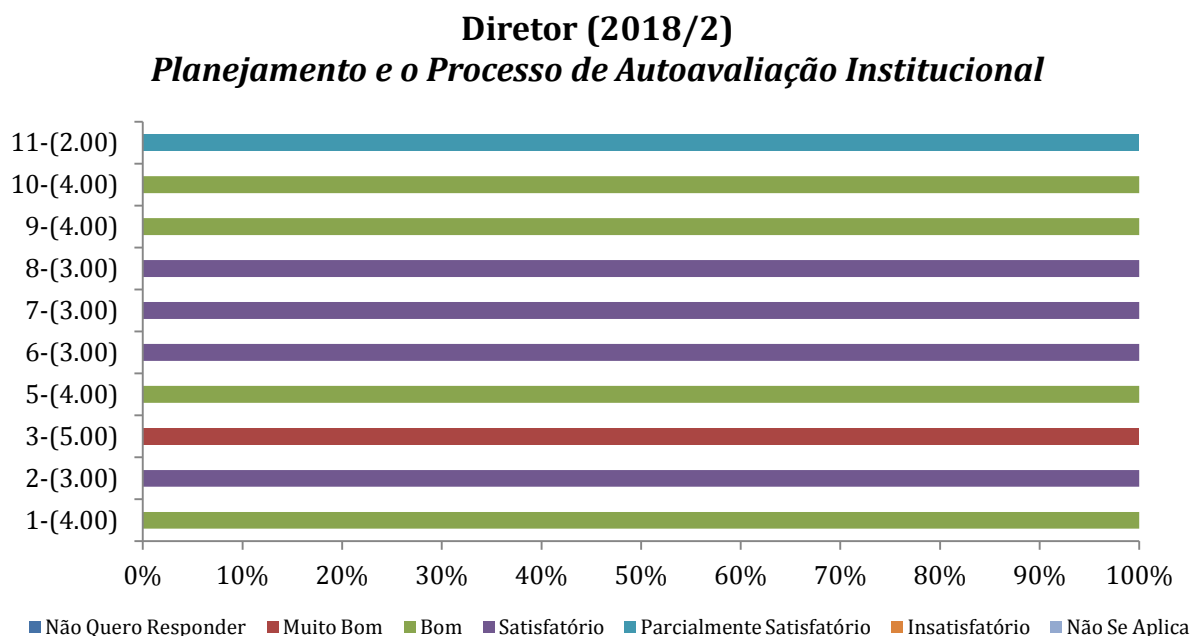
Os dados apresentados na Tabela 5 nos permitem fazer uma comparação entre o desempenho dos cursos do CPAN no Enade 2017 e a média obtida no conjunto de cursos do Centro Oeste e do Brasil. A comparação é positiva, na medida em que 6 cursos do CPAN

(cursos marcados com o sinal de \*) atingiram uma nota maior que a “média Brasil”. Os cursos de Sistemas de Informação e Ciências Biológicas não atingiram a “média Brasil”, mas superaram, ainda que com pequena margem, a “média” do Enade na região Centro Oeste. Uma exceção negativa foi o curso de Letras-Português e Inglês, sendo este o único curso do CPAN que ficou com uma nota Enade inferior a da “média” registrada para a região Centro Oeste. Cabe ressaltar que os estudantes dos cursos de Administração, Direito, Psicologia do CPAN não participaram do Enade em 2017, e por isso estes cursos não constam na Tabela 5.

### 3.1.1.3 Percepção da comunidade acadêmica

A dimensão “planejamento e o processo de autoavaliação institucional” foi avaliada pelo diretor, pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, estudantes de graduação presencial e EAD, estudantes de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativos. Os gráficos 1 a 6 apresentam os resultados obtidos, por segmento.

Gráfico 1 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelo Diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

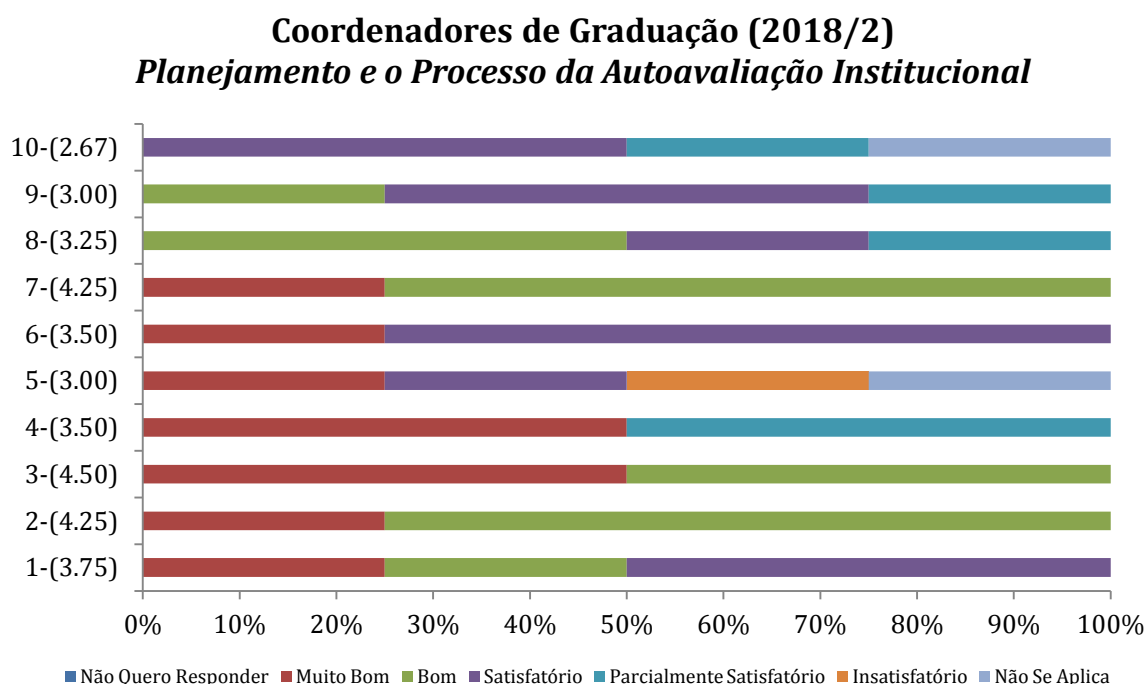
Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?
- 2 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
- 3 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?
- 5 - Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?
- 6 - Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?
- 7 - Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?
- 8 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 9 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 10 - Qualidade dos resultados da autoavaliação?
- 11 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

No conjunto das informações apontadas no Gráfico 1, consideramos pertinente ressaltar que a questão 3 – referente ao trabalho realizado pela CSA-CPAN – recebeu a melhor resposta possível. A resposta indicada na questão 11 foi “Parcialmente Satisfatório”. Esta resposta é um indicativo de que existe a necessidade de aprimorar a aplicação dos resultados do instrumento avaliativo. Neste sentido, cabe ressaltar que a CSA-CPAN pretende realizar, no decorrer do ano de 2019, um fórum de discussão com a comunidade acadêmica local. No que diz respeito à questão 6, que trata da representatividade dos segmentos acadêmicos no processo avaliativo, os membros da CSA discordam da opinião do Diretor. Como pode ser observado na Tabela 3, a participação de todos os segmentos é baixa, e, acrescentamos: ela é muito baixa nos segmentos Docentes (18,4%), Coordenadores de Curso (0% na Pós-Graduação e 27% na Graduação) e Técnicos Administrativos (9%). Nestes segmentos, a participação deveria ser 100%. No entendimento da CSA-CPAN, a adesão dos docentes, coordenadores e técnicos ao instrumento avaliativo deveria ser compulsória.

Gráfico 2 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Coordenadores de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019).

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?
- 2 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
- 3 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?
- 4 - Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?
- 5 - Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?
- 6 - Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?
- 7 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 8 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 9 - Qualidade dos resultados da autoavaliação?
- 10 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

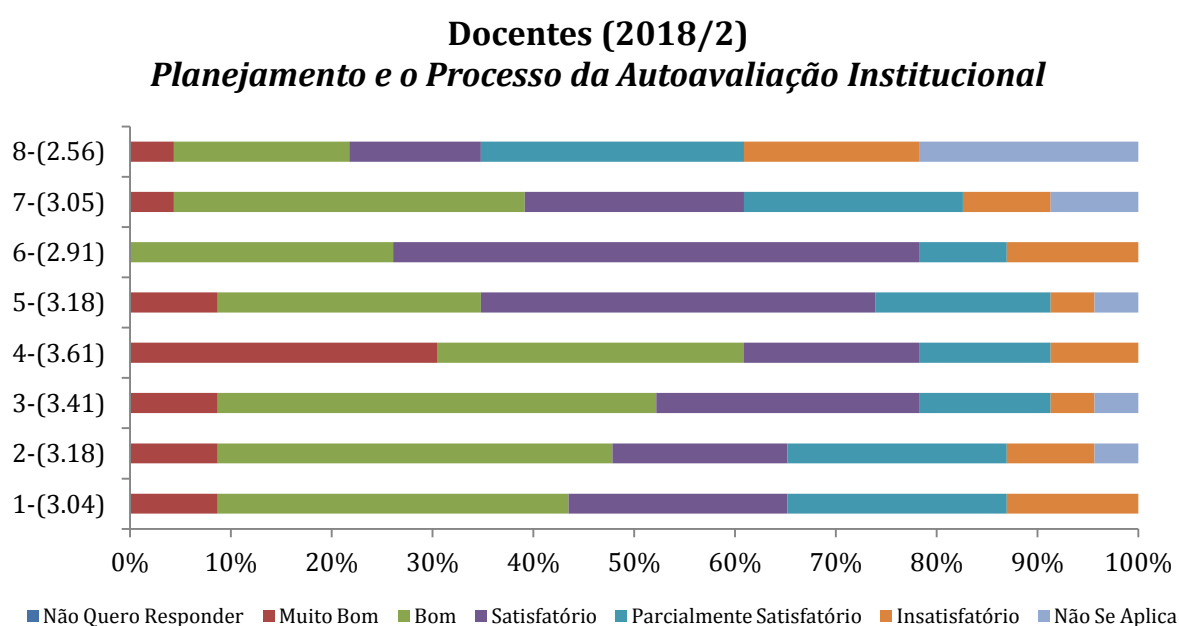
No CPAN, somente 4 Coordenadores de Cursos de Graduação responderam ao instrumento avaliativo. As respostas registradas indicam, no geral, uma satisfação quanto ao processo de avaliação institucional. Uma exceção importante pode ser observada na questão 5 – que trata da representatividade dos diferentes segmentos na avaliação interna; nesta,

um dos Coordenadores avaliou como “Insatisfatório”. A resposta destacada pode ser explicada por motivos já apontados anteriormente.

Gráfico 3 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação pelos Coordenadores de Pós-Graduação.

Resposta não Encontrada.<sup>2</sup>

Gráfico 4 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### Legenda:

#### **Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

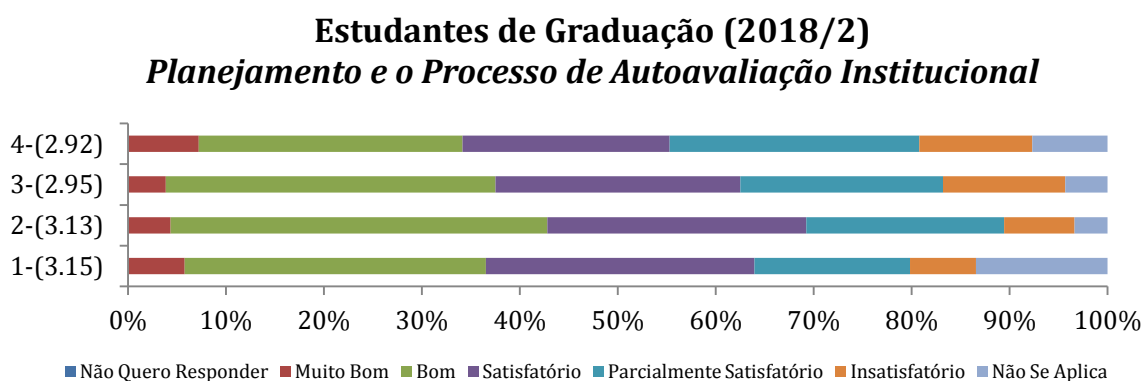
- 1 - Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?
- 2 - Atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?
- 3 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) de sua unidade?
- 4 - Possibilidade do Plano de Autoavaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?
- 5 - Representatividade dos vários segmentos (docente, estudante e técnico-administrativo) da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?
- 6 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 7 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 8 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

<sup>2</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.



Os dados apresentados acima registram as respostas de 23 docentes do CPAN. As respostas indicam um baixo conhecimento dos docentes em relação ao processo de avaliação interna (questão 1). Como aspectos positivos, elas indicam uma boa expectativa dos docentes quanto à “possibilidade da Avaliação Institucional contribuir na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS” (questão 4) e uma avaliação positiva das “Estratégias desenvolvidas para a sensibilização” (questão 6).

Gráfico 5 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Estudantes de Graduação Presencial.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

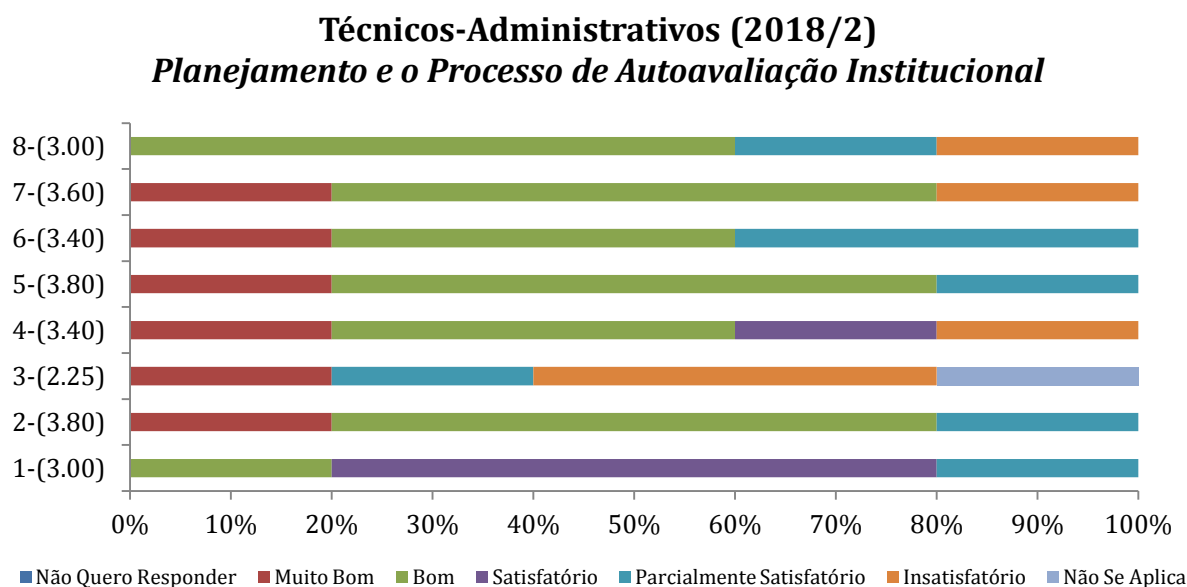
**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

A percepção do segmento discente a respeito da Avaliação Institucional nos permite inferir que o trabalho da CSA-CPAN é bem avaliado por cerca de 60% dos discentes. Neste cálculo, incluímos as respostas “Muito Bom” (quantitativamente inexpressivas), “Bom” e “Insatisfatório”. No outro extremo do parâmetro avaliativo apresentado no Gráfico, cerca de 30% dos discentes marcaram “Parcialmente Satisfatório” ou “Insatisfatório”. Antes de passarmos para o próximo item do Relatório, consideramos pertinente registrar um fator que, provavelmente, influencia na percepção dos discentes sobre a Avaliação Institucional. Este fator é existência de um número expressivo de calouros que respondem ao instrumento

avaliativo sem um conhecimento prévio dos seus objetivos e sem uma orientação a respeito da organização do respectivo instrumento.

Gráfico 6 - Avaliação do Planejamento e o Processo de Autoavaliação Institucional pelos Técnico-Administrativos.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Seu nível de conhecimento sobre o plano de autoavaliação institucional?
- 2 - Possibilidade de as propostas no plano de autoavaliação institucional contribuírem na melhoria do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão da UFMS?
- 3 - Representatividade dos vários segmentos da UFMS e da sociedade civil organizada nesse processo?
- 4 - Adequação dos instrumentos de autoavaliação para analisar aspectos da instituição, conforme o segmento (professor, estudante, técnicos, coordenação de curso e direção)?
- 5 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 6 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 7 - Relevância dos resultados da autoavaliação para subsidiar os setores?
- 8 - Melhorias realizadas na unidade a partir dos resultados das autoavaliações anteriores?

As respostas apresentadas no Gráfico 6 reforçam a necessidade de maior divulgação do processo de Autoavaliação Institucional entre os técnicos administrativos, tanto no que diz respeito aos aspectos gerais da sua organização e funcionamento (item contemplado pela questão 1), quanto no que concerne aos “meios de divulgação dos resultados” (item da questão 6).

A resposta dos técnicos para a questão 3 – que trata da representatividade dos segmentos na avaliação interna – demanda uma atenção especial. Cerca de 40% dos 5 técnicos avaliaram o item como “Insatisfatório”. No entanto, no decorrer de 2018, em diversas ocasiões os técnicos foram convidados a ingressarem como membros na CSA-CPAN e nem um deles manifestou interesse. Neste momento, contamos com um único representante do segmento técnico-administrativo, sendo que existem 56 servidores no CPAN que se enquadram no respectivo segmento.

No CPAN, a adesão do segmento técnico-administrativo ao processo avaliativo interno é muito baixa (9%). Considerando que este segmento deveria apresentar maior interesse e envolvimento no processo, e, considerando também as implicações envolvidas na política de avaliação implantada pelo MEC, acreditamos que a participação dos técnicos deveria ser compulsória, ou seja, deveria ser fixada como exigência a partir de um ato administrativo procedente da Reitoria da UFMS. Na opinião da CSA-CPAN, a mesma exigência poderia ser aplicada ao segmento docente.

### **3.2 EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional**

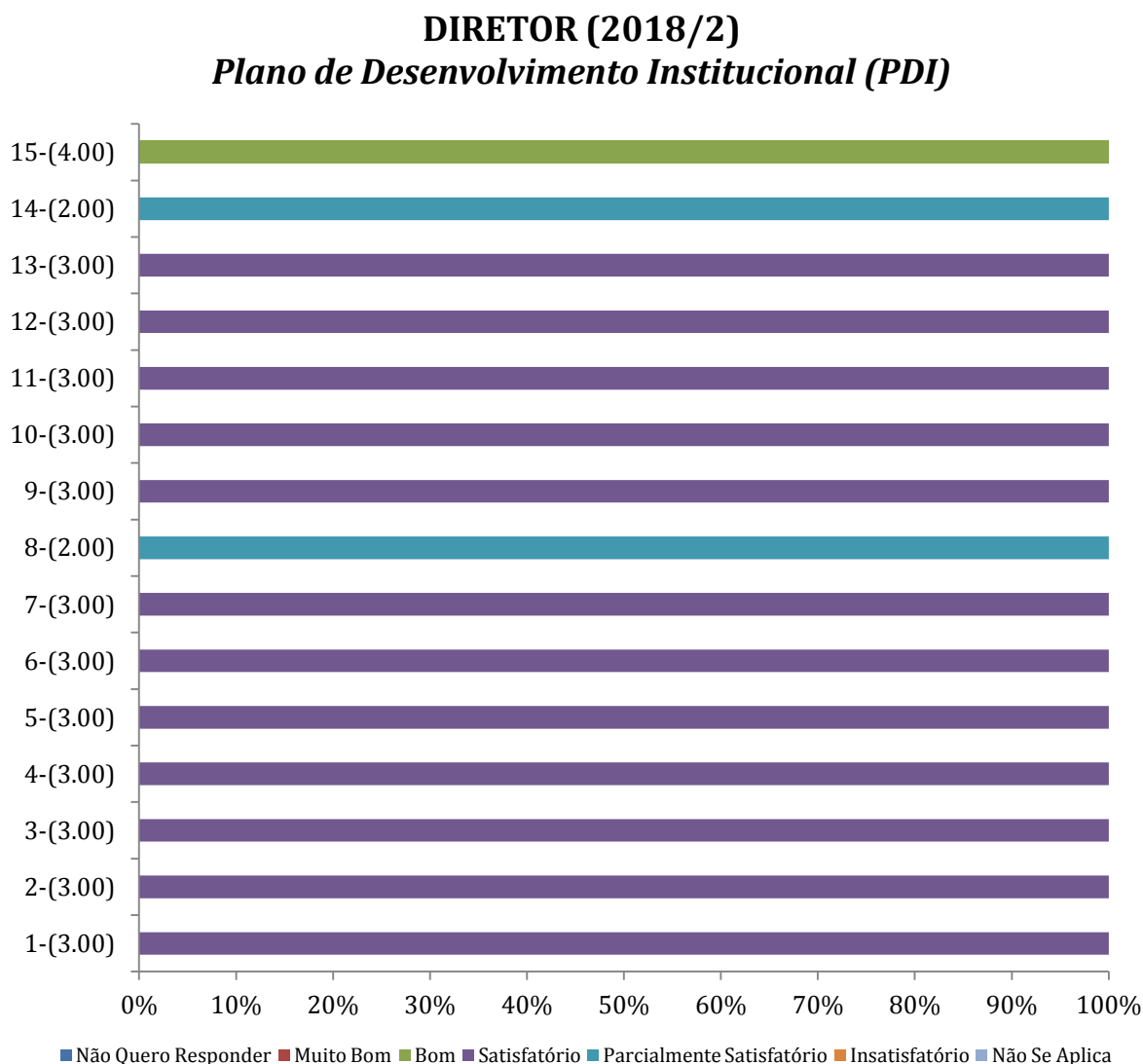
O Eixo 2 que aborda o Desenvolvimento Institucional, está subdividido em duas dimensões: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, que serão tratadas a seguir.

#### **3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

A Missão da UFMS é o eixo principal do planejamento institucional, realizado por meio de Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), proposto para um quinquênio e realinhado anualmente.

Todos os segmentos avaliam a missão e o PDI, o que pode ser observado nos gráficos 07 a 12.

Gráfico 7 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelo Diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Legenda:

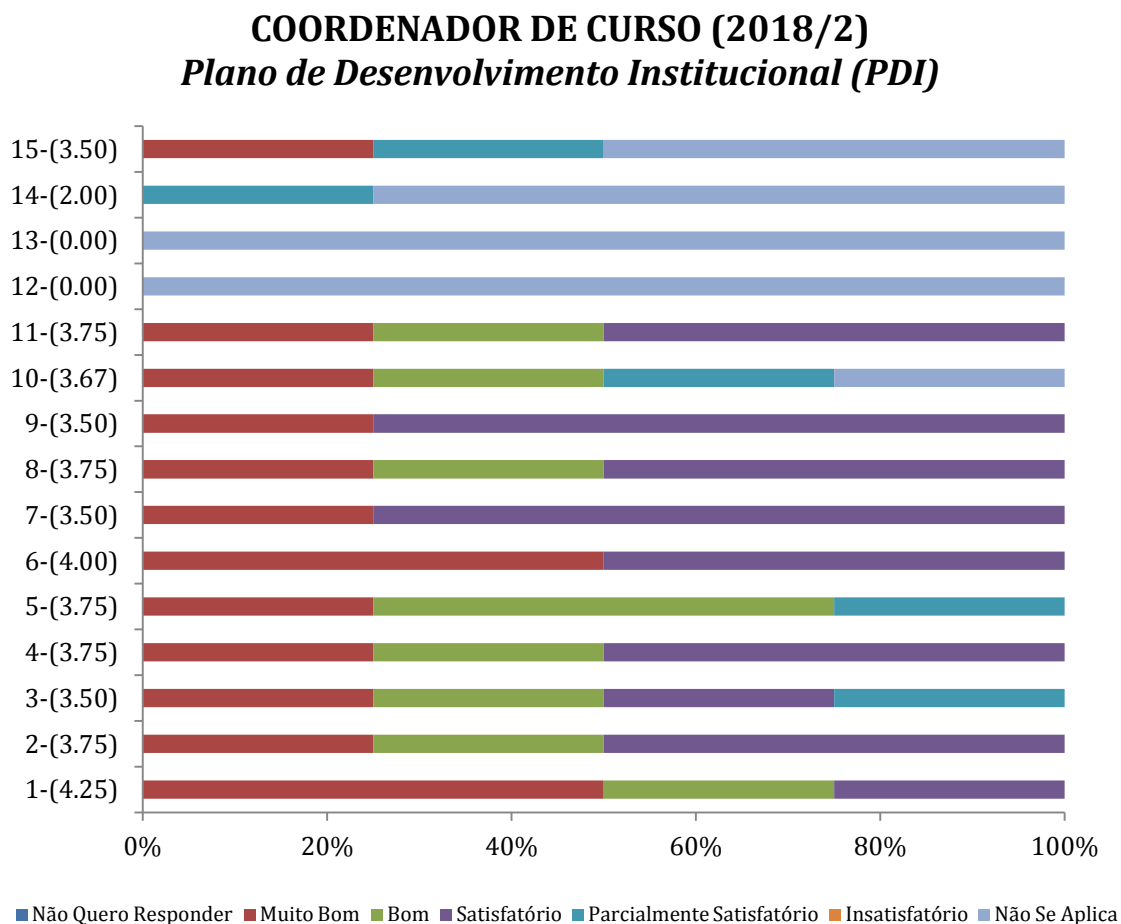
**Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à):**

- 1 - Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?
- 2 - Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?
- 3 - Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?
- 4 - Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?
- 5 - Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação :
- 6 - Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?
- 7 - Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?

- 8 - Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?
- 9 - Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?
- 10 - Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?
- 11 - Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?
- 12 - \*Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?
- 13 - \*Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?
- 14 - \*Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?
- 15 - \*Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?

A percepção do Diretor do CPAN a respeito do Plano de Desenvolvimento Institucional é positiva. No entanto, a recorrência da resposta “Satisfatória” é um indicativo de que os resultados poderiam ser melhorados. Dentro do conjunto das perguntas reunidas no Gráfico acima importa ressaltar as duas únicas que registram a resposta “Parcialmente Satisfatório”, são elas: a questão 8 e a 14. Sobre a questão 14, sabemos que não existem polos de EaD no CPAN e, provavelmente, não existem estudos para subsidiar decisões quanto a viabilidade de implementação deste tipo de serviço na Unidade. No que concerne à questão 8, a resposta do Diretor aponta para uma insuficiência na “proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade.” A priori, a pesquisa é parte inerente do Ensino Superior e ela é praticada, com maior ou menor intensidade, em todos os cursos do CPAN. No entanto, acreditamos que existe no CPAN necessidade de uma articulação mais efetiva ente as diversas pesquisas, e, ao mesmo tempo, existe a necessidade de uma discussão sobre o papel da pesquisa na organização e no funcionamento da Unidade. Cabe a ressalva de que a CSA-CPAN não está colocando em questionamento a qualidade das pesquisas feitas. O que enfatizamos, a partir de uma percepção sinalizada pelo Diretor, é a importância de um trabalho de pesquisa que busque superar a tradicional fragmentação das áreas acadêmicas, que potencialize o crescimento do CPAN enquanto conjunto de cursos e, que, na medida do possível, possa estar conectado com a realidade local.

Gráfico 8 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Coordenadores de Cursos de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2018)

Legenda:

**Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): \*<sup>3</sup>**

1 - Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?

2 - Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?

3 - Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?

4 - Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias o para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?

5 - Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação

6 - Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?

<sup>3</sup> Questões específicas para professores que atuam na modalidade EaD. No CPAN, não existem cursos nesta modalidade.

- 7 - Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?
- 8 - Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?
- 9 - Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?
- 10 - Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?
- 11 - Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?
- 12 - \*Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?
- 13 - \*Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?
- 14 - \*Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?
- 15 - \*Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?

A posição dos Coordenadores de Curso do CPAN sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional é positiva. Observando o Gráfico 8 percebemos que as questões 1 e 6 receberam as melhores respostas. Observamos também o predomínio da resposta “Não se Aplica” nas questões 12 e 13, e ocorrência de 80% da mesma resposta na questão 14. É possível que a referência aos termos “polos” e “EaD” justifique a opção pela resposta “Não se aplica”, pois não existem cursos de Educação a Distância no CPAN.

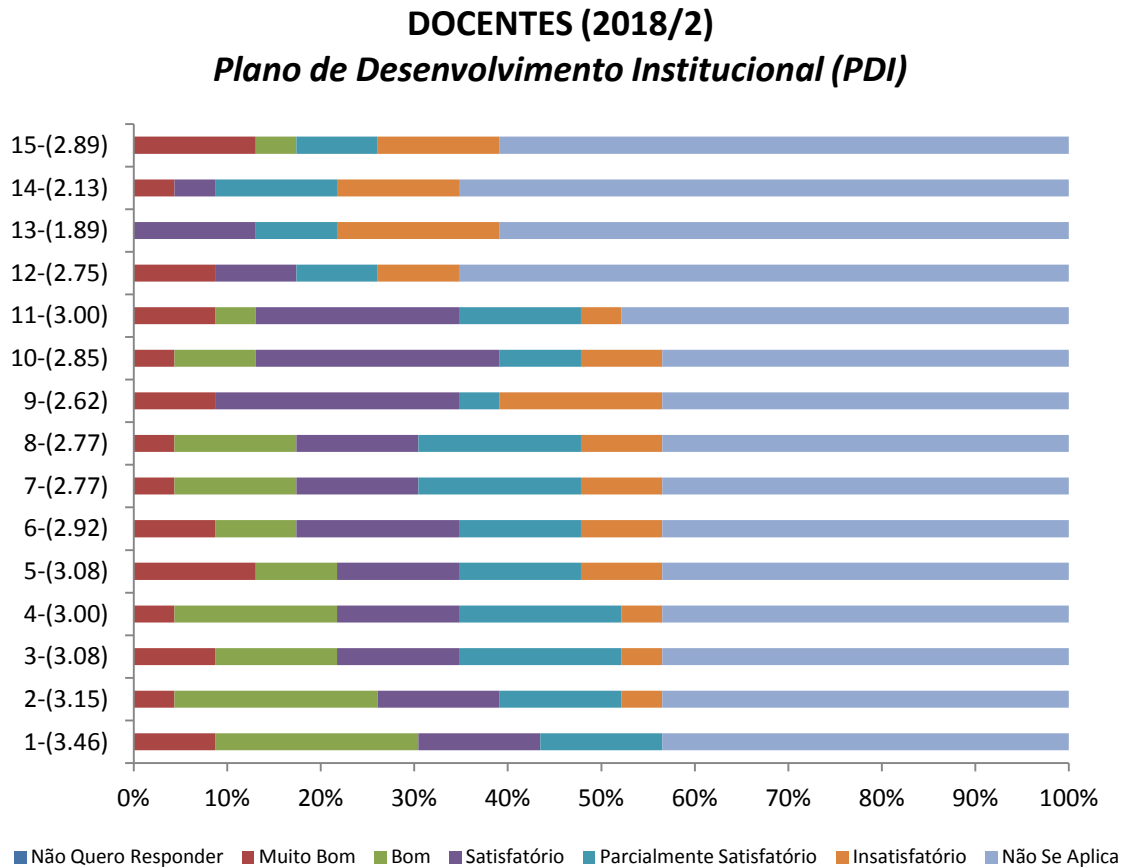
Gráfico 9 Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelo(s) Coordenador(es) de Cursos de Pós-graduação.

Resposta não Encontrada.<sup>4</sup>

---

<sup>4</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 10 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à): \*<sup>5</sup>**

1 - Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?

2 - Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?

3 - Possibilidade de as políticas de ensino e pesquisa aprimorarem a formação acadêmica, e as de extensão, a responsabilidade social?

4 - Alinhamento entre o PDI e a política de ensino, considerando as práticas didático-pedagógicas, as metodologias para atendimento educacional especializado e a avaliação acadêmica?

5 - Possibilidade de práticas de ensino de graduação e de pós-graduação, incorporarem avanços tecnológicos e metodologias que incentivem a interdisciplinaridade e a inovação

6 - Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural?

7 - Possibilidade de propiciar práticas acadêmicas voltadas à produção e à interpretação do conhecimento?

8 - Proposição de linhas de pesquisa e de trabalho para todos os cursos ofertados e a comunicação dos resultados para a comunidade?

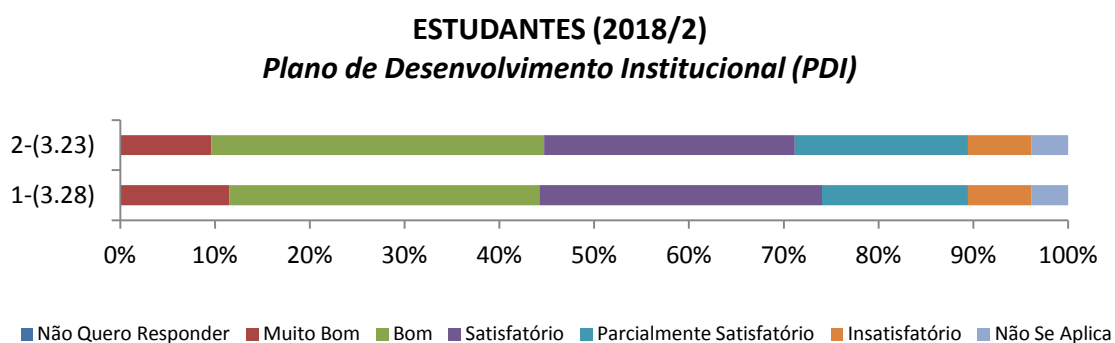
<sup>5</sup> Questões específicas para professores que atuam na modalidade EaD. No CPAN, não existem cursos nesta modalidade.



- 9 - Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?
- 10 - Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?
- 11 - Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?
- 12 - \*Sua articulação com a política institucional para a modalidade a distância (EaD)?
- 13 - \*Alinhamento da base tecnológica institucional com o projeto pedagógico dos cursos, observando a formação pretendida para os estudantes (na sede e nos polos) e considerando as condições reais da localidade de oferta?
- 14 - \*Existência de estudo para implantação de polos EaD que considera sua distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a demanda por cursos superiores e a relação entre número de matriculados e de evadidos?
- 15 - \*Contribuição do(s) curso(s) ofertado(s) para o desenvolvimento da comunidade e a expansão de vagas na educação superior?

Os dados apresentados no Gráfico acima evidenciam que a percepção dos docentes sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional é bem distinta da percepção do Diretor ou dos Coordenadores de Curso. A resposta “Não se aplica” foi usada em mais de 40% dos casos. O fato indica que uma parte expressiva dos docentes do CPAN desconhece os temas referentes ao PDI. Feita esta observação que é preocupante e que demanda uma atenção dos gestores da UFMS, consideramos pertinente ressaltar as duas questões que receberam o maior índice de resposta “Insatisfatório” na avaliação dos docentes. São elas: a questão 6 e 9. Quantitativamente, a baixa porcentagem de docentes que marcou “Insatisfatório” pode parecer de pouca importância. No entanto, quando priorizamos o enunciado das questões, a percepção do problema muda. Pelo enunciado das questões apontadas, sabemos que alguns docentes expressaram insatisfação com o “Alinhamento com a política e as práticas de pesquisa ou iniciação científica, de inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural” e com a “Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

Gráfico 11 Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Estudantes de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

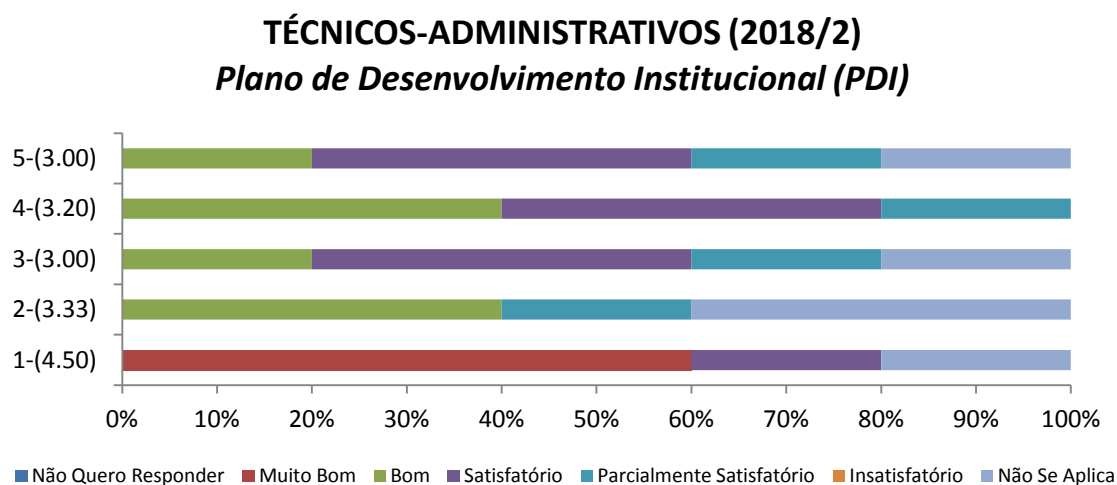
**Avalie o plano de desenvolvimento institucional (PDI) quanto ao (à):**

1 - Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?

2 - Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?

No que diz respeito à percepção dos estudantes sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, a soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” ultrapassa a faixa dos 40%. Isto pode ser considerado um aspecto positivo. No entanto, dados quantitativos não podem ser tomados como uma descrição perfeita da realidade de um fenômeno. Possivelmente, o conhecimento dos discentes a respeito das metas definidas pela UFMS e pelo CPAN é baixo, e, ao mesmo tempo, é um conhecimento fragmentado e direcionado para um determinado curso acadêmico ou uma determinada área profissional.

Gráfico 12 - Avaliação da Clareza da descrição da missão dos objetivos, metas e valores da UFMS pelos Técnicos-Administrativos.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto ao (à):**

- 1 - Clareza da descrição da missão, dos objetivos, metas e valores da UFMS?
- 2 - Articulação entre os objetivos, as metas e os valores da UFMS com as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa?
- 3 - Existência de políticas institucionais de valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural?
- 4 - Existência de ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial?
- 5 - Proposição de políticas institucionais para o desenvolvimento social e do empreendedorismo?

Na avaliação dos técnicos-administrativos do CPAN, o Plano de Desenvolvimento Institucional pode ser classificado como regular, pois as respostas mais recorrentes são “Bom” e “Satisfatório”. Uma exceção pode ser observada na questão 1, nesta, predominou a resposta “Muito Bom” (60%).

### 3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A Responsabilidade Social da UFMS é concretizada por meio das ações que articulam a universidade com segmentos da sociedade civil realizadas nas diferentes UAS. No CPAN, no decorrer do ano de 2018, o compromisso com a Responsabilidade Social esteve presente em diversas atividades de Pesquisa, Ensino e Extensão, dentre as quais, destacamos (1) a assistência jurídica gratuita para pessoas com baixa renda oferecida pela Seção de

Práticas Jurídicas, (2) o Curso preparatório para o ENEM, organizado pelo Grupo PET Conexões de Saberes; (3) as oficinas promovidas pelo Projeto de Extensão Ginástica Geral e Atividade Circense, coordenado pelo Curso de Educação Física; (4) o trabalho realizado pela Seção de Psicologia que presta gratuitamente psicoterapia individual e em grupo para crianças, adolescentes e adultos, além de orientação para pais e suporte psicológico para crianças e adolescentes com suspeita e/ou vítimas de abuso sexual ou violência; (5) as atividades promovidas pelo Curso de Ciências Biológicas durante a Semana Nacional do Meio Ambiente; (6) as oficinas e palestras realizadas durante a Semana de Orientação Profissional; (7) o evento intitulado “Semana da Administração, UFMS/CPAN. Movimento empreendedor no Brasil: desafios e inovação”; (8) o trabalho realizado pela Empresa Júnior do Curso de Administração (oficialmente reconhecida pela Portaria N. 759 da UFMS); (9) a Feira de Produtos de Transição Agroecológica, realizada semanalmente nas dependências do Campus, (10) atividades promovidas pelo Circuito de Apoio aos Imigrantes, vinculado ao Mestrado de Estudos Fronteiriços; (11) e as pesquisas e atividades de ensino relacionadas à proteção de crianças e adolescentes realizadas pelo Mestrado em Educação; (12) o Curso de Especialização Interdisciplinar em Humanidades, iniciado em 2018; (13) e o Curso de Aperfeiçoamento Educação, Pobreza e Desigualdade Social - Versão Trajetórias Escolares.

Listar todos os tipos de atividades do CPAN em que a Responsabilidade Social está presente não é o objetivo deste item do Relatório. No entanto, considerando que a lista supracitada destaca ações promovidas pelo campus, cabe ressaltar que os docentes, técnicos e discentes do CPAN são colaboradores em atividades promovidas por outros órgãos públicos, sobretudo àqueles ligados à Educação, à Saúde, à Cultura, ao Meio Ambiente e à Segurança Pública.

Este conjunto de atividades contribui para a promoção de uma sociedade mais justa e sustentável, e, ao mesmo tempo, fortalecem os vínculos entre o CPAN e a comunidade externa. Nesse sentido, podemos afirmar que existe um alinhamento entre as práticas do CPAN que contemplam as diretrizes da Responsabilidade Social e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMS e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

### **3.3 EIXO 3 - Políticas Acadêmicas**

O Eixo 3 que aborda as políticas acadêmicas, está subdividido em três dimensões: dimensão 2 - Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão; dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade; dimensão 9 – Políticas de atendimento ao discente, que serão tratadas a seguir.

#### **3.3.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

Essa dimensão expressa o núcleo de atividades fins da universidade, a tríade que a identifica e distingue. Neste subitem são registradas as avaliações de todos os segmentos quanto às proposições de políticas e as ações efetivadas nos âmbitos do Ensino de Graduação e Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão nesta UAS.

##### **3.3.1.1 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação**

O ensino de graduação na UFMS é coordenado e supervisionado pela Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), que tem como responsabilidade a elaboração das políticas de ensino de graduação para apreciação do Conselho de Graduação e do Conselho Universitário e coordenar as atividades dos órgãos executores dessas políticas sob sua responsabilidade. A organização curricular de cada curso de graduação é coordenada pelo Colegiado de Curso e apoiada, nas questões curriculares, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), de acordo com a Resolução COEG 167, de 24 de novembro de 2010, e com as diretrizes curriculares nacionais e as normas institucionais para a elaboração do seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Em 2018, o CPAN ofereceu 13 cursos de graduação. Cabe esclarecer que existem dois Códigos para o Curso de Letras Port./Espanhol e dois Códigos para o Curso de Letras Port./Inglês. Na Tabela abaixo, apresentamos os cursos de graduação oferecidos pelo CPAN no ano letivo de 2018.

Tabela 6 - Cursos oferecidos pela UAS e número de vagas em 2018.

<b>CURSO</b>	<b>TURNO</b>	<b>SEM</b>	<b>NÚMERO DE VAGAS</b>
Administração	Noturno	1	50
Ciências Biológicas	Vespertino	1	35
Ciências Contábeis	Noturno	1	50
Direito	Noturno	1	50
Educação Física	Matutino e Vespertino	1	50
Geografia	Noturno	1	40
História	Noturno	1	35
Letras Port./Espanhol – Código 513	Matutino	1	28
Letras Port./Espanhol – Código 567	Matutino	1	12
Letras Port./Inglês – Código 525	Noturno	1	28
Letras Port. /Inglês - Código 551	Noturno	1	12
Matemática	Vespertino e Noturno	1	40
Pedagogia	Vespertino e Noturno	1	45
Psicologia	Matutino e Vespertino	1	40
Sistemas de Informação	Matutino e Vespertino	1	50

Fonte: Secretaria de Assuntos Acadêmicos – SECAC/CPAN, março de 2019.

Com base na distinção entre cursos de bacharelado e cursos de licenciatura, podemos constatar que os cursos de bacharelado do CPAN oferecem um número maior de vagas, sendo o curso de Educação Física, uma exceção, pois este é uma licenciatura e ofertou 50 vagas em 2018. Seguindo a mesma distinção e somando as vagas ofertadas, constatamos que os cursos de bacharelado do CPAN ofertaram 240 vagas, enquanto os cursos de licenciaturas ofertaram 275. Na prática, existe um equilíbrio quantitativo entre discentes

matriculados em cursos de bacharelado e discentes matriculados nas licenciaturas. Acreditamos que esse equilíbrio é um aspecto positivo e que ele é salutar para o ambiente acadêmico.

No CPAN, o acesso às bolsas de estudo não está condicionado ao curso, e, conseqüentemente, tantos os discentes das licenciaturas, quanto os discentes dos bacharelados podem pleitear diferentes tipos de bolsas.

A Tabela 7 apresenta número de bolsistas atendidos no CPAN.

Tabela 7 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino de graduação - 2018.

<b>PROGRAMAS, AÇÕES E BENEFICIADOS</b>	<b>2018</b>
Disciplinas atendidas pelos programas de monitoria	42
Número de monitores bolsistas	16
Número de monitores voluntários	26

Fonte: Secretaria da Direção- CPAN

### **3.3.1.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de graduação**

As políticas de ensino de graduação do CPAN seguem as diretrizes da UFMS. Elas são amparadas na Legislação Nacional, fundamentam-se, principalmente, na interdisciplinaridade e formação da cidadania, tendo como principais indicadores a articulação entre as áreas do conhecimento e a qualidade das relações interpessoais, resultando na socialização do conhecimento. Com ênfase em tais pressupostos, essas políticas baseiam-se em princípios de “cientificidade, criatividade, criticidade, iniciativa, dinamicidade, inspirando e agilizando ações que possibilitem a oferta de uma educação que proporcione ao homem melhores condições de agir diante dos desafios que se lhe apresentam a cada circunstância de vida” (Plano de Desenvolvimento Institucional - UFMS, 2015, p. 42).

No âmbito do CPAN, existe um trabalho de revisão e qualificação dos currículos que atende, em parte, normativas procedentes do MEC, e, em parte, demandas observadas na sociedade local e no mercado de trabalho. A execução do trabalho de revisão e qualificação

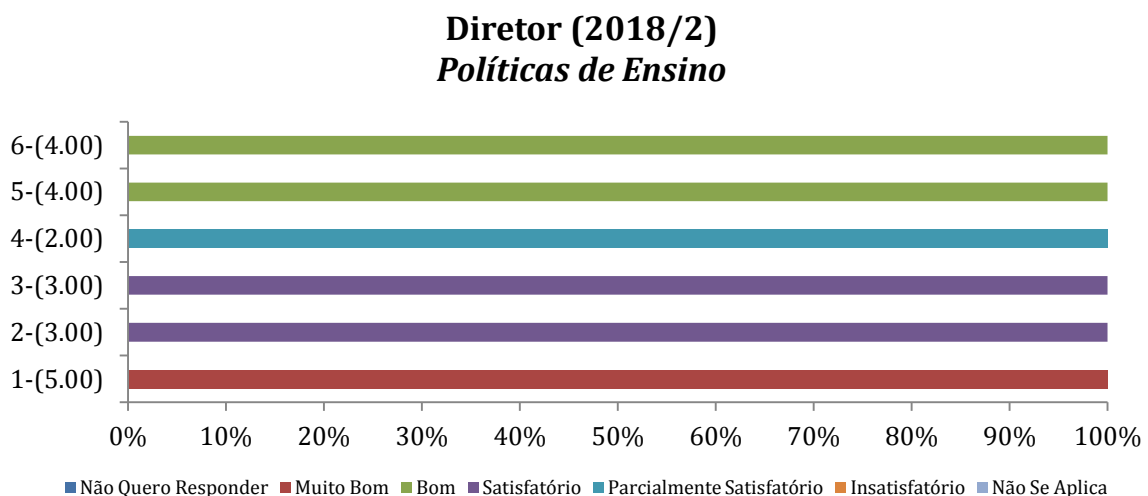
dos currículos é responsabilidade dos Coordenadores de Curso, Colegiados e Núcleos Estruturantes Docentes, sendo acompanhada e orientada por instâncias superiores como a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Coordenação de Gestão Acadêmica (COAC) do CPAN.

A qualificação do corpo docente é um dos eixos da Política de Ensino do CPAN. Nesse sentido, existe um empenho da Unidade para proporcionar aos docentes a progressão na sua titulação e a participação em eventos acadêmicos. Cabe ressaltar que esse empenho encontra contrapartida nas instâncias superiores da UFMS e, na prática, oportuniza que docentes do CPAN com Mestrado façam o curso de Doutorado e que Doutores possam cursar o Pós-Doc, segundo critérios e trâmites previamente fixados.

Outro importante eixo da Política de Ensino no CPAN é a transparência na relação entre discentes e docentes. Neste sentido, procedimentos como a publicização do Plano de Ensino das Disciplinas, o registro do rendimento e da frequência dos discentes no SISCAD e a possibilidade dos discentes protocolarem demandas e reclamações junto aos Coordenadores de Curso, assim como a prática da avaliação institucional, ganham importância, na medida em que contribuem para fortalecer o princípio da corresponsabilidade entre as partes envolvidas no processo de ensino/aprendizagem.

Na sequência, apresentamos um conjunto de 6 gráficos que registram a percepção de diferentes segmentos acadêmicos sobre as Políticas de Ensino do CPAN.

Gráfico 13 - Avaliação das Políticas de Ensino pelo Diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

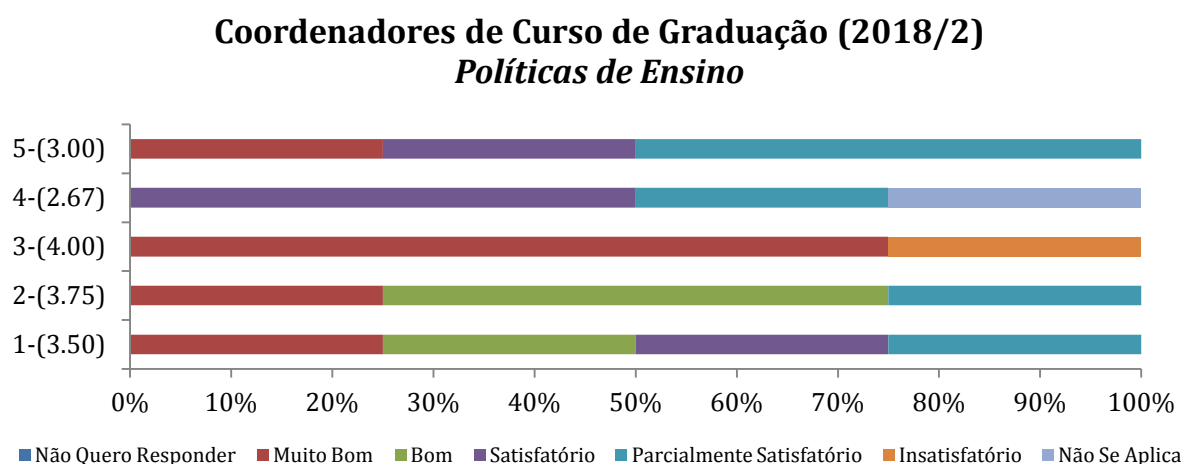


Legenda:

**Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):**

- 1- Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?

Gráfico 14 - Avaliação das Políticas de Ensino pelos Coordenadores de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**LEGENDA:**

**Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):**

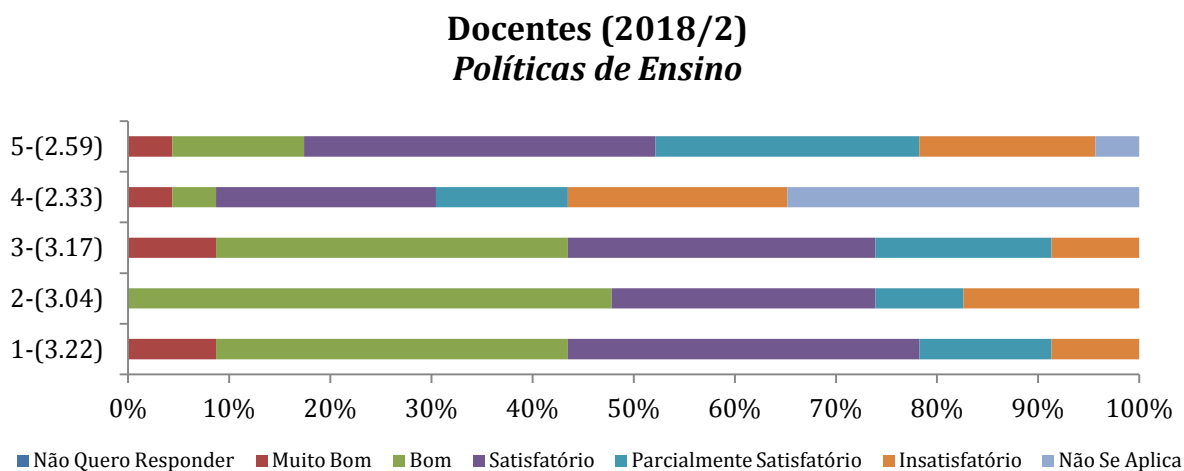
- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?

Gráfico 15 Avaliação das Políticas de Ensino pelos Coordenadores de Pós-Graduação.

Resposta não encontrada.<sup>6</sup>

<sup>6</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 16 Avaliação das Políticas de Ensino pelos Docentes.



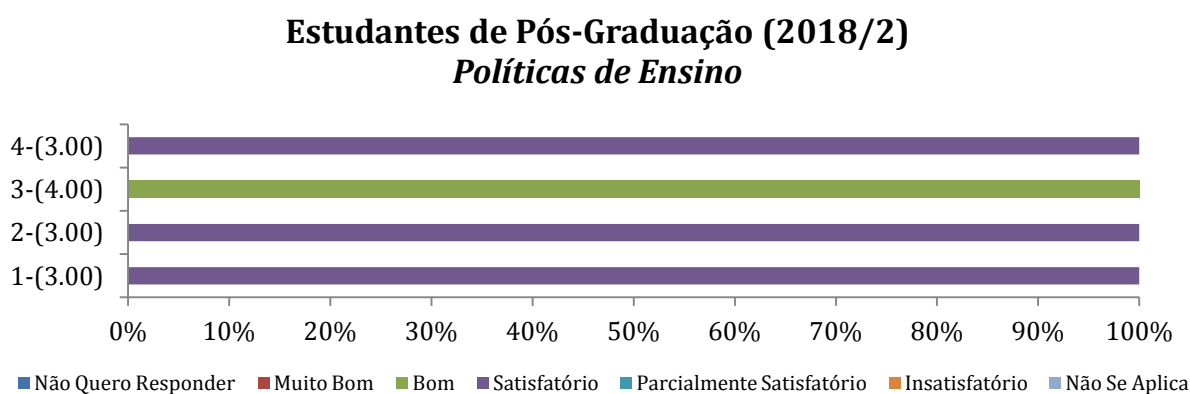
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?

Gráfico 17 Avaliação das Políticas de Ensino pelos Estudantes de Pós-Graduação.



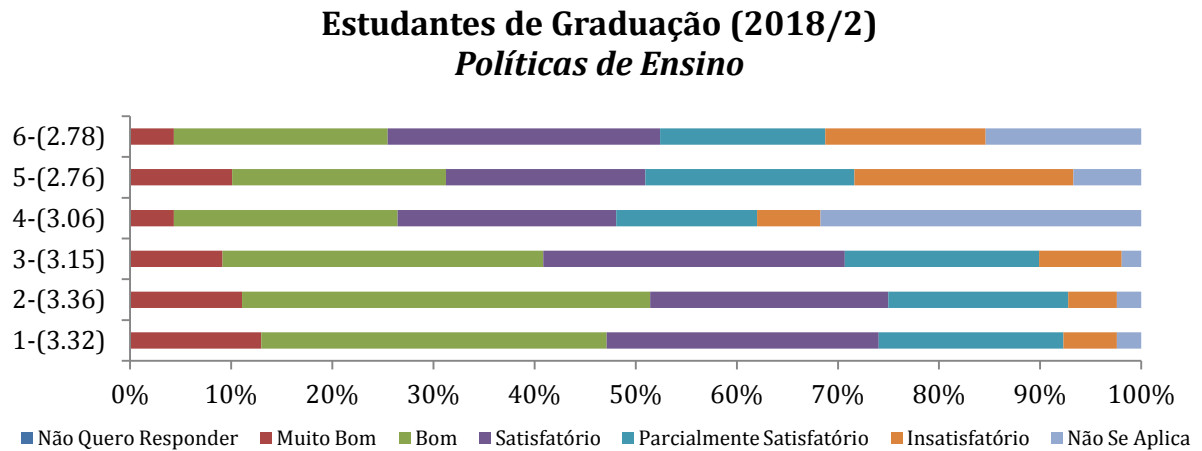
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Existência de programas de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Gráfico 18 - Avaliação das Políticas de Ensino pelos Estudantes de Graduação Presencial.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as políticas de ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Diante dos dados apresentados no conjunto de gráficos acima, e, sem perder de vista que os segmentos acadêmicos podem formular interpretações semelhantes ou distintas para o mesmo assunto, constatamos que a avaliação da Política de Ensino do CPAN foi avaliada como razoável. A resposta “Muito Bom” raramente aparece, exceto no segmento Coordenadores de Graduação. E, cabe acrescentar que neste segmento, não existe nem uma resposta com a opção “Insatisfatório”. A percepção predominante positiva dos coordenadores de Graduação pode ser atribuída ao contato frequente que ele possuem com os temas mais relevantes da gestão acadêmica.

A resposta “Não se aplica”, apesar de ser quantitativamente pequena no conjunto dos gráficos desse eixo, sinaliza um ponto crítico na Política de Ensino do CPAN. Nos segmentos docentes e discentes, a resposta “Não se Aplica” pode ser observada na questão que trata da “Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade à distância” (questão 4). Esse fato nos permite inferir que, para alguns docentes e para alguns discentes do CPAN, a inclusão da EaD no currículo dos cursos não faz parte da pauta

de discussões atuais. Cabe ressaltar que a mesma questão foi respondida pelo Diretor do CPAN com a resposta “Parcialmente Satisfatório”.

Para finalizar esse eixo de análise, consideramos pertinente fazer uma observação pontual sobre a oferta de monitorias (assunto contemplado pela questão 5 dos Gráficos 16 e 18). Cerca de 20% dos docentes marcaram “Insatisfatório” para o enunciado da questão 5, e, no segmento discentes, esse índice subiu para cerca de 25%. Acreditamos que essas respostas indicam a existência de uma demanda por maior oferta de bolsas de monitoria no CPAN.

### **3.3.1.3 Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação *stricto sensu***

A pós-graduação *stricto sensu* na UFMS objetiva promover a competência técnico-profissional, docente ou de pesquisa, com aprofundamento de conhecimentos e técnicas de pesquisa científica, acadêmica ou artística, contribuindo para a formação de técnicos, docentes e pesquisadores autônomos. Espera-se, portanto, do estudante egresso de pós-graduação um perfil voltado para a formação de alto nível nas diferentes áreas do conhecimento.

O ensino de pós-graduação e a pesquisa na UFMS são supervisionados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP). No CPAN são oferecidos os cursos apresentados na Tabela 8, com seus respectivos conceitos.

Tabela 8 - Cursos de Pós-graduação Stricto Sensu oferecidos pela UAS, matrículas e conceitos CAPES - 2018.

<b>PROGRAMA</b>	<b>NÍVEL</b>	<b>NÚMERO DE ESTUDANTES MATRICULADOS</b>	<b>CONCEITO CAPES</b>
Mestrado em Estudos Fronteiriços	M	32	3
Mestrado em Educação	D	52	3

Fonte: PPGE-CPAN e PPGEF-CPAN

A integração entre graduação e pós-graduação se dá, principalmente, através dos programas de bolsas de iniciação científica do CNPq e da própria UFMS (PIBIC, PIBIT e PIVIC). E também, desde 2010, a UFMS conta com bolsistas de mestrado e doutorado financiados pelo MEC através do Programa REUNI. Dentre as ações previstas no Regulamento de Bolsas REUNI de Pós-Graduação, destaca-se o período de estágio obrigatório do mestrando ou doutorando nos diversos cursos de graduação da UFMS ligados pelas áreas do conhecimento. Nesse período, o estagiário bolsista poderá realizar algumas das atividades abaixo, a seu critério e em consonância com seu orientador:

- Atividades de monitoria em cursos de graduação;
- Minicursos/oficinas direcionadas à graduação;
- Cursos condensados de graduação;
- Projetos de ensino e pesquisa de graduação;
- Auxílio em disciplinas obrigatórias ou optativas, teóricas ou práticas, dos cursos de graduação, sempre sob supervisão do orientador;
- Colaboração na realização de eventos técnico-científicos que envolvam cursos de graduação;
- Auxílio no oferecimento de cursos de extensão ministrados pelo orientador do bolsista

No ano 2018, o grupo de docentes vinculados como professores permanentes na Pós-Graduação do CPAN participou de diversas atividades de integração entre pesquisa/ensino e extensão, e, ao mesmo tempo, contribuiu para a articulação entre os cursos de graduação da unidade e os dois mestrados existentes no CPAN. Na tabela a seguir, apresentamos dados sobre as atividades dos docentes da pós-graduação no CPAN.

Tabela 9 - Programas, ações e beneficiados relativos às políticas de ensino realizadas na pós-graduação Stricto Sensu - 2018.

QUESTÕES		QTDE. MEF	QTDE. PPGE
Proporção de professores (quadro permanente) da pós-graduação com estudantes de iniciação científica.		*	**
Número de estudantes de pós-graduação em atividades na graduação	Monitoria	1	2
	Minicursos/oficinas	2	2
	Projeto de ensino/pesquisa de graduação	0	11
	Auxílio em disciplina de graduação	1	5
	Colaboração em eventos	10	9
	Auxílio em cursos de extensão	5	4

Fonte: Secretaria do PPGE-CPAN e Secretaria do PPGEF-CPAN.

\*Informação não levantada pela CSA-CPAN. / \*\* Informação não levantada pela CSA-CPAN.

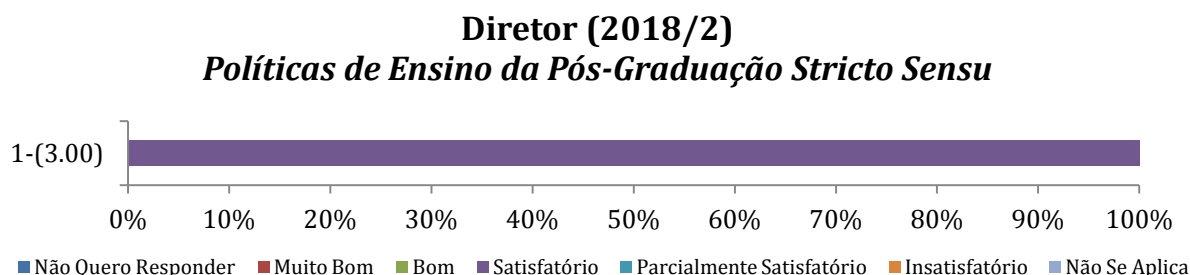
### 3.3.1.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino de pós-graduação

No PDI da UFMS, a Pós-Graduação é concebida como “uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional.” (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2015, p. 45).

No CPAN, existem dois cursos de Pós-Graduação. São eles: o Mestrado em Estudos Fronteiriços (curso na modalidade profissional) e o Mestrado em Educação (curso na modalidade Stricto Sensu), ambos instalados na Unidade III.

Na sequência, apresentamos a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de ensino do CPAN para a pós-graduação stricto sensu.

Gráfico 19 Avaliação das Políticas de Ensino da Pós-Graduação Stricto Sensu pelo Diretor.



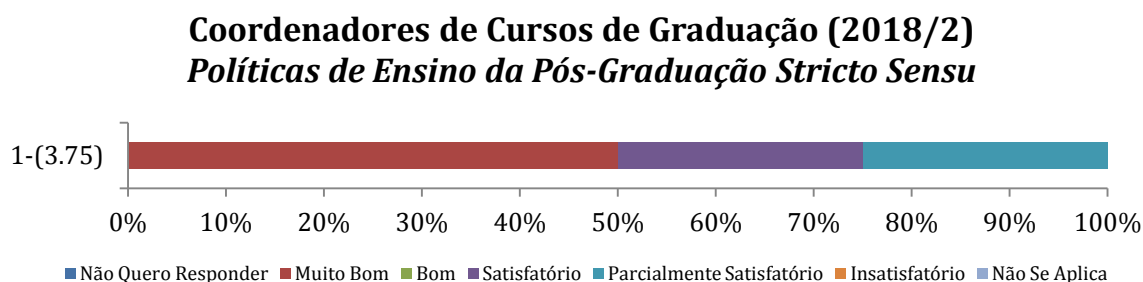
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):**

1 - Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?

Gráfico 20- Avaliação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação pelos Coordenadores de Cursos de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):**

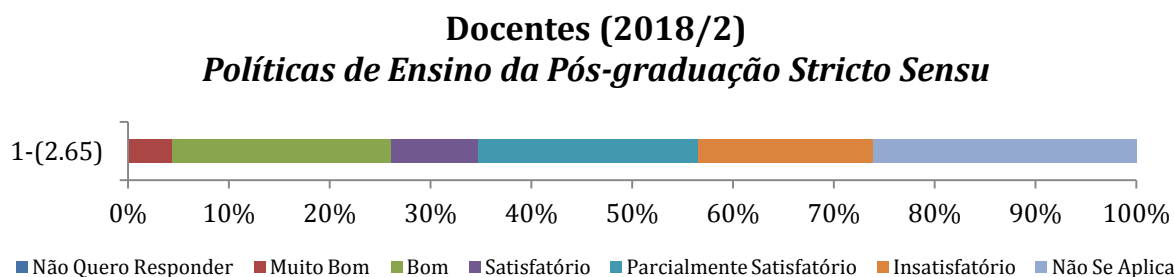
1 - Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?

Gráfico 21 - Avaliação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação pelos Coordenadores de Pós-Graduação.

Resposta não encontrada.<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Os Coordenadores da Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 22- Avaliação das Políticas de Ensino da Pós-Graduação pelos Docentes.



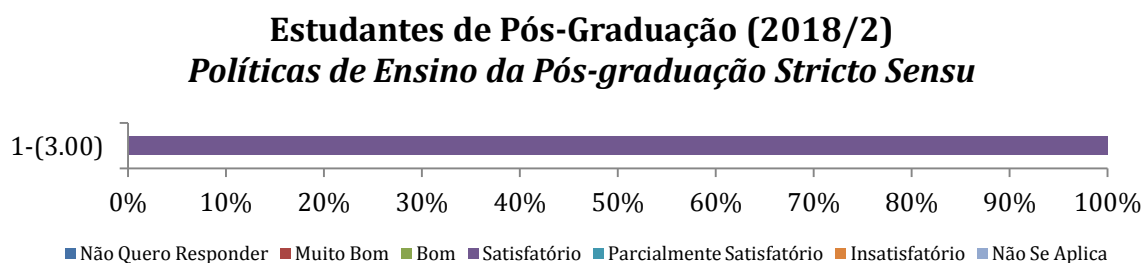
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):**

1 - Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?

Gráfico 23 - Avaliação das Políticas de Ensino de Pós-Graduação pelos Estudantes de Pós-Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia as políticas de ensino da pós-graduação stricto sensu, quanto ao (à):**

1 - Relacionamento das ações acadêmico-administrativas com a política de ensino para os cursos de pós-graduação stricto sensu, considerando sua articulação com a graduação, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação stricto sensu na graduação?

A disparidade nas respostas dos diferentes segmentos é acentuada neste item. Enquanto que 50% dos Coordenadores de Graduação avaliaram a política de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu* como “Bom”, menos de 5% dos docentes optaram



pela resposta “Bom”, sendo que neste segmento a soma das respostas “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” atinge cerca de 40% do total. E, no segmento dos discentes da Pós-Graduação, o item foi avaliado como “Satisfatório”.

Pensando nas diretrizes fixadas pelo PDI da UFMS, consideramos que seria importante incluir no instrumento avaliativo uma questão para os discentes expressarem sua percepção sobre a Pós-Graduação no CPAN.

### **3.3.1.5 Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural.**

A gestão da pesquisa na UFMS está a cargo da Coordenadoria de Pesquisa (CPQ/PROPP), por meio da Divisão de Projetos e Grupos de Pesquisa - DIPPE que acompanha o andamento dos projetos de pesquisa, de sua submissão ao seu encerramento. Assim, cada projeto de pesquisa tem sua documentação analisada pela Divisão e é submetido a consultores *ad hoc* que avaliam o mérito científico da proposta. Sendo aprovado, o projeto é considerado em andamento dentro da Universidade. Em seu término, o coordenador do projeto produz um relatório descrevendo os resultados e conclusões obtidas.

O cadastramento de projetos de pesquisa desenvolvido por docentes da UFMS é feito virtualmente por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos - SIGProj. Os grupos de pesquisa seguem a mesma lógica dos projetos de pesquisa, sendo facultado ao líder do diretório de pesquisa (geralmente um docente pesquisador da UFMS) a manutenção do cadastro junto ao CNPq.

Os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Tecnológica e Inovação (PIBITI) e de Ações Afirmativas (PIBIC-AF) visam apoiar a política de Iniciação Científica desenvolvida nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa, por meio da concessão de bolsas a estudantes de graduação integrados na pesquisa científica. Os recursos são disponibilizados pelo CNPq e pela UFMS. Os estudantes tornam-se bolsistas a partir da indicação dos orientadores. A UFMS oferece também o Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (PIVIC).

Os programas objetivam despertar a vocação científica e incentivar novos talentos entre estudantes de graduação, contribuindo desta forma para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional.

A Tabela 10 apresenta o número de estudantes que participaram de iniciação científica em 2018 (ago-2017 a jul 2018), com bolsas CNPq, UFMS ou voluntários.

Tabela 10 - Número de estudantes em Iniciação Científica - Ciclo 2017/2018

Bolsa CNPq			Bolsa UFMS			Voluntário (PIVIC)	Total de estudantes em IC	Total de estudantes de graduação na Unidade
PIBIC	PIBIT	PIBIC-AF	PIBIC	PIBIT	PIBIC- AF			
8	0	0	8	0	0	4	20	1.978

Fonte: PROPP.

Considerando o número de cursos oferecidos no CPAN e o número de discentes, constatamos que a quantidade de alunos beneficiados por bolsas de Iniciação Científica (20) é baixa. Acreditamos que este é um dos aspectos mais críticos da Unidade. Chama atenção o fato de o CPAN não estar contemplado pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) e nem pelo Programa de Bolsas de Iniciação Científica em Ações Afirmativas (PIBIC-AF). Se considerarmos que os dois Programas visam fomentar o desenvolvimento tecnológico e fortalecer as Ações Afirmativas, a inexistência de bolsistas do CPAN inseridos nestes programas dificulta o cumprimento de diretrizes fixadas no Plano de Desenvolvimento da UFMS.

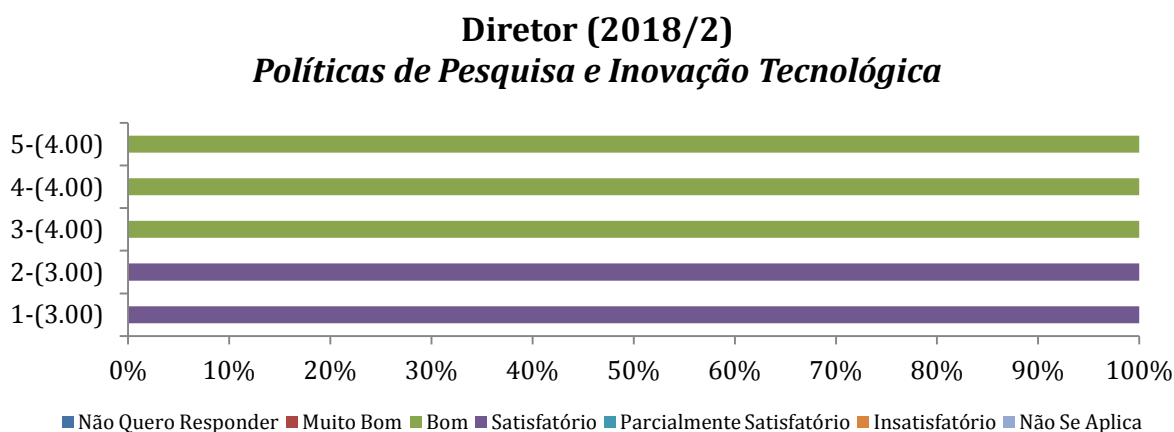
Não foi possível averiguar se os docentes do CPAN participaram de Editais relacionados aos respectivos programas. No entanto, fica evidente a necessidade de proposições de pesquisa com foco nestes dois programas. Igualmente importante, é a ampliação do número de Bolsas de Iniciação Científica no CPAN. Acreditamos que essa ampliação demanda o empenho e a corresponsabilidade da Direção da Unidade, dos Coordenadores de Curso e de todo o quadro de docentes e técnicos do CPAN.

### 3.3.1.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa ou iniciação científica, a inovação tecnológica e o desenvolvimento artístico e cultural

No item anterior afirmamos que a inexistência de Bolsas de Iniciação Científica na modalidade PIBIT no CPAN dificulta o atendimento da diretriz do PDI-UFMS referente ao desenvolvimento tecnológico. Cabe a ressalva de que algumas pesquisas da Unidade contempladas por bolsas PIBIC-CNPq também possuem interfaces com a questão tecnológica.

Na sequência, apresentamos um conjunto de gráficos que registra a percepção dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica sobre as políticas de pesquisa e inovação tecnológica existentes no CPAN.

Gráfico 24 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelo Diretor.



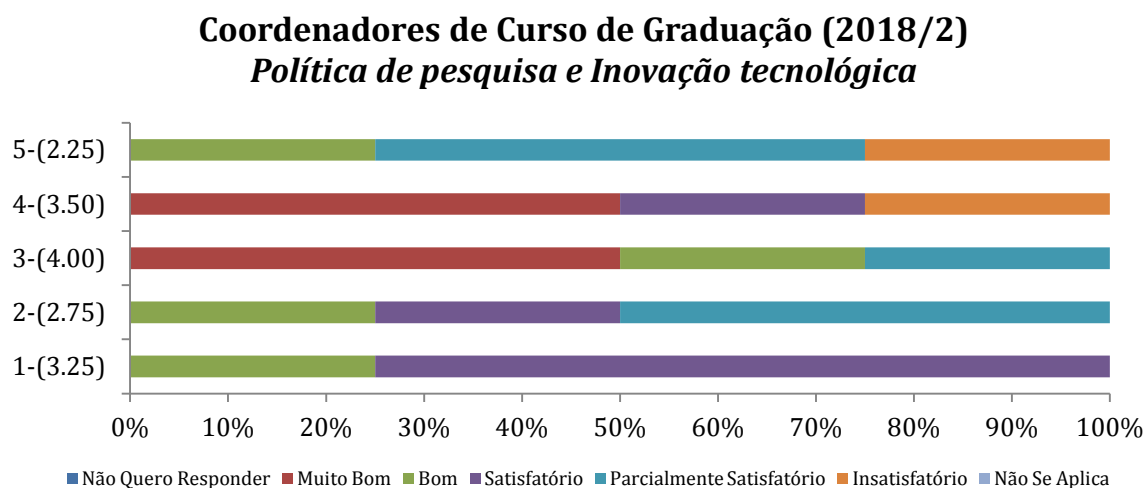
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?
- 3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?
- 4 - Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?
- 5 - Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?

Gráfico 25- Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Coordenadores de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

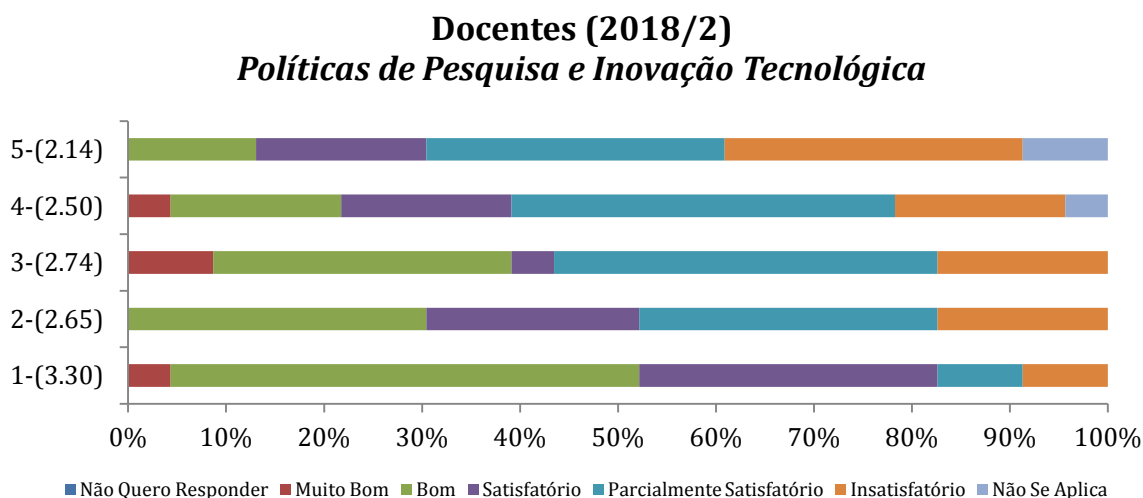
- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?
- 3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?
- 4 - Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?
- 5 - Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?

Gráfico 26 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Coordenadores de Pós-Graduação

Resposta não encontrada.<sup>8</sup>

<sup>8</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 27 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Docentes.



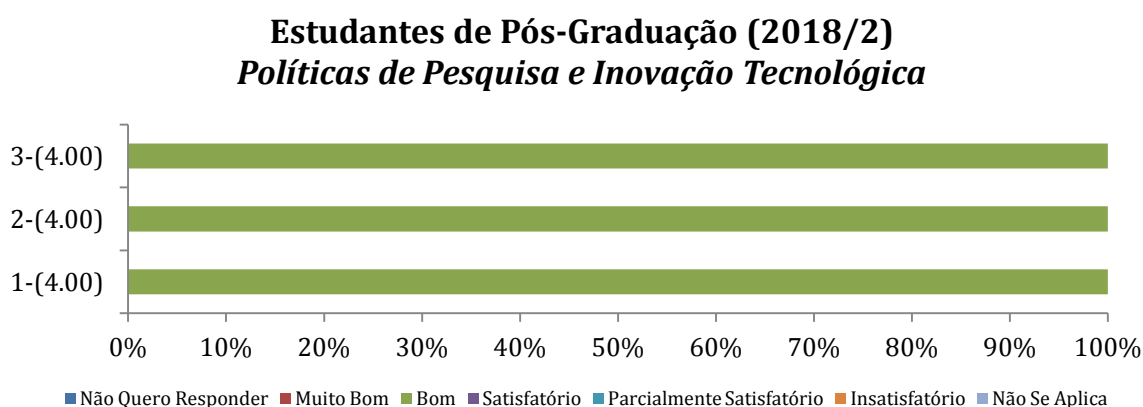
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito dos cursos das unidades nas quais atua?
- 3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?
- 4 - Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas?
- 5 - Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica?

Gráfico 28- Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Estudantes de Pós-Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

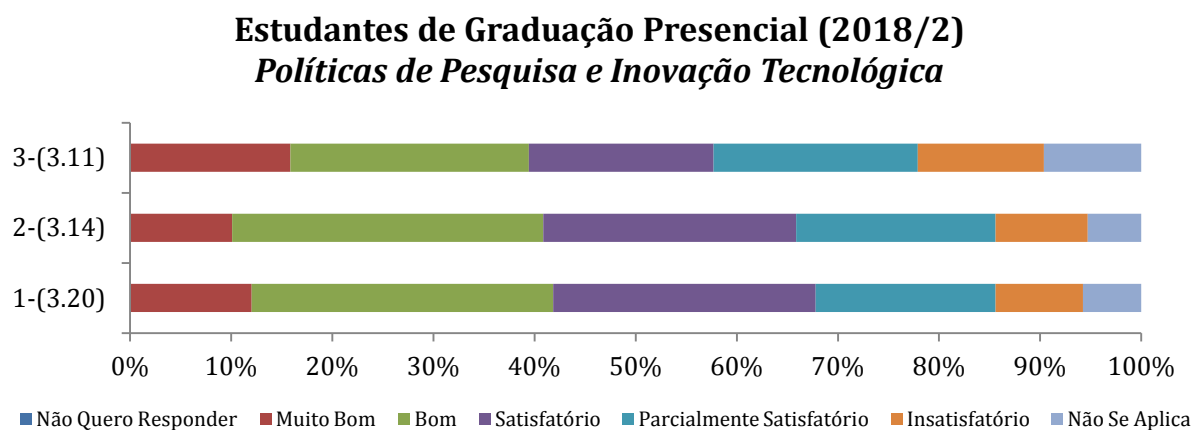
Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Gráfico 29 - Avaliação das Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica pelos Estudantes de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

O grau de satisfação do Diretor do CPAN com os aspectos referentes à pesquisa e inovação tecnológica (Gráfico 19) oscilou entre “Bom” e “Satisfatório”. Entre os discentes da Pós-Graduação (Gráfico 23) houve um consenso e todos marcaram a opção “Bom”. Como sabemos no âmbito da Pós-Graduação o envolvimento com a pesquisa é mais efetivo, e, conseqüentemente, não podemos supervalorizar a resposta procedente deste segmento.

Na questão 4 (“Viabilização de publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas”) e na questão 5 (“Previsão da organização e publicação de revista acadêmico-científica”), 50% dos Coordenadores de Graduação marcaram a resposta “Muito Bom”. No entanto, esta percepção positiva sobre a publicização das pesquisas do CPAN não foi observada no segmento docente (Gráfico 22); neste, nem um dos participantes respondeu “Muito Bom” para a questão 5, e, apenas 5% (de um total de 23) marcou essa opção para a questão 4.

Quando analisada de forma isolada, sem comparação com os outros segmentos, a percepção dos docentes sobre a pesquisa e a inovação tecnológica no CPAN sinaliza uma

fragilidade que deve ser revista e atacada pela Direção da Unidade, pelos Coordenadores de Curso e pela PROPP. Neste segmento, cerca de 20% responderam “Insatisfatório” para as questões 2, 3 e 4. E, o índice negativo foi ainda mais alto na questão 5, atingindo a faixa dos 30% de um total de 23 respostas.

No que diz respeito à percepção dos docentes (registrada no Gráfico 24), as respostas indicam uma avaliação positiva da divulgação acadêmica sobre as políticas de pesquisa e inovação (questão 3). Elas também indicam que existe “estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT)” no CPAN (questão 3). Neste aspecto, a CSA-CPAN percebe uma mudança positiva. Em estudo publicado na Revista Geopantanal, Rückert, Souza e Paiva (2017) analisaram os dados do instrumento de avaliação institucional do CPAN referentes ao ano 2016 e constataram um elevado índice de respostas negativas para as questões referentes à divulgação e incentivos para bolsas de iniciação científica.

### **3.3.1.7 Políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte**

A gestão organizacional e operacional, orientação e avaliação das ações de extensão universitária da UFMS são de responsabilidade da Coordenadoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte. A Política de Extensão Universitária na UFMS é traçada a partir das deliberações do Conselho de Extensão, Cultura e Esporte (Coex) que, por sua vez, levam em consideração os documentos emanados pelo FORPROEX e as sugestões formuladas pela Comissão Central de Extensão. A Comissão Central de Extensão é presidida pelo chefe da Coordenadoria de Extensão e é composta por dois representantes para cada área temática: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção, e Trabalho. Além da Comissão Central de Extensão, os campi, os centros, faculdades e demais unidades setoriais da UFMS podem constituir Comissões Setoriais de Extensão que atuam como órgãos consultivos das Unidades da Administração Setorial. No CPAN, foram desenvolvidos 31 projetos de extensão em 2018 com participação de docentes, estudantes e comunidade externa.

Tabela 11 - Projetos de extensão na unidade em 2018.

Número de Projetos de Extensão	Número de docentes participantes	Número de estudantes participantes		Total de estudantes de graduação na Unidade
		Bolsistas	Voluntários	
31	61	22	*	1.978

Fonte: PROECE/Comissão de Extensão do CPAN. \*Informação inexistente<sup>9</sup>

O número de Projetos de Extensão realizados no CPAN no decorrer de 2018 é um indicativo de que o corpo docente e os técnicos da Unidade valorizam as práticas de Extensão. E, quando observarmos a diversidade temática dos 31 projetos registrados, é possível inferir que eles contemplam os 4 pilares da Extensão fixados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS (PDI, 2015, p. 40). Estes pilares são: (i) “Impacto e transformação” – presente nas ações voltadas para melhorar a qualidade de vida e para qualificar a gestão pública e a atuação dos movimentos sociais; (ii) “Interação dialógica” – presente nas iniciativas de diálogo entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa; (iii) “Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” – presente em ações de extensão que promovem a articulação entre a teoria e a prática e valorizam a interação dos acadêmicos com outras instituições; (iiii) e a “Interdisciplinaridade” - presente nas experiências de cooperação entre saberes procedentes de distintas áreas acadêmicas.

### **3.3.1.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte**

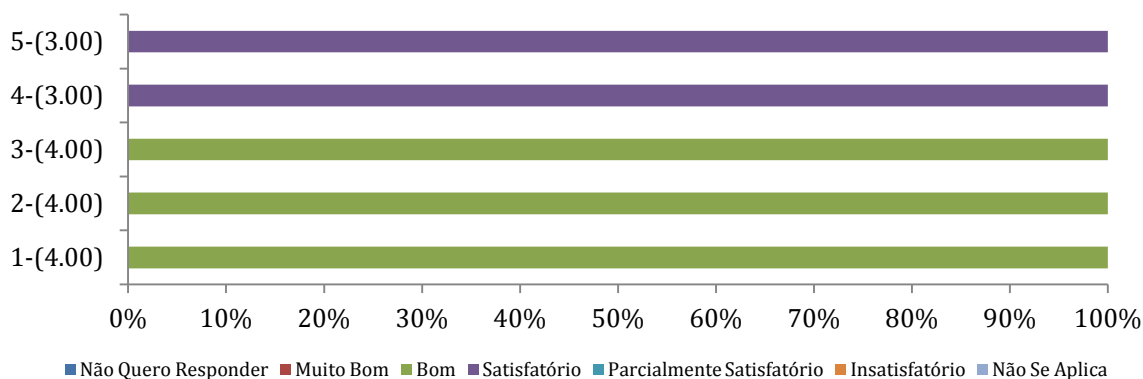
Na sequência apresentamos os gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte no CPAN.

Gráfico 30 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelo Diretor.

<sup>9</sup> Consultamos a PROECE para obter essa informação. A resposta recebida foi que não é possível quantificar o total de alunos voluntários envolvidos nas atividades de extensão.



**Diretor (2018/2)**  
**Políticas de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte**



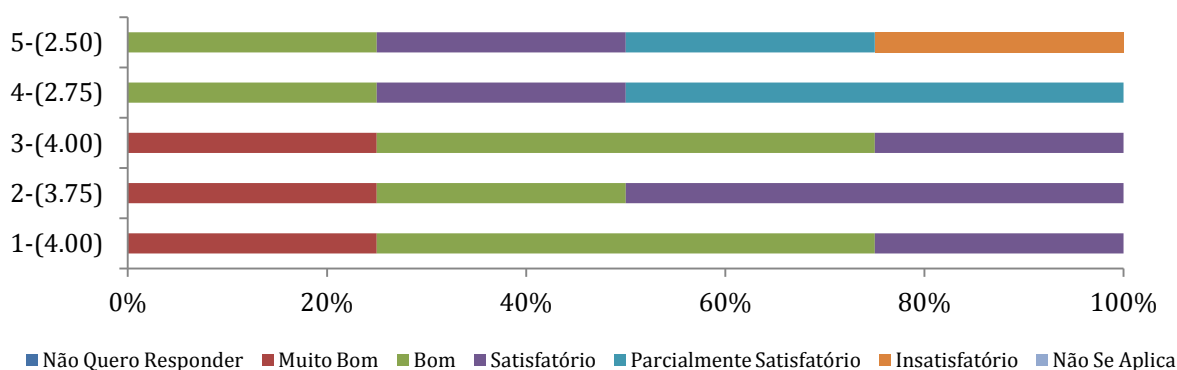
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?
- 4 - Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?
- 5 - Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte?

Gráfico 31 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Coordenadores de Graduação.

**Coordenadores de Curso de Graduação (2018/2)**  
**Políticas de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte**



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

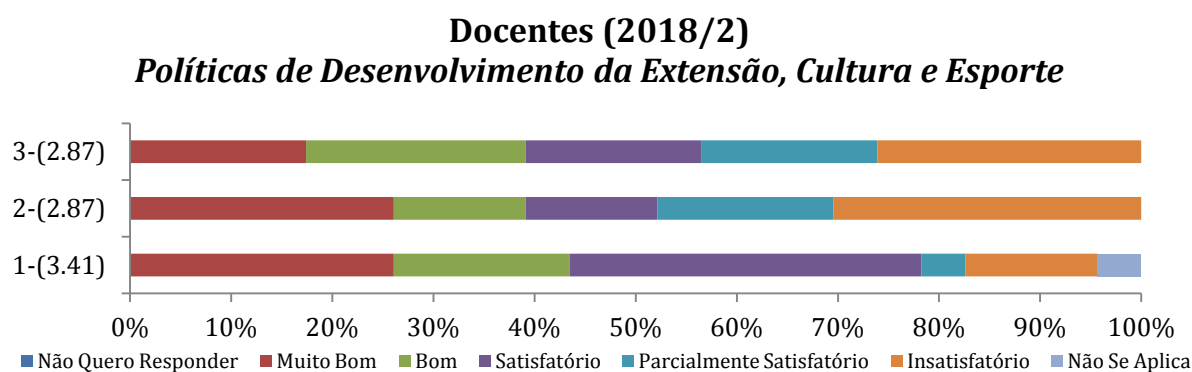
- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?

- 3 - Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?  
 4 - Incentivo à participação dos docentes em eventos de âmbito local, nacional e internacional?  
 5 - Estímulo para a publicação de revista da UFMS nas áreas de extensão, cultura e esporte?

Gráfico 32 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Coordenadores de Pós-Graduação.

Resposta não encontrada.<sup>10</sup>

Gráfico 33 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

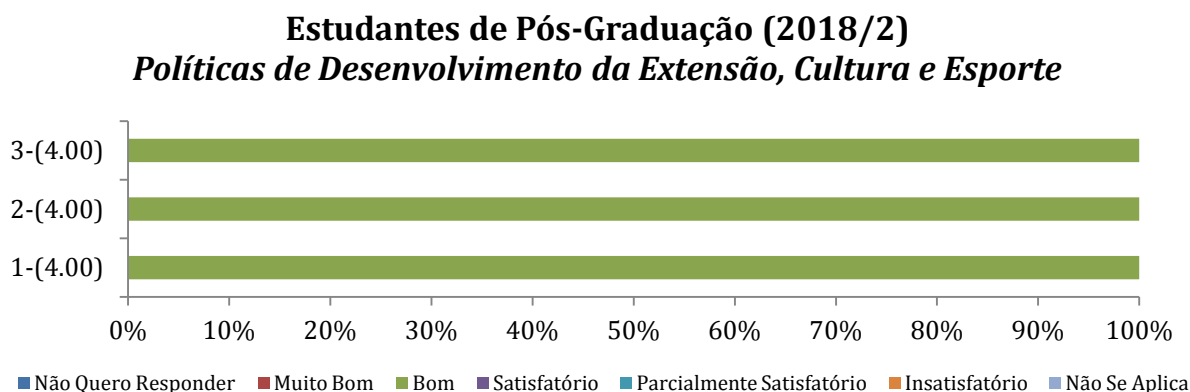
Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?  
 2 - Sua implantação no âmbito do curso?  
 3 - Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

<sup>10</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 34 - Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Estudantes de Pós-Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**LEGENDA:**

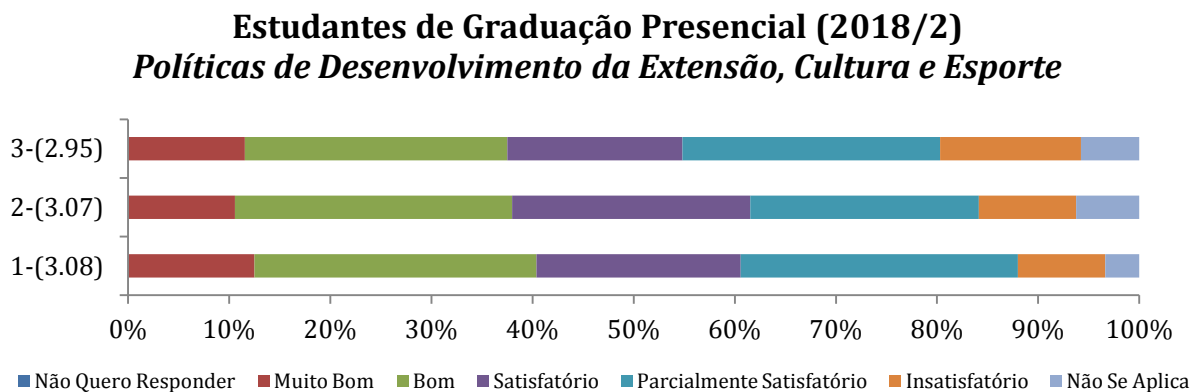
**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Gráfico 35 Avaliação das Políticas de Extensão, Cultura e Esporte pelos Estudantes de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em eventos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

### **3.3.1.9 Política institucional de acompanhamento dos egressos**

A preocupação com a formação de um profissional crítico, com visão humanista e comprometida com as transformações sociais tem acompanhado todo o contexto pedagógico dos cursos da UFMS. Todavia, a formação profissional, como processo dinâmico que é, exige constante reflexão e revisão dos procedimentos adotados, o que se dará através das avaliações próprias da Instituição e do acompanhamento do egresso.

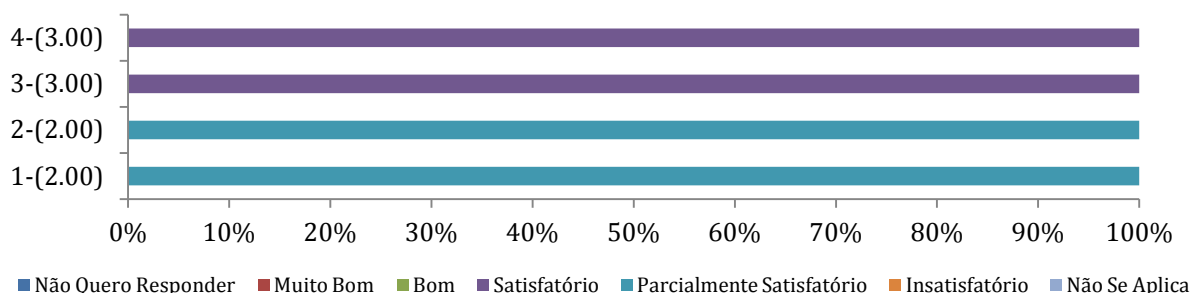
Neste contexto, a UFMS considera de grande relevância que sua relação com os estudantes não se encerre com o término do curso de graduação, mas que prossiga, embora de forma diferenciada, no decorrer da vida profissional. O acompanhamento ao egresso desempenha um papel bastante significativo, pois possibilita que se avaliem os cursos da Instituição, de forma direta, e ainda, se verifique o tipo de profissional formado e se o perfil apresentado vem ao encontro dos objetivos delineados no Projeto Pedagógico de cada Curso.

No CPAN, o acompanhamento dos egressos está previsto nas metas do PDU. No entanto, não existe uma prática institucional orientando como este acompanhamento deve ser feito. Na opinião da CSA-CPAN, a inexistência de uma normativa – fixando a periodicidade e os instrumentos para avaliação dos egressos – é um problema que precisa ser encarado pelos gestores da UFMS e do CPAN.

### **3.3.1.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional de acompanhamento dos egressos**

Na sequência, apresentamos a percepção da comunidade acadêmica sobre a política de acompanhamento de egressos no CPAN.

### Diretor (2018/2) *Política de Acompanhamento dos Egressos*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

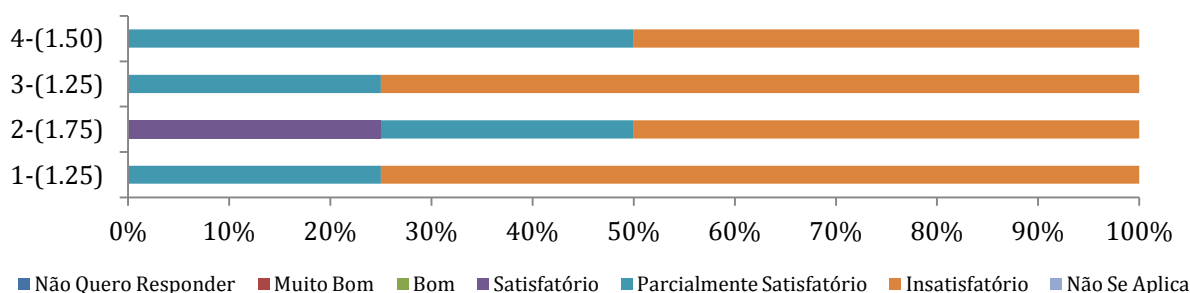
Legenda:

**Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à):**

- 1 - Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?
- 2 - Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?
- 3 - Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?
- 4 - Existência de proposições de ações inovadoras?

Gráfico 37 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelos Coordenadores de Graduação.

### Coordenadores de Cursos de Graduação (2018) *Política de Acompanhamento dos Egressos*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à):**

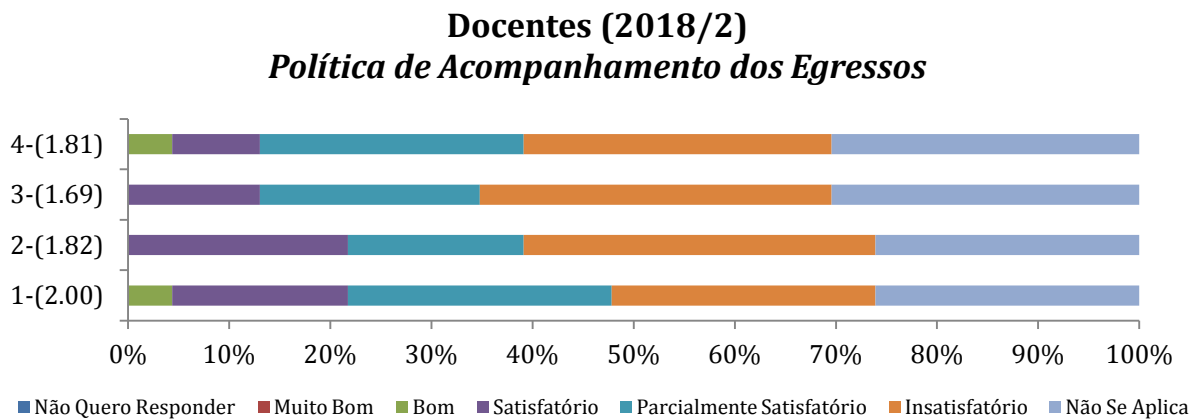
- 1 - Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?
- 2 - Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?
- 3 - Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?

#### 4 - Existência de proposições de ações inovadoras?

Gráfico 38 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelos Coordenadores de Pós-Graduação.

Resposta não encontrada.<sup>11</sup>

Gráfico 39 - Avaliação das Políticas de Acompanhamento de Egressos pelos Docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### Legenda:

##### Avalie a política de acompanhamento dos egressos quanto ao (à):

- 1 - Existência e divulgação de mecanismos de acompanhamento de egressos?
- 2 - Atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional?
- 3 - Estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho?
- 4 - Existência de proposições de ações inovadoras?

Conforme foi dito anteriormente, não existe no CPAN uma normativa para a prática de acompanhamento dos egressos. Isto explica a alta ocorrência das respostas “Não se Aplica” e “Insatisfatório”, sobretudo nos segmentos docentes e Coordenadores de Curso de Graduação, onde a soma das duas respostas ultrapassa 50% do total.

Observando o Gráfico que registra a percepção do Diretor da Unidade (Gráfico 36) com os que registram a percepção dos segmentos docentes e Coordenadores de Curso, percebe-se uma discordância no que diz respeito às questões 3 e 4 – ambas remetem para a existência (ou inexistência) de “estudos” e “proposições inovadoras” sobre o tema.

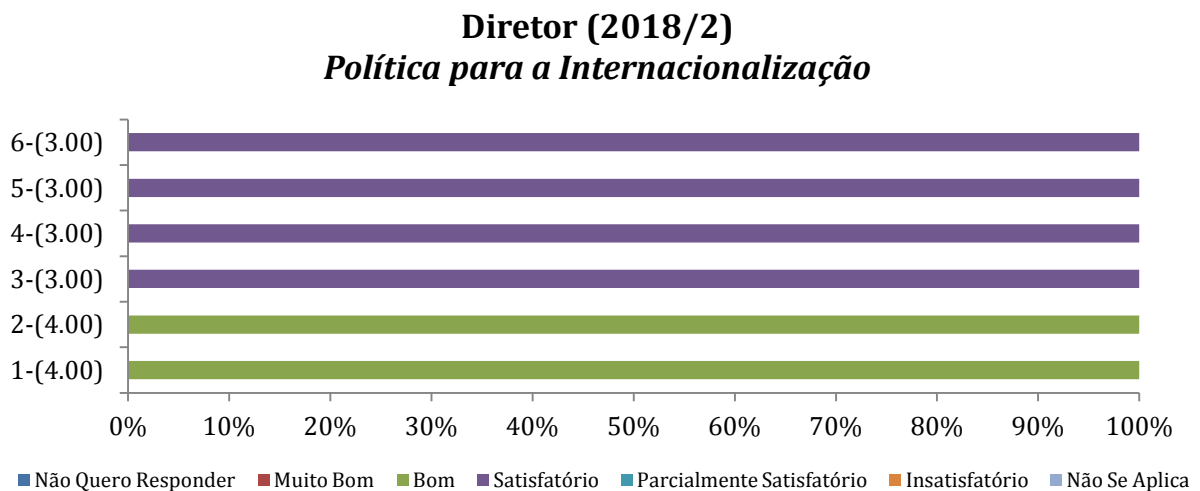
<sup>11</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

### 3.3.1.11 Política institucional para internacionalização

No campo das relações internacionais, a UFMS considera estratégica a consolidação dos acordos de cooperação científica e tecnológica e dos intercâmbios estudantes e de interação cultural que possibilitam criar oportunidades de aprimoramento profissional e capacitação aos estudantes de graduação, graduados e pós-graduados. Há parcerias, convênios e projetos que oferecem mobilidade acadêmica internacional aos estudantes de graduação, como o programa Santander Luso-brasileiras Universidades, os projetos Erasmus Mundus – Ibrasil e Erasmus Mundus (Projeto EBW+). Há ainda estudantes participantes do Programa Ciências sem Fronteiras, em intercâmbio acadêmico. A internacionalização também se faz presente nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, uma vez que estudantes de outros países participam de atividades relacionadas aos programas de mestrado e doutorado.

### 3.2.1.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política institucional para internacionalização

Gráfico 40 Avaliação das Políticas para Internacionalização pelo Diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

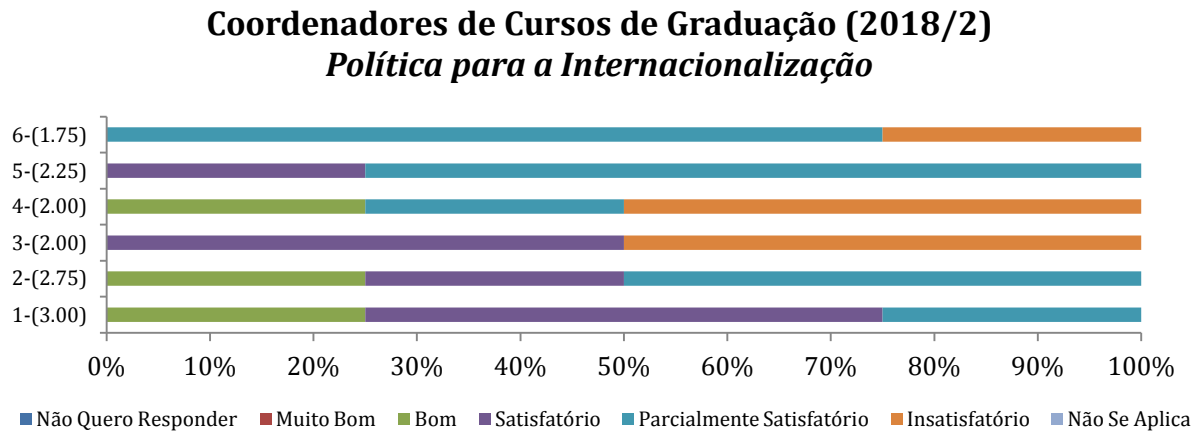
Legenda:

**Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à):**

- 1 - Sua articulação com o PDI?
- 2 - Divulgação no meio acadêmico?
- 3 - Sua implantação no âmbito do curso?

- 4 - Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?  
 5 - Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?  
 6 - Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional?

Gráfico 41 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Coordenadores de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à):**

- 1 - Sua articulação com o PDI?  
 2 - Divulgação no meio acadêmico?  
 3 - Sua implantação no âmbito do curso?  
 4 - Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?  
 5 - Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?  
 6 - Proposições de ações inovadoras para a mobilidade acadêmica internacional?

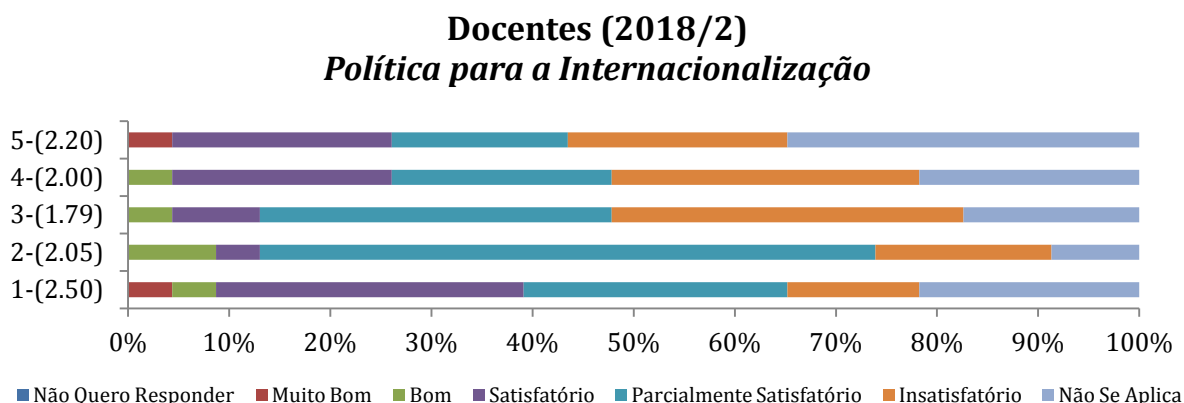
Gráfico 42 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Coordenadores de Pós-Graduação.

Resposta não encontrada.<sup>12</sup>

<sup>12</sup> Os Coordenadores da Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.



Gráfico 43 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à):**

1 - Sua articulação com o PDI?

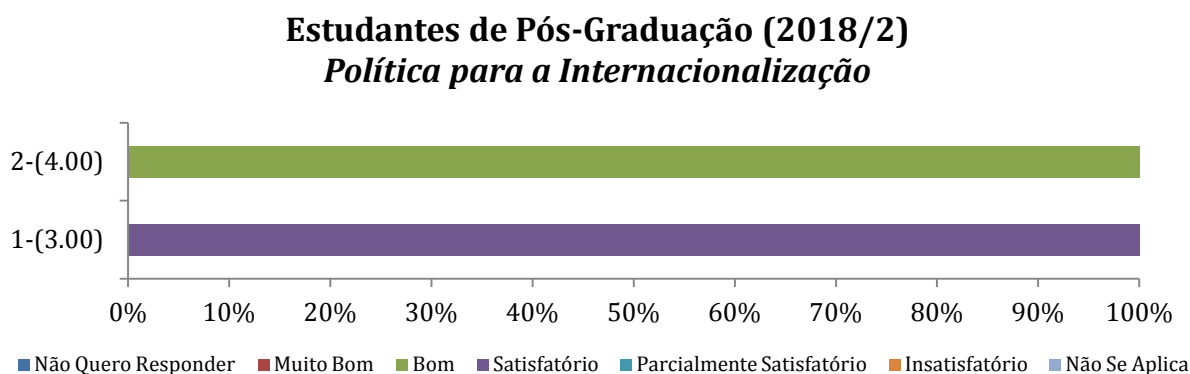
2 - Divulgação no meio acadêmico?

3 - Sua implantação no âmbito do curso?

4 - Previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio?

5 - Existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais de ensino e de mobilidade docente e estudante?

Gráfico 44 - Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Estudantes de Pós-Graduação.



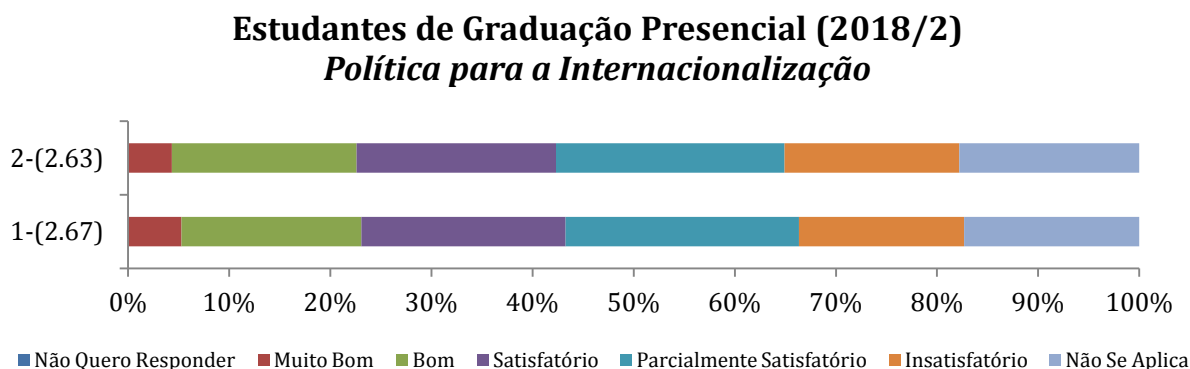
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à):**

1 - Sua articulação com o PDI?

2 - Divulgação no meio acadêmico?

Gráfico 45 Avaliação das Políticas para Internacionalização pelos Estudantes de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política para a internacionalização quanto ao (à):**

1 - Sua articulação com o PDI?

2 - Divulgação no meio acadêmico?

Na observação das respostas referentes à política para internacionalização do CPAN, consideramos ser pertinente isolar a percepção dos discentes da Pós-Graduação, pois neste âmbito do Ensino Superior, a internacionalização é uma prática mais recorrente.

No segmento discente de graduação (gráfico 45) a soma dos extremos indica cerca de 23% das respostas como “Bom” e “Muito Bom”, e, no sentido oposto, 33% para as respostas “Insatisfatório” ou “Não se aplica”. Cabe a ressalva de que o instrumento avaliativo parte da pressuposição de que o discente conhece o PDI da UFMS; no entanto, isto na prática nem sempre ocorre. Some às respostas positivas, o intercâmbio intercultural UFMS-UAGRM/Santa Cruz, Bolívia, promovido desde 2008 pelo curso de Letras.

As respostas registradas pelo segmento docente indicam uma percepção negativa da política para internacionalização no CPAN. Essa percepção é mais acentuada nas questões 3, 4 e 5. A questão 3 aponta para o tema da “implantação” da internacionalização no “âmbito do curso”. A questão 4 trata da “previsão de atividades voltadas para programas de cooperação e intercâmbio”. E, a questão 5, por sua vez, trata da “existência de coordenação, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais”. No conjunto, fica evidente que o segmento docente está sinalizando uma fragilidade no item política para internacionalização do CPAN.

### **3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

Essa dimensão apresenta a comunicação do CPAN e da UFMS com a sociedade, o que inclui o público interno e externo.

#### **3.2.2.1 Comunicação da Unidade Setorial com a comunidade interna e externa**

O CPAN busca manter o fluxo de comunicação com os segmentos da comunidade interna mediante o uso do SEI, do SISCAD, dos painéis eletrônicos e dos murais e da página do Campus na Internet. Na comunicação entre a Direção e os segmentos docentes, Coordenadores e técnicos-administrativos o uso do e-mail para divulgar informações referentes a Editais, Ofícios, Resoluções, Comunicações Internas e eventos de interesse acadêmico é um procedimento recorrente.

Dentro da página do CPAN, os cursos de graduação e pós-graduação possuem espaços para informes gerais e divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Cabe ressaltar que não existe um profissional especificamente designado para inserir dados na página do CPAN, e, conseqüentemente, a inserção demanda o auxílio da AGETIC ou dos docentes do Curso de Sistemas de Informação. Acreditamos que a inexistência de um técnico-administrativo responsável pela inserção de informações na página do CPAN e a exigência de solicitação prévia para receber auxílio da AGETIC prejudicam o processo de atualização da página, e, conseqüentemente, prejudicam a comunicação do CPAN com a comunidade interna e externa.

A recepção dos calouros tem sido um momento importante na interação entre os diferentes segmentos do CPAN. No começo de cada semestre letivo, existem atividades voltadas para a integração dos calouros à comunidade acadêmica, e, nestas atividades, a Direção e os Coordenadores de Curso participam com o intuito de orientar os calouros sobre a organização administrativa e os procedimentos do Campus.

A comunicação do CPAN com a comunidade externa envolve a realização de atividades de Extensão, na medida em que estas devem priorizar o público externo. Ela também envolve a realização de projetos em parcerias com instituições públicas ou privadas. Algumas parcerias implicam na existência de acordos de cooperação entre as partes, outras,

já estão incorporadas no cotidiano das atividades acadêmicas, como por exemplo, os Estágios realizados por alunos dos cursos de licenciatura.

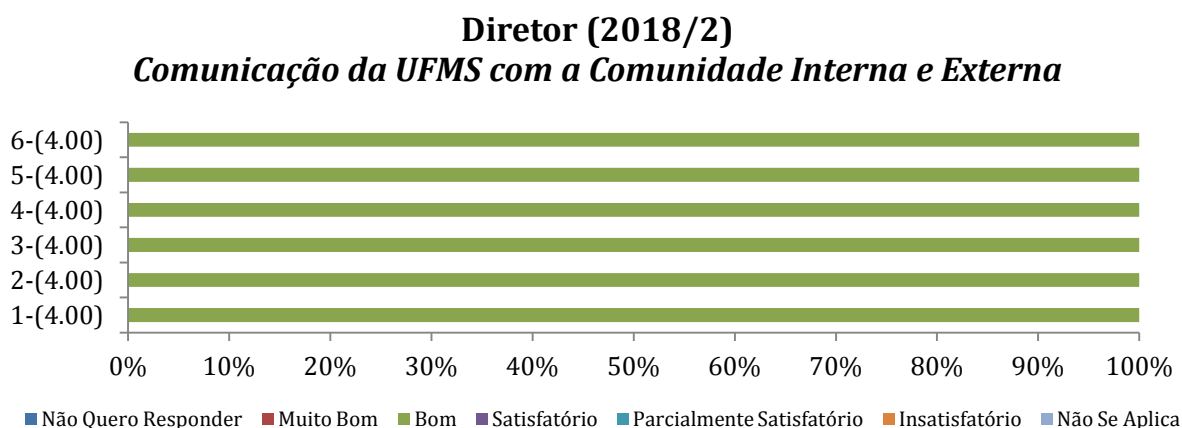
O trabalho da Comissão Setorial de Avaliação é parte do processo de comunicação entre os diferentes segmentos acadêmicos. Através dos questionários, todos os segmentos podem registrar suas percepções sobre a organização e funcionamento do Campus. Cabe a ressalva de que, neste momento, a CSA-CPAN não possui representantes da comunidade externa.

Há também, à disposição da comunidade, a Ouvidoria da UFMS, que tem por objetivo atuar no pós-atendimento através de um canal de comunicação direta entre o cidadão e a Instituição visando o aprimoramento das ações e serviços prestados pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

### 3.3.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa

Na sequência apresentamos gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação entre o CPAN e interna e externa.

Gráfico 46 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelo diretor



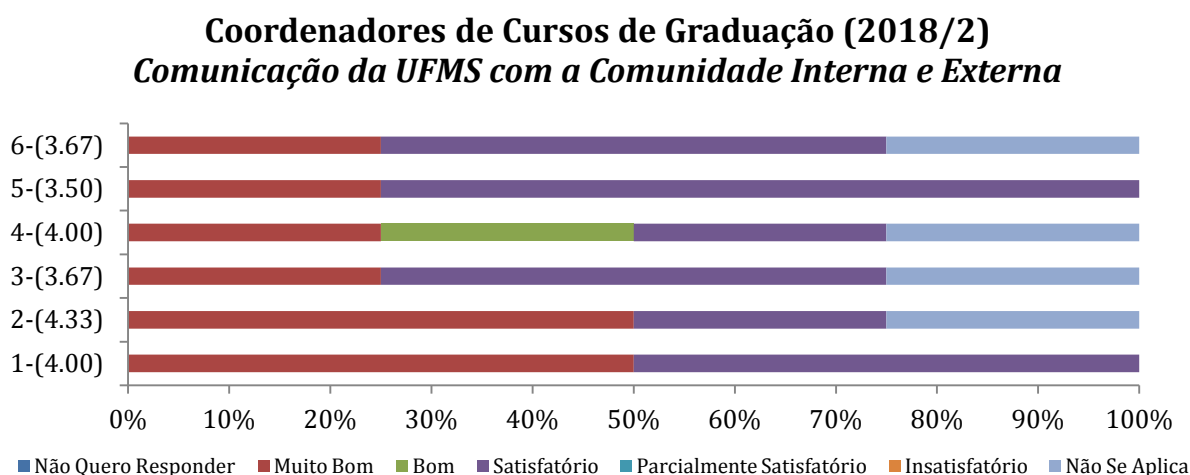
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à):**

- 1 - Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?
- 2 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?
- 3 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?
- 4 - Publicação de documentos institucionais relevantes?
- 5 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa?
- 6 - Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional?

Gráfico 47 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Coordenadores de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à):**

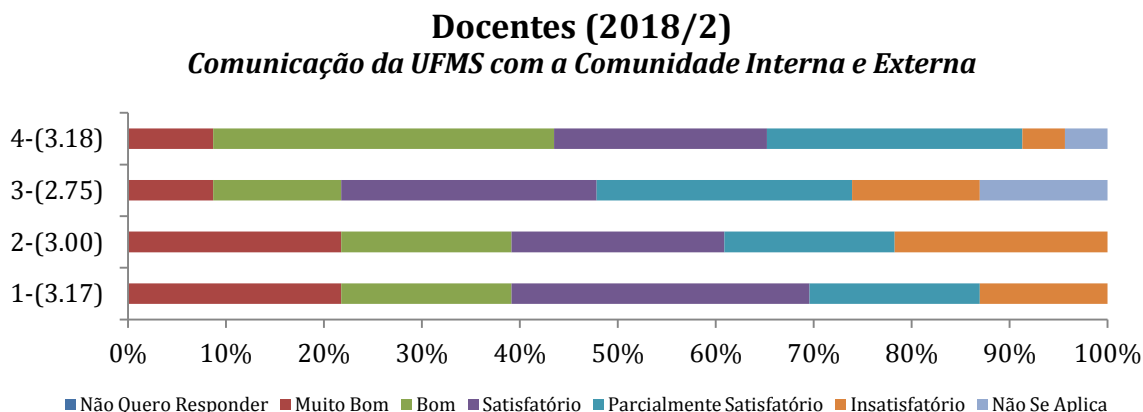
- 1 - Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?
- 2 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?
- 3 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?
- 4 - Publicação de documentos institucionais relevantes?
- 5 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa?
- 6 - Proposições de ações inovadoras em comunicação institucional?

Gráfico 48 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Coordenadores de Pós-Graduação

Resposta não encontrada.<sup>13</sup>

<sup>13</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 49 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Docentes.



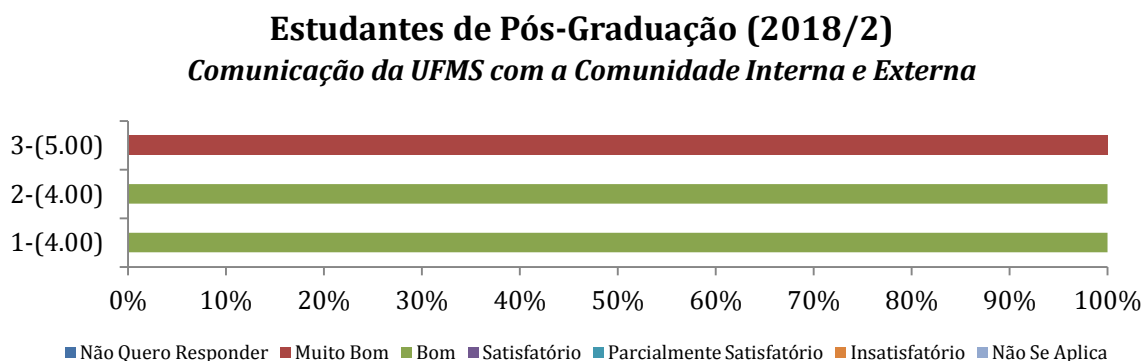
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à):**

- 1 - Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?
- 2 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?
- 3 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?
- 4 - Publicação de documentos institucionais relevantes?

Gráfico 50 - Avaliação da comunicação da UFMS com a comunidade pelos estudantes de pós-graduação.



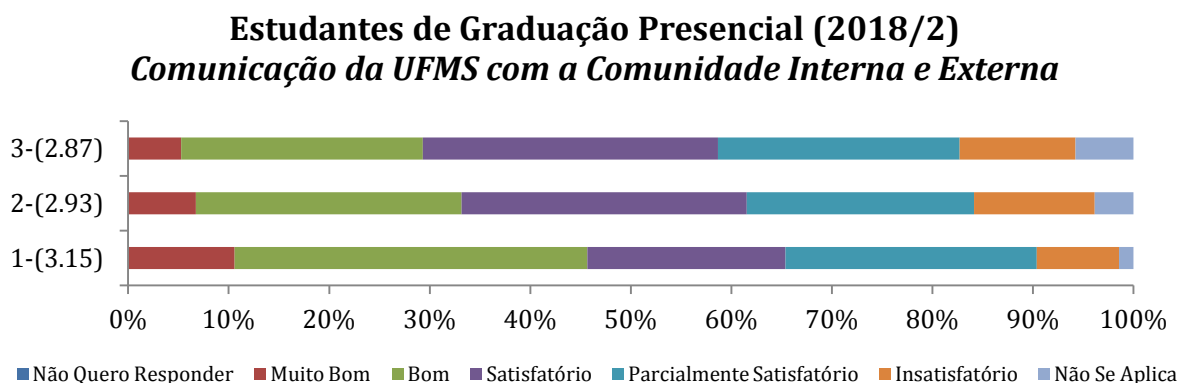
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à):**

- 1 - Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?
- 2 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?
- 3 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?

Gráfico 51 - Avaliação da Comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Estudantes de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a comunicação da UFMS com a comunidade interna e externa quanto ao (à):**

- 1 - Eficiência (funcionamento, diversificação, clareza) dos canais de comunicação para a divulgação de informações de cursos, de programas, da extensão e da pesquisa?
- 2 - Mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional?
- 3 - Acesso às informações acerca dos resultados da avaliação externa?

Gráfico 52 - Avaliação da comunicação da UFMS com a Comunidade pelos Técnicos-Administrativos.

Questão não localizada no SIAI, na parte referente aos Técnico-Administrativos.

O gráfico que registra as respostas do Diretor indica uma percepção positiva sobre o processo de comunicação no CPAN (100% das respostas com “Bom”). Esta percepção positiva não é observada em outros segmentos. No caso dos discentes, a soma das respostas “Satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” atinge a faixa dos 50%, havendo ainda um índice de 10% de “Insatisfatório”. O segmento docente (gráfico 49) sinalizou uma baixa satisfação com o “*acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa*” (questão 3) e os “*mecanismos de transparência institucional e de ouvidoria que gerem subsídios para a melhoria da qualidade institucional*” (questão 2).

No segmento Coordenador de Graduação, as questões 1 e 2 foram bem avaliadas (50% das respostas como “Muito Bom”). Neste segmento, nas questões 5 e 6, observamos o predomínio da resposta “Satisfatório”. Considerando que o enunciado da questão 5 – “*acesso às informações acerca dos resultados da avaliação interna e externa*” é de suma

importância para o planejamento dos cursos, acreditamos que o assunto demanda maior atenção dos gestores da UFMS e do CPAN.

### **3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

Na dimensão 9 são expostas as políticas de atendimento aos discentes, envolvendo os programas de atendimento aos estudantes e os programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente.

#### **3.3.3.1 Política de atendimento aos discentes**

A Coordenadoria de Integração e Assistência Estudantil, da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), é a unidade responsável pela coordenação, execução, acompanhamento e avaliação da política de assistência estudantil e acompanhamento das ações dirigidas ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A UFMS oferece diversos programas de apoio pedagógico e financeiro como estímulo à permanência discente:

- Projetos de extensão - com oferecimento de bolsas
- Ações de desporto - com oferecimento de bolsas
- Ações de cultura - com oferecimento de bolsas
- Projetos de pesquisa - com oferecimento de bolsas
- Programa de monitoria - com oferecimento de bolsas
- Cursos de nivelamento para calouros
- Ação de Atenção à Saúde do acadêmico
- Assistência estudantil:
  - Bolsa Permanência/UFMS
  - Bolsa Permanência/MEC
  - Auxílio Alimentação
  - Auxílio Emergencial
  - Auxílio Creche
  - Auxílio Moradia
  - Suporte Instrumental/KIT



Na Tabela 12 estão apresentados os estudantes que receberam auxílios e bolsas no CPAN em 2018.

Tabela 12 - Número de estudantes beneficiados por Auxílios e bolsas - 2018.

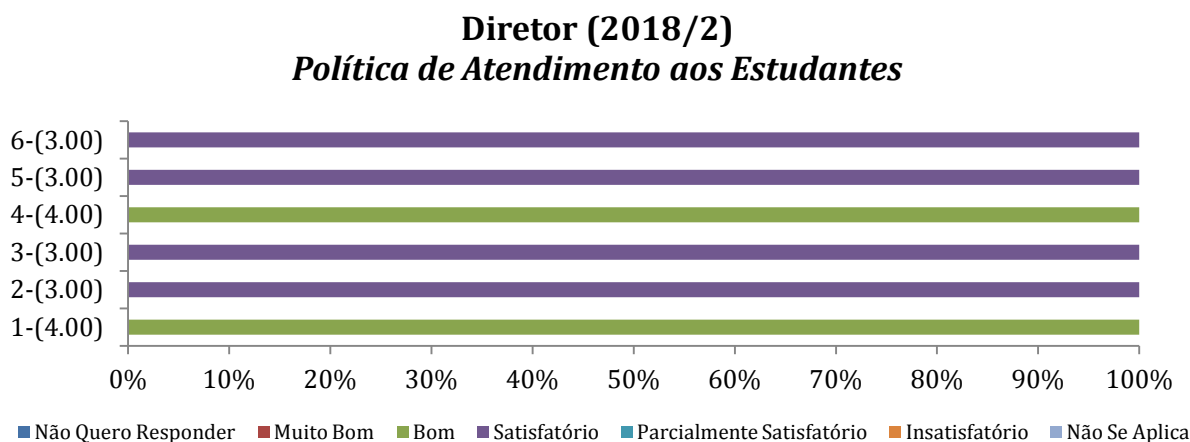
<b>TIPO DE AUXÍLIO/BOLSA</b>	<b>NÚMERO DE ESTUDANTES</b>
Permanência	217
Moradia	66
Creche	11
Emergencial	23
Alimentação	303
Atleta	0
Esporte universitário(Bolsa Esporte)	10
Mais cultura	4
Total	634

Fonte: Secretaria de Apoio para Assuntos Estudantis, SECAE - CPAN

### **3.3.3.2. Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de atendimento aos discentes**

Na sequência apresentamos os gráficos gerados pelo SIAI que registram a percepção da comunidade acadêmica a respeito do atendimento aos estudantes.

Gráfico 52 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelo Diretor.



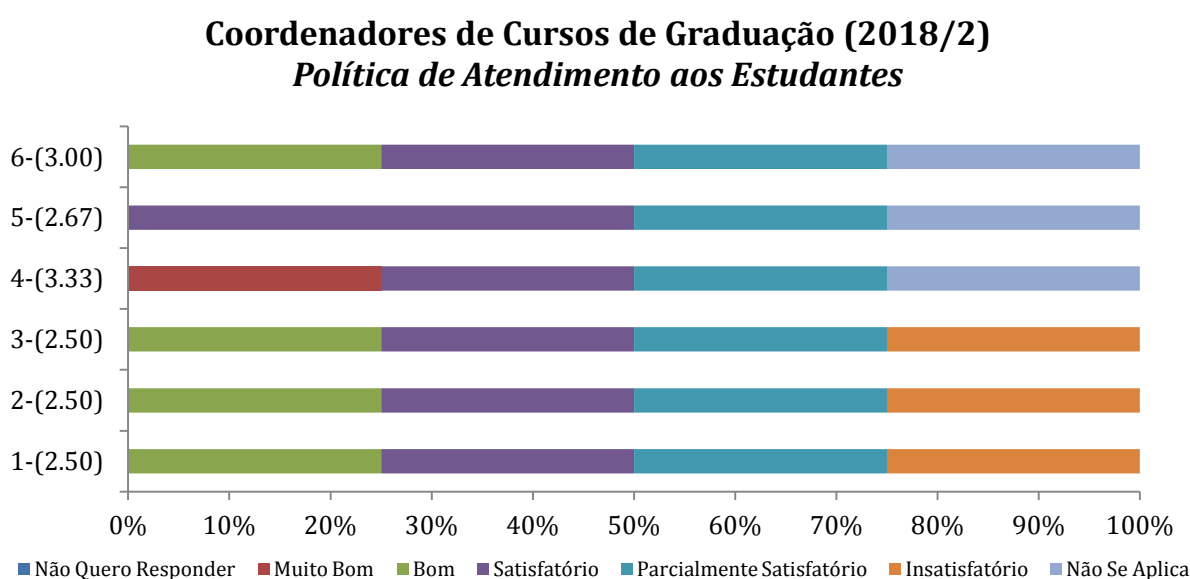
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

- 1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?
- 2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?
- 3 - Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados
- 4 - Apoio psicopedagógico?
- 5 - Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?
- 6 - Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante?

Gráfico 53 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Coordenadores de Graduação



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

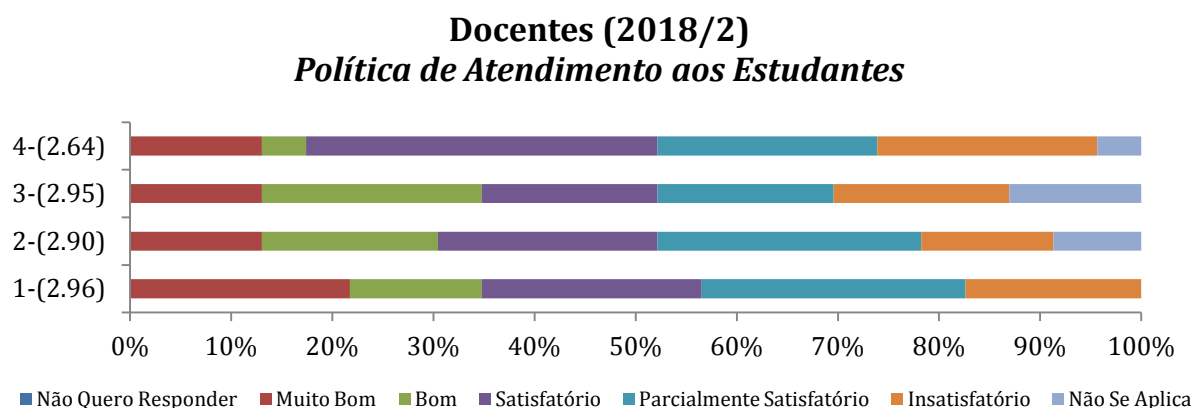
- 1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?
- 2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?
- 3 - Programas de intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados
- 4 - Apoio psicopedagógico?
- 5 - Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?
- 6 - Proposições de ações inovadoras para o atendimento estudante?

Na avaliação do Diretor da Unidade, a política de atendimento aos estudantes do CPAN é positiva. Cabe a ressalva de que o Diretor responder “Bom” para 2 questões e “Satisfatório” para quatro das questões propostas pelo questionário – o que indica um grau de positividade leve ou moderado. No segmento Coordenadores de Graduação (gráfico 53) o instrumento avaliativo registrou sinais de negatividade, sobretudo nas questões 1, 2 e 3 que apresentam a resposta “Insatisfatório” na faixa dos 25%.

Gráfico 54 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelo(s) Coordenador(es) de Pós-Graduação.

Resposta não encontrada.<sup>14</sup>

Gráfico 55 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

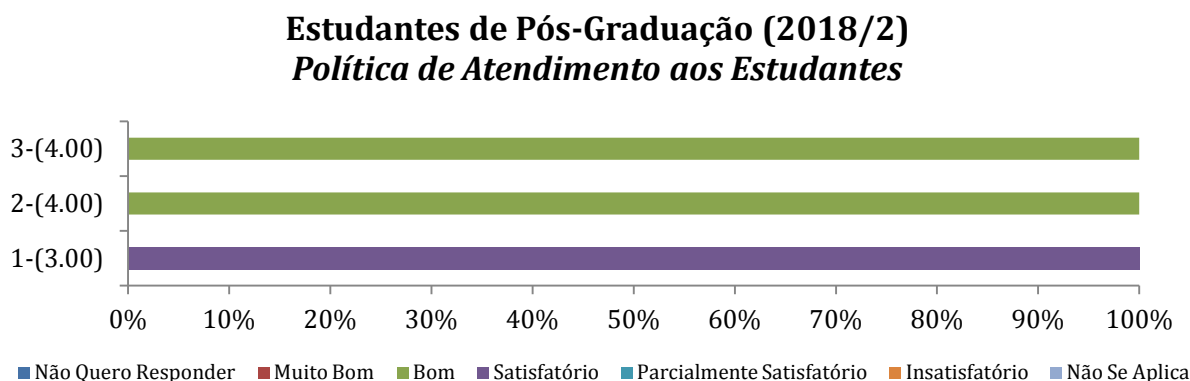
**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

- 1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?
- 2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?
- 3 - Apoio psicopedagógico?

<sup>14</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

4 - Sua execução em todos os setores pedagógico-administrativos da instituição?

Gráfico 56 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Estudantes de Pós-Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

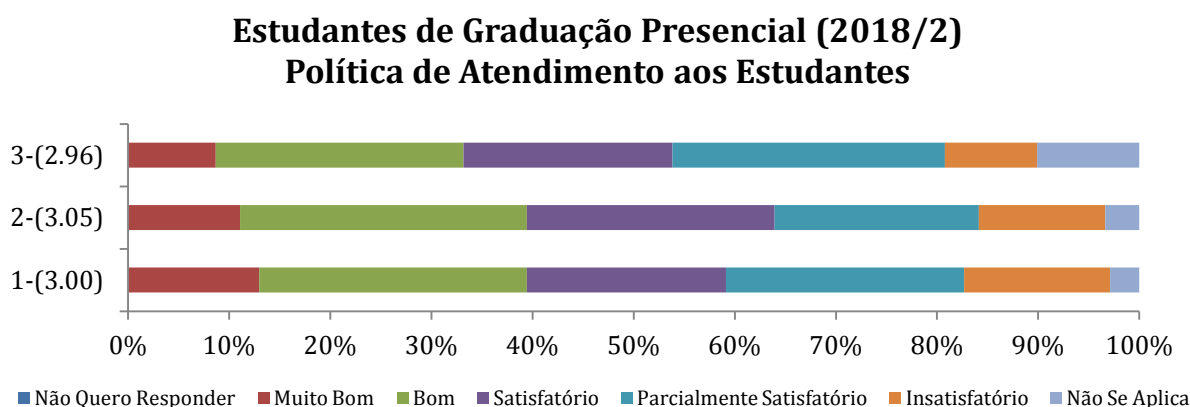
**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3 - Apoio psicopedagógico?

Gráfico 57 - Avaliação da Política de Atendimento aos Estudantes pelos Estudantes de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3 - Apoio psicopedagógico?

Nas questões 1 e 2 dos gráficos 53 (segmento Coordenadores de Graduação) e 55 (segmento docente) percebe-se uma insatisfação parcial com a política de atendimento aos discentes. Nestas questões, a soma das respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” foi na ordem de 50%. A insatisfação parcial para os mesmos itens – “*programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)*” e “*programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)*” – também foi registrada no segmento discentes da graduação (gráfico 57), porém, com menor intensidade.

No conjunto de questões analisadas nesse item, consideramos pertinente destacar as respostas para a questão “*apoio psicopedagógico*”. Nos segmentos discentes da graduação, docentes e coordenadores de graduação, a soma das respostas “Bom” e “Muito Bom” foi na ordem de 35%.

### **3.3.3.3 Políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos**

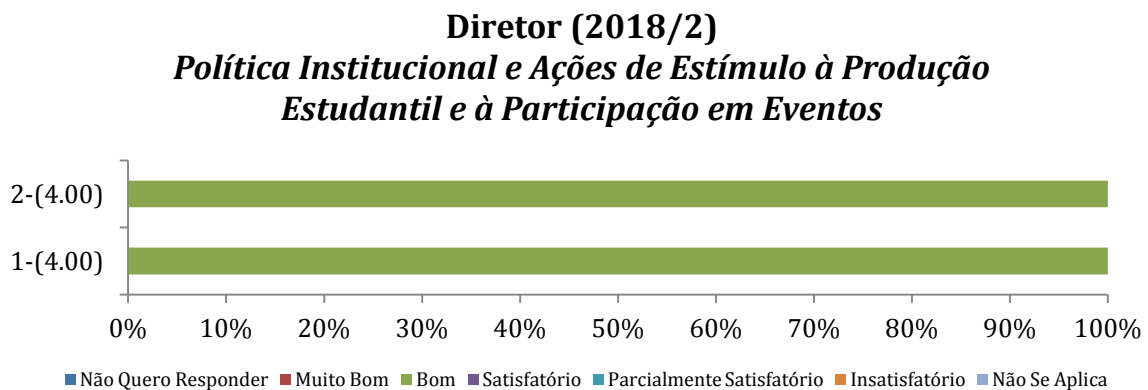
A UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, oferece o Auxílio para Participação de Estudantes em Eventos – APEE. O APEE tem por objeto contribuir com a formação acadêmica dos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação stricto sensu da UFMS, com o apoio financeiro para participação em conferências, congressos, cursos e outros eventos de caráter científico, técnico-científico, de inovação, empreendedorismo, artísticos e culturais.

O APEE é oferecido em diversas modalidades, abrangendo: a participação individual ou coletiva de estudantes de graduação em eventos científicos, tecnológicos ou de inovação, de caráter científico, cultural, esportivo acadêmico e de empreendedorismo, com convite da organização do evento, ou para apresentação de trabalho; a participação coletiva de estudantes para representação institucional da UFMS: Empresas Juniores, Atléticas, Diretório Central dos Estudantes (DCE), Ligas Acadêmicas, Programa de Educação Tutorial (PET), Grupos Artísticos ou outras formas de representação; e a participação individual de estudante de programa de pós-graduação stricto sensu (PPG) para apresentar trabalhos em eventos científicos.

### 3.3.3.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos

Na sequência apresentamos gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos.

Gráfico 58 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo diretor



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

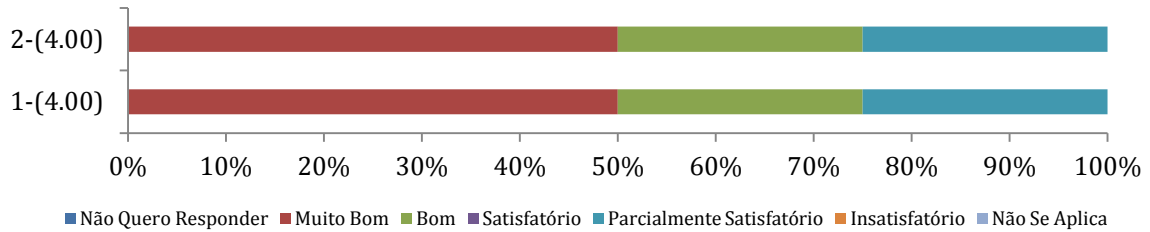
1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

A percepção do Diretor da Unidade sobre o “apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos” e sobre o “apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação” é positiva e as duas questões propostas receberam a resposta “Bom”. Na sequência dos gráficos, podemos constatar que a percepção do Diretor, neste item específico, não é compartilhada pelos demais segmentos acadêmicos.

Gráfico 59 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos Coordenadores de Graduação.

**Coordenadores de Cursos de Graduação (2018/2)**  
***Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção***  
***Estudantil e à Participação em Eventos***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

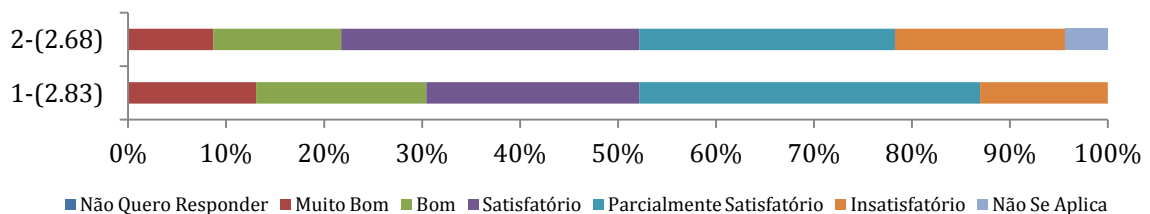
2 - Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Gráfico 60 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Resposta não encontrada.<sup>15</sup>

Gráfico 61 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos docentes

**Docentes (2018/2)**  
***Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à***  
***Participação em Eventos***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

<sup>15</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

**LEGENDA:**

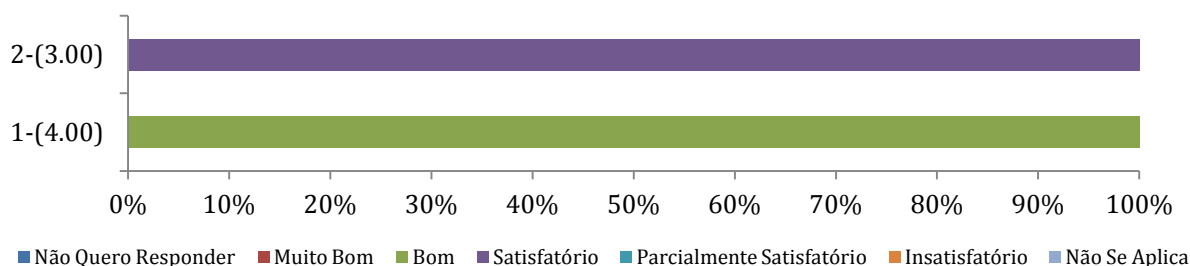
**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Gráfico 62 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos estudantes de pós-graduação.

**Estudantes de Pós-Graduação (2018/2)**  
***Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

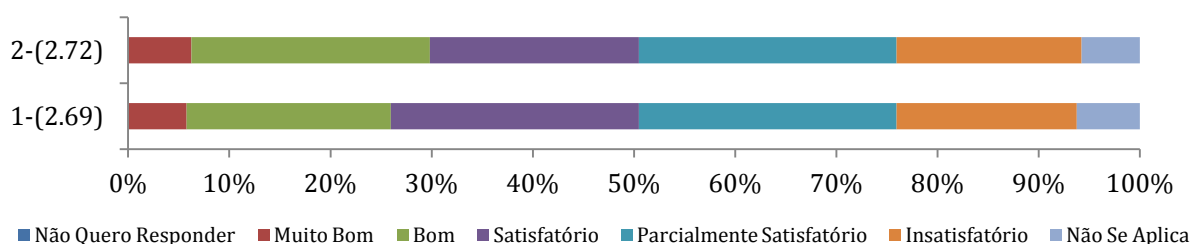
**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Gráfico 63 - Avaliação das políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos pelos estudantes de graduação.

**Estudantes de Graduação Presencial (2018/2)**  
***Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)



Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudante e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica estudante e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

O conjunto de gráficos destacados acima indica uma disparidade na percepção dos segmentos acadêmicos sobre as políticas institucionais e ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos. O destaque negativo está no segmento discente da graduação (gráfico 64), neste, a soma das respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” corresponde a 50%. O segmento docente (gráfico 62) apresentou respostas semelhantes ao segmento discente – fato que indica uma baixa satisfação. O destaque positivo, por sua vez, está na resposta dos Coordenadores \de Graduação, pois 50% das respostas classificam o item como “Muito Bom”.

### **3.4 EIXO 4 - Políticas de Gestão**

No Eixo 4 serão descritas as políticas de Gestão da UFMS, bem como a identificação das potencialidades e fragilidades, das dimensões: políticas de pessoal; organização e gestão da Instituição; e sustentabilidade financeira.

#### **3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho (PROGEP) é a unidade responsável pelo planejamento, coordenação e execução das atividades de administração de pessoal e de recursos humanos da UFMS. As políticas de pessoal também são desenvolvidas pela Divisão de Formação de Professores, Articulação e Aperfeiçoamento Pedagógico (DIFOR), e divisão da Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores (SEDFOR).

A Gestão de Pessoas é umas das grandes prioridades da Administração da UFMS, objetivando viabilizar e fortalecer a política de recursos humanos, proporcionando não apenas um aumento significativo no quantitativo da força de trabalho, bem como a capacitação e qualificação dos servidores, mas acima de tudo qualidade de vida no trabalho.

### 3.4.1.1 Titulação do corpo docente

O corpo docente do CPAN é composto por 106 professores, sendo 23% de mestres, 73% doutores e 4% de especialistas. Deste total, somente 2 possuem regime parcial de trabalho. Isto significa que a maior parte dos docentes do CPAN recebe o adicional de Dedicção Exclusiva.

Tabela 13 - Titulação e regime de trabalho dos docentes do CPAN

TITULAÇÃO/REGIME DE TRABALHO	INTEGRAL	PARCIAL	HORISTA	TOTAL
Doutor	77	0	0	77
Mestre	23	02	0	25
Especialista	04	0	0	04
Total	104	02	0	106**

Fonte: COAD – Coordenação Administrativa – CPAN

\*\* O SIAI informa a existência de 125 docentes no CPAN. No entanto, para compor a Tabela 13, usamos os dados procedentes da COAD, porque estes dados permitem identificar a titulação dos docentes.

### 3.4.1.2 Política de capacitação docente e formação continuada

A política de capacitação segue as normas gerais para a capacitação do Docente integrante da Carreira do Magistério Superior, aprovadas na UFMS, que propicia a sua participação em cursos de pós-graduação stricto sensu, compreendendo programas em níveis de mestrado e doutorado e ainda, estágio pós-doutoral. Os critérios de seleção, priorização e qualificação para os afastamentos dos docentes, seguem os seguintes princípios: a) desempenho acadêmico do docente; b) o plano de estudos do docente; c) a expectativa de sua contribuição futura para a UFMS; e, d) o credenciamento do Curso de Mestrado e Doutorado, no país, pela Capes.

As normas estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com a Política e as Diretrizes para o Desenvolvimento de Pessoal da administração pública federal (Decreto nº 5.707/2006).

Na Tabela 14 está apresentado o quantitativo de docentes em qualificação acadêmica no ano de 2018.

Tabela 14 - Tabela com número de docentes em qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado em 2018 (afastados ou não)

PÓS-DOCTORADO	DOCTORADO	MESTRADO
1	4	0

Fonte: Secretaria do CPAN

Também, como política, há o Programa de Capacitação e Qualificação, com o objetivo de oportunizar a participação dos docentes em atividades que visem sua capacitação profissional permanente e a formação e aperfeiçoamento pedagógico de forma continuada. O Programa tem suas ações publicadas no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS, também disponível no portal da Universidade e amplamente e divulgado aos docentes.

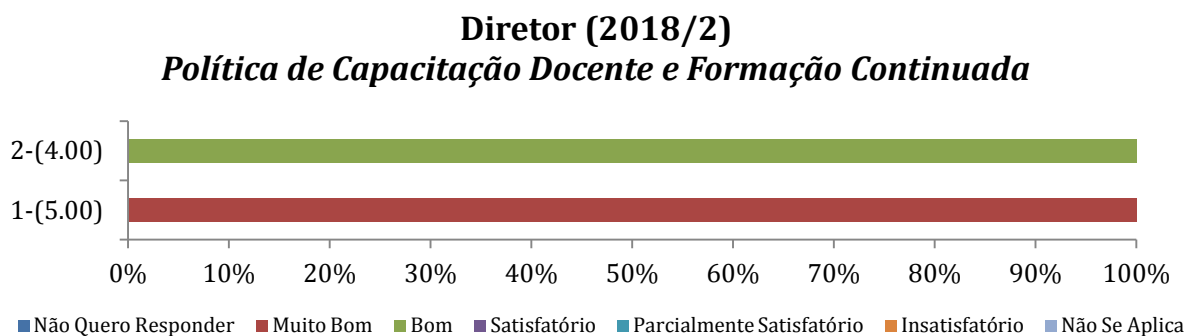
Tabela 15 - Participação em cursos e auxílio para eventos

Informação não localizada

### **3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação docente**

Na sequência apresentamos os gráficos com as respostas dos segmentos Diretor, Coordenador de Graduação e docente a respeito da “Política de capacitação docente e formação continuada”.

Gráfico 64 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo diretor



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

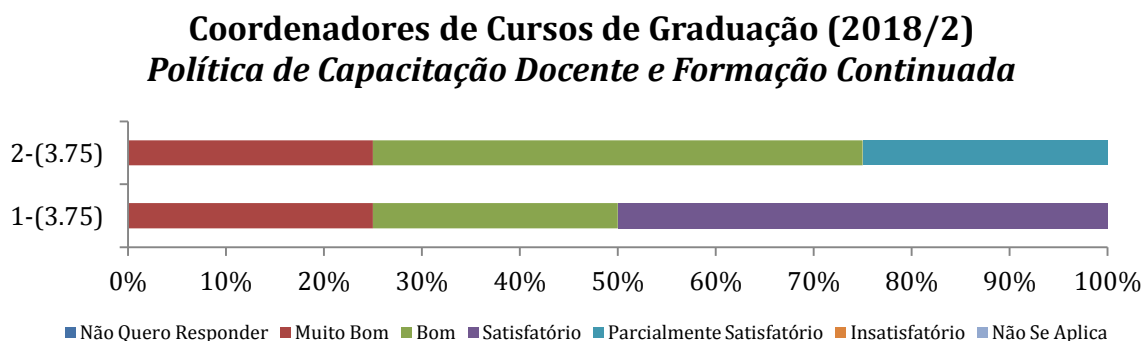
Legenda:

**Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à):**

1 - Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?

2 - Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?

Gráfico 65 - Avaliação da Política de Capacitação Docente e Formação Continuada pelos Coordenadores de Graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à):**

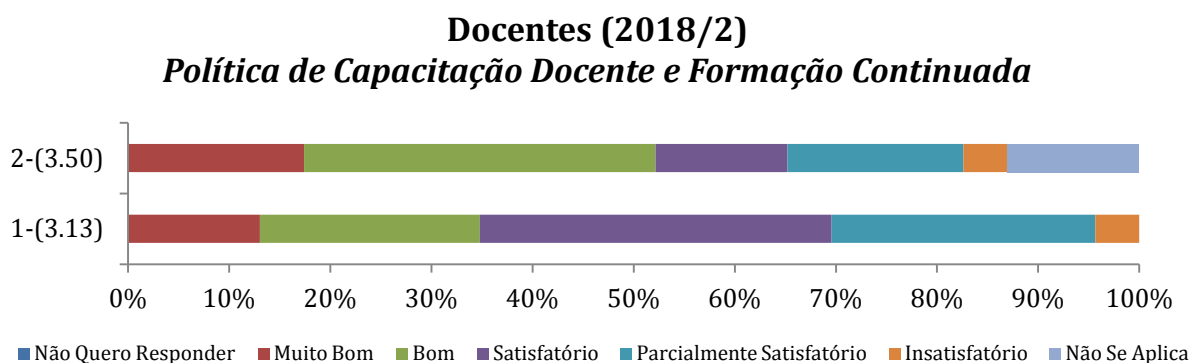
1 - Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?

2 - Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?

Gráfico 66 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Resposta não encontrada.<sup>16</sup>

Gráfico 67 - Avaliação da política de capacitação docente e formação continuada pelos Docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de capacitação docente e formação continuada quanto ao (à):**

1 - Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal?

2 - Qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, com práticas regulamentadas?

As respostas referentes a política de formação docente indicam que o grau de satisfação é alto no segmento Diretor, médio no segmento Coordenador de Graduação e baixo no segmento docentes, neste, somente 12% avaliaram como “Muito Bom” a questão 1 (Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal).

No que diz respeito à “qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado” (questão 2), cabe ressaltar que o CPAN segue o procedimento fixado pela UFMS que anualmente promove ações via Plano de Qualificação Docente. No entanto, o número de docentes do CPAN que pleiteiam afastamento para cursar Doutorado ou cursar Pós-Doc é maior do que a disponibilidade de vagas.

<sup>16</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

#### **3.4.1.4 Política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo**

A UFMS tem incentivado a capacitação do corpo técnico-administrativo buscando promover um conjunto de ações e programas permanentes voltados para a interação da tríade trabalho x servidor x instituição. Esses programas e ações são publicados no Plano Anual de Capacitação dos Servidores da UFMS.

O plano está disponível no portal da Universidade e é amplamente divulgado aos técnicos-administrativos. Neste contexto, estão previstas ações voltadas à formação continuada dos servidores técnicos-administrativos em áreas prioritariamente ligadas às atividades profissionais; programa de habilitação formal visando ao desenvolvimento do servidor; treinamento introdutório para os servidores em início de atividades; programas de pós-graduação voltados para o desenvolvimento das áreas administrativas; cursos em gestão pública destinados a qualificar os servidores e capacitá-los para exercerem funções de chefia e direção; critérios para afastamentos para pós-graduação em que a prioridade seja para as linhas de desenvolvimento institucional.

Com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais, a Divisão de Capacitação e Qualificação (DICQ/CDR/PROGEP) possibilita ajuda de custo com o pagamento da inscrição, diárias e passagens em participação de eventos de curta duração, tais como: congressos, encontros, conferências, seminários, fóruns, palestras, mesas redondas, workshops, oficinas, cursos e similares. O evento deve estar diretamente relacionado com as atividades laborais do requerente.

As normas para capacitação e para solicitação de auxílio estão publicadas na página da PROGEP, no portal da Universidade, e estão de acordo com o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação (PDI-PCCTAE), elaborado de acordo com o disposto no artigo 24 da Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005, bem como as diretrizes estabelecidas no Decreto nº 5.825 de 29 de junho de 2006.

A Tabela 16 apresenta o quantitativo de técnicos na Unidade e sua distribuição por titulação. Na Tabela 17 constam o número de técnicos-administrativos que participaram de cursos e os auxílios recebidos para participação em eventos/cursos. A Tabela 18 apresenta o quantitativo de técnicos-administrativos em qualificação acadêmica, afastados ou não.

Tabela 16 - Número de técnicos-administrativos na Unidade

ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	GRADUAÇÃO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
1	12	15	15	11	2	56**

Fonte: COAD – Coordenação Administrativa – CPAN

\*\*O SIAI informa a existência de 58 técnicos-administrativos no CPAN. No entanto, para compor a Tabela 13, usamos os dados procedentes da COAD, porque estes dados permitem identificar a titulação dos docentes.

Tabela 17 - Participação de técnicos-administrativos em cursos na IES e auxílios para participação em eventos/cursos

TIPOS DE ATIVIDADES	Nº DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS
Participação em cursos na IES	2
Participação em cursos externos	2
Auxílios para eventos/cursos fora da IES	0

Fonte: CSA-CPAN

Tabela 18 - Número de técnicos-administrativos em qualificação acadêmica na graduação ou em programas pós-graduação em 2018 (afastados ou não)

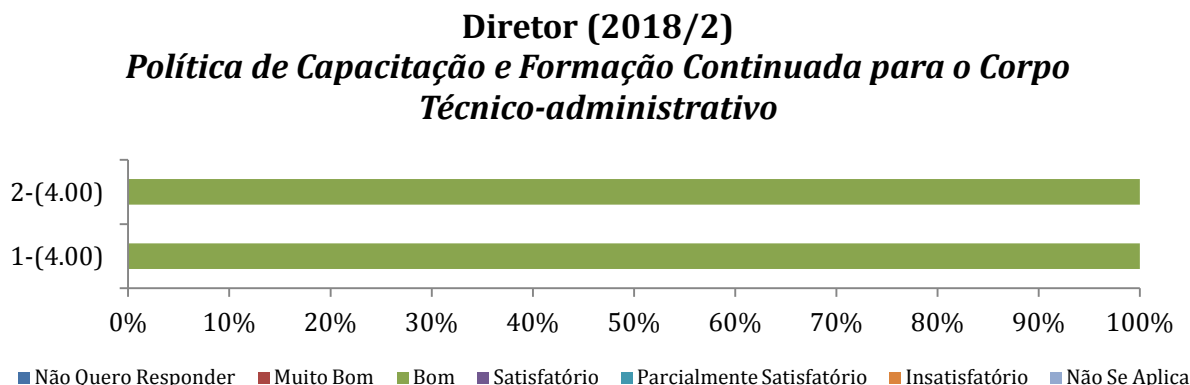
PÓS-DOUTORADO	DOUTORADO	MESTRADO	ESPECIALIZAÇÃO	GRADUAÇÃO
0	0	1	0	0

Fonte: CSA-CPAN

### 3.4.1.3 Percepção da comunidade acadêmica sobre a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo

Na sequência apresentamos gráficos que registram a percepção dos segmentos Diretor e Técnicos-Administrativos a respeito da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo.

Gráfico 68 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelo diretor



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

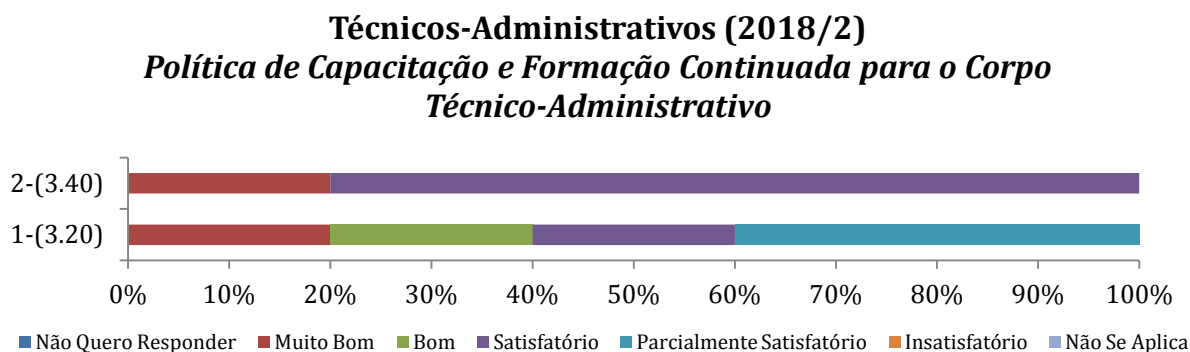
Legenda:

**Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (à):**

1 - Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

2 - Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação, com práticas regulamentadas?

Gráfico 69 - Avaliação da política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo pelos técnicos-administrativos



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo quanto ao (à):**

1 - Possibilidade de participação em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, ou em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional?

2 - Qualificação acadêmica na graduação e/ou na pós-graduação?



### 3.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão de Instituição

Neste item são apresentadas informações sobre a forma de gestão do CPAN.

#### 3.4.2.1 Processos de gestão institucional

A Gestão Institucional do CPAN está baseada nos princípios da democratização e da transparência pública. Na prática, isto implica na existência de comissões, órgãos gestores e colegiados capacitados para participarem das deliberações que afetam, direta ou indiretamente, as atividades de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no CPAN.

O trabalho das Comissões compostas por docentes e técnicos administrativos é de suma importância, tanto para a definição de prioridades e planejamento de ações, quanto no que diz respeito à fiscalização dos resultados obtidos. Dentre as principais Comissões, podemos citar a Comissão de Espaço Físico, a Comissão de Pesquisa, a Comissão de Extensão e a Comissão Setorial de Avaliação. A composição destas comissões obedece a normas fixadas pela UFMS. E, uma vez instituídas, elas possuem autonomia para condução dos seus trabalhos, sempre observando cronogramas e normativas procedentes das instâncias superiores da UFMS.

Os órgãos gestores possuem a função de mediadores entre os diferentes segmentos acadêmicos, a Direção da Unidade e as instâncias administrativas superiores da UFMS. No CPAN, o *Conselho de Câmpus* é o órgão gestor mais importante. Ele é composto pelos coordenadores de graduação e pós-graduação, pelo Diretor da Unidade, por um representante da Coordenação de Gestão Acadêmica (COAC) e por um representante da Coordenação Administrativa (COAD). A pauta das reuniões do *Conselho de Câmpus* é definida pela Direção da Unidade, podendo incorporar proposições procedentes dos diferentes segmentos acadêmicos. As reuniões do Conselho são abertas ao público, com a ressalva de que o direito do voto para casos que demandam uma decisão está restrito aos membros do Conselho.

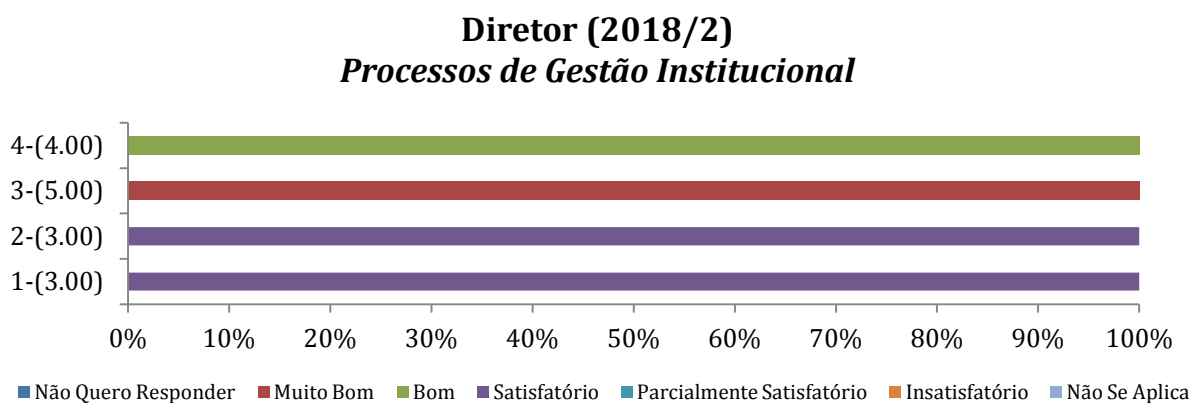
No âmbito dos cursos de graduação, os Colegiados possuem a função de promoverem o debate sobre aspectos positivos e negativos da realidade acadêmica. No PDI da UFMS, consta que o Colegiado é definido “como unidade didático-científica, é responsável pela supervisão das atividades do curso e pela orientação aos acadêmicos” e que a sua composição deve ser de no mínimo 4 e no máximo seis docentes, além de um representante

discente com mandato de um ano (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2015, p.121).

### 3.4.2.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre os processos de gestão institucional

Na sequência apresentamos um conjunto de seis gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre Processos de Gestão Institucional no CPAN.

Gráfico 70 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo diretor.



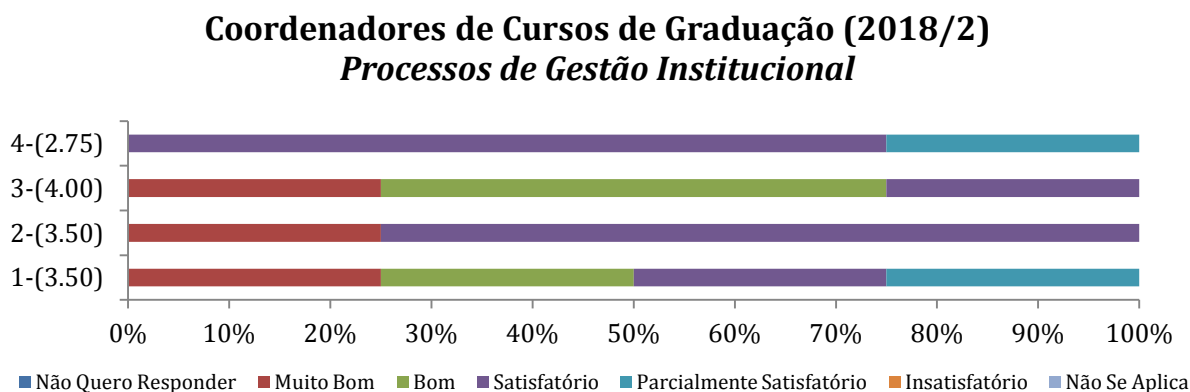
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):**

- 1 - Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?
- 2 - Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
- 3 - Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?
- 4 - Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?

Gráfico 71 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

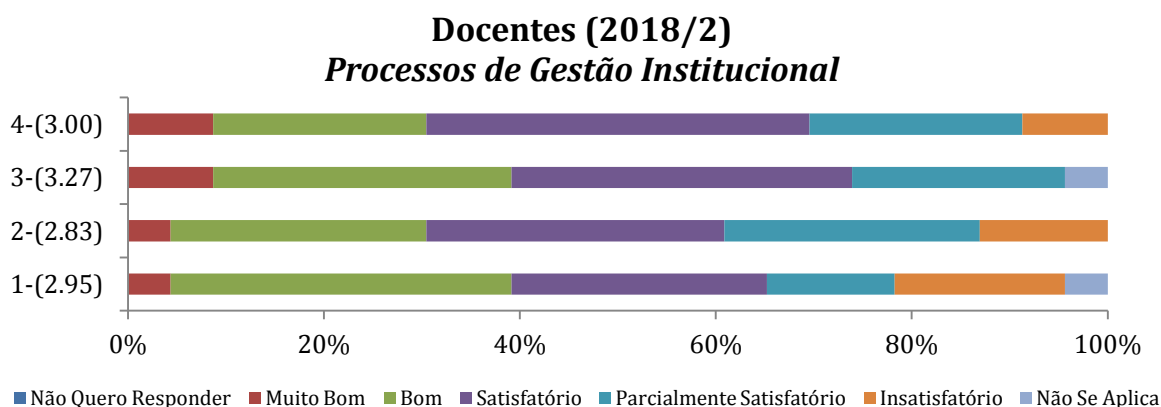
**Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):**

- 1 - Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?
- 2 - Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
- 3 - Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?
- 4 - Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?

Gráfico 72 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Resposta não encontrada.<sup>17</sup>

Gráfico 73 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

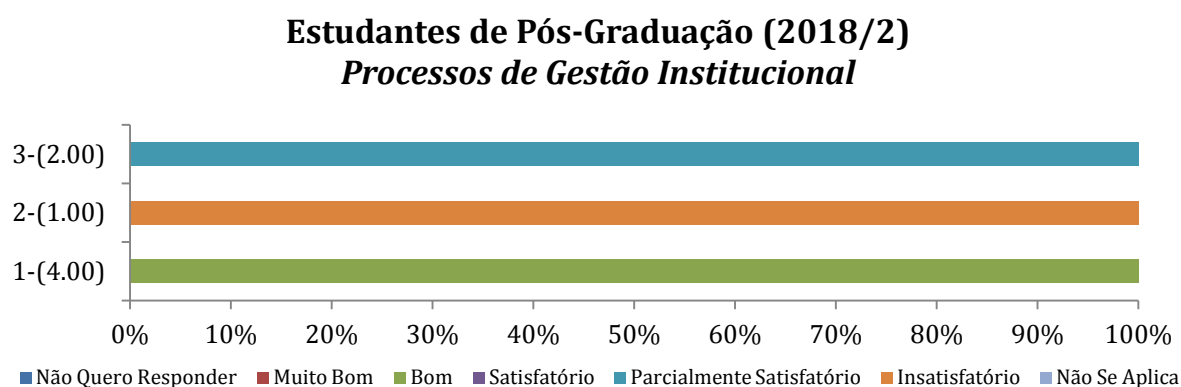
<sup>17</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Legenda:

**Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):**

- 1 - Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?
- 2 - Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
- 3 - Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?
- 4 - Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?

Gráfico 74 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos estudantes de pós-graduação.



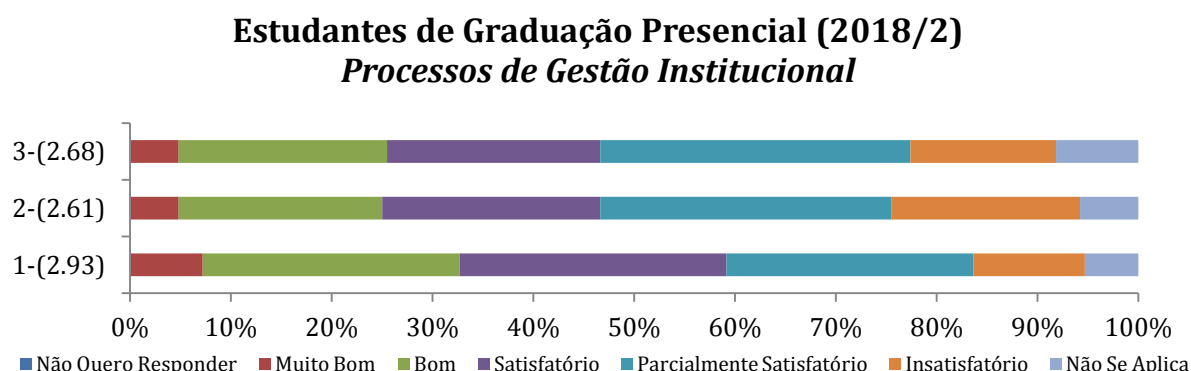
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):**

- 1 - Valorização da autonomia e da representatividade dos órgãos gestores e colegiados?
- 2 - Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
- 3 - Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?
- 4 - Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?

Gráfico 75 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos estudantes de graduação



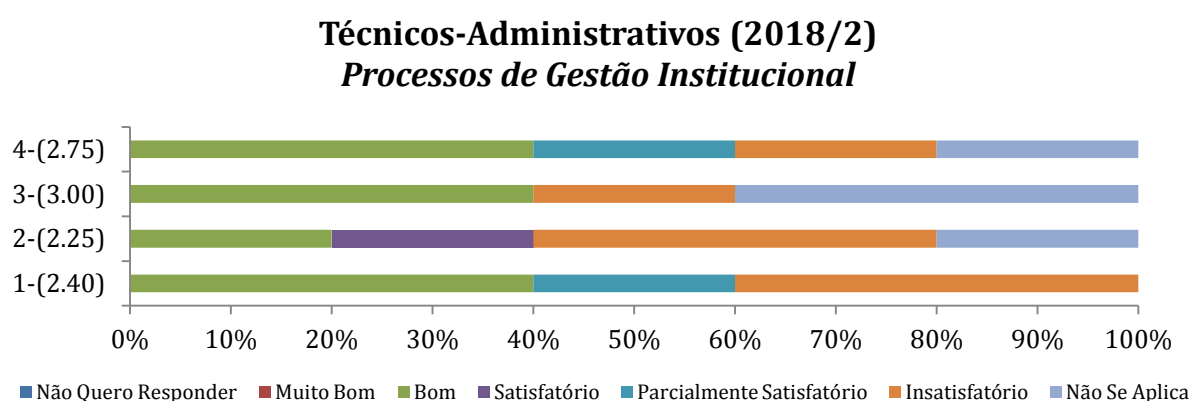
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):**

- 1 - Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
- 2 - Divulgação das decisões colegiadas pela comunidade interna?
- 3 - Utilização das decisões colegiadas pela comunidade interna?

Gráfico 76 - Avaliação dos processos de gestão institucional pelos técnicos-administrativos



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie os processos de gestão institucional quanto ao (à):**

- 1 - Valorização da autonomia dos órgãos gestores e colegiados?
- 2 - Participação de docentes, técnicos, estudantes e da sociedade civil organizada e dos tutores (estes, quando for o caso) nos colegiados?
- 3 - Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas?
- 4 - Apropriação (divulgação/utilização) das decisões colegiadas pela comunidade interna?

As respostas registradas na questão 3 - Regulamentação do mandato dos membros que compõem os órgãos colegiados e preveem a sistematização e divulgação das decisões colegiadas – indicam uma percepção positiva. A soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” atingiu 75% no segmento docente, 40% no segmento Coordenadores de Graduação, 100% para o segmento Diretor da Unidade e 40% no segmento técnicos-administrativos. Cabe a ressalva de que neste último o índice de percepção negativa é alto, pois 20% marcaram “Insatisfatório” e 40% marcaram “Não se Aplica”.

Observando as respostas registradas para a questão 1, que trata da “Valorização da autonomia dos órgãos gestores e colegiados”, percebe-se uma avaliação que oscila entre positiva e satisfatória. A soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” corresponde a cerca de 40% no segmento técnicos-administrativos, 100% no segmento discente da pós-graduação, 40% no segmento docentes, 40% para os Coordenadores de Graduação e 100% para o Diretor da Unidade.

O segmento discente da graduação também avaliou o Processo de Gestão Institucional do CPAN. No entanto, ele respondeu questões com enunciados distintos. Isto impede comparações com os demais segmentos. Consideramos pertinente ressaltar que o conjunto das respostas registradas pelos discentes da graduação oscila entre uma percepção positiva (que corresponde a soma das respostas “Muito Bom” e “Bom”) e uma percepção mais negativa (que corresponde a soma das respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório”). Acreditamos que esta oscilação é indicativo de uma fragilidade na organização e funcionamento dos Colegiados de Curso.

### **3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira**

Na dimensão 10 são apresentadas informações sobre a gestão orçamentária e financeira do Campus do Pantanal, assim como a participação da comunidade interna no direcionamento de recursos da unidade.

#### **3.4.3.1 Sustentabilidade financeira**

A elaboração orçamentária do Campus do Pantanal tem por base os diversos meios participativos instituídos na unidade. Para este fim, o primeiro instrumento consultado é o

Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), o qual foi elaborado por comissão constituída por representantes docente de todos os cursos da unidade e técnicos da unidade.

Outro momento importante na elaboração do orçamento são as consultas realizadas pela Direção do Campus e pela Coordenação Administrativa (Coad) ao Conselho da Unidade, especialmente no que tange a investimentos. Nas consultas, a Direção e a Coad apresentam o montante de recursos disponibilizados e também as propostas possíveis de serem realizadas, cabendo o conselho decidir sobre a aplicação dos recursos.

O Relatório de Avaliação Institucional também é considerado para elaboração das despesas de competência do Campus. As informações contidas no Relatório da Comissão Setorial de Avaliação indicam demandas solicitadas pela comunidade acadêmica, estas, por sua vez, são cruzadas com as demandas identificadas pela Coad e Direção do Campus, e ambas subsidiam a definição das prioridades na aplicação dos recursos.

Cabe ressaltar que os recursos operacionalizados pela Direção do Campus e pela Coad são para fins de manutenção e aquisição de materiais de consumo (para laboratórios e administrativos), as demais despesas são executadas de forma centralizada pela Reitoria.

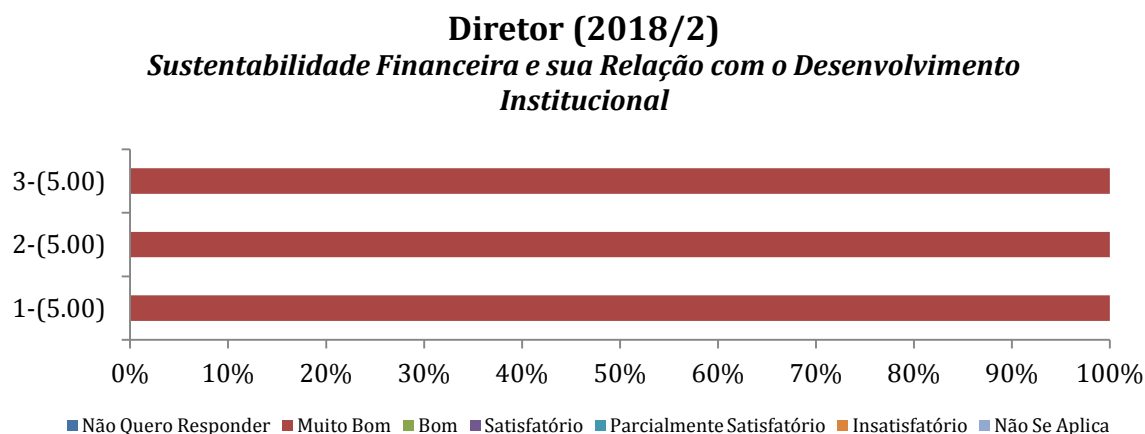
Um importante ponto positivo do Campus do Pantanal são os recursos recebidos de fontes externas. No último ano foram incorporados diversos bens como veículos, embarcações, *drones* e outros materiais de laboratórios provenientes, na maioria dos casos, de projetos de pesquisas submetidos a agências financiadoras.

Portanto, embora os recursos orçamentários disponibilizados para o Campus são limitados essencialmente para aquisição de materiais de consumo e manutenção, além das eventuais liberações de recursos para investimento pela sede da instituição, estas decisões são frequentemente tomadas de forma participativa por meio dos diversos canais de comunicação, havendo a deliberação no Conselho da Unidade, em observação com as diretrizes fixadas no planejamento estratégico via PDU.

#### **3.4.3.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre a sustentabilidade financeira**

Na sequência, apresentamos um conjunto de Gráficos que registra a percepção de quatro segmentos acadêmicos sobre a “Sustentabilidade financeira” do CPAN.

Gráfico 77 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo diretor.



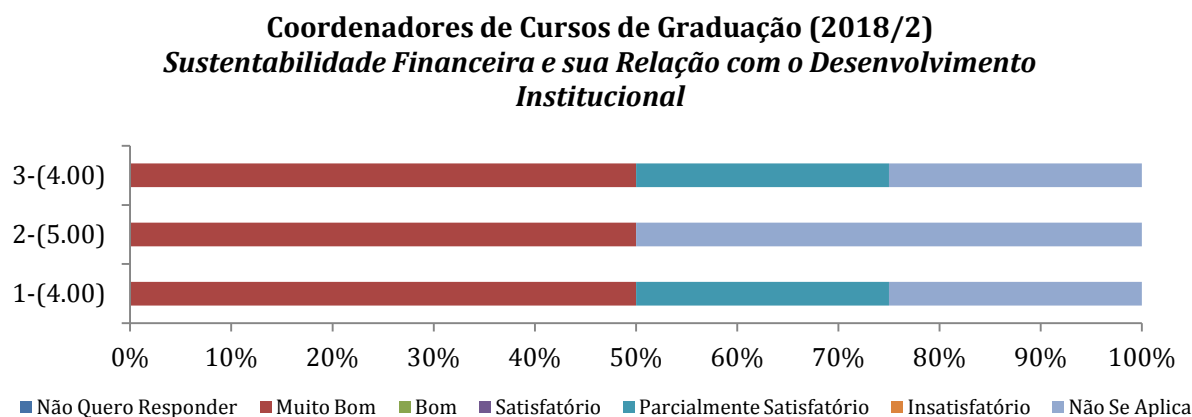
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):**

- 1 - Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa?
- 2 - Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?
- 3 - Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos?

Gráfico 78- Avaliação da sustentabilidade financeira pelos coordenadores de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):**

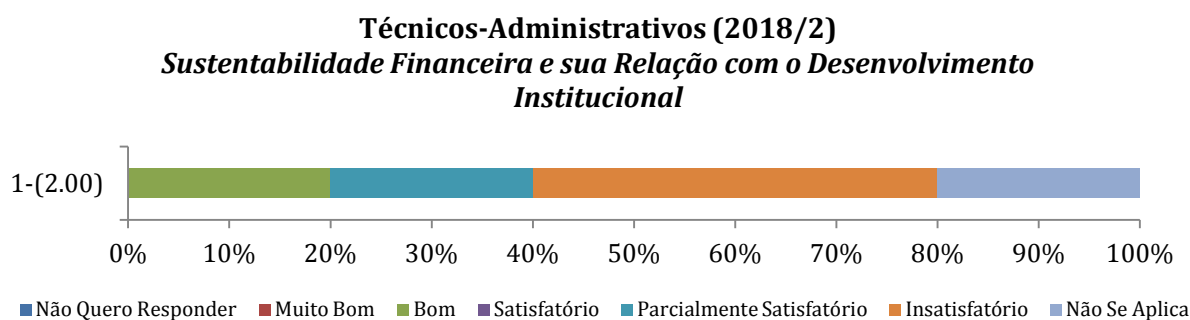
- 1 - Articulação entre a proposta orçamentária e as políticas de ensino, extensão e pesquisa?
- 2 - Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?
- 3 - Propostas de estudos para gerir, com metas e indicadores, a distribuição de recursos?



Gráfico 79 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação

Resposta não encontrada.<sup>18</sup>

Gráfico 80 - Avaliação da sustentabilidade financeira pelo(s) técnico(s)-administrativo(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a sustentabilidade financeira e sua relação com o desenvolvimento institucional quanto ao (à):**

1 - Previsão de ampliação e fortalecimento de fontes captadoras de recursos?

A partir da análise dos gráficos podemos concluir que o Diretor avalia como “Muito Bom” a condução dos assuntos referentes à Sustentabilidade do CPAN. Esta avaliação destoa da registrada na resposta do segmento técnico-administrativo (40% do segmento optou pela resposta “Insatisfatório” e 20% “Não se Aplica”). A percepção dos Coordenadores de Graduação oscila entre positiva (50% marcou “Muito Bom”) e negativa, sendo que cerca de 50% respondeu “Não se Aplica” ou “Parcialmente Satisfatório”.

### 3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física do CPAN, obtidas junto à Coordenação Administrativa (COAD) que é a unidade responsável por assessorar e colaborar com a Direção da Unidade Setorial, no planejamento, na execução e na coordenação das atividades de gestão administrativa.

<sup>18</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

### 3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Neste eixo são apresentadas as informações sobre a infraestrutura física do CPAN, obtidas junto à Coordenação Administrativa (COAD) cujo papel é subsidiar a plena realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão na Unidade Setorial. No PDI 2015-2019, com realinhamento em 2017, a modernização da infraestrutura consta como um dos objetivos institucionais.

#### 3.4.4.1 Instalações administrativas

Na Tabela abaixo estão expostos o número de servidores e equipamentos disponíveis, por sala do CPAN.

Tabela 19 - Número de servidores e equipamentos.

Nome ou Nº da Sala	Nº de servidores	Nº de computadores com acesso à internet	Nº de condicionadores de ar
Secretaria de Apoio Pedagógico dos cursos de Administração, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Geografia da Unidade I (SAP – ADM/BIO/CONT/GEO).	1	2	3
Secretaria de Apoio Pedagógico dos cursos de Letras, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação da Unidade I (SAP – LET/PED/PSI/SI).	2	2	3
Secretaria de Apoio Pedagógico dos cursos de Direito, Educação Física, História e Matemática da Unidade I (SAP – DIR/EF/HIS/MAT).	1	1	3
Coordenação Administrativa (Coordenação) - Unidade I (COAD).	5	5	2
Secretaria da Direção – Unidade I	3	3	1
Coordenação Administrativa - Unidade I (COAD/Tesouraria)	3	3	1
Programa Assistência à Saúde - Unidade I (PAS-UFMS)	1	1	1
Sala de áudio visual – Unidade I	1	1	1

Secretaria Acadêmica - Unidade I (SECAC)	5	7	1
Sala dos motoristas – Unidade I	2	2	2
Laboratório de Zoologia – Unidade I	1	2	1
Laboratório de Botânica – Unidade I	2	3	2
Herbário – Unidade I	1	3	3
Laboratório de Ecologia – Unidade I	2	6	4 <sup>19</sup>
Laboratório de Microbiologia – Unidade I	1	3	1
Laboratório de Genética – Unidade I	1	2	1
Laboratório de Estudos Sócio ambientais – Unidade I	1 <sup>20</sup>	10	1
Laboratório de Geoprocessamento – Unidade I	1 <sup>2</sup>	10	1
Laboratório de Geofísica – Unidade I	0	0	1
Sala de Apoio e Suporte de Informática – Unidade I	1	1	1
Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação – Unidade I (AGETIC)	2	2	1
Coordenação de Gestão Acadêmica – Unidade I (COAC)	1	1	1
Secretaria de Apoio Pedagógico da Coordenação de Gestão Acadêmica – Unidade I (SAP/COAC)	1	1	0
Sala de Áudio visuais da Unidade II	1	1	1
Sala de Áudio visuais do auditório Salomão Baruki	1	0	1
Secretaria de Apoio Pedagógico das Pós-graduações Stricto Sensu – Unidade III	2	3	1
Laboratório de Documentação Histórica – Unidade III	1	2	1
Secretaria de Apoio para Assuntos Estudantis do Campus do Pantanal (SECAE/CPAN)	3	3	2

Fonte: Elaborado pela CSA-CPAN

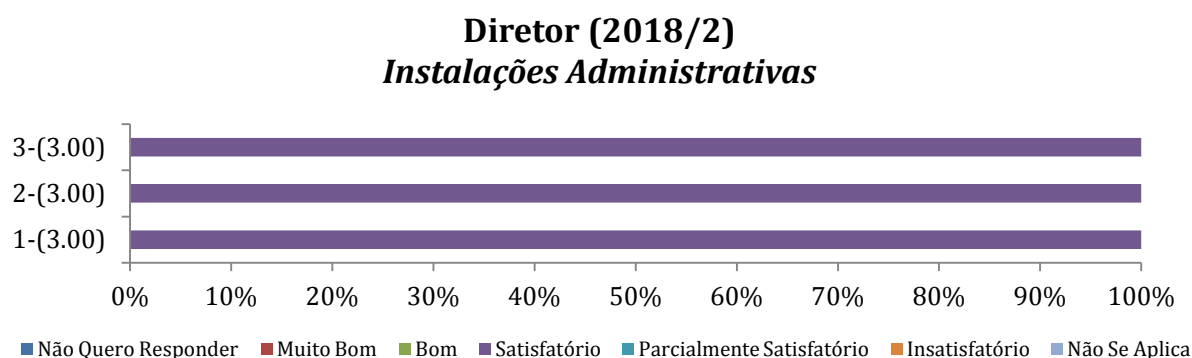
<sup>19</sup> Um dos equipamentos é particular

<sup>20</sup> O Laboratório de Estudos Sócio ambientais e o Laboratório de Geoprocessamento são atendidos pelo mesmo técnico.

### 3.5.4.2 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações administrativas

Na sequência, apresentamos um conjunto de gráficos que registra a percepção da comunidade acadêmica as “Instalações administrativas” do CPAN. Cabe ressaltar de que este item não foi incluído no questionário respondido pelo segmento discentes.

Gráfico 81 - Avaliação das instalações administrativas pelo diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

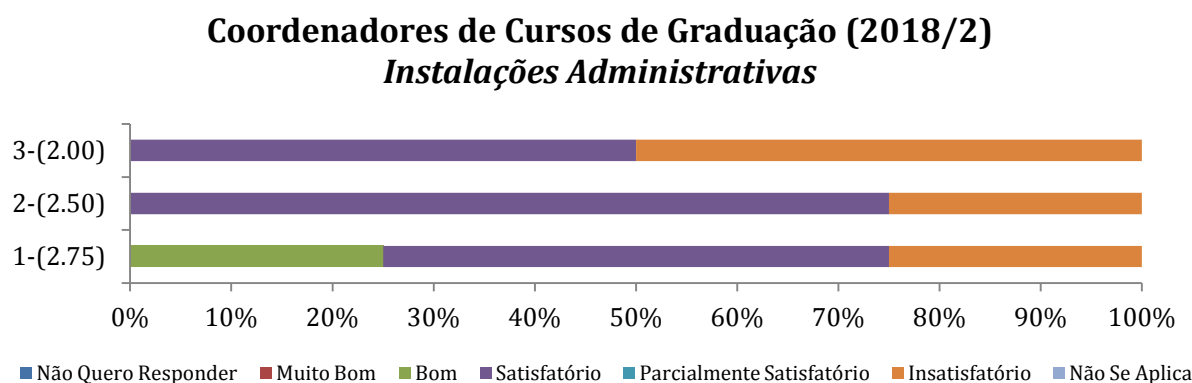
**Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):**

1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?

2 - Acessibilidade?

3 - Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?

Gráfico 82 - Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):**

1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?

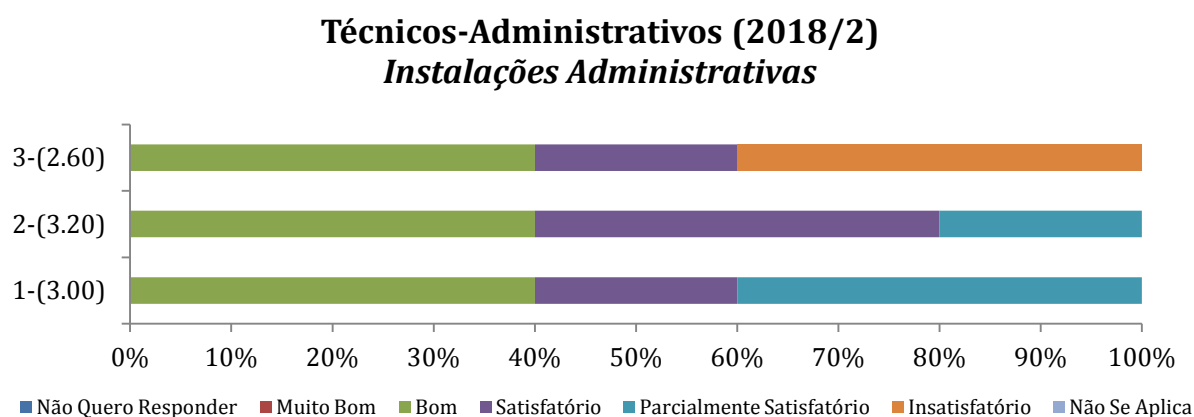
2 - Acessibilidade?

3 - Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?

Gráfico 83 - Avaliação das instalações administrativas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>21</sup>

Gráfico 84 - Avaliação das instalações administrativas pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as instalações administrativas quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)?

Das três questões que tratam das instalações administrativas, a que recebeu a resposta mais negativa foi a número 3 – “*Manutenção do patrimônio (mobiliário, equipamentos e similares)*”. Nesta, 50% dos Coordenadores de Graduação e 40% dos técnicos responderam “Insatisfatório”. É interessante observarmos que o Diretor da Unidade marcou “Satisfatório” para o tema da questão 3.

No segmento dos técnicos-administrativos, cerca de 40% das respostas foi para opção “Bom” nas três questões do item. Este fato é indicativo de um grau de satisfação razoável entre os técnicos – segmento diretamente envolvido na ocupação e uso das instalações administrativas.

<sup>21</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

### 3.5.4.3 Salas de aula

O CPAN possui 44 salas de aula distribuídas nas suas três unidades. Na Tabela 22 constam dados de 2018, relativos às salas de aula, observando-se que a unidade atendeu 1.978 discentes, distribuídos em 13 cursos de graduação e dois cursos de pós-graduação.

Tabela 20 - Descrição das salas de aula do CPAN - 2018.

DESCRIÇÃO	NÚMERO*
Salas de aula com computador	4
Salas de aula com projetor	8
Salas de aula com Condicionador de ar	44

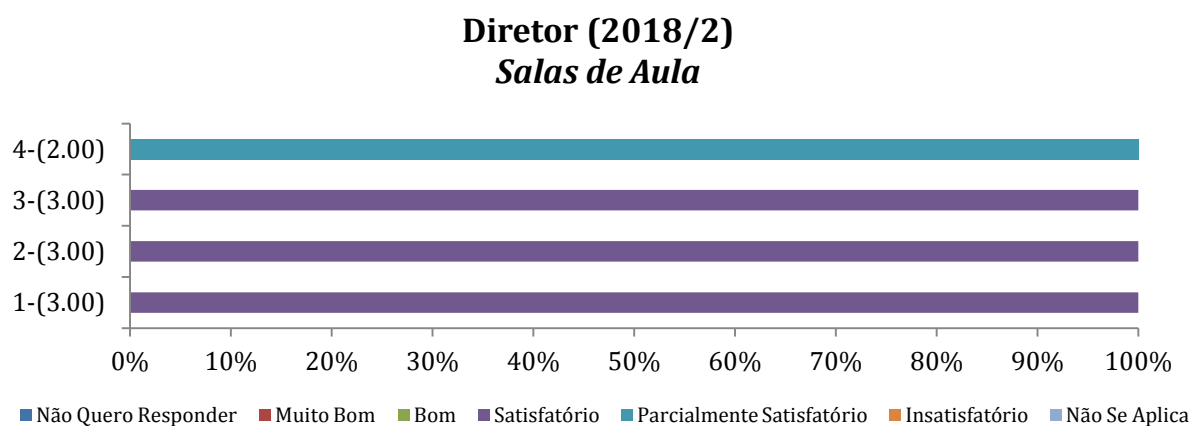
Fonte: Comissão de Espaço Físico do CPAN

\*Os dados são referentes a soma das Unidades I, II e III do CPAN.

### 3.5.4.4 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula

Na sequência, apresentamos os gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de aula do CPAN. Cabe ressaltar que os questionários dirigidos para os segmentos discente e técnicos-administrativos não contemplam este item.

Gráfico 85 - Avaliação das salas de aula pelo diretor.



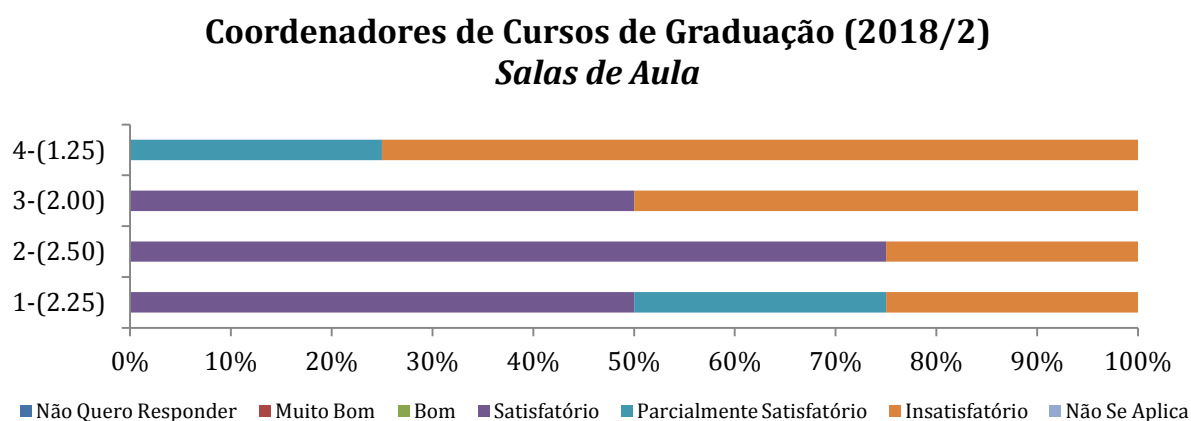
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as salas de aula quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 4 - Existência de recursos tecnológicos inovadores?

Gráfico 86 Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**LEGENDA:**

**Avalie as salas de aula quanto ao (à):**

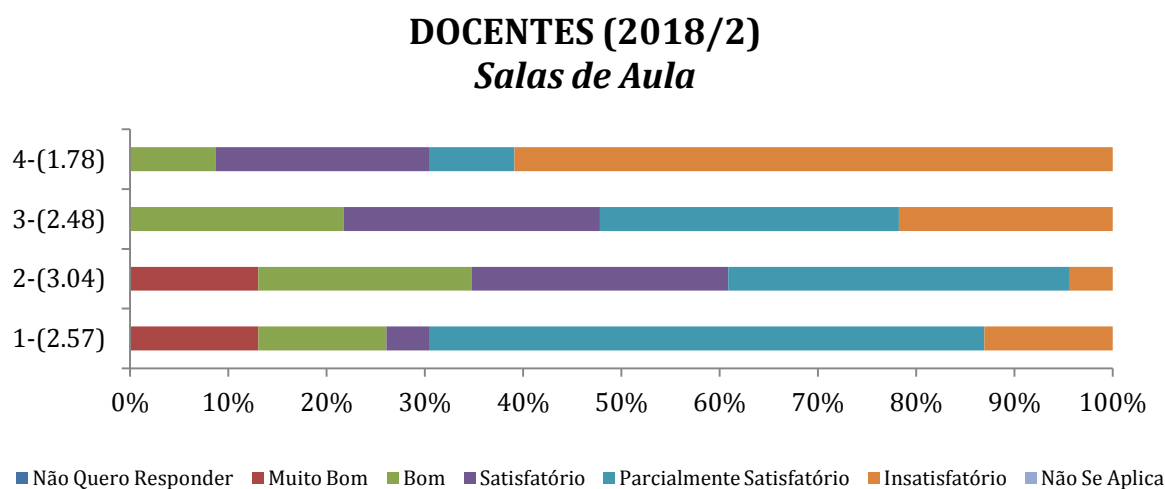
- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 4 - Existência de recursos tecnológicos inovadores?

Gráfico 87 - Avaliação das salas de aula pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>22</sup>

<sup>22</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 88 - Avaliação das salas de aula pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as salas de aula quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 4 - Existência de recursos tecnológicos inovadores?

O alto índice de resposta “Insatisfatório” para a questão 4 – que trata da “*existência de recursos tecnológicos inovadores*”, pode ser observada no segmento técnico-administrativos (75%) e no segmento Coordenadores de Graduação (75%). Uma percepção negativa sobre as salas de aula do CPAN também pode ser observada nas respostas registradas na questão 1 (“*Atendimento às necessidades institucionais considerando a sua adequação às atividades*”); nesta, a soma das respostas “Insatisfatório” e “Não se Aplica” foi na ordem de 70% para docentes e 50% para Coordenadores de Graduação.

A questão 2 é direcionada para a “*acessibilidade*”. Conforme podemos observar nos gráficos acima, uma parte expressiva das respostas foi “Bom” ou “Satisfatório”. Considerando a importância da promoção da “*acessibilidade*” no PDI da UFMS e no PDU do CPAN, acreditamos que o conjunto das percepções é positivo.



### 3.5.4.5 Auditório(s)

Na Tabela 21 constam dados de 2018, relativos aos auditórios disponíveis no CPAN.

Tabela 21 - Descrição dos auditórios do CPAN - 2018.

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Auditórios	4
Capacidade total (soma das capacidades de todos os auditórios)	638*
Auditórios com computador	1
Auditórios com projetor	3
Auditórios com sistema de refrigeração	3

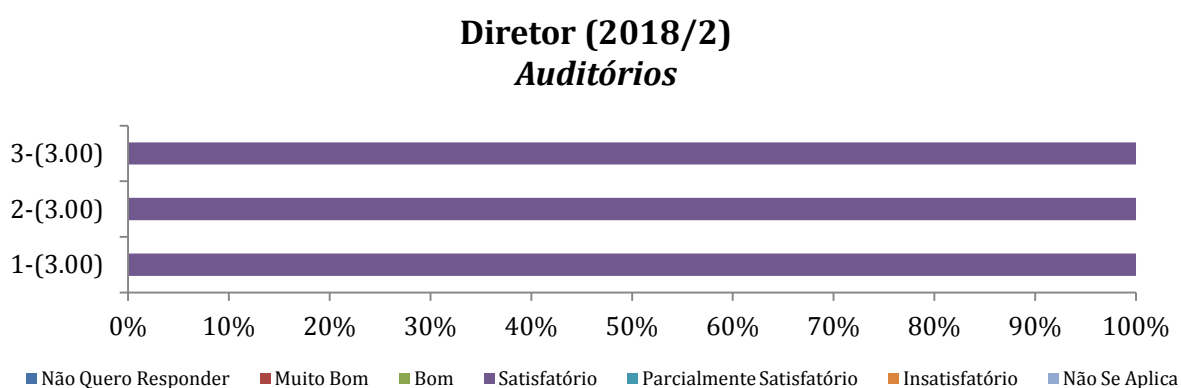
Fonte: Comissão de Espaço Físico do CPAN

\*Soma da capacidade de público do Salomão Baruki, do auditório da sala H-108 e do auditório existente na Unidade III (Pós-graduação do CPAN).

### 3.5.4.6 Percepção da comunidade acadêmica sobre o(s) auditório(s)

Na sequência, apresentamos um conjunto de gráficos que registra a percepção da comunidade acadêmica sobre os “auditórios” do CPAN.

Gráfico 89 - Avaliação dos auditórios pelo diretor.



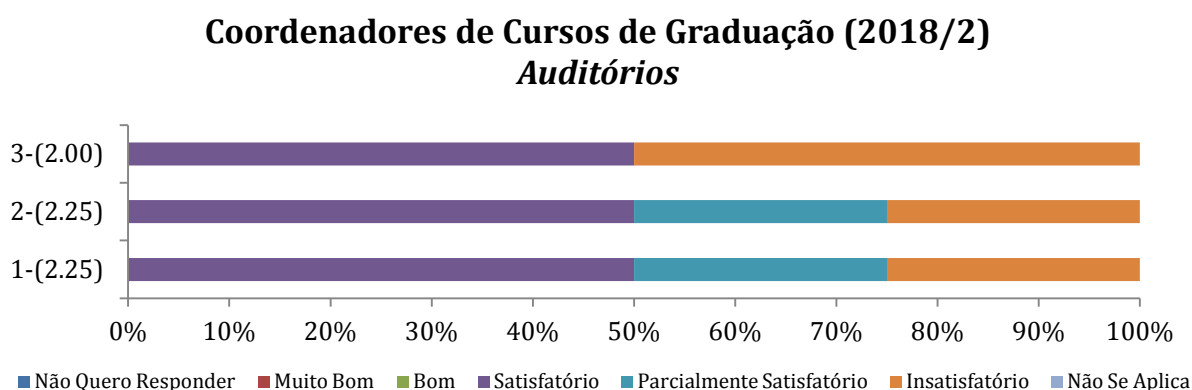
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?
- 2 - Conforto do mobiliário e qualidade acústica?
- 3 - Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?

Gráfico 90 Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):**

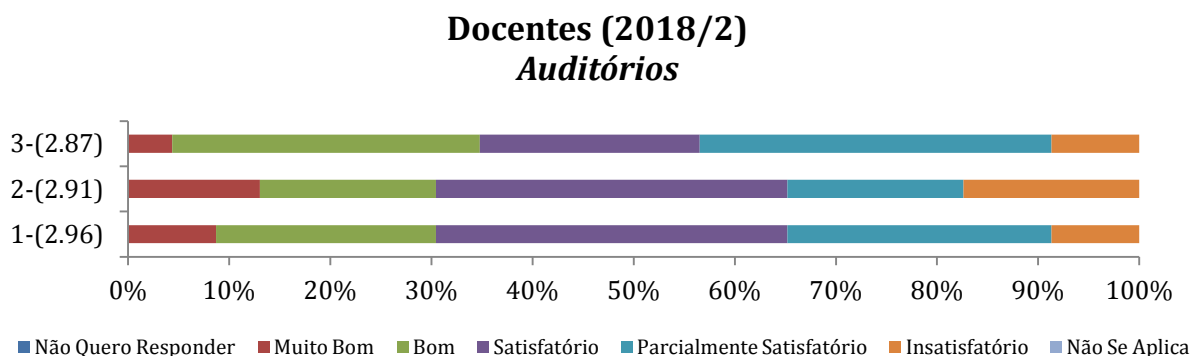
- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?
- 2 - Conforto do mobiliário e qualidade acústica?
- 3 - Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?

Gráfico 91 - Avaliação dos auditórios pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>23</sup>

<sup>23</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

Gráfico 92 - Avaliação dos auditórios pelo(s) docente(s).



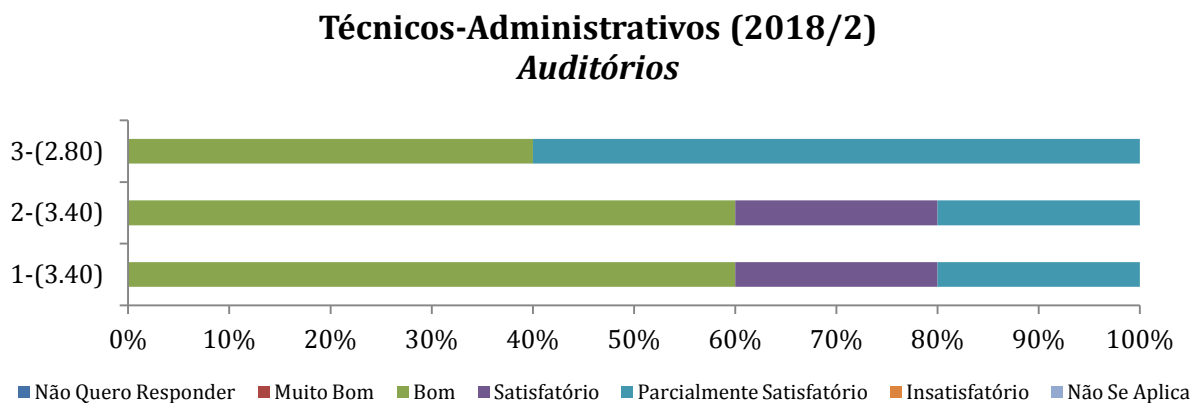
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?
- 2 - Conforto do mobiliário e qualidade acústica?
- 3 - Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?

Gráfico 93 - Avaliação dos auditórios pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



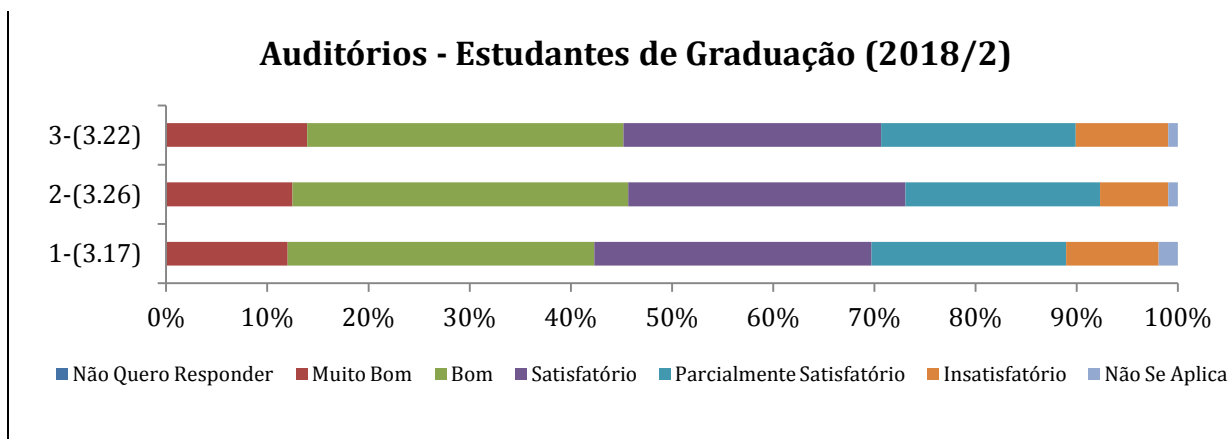
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?
- 2 - Conforto do mobiliário e qualidade acústica?
- 3 - Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?

Gráfico 94 Avaliação dos auditórios pelo(s) discente(s) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o (os) auditório (s) quanto ao (à):**

1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade?

2 - Conforto do mobiliário e qualidade acústica?

3 - Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência)?

Neste item da Avaliação Institucional todos os segmentos responderam as mesmas questões. E, considerando o cruzamento das respostas, a primeira constatação que é possível ser feita sobre a avaliação dos auditórios do CPAN é a inexistência de um consenso entre os diferentes segmentos acadêmicos.

Apesar da diversidade de respostas registradas, consideramos pertinentes ressaltar que a percepção dos discentes da graduação é positiva; neste segmento, a soma do “Bom” e “Muito Bom” atingiu cerca de 40% nas três questões. Cabe a ressalva de que há indícios de uma pequena insatisfação, pois cerca de 10% dos discentes da graduação marcaram “Insatisfatório” para as mesmas questões.

No segmento dos técnicos-administrativos, observa-se um predomínio das respostas “Bom” e “Muito Bom” nas questões 1 (“Atendimento às necessidades institucionais considerando a acessibilidade”) e na questão 2 (“Conforto do mobiliário e qualidade acústica”); e um predomínio da resposta “Parcialmente Satisfatório” para a questão 3 (“Existência de recursos tecnológicos multimídia (disponibilidade de conexão à internet e de equipamentos para videoconferência”). É interessante observarmos que no segmento

Coordenador de Graduação, também há uma percepção um tanto negativa sobre a questão 3, neste segmento, a resposta “Insatisfatório” atingiu 50% na questão 3.

### 3.5.4.7 Sala de professores e espaços para atendimento aos discentes

Na Tabela 24 são apresentadas informações sobre as salas de professores e espaços para atendimentos aos discentes, disponíveis no CPAN, observando-se que constam 125 docentes lotados na referida unidade.

Tabela 22 - Salas de professores e espaços para atendimento aos docentes - 2018.

DESCRIÇÃO	NÚMERO*
Sala de professores	38
Salas com computador	38
Salas com sistema de refrigeração	38

Fonte: Comissão de Espaço Físico do CPAN

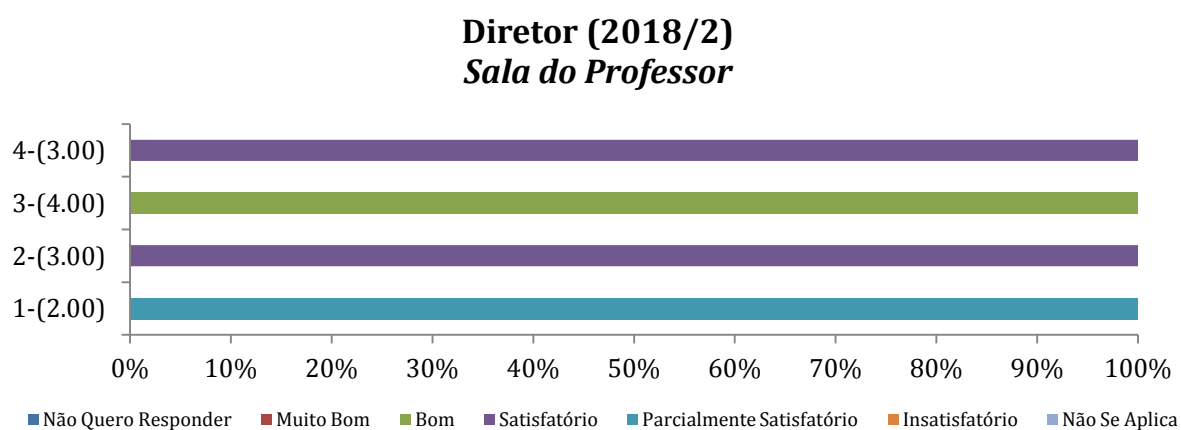
\*Soma das salas de professores existentes na Unidade I (Bloco H) e na Unidade III (Pós-Graduação). Na Unidade II do CPAN não existem salas de professores.

No CPAN, todos os professores possuem acesso a um computador destinado para as suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Este recurso tecnológico é indispensável, sobretudo em tempos de crescente informatização das atividades no âmbito do ensino superior. No que diz respeito à média de docentes por sala, observamos que no CPAN ela é superior a três docentes por sala.

### 3.5.4.8 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes

Na sequência, apresentamos um conjunto de três gráficos que apresentam a percepção de três segmentos da comunidade acadêmica sobre as salas de professores e espaços para atendimento aos discentes. Cabe registrar que o questionário dos discentes não contempla este tema.

Gráfico 95 - Avaliação das salas de professores pelo diretor.



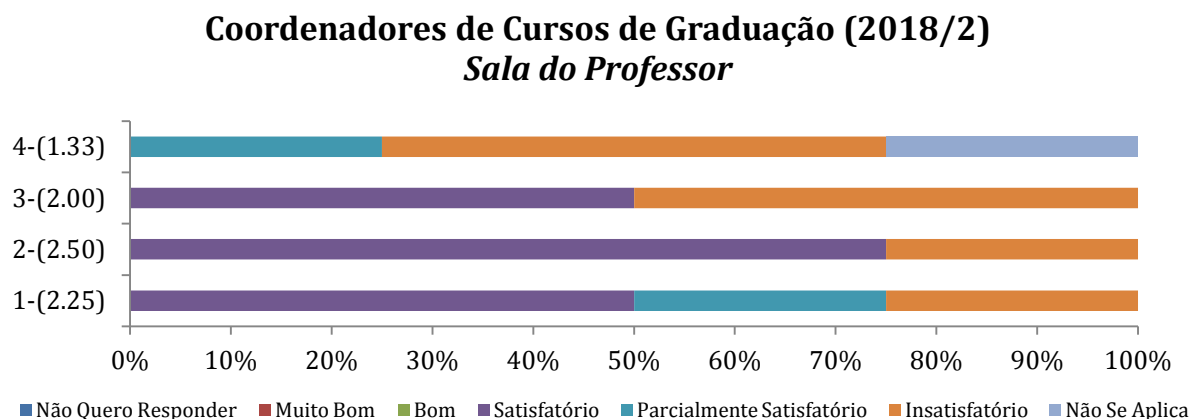
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as salas de aula quanto ao (à):**

- 1 - Adequabilidade para atendimento aos alunos ?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 4 - Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?

Gráfico 96 - Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

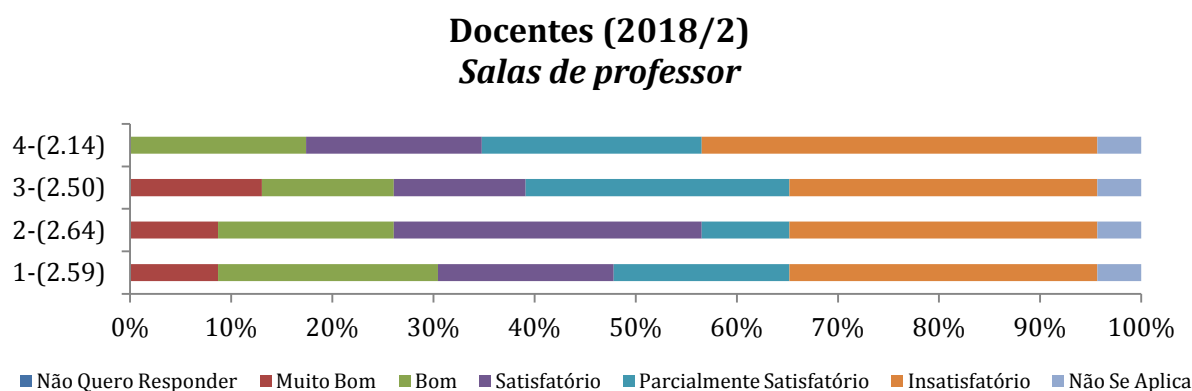
**Avalie as salas de aula quanto ao (à):**

- 1 - Adequabilidade para atendimento aos alunos?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 4 - Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?

Gráfico 97 - Avaliação das salas de professores pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>24</sup>

Gráfico 98 - Avaliação das salas de professores pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

<sup>24</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

**Avalie as salas de aula quanto ao (à):**

- 1 - Adequabilidade para atendimento aos alunos ?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 4 - Proposição de recursos tecnológicos diferenciados?

A partir dos dados apresentados acima podemos concluir que existe uma expressiva quantidade de respostas negativas para as questões referentes às salas de professores e espaços para atendimento aos discentes. No item “*Adequabilidade para atendimento aos alunos*”, que corresponde a questão 1 dos gráficos, a resposta “Insatisfatório” foi na faixa de 30% entre os docentes; 25% entre os Coordenadores de Curso de Graduação. A mesma pergunta foi respondida como “Parcialmente Satisfatório” pelo Diretor da Unidade. Quando observamos as respostas da questão 3 - “*Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)* – constatamos respostas na faixa de 50% de “Insatisfatório” para os Coordenadores de Curso de Graduação e 30% de “Insatisfatório” para os docentes, sendo que, nesta questão, o Diretor da Unidade optou pela resposta “Satisfatório”.

**3.5.4.9 Espaços de convivência e de alimentação**

Na Tabela 25 são apresentadas informações sobre os espaços de convivência e de alimentação disponíveis no CPAN, observando-se que constam 1.978 discentes, 125 docentes e 58 técnicos-administrativos lotados na referida unidade.

Tabela 23 - Descrição dos espaços de convivência e de alimentação

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Espaços de convivência	4*
Espaços de alimentação	2**
Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços)	45
Espaços com sistema de refrigeração	1*

Fonte: Comissão de Espaço Físico do CPAN e CSA-CPAN.



\*Os “espaços de convivência” apontados na Tabela acima, são locais do CPAN onde existem bancos para os alunos, com ou sem mesas para jogos.

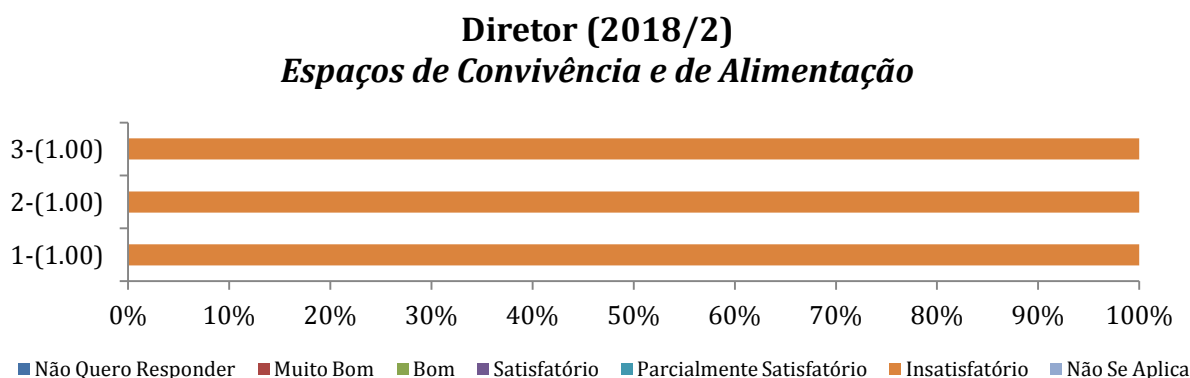
\*\*Os espaços de alimentação são duas copas usadas pela comunidade acadêmica, sendo ambas localizadas na Unidade I (Bloco H e Bloco I)

\*\*\*a copa do Bloco I possui refrigeração.

### 3.5.4.10 Percepção da comunidade acadêmica sobre os espaços de convivência e de alimentação

Na sequência, apresentamos um conjunto de seis gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica a respeito dos espaços de convivência e de alimentação existentes no CPAN.

Gráfico 99 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

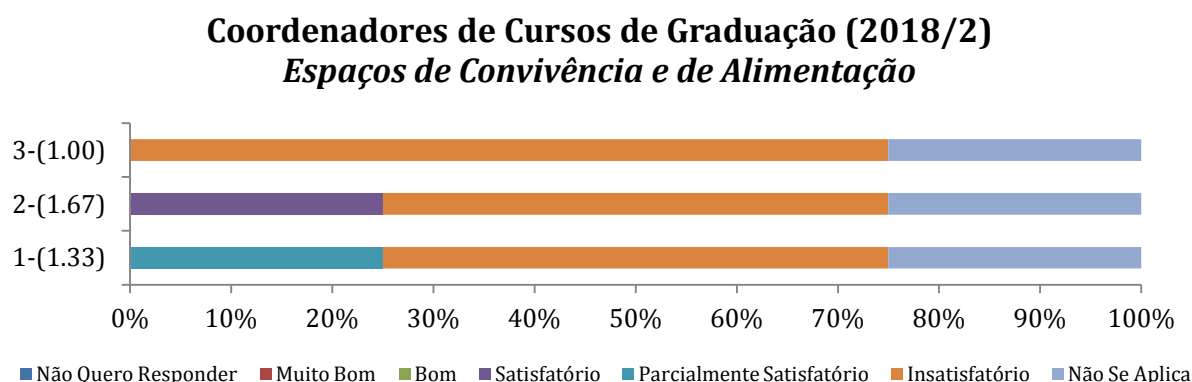
Legenda:

**Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?
- 2 - Acessibilidade e estado de conservação?
- 3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?

No que diz respeito aos espaços de convivência e alimentação, a percepção do Diretor da Unidade é a mais negativa positiva. Essa percepção reflete um momento do CPAN em que as duas cantinas que comercializavam alimentos dentro do Câmpus, mediante concessões acordadas com a UFMS, estão desativadas. Neste aspecto específico, a opinião do Diretor está em sintonia com a expressada pelos demais segmentos acadêmicos do CPAN.

Gráfico 100 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):**

1 - Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?

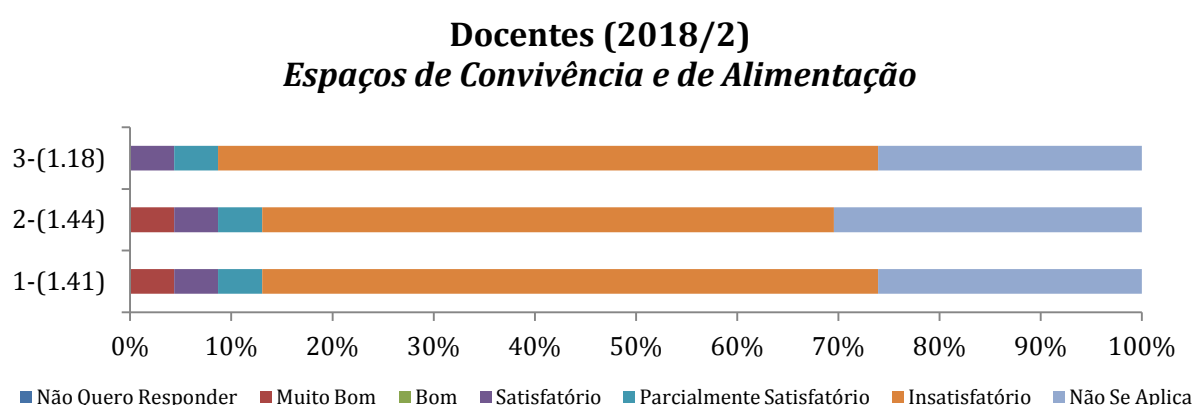
2 - Acessibilidade e estado de conservação?

3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?

Gráfico 101 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.

Gráfico 102 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

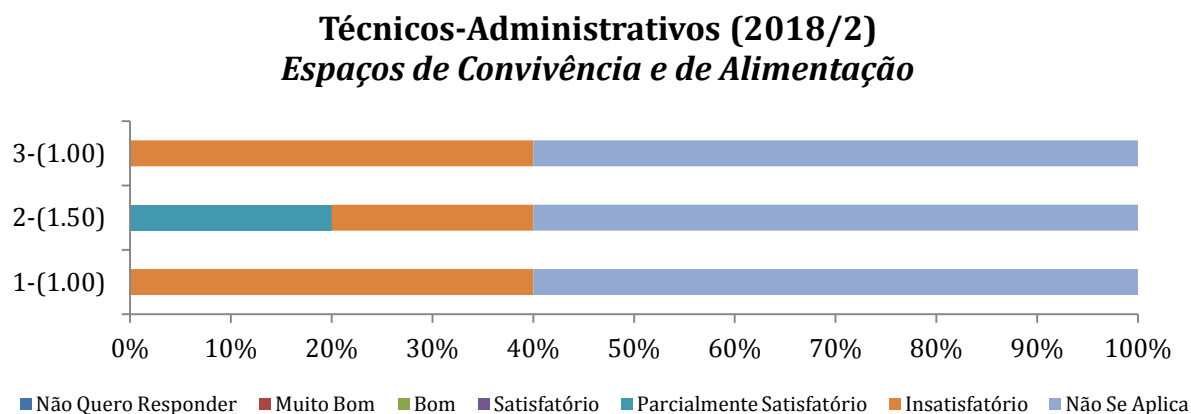
**Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):**

1 - Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?

2 - Acessibilidade e estado de conservação?

3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?

Gráfico 103 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

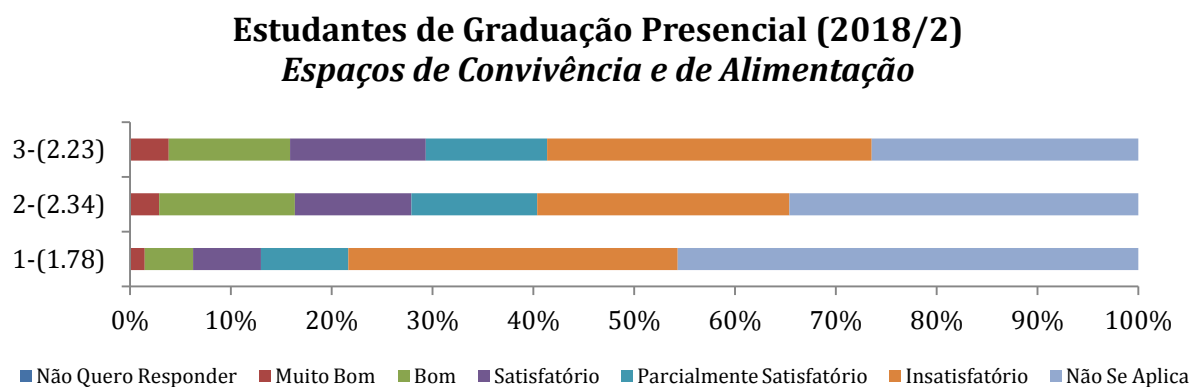
**Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):**

1 - Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?

2 - Acessibilidade e estado de conservação?

3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?

Gráfico 104 - Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

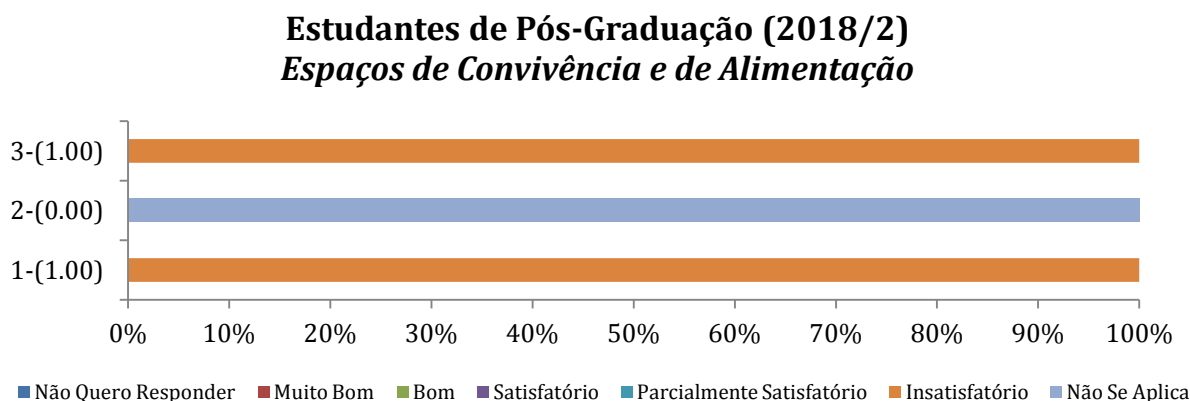
**Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):**

1 - Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?

2 - Acessibilidade e estado de conservação?

3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?

Gráfico 105 Avaliação dos espaços de convivência e de alimentação pelo(s) discente(s) de pós-graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie espaços de convivência e de alimentação quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)?
- 2 - Acessibilidade e estado de conservação?
- 3 - Suficiência dos espaços para as suas necessidades?

A percepção negativa sobre os espaços de convivência e alimentação do CPAN é alta em todos os segmentos da comunidade acadêmica. Nas respostas do Diretor (as três questões receberam a resposta “Insatisfatório”. No segmento técnico-administrativo, as questões 1 - “*Atendimento e adequação ao serviço prestado (alimentação)*” – e 3 “*Suficiência dos espaços para as suas necessidades*” – atingiram um índice de “Insatisfatório” de 40%. No segmento Coordenadores de Graduação, o índice de “Insatisfatório” ultrapassou os 40% para as questões 1 e 2 e atingiu 80% para a questão 3. No segmento docente a opção “Insatisfatório” foi predominante nas três questões. É interessante observarmos que na resposta dos discentes da graduação – o segmento mais numeroso do CPAN – a resposta “Insatisfatório” apresenta uma incidência mais baixa, oscilando entre 25 e 35%.

Nos anos anteriores (2016 e 2017) o instrumento avaliativo também registrou uma insatisfação da comunidade acadêmica do CPAN com os espaços de convivência e alimentação. Isto nos permite concluir duas coisas: (1) o problema é antigo; (2) a percepção do problema não é consensual. Atualmente, a Direção da Unidade concentrou sua energia na implantação do Refeitório que se encontra em fase de construção e com previsão de funcionamento para o segundo semestre de 2019.

### 3.5.4.11 Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Na Tabela abaixo consta o quantitativo de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Tabela 24 - Descrição de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas - 2018.

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Nº de laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas	39
Capacidade total (soma das capacidades de todos os espaços)	530

Fonte: Comissão de Espaço Físico do CPAN

No CPAN existem Laboratórios de Pesquisa e Laboratórios de Ensino. Os primeiros são destinados para a realização de pesquisas coordenadas pelos docentes e são providos de materiais e equipamentos especificamente destinados para essa finalidade. Eles são frequentados por professores, técnicos, alunos estagiários, bolsistas de Iniciação Científica e alunos da pós-graduação. Os Laboratórios de Ensino, por sua vez, são espaços destinados para práticas de ensino, e, conseqüentemente, possuem equipamentos e recursos didáticos usados nas interações entre docentes e discentes.

Os Laboratórios de Pesquisa ligados ao curso de Ciências Biológicas possuem normas de segurança elaboradas pelos docentes do respectivo curso. Nestes Laboratórios, existem equipamentos para amplificar o DNA, cultivar micro-organismos (Laboratório de Genética e Microbiologia); reagentes para preservação, material para análises de água e de organismos aquáticos; equipamentos e espaço para estudo e preparação de plantas; além de instalações para o acondicionamento do material das coletas realizadas no Pantanal.

Listar todos os Laboratórios do CPAN não é o objetivo deste item do Relatório. No entanto, consideramos pertinentes apontar alguns Laboratórios que ilustram a diversidade das práticas de Pesquisa e Ensino realizadas no CPAN.

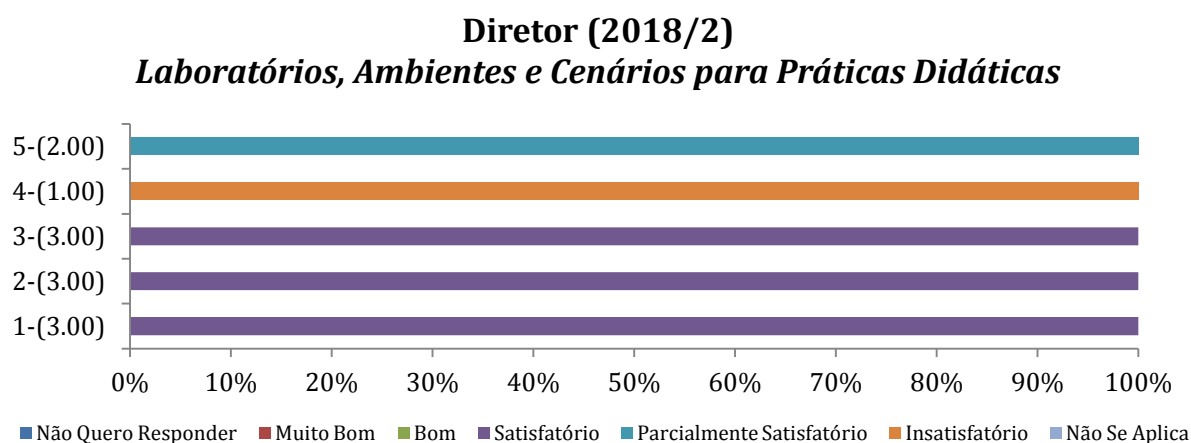
- \* Laboratório de Desenvolvimento de Software do Pantanal (LaDeSP)
- \* Laboratório de Educação Física e Saúde (LEFS)
- \* Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE)
- \* Laboratório de Arqueologia do Pantanal (LAPan)

- \* Laboratório de Ecologia do Campus Pantanal
- \* Laboratório de Estudos Fronteiriços
- \* Laboratório de Limnologia
- \* Laboratório de Genética
- \* Laboratório de Pedagogia
- \* Laboratório de Estudos Sócioambientais
- \* Laboratório de Geoprocessamento

### 3.5.4.12 Percepção da comunidade acadêmica sobre os laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física

Na sequência apresentamos os gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

Gráfico 106 Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo diretor.



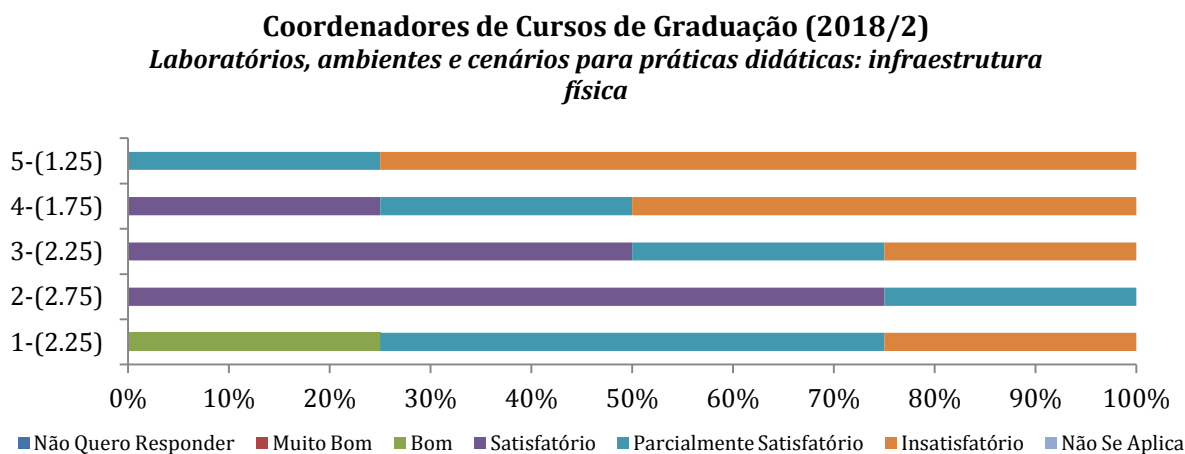
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):**

- 1 - Adequação ao serviço prestado?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Existência e disponibilização das normas de segurança?
- 4 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 5 - Existência de recursos tecnológicos?

Gráfico 107 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

legenda:

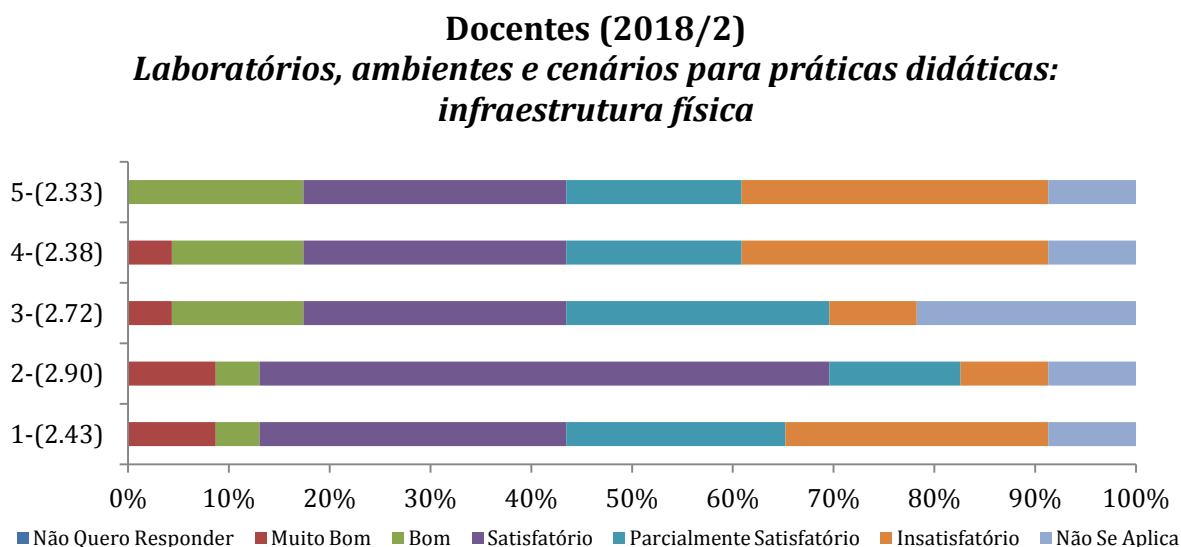
**Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):**

- 1 - Adequação ao serviço prestado?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Existência e disponibilização das normas de segurança?
- 4 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 5 - Existência de recursos tecnológicos?

Gráfico 108 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.

Gráfico 109 - Avaliação dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física quanto ao (à):**

- 1 - Adequação ao serviço prestado?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Existência e disponibilização das normas de segurança?
- 4 - Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)?
- 5 - Existência de recursos tecnológicos?

No conjunto dos três gráficos acima apresentados, a resposta para a questão 4 - *Manutenção do espaço físico (mobiliário, equipamentos e similares)* – foi a que recebeu maior índice de “Insatisfatório”, sendo, 100% no segmento Diretor, 50% no segmento Coordenadores de Graduação e 25% no segmento docente.

As repostas registradas na questão 5 –“*Existência de recursos tecnológicos*” – sinalizam uma fragilidade no CPAN. Somando as opções “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”, o índice de negatividade fica na ordem de 45% para os docentes, 100% para os Coordenadores de Graduação e 100% para o Diretor da Unidade.

Fácil é concluir que existe no CPAN uma insatisfação com a estrutura dos laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas.

### 3.5.4.13 Infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

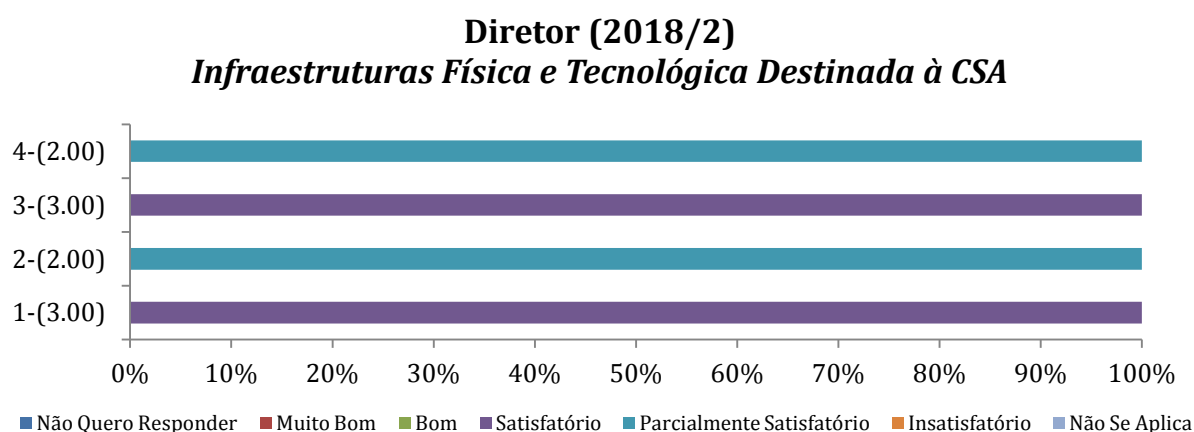
No CPAN, a Comissão Setorial de Avaliação não dispõe de um espaço especificamente destinado para a realização das suas atividades. As reuniões da CSA-CPAN



ocorrem na sala H-2019, e, nesta mesma sala, existem documentos referentes às atividades da Comissão em anos anteriores.

### 3.5.4.14 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA

Gráfico 110 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo diretor.



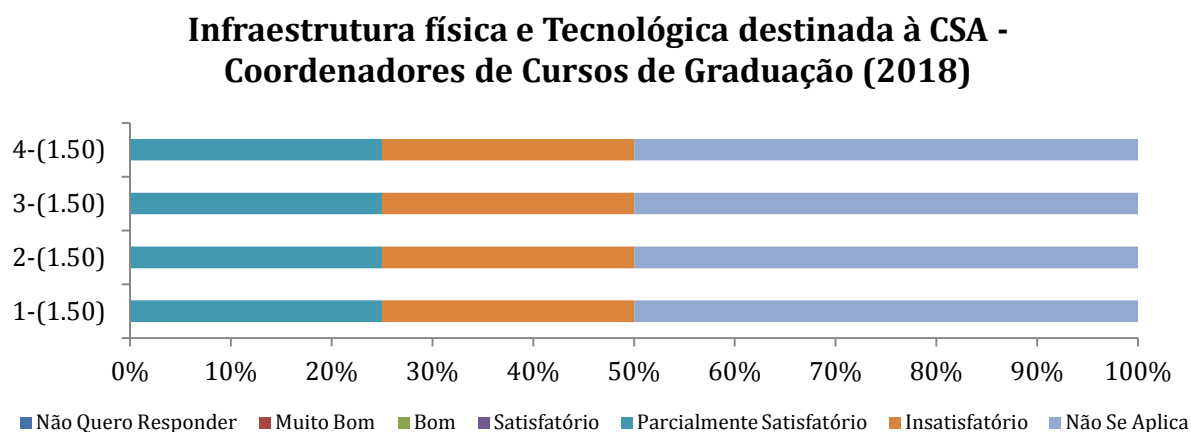
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?
- 2 - Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?
- 3 - Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?
- 4 - Proposição de recursos ou processos inovadores?

Gráfico 111 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

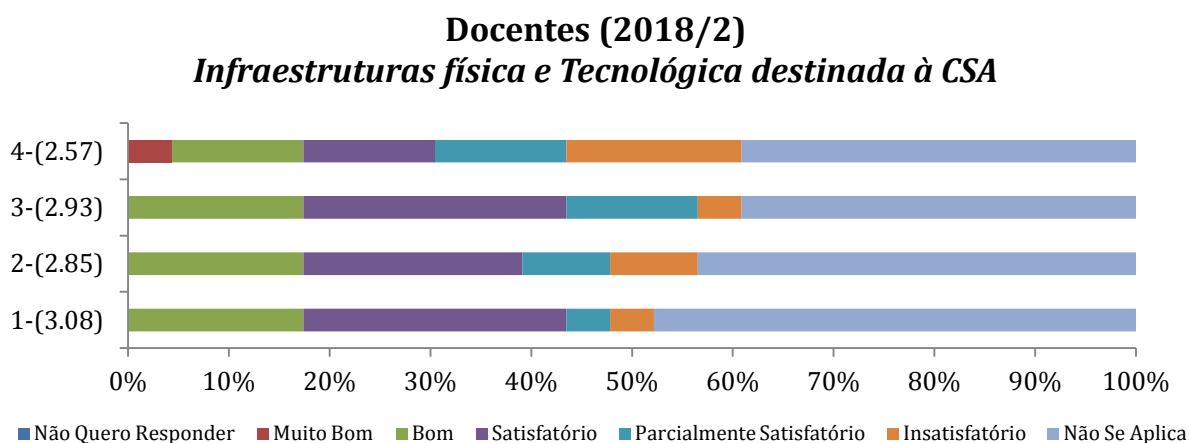
**Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?
- 2 - Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?
- 3 - Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?
- 4 - Proposição de recursos ou processos inovadores?

Gráfico 112 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>25</sup>

Gráfico 113 - Avaliação da infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie infraestrutura física e tecnológica destinada à CSA quanto ao (à):**

- 1 - Atendimento às necessidades institucionais considerando o espaço de trabalho para seus membros?
- 2 - Condições físicas e de tecnologia da informação para a futura coleta e análise de dados?
- 3 - Recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida para o processo de autoavaliação?
- 4 - Proposição de recursos ou processos inovadores?

As respostas apresentadas nos gráficos 110, 111 e 112 indicam um desconhecimento da comunidade acadêmica a respeito das condições de trabalho da CSA-CPAN. Conforme foi informado anteriormente, não existe no CPAN um espaço físico destinado especificamente para as atividades da Comissão Setorial de Avaliação. A existência deste espaço, provavelmente ampliaria a possibilidade de sucesso no processo de avaliação institucional e

<sup>25</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

seria importante que este espaço fosse providenciado para que a CSA-CPAN possa receber os representantes do segmento discente, cujo ingresso está previsto para ocorrer no semestre 2019-1.

### 3.5.4.15 Biblioteca<sup>26</sup>: infraestrutura

O Campus do Pantanal é atendido pela Biblioteca Setorial Manoel de Barros. Localizada na Unidade I, a respectiva biblioteca possui um acervo de 19.180 livros impressos e realizou 11.255 empréstimos domiciliares ao longo do ano de 2018. A Biblioteca Manoel de Barros disponibiliza computadores para consulta ao seu acervo e possui “sinalização visual” e “sinalização tátil” para orientar a localização das obras.

Na Tabela 27 é descrito o espaço físico da biblioteca setorial do CPAN e dos seus equipamentos. A biblioteca conta com 6 servidores e tem capacidade para atender 98 estudantes.<sup>27</sup>

Tabela 25 - Descrição do espaço físico da biblioteca e dos equipamentos.

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Estações individuais para estudo	24
Estações de coletivas para estudo	14
Estações para consulta do acervo	05
Salas de estudo	Não temos
Salas de estudo com projetor	Não temos
Salas de estudo com sistema de refrigeração	Não temos
Salas de estudo com cadeira para obeso	Não temos
Salas de estudo com piso tátil	Não temos
Salas de estudo com porta para cadeirante	Não temos

Fonte: Setor técnico da Biblioteca Manoel de Barros (CPAN)

<sup>26</sup> As Unidades de Administração Setorial situadas em Campo Grande, contam com a Biblioteca Central e cada Campus possui a sua Biblioteca Setorial.

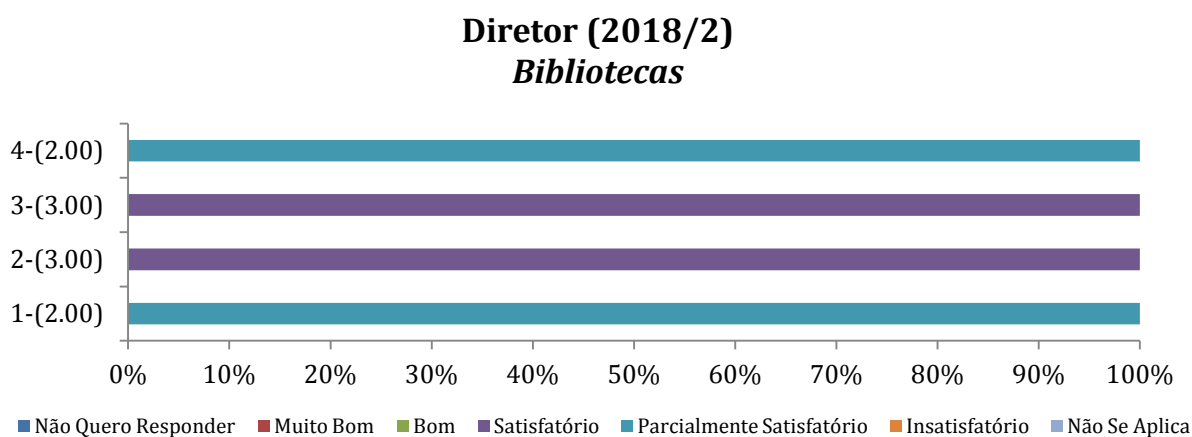
<sup>27</sup> Este é o número de assentos disponíveis para os estudantes no interior da Biblioteca Manoel de Barros.

Observando os dados referentes à infraestrutura da biblioteca, percebe-se que existem recursos para a acessibilidade de pessoas com deficiência, no entanto, o atendimento destas pessoas demanda investimentos para ser ampliado e qualificado.

### 3.5.4.16 Percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca

Na sequência apresentamos gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre a infraestrutura da Biblioteca Setorial do CPAN (Biblioteca Manoel de Barros).

Gráfico 114 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo diretor.



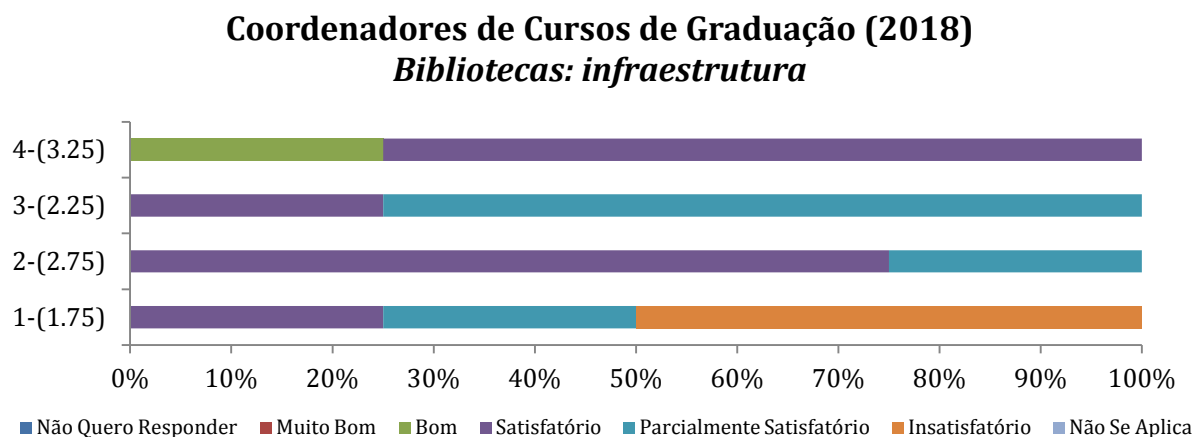
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (à):**

- 1 - Cabines para estudo coletivo e individual?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
- 4 - Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?

Gráfico 115 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

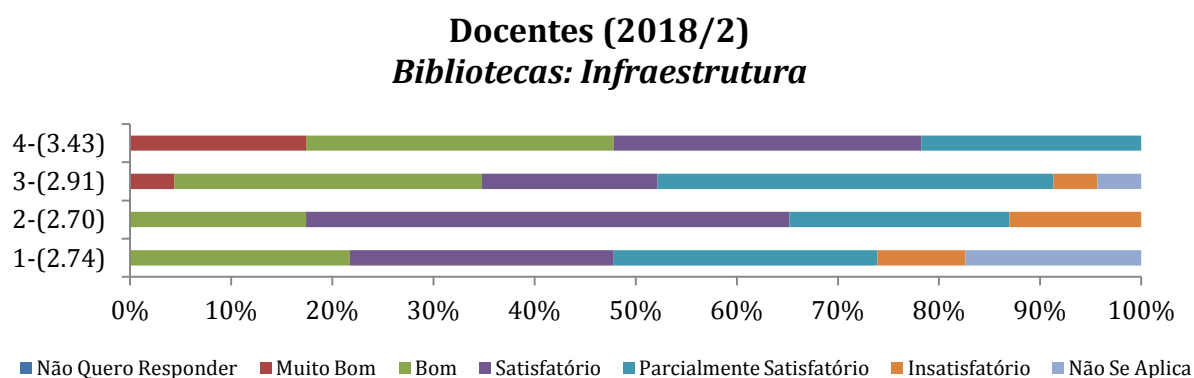
**Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (à):**

- 1 - Cabines para estudo coletivo e individual?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
- 4 - Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?

Gráfico 116 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>28</sup>

Gráfico 117 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

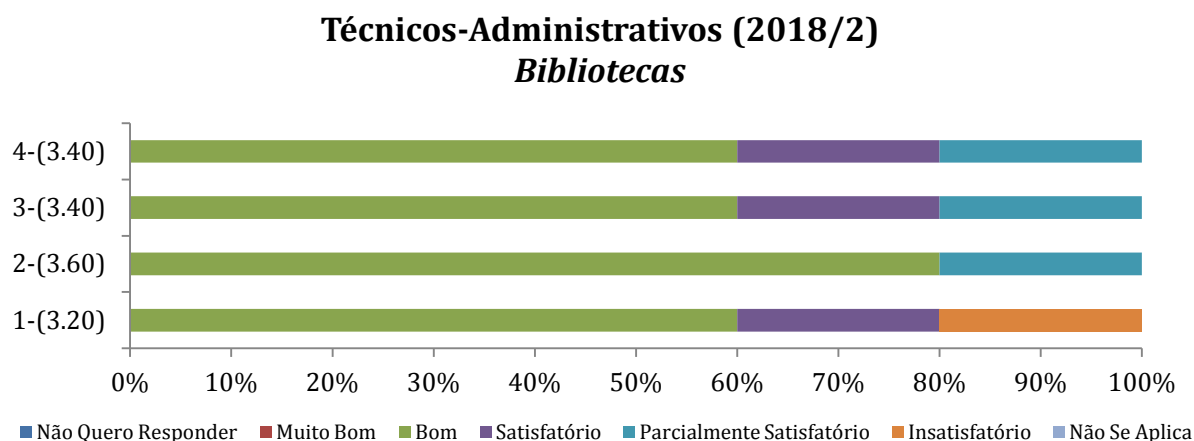
<sup>28</sup> Os Coordenadores de Pós-Graduação não responderam o instrumento avaliativo.

Legenda:

**Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (à):**

- 1 - Cabines para estudo coletivo e individual?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
- 4 - Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?

Gráfico 118 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



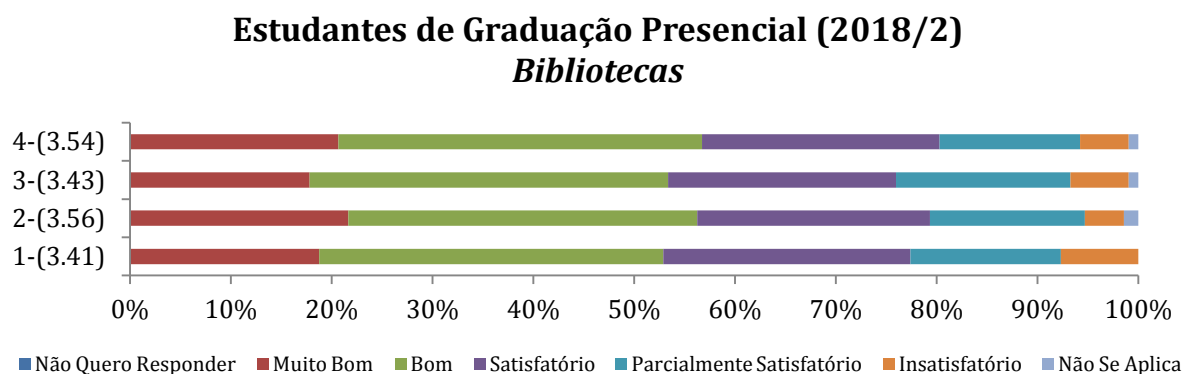
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (à):**

- 1 - Cabines para estudo coletivo e individual?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
- 4 - Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?

Gráfico 119 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de graduação.



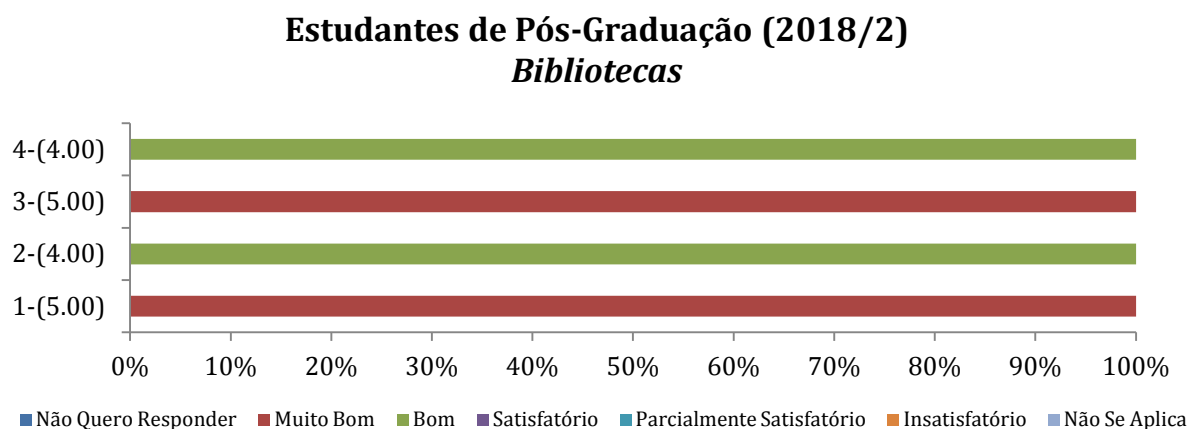
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (à):**

- 1 - Cabines para estudo coletivo e individual?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
- 4 - Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?

Gráfico 120 - Avaliação da biblioteca: infraestrutura pelo(s) discente(s) de pós-graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as bibliotecas: infraestrutura quanto ao (à):**

- 1 - Cabines para estudo coletivo e individual?
- 2 - Acessibilidade?
- 3 - Recursos tecnológicos para consulta, guarda, empréstimo e organização do acervo?
- 4 - Disponibilidade de recurso humano para atendimento e qualidade do atendimento?

Cruzando os dados referentes à infraestrutura e aos serviços prestados pela Biblioteca Setorial do CPAN, observamos sinais de uma insatisfação parcial quanto à existência de “cabines para estudo coletivo e individual” (questão 1 dos gráficos reunidos neste item do Relatório). A insatisfação é mais evidente no segmento docente, onde 50% dos participantes marcaram a resposta “Insatisfatório”. Acreditamos que a inexistência de cabines coletivas – que são espaços mais adequados para atividades de estudo em grupo – seja o motivo desta insatisfação, pois o número de 98 assentos individuais parece ser razoável para a realidade do CPAN.

Na pergunta que trata da “Acessibilidade” observamos a recorrência das respostas Satisfatória” e Parcialmente Satisfatória” em todos os gráficos. A soma destas respostas corresponde a 20% do segmento técnico-administrativo; 45% do segmento discente; 65% do segmento docente, 100% do segmento Coordenadores de Curso e 100% para o segmento Diretor da Unidade. Diante destes números, e considerando as informações coletadas sobre a infraestrutura e os equipamentos disponíveis, constatamos que a Biblioteca Manoel de Barros apresenta problemas que demandam uma resposta dos gestores da Unidade e das instâncias superiores da UFMS.

Cabe ressaltar que a percepção destes problemas já foi registrada em outros relatórios da CSA-CPAN.

### 3.5.4.17 Salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Na Tabela 26 são descritos os espaços exclusivos destinados às salas de apoio de informática ou estrutura equivalente. No CPAN estão lotados 3 técnicos para o atendimento dessas salas.

Tabela 26 - Descrição das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente.

DESCRIÇÃO	NÚMERO
Computadores com acesso à internet	129
Velocidade de download da rede	100 MBPS
Velocidade de upload da rede	100 MBPS
Porcentagem da unidade coberta por rede wifi	80%

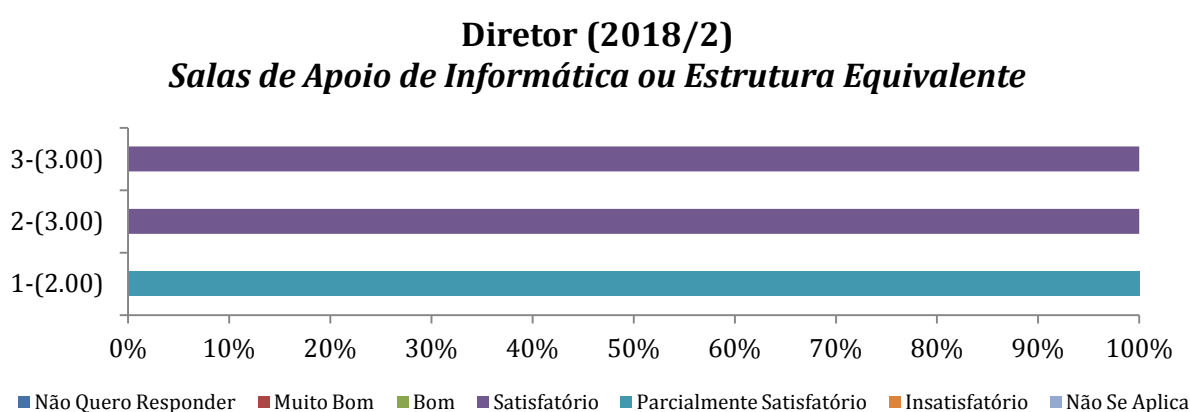
Fonte: Suporte Técnico de Informática - CPAN



### 3.5.4.18 Percepção da comunidade acadêmica sobre as salas de apoio de informática ou estrutura equivalente

Na sequência apresentamos gráficos que registram a percepção da comunidade acadêmica sobre o as salas de apoio de informática no CPAN.

Gráfico 121- Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo diretor.



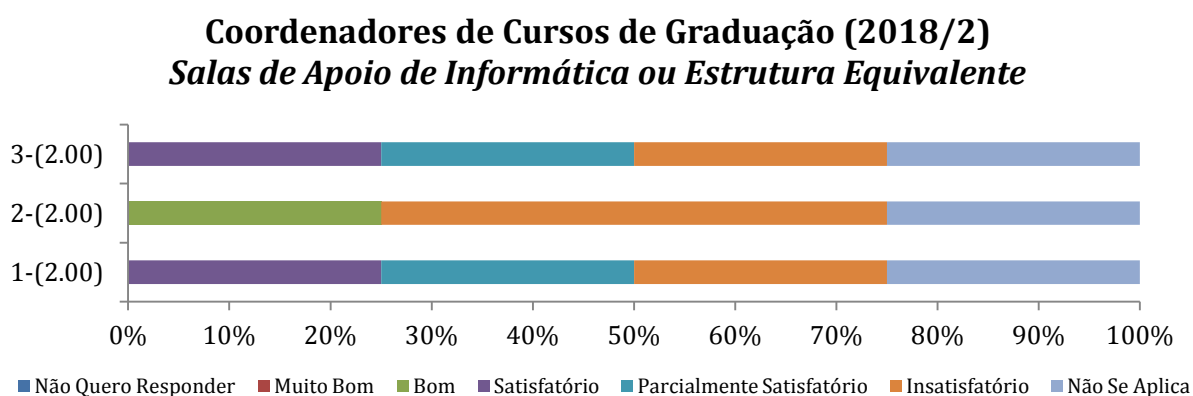
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):**

- 1 - Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
- 2 - Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
- 3 - Oferecimento dos serviços de suporte?

Gráfico 122 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

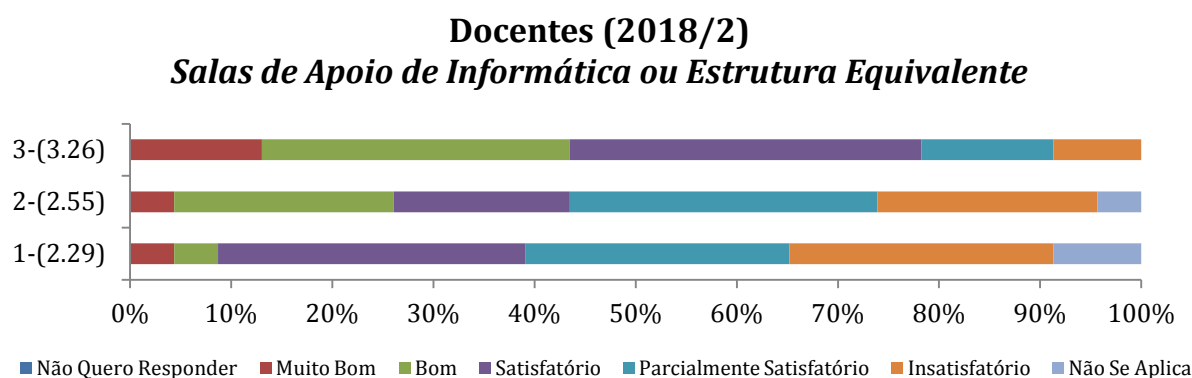
**Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):**

- 1 - Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
- 2 - Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
- 3 - Oferecimento dos serviços de suporte?

Gráfico 123 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.

Gráfico 124 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) docente(s).



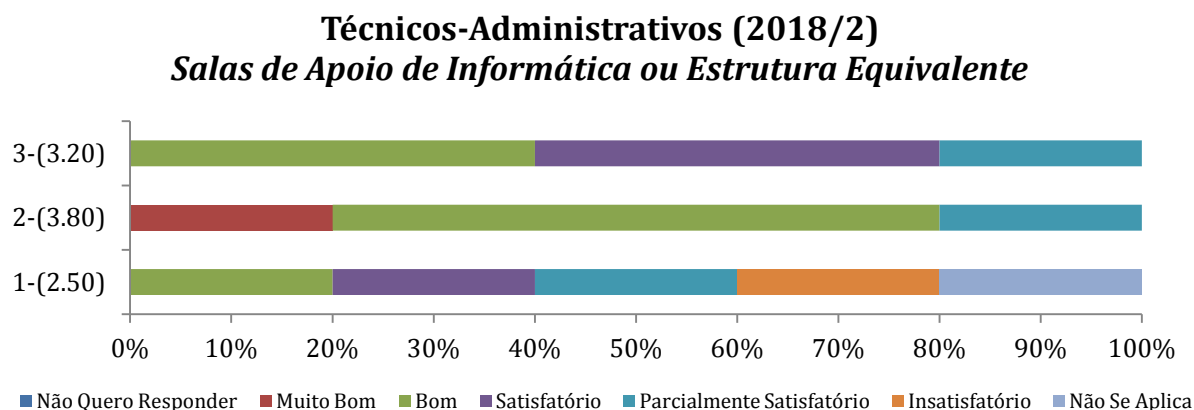
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):**

- 1 - Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
- 2 - Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
- 3 - Oferecimento dos serviços de suporte?

Gráfico 125 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



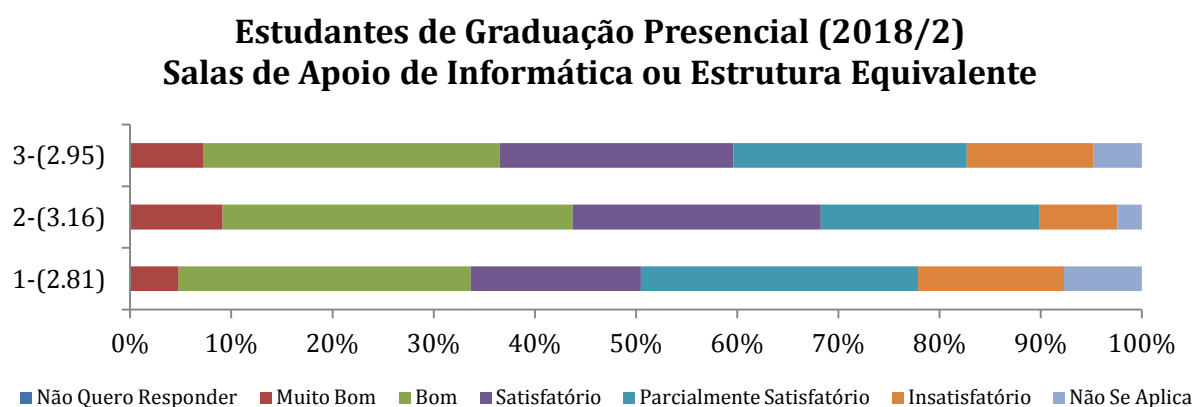
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):**

- 1 - Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
- 2 - Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
- 3 - Oferecimento dos serviços de suporte?

Gráfico 126 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de graduação.



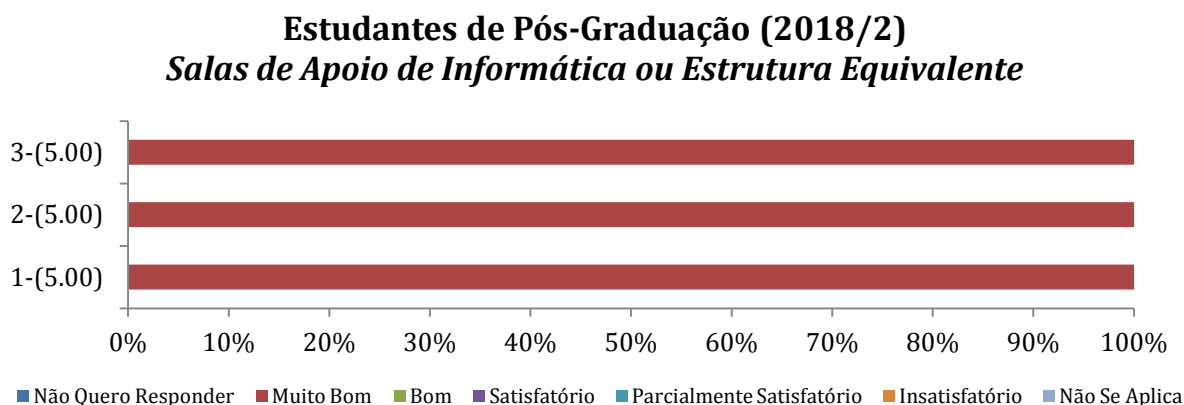
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):**

- 1 - Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
- 2 - Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
- 3 - Oferecimento dos serviços de suporte?

Gráfico 127 - Avaliação das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente pelo(s) discente(s) de pós-graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie salas de apoio de informática ou estrutura equivalente quanto ao (à):**

- 1 - Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas?
- 2 - Acesso à internet, disponibilização e atualização de softwares e recursos que garantam a inclusão digital?
- 3 - Oferecimento dos serviços de suporte?

No instrumento avaliativo usado pela UFMS a resposta “Insatisfatório” indica uma avaliação absolutamente negativa para um determinado serviço ou aspecto estrutural. No caso específico das salas de apoio de informática do CPAN, observamos a ocorrência da resposta “Insatisfatório” para a questão “Existência e disponibilização de mobiliários e condições ergonômicas” em 4 dos seis segmentos representados pelos gráficos. Nesta questão o grau de insatisfação foi de 20% para o segmento técnico-administrativo, 25% para os docentes, 25% para o segmento Coordenador de Curso e 15% para os discentes da graduação.

Na questão referente ao “*oferecimento dos serviços de suporte*”, predominam as respostas “Bom” e “Satisfatório”. No entanto, cabe a ressalva de que 25% dos Coordenadores de Curso marcaram a opção “Insatisfatório” e a mesma opção foi escolhida por cerca de 15% dos discentes.

As respostas registradas no Gráfico dos Discentes da Pós-Graduação destoam do conjunto observado neste eixo. Este fato não pode ser dissociado da localização do prédio

da Unidade III, onde os Cursos de Mestrado em Estudos Fronteiriços e Mestrado em Educação do CPAN estão instalados. Neste prédio, o acesso à internet é maior e o laboratório de informática existente atende uma demanda menor de alunos.

### 3.5.4.19 Instalações sanitárias

Na Tabela 27 são descritas as instalações sanitárias disponíveis na [sigla da UAS].

Tabela 27 - Descrição das Instalações Sanitárias, 2018.

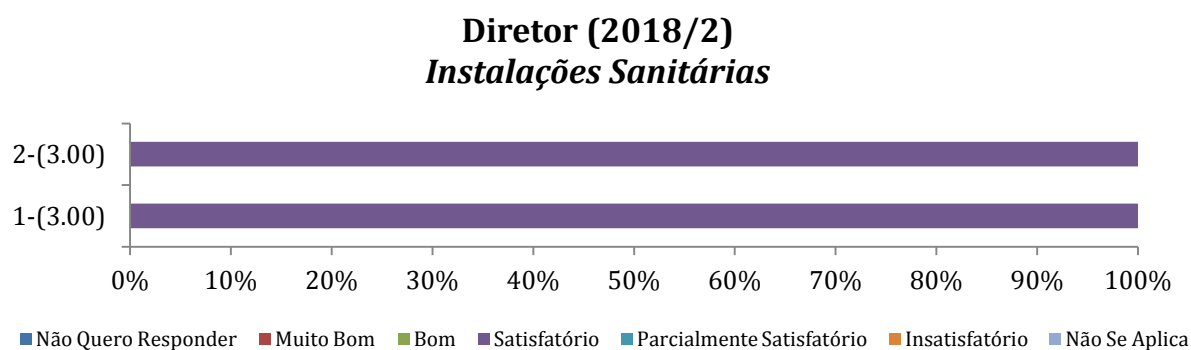
DESCRIÇÃO	NÚMERO
Sanitários	74
Sanitários adaptados para cadeirantes	14
Sanitários familiares e/ou com fraldários	0
Frequência diária de limpeza dos sanitários	2

Fonte: CSA - CPAN

### 3.5.4.20 Percepção da comunidade acadêmica sobre as instalações sanitárias

A percepção da comunidade acadêmica a respeito das instalações sanitárias do CPAN está registrada no conjunto de gráficos apresentado abaixo.

Gráfico 128- Avaliação das instalações sanitárias pelo diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

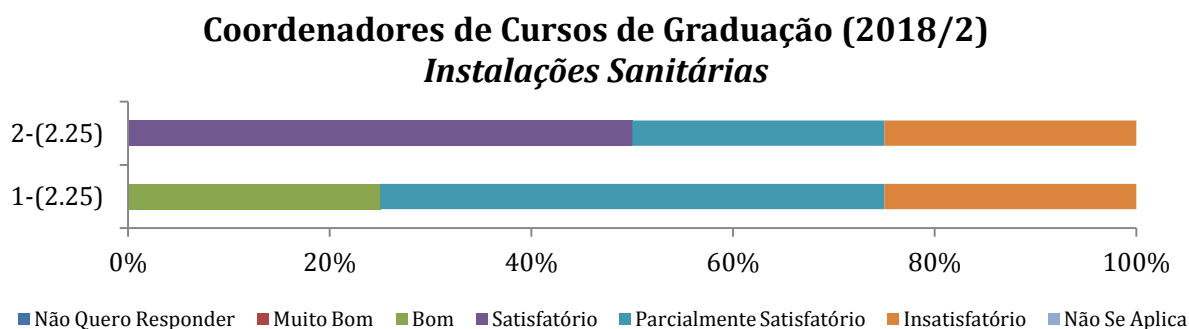
Legenda:

**Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):**

1 - Condições de limpeza e materiais de higiene?

2 - Acessibilidade?

Gráfico 129 Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):**

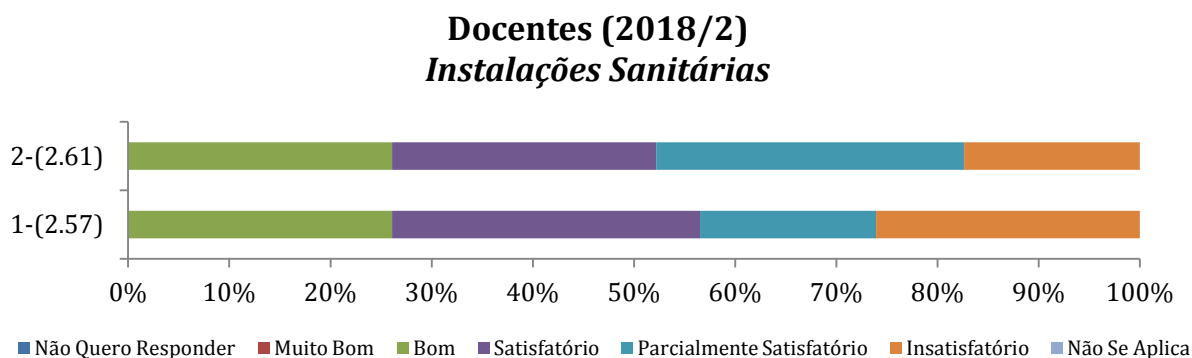
1 - Condições de limpeza e materiais de higiene?

2 - Acessibilidade?

Gráfico 130 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

*Resposta não encontrada.*<sup>29</sup>

Gráfico 131 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

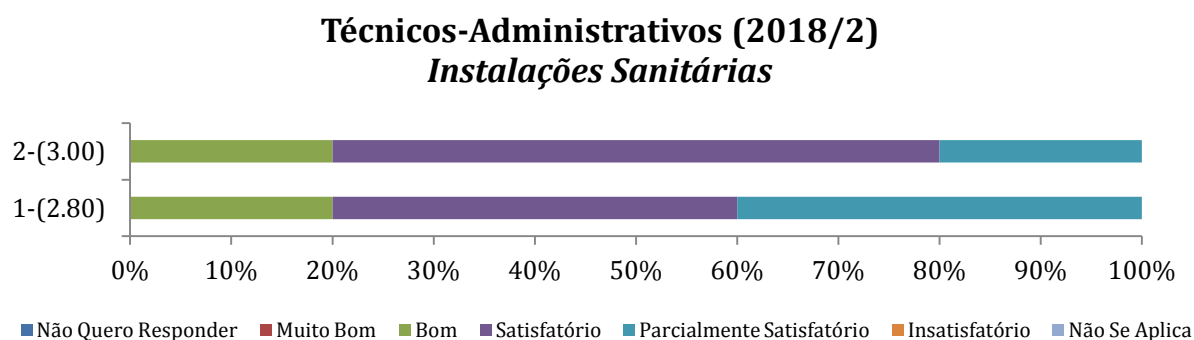
<sup>29</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

Legenda:

**Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):**

- 1 - Condições de limpeza e materiais de higiene?
- 2 - Acessibilidade?

Gráfico 132 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) técnico(s) administrativo(s).



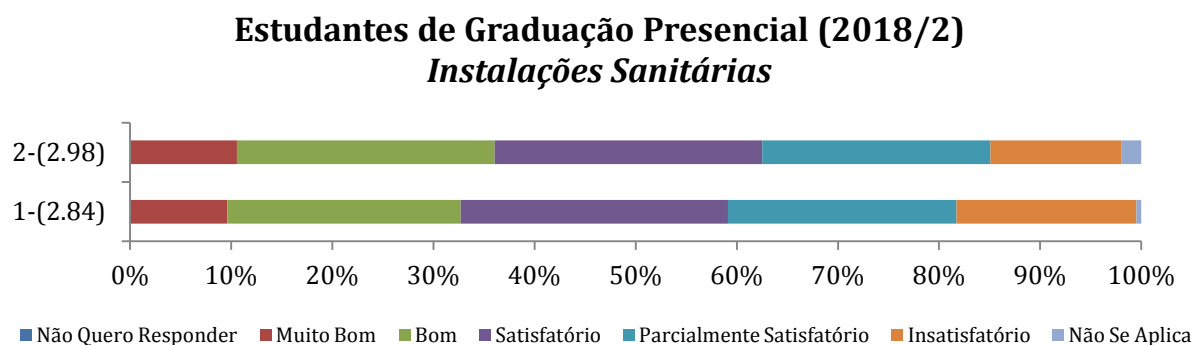
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### LEGENDA

**Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):**

- 1 - Condições de limpeza e materiais de higiene?
- 2 - Acessibilidade?

Gráfico 133 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de graduação.



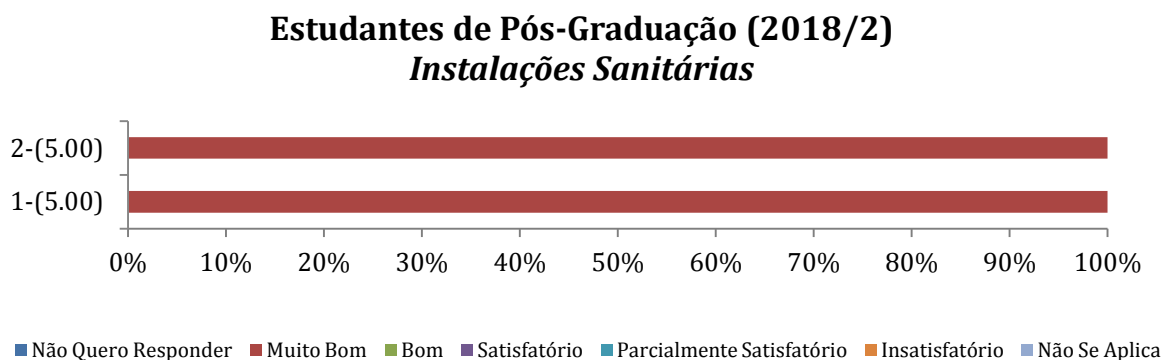
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):**

- 1 - Condições de limpeza e materiais de higiene?
- 2 - Acessibilidade?

Gráfico 134 - Avaliação das instalações sanitárias pelo(s) discente(s) de pós-graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as instalações sanitárias quanto ao (à):**

1 - Condições de limpeza e materiais de higiene?

2 - Acessibilidade?

O primeiro aspecto que importa ressaltar quando observamos as avaliações referentes às instalações sanitárias do CPAN é o predomínio de uma percepção positiva no segmento discentes da Pós-Graduação. Para compreendermos este dado, devemos considerar que as instalações sanitárias existentes na Unidade III – local destinado para os cursos de Pós-Graduação – são distintas das que existem na Unidade I e II.

No que diz respeito as “*Condições de limpeza e materiais de higiene*” (assunto da questão 1), percebe-se que não existe um consenso nas respostas dos segmentos acadêmicos. Sem desconsiderar a diversidade de respostas, podemos observar um grau de satisfação razoável. Somando as respostas “Bom” e “Satisfatório”, obtemos os seguintes resultados: 60% no segmento técnico-administrativo; 45% no segmento discentes da graduação, 55% nos docentes, 75% nos Coordenadores de Graduação, 100% no segmento Diretor da Unidade e 100% no segmento discentes da Pós-Graduação.

Cabe acrescentar que no decorrer do ano de 2018 foram realizadas obras de manutenção em instalações sanitárias do CPAN localizadas na Unidade II e no Bloco H da Unidade I.



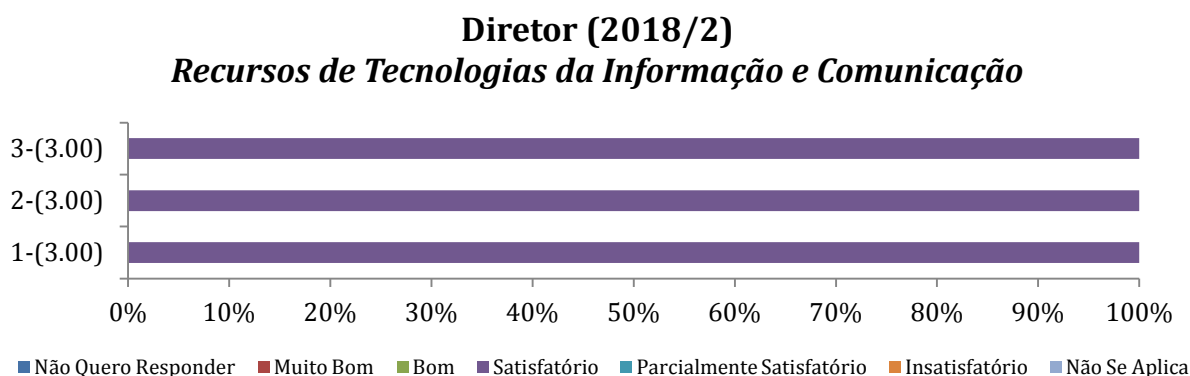
### 3.5.4.23 Infraestrutura tecnológica

A base tecnológica explicitada no PDI apresenta a descrição dos recursos tecnológicos disponíveis e considera a capacidade e a estabilidade da energia elétrica, a rede lógica, o acordo do nível de serviço, a segurança da informação e o plano de contingência, com condições de funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

### 3.5.4.24 Percepção da comunidade acadêmica sobre os recursos de tecnologias de informação e comunicação

Na sequência apresentamos gráficos que registram a percepção de quatro segmentos da comunidade acadêmica a respeito dos recursos de tecnologia e comunicação existentes no CPAN.

Gráfico 135- Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo diretor.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

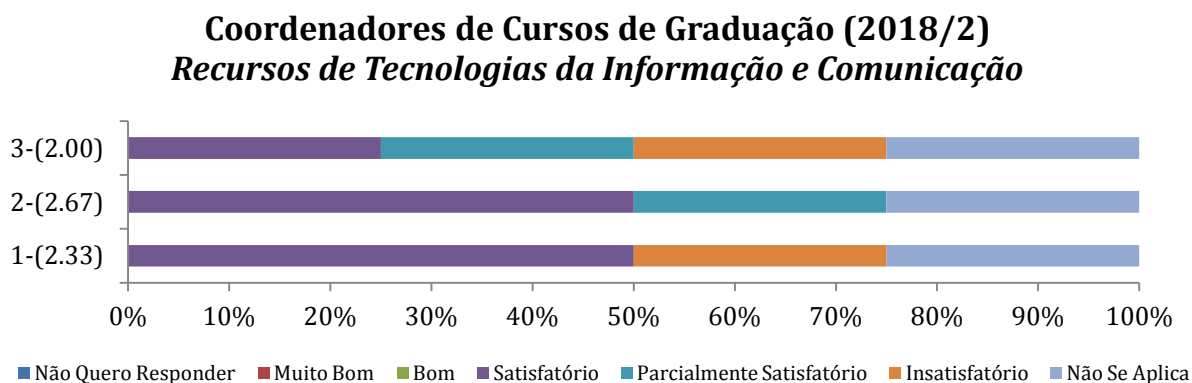
**Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):**

1 - Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?

2 - Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?

3 - Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?

Gráfico 136 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de graduação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

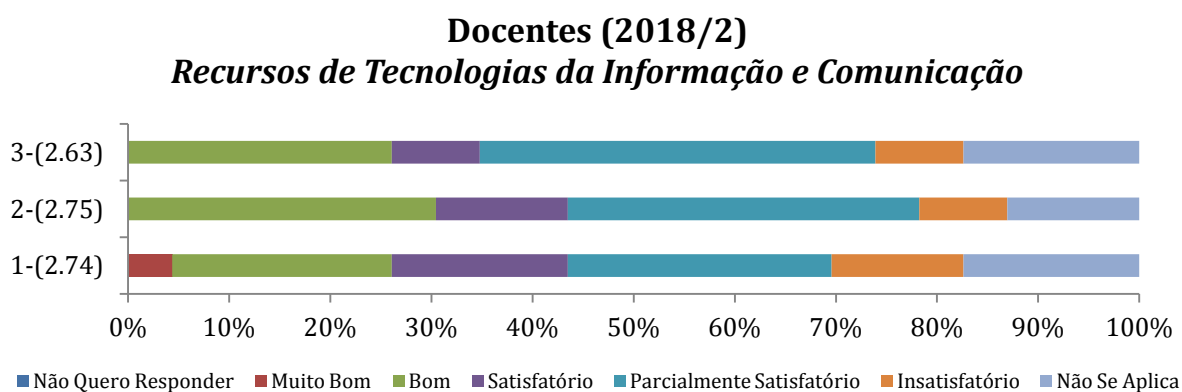
**Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):**

- 1 - Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?
- 2 - Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?
- 3 - Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?

Gráfico 137 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) coordenador(es) de pós-graduação.

Resposta não encontrada.<sup>30</sup>

Gráfico 138 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) docente(s).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

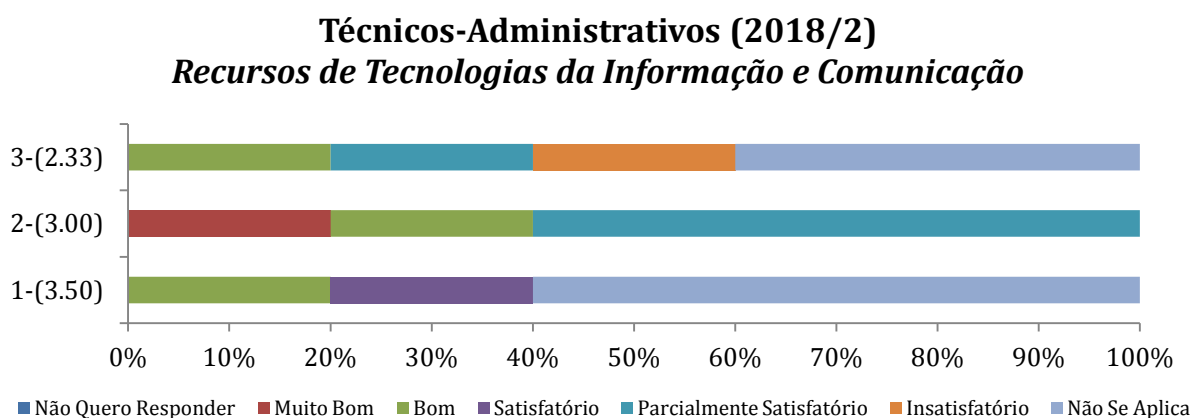
<sup>30</sup> Os Coordenadores de cursos de Pós-Graduação do CPAN não responderam o instrumento avaliativo.

Legenda:

**Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):**

- 1 - Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?
- 2 - Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?
- 3 - Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?

Gráfico 139 - Avaliação das tecnologias da informação e comunicação pelo(s) técnico(s) administrativo(s)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie os recursos de tecnologias da informação e comunicação quanto ao (à):**

- 1 - Sua utilização como ferramenta para execução do PDI?
- 2 - Sua utilização como ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica (funcionários e alunos)?
- 3 - Desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras aos problemas apresentados pela comunidade acadêmica e usuários externos?

Gráfico 140 - Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) pelo(s) discente(s) de graduação.

Resposta não localizada no SIAI.

A partir das respostas apresentadas acima, pode se concluir que, no CPAN, o índice de satisfação com os recursos de tecnologias de informação e comunicação oscila entre baixo (que corresponde à soma das respostas “Não se Aplica” e “Insatisfatório”) e “Parcialmente Satisfatório”. Há uma recorrência da resposta “Não se Aplica”, sobretudo no segmento técnico-administrativo é um aspecto interessante. Cabe a ressalva de que a

percepção do Diretor da Unidade para este item é mais parcialmente positiva (suas três respostas foram “Satisfatório”).

Considerando a importância das tecnologias de informação e comunicação para a viabilidade e a qualidade das atividades acadêmicas, e, considerando ainda a importância atribuída para as respectivas tecnologias no PDI da UFMS, acreditamos que o assunto demanda maior atenção dos gestores do CPAN e das instâncias superiores da universidade.

#### **4 AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

Neste item serão apresentados resultados e análises para todos os cursos de graduação do CPAN, observando os aspectos relativos às seguintes dimensões de avaliação: Organização didático-pedagógica, Corpo Docente e Infraestrutura.

##### **4.1 Curso de Administração**

Vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o Curso de Administração iniciou suas atividades no ano de 1974. O curso é oferecido na modalidade bacharelado e as diretrizes atuais de sua organização e funcionamento constam no atual Projeto Pedagógico do Curso (Resolução n. 278/2014) e na Resolução n. 660/2014, que altera o Item 5 do respectivo Projeto.

##### **4.1.1 Organização didático-pedagógica**

O curso desde o seu início tem sido oferecido no período noturno, com uma clientela mista de jovens recém egressos do ensino médio e trabalhadores de nível técnico de empresas da região Corumbá/Ladário que procuram aprimoramento profissional. Através das suas atividades, principalmente as de extensão, o mesmo tem obtido reconhecimento e valorização pela sociedade, em especial, pelos empresários e gestores empresariais.

As novas propostas das Diretrizes Curriculares apontam para a necessidade de desenvolvimento de uma visão de cunho integrado, capaz de promover uma ruptura com a tendência fragmentária e reducionista dos currículos ensejando condições, conforme preceitua o Art 3º da Res. 04 / CNE (Diretrizes Curriculares), para que o bacharel em Administração esteja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais e

econômicas da produção e de seu gerenciamento no respectivo nível hierárquico e decisório que ocupar, bem como a desenvolver o “gerenciamento e a assimilação de novas informações, apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas presentes ou emergentes nos vários segmentos do campo de atuação do administrador”.

A estrutura curricular de Administração apresenta uma proposta de “formação generalista”. Ela requer que o aluno consiga estabelecer relações entre os conhecimentos adquiridos e as suas atitudes, situando-se num contexto global, através de uma visão crítica, tanto de si próprio, quanto da realidade da qual se insere. Este processo o levará a adquirir segurança, autoconfiança e capacidade técnica e intelectual para o exercício do trabalho de Administrador em todas as suas dimensões, o que supõe pleno domínio da natureza do conhecimento administrativo e das práticas específicas de sua produção e aplicação. A formação do profissional com um perfil generalista deve ainda se pautar num conjunto de conhecimentos não só da Administração, mas das demais ciências que lhe permita compreender o ser humano e o ambiente empresarial, econômico e social.

#### **4.1.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O Curso de Administração/CPAN/UFMS tem como papel - além de contribuir para melhor formação cidadã, melhoria da qualidade de vida dos acadêmicos e dos egressos e de outros integrantes da sociedade – de prover as organizações contemporâneas de profissionais competentes para gerenciá-las em um ambiente de alta complexidade e instabilidade. Preocupa-se também com a qualificação e motivação para o empreendedorismo. A Universidade e o Curso são os espaços próprios para criação, transmissão e troca de conhecimento que de forma contínua formem profissionais dotados das qualificações exigidas pelo mercado.

O curso de Administração/CPAN deve oferecer aos alunos uma formação técnica e humanística sistêmica, que habilite o Administrador a atuar e tomar decisões nas organizações compreendendo as inter-relações e interdependências destas com o meio físico, social, político, econômico e cultural no qual estão inseridas. Esta formação deve proporcionar uma visão holística voltada para práticas competentes, responsáveis e éticas.

Por outro lado, a formação do bacharel em Administração deve assegurar o seu ingresso no mercado de trabalho ou de negócios também como empreendedor, através de uma formação condizente com os avanços que caracterizaram o mercado global.

A realização das finalidades propostas para o curso dar-se-á através do processo ensino-aprendizagem, que tem os seguintes objetivos gerais:

- Formação de profissionais com senso de cidadania ampliado pelo exercício acadêmico, voltando-o para reflexões críticas de natureza humana, social, ambiental, e organizacional;
- Construção de competências e habilidades para trabalhar em estudos administrativos, organizacionais, estratégicos, qualitativos e quantitativos nas diversas áreas da administração, tais como: gestão da produção e serviços, recursos humanos, comercialização e marketing, finanças, gestão tecnológica, ambiental, comércio exterior, gestão da informação, e suas metodologias;
- Habilitar o profissional para trabalhar nas áreas sociais, econômicas, políticas, culturais, relações internacionais, investigação científica e suas metodologias;
- Proporcionar a capacitação para lidar com temas transversais, tais como: gênero, transculturalismo, globalização da economia, desenvolvimento, qualidade de vida no trabalho, entre outros.

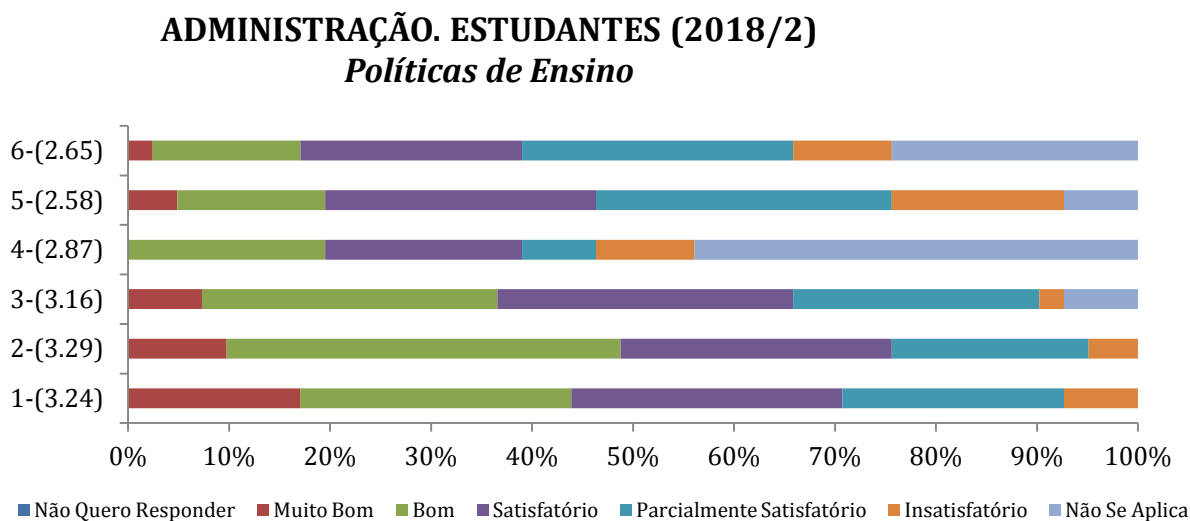
O perfil do egresso do Curso de Administração/CPAN deverá preconizar um profissional qualificado, crítico, polivalente, criativo e com grande capacidade de adaptação às novas situações. Deverá enfatizar a formação do futuro administrador generalista e ao mesmo tempo especializado na prestação de serviços em geral.

O novo profissional deve ter acesso a uma proposta que o capacite a atuar em um mundo com a economia altamente globalizada e com novos paradigmas de administração, seja em termos regionais, nacionais e internacionais.

Por fim, é esperado do profissional a consciência da cidadania e a manifestação de sólidos princípios éticos em sua atuação no mercado, no trato com as populações receptoras e em relação ao ambiente natural e cultural.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Administração acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 141 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Administração (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

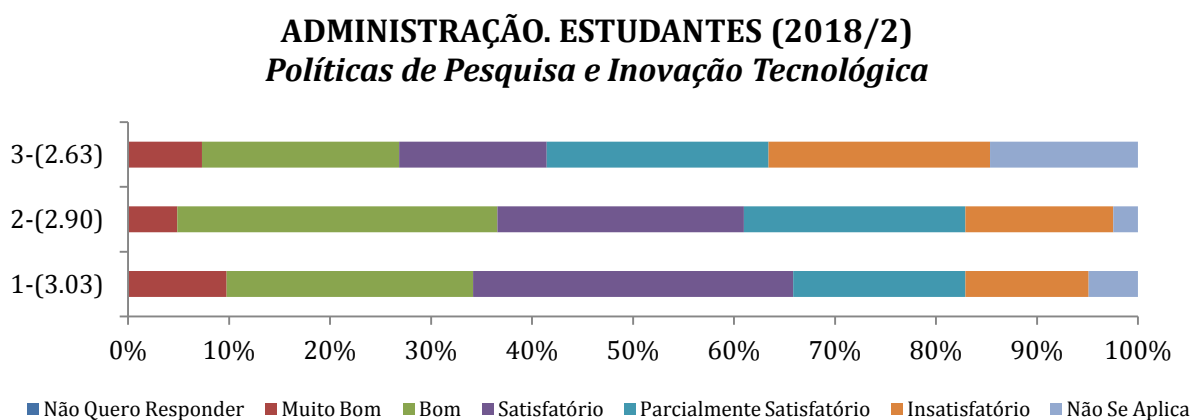
Legenda:

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Quanto a Política de Ensino cerca de 30% dos discentes avaliaram os itens 1, 2 e 3 entre “Bom” e “Satisfatório”, enquanto 20% mencionaram que tais itens “Não se aplicam” no referido curso. Considerando que os cursos de graduação do CPAN são oferecidos pela modalidade presencial, no item 4 mais de 40% dos participantes responderam “Não se aplica”. Nos itens 5 e 6, entre 20% a 25% dos discentes avaliaram entre “satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório”, respectivamente. Observou-se que o item 1 foi considerado por menos de 20% dos discentes como “Muito Bom”, enquanto que o item 5, menos de 10% dos discentes avaliaram como “Insatisfatório”.

Gráfico 142 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Administração.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

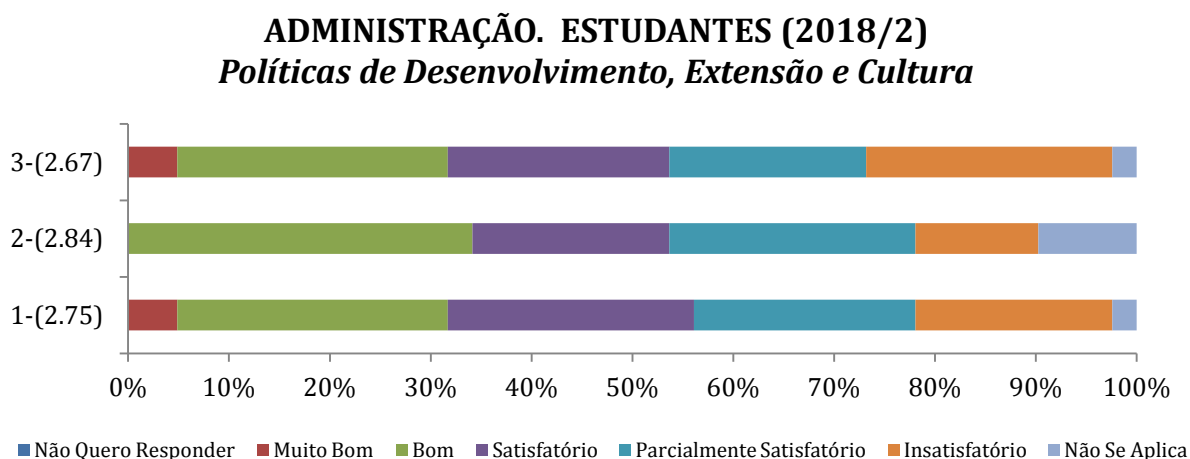
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto as Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica, cabe destaque aos itens 1 e 2 que foram avaliados como “Bom” e “Satisfatório” por cerca de 20% dos discentes. O item 3 foi considerado como “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” por mais de 20% dos participantes.

Gráfico 143 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Administração.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)



Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto a Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte, os itens 1,2 e 3 foram avaliados como “Bom” e “Satisfatório” por mais de 30% dos discentes. Cerca de 25% consideraram que os itens mencionados estavam “Parcialmente Satisfatório”, enquanto que aproximadamente 20% avaliaram o item 1 e 3 como “Insatisfatório”, e, apenas o item 2 foi avaliado como “Insatisfatório” por cerca de 10% dos respondentes.

#### **4.1.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia**

A matriz curricular proposta para o Curso de Administração/CPAN objetiva propiciar instrumentos que incentivem o desenvolvimento de mecanismos efetivos de interdisciplinaridade (através das ementas das áreas de saber contíguas ou interdependentes) e flexibilização curricular (disciplinas optativas) e que permitam a formação de profissionais com visão sistêmica, com habilidades e com competências idealizadas pelas Diretrizes Curriculares para resolver problemas complexos de gestão tanto no âmbito local, nacional e internacional.

Relativos às atividades de pesquisa e extensão, o acadêmico do curso, respeitadas as suas restrições de tempo como já citado anteriormente, é continuamente incentivado e convidado a participar delas. As mesmas são articuladas por professores do curso e comumente focadas em objetos do ramo da gestão empresarial, pública ou privada, sem no entanto deixar de articulá-las com necessidades mais amplas tais como aquelas demandas sociais possíveis de serem atendidas. Como exemplo podemos citar o projeto “Banco universitário de currículos e empregos”, que busca a inserção dos seus cadastrados no mercado de trabalho; a pesquisa sobre acidente envolvendo motocicletas, que realiza detalhado diagnóstico sobre as ocorrências na região e fornece valiosos subsídios para a tomada de decisões preventivas por parte das autoridades públicas do setor; a pesquisa *Top Of Mind*- a força das marcas na mente do consumidor da região, em sua 6ª. Edição, tem gerado expectativas no empresariado local, pois seus resultados mostra o grau de lembrança da marca na pelo consumidor, com premiações às marcas que se destacam, projeto este

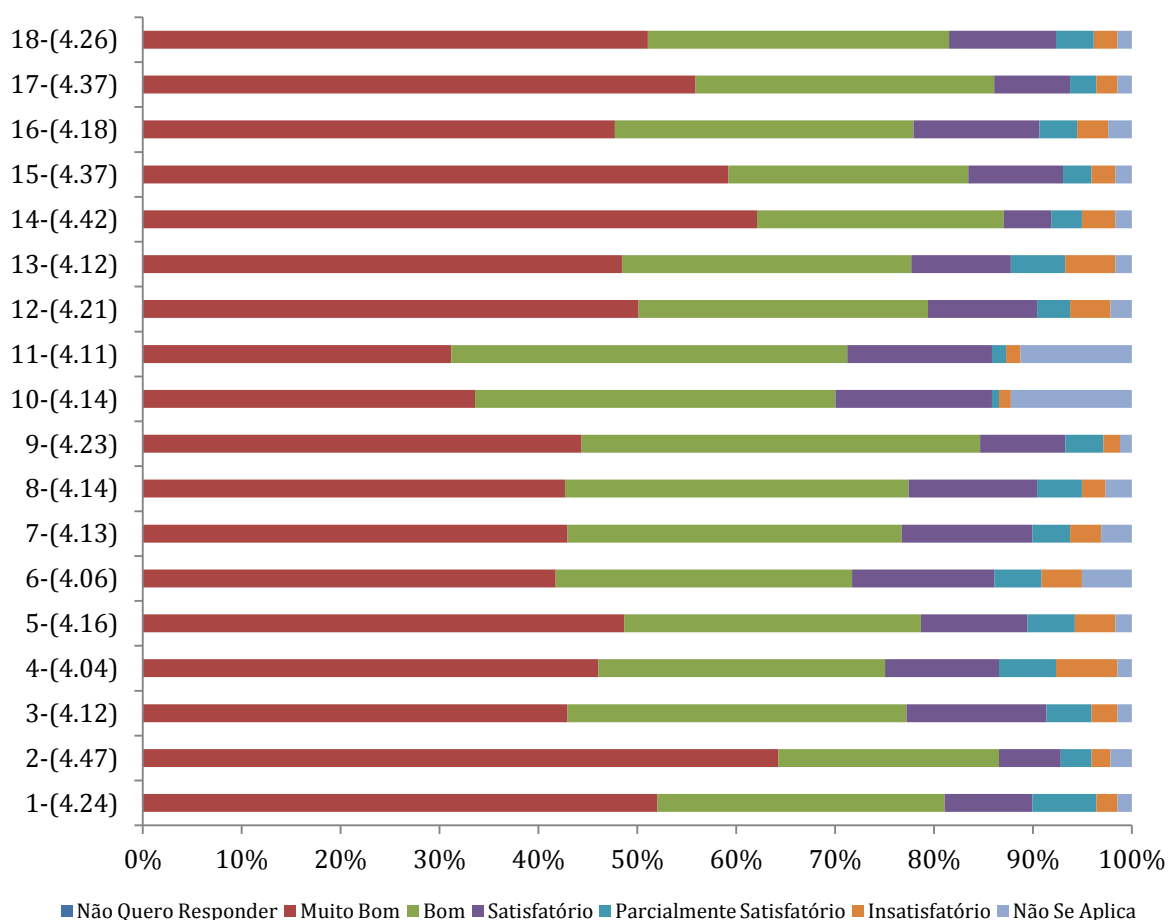
realizado em parceria com a Associação Comercial e Empresarial de Corumbá; Pesquisa de preços e produtos da cesta básica, simpósios, semanas, palestras e outros.

Quanto ao ensino, as disciplinas integrantes dos diferentes eixos do curso – formação básica, profissional, estudos quantitativos/tecnologias, formação complementar e estágios – relacionam-se e complementam-se de forma sistêmica, harmônica e interdependente, respeitando-se o cumprimento dos pré-requisitos estabelecidos, objetivando uma formação superior eclética e qualificada, constituída por conhecimentos e práticas de formação técnica profissional, ética, social e ambientalmente responsável.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Administração acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 144 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

### **ADMINISTRAÇÃO. ESTUDANTE (2018/1)** *Disciplinas/Desempenho Docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

No que diz respeito as disciplinas e ao desempenho dos docentes do curso, os itens 1 e 2 foram considerados “Muito Bom” por mais de 50%, enquanto que o item 3 foi avaliado por cerca de 35% como “Bom”.

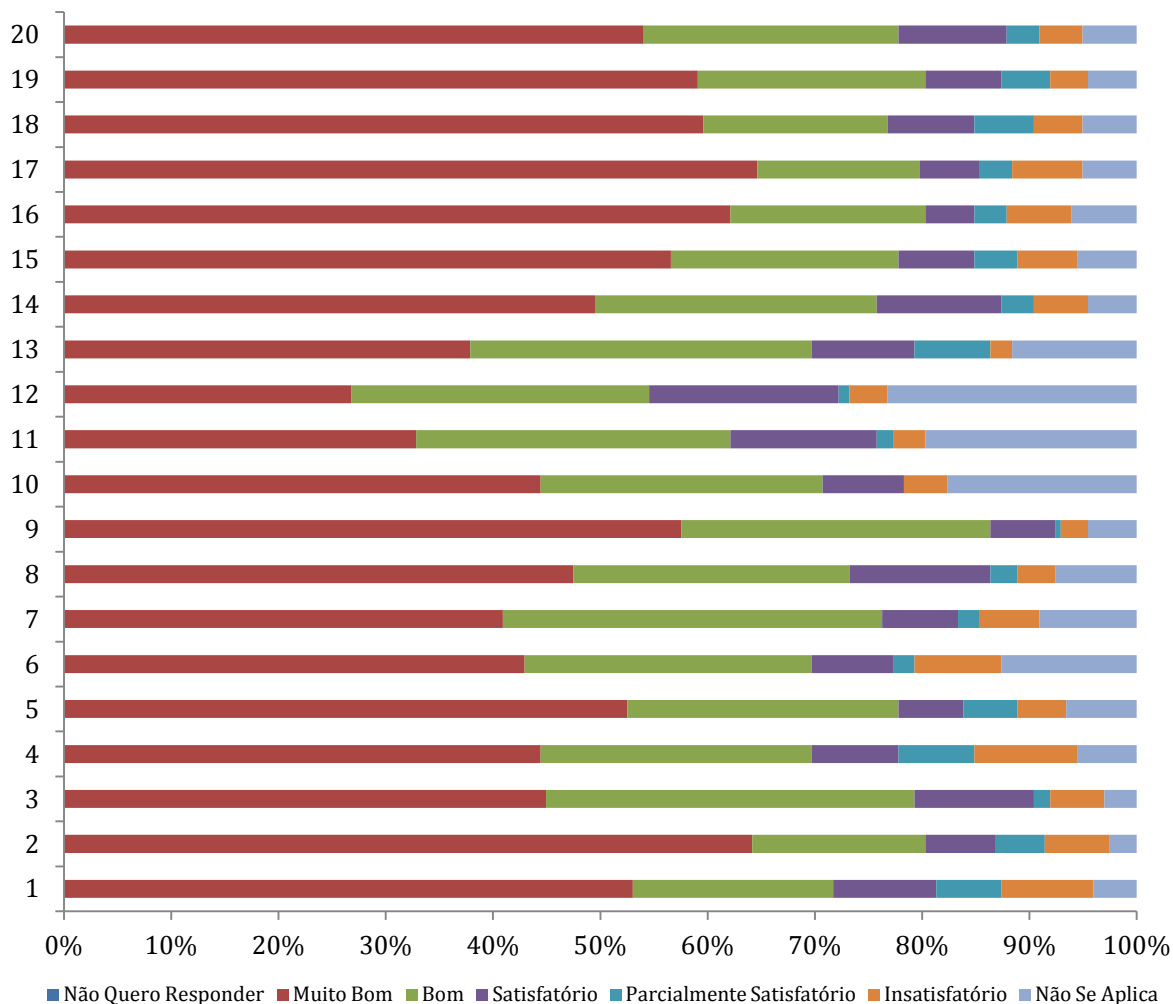
No tocante as atividades docentes, cerca de 50% dos respondentes consideraram os itens 14, 15, 17 e 18 como “Muito Bom” ou “Bom”.

Cabe observação aos itens 10 e 11, referente à infraestrutura do curso, que foram avaliados por um pouco menos de 40% como “Muito Bom” e “Bom”, enquanto que, para mais de 20% foi considerado “Satisfatório” ou “Não se Aplica”.

Gráfico 145 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## ADMINISTRAÇÃO. ESTUDANTE (2018/2)

### *Disciplinas/Desempenho Docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

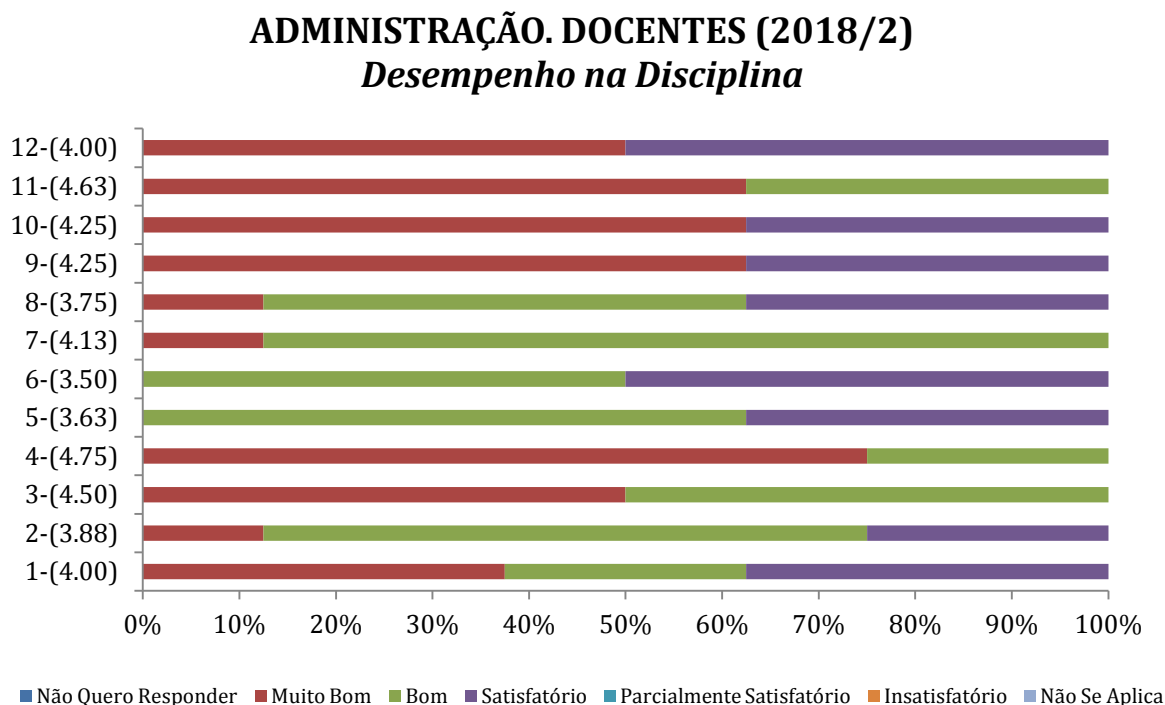
- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?

- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?  
 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?  
 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?  
 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?  
 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?  
 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

O gráfico 145 indica que no segundo semestre (2018/2) a percepção altamente positiva dos discentes em relação as disciplinas do curso e ao trabalho dos docentes foi mantida. Os itens 1 e 2 foram avaliados como “Muito Bom” por mais de 50% dos respondentes, e o mesmo ocorreu com o item 3 avaliado por mais de 40% como “Bom”. Os itens 14, 15, 17, 18, 19 e 20, que tratam de aspectos referentes ao desempenho docente, foram avaliados como “Muito Bom” por cerca de 50% dos discentes.

Quando comparamos os dois semestres, percebe-se, além da continuidade da avaliação altamente positiva para a maior parte das questões, um leve crescimento da resposta “Não se Aplica”.

Gráfico 146 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

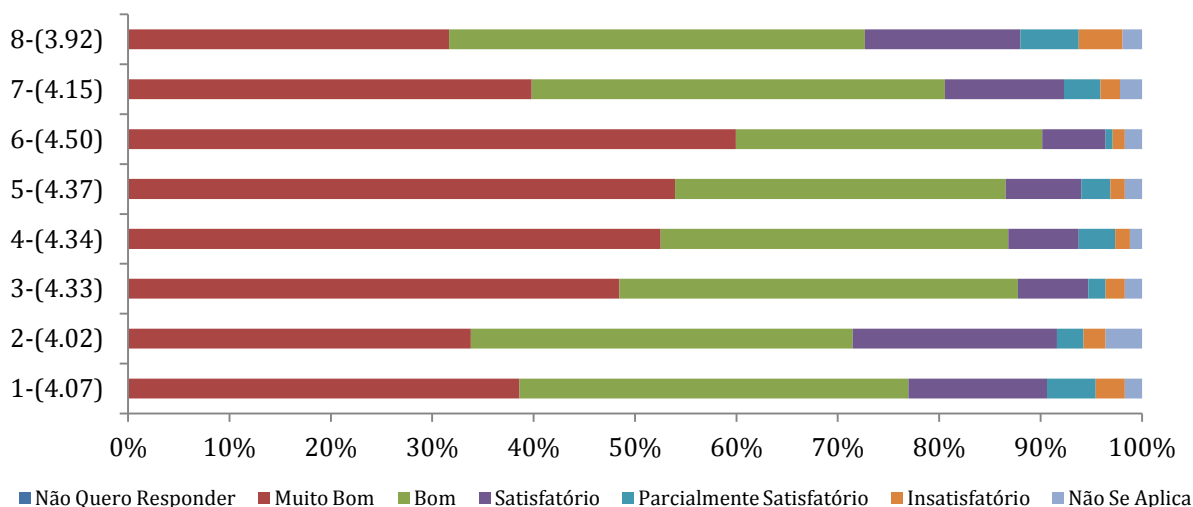
- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Quanto ao desempenho dos docentes nas disciplinas, mais de 70% dos docentes avaliaram o item 4 como “Muito Bom”. No entanto, apenas 12% apontaram os itens 2, 7 e 8 como “Muito Bom”, os demais avaliaram os mesmos itens como “Bom” e ou “Satisfatório”. Percebe-se que na autoavaliação do seu trabalho, os docentes registraram uma percepção altamente positiva, sobretudo nas questões 4, 9, 10 e 11, nestas, o índice da resposta “Muito Bom” superou a faixa dos 60%.

Gráfico 147 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)

### ADMINISTRAÇÃO. ESTUDANTES (2018/1)

#### *Desempenho Discente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

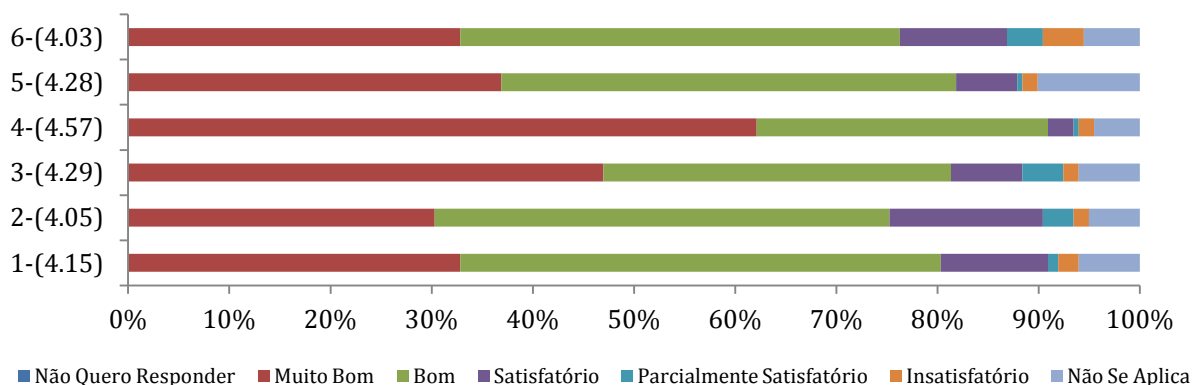
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Quanto ao desempenho discente, os itens 2, 7 e 8 foram apontados como “Muito Bom” por menos de 40%, enquanto outros 15% consideraram “Satisfatório” os mesmos itens avaliados. Observou-se uma normalidade quanto aos itens 3, 4,5 e 6 que foram os melhores avaliados, como “Muito Bom”.

Gráfico 148 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)

### ADMINISTRAÇÃO. ESTUDANTES (2018/2) *Desempenho Discente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

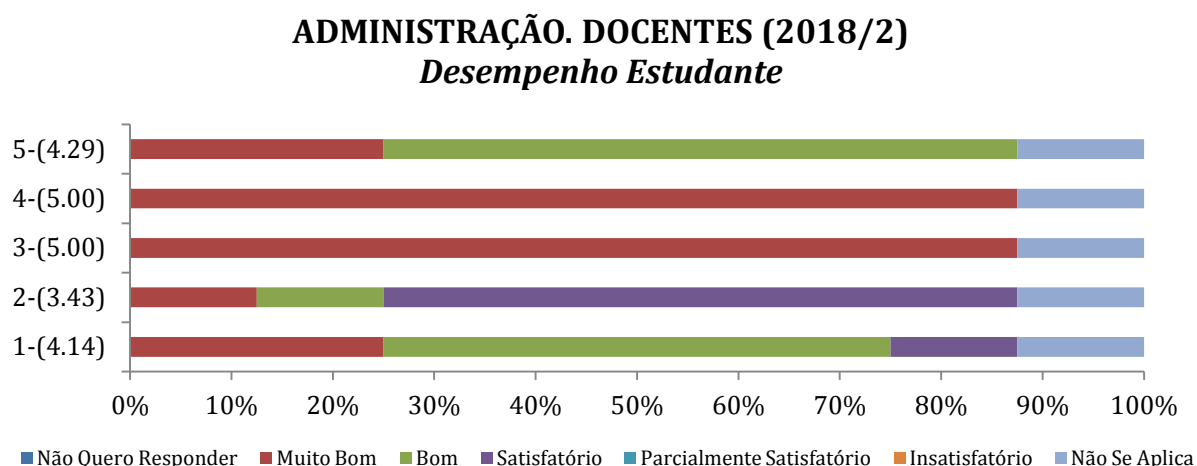
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Comparado ao período de 2018/1, os itens 3 e 4 se mantiveram avaliados como “Muito Bom”. No entanto, esta resposta apresentou alterações nos itens 1, 2, 5 e 6 (sendo inferior a 35%). Observamos que houve um crescimento no número de discentes que responderam como “Não se Aplica”.

Gráfico 149 Avaliação do desempenho discente pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Quanto aos itens avaliados, observou-se que cerca de 10% dos docentes consideraram ao todo que “Não se Aplica”, em contrapartida, quase 90% avaliaram os itens 3 e 4 como “Muito Bom” e o item 2 foi considerado pela maioria de 60% como “Satisfatório”.

#### 4.1.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Administração podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. Na próxima Tabela apresentamos o número de estudantes do curso de Administração beneficiados no ano de 2018.



Tabela 28 Auxílios recebidos por estudantes do curso

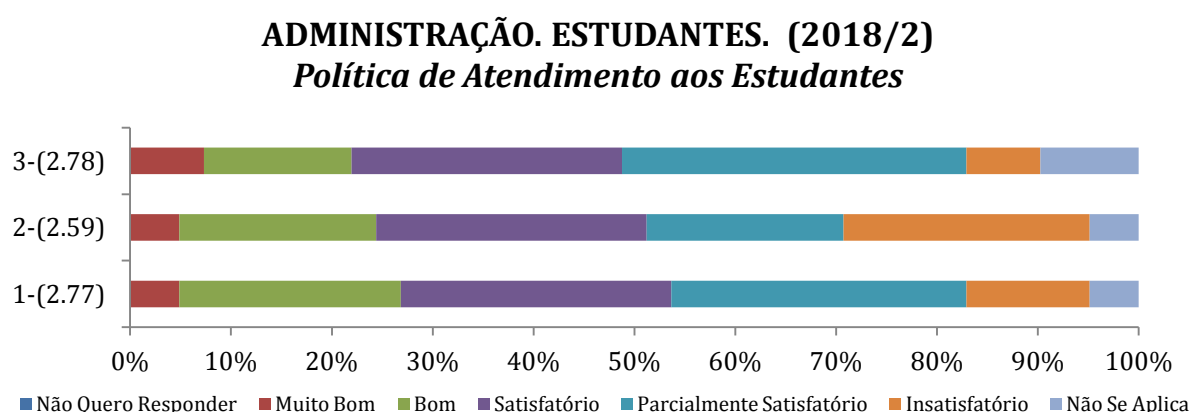
Tipo de bolsa	Número de estudantes
Alimentação	8
Creche	0
Emergencial	2
Auxilio moradia	1
Permanência	6
Cultura	0
Esporte	0
Total	17

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

Na sequência, apresentamos os gráficos que registram a percepção dos discentes do curso de Administração sobre as políticas de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 150 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):1**

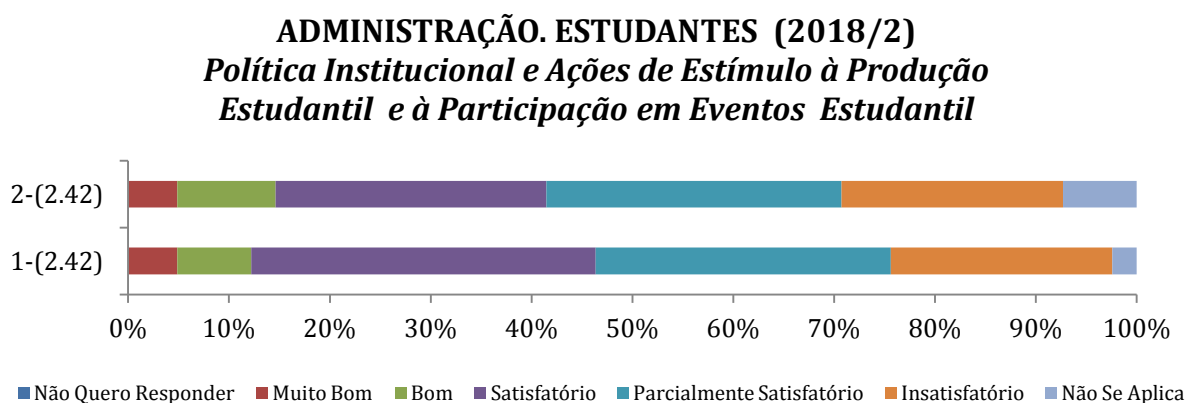
1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

Dentre a totalidade dos itens avaliados foram considerados por cerca de menos de 30% entre “Bom” e “Satisfatório”, enquanto que para mais de 30% os itens 1 e 3 foram considerados “Parcialmente Satisfatório”. Com destaque negativo para o item 2 que foi avaliado por mais de 20% como “Insatisfatório”.

*Gráfico 151 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes.*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Dos itens avaliados menos de 5% e um pouco mais de 10% consideram como “Muito Bom” e “Bom”, os demais se distribuíram em “Satisfatório”, “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”.

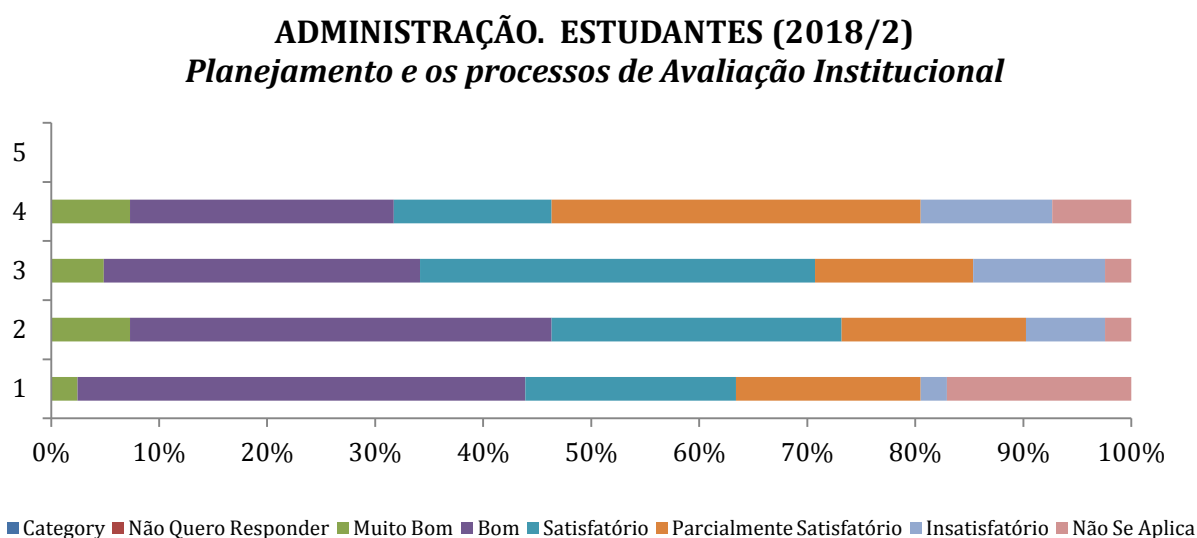
#### **4.1.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

O processo de avaliação do curso de Administração é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Administração acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 152 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

A respeito da percepção dos estudantes quanto aos itens de planejamento e autoavaliação institucional, observou-se que cerca de 30% considerou “Bom” e “Satisfatório” para mais de 20%. Enquanto que, os itens 1,2 e 3 foram considerados como “Parcialmente Satisfatório” para um pouco mais de 10% e para outros 10% dos respondentes consideraram os itens 2,3 e 4 como “Insatisfatório”.

#### **4.1.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.1.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Administração.

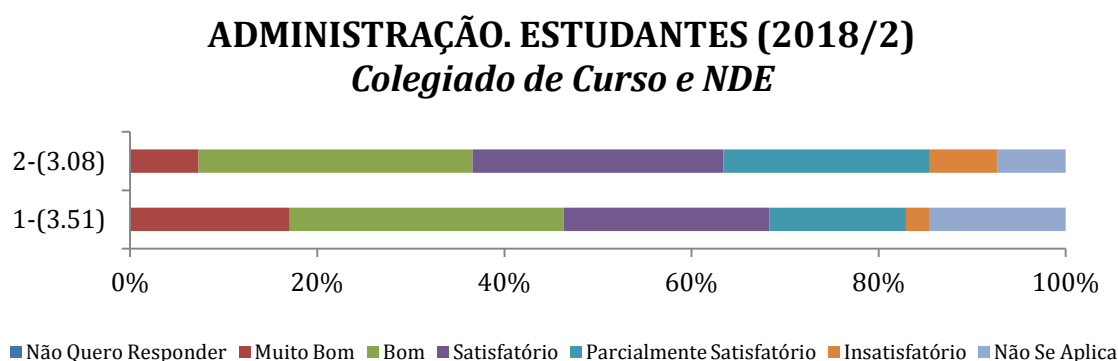
Tabela 29 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Administração – CPAN, ano 2018.

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Curso	3	1	4

Fonte: Coordenação do Curso de Administração

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Administração sobre a atuação do NDE e do Colegiado de Curso.

Gráfico 153 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



FONTE: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

Como você avalia a atuação do:

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

Gráfico 154 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

#### 4.1.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
- II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
- III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
- IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
- IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do Curso de Administração do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Mestre e com regime de trabalho de Dedicção Exclusiva.

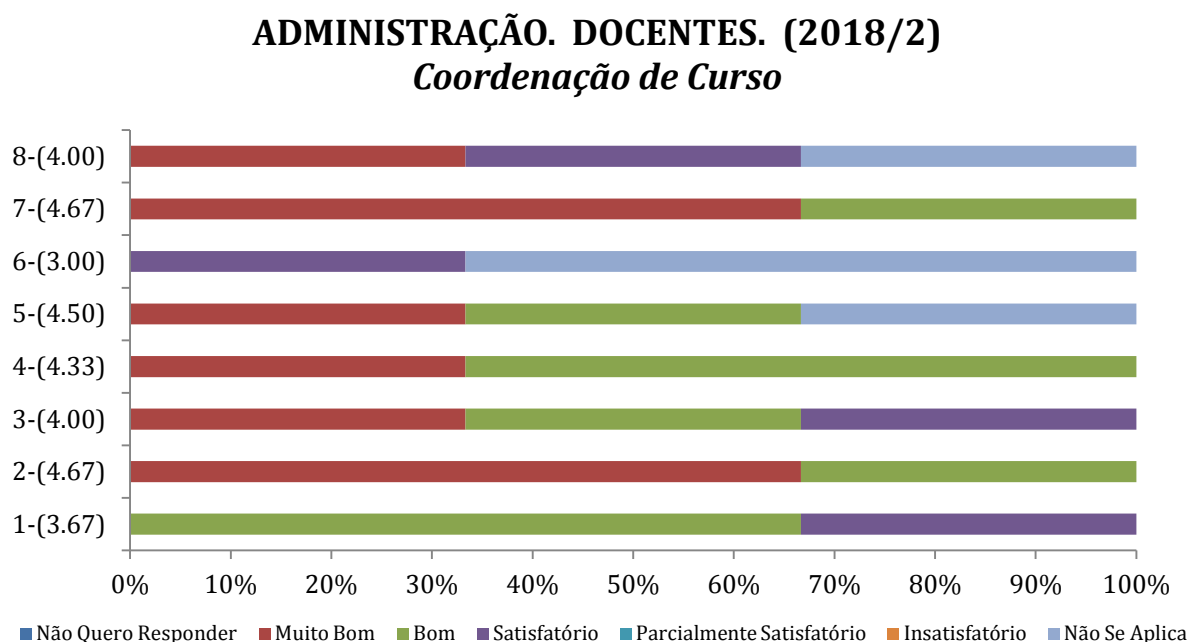
Gráfico 161 – Coordenação do Curso. Autoavaliação

Resposta não encontrada.<sup>31</sup>

---

<sup>31</sup> O Coordenador do Curso de Administração não respondeu o instrumento avaliativo.

Gráfico 155 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

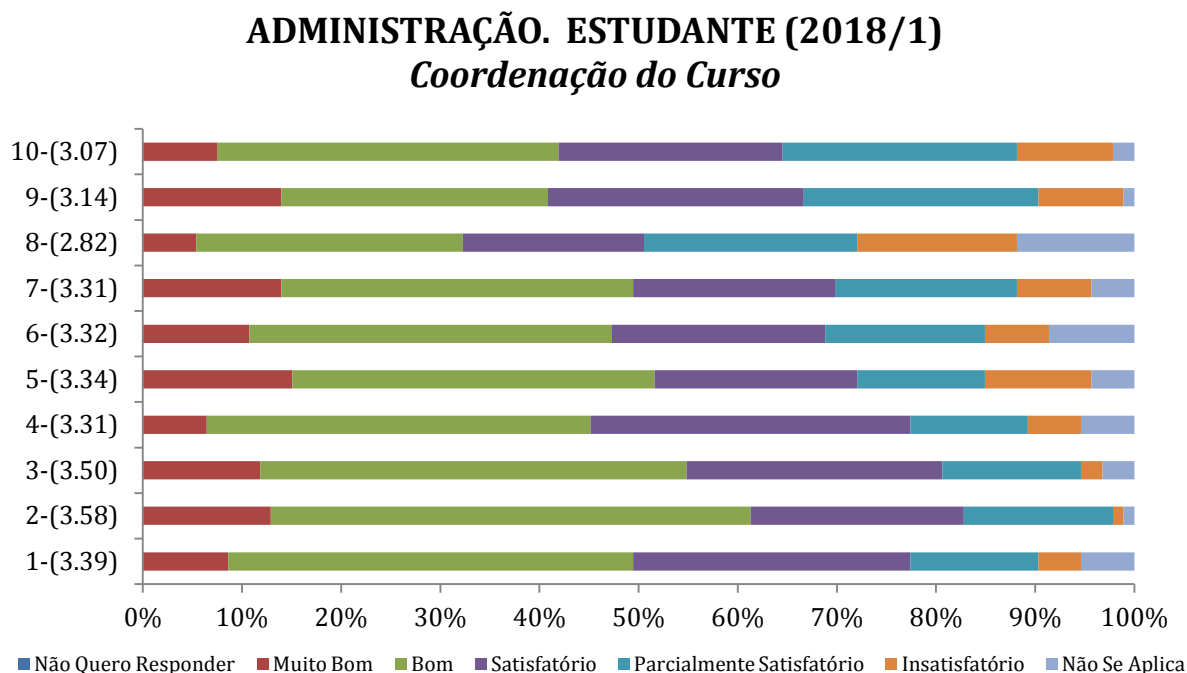
Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Dentre os itens avaliados pelo grupo de docentes, o 2 e 7 foram considerados “Muito Bom” por 70% dos participantes. Enquanto, que os itens 3,4,5 e 8 foram considerados por cerca de 35% como “Muito Bom”. Observou-se que o item 6 – “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil” – foi considerado por mais de 60% como “Não se aplica”.

Gráfico 156 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

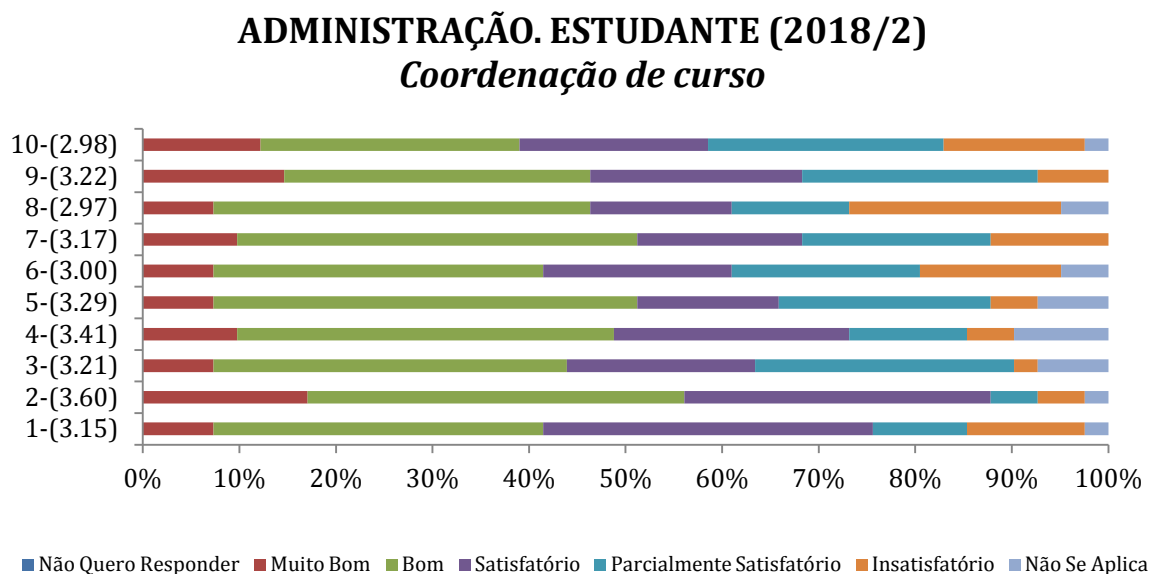
**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

No geral, o trabalho da Coordenação do Curso de Administração foi avaliado pela maioria dos participantes como “Bom” (40%), “Satisfatório” (30%) e “Parcialmente Satisfatório” (10%). Chamou atenção o item 8 que foi considerado por mais de 20% como “Insatisfatório” e cerca de 10% responderam “Não se Aplica”.



Gráfico 157 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Comparando com as respostas do semestre 2018/1 com as do semestre 2018/2 constatamos que no Curso de Administração do CPAN, os itens avaliados se mantiveram distribuídos entre “Bom”(30%), “Satisfatório” (20%) e “Parcialmente Satisfatório” (20%). No entanto, os itens avaliados como “Insatisfatório” foram mais expressivos do que o período anterior, perfazendo mais de 10% dos itens considerados.

## **4.2 Curso de Ciências Biológicas**

O Curso de Ciências Biológicas do Campus do Pantanal iniciou suas atividades no ano de 1986, através da Resolução COUN/UFMS nº 18, de 07/07/1986, ofertando 20 (vinte) vagas em uma entrada anual. O Curso obteve o seu reconhecimento junto ao Ministério da Educação em 1992, pela Portaria nº 849, de 09/06/1992 (DOU de 10/06/1992). Com a Resolução CAEN nº 19 de 17 de março de 2000, o Currículo Pleno do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura passou a ter uma carga horária de 2618 horas, funcionando durante o período vespertino, das 12:50 às 18:00 horas, ofertando 35 vagas em uma entrada única em cada ano. Atualmente, o curso segue as diretrizes fixadas pelo Projeto Pedagógico do Curso, implantado em 2015.

### **4.2.1 Organização didático-pedagógica**

O Currículo do Curso é organizado a partir de disciplinas ofertadas semestralmente. O prazo mínimo para conclusão do curso é de 8 semestres, e o máximo é de 12.

Na organização didático-pedagógica do curso existem aulas práticas nos laboratórios, e aulas de campo que poderão ter com apoio da Base de Estudo do Pantanal (BEP), localizada no próprio município de Corumbá.

A participação dos acadêmicos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão é uma das prioridades do Curso de Ciências biológicas. Dentre as atividades promovidas, destacamos os estágios remunerados ou não, em laboratórios do próprio curso ou em empresas e instituições externas à universidade, sempre por meio de convênios legalizados, nos programas de iniciação científica, etc. Será também incentivada a participação dos acadêmicos nas atividades de extensão universitária, tais como cursos, eventos e comemorações.

Nas disciplinas contempladas pelo Currículo, constam atividades de Estágio (modalidade obrigatório e não obrigatório), Práticas de Ensino, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão, sendo este opcional.

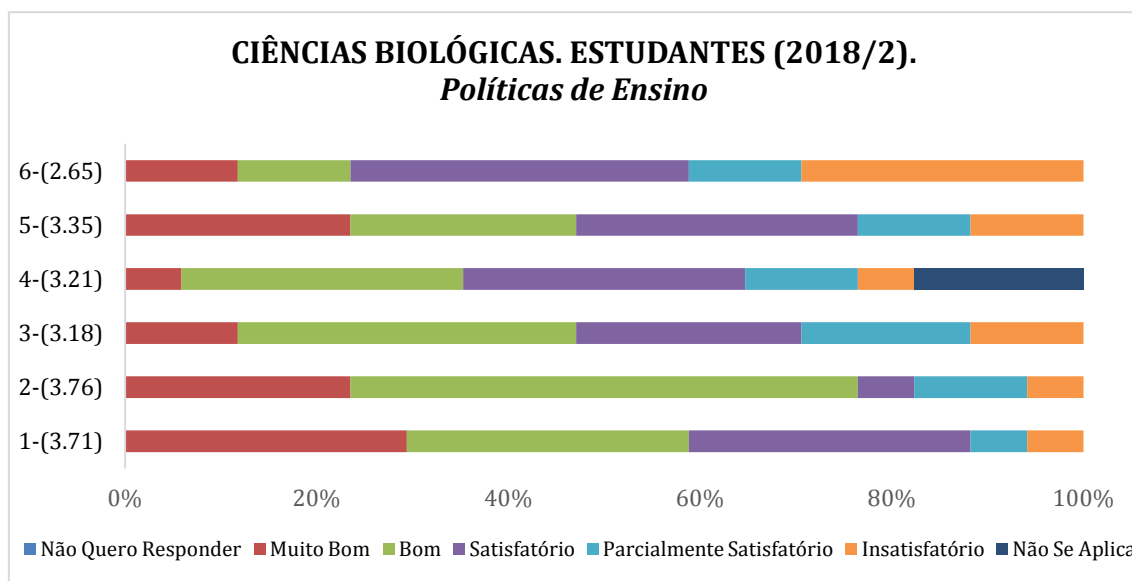
#### 4.2.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

Os objetivos gerais do Curso de Ciências Biológicas são fomentar no aluno (1) senso ético e científico; (2) responsabilidade social e ambiental; (3) senso de participação, respeito e solidariedade.

Os objetivos específicos são (a) formar um educador, consciente de seu papel na formação de cidadãos e provido de capacidade pedagógica e didática para passar o conhecimento aos educandos; e (b) promover um ensino com ênfase na perspectiva socioambiental, visando o acesso ao conhecimento básico sobre a complexidade e funcionalidade da vida e dos seres vivos.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Ciências Biológicas acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 158 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Ciências Biológicas (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

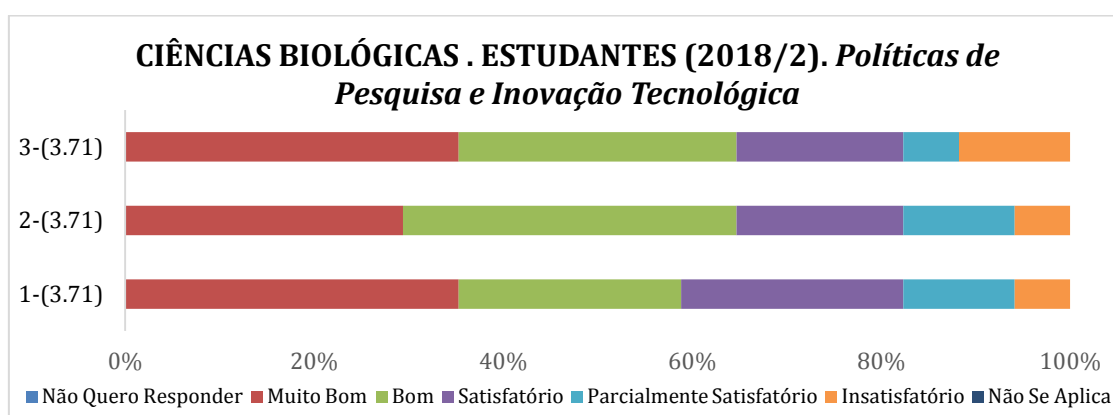
Legenda

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Quanto às políticas de ensino os itens 1, 2 e 3 foram avaliados como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” por cerca de 80% dos discentes, sendo que pouco mais de 10% classificou o item 3 como “Insatisfatório”. Em torno de 80% dos discentes avaliaram os itens 4 e 5 como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório”. Os cursos de graduação do CPAN são oferecidos pela modalidade presencial, por isso no item 4 aproximadamente 18% dos estudantes responderam “Não se aplica”. Mais de 50% dos participantes consideraram o item 6 “Satisfatório” e cerca de 30% “Insatisfatório”.

Gráfico 159 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Ciências Biológicas.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

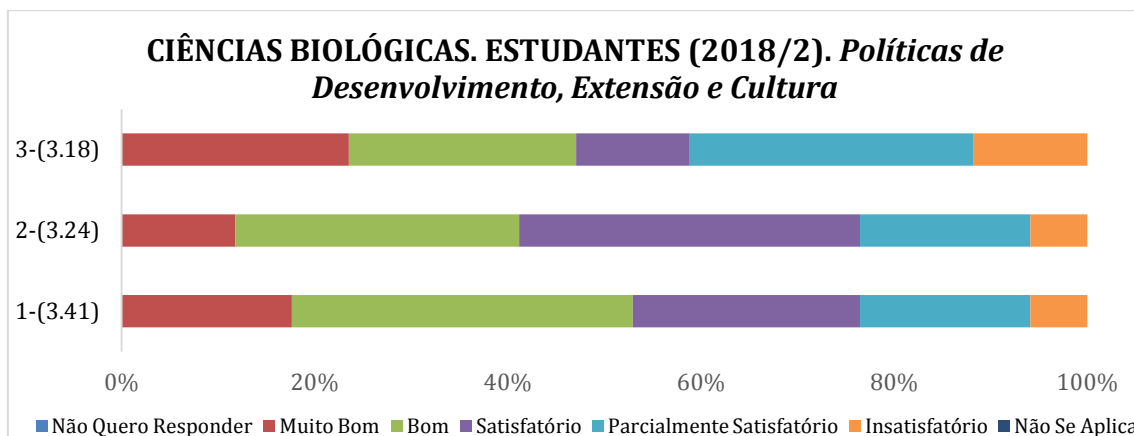
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto às políticas de pesquisa e inovação tecnológica, os itens 1, 2 e 3 foram avaliados como “Bom” e “Muito bom” por mais de 60% dos discentes. Cerca de 20% consideraram que os itens mencionados estavam “Satisfatórios”, enquanto que aproximadamente 20% avaliaram o item 1 e 3 como “Insatisfatório”. O item 3 foi considerado “Insatisfatório” por pelo menos de 15% dos respondentes.

Gráfico 160 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Ciências Biológicas.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

No que se refere às políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte, os itens 1 e 2 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 75% dos discentes. Cerca de 20% consideraram que os itens mencionados estavam “Parcialmente Satisfatórios”, enquanto que aproximadamente 30% avaliaram 3 como “Parcialmente Satisfatório”. O item 3 também foi considerado “Bom” e “Muito Bom” por mais de 45% dos estudantes.

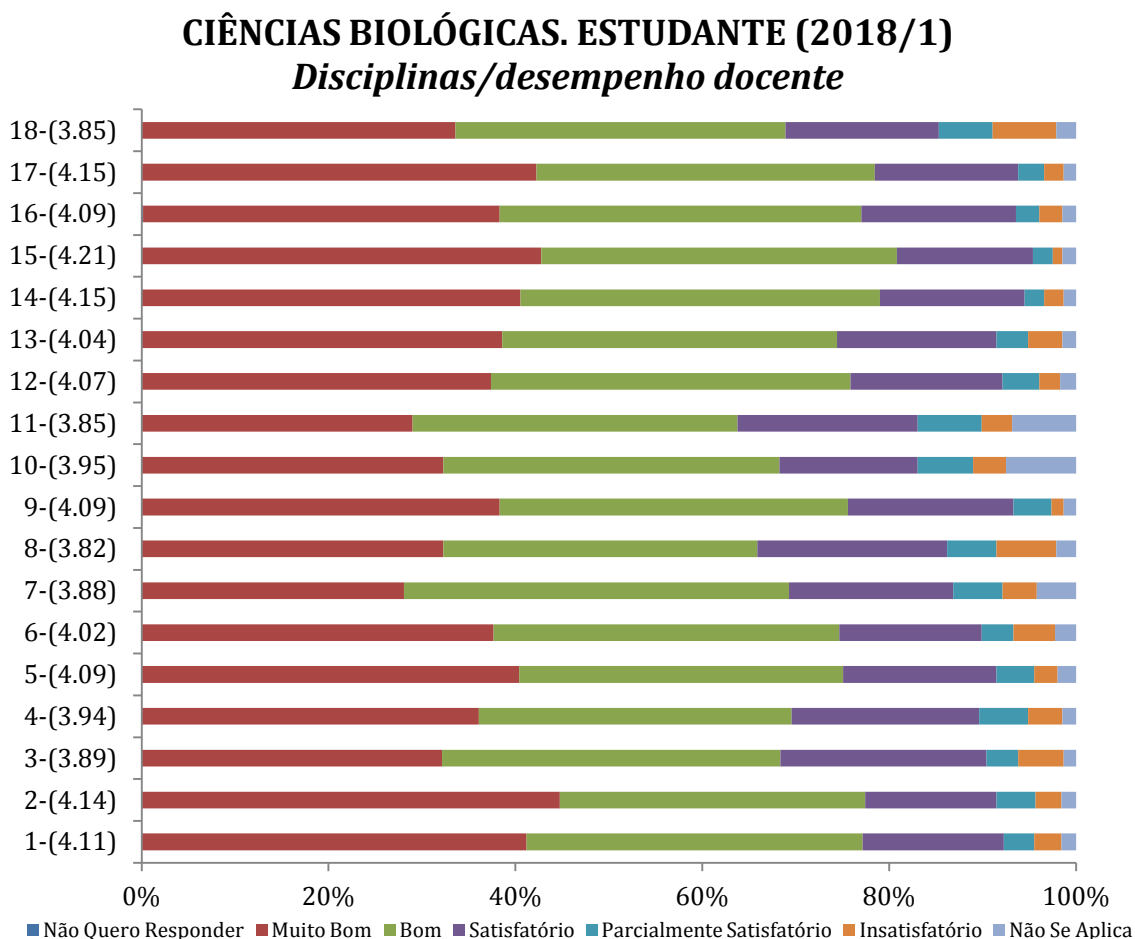
#### 4.2.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O Currículo do Curso de Ciências Biológicas busca promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, articulando o estudo teórico com experiências empíricas realizadas nos laboratórios do curso, ou em atividades de campo.

No atual Projeto Pedagógico do Curso constam 8 disciplinas de “Formação Ampliada”, 37 de “Formação Específica” e 10 disciplinas de “Formação Pedagógica” e 28 “Complementares Optativas”. Cabe ressaltar que o atual PCC do curso possui uma carga horária suplementar para o treinamento de habilidades pedagógicas e de ensino de ciências e biologia, incluída nas disciplinas de Prática Instrumental. Ele também prevê a oferta de ensino semipresencial, desde que a oferta não ultrapasse 20% da carga horária total do curso (Portaria 4.059 do MEC, de 10 de dezembro de 2004), possibilitando a familiarização

por parte de professores e estudantes no uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs) no processo de ensino e aprendizagem.

Gráfico 161 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?

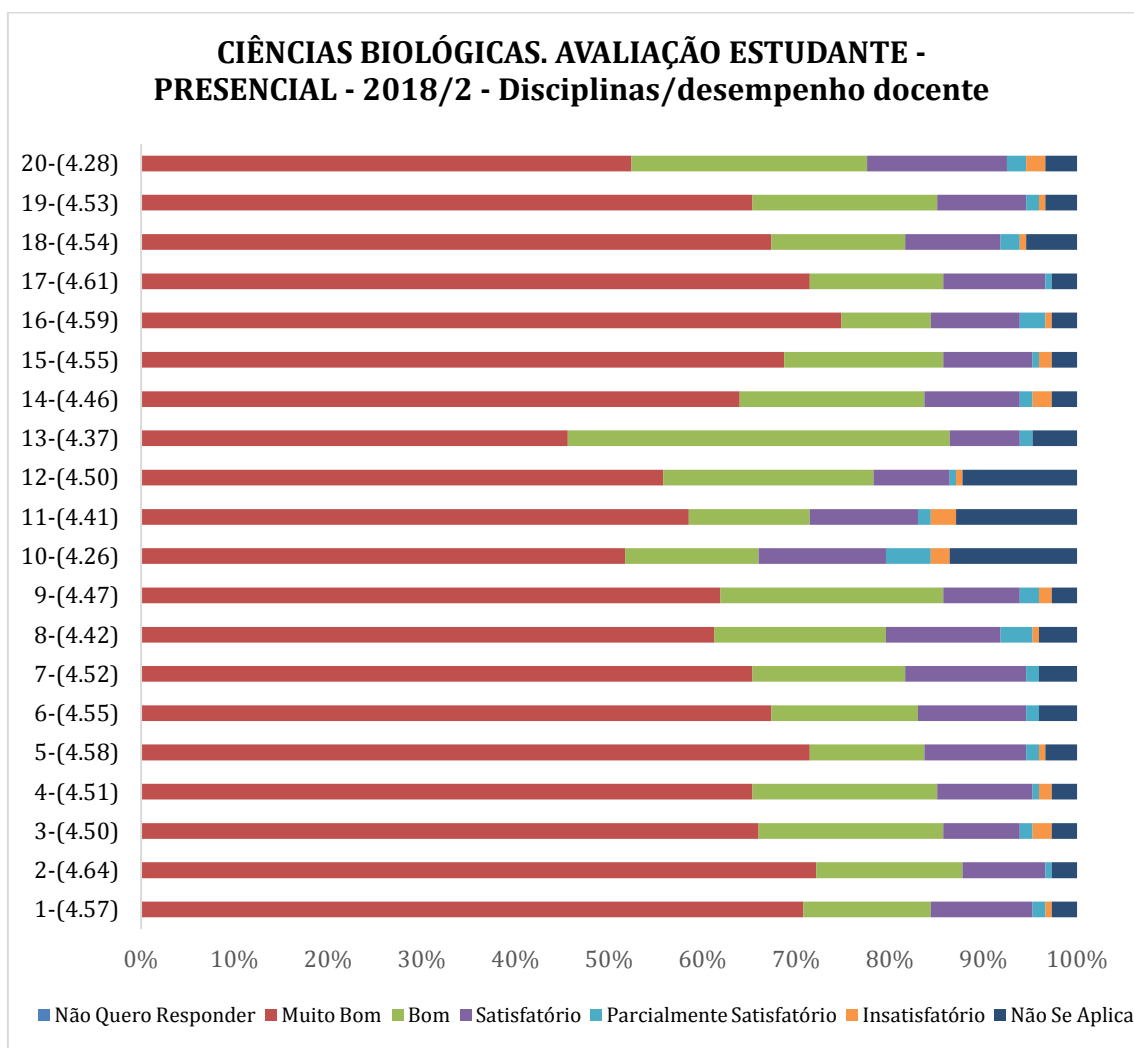
16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?

17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?

18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

No que tange a avaliação das disciplinas e desempenho docente (2018.1), os 18 itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 90% dos discentes. Cerca de 10% assinalaram que os itens 10 e 11 como “Não se aplica”. O item 8 e o 18 foram considerados “Insatisfatórios” por menos de 10% dos estudantes.

Gráfico 162 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Como você avalia:**

1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?

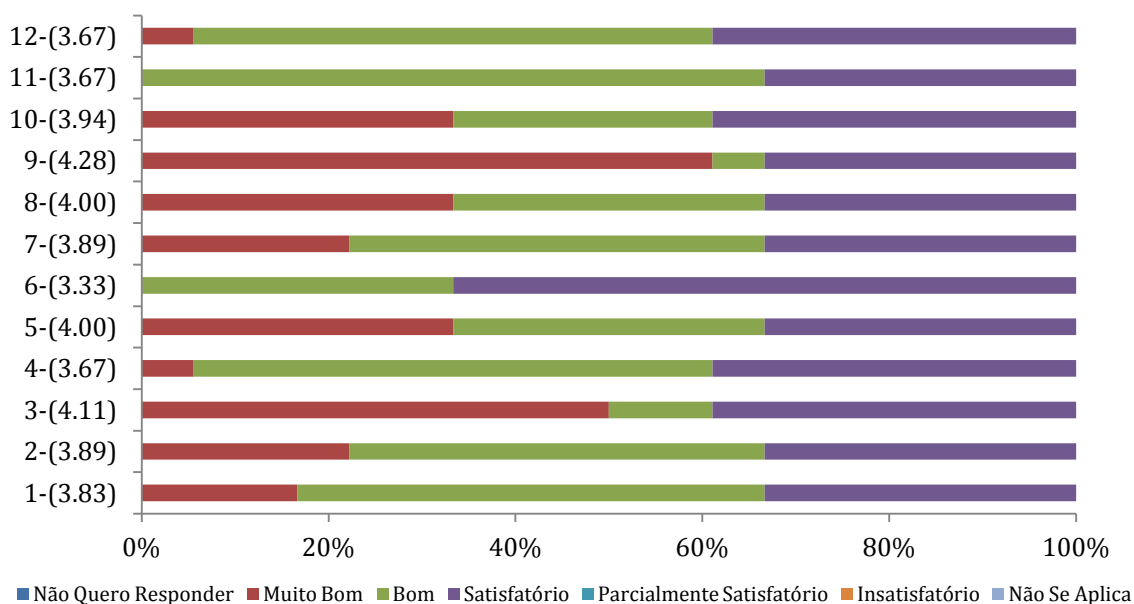
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No que concerne à avaliação das disciplinas e desempenho docente (2018.2), os itens de 1 a 9 e de 13 a 20 itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 90% dos discentes. Os itens 10, 11 (que se referem às aulas práticas) e 12 (que se refere às normas de segurança) foram assinalados como “Não se aplica” por cerca de 15% dos respondentes.

Gráfico 163 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

### CIÊNCIAS BIOLÓGICAS. DOCENTES (2018/2)

#### *Desempenho na Disciplina*





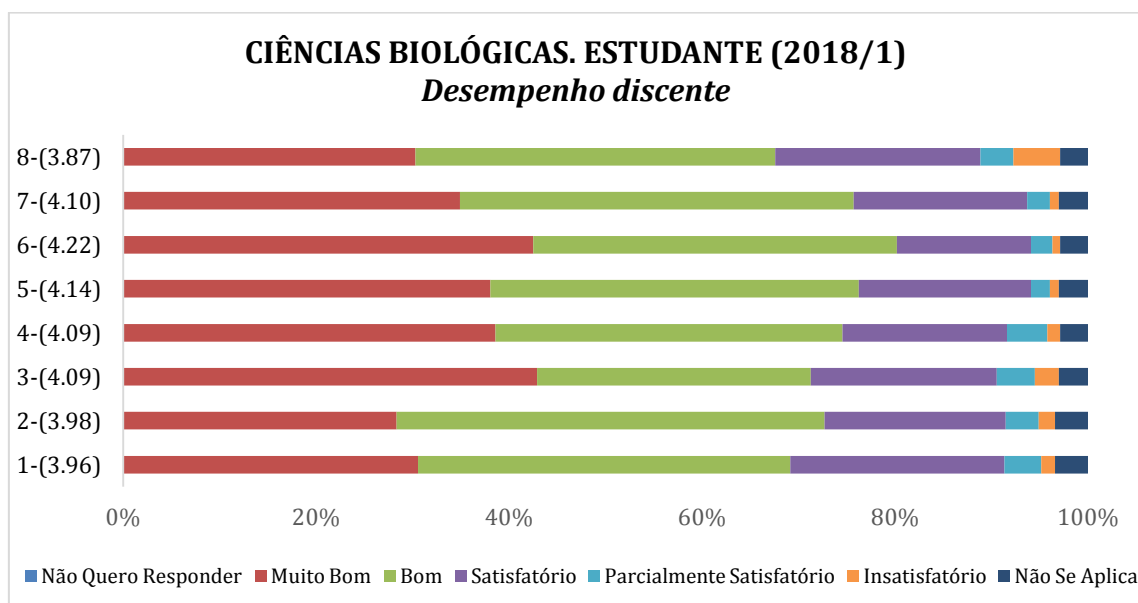
#### Legenda

##### Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Quanto à avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes os itens de 1 a 5 e de 7 a 12 foram avaliados como “Muito Bom” ou “Bom” por mais de 60% dos participantes. O item 6 foi avaliado como “Bom” por cerca de 38% dos docentes como “Satisfatório” por aproximadamente 62% do público respondente.

Gráfico 164 Autoavaliação do desempenho docente (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### Legenda

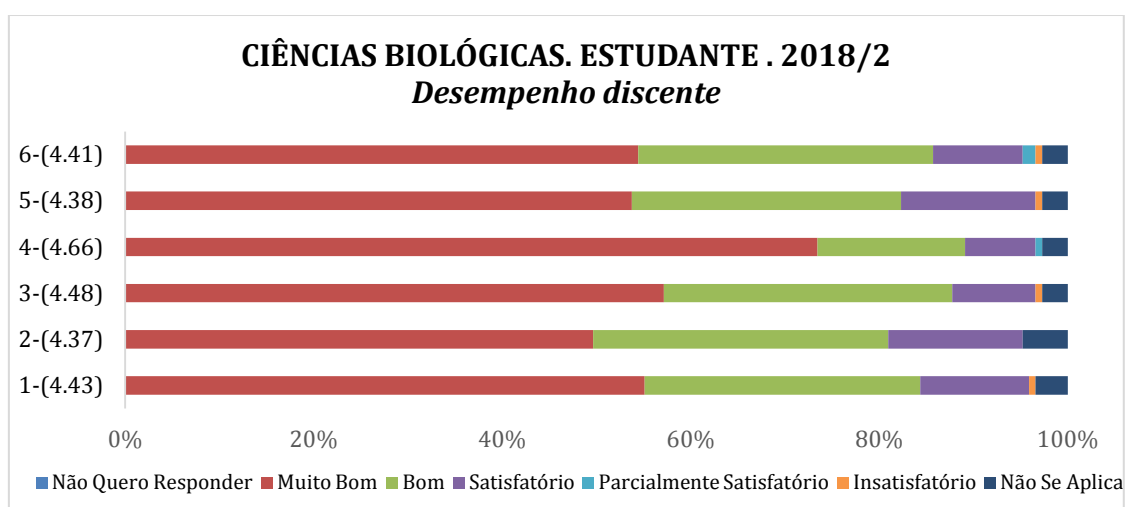
##### Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?

- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?  
 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?  
 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que se refere à autoavaliação do desempenho discente (2018/1), os 8 itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por cerca de 90% dos discentes. No item 8 em torno de 8% dos discentes assinalaram a avaliação “Insatisfatório”.

Gráfico 165 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

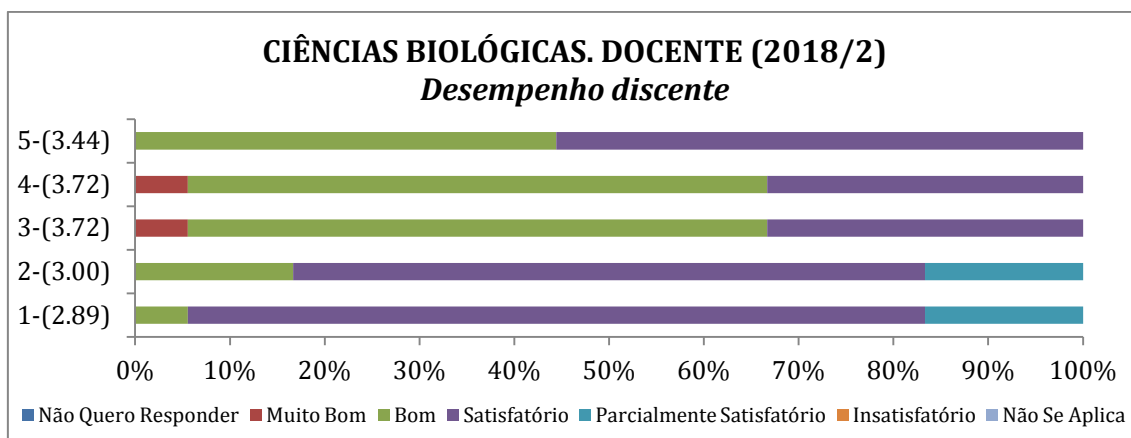
Legenda

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Em relação à autoavaliação do desempenho discente (2018/2), os 6 itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 90% dos participantes. Destaque para o item 4 que foi avaliado como “Muito bom” por mais de 75% dos discentes.

Gráfico 166 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que tange a avaliação do desempenho discente pelos docentes, os itens 1 e 2 foram avaliados como “Bom” e “Satisfatório” por cerca de 83% dos participantes, e “Parcialmente Satisfatório” por aproximadamente 17%. Os itens 3 e 4 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 100% dos participantes, enquanto que o item 5 foi considerado “Bom” por 45% dos docentes e “Satisfatório” por 55% do público.

Segundo consta na página do Curso de Ciências Biológicas, todos os anos o Curso aplica um questionário para avaliar a percepção dos alunos a respeito de temas como: carga horária das disciplinas, formas de avaliação, comportamento docente, infra-estrutura e conteúdo curricular.

#### 4.2.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Ciências Biológicas podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 30, a seguir, apresenta o número de estudantes beneficiados em todo o CPAN no ano de 2018.

Tabela 30 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Ciências Biológicas

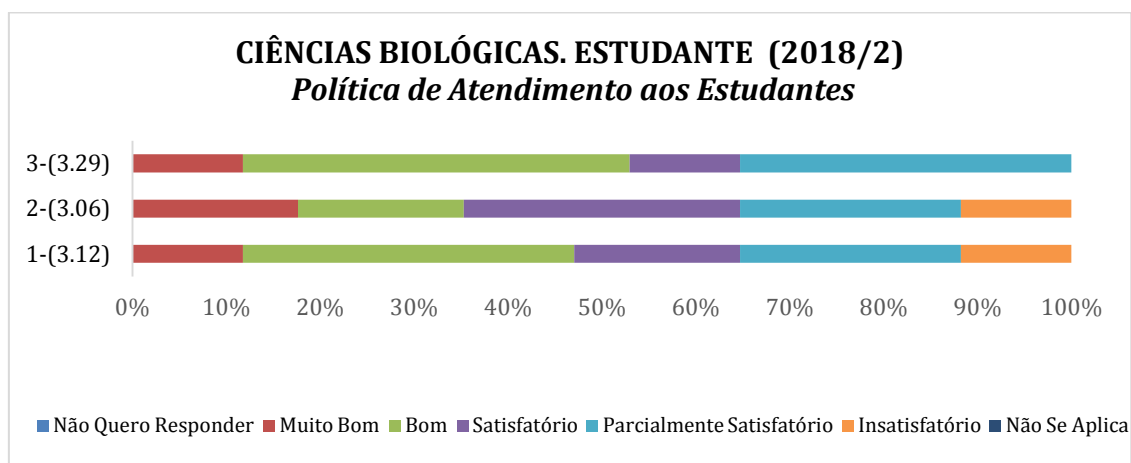
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	23
Creche	0
Emergencial	2
Auxílio moradia	8
Permanência	19
Cultura	0
Esporte	0
Total	52

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Ciências Biológicas a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 167 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

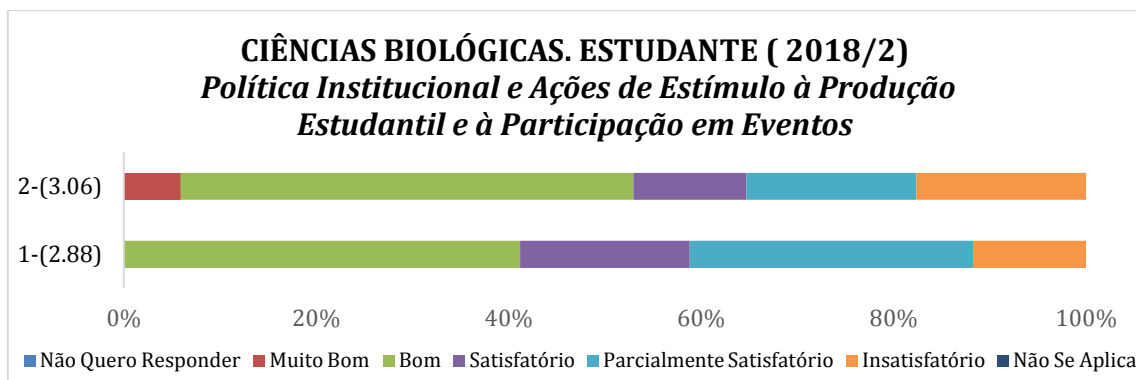
1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

No que se refere à avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes, os 3 itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por 65% dos estudantes. O item 3 foi avaliado como “Parcialmente Satisfatório” por mais de 35% dos discentes, enquanto os itens 1 e 2 foram avaliados como “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” por 25% e 10% dos respondentes respectivamente.

Gráfico 168 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### Legenda

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

No que concerne a avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes, o item 1 foi avaliado como “Bom” e “Satisfatório” por 60% dos estudantes, enquanto 30% o avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” e 10% como “Insatisfatório”. O item 2 foi avaliado como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” por aproximadamente 65% dos discentes, cerca de 15% o avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” e em torno de 20% como “Insatisfatório”.

#### **4.2.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

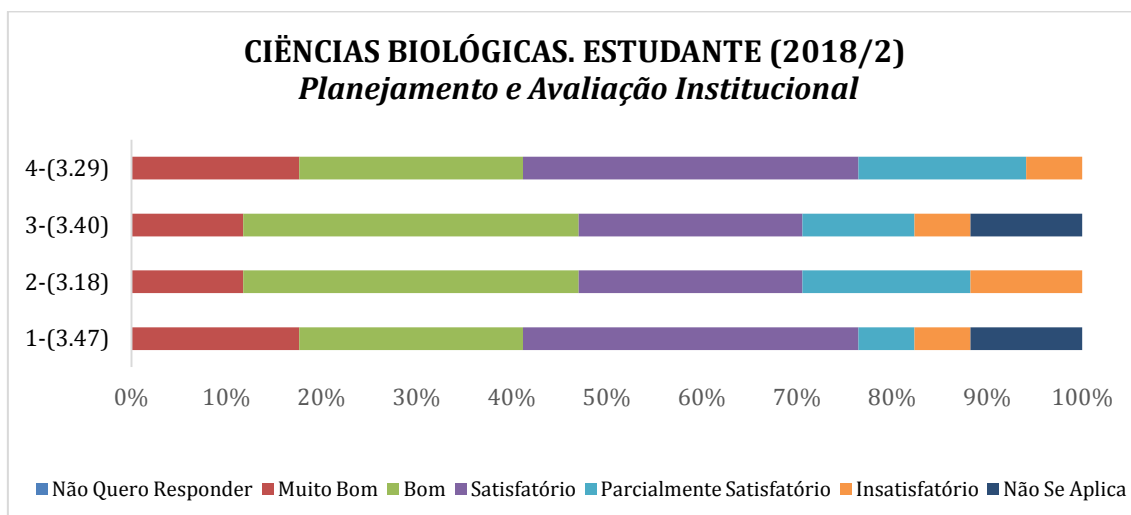
O processo de avaliação do curso de Ciências Biológicas é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar

procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 169 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Quanto a avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes, os itens 1 e 4 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por aproximadamente 78% dos estudantes. Os itens 2 e 3 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por 70% dos estudantes. O item 2 teve ainda 20% de avaliação como “Parcialmente satisfatório” e 10% como “Insatisfatório”.

Considerando o conjunto destes dados, podemos concluir que foi positiva a avaliação do Curso de Ciências Biológicas a respeito do trabalho da Comissão Setorial de Avaliação do CPAN.

#### **4.2.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.2.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Ciências Biológicas.

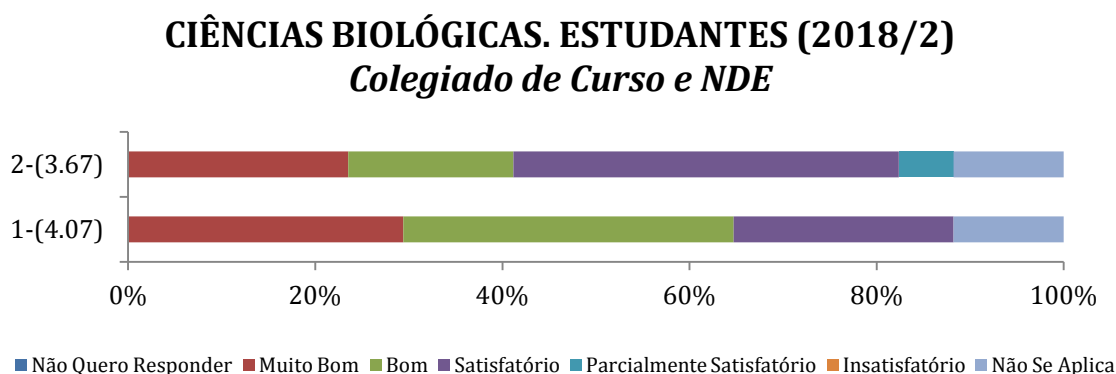
Tabela 31 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Ciências Biológicas – CPAN, 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Curso	3	1	4

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Biológicas

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Ciências Biológicas acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 170 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



FONTE: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

Quanto a Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes, os itens 1 e 4 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 80% dos estudantes. Os itens 1 e 2 receberam a resposta “Não se Aplica” na faixa de 10% .

Gráfico 171 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.



#### 4.2.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

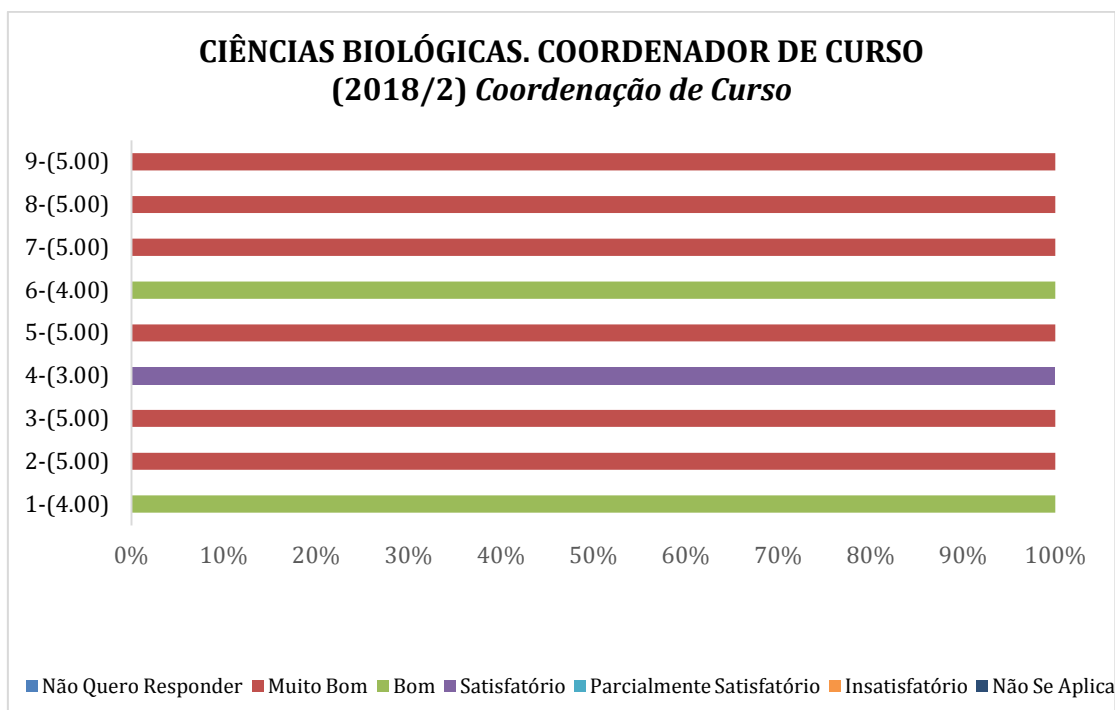
VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018 a Coordenação do Curso de Ciências Biológicas do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Doutor em regime de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Gráfico 172 Coordenação do Curso. Autoavaliação



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

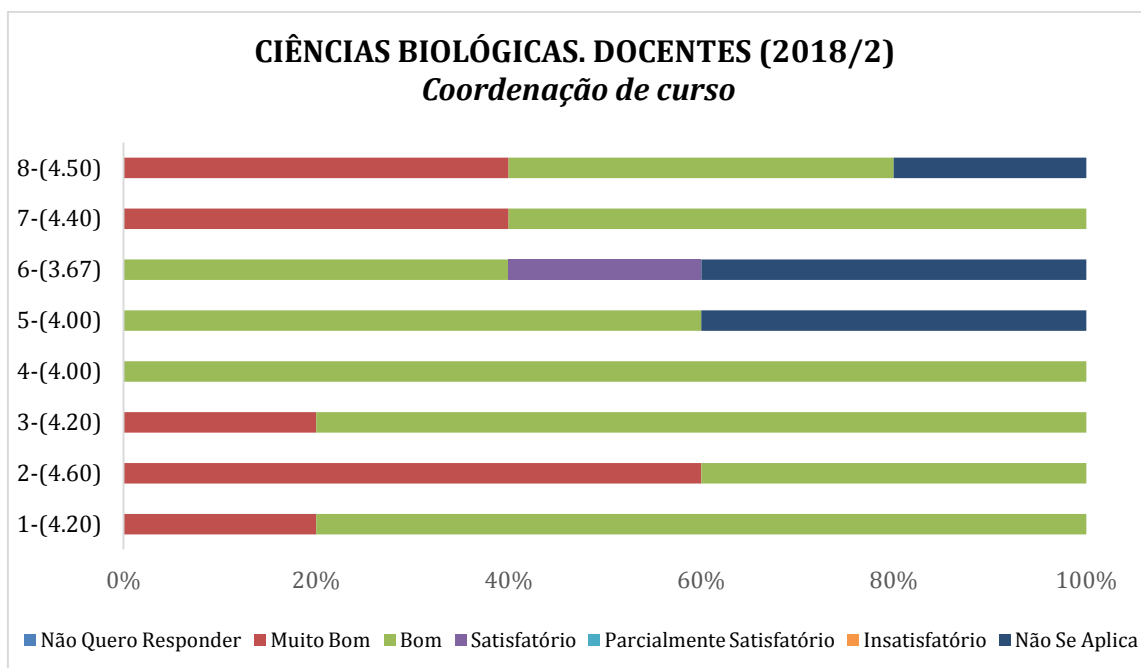
Legenda:

**Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à):**

- 1- Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2- Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5- Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 9 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Em relação à autoavaliação da coordenação do curso, os itens 1 e 6 tiveram 100% de avaliação como “Bom”, o item 4 teve 100% de avaliação “Satisfatório” e os itens 2, 3, 5, 7, 8 e 9 tiveram 100% de avaliação como “Muito bom”.

Gráfico 173 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

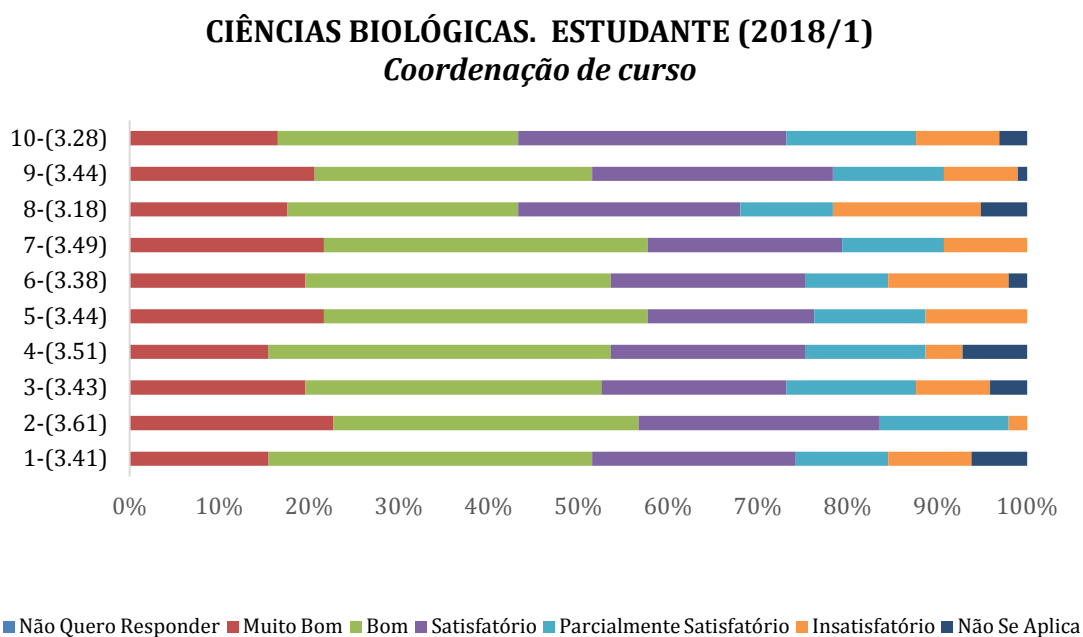
#### Legenda

##### Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Em relação à avaliação da coordenação do curso pelos docentes, os itens 1 e 3 receberam 20% de avaliação como “Muito Bom”, enquanto o item 2 de respostas 60% “Muito bom”. 40% dos docentes marcaram “Muito Bom” para os itens 7 e 8. O item 4 foi assinalado como “Bom” por 100% dos docentes sendo que 40% dos professores indicaram “Não se aplica” para os itens 5 e 6.

Gráfico 174 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

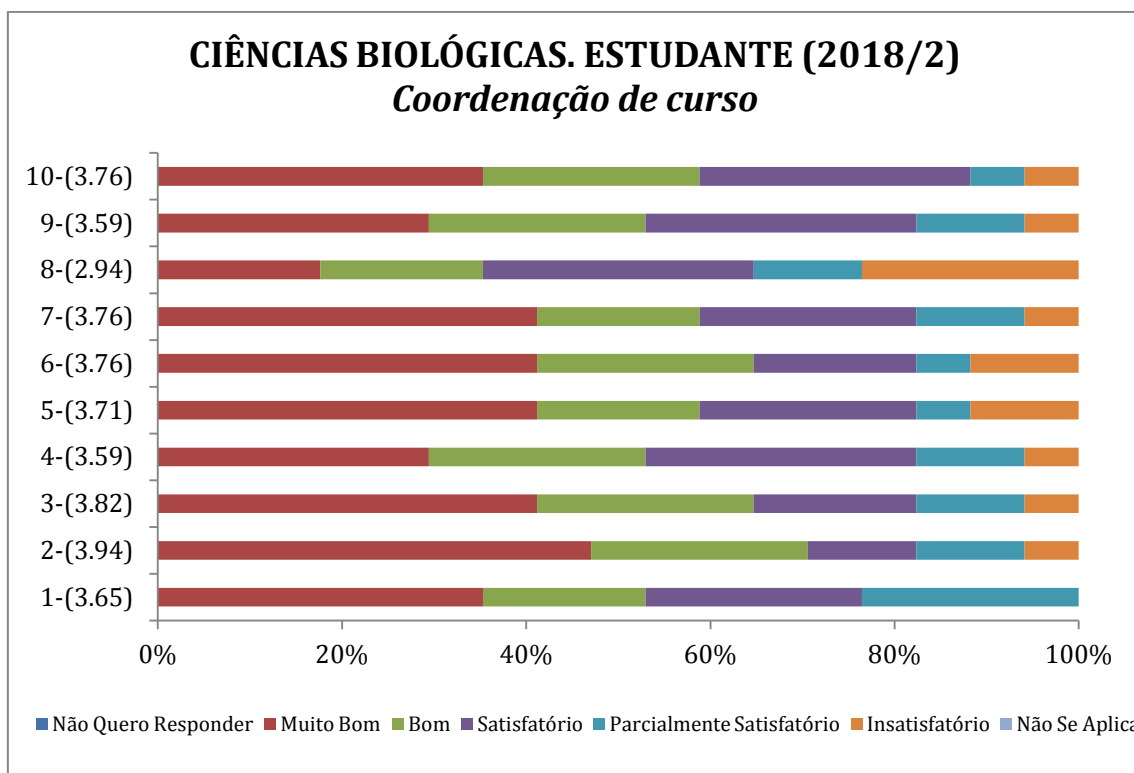
#### Legenda

##### Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

Quanto à avaliação da coordenação do curso pelos discentes (2018.1), todos os itens foram considerados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” mais de 70% dos estudantes. O item 5 registrou aproximadamente 10% das avaliações como “Parcialmente Satisfatório”, mesma porcentagem para “Insatisfatório”. O item 8 registrou aproximadamente 15% das avaliações como “Insatisfatório” por parte dos discentes.

Gráfico 175 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.



#### Legenda

##### Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Quanto à avaliação da coordenação do curso pelos discentes (2018.1), os itens de 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9 e 10 foram considerados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” mais de 80% dos estudantes. O item 1 teve cerca de 22% de avaliações como “Parcialmente satisfatório” e o item 8 foi avaliado como “Insatisfatório” por aproximadamente 22% dos respondentes. O cruzamento dos gráficos nos permite concluir que a avaliação da Coordenação do Curso de Ciências Biológicas é positiva. No entanto, o grau de positividade é menor no segmento docente.

### **4.3 Curso de Ciências Contábeis**

O Curso de Ciências Contábeis do CPAN iniciou suas atividades em 1973 (Resolução nº 31/A, de 19 de novembro de 1973). No decorrer da sua existência, o curso passou por diversas reformulações, algumas procedentes de diretrizes fixadas pelo MEC e pela UFMS, outras procedentes de mudanças curriculares necessárias para acompanhar as demandas do mercado na área da contabilidade. Em 2012 o Curso de Ciências Contábeis do CPAN obteve o conceito 3 no Enade, posteriormente, em 2015, ele progrediu para o conceito 4. Atualmente, suas atividades seguem o Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pela Resolução nº 342, de 20 de agosto de 2014.

#### **4.3.1 Organização didático-pedagógica**

A concepção de currículo do Curso de Ciências Contábeis – CPAN procura zelar pela coerência dos objetivos do curso com o perfil desejado do egresso; além de articular essas duas vertentes com as habilidades e competências desejadas do egresso e também com as diretrizes curriculares nacionais. Outra finalidade do currículo é proporcionar ao graduado êxito no Exame de Suficiência para Contadores – prova autorizada pela Lei n.º 9.295/46.

O curso é ofertado em regime por período semestral e matrícula por disciplina, conforme regimento da Instituição, desenvolvendo conhecimento, principalmente, em utilização de ferramentas e métodos quantitativos e estatísticos, em mensurações financeiras (monetárias) e de desempenho físico operacional e oferecer indicadores críticos (informações avaliadas) sobre recursos e variações – tangíveis e intangíveis – históricos, contemporâneos e futuros das organizações (entidades) em geral. Tal conhecimento, no curso de graduação em Ciências Contábeis se constituirá, porém, na estrutura para um futuro processo de educação continuada e de habilidades especializadas. Nada menos que isso, certamente, será exigido do futuro profissional de contabilidade em ambientes de mudanças constantes.

A possibilidade de flexibilidade curricular está assegurada, quer seja pela possibilidade do acadêmico cursar uma disciplina optativa como realizar as atividades complementares de acordo com os seus interesses.

Tem-se ainda na proposta do curso que exista a possibilidade de que disciplinas possam ser oferecidas em regimes modulares, possibilitando uma maior dinâmica e flexibilidade ao oferecimento do curso aos acadêmicos e uma melhor gestão de contingências relacionadas à disponibilidade de docentes.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis contempla ainda a condição de que possa ser feita a oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária das disciplinas integrantes do currículo do Curso com a utilização da modalidade semipresencial. A oferta da modalidade semipresencial nas disciplinas, prevista neste projeto, deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria, cuja operacionalização em termos de equipamentos e tecnologia deverá ser adequadamente providos pela PROGRAD– Pro Reitoria de Ensino de Graduação.

O curso de Ciências Contábeis optou por incluir o Trabalho de Conclusão de Curso como Disciplina Obrigatória, incentivando o acadêmico à pesquisa científica, sendo desenvolvidos seminários de estudos, palestras e treinamentos com conteúdos contemporâneos relacionados ao exercício profissional do Contador e ao desenvolvimento de iniciação científica junto e produção científica na formação do futuro profissional.

Em síntese, o currículo do curso propicia a formação de profissionais socialmente responsáveis e competentes na aplicação e gerenciamento dos sistemas de informações contábeis que dão suporte às decisões administrativas nas organizações públicas e privadas.

#### **4.3.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O Curso de Ciências Contábeis do CPAN tem como objetivo geral formar contadores capacitados e qualificados ao exercício profissional, nas esferas públicas e privada, dotados de senso analítico e crítico, comprometido com os valores morais e éticos de nossa sociedade, e com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento das sociedades, com a competência técnico-acadêmica desta profissão.

O curso de Ciências Contábeis tem como objetivos específicos:

1. Proporcionar visão ampla e abrangente dos sistemas de informações contábeis e gerenciais, capazes de compreender, analisar e processar essas informações.

2. Incentivar o aluno a agir dentro dos princípios éticos, morais e legais, promovendo o bom relacionamento humano.

3. Proporcionar formação profissional dotada de competências e habilidades que viabilizem aos agentes econômicos e seus prepostos o pleno cumprimento de responsabilidade perante a sociedade.

4. Proporcionar capacidade e preparo para assimilar a cultura e objetivos organizacionais.

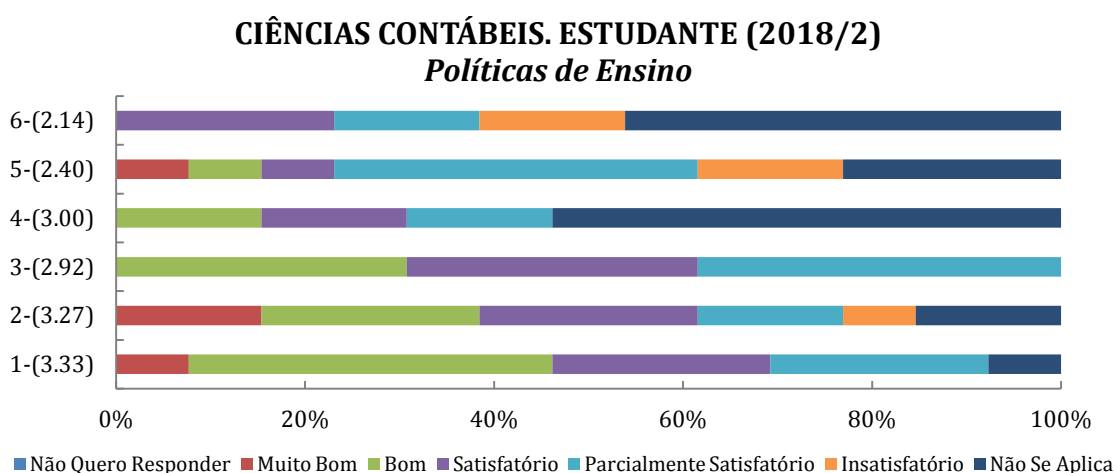
5. Proporcionar capacidade de interpretar tendências de mercado, sem perder a consciência e a dimensão das questões éticas, humanas e sociais.

6. Proporcionar compreensão das especialidades da profissão contábil, sendo capaz de absorver a massa de informação necessária para se tornar especialista em qualquer uma das áreas de ação desta profissão.

7. Proporcionar um comportamento científico no tratamento dos temas e problemas do cotidiano profissional, buscando fomentar contribuições pelos métodos indutivos e dedutivos da ciência contábil.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 176 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Ciências Contábeis (2018/2)



Legenda:

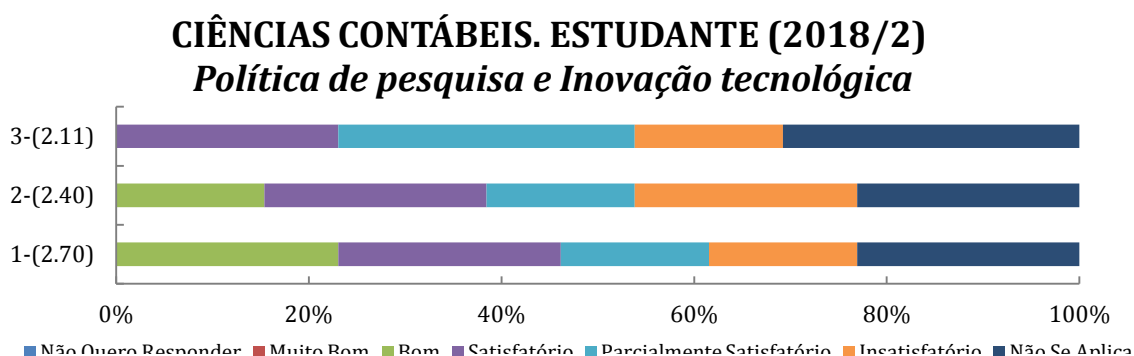
**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**



- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Quanto a Política de Ensino menos de 30% dos discentes avaliaram os itens 1, 2 e 3 entre “Bom” e “Satisfatório”. Enquanto que, nos itens 3 e 5 observou-se que mais de 30% avaliaram como “Parcialmente Satisfatório”. Considerando que os cursos de graduação do CPAN são oferecidos pela modalidade presencial, no item 4 mais de 40% dos participantes responderam “Não se aplica”. Nos itens 1, 2 e 5 foram considerados por menos de 20% dos discentes como “Muito Bom”, enquanto que os itens 5 e 6, menos de 10% dos discentes avaliaram como “Insatisfatório”.

Gráfico 177 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Ciências Contábeis.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

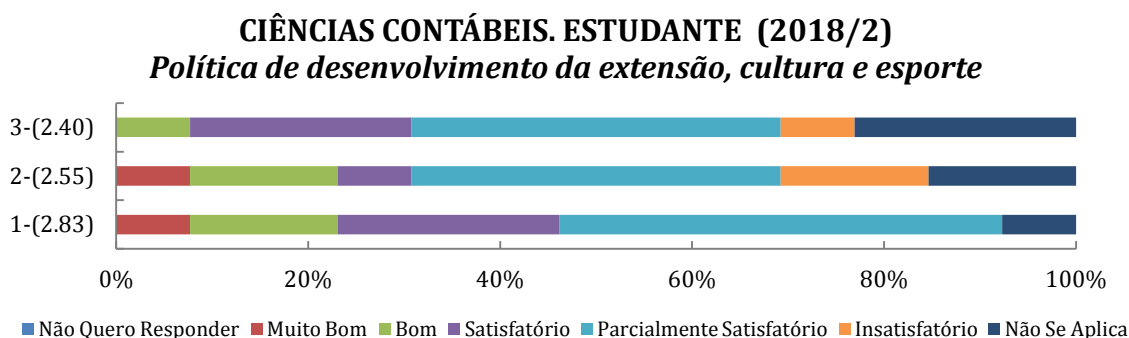
Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto as Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica, cabe destaque aos itens 1 e 2 que foram avaliados como “Satisfatório”, por mais de 20% dos discentes. No entanto, outros 20% avaliaram como “Parcialmente satisfatório” o item 3. E, cerca de 15% a 20%, consideraram os itens 1, 2 e 3 como “Insatisfatório” e “Não se Aplica”, respectivamente.

Gráfico 178 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Ciências Contábeis.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto a Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte, cerca de 30% consideraram que os itens 1,2 e 3 estavam “Parcialmente Satisfatório”, enquanto que aproximadamente 20% avaliaram o item 1 e 3 como “Satisfatório”, apenas os itens 2 e 3 foram apontados como “Insatisfatório por menos de 10% dos respondentes.

#### 4.3.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O curso é desenvolvido em regime presencial, por período semestral e matrícula por disciplina, conforme regimento da Instituição. Suas atividades visam o estudo e o domínio de conhecimentos contábeis, sobretudo no que diz respeito a utilização de ferramentas e métodos quantitativos e estatísticos, em mensurações financeiras (monetárias) e de desempenho físico operacional e oferecer indicadores críticos (informações avaliadas) sobre recursos e variações – tangíveis e intangíveis – históricos, contemporâneos e futuros das organizações (entidades) em geral. Tal conhecimento, no curso de graduação em Ciências Contábeis se constitui, porém, na estrutura para processo de educação continuada e de habilidades especializadas.

A possibilidade de flexibilidade curricular está assegurada, quer seja pela possibilidade do acadêmico cursar uma disciplina optativa como realizar as atividades complementares de acordo com os seus interesses.

Tem-se ainda na proposta do curso que exista a possibilidade de que disciplinas possam ser oferecidas em regimes modulares, possibilitando uma maior dinâmica e flexibilidade ao oferecimento do curso aos acadêmicos e uma melhor gestão de contingências relacionadas à disponibilidade de docentes.

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis contempla ainda a condição de que possa ser feita a oferta de até 20% (vinte por cento) da carga horária das disciplinas integrantes do currículo do Curso com a utilização da modalidade semipresencial. A oferta da modalidade semipresencial nas disciplinas, prevista neste projeto, deverá incluir métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria, cuja operacionalização em termos de equipamentos e tecnologia deverá ser adequadamente providos pela PROGRAD– Pro Reitoria de Ensino de Graduação.

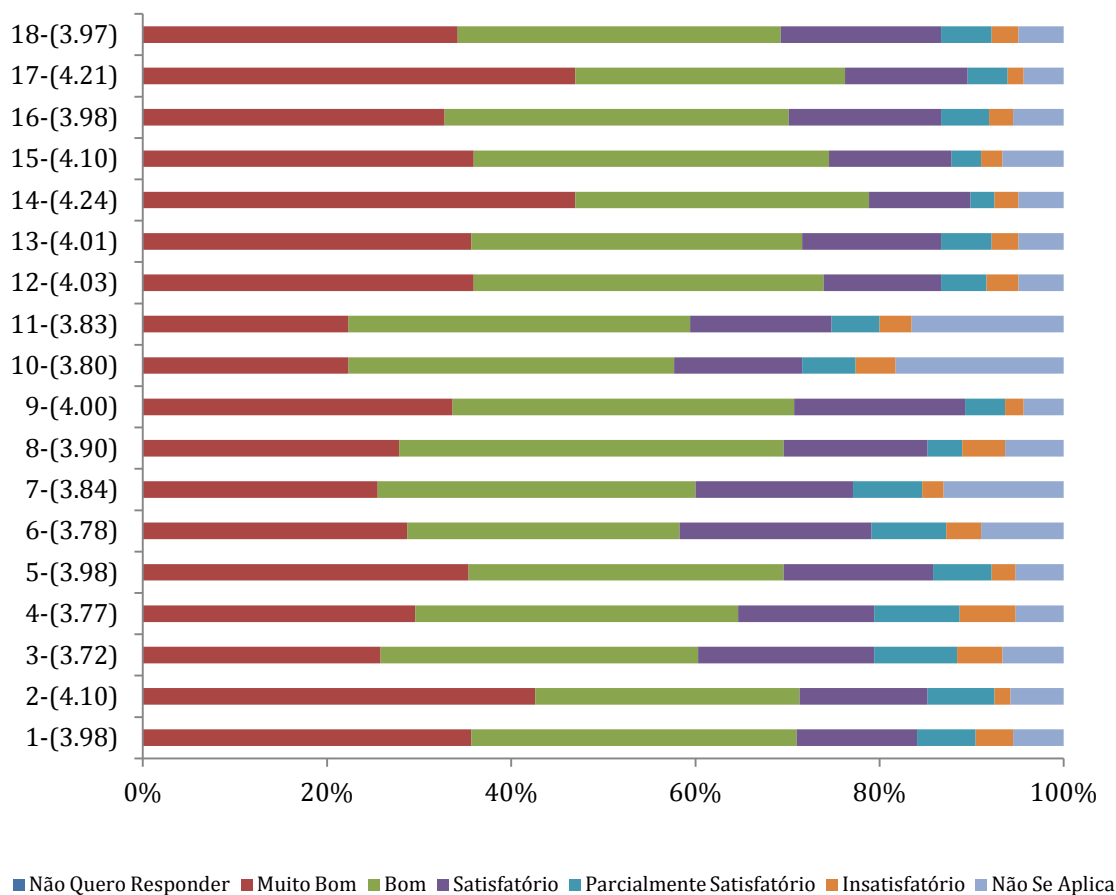
O curso de Ciências Contábeis optou por incluir o Trabalho de Conclusão de Curso como Disciplina Obrigatória, incentivando o acadêmico à pesquisa científica, sendo desenvolvidos seminários de estudos, palestras e treinamentos com conteúdos contemporâneos relacionados ao exercício profissional do Contador e ao desenvolvimento de iniciação científica junto e produção científica na formação do futuro profissional.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Ciências Contábeis acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 179 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS. ESTUDANTE (2018/1)

### *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

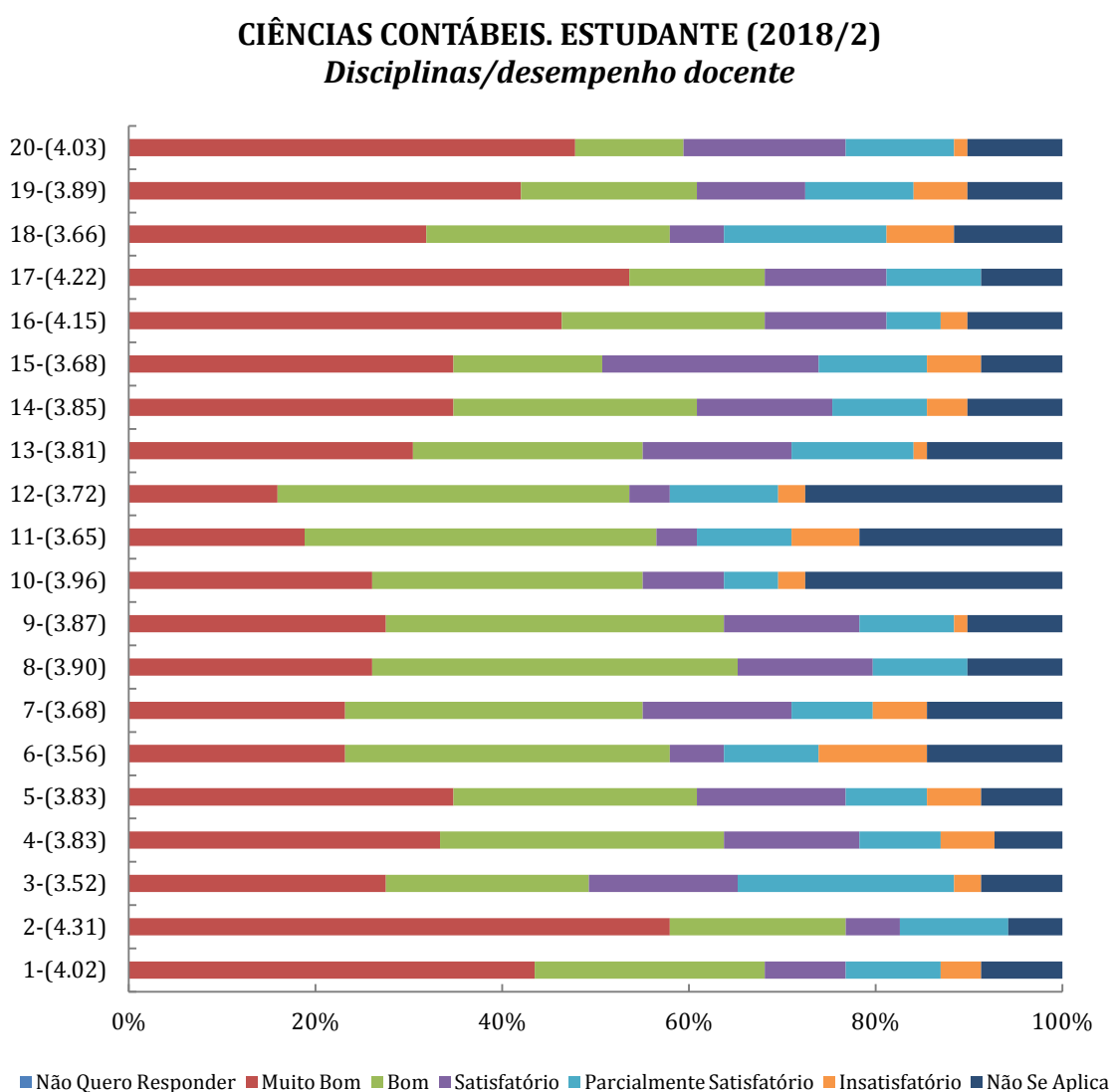
**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?

18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

Quanto a organização da matriz curricular do curso, no semestre 2018/1, os itens 1 e 2 foram considerados “Muito Bom” por menos de 40%, enquanto que o item 3 avaliado por cerca de 25% foi considerado “Bom”. No tocante as atividades docentes, dentre os 50% ou mais dos respondentes consideraram os itens 14, 15, 17 e 18 entre “Muito Bom” e “Bom”. Cabe observação aos itens 10 e 11, referente à infraestrutura do curso, que foram avaliados por um pouco menos de 30% como “Muito Bom” e “Bom”, enquanto que, para mais de 20% “Não se Aplica”.

Gráfico 180 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

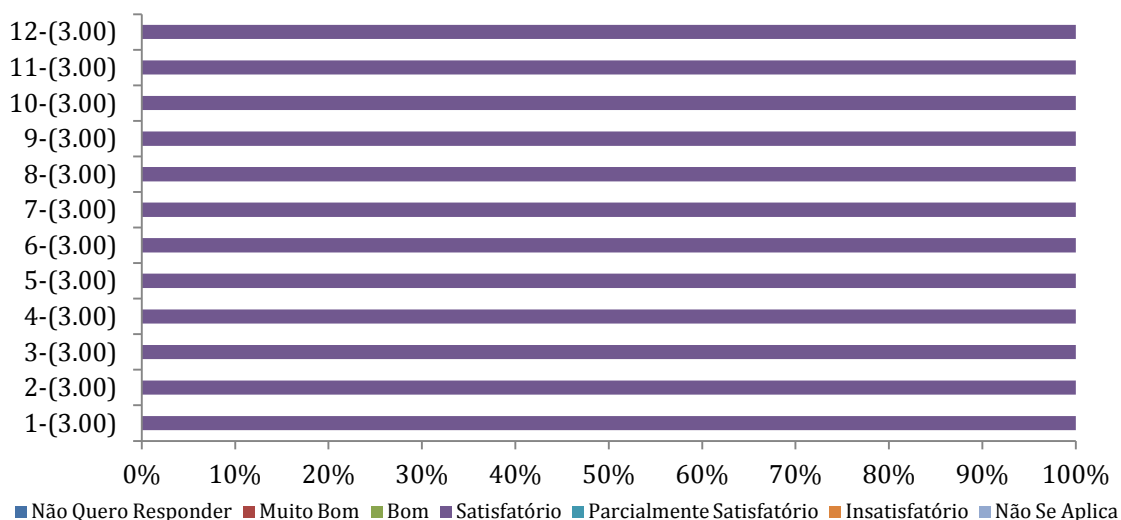
No que diz respeito às disciplinas e ao desempenho dos docentes, a avaliação dos discentes da Administração no semestre 2018/2 foi predominantemente positiva, com destaque para as questões 2, 16 e 17; nestas, a soma das respostas “Bom” e “Muito Bom” superou a faixa dos 60%. A questão 2 tratada importância das disciplinas do curso, a 16 trata da “pontualidade” dos docentes e a 17 da “disponibilidade para o atendimento aos estudantes”. A ocorrência da resposta “Insatisfatório” foi baixa, exceto na questão 6 – “o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs”, onde ela atingiu a faixa dos 10%.

Comparando os dois semestres, percebe-se uma continuidade na avaliação positiva. No entanto, no semestre 2018/2 há sinais de um leve crescimento nas respostas “Parcialmente Insatisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se Aplica”.

Gráfico 181 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

## CIÊNCIAS CONTÁBEIS. DOCENTE (2018/2)

### *Desempenho na Disciplina*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

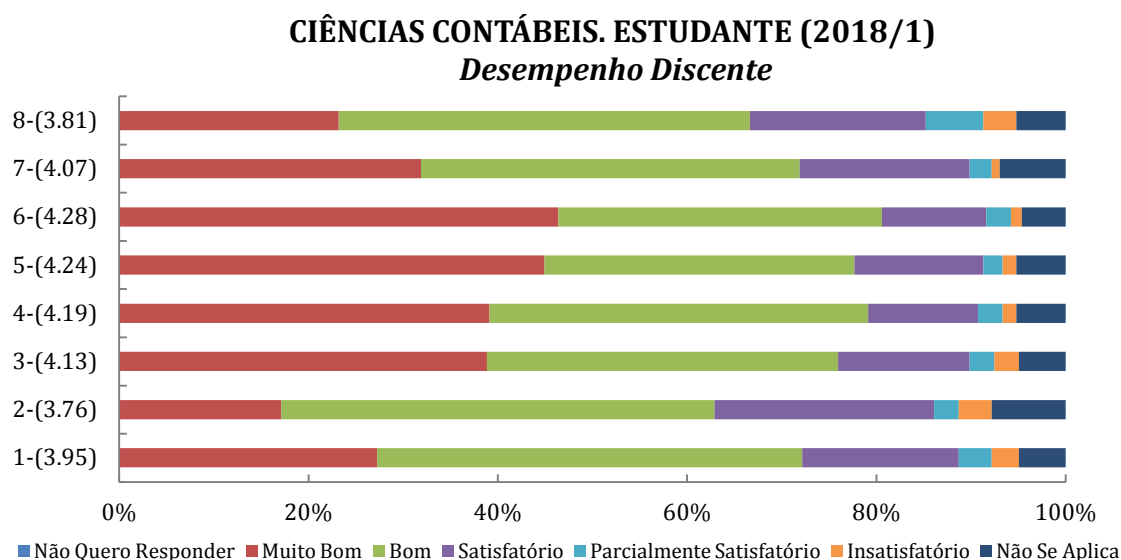
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Quanto ao desempenho dos docentes nas disciplinas, o gráfico acima registra a resposta “Satisfatório” para as 12 questões propostas pelo instrumento avaliativo.

Gráfico 182 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

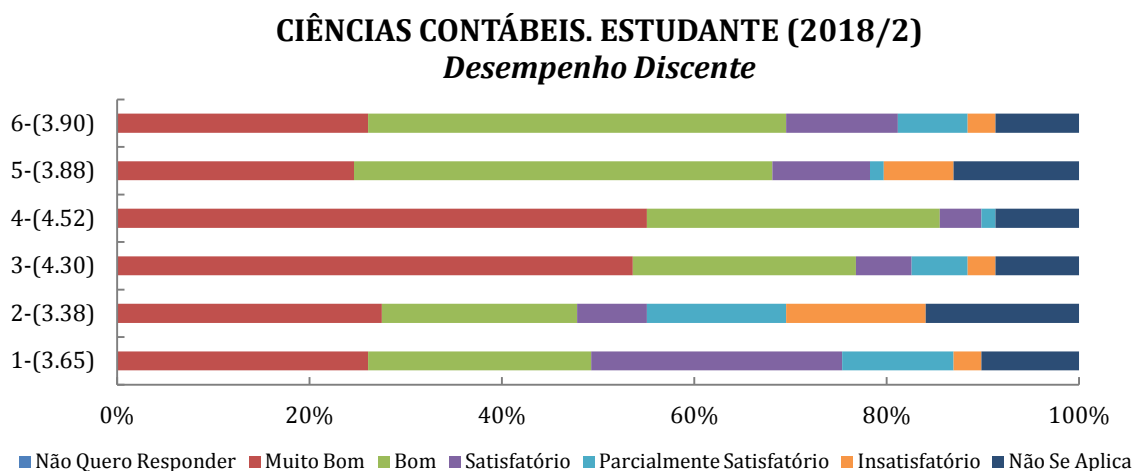
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que tange ao desempenho discente no semestre 2018/1, os itens 2, 7 e 8 foram apontados como “Muito Bom” por menos de 40%, enquanto outros 15% consideraram “Satisfatório” os mesmos itens avaliados. Observou-se uma positividade na resposta dos itens 5 – “relacionamento com os (as) colegas” e 6 – “postura ética”, nestes, a resposta “Muito Bom” superou a faixa dos 40%.



Gráfico 183 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

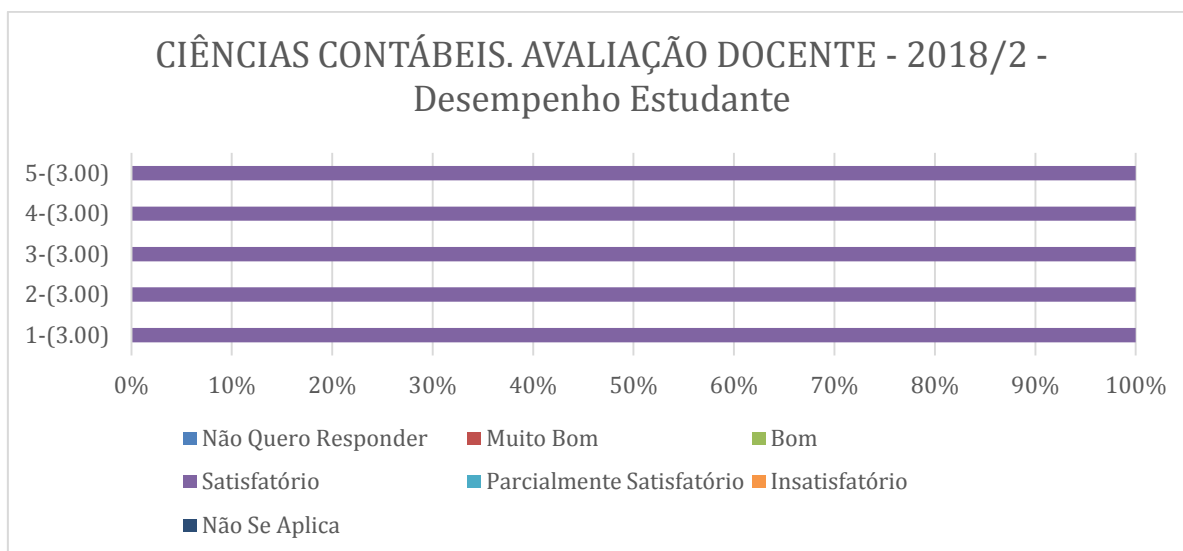
- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No semestre 2018/2 o instrumento avaliativo apresentou 6 questões para o tema Desempenho Discente. Neste sentido, importa observarmos que houve a supressão de duas questões apresentadas no questionário 2018/1. Este fato, não é de pouca importância, sobretudo se considerarmos que uma das questões suprimidas trata do “relacionamento com os professores”.

No geral, os discentes que responderam ao questionário no semestre 2018/2 reafirmaram uma percepção positiva sobre suas atitudes. O destaque positivo está nas questões 3 e 4; nestas, a resposta “Muito Bom” superou os 50%. O destaque negativo está no leve crescimento da resposta “Insatisfatório” observado nas questões 2 e 5.

Comparado os gráficos dos dois semestres, percebe-se, além da já mencionada continuidade de uma percepção positiva dos discentes, um crescimento na resposta “Não se Aplica”.

Gráfico 184 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)<sup>32</sup>

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Sobre a avaliação docente quanto ao desempenho dos discentes, observou-se que a participação de apenas um (01) docente considerou “Satisfatório” tal desempenho.

#### 4.3.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Ciências Contábeis podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. Na Tabela a seguir apresentamos o número de estudantes beneficiados no curso de Ciências Contábeis no ano de 2018.

<sup>32</sup> A resolução do gráfico 184 não segue o padrão do Relatório devido a problemas técnicos no SIAI.

Tabela 32 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Ciências Contábeis

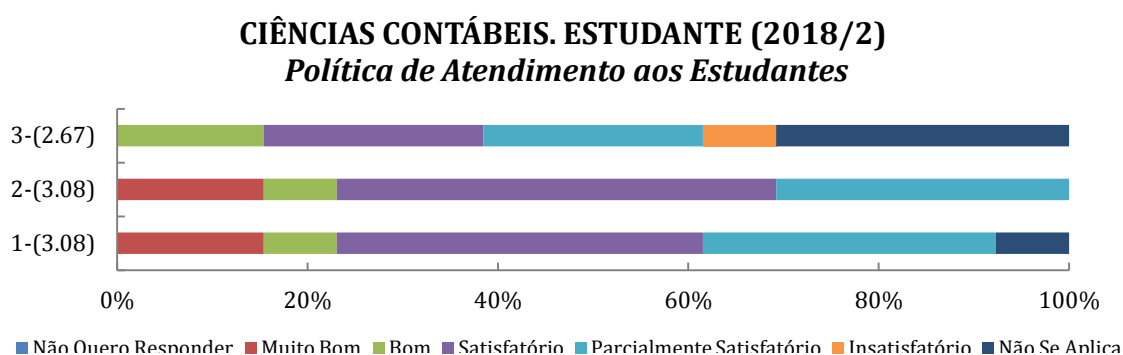
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	5
Creche	0
Emergencial	2
Auxílio moradia	2
Permanência	4
Cultura	0
Esporte	0
<b>Total</b>	<b>13</b>

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

Na sequência apresentamos os gráficos que registram a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis sobre a política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 185 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

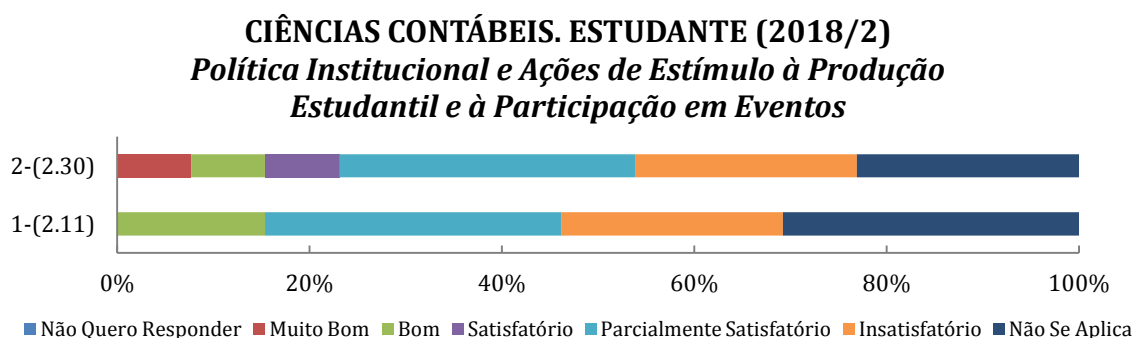
1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

Dentre a totalidade dos itens avaliados foram considerados por cerca de menos de 30% entre “Bom” e “Satisfatório”, enquanto que para mais de 30% os itens 1 e 3 foram considerados “Parcialmente Satisfatório”. Com destaque negativo o item 2 que foi avaliado por mais de 20% como “Insatisfatório”.

Gráfico 186 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Dos itens avaliados menos de 5% e um pouco mais de 10% consideram como “Muito Bom” e “Bom”, os demais se distribuíram em “Satisfatório”, “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”.

#### **4.3.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

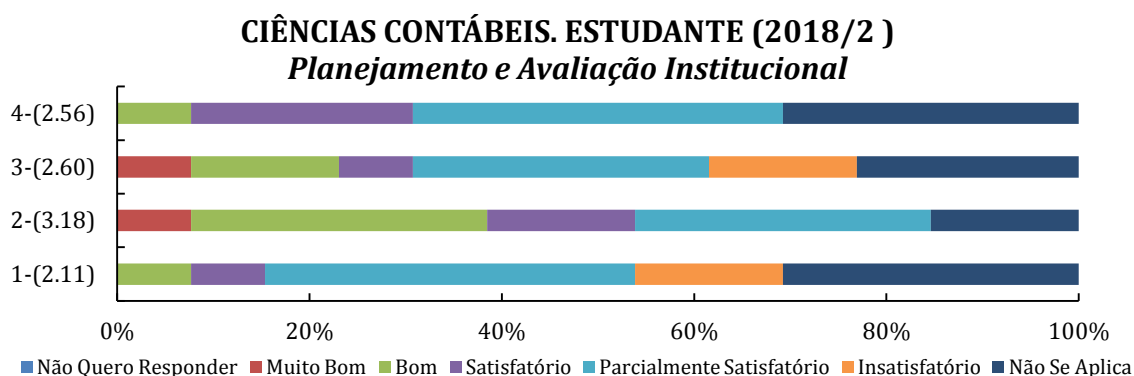
O processo de avaliação do curso de Ciências Contábeis é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, a Comissão nunca foi informada sobre como os dados coletados pelo instrumento avaliativo são efetivamente usados. Cabe ressaltar que este é um dos aspectos frágeis do processo avaliativo da UFMS. Conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a

necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 187 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avale o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2 Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3 Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4 Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

A respeito da percepção dos estudantes quanto aos itens de planejamento e autoavaliação da instituição, observou-se que cerca de 30% considerou “Bom” e “Satisfatório” para mais de 20%. Enquanto que, os itens 1,2 e 3 foram considerados como “Parcialmente satisfatório” para um pouco mais de 10% e para outros 10% dos respondentes consideraram os itens 2,3 e 4 como “Insatisfatório”.

#### 4.3.2 Corpo docente e tutorial

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as

orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.3.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Ciências Contábeis.

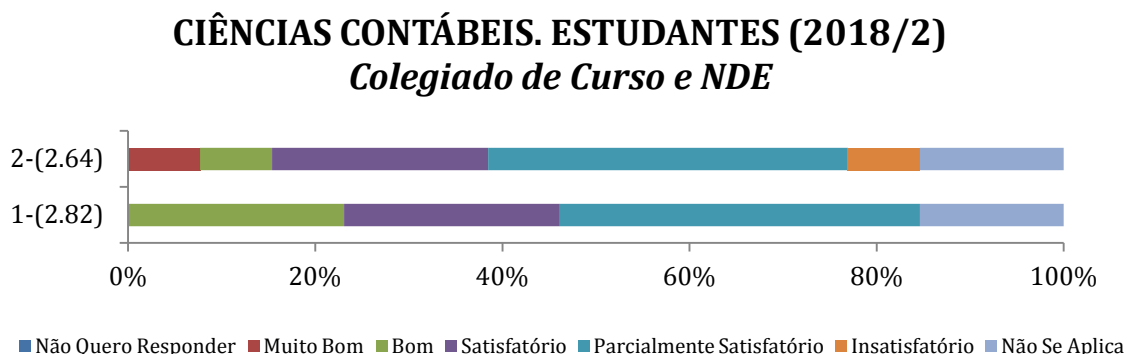
Tabela 33 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Ciências Contábeis – CPAN, ano 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Ciências Contábeis	5	1	6

Fonte: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Administração a respeito da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 188 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

Os discentes avaliaram no geral o NDE e o Colegiado de curso como “Satisfatório” (20%) e “Parcialmente Satisfatório” (30%), sendo que menos de 10% consideraram o Colegiado de curso como “Muito Bom” e outros 20% como “Não se Aplica” tanto nos itens 1 e 2.

Gráfico 189 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

#### 4.3.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
- IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

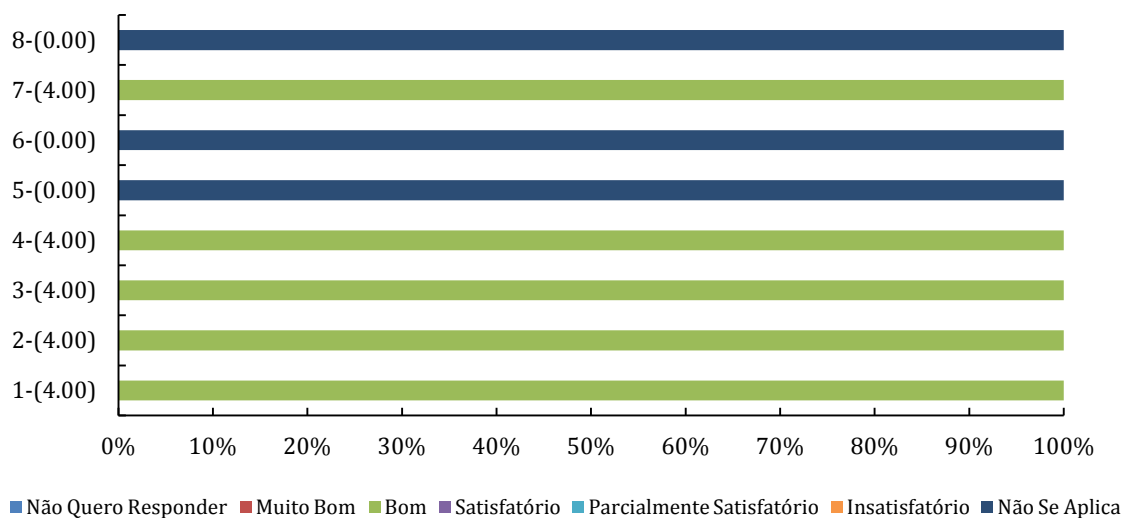
Em 2018, a Coordenação do Curso de Ciências Contábeis do CPAN foi exercida por um docente com a titulação de Doutor e com regime de trabalho de Dedicção Exclusiva.

Gráfico 190 Coordenação do Curso. Autoavaliação

Resposta não encontrada<sup>33</sup>

Gráfico 191 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### CIÊNCIAS CONTÁBEIS. DOCENTE (2018/2) Coordenação de Curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?

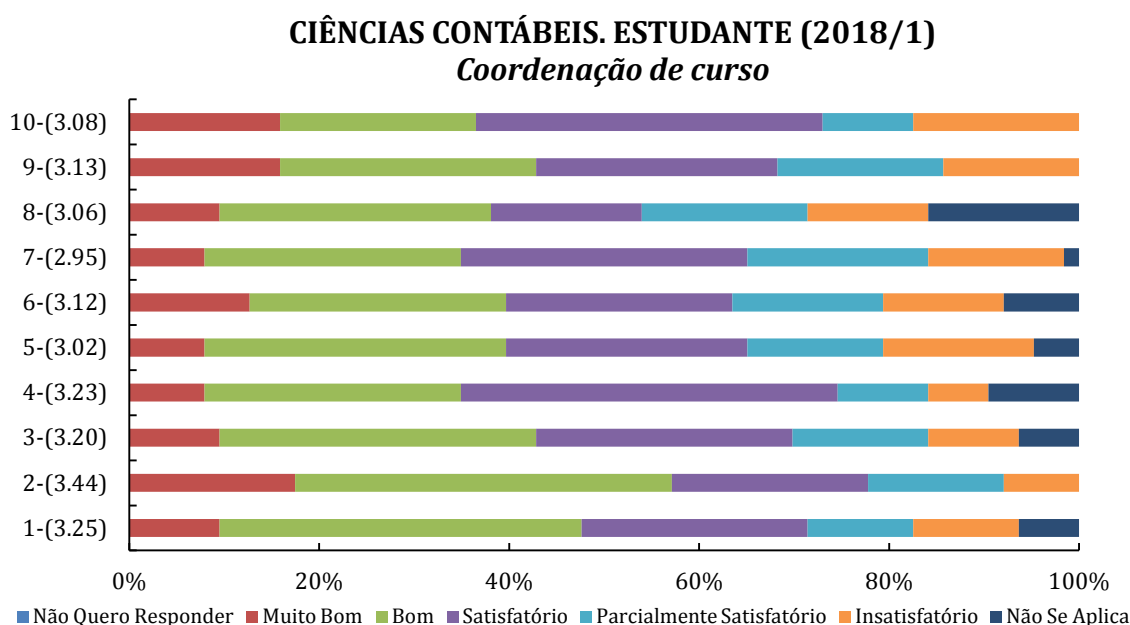
<sup>33</sup> A ausência de resposta no banco de dados do SIAI indica que o Coordenador do respectivo curso não respondeu o instrumento avaliativo.



- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?  
 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?  
 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?  
 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Dentre os itens avaliados pelo grupo de docentes, o 2 e 7 foram considerados “Muito Bom” por 70% dos participantes. Enquanto, que os itens 3,4,5 e 8 foram considerados por cerca de 35% como “Muito Bom”. Observou-se que o item 6 foi considerado por mais de 60% como “Não se aplica”.

Gráfico 192 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

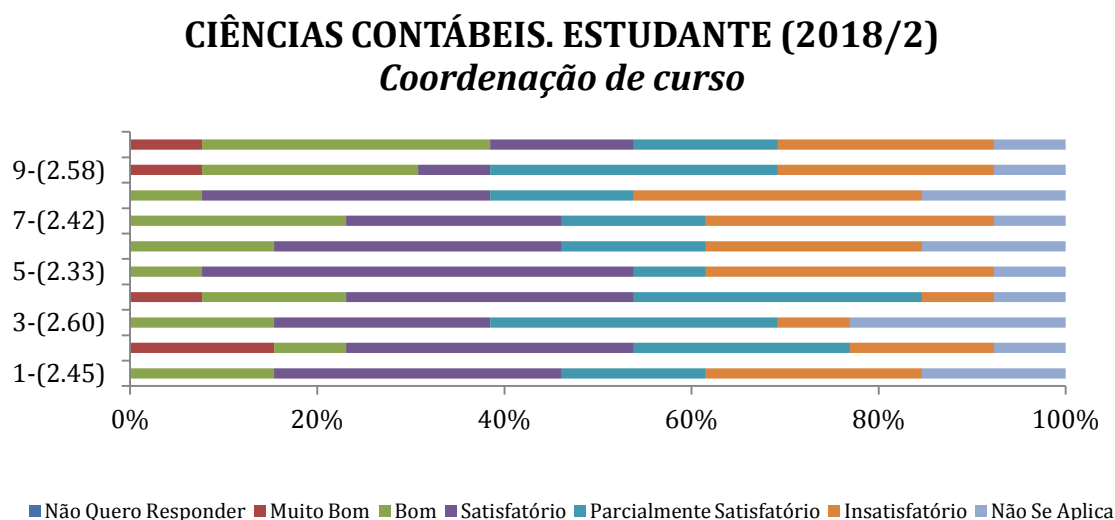
Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

No geral, foram considerados pela maioria dos participantes como “Bom” (40%), “Satisfatório” (30%) e “Parcialmente Satisfatório” (10%). Chamou atenção o item 8 que foi considerado por mais de 20% como “Insatisfatório” e uns 10% apontaram “Não se Aplica”.

Gráfico 193 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Comparando com o período de 2018/1, os itens avaliados se mantiveram distribuídos entre “Bom” (30%), “Satisfatório” (20%) e “Parcialmente Satisfatório” (20%). No entanto, os itens avaliados como “Insatisfatório” foram mais expressivos do que o período anterior, perfazendo mais de 10% dos itens considerados.

#### **4.4 Curso de Direito**

O Curso de Direito/CPAN, com funcionamento no período noturno, foi criado pela Resolução COUN nº 10, de 3 de maio de 2001, implantando pelo vestibular de inverno do ano de 2001, tendo sido reconhecido pela Portaria MEC n. 318 de 12/04/2007. Atualmente, o curso segue o Projeto Pedagógico do Curso, aprovado pela Resolução n. 142, de 25 de agosto de 2010.

##### **4.4.1 Organização didático-pedagógica**

O Curso de Direito do CPAN possui uma organização didático-pedagógica baseada na flexibilidade e na funcionalidade dos componentes curriculares. A proposta do curso consiste em oferecer aos alunos, além de conteúdos e habilidades específicas da área jurídica, condições favoráveis para articulação e aplicação do conhecimento adquirido.

Seguindo as diretrizes fixadas pelo Conselho de Graduação da UFMS na Resolução n. 2/2004, o Curso de Direito do CPAN adotou os seguintes princípios orientadores das ações educativas:

- I - Contextualização expressa na apresentação e discussão dos conhecimentos de forma crítica e historicamente situada;
- II - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a desenvolver atitudes investigativas e instigadoras da participação do graduando no desenvolvimento do conhecimento e da sociedade como um todo;
- III - Interdisciplinaridade evidenciada na articulação entre atividades que compõe a proposta curricular, evitando-se a pulverização e a fragmentação de conteúdo;
- IV - Flexibilidade da organização expressa na adoção de diferentes atividades acadêmicas, como forma de favorecer a dinamicidade do projeto pedagógico e o atendimento às expectativas e interesse dos alunos;
- V - Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;

VI - Ética como uma referência capaz de imprimir identidade e orientar as ações educativas;

VII - Desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos acadêmicos e uma prática de resignificação na forma de organizações do trabalho docente e de aperfeiçoamento do projeto pedagógico do curso.

#### **4.4.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O Curso de Direito do CPAN tem como objetivo geral formar bacharéis em Direito com conhecimento que lhes permita atuar em uma sociedade em constante mutação, conscientes de sua participação em seu entorno como agentes transformadores e facilitadores, estimulando a solidariedade humana e a difusão dos valores éticos nas relações sociais.

Os acadêmicos do curso de Direito durante a sua formação são submetidos à práticas de ensino híbridas em “estudos de casos” e a teoria desde os primeiros momentos do curso. Os docentes trazem para a sala de aula o debate de temas atuais e polêmicos, visando construir a consciência crítica dos discentes. Ao longo do curso, em parceria com a OAB, Poder Judiciário, Ministério Público e outras instituições são oferecidos aos alunos atividades de extensão para a vivência prática, como por exemplo, o atendimento à comunidade junto à Seção de Prática Jurídica SEPJ/CPAN.

São objetivos específicos do Curso de Direito/CPAN:

1. Possibilitar a articulação e desenvolvimento do ensino, da pesquisa e extensão, visando o desenvolvimento integral da Ciência Jurídica;
2. Proporcionar integração do acadêmico à dinâmica do mundo do trabalho, estimulando ações de formação continuada e aprimoramento profissional;
3. Promover o saber científico e estimular a evolução cultural procurando socializar os conhecimentos produzidos pela academia, por meio de todos os níveis do ensino veiculados de comunicação;
4. Contribuir para que as diversas instituições da comunidade alcancem níveis de excelência no desenvolvimento de suas atividades, produzindo benefícios culturais e científicos que possam ser revertidos em prol de toda a sociedade;
5. Respeitar a diversidade do ser humano e sua complexidade;

6. Formar profissionais capazes de questionar a realidade, formulando problemas e buscando soluções, utilizando-se do pensamento lógico, da criatividade e da análise crítica;
7. Habilitar o acadêmico a compreender a sua atenção profissional como exercício de cidadania consciente e crítica;
8. Propiciar uma formação que compreenda de forma ampla e consciente o processo educativo, considerando as características das diferentes realidades e níveis de especialidade e quem se processam.
9. Formar profissional da área jurídica (advogado privado e público, membro do Ministério Público, Magistratura, Defensoria Pública ou qualquer área do conhecimento que o bacharel em direito possa atuar), dotado de senso crítico e conhecimentos técnico-científicos norteados por bases humanistas, com habilidade para responder aos problemas sociais emergentes;
10. Oferecer um ensino comprometido com uma formação humanista consistente e pautada na ética;
11. Oferecer um ensino vinculado à realidade local e regional, sem perder de vista questões de abrangência nacional e internacional;
12. Formar um profissional voltado para os fatos sociais, com o claro discernimento da dimensão jurídica do caso, buscando resolvê-lo dotado de uma postura ética, de consciência de responsabilidade social e de compromisso com a cidadania.

O graduado deverá possuir não apenas uma visão atualizada do mundo, mas capacidade de solucionar e equacionar problemas advindos de novas situações. Para tanto, o Projeto Pedagógico do Curso está atento ao desenvolvimento da capacidade de apreensão e da produção criativa do Direito ou de novas alternativas para as soluções jurídicas.

Nessa linha, a Grade Curricular está em sintonia com os objetivos e finalidades propostos, propiciando ainda ao alunado oportunidade de debates e de participação sobre temas atuais nas Atividades Acadêmicas Complementares, e especialmente, nas parcerias com a OAB, o desenvolvimento de grupos de estudo da ética e prerrogativas do advogado. As disciplinas optativas trazem flexibilidade ao curso, sendo oferecidas periodicamente, mantendo certa atualização e maleabilidade. Tais atividades são desenvolvidas de forma que

o Curso seja flexível, articuladas com as atuações nos projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão e nos eventos específicos.

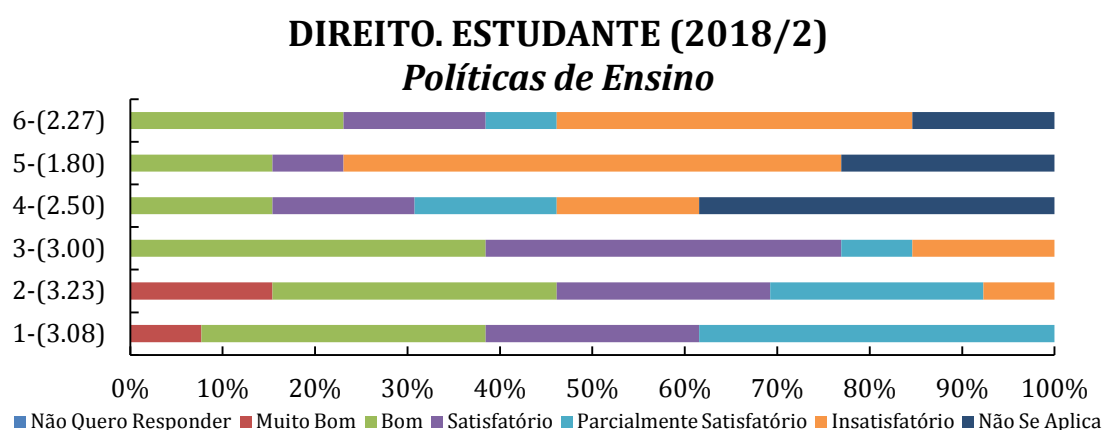
Atendendo as demandas específicas das legislações inclusivas, o curso oferece ainda a disciplina de Libras, Estatuto da Criança e do Adolescente, mediação e Arbitragem, dentre outras nas disciplinas optativas. Ademais, foram desenvolvidos projetos de pesquisas com pautas temáticas relevantes para a comunidade regional, respondendo a uma demanda da sociedade, tais como: O Direito dos Animais no Ordenamento Jurídico Brasileiro, que em sintonia com o GAPA – Grupo de Apoio e Proteção aos Animais, desenvolveu pesquisa para o entendimento da legislação pertinente; Estudo sobre a efetividade e aplicação da Lei Maria da Penha nos municípios de Corumbá e Ladário, que a partir da notória e crescente violência contra a mulher na região, tem como foco analisar a efetividade da proteção e os caminhos a serem tomados.

O contato do aluno com temas atuais e polêmicos do fenômeno jurídico, os quais, por sua natureza dinâmica e variável, muitas vezes não podem ser abordados em disciplinas da grade curricular é efetivado por meio do oferecimento regular de oficinas jurídicas, grupos de estudos e cursos de aperfeiçoamento no âmbito das atividades acadêmicas complementares.

Por fim, o Núcleo Docente Estruturante está em constante atividade para apresentar atualização do projeto político pedagógico do curso de Direito, alinhado nas novas diretrizes curriculares do MEC, e tendências advindas do Conselho Nacional de Justiça e Ordem dos Advogados do Brasil.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Direito acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 194 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Direito (2018/2)



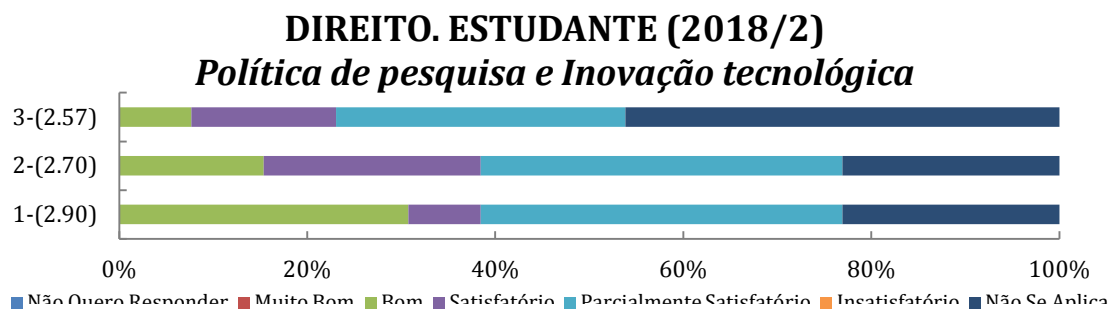
Legenda:

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Quanto a Política de Ensino cerca de 30% dos discentes avaliaram os itens 1, 2 e 3 entre “Bom” e “Satisfatório”, enquanto 40% mencionaram que o item 1 apresentou “Parcialmente Satisfatório”. Considerando que os cursos de graduação do CPAN são oferecidos pela modalidade presencial, no item 4 mais de 40% dos participantes responderam “Não se aplica”. Nos itens 5 e 6, avaliados entre 40% a 30% dos discentes consideraram estes itens como “Insatisfatório”. Observou-se que o item 1 foi considerado por menos de 10% dos discentes como “Muito Bom”, já o item 2, mais de 10% dos discentes avaliaram como “Bom”.

Gráfico 195 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Direito.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

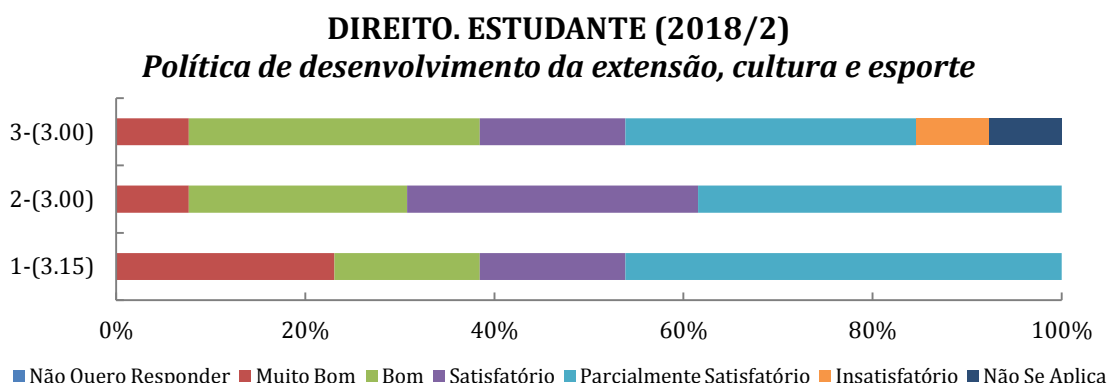
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto as Políticas de Pesquisa e Inovação Tecnológica, cabe destaque aos itens 1, 2 e 3 que foram avaliados como “Parcialmente Satisfatório”, por mais de 20% dos discentes e cerca de 40% apontaram que o item 3 “Não se Aplica” no referido curso. No entanto, avaliaram o item 1 como “Bom” mais de 30% e aproximadamente 20% como “Satisfatório” o item 2.

Gráfico 196 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Direito.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?



Quanto as Políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte, cabe destaque aos itens 1, 2 e 3 que foram avaliados como “Parcialmente Satisfatório”, por mais de 20% dos discentes. No entanto, avaliaram o item 1 como “Muito Bom” mais de 20% e aproximadamente 20% como “Satisfatório” o item 2.

#### **4.4.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia**

O Curso de Direito do CPAN tem como parte de sua metodologia para integralizar os conteúdos curriculares no desenvolvimento do perfil do egresso promover e fomentar a cultura jurídica na sociedade de Corumbá, razão pela qual mantém programação com os eventos jurídicos (seminários, congressos, palestras, cursos) abertos também aos interessados de fora da Instituição.

O perfil desejado do egresso é desenvolvido em linha de adequação e coerência com os objetivos do Curso, com ênfase para a formação social humanística, sem desmerecer a formação técnico-jurídica e prática. O senso jurídico e ético-profissional com a compreensão das normas e dos fins sociais do Direito voltados ao exercício da cidadania tem sido foco na concepção e metodologia do Curso.

No conjunto dos objetivos específicos, está destacada a adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais, capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa do Direito. Essa formação é obtida a partir de um estudo sistemático, desenvolvido à luz dos conteúdos teóricos e práticos como abaixo demonstrado.

Nos dois primeiros períodos, a formação geral está voltada para o Eixo Fundamental, envolvendo a oferta das disciplinas de Ciência Política, Sociologia Geral, Antropologia Cultural, Economia Política, interligadas com Introdução ao Direito e com a História do Direito, além do Direito Civil e da Linguagem Jurídica com vistas às inovações e às diretrizes curriculares. Inserindo ainda a Psicologia Aplicada ao Direito logo nas series iniciais buscando formar um aluno com domínio de conteúdos propedêuticos e técnicos, equilibrando o início do curso.

A partir do terceiro período, o acadêmico aumenta paulatinamente o estudo das questões técnicas, ligadas ao direito em suas várias manifestações, e recebe a formação crítica e voltada para a cidadania nos conteúdos que contempla o Direito Constitucional

distribuídos em quatro semestres com temas específicos de cidadania. Complementarmente, as disciplinas de Filosofia Jurídica, Biodireito, Direito Ambiental e Ética Profissional enfatizam a ética, cidadania e justiça social.

A inserção do Direito de Família e Sucessão no 9º e 10º período, respectivamente, proporciona ao aluno conhecer na teoria as áreas de maior presença na Prática Jurídica aumento seu potencial de atuação junto ao Núcleo de Prática Jurídica. Desta forma, o discente apresenta-se melhor preparado para atender sua comunidade, vez que já terá estudado tais situações em nas disciplinas teóricas ministradas ao longo do Curso. Da mesma maneira que o estudo das relações de posse e propriedade encontra-se no 7º e 8º período precedendo a atuação prática formal para lhe dar tal subsídio.

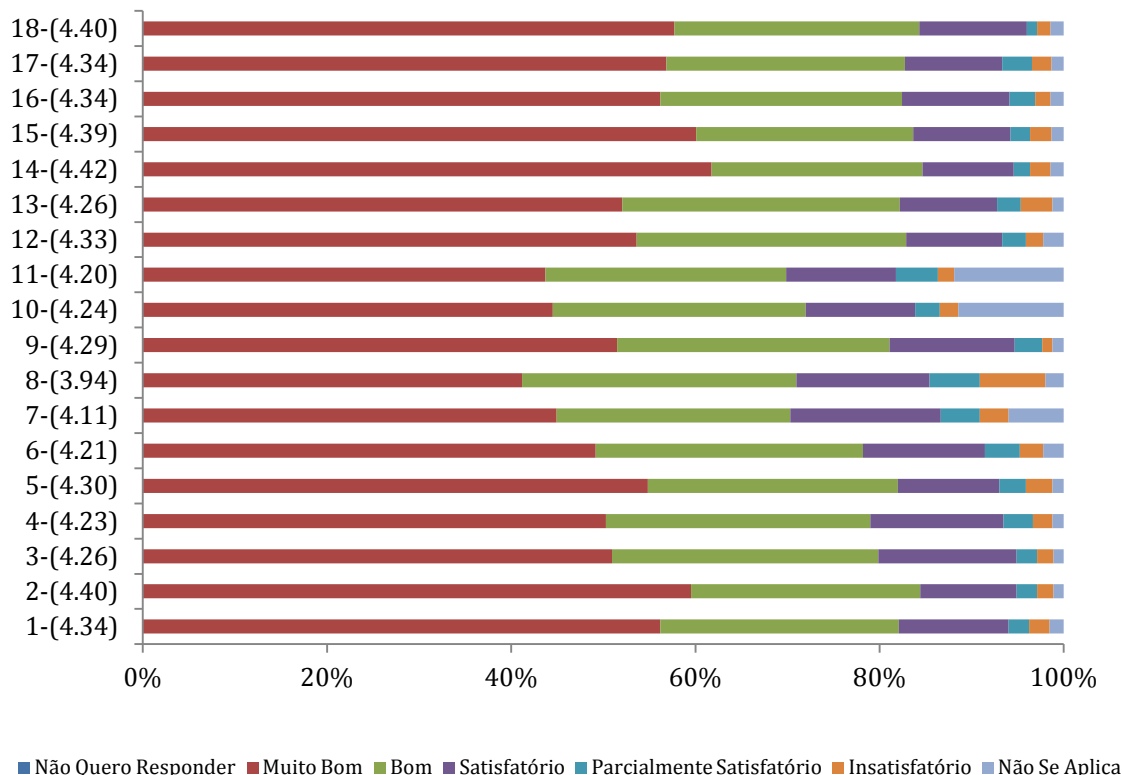
O perfil desejado do egresso é desenvolvido em linha de adequação e coerência com os objetivos do Curso, com ênfase para a formação geral e responsável, técnico-jurídica e prática, senso jurídico e ético-profissional com a compreensão das normas e os fins sociais do Direito voltados ao exercício da cidadania. No conjunto dos objetivos específicos, está destacada a adequada compreensão interdisciplinar do fenômeno jurídico e das transformações sociais, capacidade de apreensão, transmissão crítica e produção criativa do Direito, elementos que são reforçados por meio das disciplinas optativas.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente no respectivo semestre.

Gráfico 197 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## DIREITO. ESTUDANTE (2018/1)

### *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

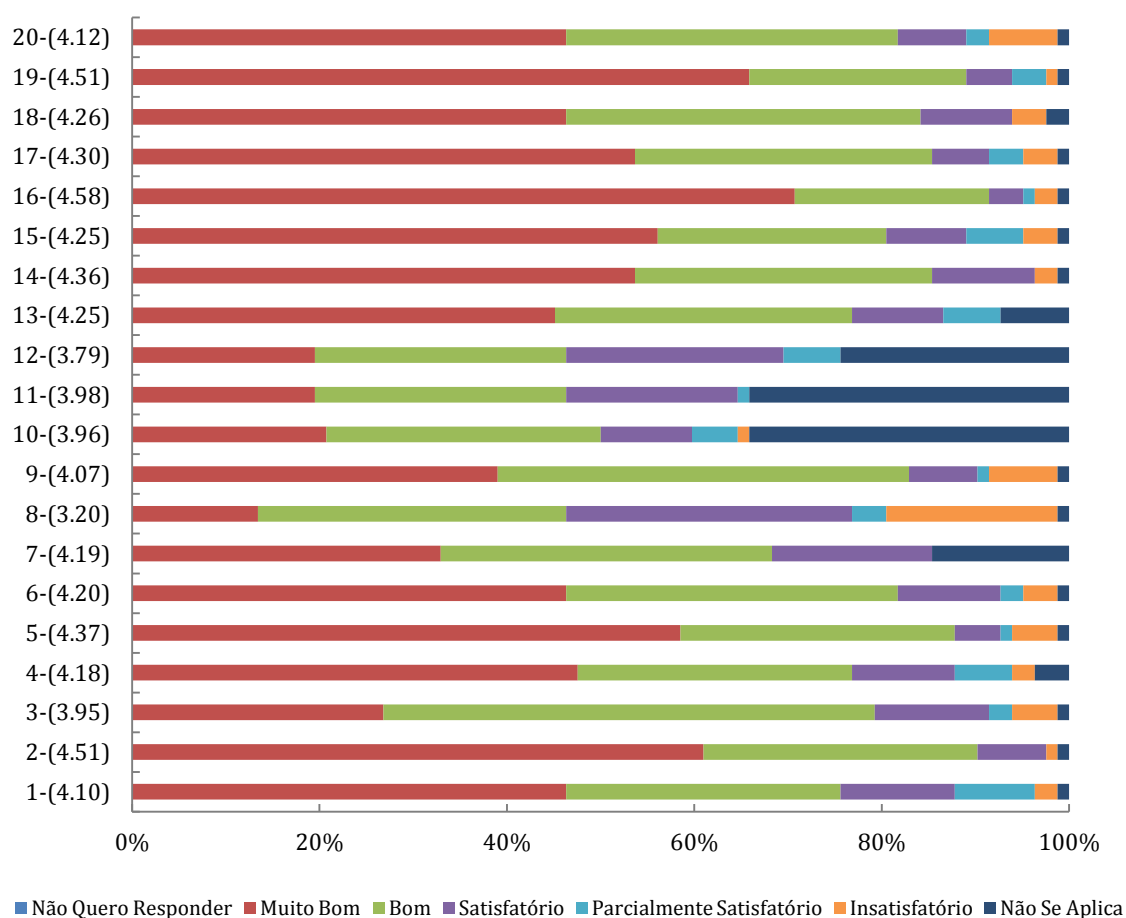
Quanto à organização da matriz curricular do curso, os itens 1, 2 e 3 foram considerados “Muito Bom” por aproximadamente 60%.

No tocante as atividades docentes, dentre os 50% ou mais dos respondentes consideraram os itens 14, 15, 17 e 18 entre “Muito Bom” e “Bom”.

Cabe observação aos itens 8, 10 e 11, referente a infraestrutura do curso, que foram avaliados por cerca de 40% como “Muito Bom” e “Bom”, enquanto que, para o item 8 mais de 10% consideraram como “Satisfatório”, outros menos de 5% como “Parcialmente Satisfatório” e 10% avaliaram o mesmo item como “Insatisfatório”.

Gráfico 198 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)

### **DIREITO. ESTUDANTE (2018/2)** ***Disciplinas/desempenho docente***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

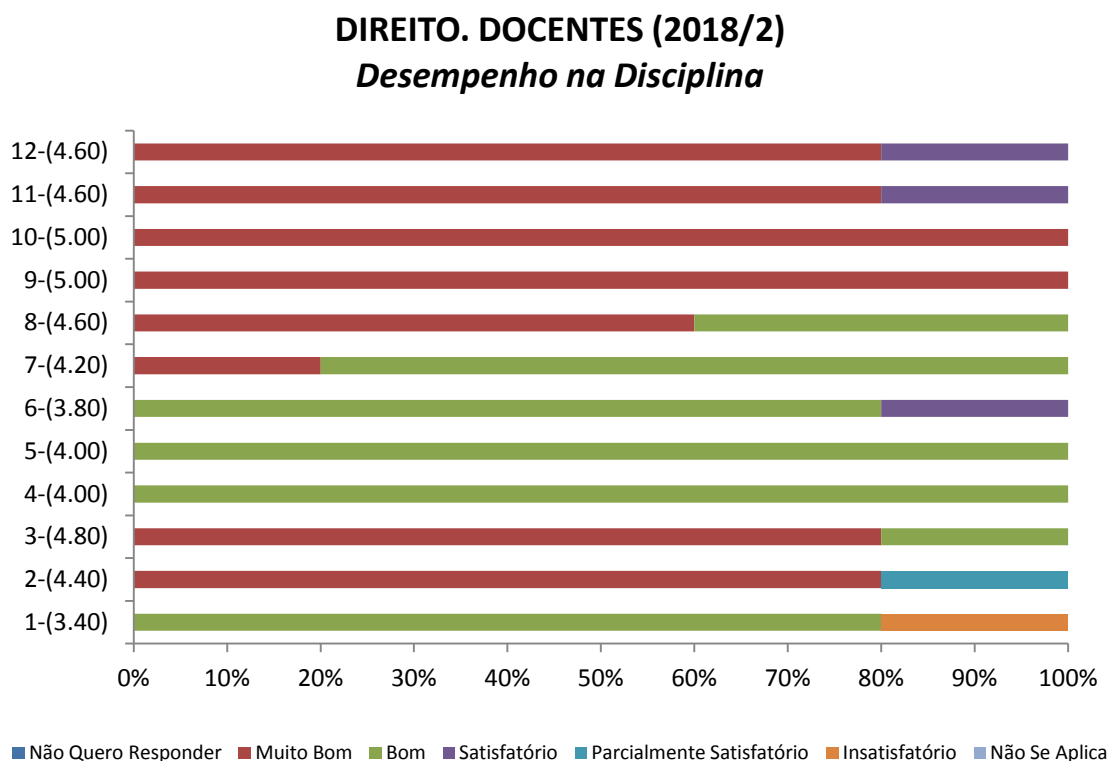
**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

A avaliação dos discentes do curso de Direito sobre as disciplinas e o desempenho docente no semestre 2018/2 (apresentada no gráfico acima) foi predominantemente positiva. Nas questões 2, 5, 16 e 19 o índice da resposta “Muito Bom” foi na faixa de 60%. A questão 2 trata da importância da disciplina, a 5 trata da “coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações”; a 16 diz respeito à “pontualidade” dos docentes e a 17 trata do “cumprimento da carga horária”.

No comparativo dos dois semestres (gráfico 197 e 198) percebe-se que em algumas questões houve um leve crescimento das respostas “Satisfatório” e “Insatisfatório” e “Não se Aplica”. Cabe esclarecer que no primeiro semestre o questionário era composto por 18 questões, e no segundo semestre este número subiu para 20. Observamos que as novas questões inseridas no instrumento avaliativo (questão 11 e 12 do gráfico 198) receberam a resposta “Não se Aplica” na ordem de 30%.

Gráfico 199 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

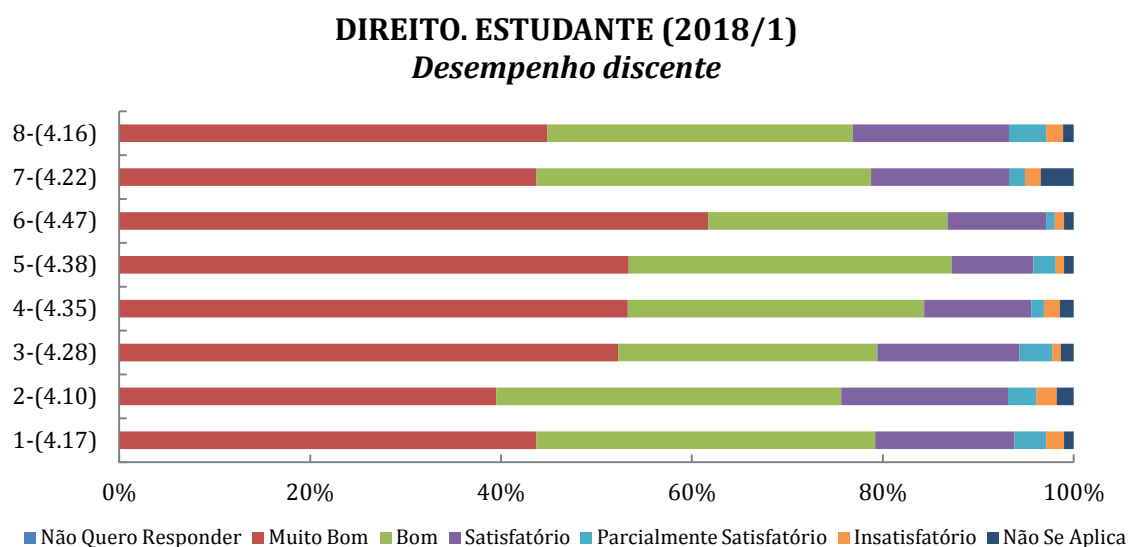
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Quanto ao desempenho dos docentes nas disciplinas, cerca de 80% dos docentes avaliaram os itens 2, 3, 11 e 12 como “Muito Bom” e os demais avaliaram os mesmos itens como “Bom” e ou “Satisfatório”. No entanto, 20% apontaram o item 1 como “Insatisfatório”.

Gráfico 200 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

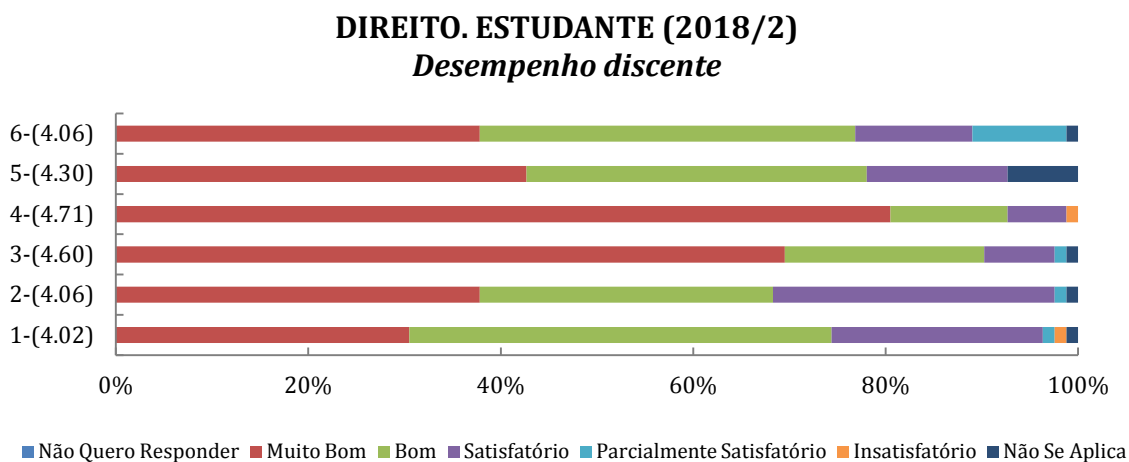
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Quanto ao desempenho discente, os itens 2, 7 e 8 foram apontados como “Muito Bom” por cerca de 40% do segmento discente, enquanto outros 20% consideraram “Satisfatório” os mesmos itens avaliados. Observou-se uma normalidade quanto aos itens 3, 4, 5 e 6 que foram os melhores avaliados, com “Muito Bom”.

Gráfico 201 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

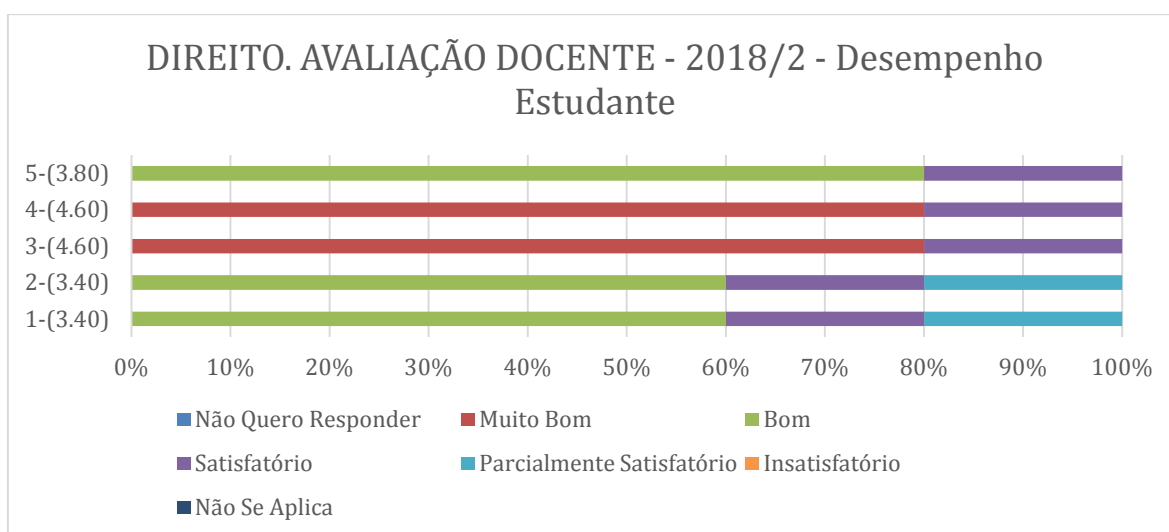
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Os itens 3 e 4 foram avaliados como “Muito Bom” por mais de 70% dos respondentes. Os itens 2, 5 e 6 foram considerados por aproximadamente 40% como “Muito Bom”. Tiveram participações de cerca de 20% de estudantes que consideraram os itens 1 e 2 como “Satisfatório”.

Gráfico 202 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)



Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Cabe destaque para os itens 3 e 4 considerados por 80% dos docentes como “Muito Bom”, assim como para os demais itens que foram considerados pela maioria como “Bom”. Somente os itens 1 e 2 foram apontados por 20% como “Parcialmente Satisfatório”.

#### 4.4.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Direito podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela 34, a seguir, apresenta o número de estudantes do respectivo curso beneficiados no ano de 2018.

Tabela 34 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Direito

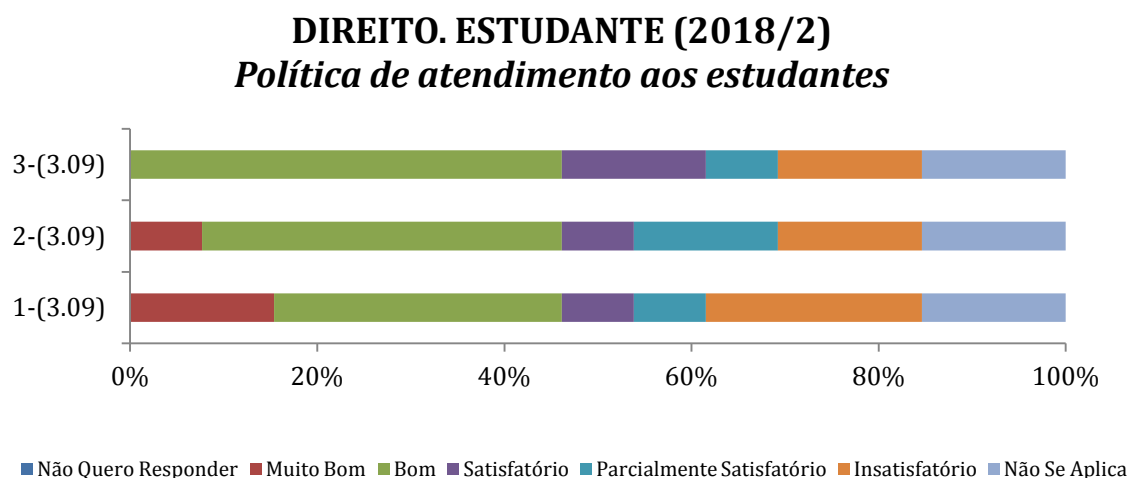
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	9
Creche	3
Emergencial	1
Auxílio moradia	6
Permanência	4
Cultura	0
Esporte	0
<b>Total</b>	<b>23</b>

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Direito a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 203 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

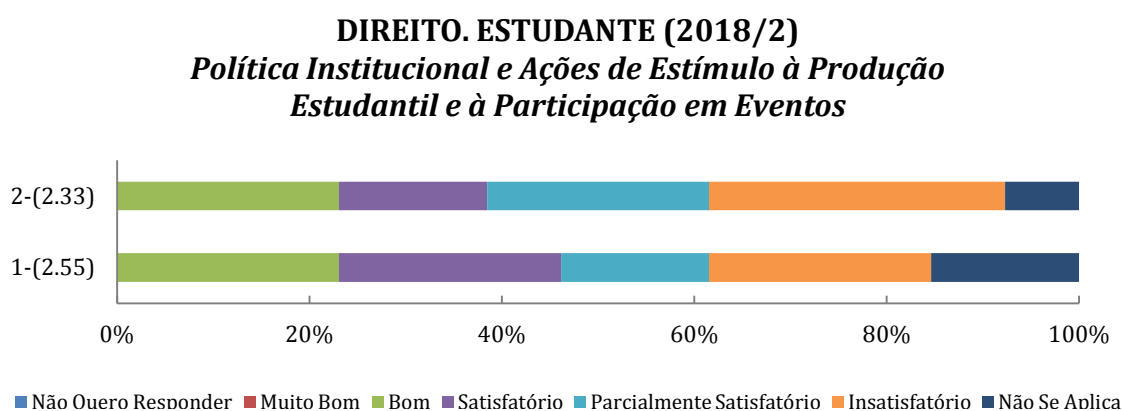
1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

Dentre a totalidade dos itens avaliados foram considerados por cerca de menos de 30% entre “Bom”, enquanto que para os outros 30% o item 1 foi considerado “Insatisfatório”, o mesmo resultado ocorreu com os itens 2 e 3, avaliados por mais de 15% como “Insatisfatório”.

Gráfico 204 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

- 1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?  
 2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Os itens 1 e 2 avaliados mais de 20% consideram como “Bom” e “Satisfatório”, os demais se distribuíram em “Parcialmente Satisfatório” aproximadamente 15% e “Insatisfatório” mais de 20%.

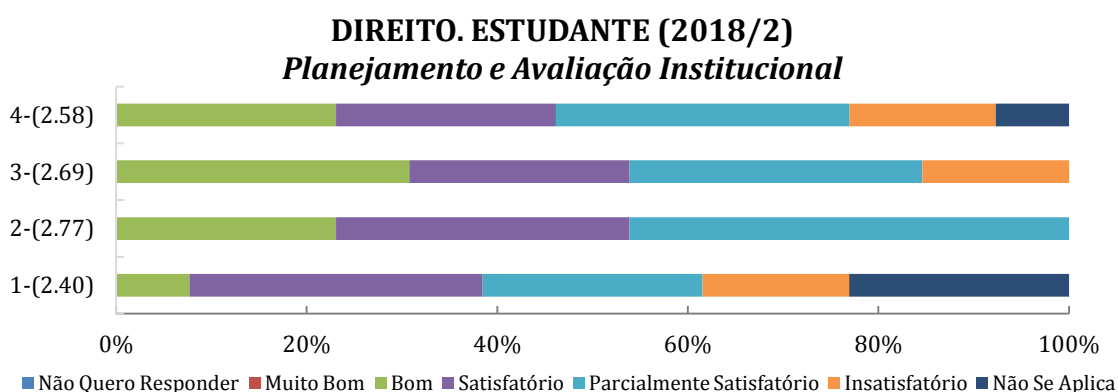
#### 4.4.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Direito é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Direito acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 205 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

1 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?

2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?

3 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?

4 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

A respeito da percepção dos estudantes quanto aos itens de planejamento e autoavaliação institucional, observou-se que cerca de 30% considerou “Bom” e “Satisfatório”, enquanto que, os itens 1,2, 3e 4 foram considerados como “Parcialmente satisfatório” para mais de 30% e cerca de 20% como “Insatisfatório”.

#### **4.4.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.4.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Direito.

Tabela 35 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do curso de Direito – CPAN, ano 2018

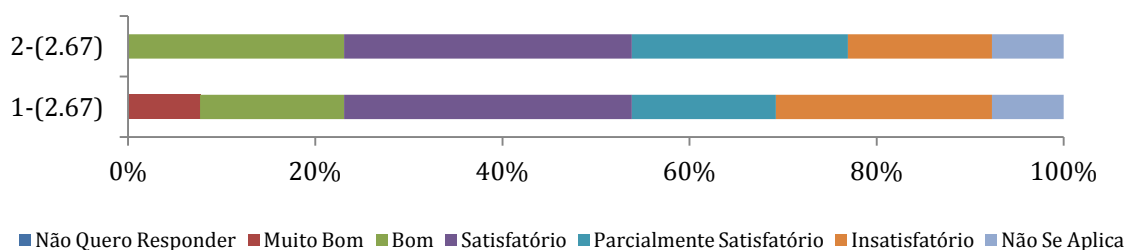
Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Direito	04	01	06

Fonte: Coordenação do Curso de Direito

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Direito acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 206 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes

### DIREITO. ESTUDANTES (2018/2) *Colegiado de Curso e NDE*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia a atuação do:**

- 1 – Núcleo Docente estruturante – NDE
- 2 – Colegiado de Curso

Quanto à atuação do NDE e Colegiado de curso, as respostas indicam uma percepção positiva. A soma das respostas “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” ultrapassou os 50%. As respostas negativas, representadas pelos conceitos “Insatisfatório” e “Parcialmente

Satisfatório” ficaram na faixa dos 30%. A resposta “Não se Aplica” (na ordem de 10%) pode ser um indicativo de que os discentes desconhecem o trabalho do Colegiado e do NDE.

Gráfico 207 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

#### **4.4.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação**

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

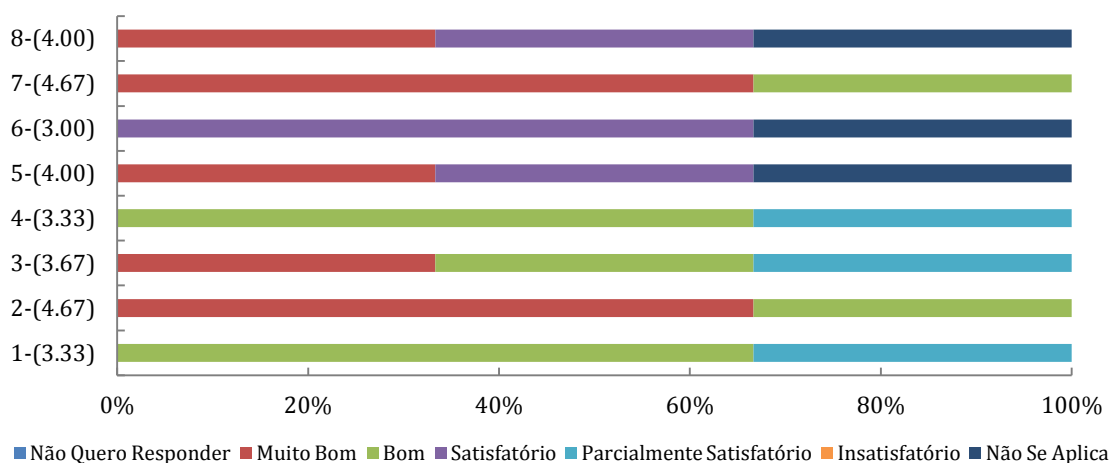
Em 2018 a Coordenação do Curso de Direito do CPAN foi exercida por dois docentes. Um deles possuindo titulação de Mestre e Dedicção Exclusiva; o outro, com titulação de Doutor e Dedicção Exclusiva.

Gráfico 208 Coordenação do Curso. Autoavaliação

Resposta não encontrada.<sup>34</sup>

Gráfico 209 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### DIREITO. AVALIAÇÃO DOCENTE - 2018/2) Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

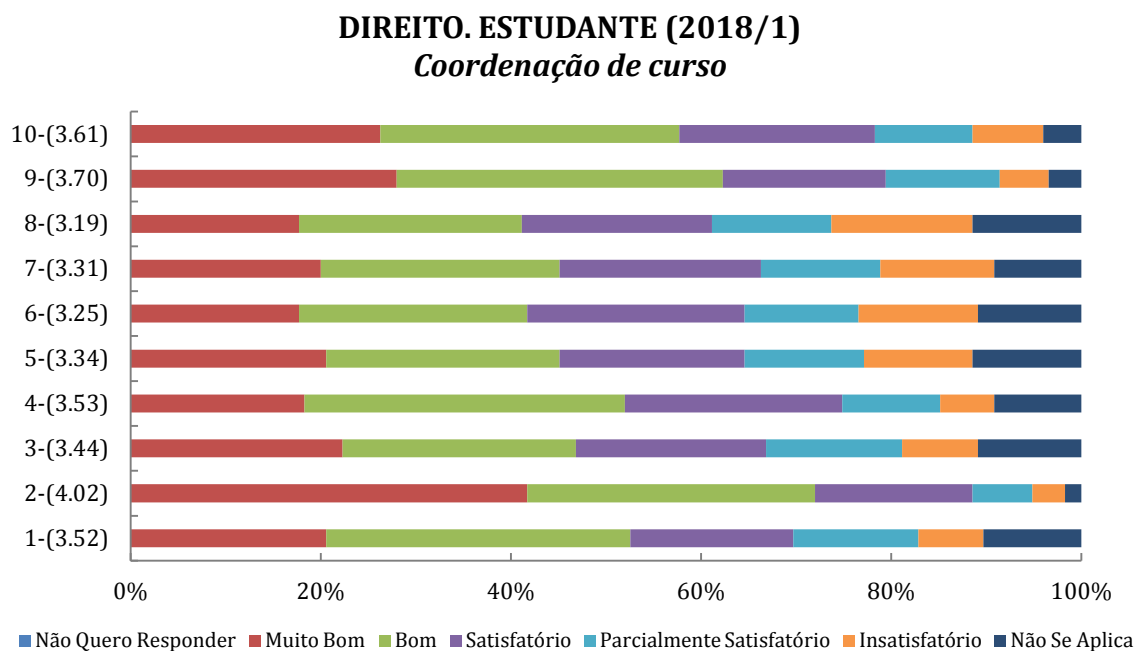
**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Dentre os itens avaliados pelo grupo de docentes, os itens 2 e 7 foram considerados “Muito Bom” por mais de 60% dos participantes. Quanto aos itens 3, 5 e 8 foram considerados por cerca de 35% como “Muito Bom”. Observou-se que os itens 5, 6 e 8 foram considerados por mais de 30% como “Não se aplica”.

<sup>34</sup> A ausência de respostas no banco de dados do SIAI é um indicativo de que o Coordenador do respectivo curso não respondeu o instrumento avaliativo.

Gráfico 210 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

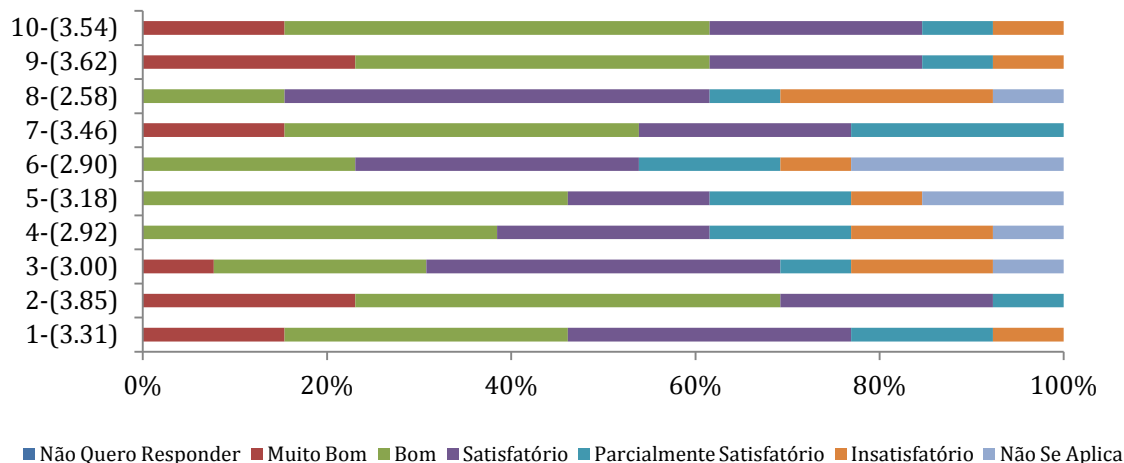
No geral, foram considerados pela maioria dos participantes como “Muito Bom” por mais de 20%, “Bom” para 30%, “Satisfatório” para 20% e “Parcialmente Satisfatório” para cerca de 10%, os mesmos 10% para “Insatisfatório” e “Não se Aplica”.



Gráfico 211 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.

## DIREITO. ESTUDANTE (2018/2)

### Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Comparando com o período de 2018/1, os itens avaliados se mantiveram distribuídos entre “Bom”(50%), “Satisfatório” (40%) e “Parcialmente Satisfatório” (15%). Os itens avaliados como “Insatisfatório” ficaram em torno de 10% dos itens considerados.

#### **4.5 Curso de Educação Física**

O curso de Educação Física – Licenciatura do CPAN/UFMS foi proposto pela PREG/UFMS e integra o Programa de Apoio aos Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais/REUNI que tem como propósito a expansão das vagas nas Universidades Federais. A Resolução COUN nº 6, de 05 de março de 2009, aprovou a criação e implantação do curso de Educação Física no Campus do Pantanal. Desde a sua implantação, o Curso passou por três atualizações curriculares: em 2011 (Resolução nº 108, de 19 de maio de 2011), em 2014 (Resolução nº 209, de 19 de maio de 2014) e em 2018 (Resolução nº 590, de 3 de dezembro de 2018).

##### **4.5.1 Organização Didático-Pedagógica**

O presente curso está apoiado na concepção de Educação Física entendida como prática social que trabalha com o movimento humano e intervêm, pedagogicamente, no âmbito da formação cultural, política e técnica do homem inserido em contextos sociais amplos e restritos.

Partindo de uma concepção pedagógica que contesta a dicotomia corpo/mente e pensa o ser humano na sua condição integral, incluindo os seus aspectos motor, cognitivo, afetivo e social, a organização didático-pedagógica do Curso de Educação Física do CPAN busca assegurar o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para o profissional de Educação Física. Dentro deste escopo, o curso articula dois eixos temáticos de conhecimento. São eles: (a) Sócio-Político e Filosófico; (b) Educacional e Cultural. A finalidade de tal proposta é possibilitar que conteúdos afins possam ser trabalhados ao longo do curso em suas interfaces, diferenças e profundidade teórica, na perspectiva de que não se tornem apenas uma somatória de conhecimentos adquiridos.

A carga horária curricular é composta de 3.842. Ela excede a carga horária mínima recomendada pelo Conselho Nacional de Educação (3.200 horas). O sistema de matrícula é semestral e o tempo máximo previsto para a conclusão do curso é de 12 semestres.

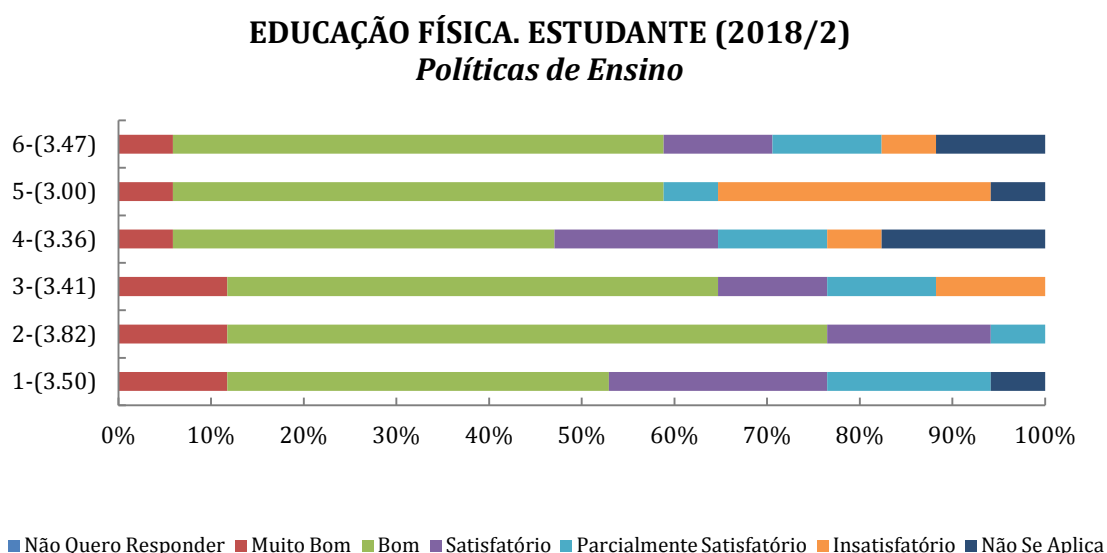
#### 4.5.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

O Curso de Educação Física - Licenciatura deve assegurar uma formação acadêmica generalista, humanista e crítica, fundamentada no rigor científico, buscando uma reflexão filosófica e conduta ética, pautada nos valores fundados em um humanismo concreto.

Os egressos deverão estar preparados para responder às diferentes demandas da sociedade contemporânea, no que se refere às variadas atividades relacionadas à Educação Física, com ênfase nos espaços das instituições escolares. Eles também deverão ter conhecimento para analisar criticamente a realidade social e nela intervir, utilizando como instrumentos as manifestações e expressões culturais do movimento humano, diferentes formas e modalidades de atividade física, ginástica, jogo, lutas, esporte, dança, possibilitando uma ampliação e enriquecimento da cultura corporal e estimulando a busca por um estilo de vida adequado a uma sociedade mais justa e fraterna.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Educação Física acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 212 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Educação Física (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

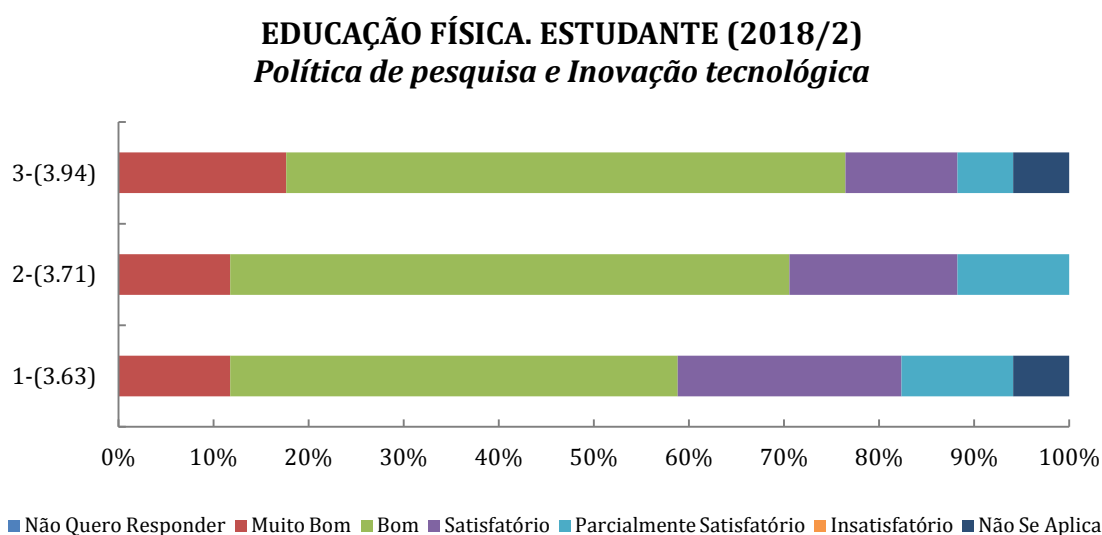
**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?

- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?  
 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?  
 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?  
 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

No que se refere à avaliação das políticas de ensino pelos estudantes de graduação (2018.2), todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 70% dos estudantes. O item 3 foi avaliado como “Insatisfatório” por pouco mais de 10% dos discentes, enquanto o item 5 foi avaliado como “Insatisfatório” por cerca de 30% dos respondentes.

Gráfico 213 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Educação Física.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

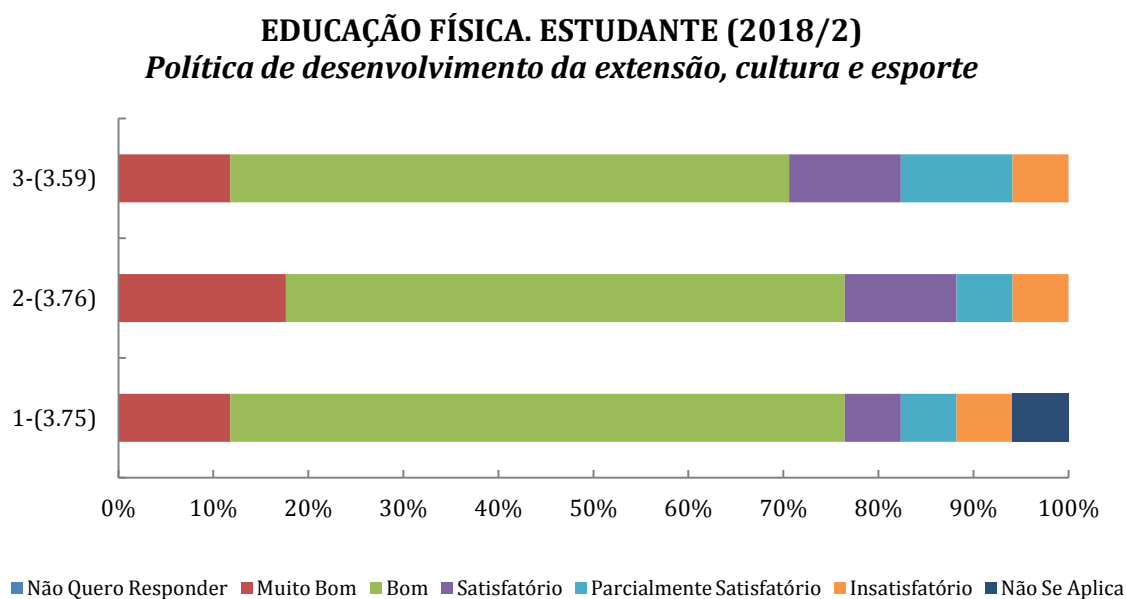
Legenda

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?  
 2 - Sua implantação no âmbito do curso?  
 3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto a avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes, os 3 itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 80% dos discentes. Há que se destacar que o item 2 foi avaliado como “Parcialmente satisfatório” por pouco mais de 10% dos discentes.

Gráfico 214 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Educação Física.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

No que tange a avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação, todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 80% dos discentes. O item 3 foi avaliado como “Parcialmente satisfatório” ou “Insatisfatório” por cerca de 18% dos estudantes.

#### 4.5.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O currículo proposto para o curso de Educação Física - Licenciatura contempla três eixos: Conteúdos de Formação Ampliada, Conteúdos de Formação Específica e Dimensão Prática.

A estrutura curricular do curso é pautada nos princípios da flexibilidade e da interdisciplinaridade. Estes princípios resultam na composição de uma grade curricular diversificada, dentro da qual constam disciplinas como: Anatomia Aplicada à Educação Física, Fundamentos Filosóficos e Educação Física, Fundamentos Históricos e Educação Física, Fundamentos Socioantropológicos e Educação Física, Estatística Aplicada à Educação

Física, Teorias Pedagógicas na Educação Física e Gênero, Corpo e Sexualidade na Educação Física Escolar.

No conjunto das disciplinas, é possível perceber a articulação da teoria com a prática, sobretudo nas chamadas “Atividades Teórico-Práticas”, que, distribuídas ao longo dos oito semestres de duração do curso, totalizam 2.049 horas/aula.

O currículo do curso também possui disciplinas voltadas para aspectos didáticos e para atividades de ensino. Neste sentido, o Estágio nas instituições de Ensino – nas suas diferentes modalidades – é um aspecto relevante para a formação do profissional em Educação Física.

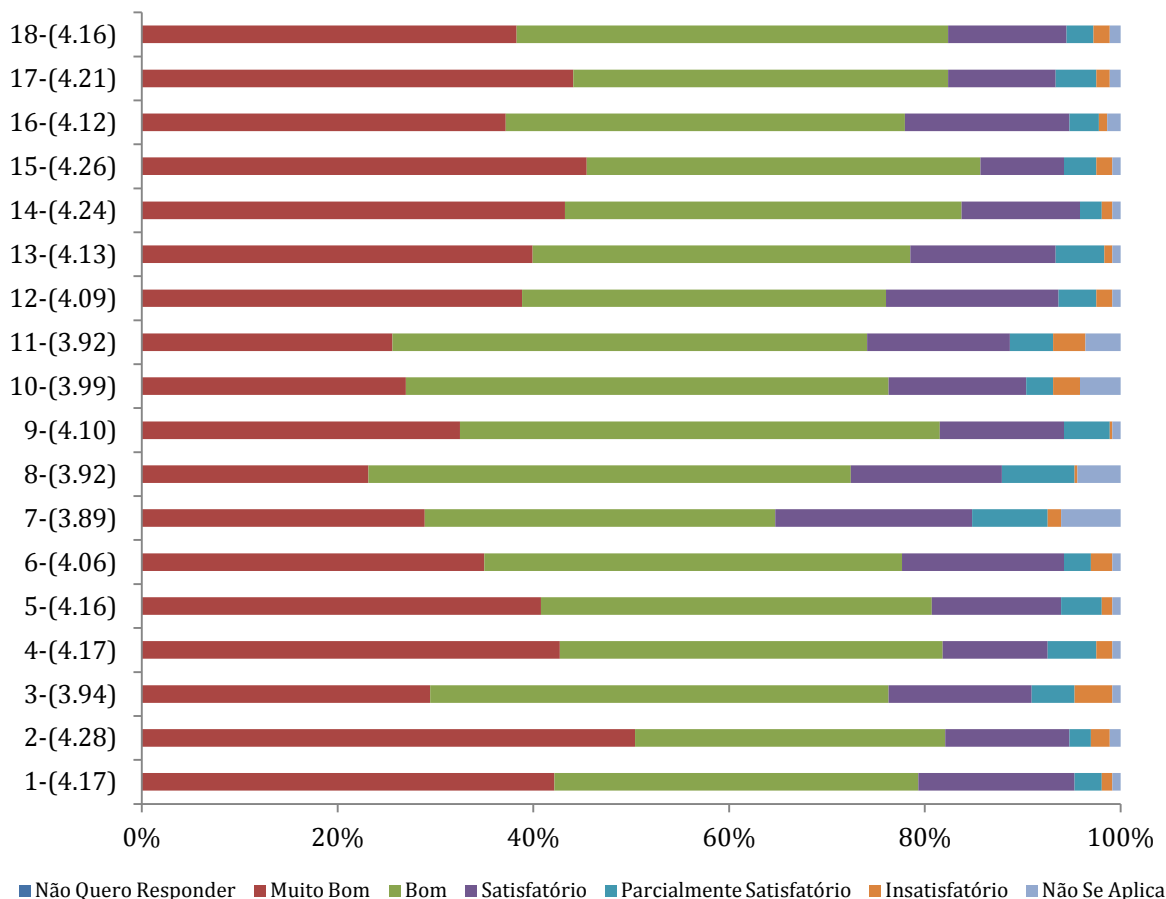
Cabe acrescentar que matriz curricular do curso oferta uma disciplina Estudo de Libras (51 h/a) e não apresenta mecanismos de familiarização com a modalidade de educação à distância.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Educação Física acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 215 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## EDUCAÇÃO FÍSICA. ESTUDANTE (2018/1)

### *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?

16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?

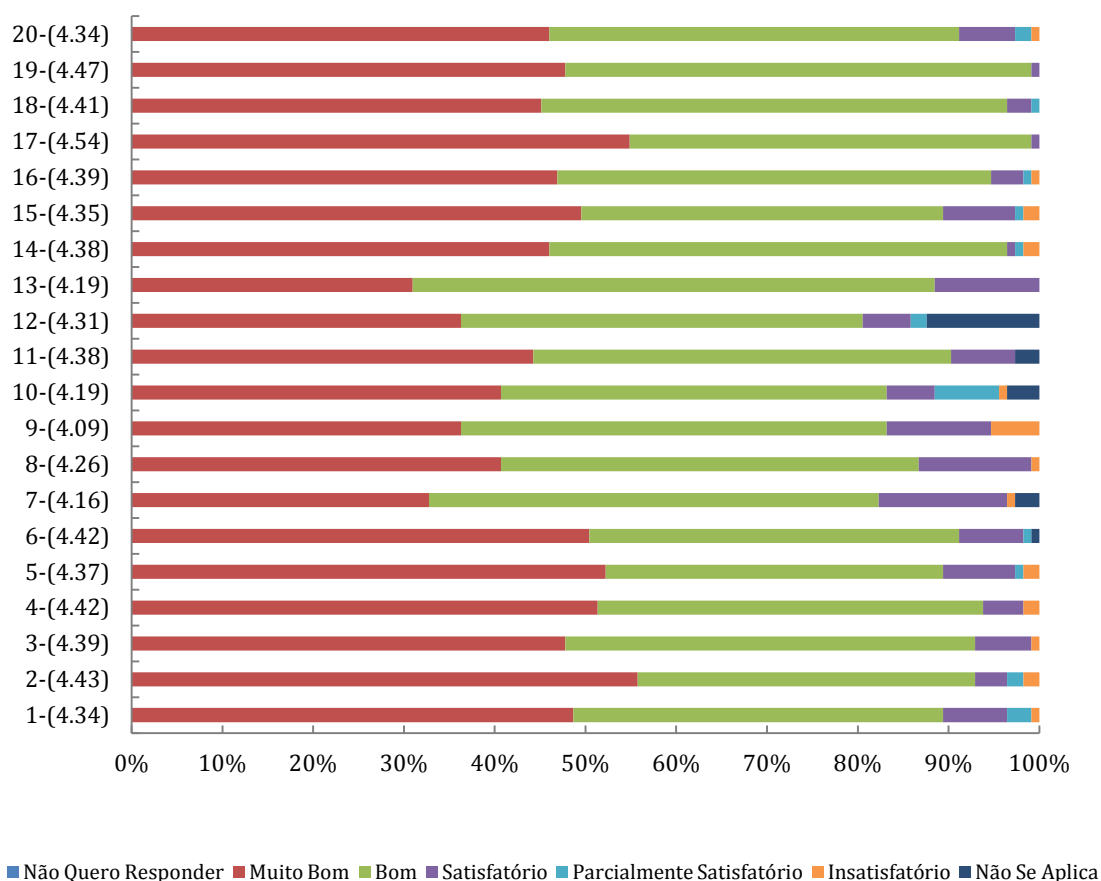
17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?

18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

No que concerne à avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1), todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 90% dos discentes. Destaque para o item 2 foi avaliado como “Muito Bom” ou por mais de 50% dos estudantes. Ademais, o item 7 obteve aproximadamente 18% de avaliações como “Parcialmente Satisfatório”, “Insatisfatório” ou “Não se Aplica”.

Gráfico 216 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)

### EDUCAÇÃO FÍSICA. ESTUDANTE (2018/2) *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)



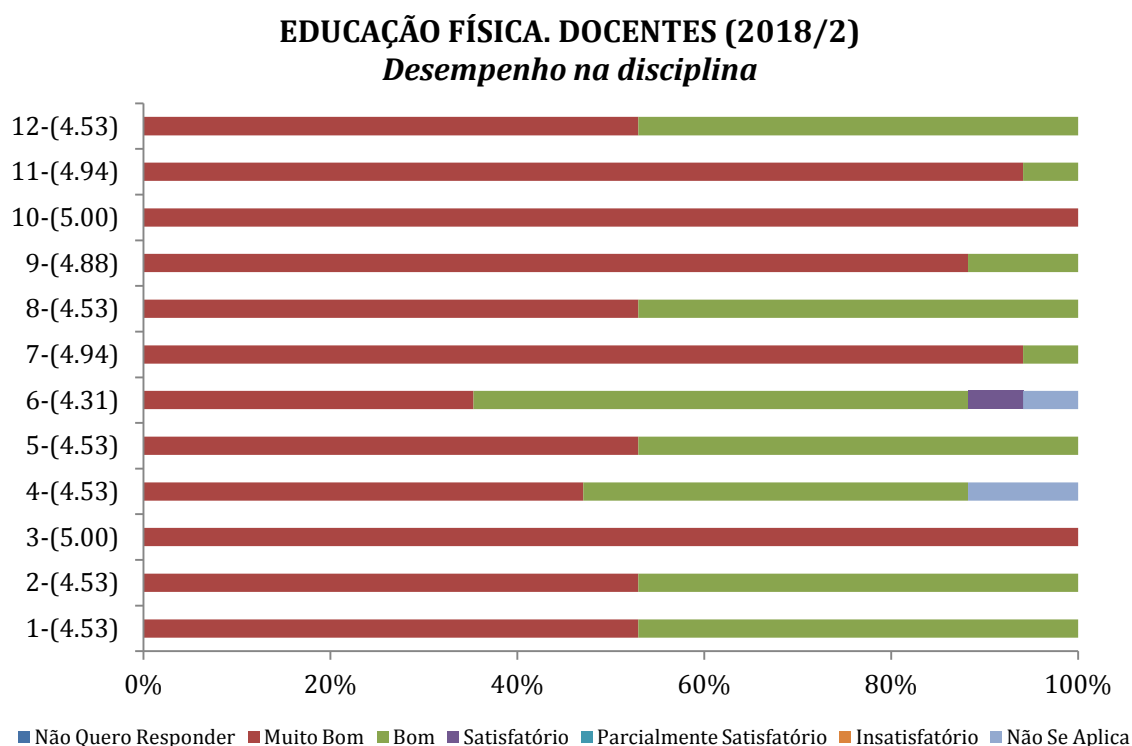
Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Em relação à avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018.2), todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 95% dos participantes. O item 12 foi avaliado como “Não se aplica” ou por aproximadamente 13% dos discentes, enquanto o item 9 obteve menos de 10% de avaliações como “Insatisfatório”.

Gráfico 217 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

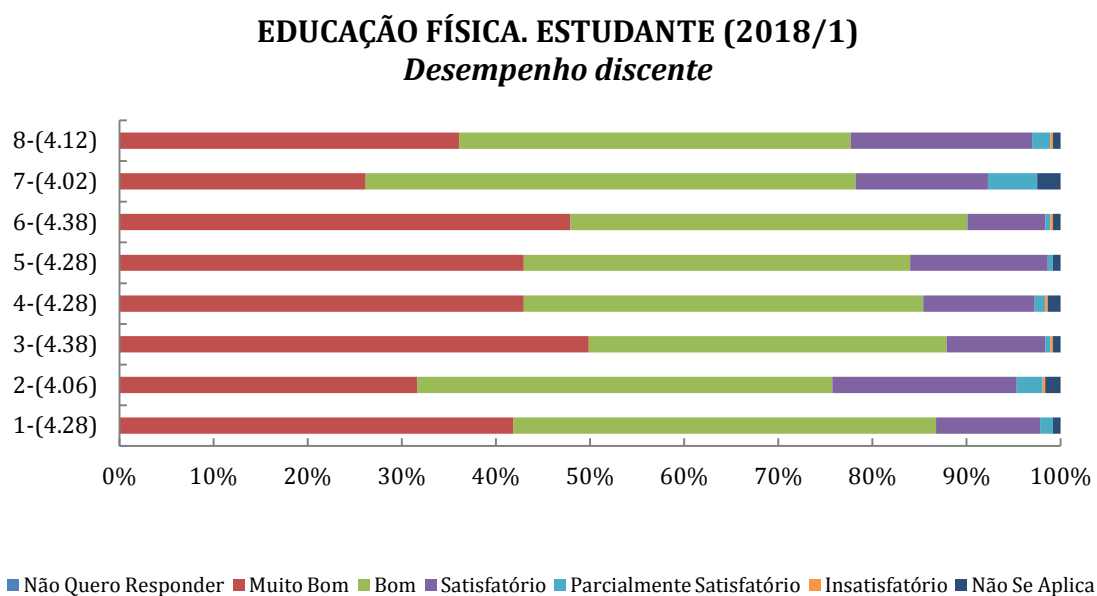
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

A respeito da avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes, os itens 1, 2, 5, 7, 8, 9, 11 e 12 foram avaliados como “Bom” e “Muito bom” por 100% dos respondentes. Destaque para os itens 3 e 10 que foram avaliados como “Muito bom” por 100% dos docentes. O item 4 foi assinalado por 10% dos participantes como “Não se aplica”, enquanto o item 6 obteve 10% de avaliações entre “Satisfatório” e “Não se aplica”.

Gráfico 218 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

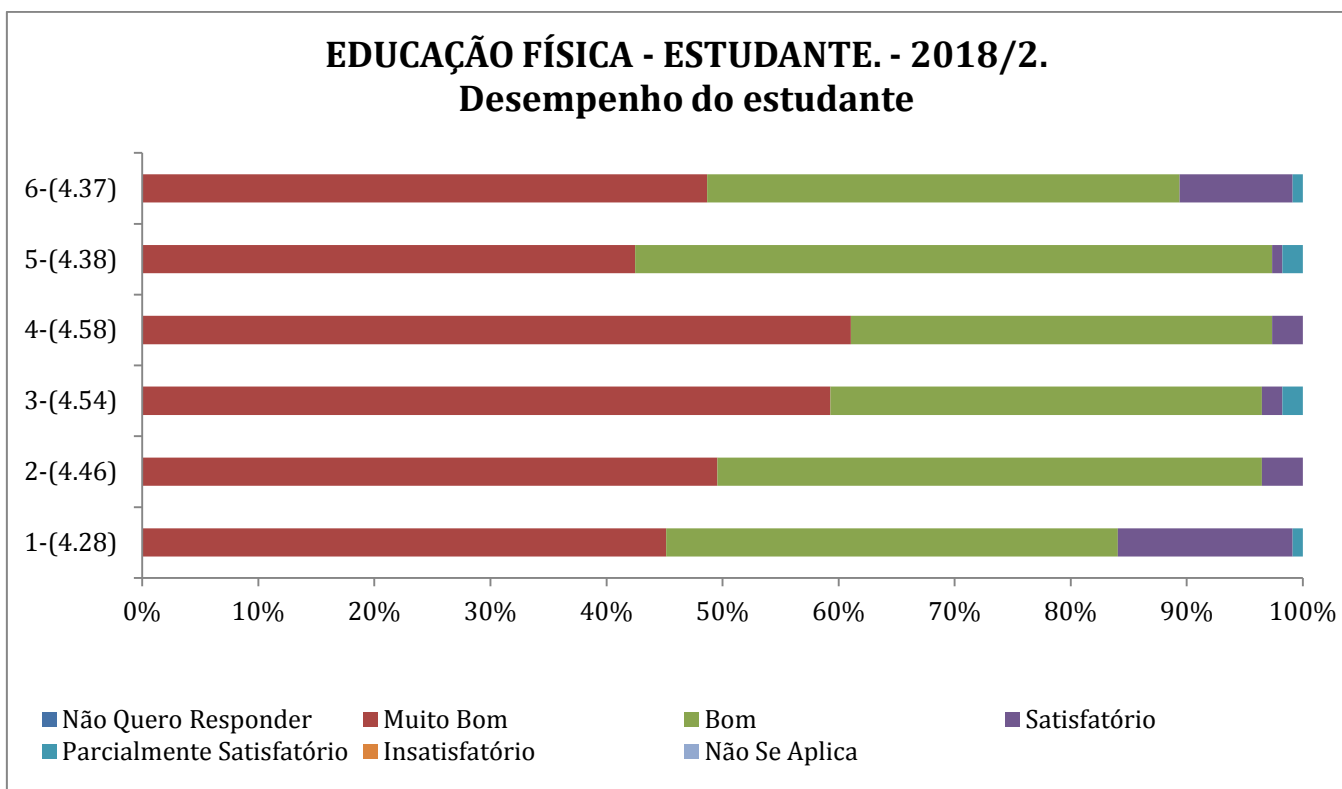
Legenda

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que concerne a autoavaliação do desempenho discente (2018/1), todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 90% dos participantes. As respostas “Parcialmente Satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica” representaram menos de 10% do total das respostas.

Gráfico 219 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

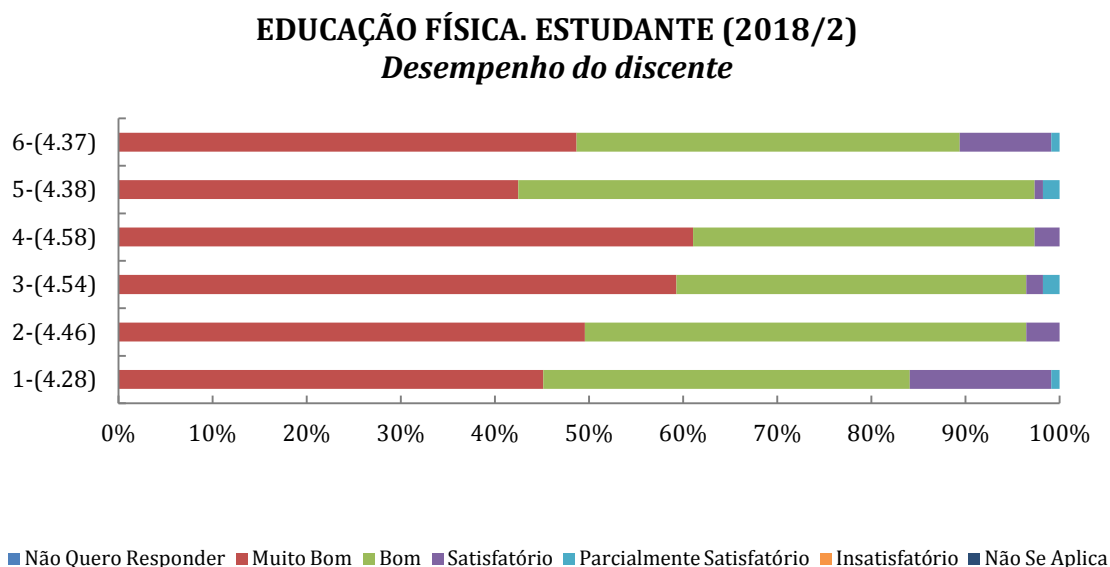
Legenda

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que concerne a autoavaliação do desempenho discente (2018/2), todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 95% dos participantes. Destaque para o item “Muito bom” que foi assinalado por mais de 40% dos participantes para todos os itens.

Gráfico 220 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:

1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?

2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?

3 - Relacionamento com os (as) professores?

4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?

5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Em relação à avaliação do desempenho discente pelos docentes, todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 95% dos respondentes. A resposta “Parcialmente Satisfatório” representa menos de 5% em todos os itens.

#### 4.5.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Educação Física podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela abaixo apresenta o número de estudantes do curso de Educação Física beneficiados no ano de 2018.

Tabela 36 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Educação Física

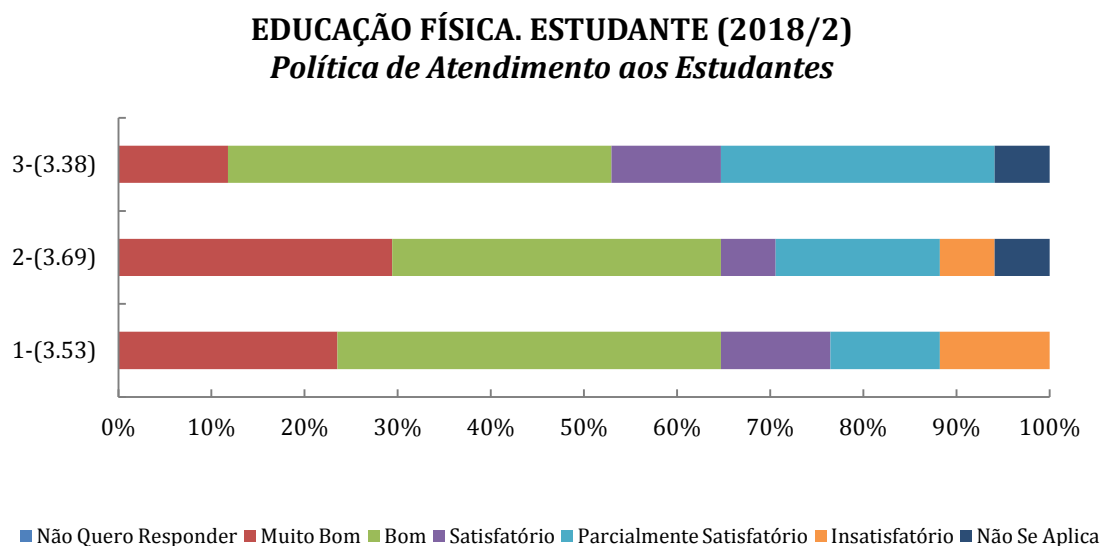
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	50
Creche	2
Emergencial	1
Auxílio moradia	4
Permanência	36
Cultura	0
Esporte	7
Total	100

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Educação Física a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 221 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

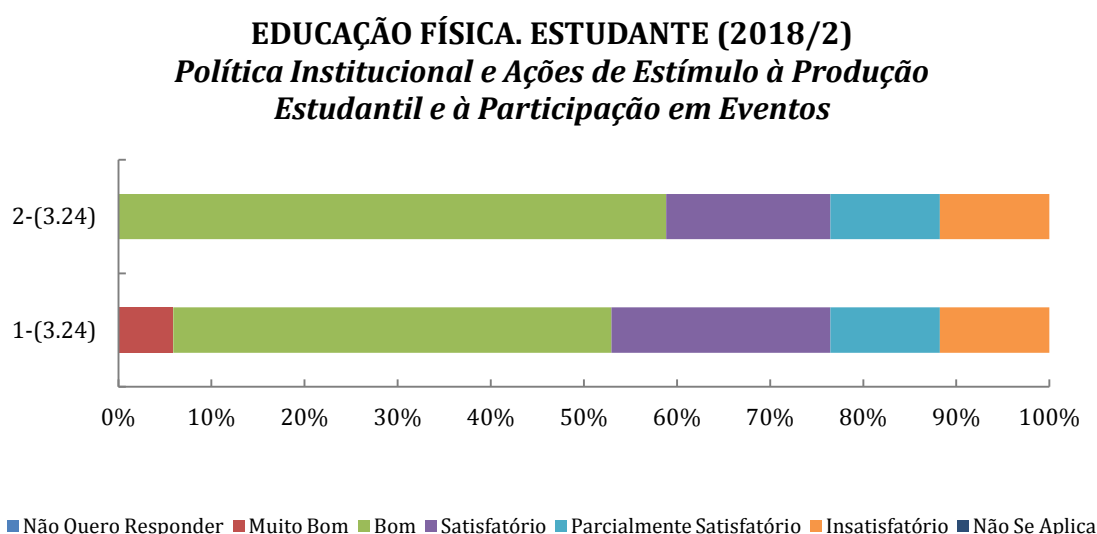
1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

No que concerne a Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes, todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 60% dos participantes. O item 3 foi avaliado como “Parcialmente satisfatório” por aproximadamente 30% dos discentes, enquanto os itens 1 e 2 receberam mais de 20% de avaliações “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório”.

Gráfico 222 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda)

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

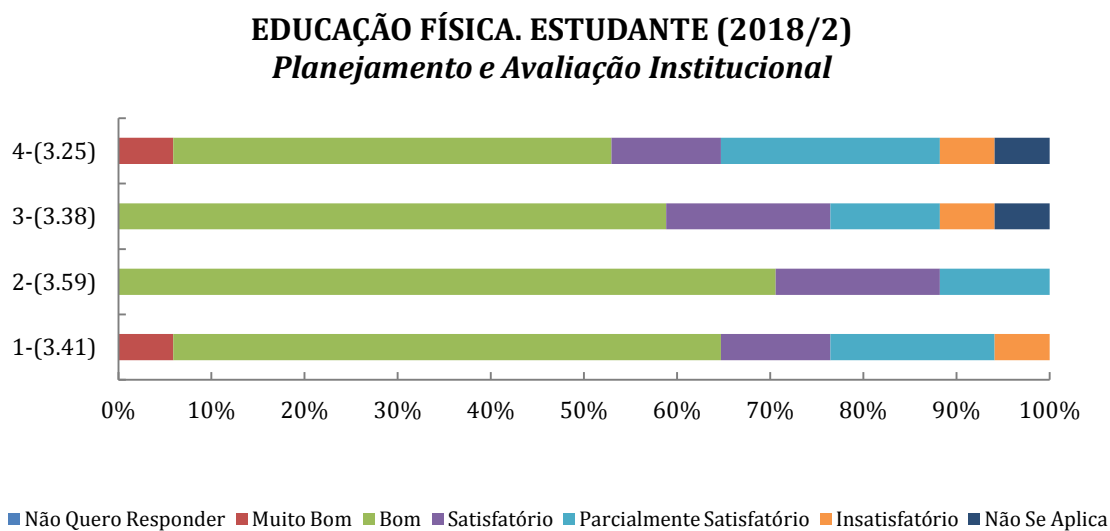
Em relação à avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes, os dois itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 75% dos participantes. Ambos os itens foram avaliados como “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório” por mais de 20% dos discentes.

#### 4.5.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Educação Física é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

Gráfico 223 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?



No que tange a Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes, os itens 1, 2 e 3 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 75% dos participantes. Os itens 1 e 2 receberam mais de 20% de avaliações “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório”, enquanto o item 4 (que se refere às melhorias realizadas a partir das autoavaliações anteriormente realizadas) foi considerado “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório” por cerca de 30% dos discentes.

#### **4.5.2 Corpo docente e tutorial**

Segundo consta na página do curso de Educação Física, o respectivo curso é composto por 16 docentes. Cabe ressaltar que alguns docentes que constam na página, atuam em diversos cursos do CPAN.

##### **4.5.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Educação Física.

Tabela 37 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do curso de Educação Física - CPAN, ano 2018

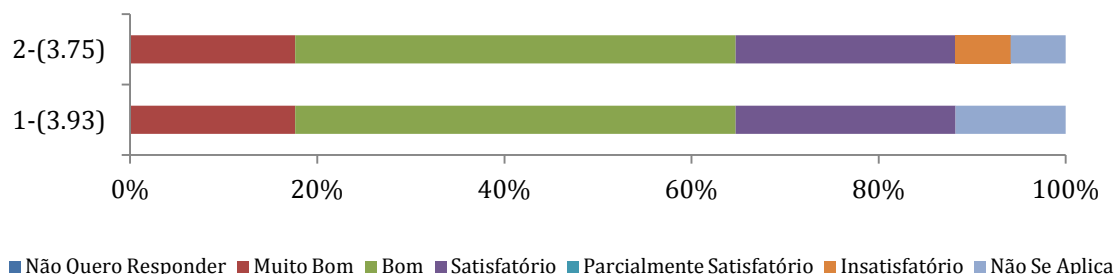
Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Educação Física	6	1	8

Fonte: Coordenação do Curso de Educação Física

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do Curso de Educação Física sobre a atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 224 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes

### EDUCAÇÃO FÍSICA. ESTUDANTES (2018/2) *Colegiado de Curso e NDE*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

No que se refere à avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes, os dois itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por 90% dos participantes. Somente 10% dos respondentes classificaram o item 1 como “Não se aplica”, enquanto 10% responderam que o item 2 “Não se aplica” ou é “Insatisfatório”.

Gráfico 221 - .Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

#### **4.5.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação**

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

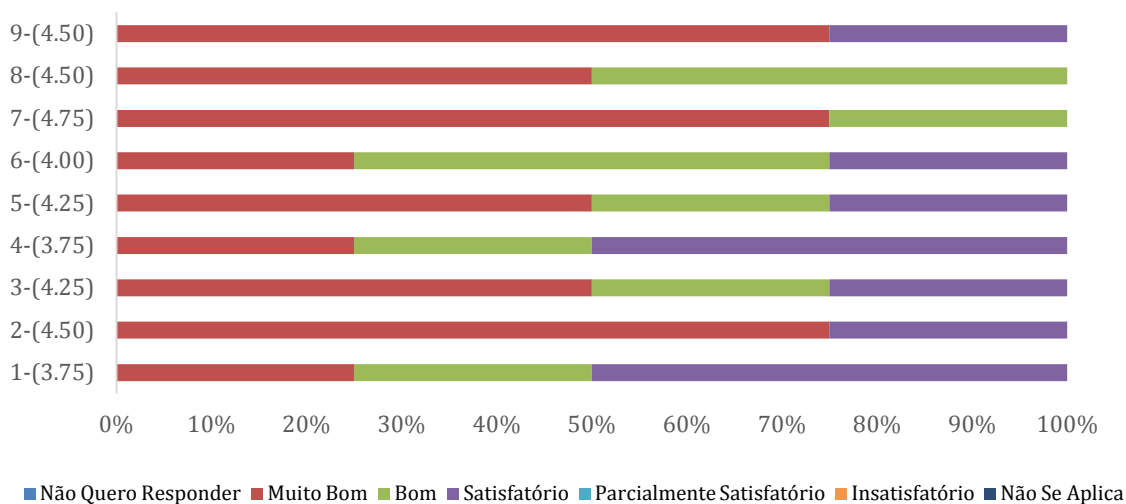
IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do curso de Educação Física do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Doutor com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 225 Coordenação do Curso. Autoavaliação

### EDUCAÇÃO FÍSICA. COORDENADOR DE CURSO (2018/2)

#### Coordenação de Curso



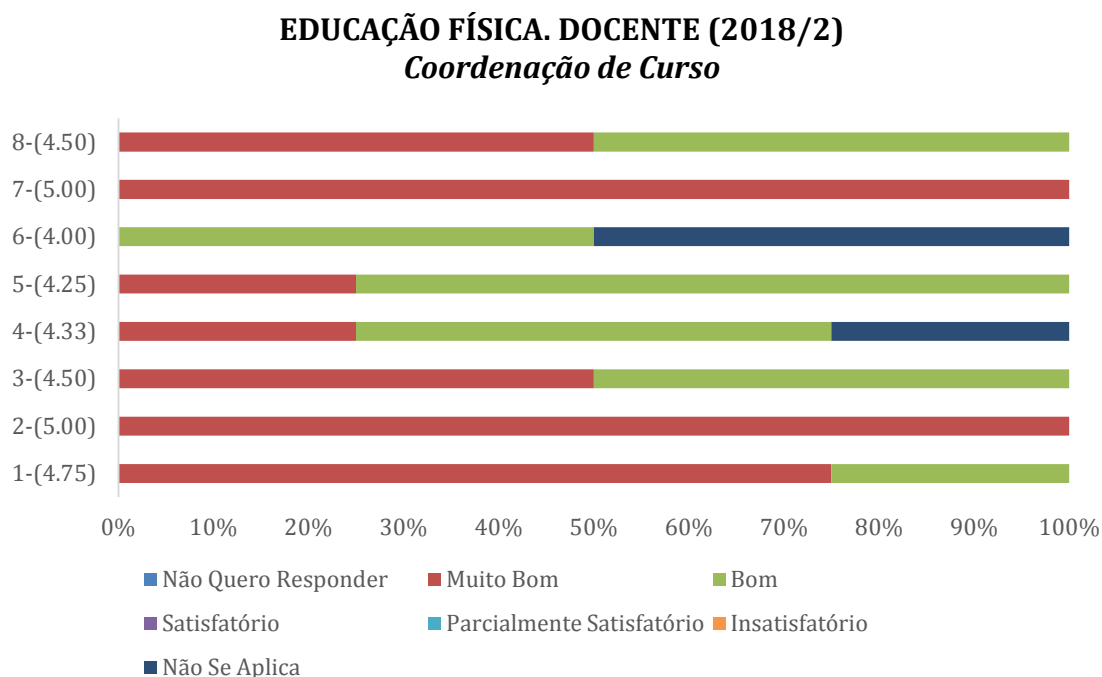
#### Legenda

##### Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à):

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 9 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

A respeito da autoavaliação da coordenação do Curso, os itens de 1 a 6 foram tiveram 100% das avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório”. O item 8 obteve 50% da avaliação como “Muito bom” e 50% como “Bom”, enquanto os itens 7 e 9 obtiveram 75% da avaliação como “Muito bom”.

Gráfico 226 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

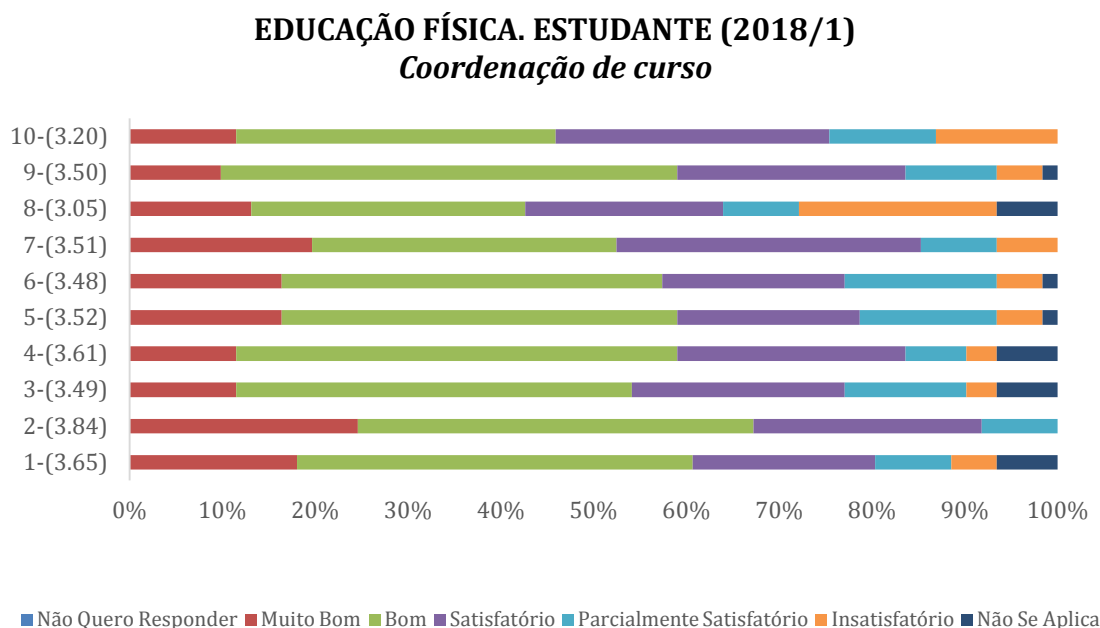
#### Legenda

#### Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

No que tange a avaliação da coordenação de curso pelos docentes (2018/2), os itens 1, 3, 5 e 8 foram avaliados como “Bom” e “Muito bom” 100% dos participantes. Os itens 2 e 7 se destacam por serem avaliados por 100% dos respondentes como “Muito bom”. O item 6 recebeu 50% de avaliações como “Não se aplica”, enquanto o item 4 recebeu pouco mais de 20% de avaliações como “Não se aplica”.

Gráfico 227 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

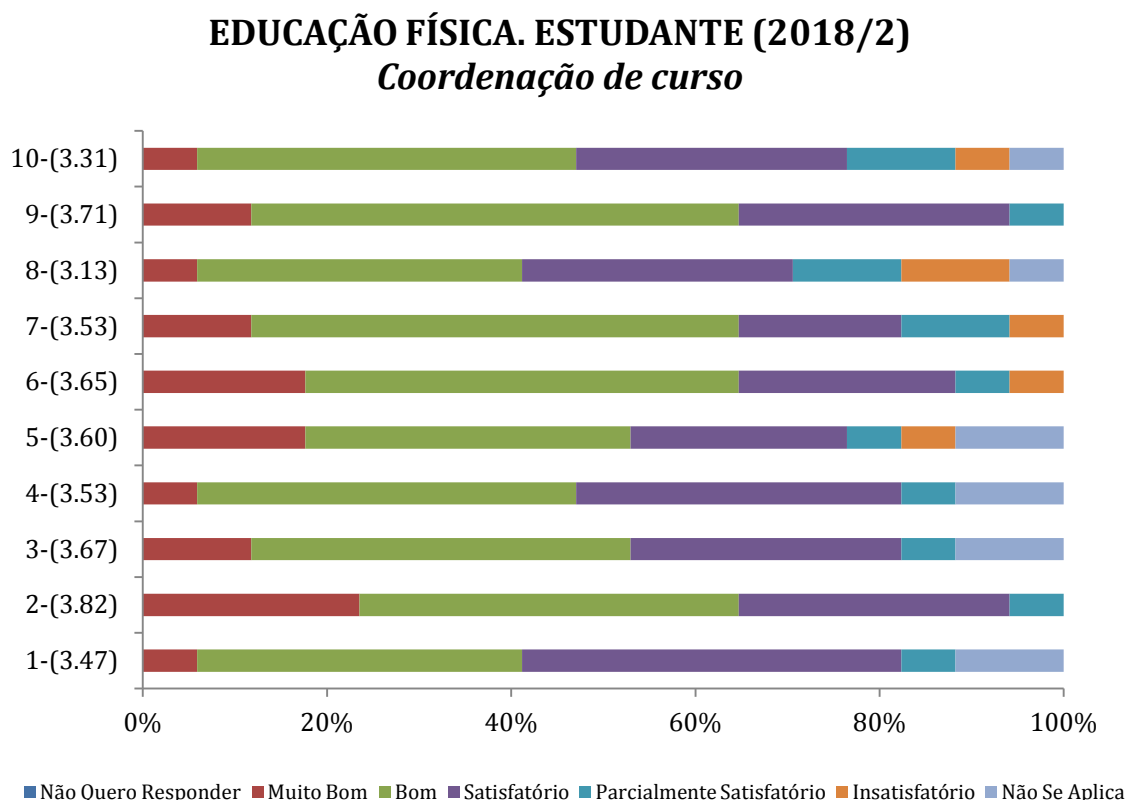
Legenda

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

A respeito da avaliação da coordenação de curso pelos discentes (2018/1), todos os itens tiveram cerca de 80% das avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório”, com exceção do item 8 (“Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil”) que recebeu aproximadamente 35% das avaliações como “Pouco Satisfatório”, “Insatisfatório” ou “Não se aplica”. O item 10 (“Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos”) foi avaliado como “Pouco Satisfatório” e “Insatisfatório” por cerca de 20% dos discentes. Os itens 1, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 receberam em torno de 20% de respostas como “Pouco Satisfatório” e “Insatisfatório”.

Gráfico 228 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### Legenda

##### Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

No que concerne à avaliação da coordenação de curso pelos discentes (2018/2), todos os itens tiveram mais de 60% das avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório”. Os itens 5, 8 e 10 tiveram mais de 20% de avaliações como “Parcialmente Satisfatório”, “Insatisfatório” ou “Não se aplica”, enquanto os itens 6 e 7 obtiveram em torno de 20% das avaliações “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”.

## **4.6 Curso de Geografia**

O Curso de Geografia do CPAN é oferecido na modalidade Licenciatura. O curso é presencial e usa do sistema semestral de matrículas, ofertando 35 vagas anuais. Atualmente, a duração mínima do curso é de 08 semestres e a máxima de 12. As informações apresentadas na página do curso na internet apresentam três atualizações curriculares: em 2011 (Projeto Pedagógico original do curso de Geografia – Resolução nº 55/2011 – COEG/RTR) e em 2014 (Projeto Pedagógico atual do curso de Geografia – Resolução nº 259/2014 – COEG/RTR)

### **4.6.1 Organização didático-pedagógica**

A estruturação curricular do curso foi orientada com base nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura e para os cursos de Geografia. Sendo assim, a liberdade da crítica e da criação foi importante pressuposto que alicerçou a construção desse projeto pedagógico, sem abrir mão do rigor científico e metodológico.

A organização didático-pedagógica do Curso de Geografia busca articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão, observando as diretrizes fixadas pelo PDI da UFMS e pelo PDU do CPAN. Dentro deste escopo, o curso contempla além das disciplinas especificamente voltadas para os aspectos técnicos da Geografia, um bloco de disciplinas com ênfase no ensino, disciplinas de Estágio, Atividades Complementares e a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

De acordo com Anexo da Resolução n. 107/2009, Estágio Obrigatório na UFMS é um ato educativo supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação do acadêmico para a atividade profissional, integrando conhecimento técnico, prático e científico dos acadêmicos, permitindo a execução e ensinamentos teóricos e a socialização dos resultados obtidos, mediante intercâmbio acadêmico profissional. O Estágio Obrigatório é desenvolvido através de orientação e supervisão contínuas, proporcionando ao estudante a oportunidade de integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Apresenta-se como uma atividade curricular obrigatória de treinamento prático, de



aprimoramento técnico, cultural, científico e de relações humanas, visando a complementação do processo de ensino e aprendizagem.

As Atividades Complementares do Curso Geografia são constituídas de atividades acadêmicas, científicas e culturais, na área de Geografia e afins, organizadas a partir de dois eixos de atividades assim constituídas: Produção acadêmica e científica; Participação acadêmica, científica e cultural.

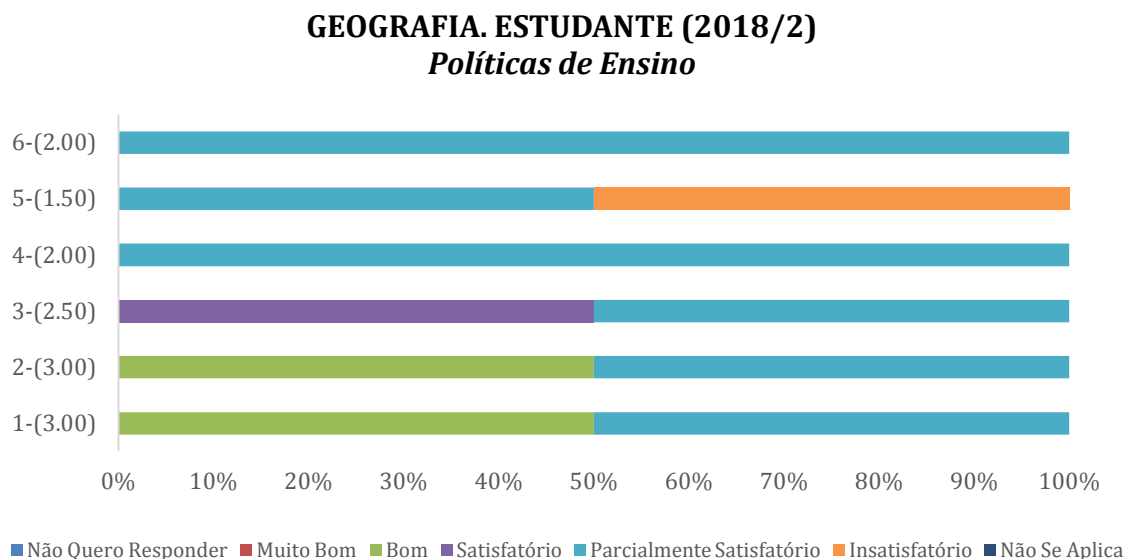
#### **4.6.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

Os objetivos do curso de Geografia do CPAN são: (1) Formar professores para o magistério do Ensino Fundamental e Médio capacitados para compreender os elementos e processos concernentes ao ambiente natural e construído, com base nos pressupostos da ciência geográfica. (2) Formar professores que tenham sensibilidade para as questões ambientais, culturais, sociais atreladas na concepção sistêmica de mundo. (3) Formar professores aptos para o trabalho com projetos e para o uso das diversas técnicas cartográficas. O curso visa também formar professores capazes de trabalhar em grupos multi e transdisciplinares.

As atividades desenvolvidas no curso vão de encontro ao que se espera do perfil do egresso, quais sejam: o curso de Geografia do CPAN deve proporcionar ao egresso a condição de compreender os elementos e processos concernentes ao meio natural e ao construído, com base nos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia. O egresso deverá, ainda, dominar e aprimorar as abordagens científicas pertinentes ao processo de produção e aplicação do conhecimento geográfico, garantindo a formação de um pensamento crítico e comprometido com a busca por melhores condições de vida. O egresso do curso de Geografia deverá possuir capacidade de trabalhar em equipes multi e transdisciplinares no trato com os conteúdos transversais e na elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino junto à comunidade escolar e seu entorno. Esse professor deverá ter uma postura crítica diante das questões sociais, econômicas e ambientais, respeitando as diferenças étnicas, religiosas, culturais e políticas. Deverá ainda ter apurado trato com as problemáticas ambientais do bairro no qual se localiza a escola, procurando desenvolver atitudes que venham melhorar a qualidade de vida da localidade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Geografia a respeito das políticas de ensino, pesquisa e extensão existentes no CPAN.

Gráfico 229 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Geografia (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

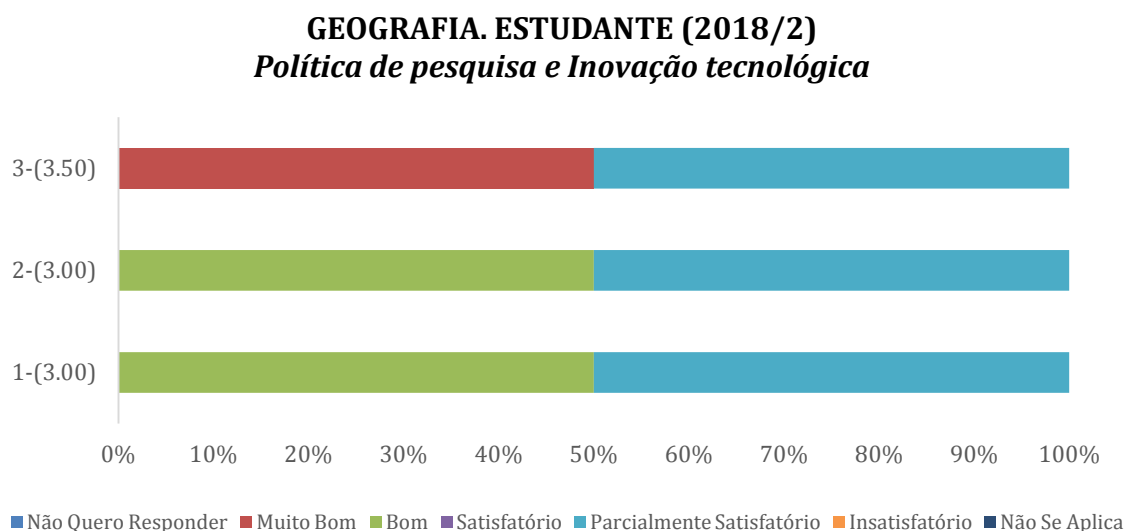
Legenda

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

No que se refere à Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Geografia é possível observar no gráfico um alto índice de respostas “Parcialmente Satisfatório” em todos os itens pesquisados, cabendo destaque para o item 5 no qual os acadêmicos avaliaram em 50% como “Insatisfatório” a existência de programas de monitoria para as disciplinas. Neste sentido, é possível focalizar em ações de melhoria destes indicadores nos próximos semestres.

Gráfico 230 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Geografia.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

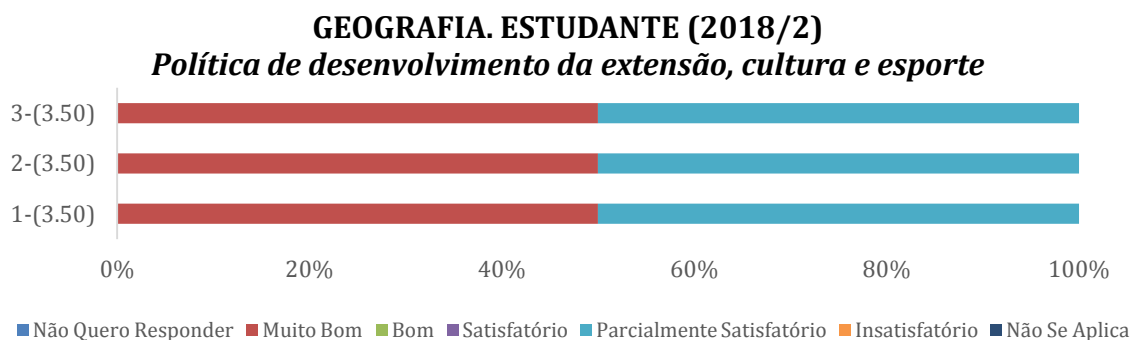
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Na avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Geografia os itens 1 e 2 foram avaliados como “Bom” e “Parcialmente Satisfatório” por 100% dos estudantes. Já no item 3, o mesmo foi avaliado como “Muito Bom” por 50% dos estudantes e “parcialmente satisfatório” pelos outros 50%.

Gráfico 231 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Geografia.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

A avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Geografia foi ambígua. A resposta “Muito Bom” foi a escolhida por 50% dos estudantes, enquanto que os outros 50% avaliaram como “Parcialmente Satisfatório”. Desta forma, revela-se a necessidade de melhorias nesse indicador, possivelmente, contemplando uma análise qualitativa com os acadêmicos.

#### **4.6.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia**

A nova proposta curricular incorpora mais horas de disciplinas pedagógicas embasando e preparando o futuro profissional para o exercício do magistério de geografia. Adiciona uma carga horária suplementar para o treinamento de habilidades pedagógicas e de ensino de geografia, incluída nas disciplinas de Prática de Ensino que passa a ter 408 horas em sala de Anexo à Resolução nº 55/2011, Coeg, do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia-Licenciatura-CPAN aula teórica e mais 400 horas de estágio supervisionado. Em resumo, a nova proposta está voltada para a formação de profissionais de ensino de Geografia. A estruturação curricular do curso foi orientada com base nas Diretrizes Curriculares para os cursos de Licenciatura e para os cursos de Geografia. Sendo assim, a liberdade da crítica e da criação foi importante pressuposto que alicerçou a construção desse projeto pedagógico, sem abrir mão do rigor científico e metodológico.

Metodologicamente, os conteúdos básicos e os conteúdos complementares são oferecidos, ao longo dos quatro anos do curso, de maneira articulada, com a preocupação de atender uma sequência de disciplinas curriculares de forma a garantir uma complementaridade e, portanto, um aprendizado sistemático e continuado. Dessa forma, a disciplina de Prática de Ensino foi colocada ao longo de todo o curso de maneira a produzir uma constante discussão entre teoria e prática. Existe ainda uma organização coerente entre as disciplinas pedagógicas e teóricas engrenadas à luz da educação para o desenvolvimento sustentável, considerando o pluralismo de ideias e de concepções científicas, culturais, políticas e religiosas e com objetivos voltados para a sociedade e para a construção

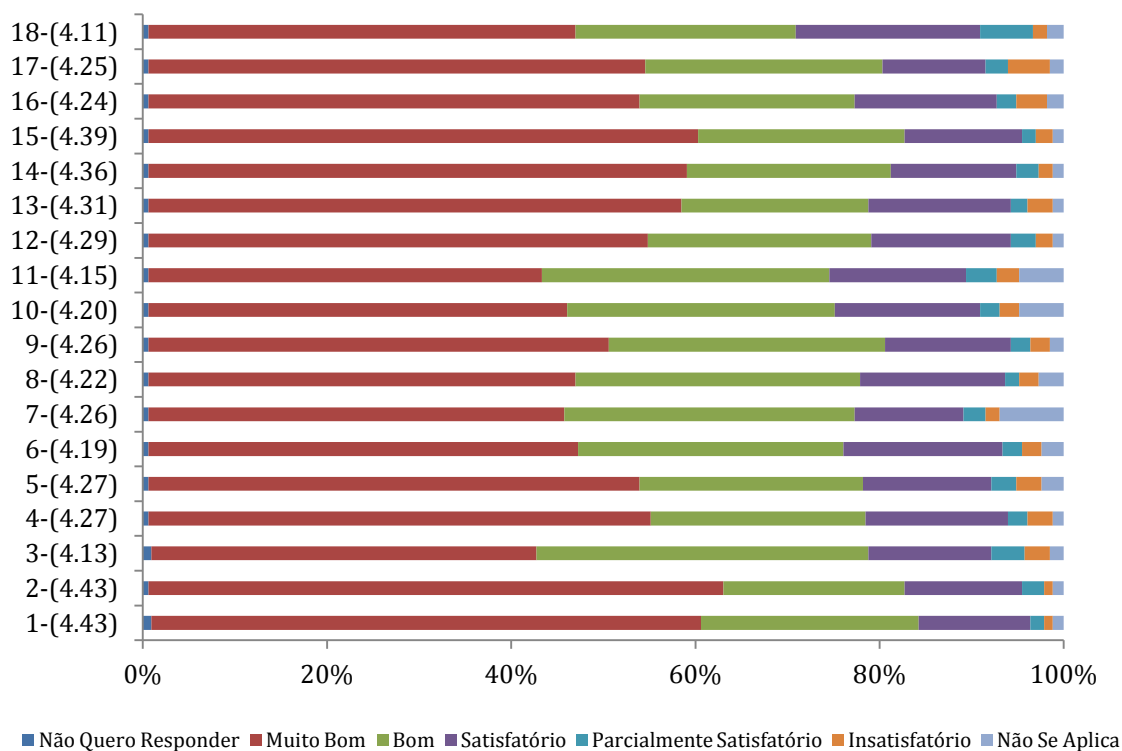
humanística nos conteúdos propostos pelo Projeto Pedagógico, portanto perfeitamente inserido na missão da UFMS.

A matriz curricular do curso oferta uma disciplina que contempla uma disciplina de Libras com carga horária de 68 horas/aula. A modalidade semipresencial, com carga horária até 20% conforme a portaria 4059, de 10.12.2004, está prevista para o curso com carga horária de 15%. As disciplinas integrantes do currículo que fazem parte dessa modalidade e que podem atender parcialmente ao módulo semipresencial, embora isso ainda não esteja ocorrendo na estrutura vigente, são: Prática de Ensino de Geografia II, Regionalização do Espaço Municipal I e II, Geomorfologia I e II, Teoria e Métodos da Geografia I e II, Urbanização, Industrialização e Meio Ambiente (Res. 009, de 08.04.2010, Colegiado de Curso).

A seguir será apresentada a percepção dos discentes e docentes do curso de Geografia a respeito das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2.

Gráfico 232 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

### **GEOGRAFIA. ESTUDANTE (2018/1)** *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

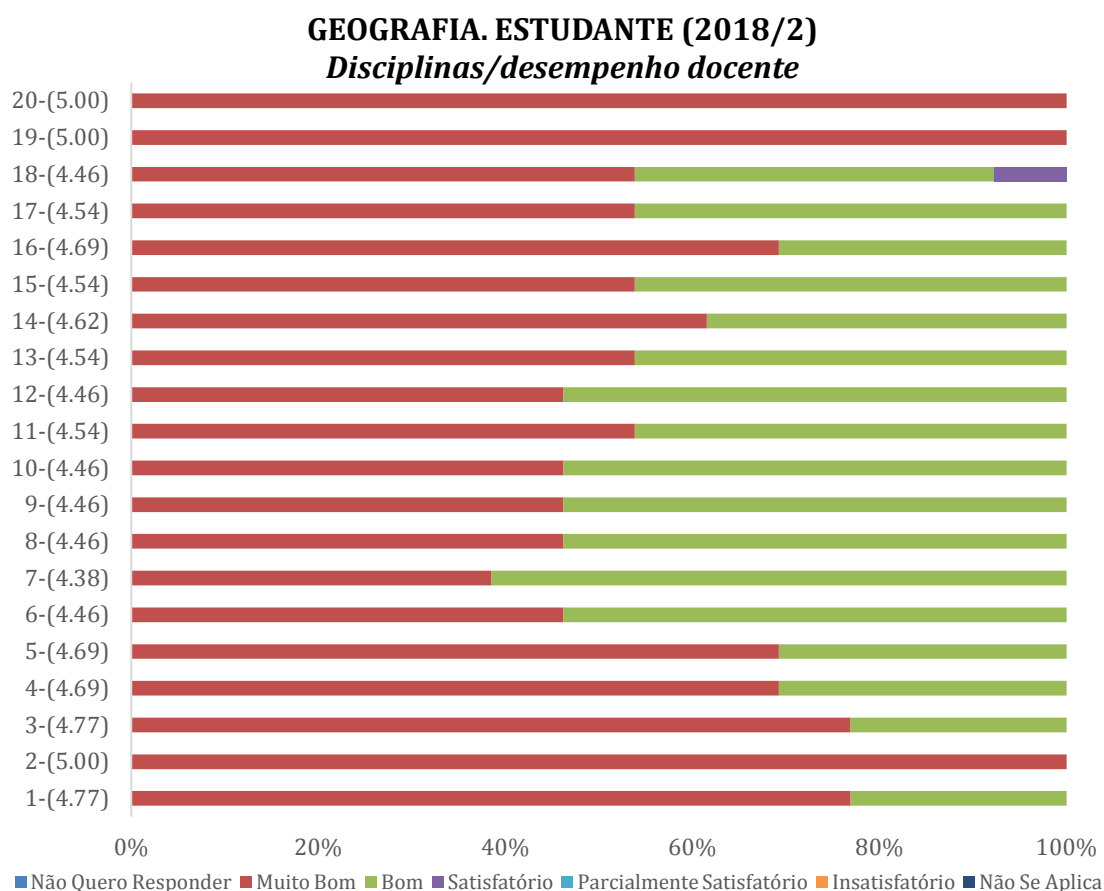
## Legenda

### Como você avalia:

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 – O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 – O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

A avaliação dos discentes do curso de Geografia sobre as disciplinas e o desempenho dos docentes no semestre 2018/1 foi predominantemente positiva. A soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” ultrapassa os 70% em todas as questões. No sentido oposto, as respostas “Não se Aplica” e “Insatisfatório”, apesar de recorrentes, representam uma baixa porcentagem, oscilando entre 5% e 10%.

Gráfico 233 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

#### Legenda

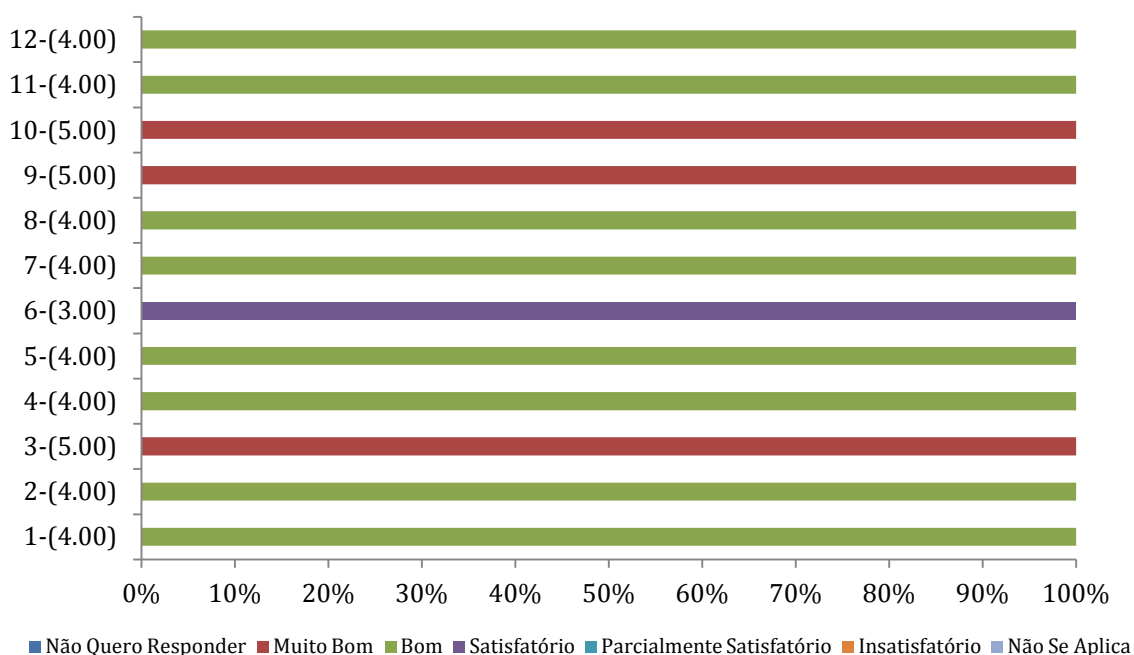
##### Como você avalia:

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

O gráfico acima, referente ao semestre 2018/2, registra um alto grau de satisfação dos discentes em relação às disciplinas e ao trabalho dos docentes do Curso de Geografia. Cabe destaque para as questões 2, 19 e 20, pois nestes, a resposta “Muito Bom” atingiu 100%. A questão 2 trata da “importância das disciplinas”, a 19 trata do “*relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes*”, e a 20 trata do “*cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas*”.

Gráfico 234 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

### **GEOGRAFIA. DOCENTES (2018/2)** *Desempenho na Disciplina*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?

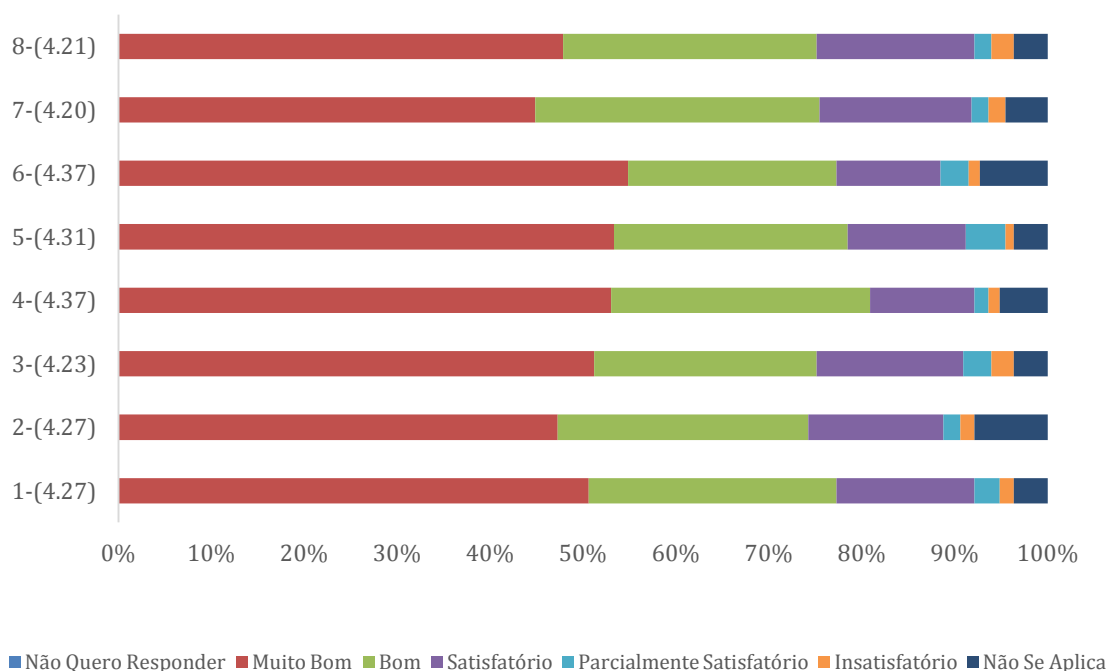


- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?  
 11 - Seu relacionamento com os estudantes?  
 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No que diz respeito à avaliação das disciplinas e desempenho docente pelo segmento docente observamos uma percepção positiva. Constatamos o predomínio das respostas “Muito Bom” e “Bom” em todos os itens. Isso aponta para um alto grau de satisfação dos docentes em relação às disciplinas do curso e em relação aos seus procedimentos profissionais. Como destaque negativo, apontamos a questão 6 – “a disponibilidade da bibliografia da disciplina”, nesta, a resposta “Satisfatório” foi na ordem de 100%.

Gráfico 235 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)

### GEOGRAFIA. ESTUDANTE (2018/1) Desempenho discente



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

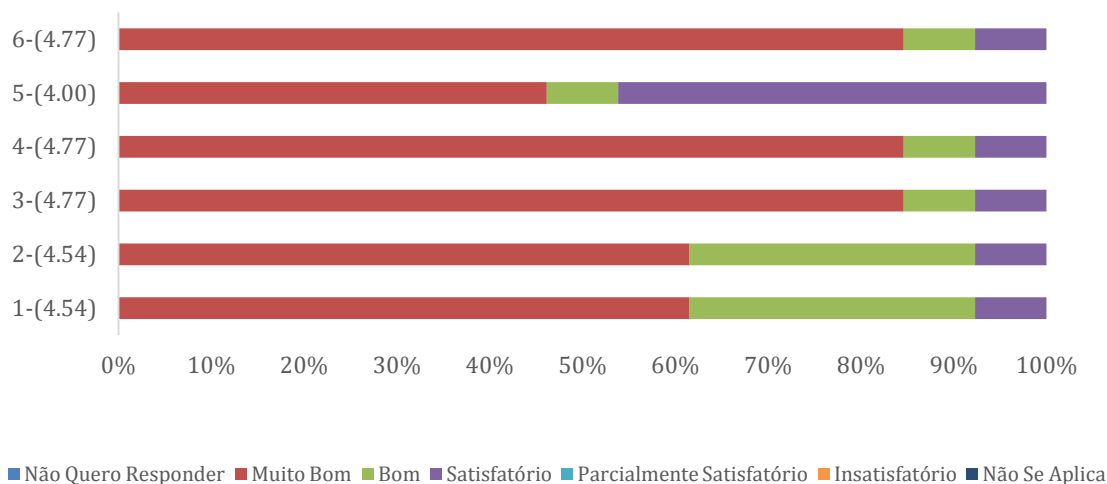
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Gráfico 236 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)

### GEOGRAFIA. ESTUDANTE (2018/2)

#### *Desempenho discente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

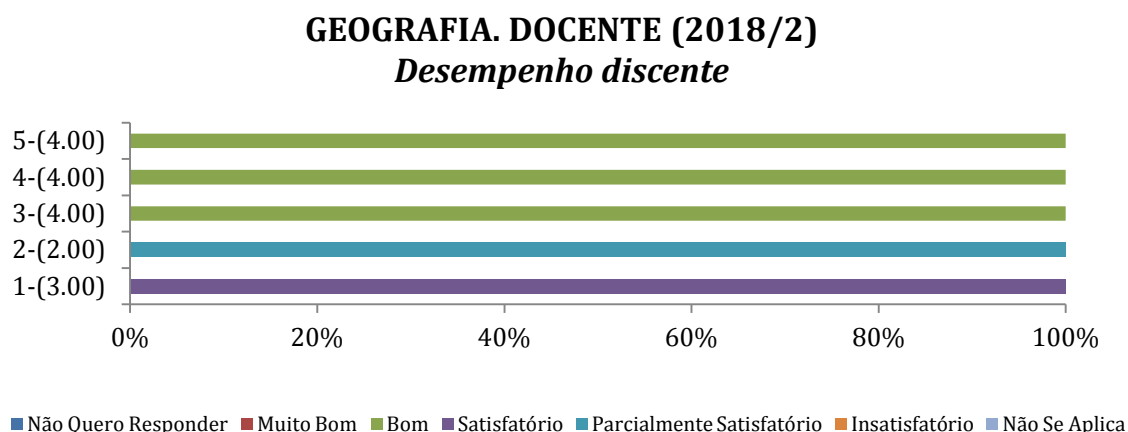
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicção nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

O gráfico acima registra uma percepção muito positiva dos discentes a respeito do desempenho que eles apresentam nas disciplinas. Isto fica mais evidente no alto índice de resposta “Muito Bom” para as questões 3 – “pontualidade e permanência do início ao término das aulas”, 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas, e 6 – “assimilação dos conteúdos abordados”. Esta percepção positiva foi corroborada pelo alto desempenho dos discentes de Geografia do CPAN no Enade 2017, neste exame, o curso do CPAN atingiu o conceito 4.

Gráfico 237 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Sobre os gráficos que versam sobre Autoavaliação do desempenho discente é perceptível que em 2018.1 mais de 75% avaliaram como “Muito Bom” e “Bom” o seu desempenho nas disciplinas. Já em 2018.2, há uma avaliação de 45% dos estudantes como “Satisfatório” o item 5, que versa sobre Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Em 2018.2, referente ao último gráfico, mostra-se que 100% dos estudantes avaliaram como “parcialmente satisfatório” o item 2, que corresponde a pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais.

#### **4.6.1.3 Apoio ao discente**

Os estudantes do curso de Geografia podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela abaixo apresenta o número de estudantes do respectivo curso beneficiados no ano de 2018.

Tabela 38 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Geografia

Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	9
Creche	0
Emergencial	0
Auxílio moradia	2
Permanência	8
Cultura	0
Esporte	0
Total	19

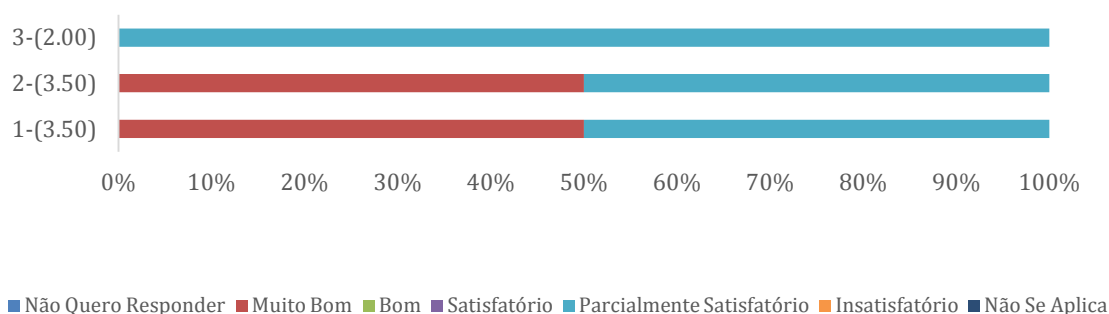
Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Geografia a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 238 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes

### **GEOGRAFIA. ESTUDANTE (2018/2)** *Política de Atendimento aos Estudantes*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

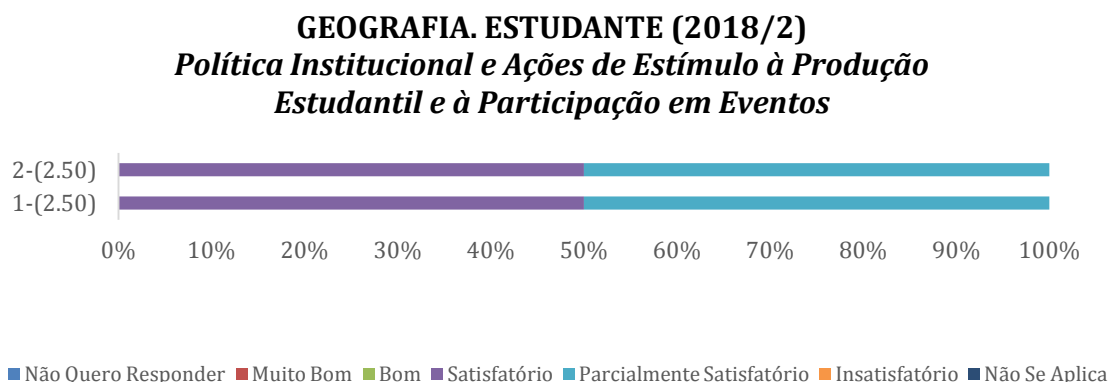
3- Apoio psicopedagógico?

Ainda sobre a Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes as respostas apresentadas nas questões 1 e 2 indicam uma oscilação entre “Muito Bom” (50%) e “Parcialmente Satisfatório” (50%). Consideramos pertinente informar que no

decorrer do ano de 2018 foram realizadas obras de acessibilidade no CPAN, e, provavelmente, a execução destas obras influenciou na resposta dos discentes de forma positiva.

Na questão 3, todos os discentes do curso responderam “Parcialmente Satisfatório”. Cabe esclarecer que o serviço de apoio psicopedagógico no CPAN funcionou regularmente no ano letivo de 2018.

Gráfico 239 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

- 1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?
- 2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Sobre a Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes, 50% dos estudantes avaliaram como “satisfatório” e os outros 50% como “parcialmente satisfatório”. Estas avaliações indicam que é preciso investigar as necessidades dos alunos dentro destes indicadores.

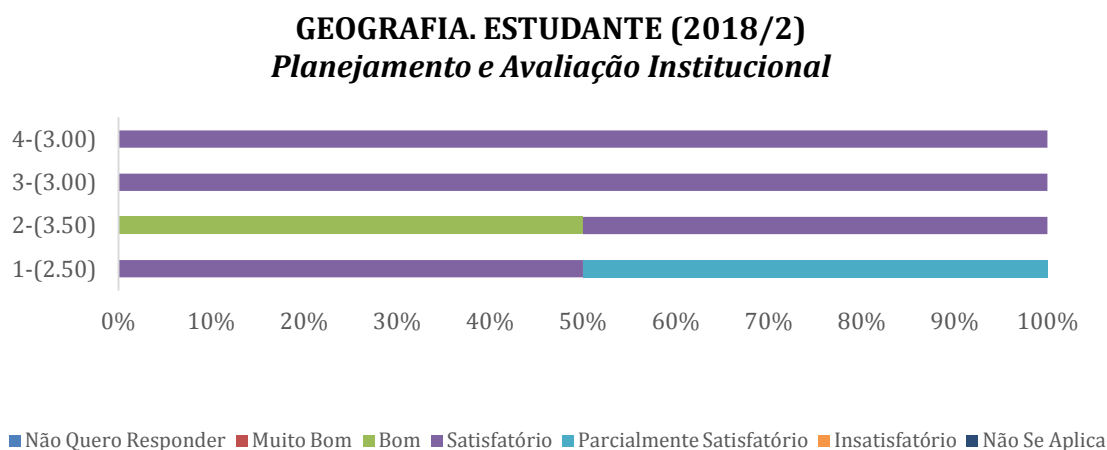
#### 4.6.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Geografia é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela Comissão Setorial de Avaliação.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Geografia sobre a gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 240 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

No que se refere à avaliação do planejamento e ao processo da autoavaliação institucional pelos discentes, 100% dos alunos avaliaram como “Satisfatório” os itens 3 e 4.

No item 1, que versa sobre a “*atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)*”, 50% dos alunos avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” – fato que indica a necessidade de uma atenção especial da CSA-CPAN para as demandas e opiniões apresentadas pelos discentes da Geografia.

#### **4.6.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.6.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Geografia.

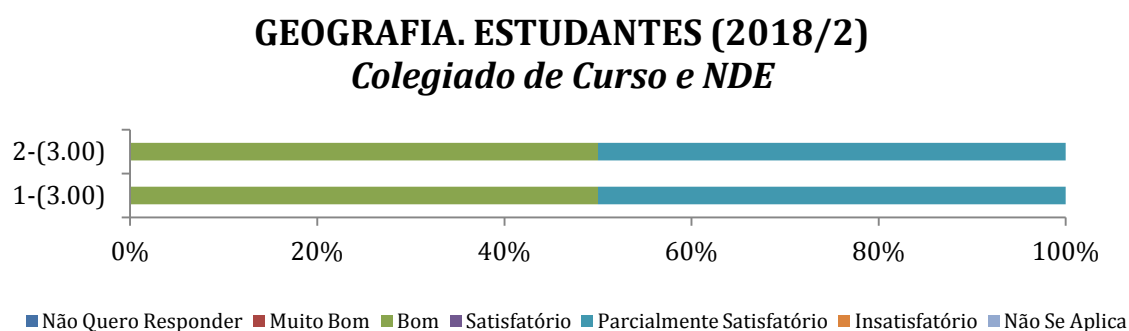
Tabela 39 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Geografia – CPAN, ano 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Geografia	5	0	4

Fonte: Coordenação do Curso de Geografia

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Geografia a acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 241 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

Gráfico 239 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.



#### 4.6.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do curso de Geografia do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 242 Coordenação do Curso. Autoavaliação

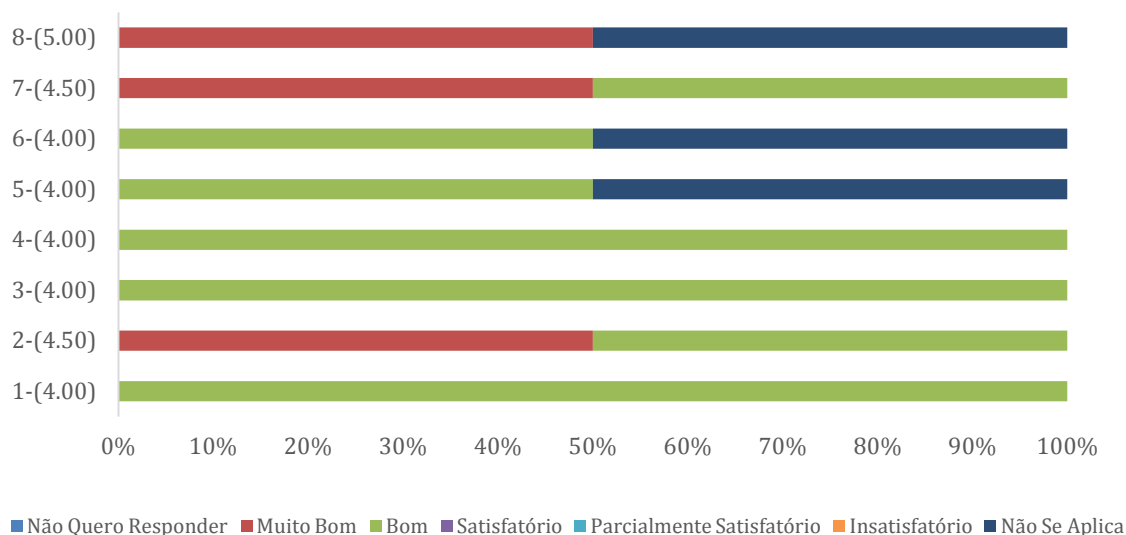
Resposta não localizada no SIAI.<sup>35</sup>

---

<sup>35</sup> A ausência da resposta no banco de dados do SIAI indica que o Coordenador do curso de Geografia não respondeu o instrumento avaliativo.

Gráfico 243 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### GEOGRAFIA. DOCENTE (2018/2) Coordenação de Curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

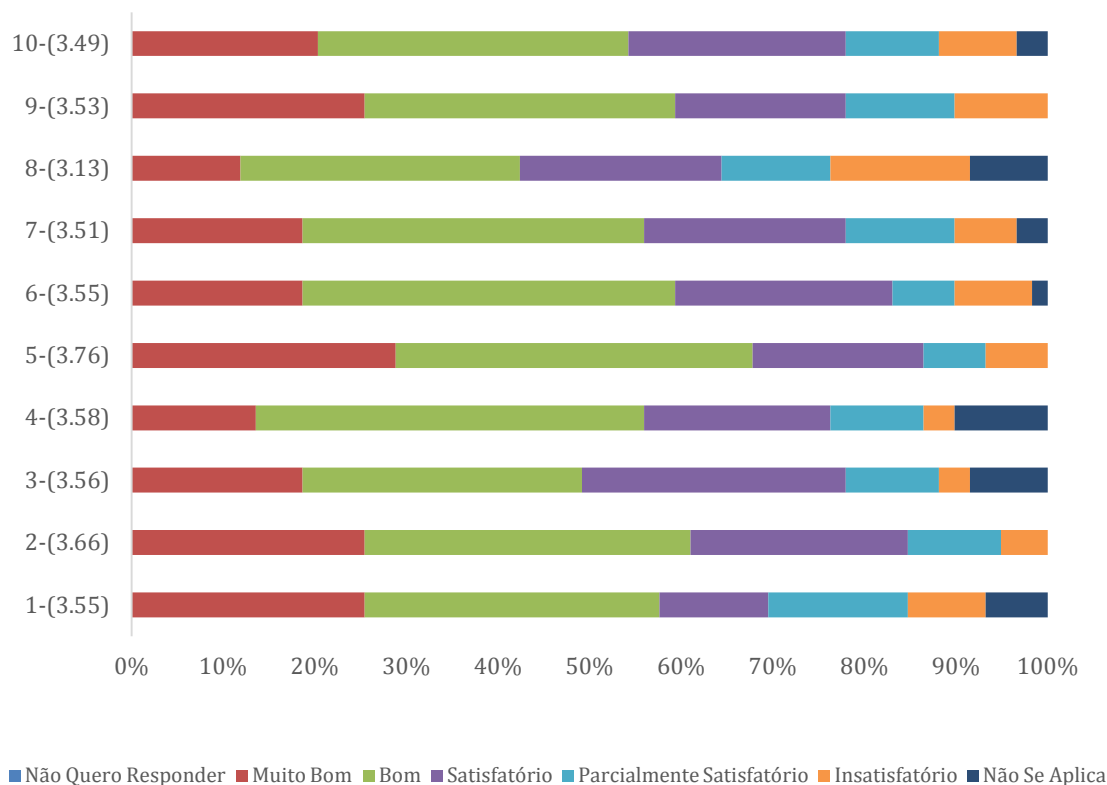
**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Gráfico 244 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1

### GEOGRAFIA. ESTUDANTE (2018/1)

#### *Coordenação de curso*



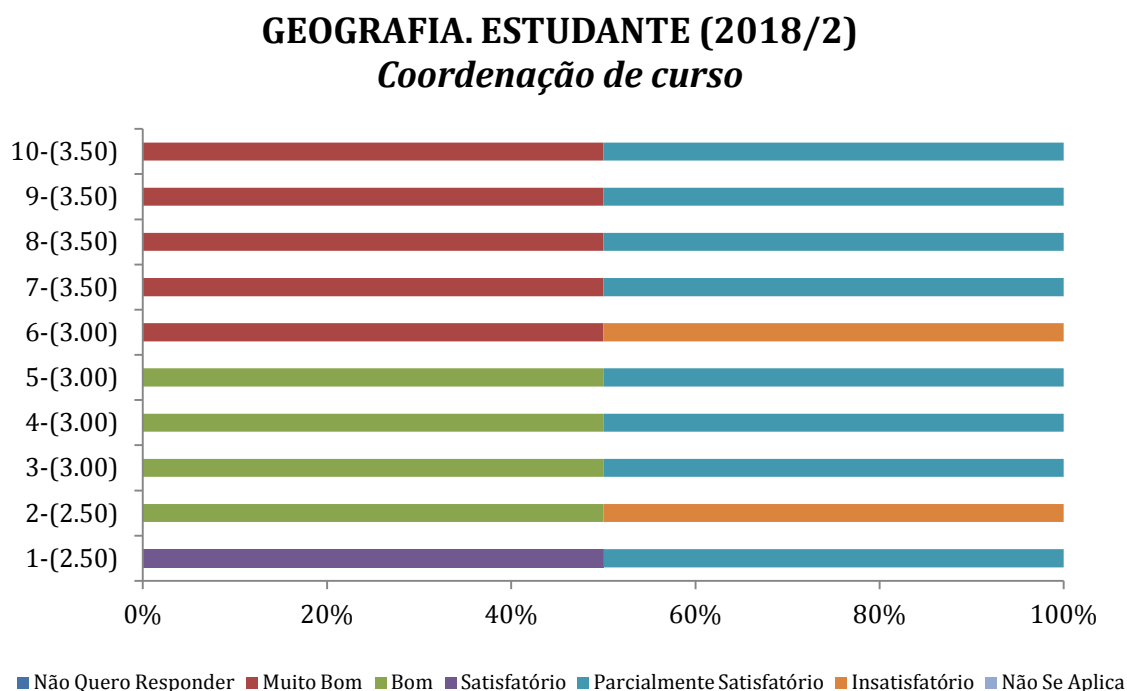
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

#### Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

Gráfico 245 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Sobre a atuação da coordenação de curso para os discentes de Geografia, e considerando o quantitativo de discentes respondentes aos questionários nos diferentes semestres, nota-se que em 2018.1, os 59 discentes avaliaram em 59%, pelo menos, como “Muito Bom” e “Bom”. Cabe destaque para o item 8, no qual foi avaliado entre 25% e 30% como “Parcialmente Satisfatório” ou “insatisfatório” pelos estudantes. No semestre 2018.2 as respostas dos itens 7, 8, 9, e 10 contemplaram as respostas de “Muito Bom” e “Parcialmente Satisfatório”, enquanto o item 3, 4 e 5 foram avaliados como “Bom” e “Parcialmente Satisfatório” pelos acadêmicos da Geografia.

## **4.7 Curso de História**

Criado em 1967, pela Resolução CEE/MT nº 46, de 27/12/1967, e reconhecido pelo Decreto nº 72.838, de 25/9/1973, (DOU: 26/9/1973), o curso de História passou por diversas transformações ao longo desses anos. As informações apresentadas na página do curso na internet apresentam duas atualizações curriculares: em 2011 (Resolução nº 271 de 31 de outubro de 2011) e em 2014 (Resolução nº 673, de 9 de dezembro de 2014).

### **4.7.1 Organização didático-pedagógica**

O Curso de História do CPAN é oferecido na modalidade Licenciatura e na modalidade presencial. O currículo é organizado a partir do Sistema Semestral de Matrícula por Disciplina. O tempo mínimo de duração é de 8 semestres e o máximo 12, sendo a carga horária mínima exigida pela UFMS de . 2.975 horas/aula. A forma de ingresso ocorre mediante Sistema Unificado de Seleção (SiSU) baseado no desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM); movimentação interna condicionada à existência de vagas; transferência de outras instituições de ensino superior, mediante existência de vagas; ingresso como portador de diploma de curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), e transferência compulsória. O Curso oferece 35 vagas anuais.

A proposta pedagógica do curso valoriza a flexibilidade e a interdisciplinaridade haja vista que ao longo dos oito semestres os/as discentes têm contato com disciplinas como: Antropologia, Geografia, Técnicas de Leitura e Produção de Texto, Sociologia, Filosofia e Arqueologia. É possível perceber a articulação da teoria com a prática, evidenciada, além dos estágios obrigatórios, pela existência de oito disciplinas voltadas à prática de ensino.

Em consonância com os princípios e compromissos das Diretrizes Curriculares Nacionais, o curso de História do CPAN busca alinhar ensino e pesquisa, tanto para os discentes, como para os docentes. Sob esse aspecto, se apresentam alguns “carros-chefe”. Os primeiros remetem à inter e transdisciplinaridade presentes do primeiro ao oitavo semestre com conhecimentos acerca da Antropologia, Geografia, Técnicas de Leitura e Produção de Texto, Sociologia, Filosofia e Arqueologia.

No que concerne aos conteúdos pedagógicos, existe todo um cuidado na disposição da matriz curricular de maneira que haja uma preparação efetiva dos discentes antes da execução do Estágio Obrigatório no Ensino Fundamental e Médio. Logo, do primeiro ao

oitavo semestre se encontra o aprofundamento sobre Prática de Ensino. Ainda previamente ao estágio, são abordadas Políticas Educacionais e Organização da Educação Básica, e Fundamentos de Didática. Dado esse respaldo, durante o mesmo, continuam a ser ministrados alicerces de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, Libras, Sociologia da Educação, e Educação Especial.

Não obstante, salienta-se no segundo e terceiro semestre as disciplinas de Pesquisa Histórica I e II que dão mais subsídios aos graduandos para o aproveitamento dos conteúdos específicos, complementares e optativos em posição de agentes do conhecimento, não meros receptores.

#### **4.7.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

Os objetivos previstos para o Curso de História, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos História - PARECER 492/2001, CNE/CES são os seguintes:

##### **A) Objetivos Gerais**

- Dominar as diferentes concepções metodológicas que referenciam a construção de categorias para a investigação e a análise das relações sócio-históricas;
- Problematizar, nas múltiplas dimensões das experiências dos sujeitos históricos, a constituição de diferentes relações de tempo e espaço;
- Conhecer as informações básicas referentes às diferentes épocas históricas nas várias tradições civilizatórias assim como sua inter-relação;
- Transitar pelas fronteiras entre a História e outras áreas do conhecimento;
- Desenvolver a pesquisa, a produção do conhecimento e sua difusão não só no âmbito acadêmico, mas também em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de documentos e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural;
- Possuir competência na utilização da informática.

##### **B) Objetivos Específicos:**

- Dominar os conteúdos básicos objetos de ensino - aprendizagem no ensino fundamental e médio;

- Dominar os métodos e técnicas pedagógicos que permitem a transmissão do conhecimento para os diferentes níveis de ensino.

Para atingir esses objetivos, o curso conta com:

-Núcleo de Documentação Histórica e Estudos Regionais/NDHER onde podem consultar diversos documentos referentes à história regional. Nesse espaço os estudantes, orientados por docentes das suas respectivas disciplinas podem desenvolver atividades práticas que permitam aos mesmos os subsídios necessários para a organização de arquivos, recuperação de obras raras, manuseio de documentos e, sobretudo produção do conhecimento.

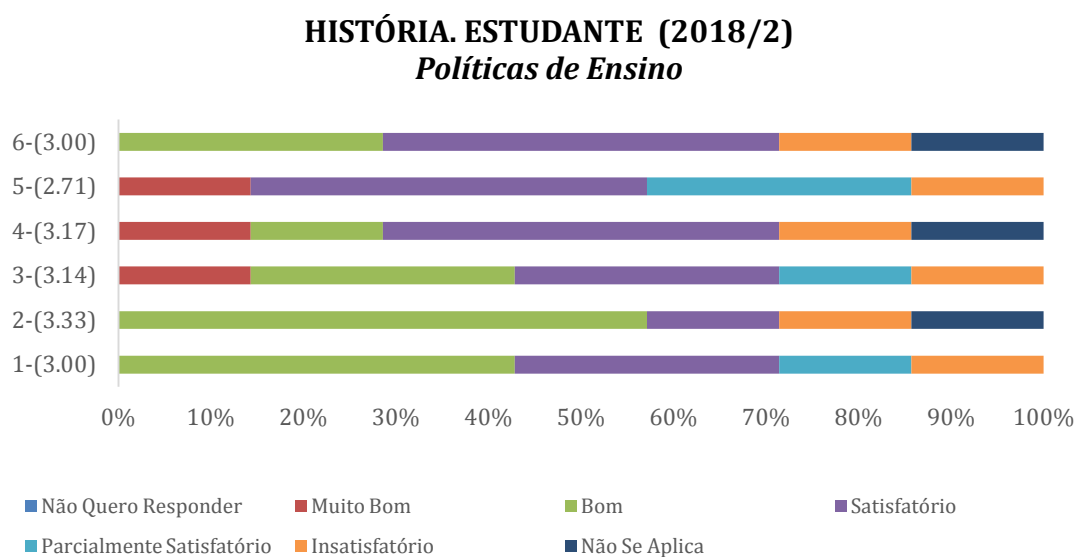
O Parecer 492/2001, CNE/CES, propõe que o egresso apresente o seguinte perfil:

- Estar capacitado ao exercício do trabalho de Historiador, em todas as suas dimensões, dominando plenamente a natureza do conhecimento histórico e das práticas essenciais de sua produção e difusão;
- Ter formação complementar e interdisciplinar para suprir demandas sociais específicas relativas ao seu campo de conhecimento (magistério em todos os graus, preservação do patrimônio, assessorias a entidades públicas e privadas nos setores culturais, artísticos, turísticos etc.).

O graduado deverá estar preparado para atuar nos vários campos em que se faça necessário seu conhecimento, podendo desempenhar atividades profissionais de pesquisa, ensino e outras modalidades de atuação que envolvam as informações e instrumentos de trabalho concernentes ao conhecimento histórico.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de História acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 246 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de História (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

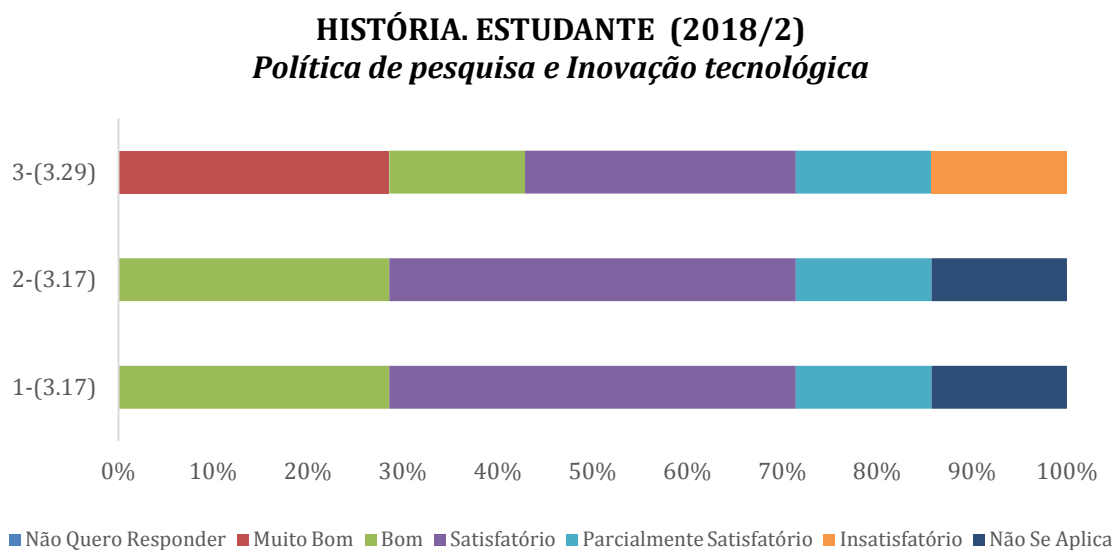
**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Sobre a Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de História, 70% dos estudantes avaliaram como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” os itens 1, 2, 3, 4, e 6, o que demonstra uma avaliação positiva pelos estudantes. Ainda, demonstra que no item 5, houve uma classificação como “Insatisfatório” por 25% dos estudantes – resposta que indica a necessidade de uma ampliação da monitoria para o estudantes de História.



Gráfico 247 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de História.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

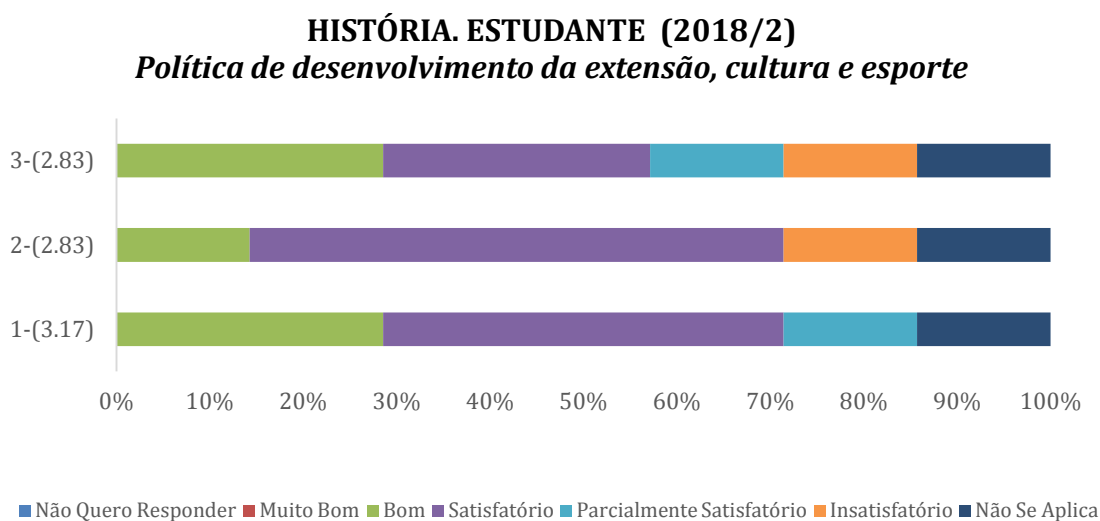
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

No que se refere Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de História o curso foi avaliado positivamente pelos acadêmicos, no item 3, conforme as respostas que se qualificam em 70% como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório”, cabendo destaque para o item 1 e 2 que foram também qualificados por 70% dos acadêmicos como “Bom” e “Satisfatório”. Cabe um destaque negativo para 30% dos acadêmicos que avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” para o item 3, que versa sobre a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento.

Gráfico 248 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de História.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Na avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de História, cerca de 70% dos acadêmicos sinalizaram como “Bom” e “Satisfatório” para os itens 1 e 2. No item 3 – “Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte”, a soma das respostas “Satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” ficou na faixa de 50%, o que sinaliza uma necessidade de maior incentivo dessas ações no interior do curso.

#### 4.7.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O curso de Licenciatura em História privilegiará metodologias ativas de ensino, fazendo uso intensivo das ferramentas de Comunicação e Informação disponíveis.

As atividades propostas pelos docentes deverão cobrir um espectro amplo de modo a contemplar as particularidades dos estudantes, principalmente os estudantes que são o público alvo da Educação Especial (declarados ou não). Deste modo, as seguintes metodologias de ensino poderão ser utilizadas (de forma isolada ou em conjunto em Atividades de Ensino):

- a) Aula Expositiva, usada preferencialmente para a apresentação de grandes temas, abertura das Unidades de Ensino, ou para fechamento das Unidades de Ensino;
- b) Trabalhos em grupo, usados preferencialmente para o desenvolvimento das Unidades de Ensino, nas etapas de coleta de informações e sua análise;
- c) Projetos (individuais ou em grupo), usados preferencialmente para o desenvolvimento de temas que envolvam várias (senão todas) as unidades da Atividade de Ensino e que exigem o pensamento criativo e a capacidade de Análise;
- d) Seminários apresentados pelos alunos como forma de socialização dos resultados obtidos em outras Atividades;
- e) Grupos de Discussão, para temáticas pertinentes à Atividade de Ensino;
- f) Dramatizações (sob forma teatral ou filme) usadas como forma de problematização dos conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino;
- g) Leitura de artigos científicos pertinentes, usada para relacionar os conteúdos desenvolvidos na Unidade de Ensino e o desenvolvimento científico da área.
- h) Desenvolvimento de projetos de pesquisa e artigos científicos nas disciplinas de Trabalho de Conclusão de Curso e Atividades Orientadas de Ensino;
- i) Desenvolvimento de atividades que serão aplicadas nas escolas nas disciplinas de Estágio Obrigatório no Ensino Fundamental e Médio, articuladas com as metodologias que são trabalhadas nas disciplinas ao longo do curso.

O Currículo do Curso de História possui um núcleo de disciplinas especificamente voltadas para o campo da História e outro com maior ênfase na formação docente. No segundo núcleo, importa destacar a disciplina de Estágio, as Atividades Complementares e a Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A disciplina de Estágio Obrigatório é oferecida nos 5º, 6º, 7º e 8º semestres, com carga horária total de 400 horas. No regulamento do Estágio está previsto o Supervisor, responsável pelo estagiário no local do estágio, e o Professor Orientador, docente da UFMS. Existe uma Comissão de Estágio (COE) composta por docentes designados pela RESOLUÇÃO Nº 97, DE 08 DE MARÇO DE 2019, que orienta o estudante quanto à documentação e sugere um orientador, segundo o tema da atividade do estudante no estágio. São objetivos do Estágio:

- I- Integrar a teoria e a prática, visando a preparação do acadêmico para a docência na área de História prioritariamente e, em nível secundário para as Ciências Sociais que constam nos currículos da rede pública estadual e municipal.
- II- Possibilitar a integração e aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso;
- III- Integrar o estagiário à sua realidade profissional;

IV- Oportunizar a demonstração de atitudes críticas no domínio do conteúdo de História e na metodologia de seu ensino, bem como a aplicação dos conteúdos psicopedagógicos estudados;

V- Integrar a Universidade e a Escola através de atividades que estreitem os laços entre as duas instituições ao longo de todo o ano letivo

As Atividades Complementares Obrigatórias do Curso História-Licenciatura são constituídas de atividades acadêmicas, científicas e culturais, na área de História e demais Ciências Humanas, previstas no Projeto Pedagógico do Curso, em atendimento à Resolução CNE/CES 13, de 13 março de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de História-Licenciatura e artigos 60 e 61 da Resolução COEG/UFMS nº 214, de 17/12/2009.

O Trabalho de Conclusão do Curso (TCC) é parte integrante da estrutura curricular do Curso de História – Licenciatura/CPAN/UFMS e visa à sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, na forma de pesquisa acadêmico-científica.

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso é concebida e executada como atividade científica e deve estruturar-se em torno de um objeto construído e delimitado a partir de um problema relativo à área da História ao longo do curso

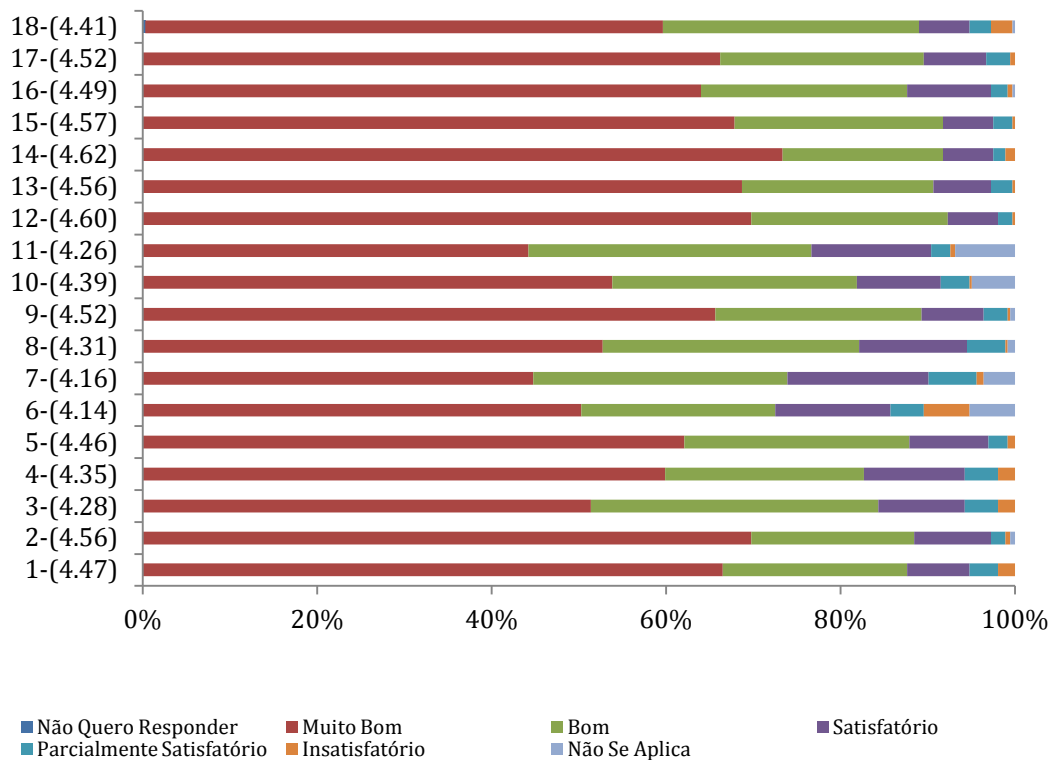
A disciplina Trabalho de Conclusão de Curso corresponde às etapas de elaboração de Projeto e sistematização das etapas sucessivas que culminam com a realização de monografia e a apresentação perante banca qualificada.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discentes e docentes do Curso de História acerca das disciplinas oferecidas em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 249 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## HISTÓRIA. ESTUDANTE (2018/1)

### Disciplinas/desempenho docente



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

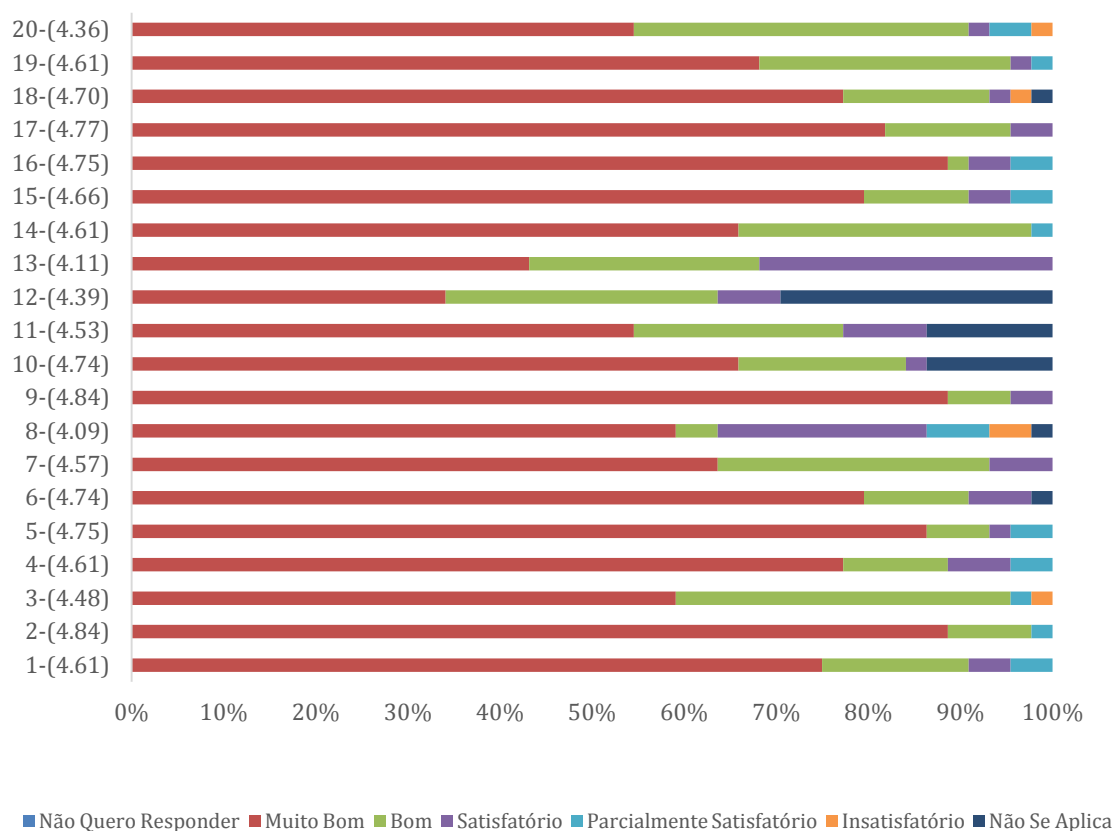
#### Como você avalia:

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

As respostas do gráfico acima, referentes ao semestre 2018/1, indicam uma percepção altamente positiva dos discentes de História a respeito das disciplinas e dos docentes que atuam no curso. Nas questões 12, 13, 14 e 15 a resposta “Muito Bom” superou a faixa dos 60%. Estas questões tratam de assuntos como o Plano de Ensino das disciplinas, a qualidade didática dos docentes, a pontualidade e a disponibilidade para o atendimento aos estudantes.

Gráfico 250 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)

### HISTÓRIA. ESTUDANTE (2018/2) *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

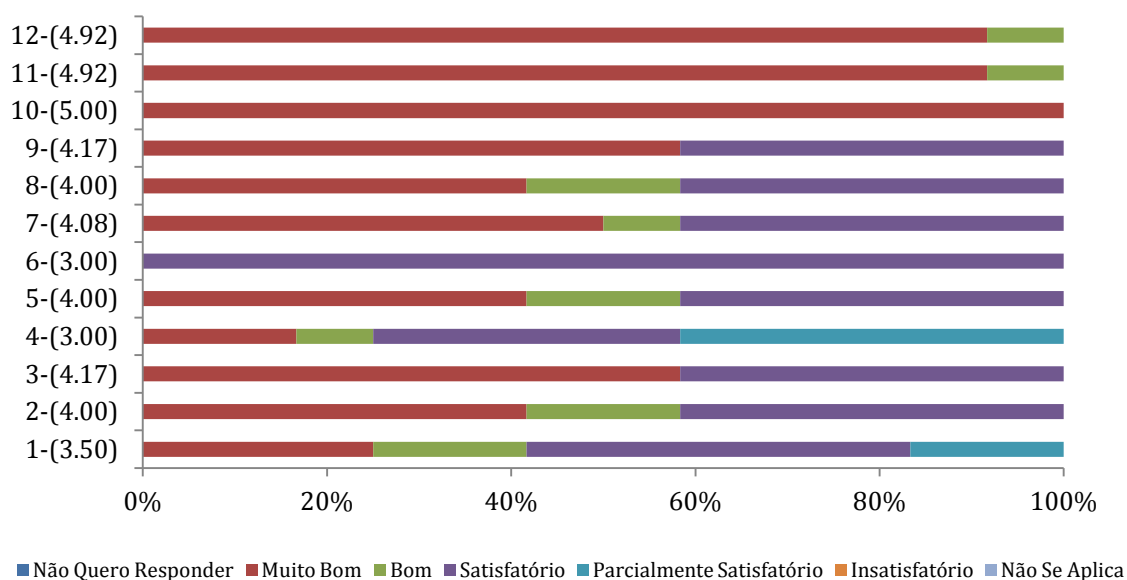
- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?

- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?  
 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?  
 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?  
 13 - Acessibilidade?  
 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?  
 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?  
 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?  
 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?  
 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?  
 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?  
 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No semestre 2018/2 a percepção dos discentes manteve-se positiva. O gráfico registra resposta “Muito Bom” na faixa dos 70% para diversas questões, com destaque para os itens 2, 5, 9 e 16, onde o índice da resposta “Muito Bom” se aproxima dos 90%. A questão 2 trata da importância da disciplina, a 5 aborda “a coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações”, a 9 diz respeito a “adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes” e a 16 se refere a “pontualidade” dos docentes.

Gráfico 251 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

### HISTÓRIA. DOCENTE (2018/2) Desempenho na Disciplina



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

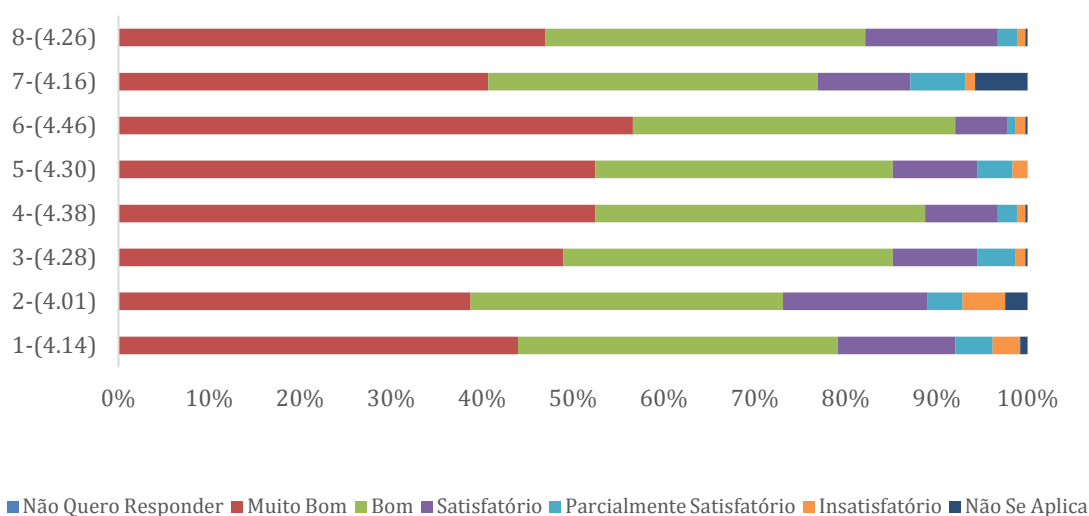
1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?

- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

O gráfico acima registra uma percepção predominantemente positiva dos docentes do curso de História em relação às disciplinas e aos estudantes. A resposta “Muito Bom” atinge a faixa dos 90% nos itens 11 (relacionamento com os estudantes) e 12 (cumprimento dos prazos previstos), e chega aos 100% no item 10 (“*disponibilidade para atendimento aos estudantes*”). O grau de satisfação dos docentes apresenta sinais de declínio na questão – “*disponibilidade da bibliografia da disciplina*”, onde a resposta foi “Satisfatório”, e na questão 4, que diz respeito ao “*uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação – TICs*”.

Gráfico 252 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)

### HISTÓRIA. ESTUDANTE (2018/1) *Desempenho discente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)



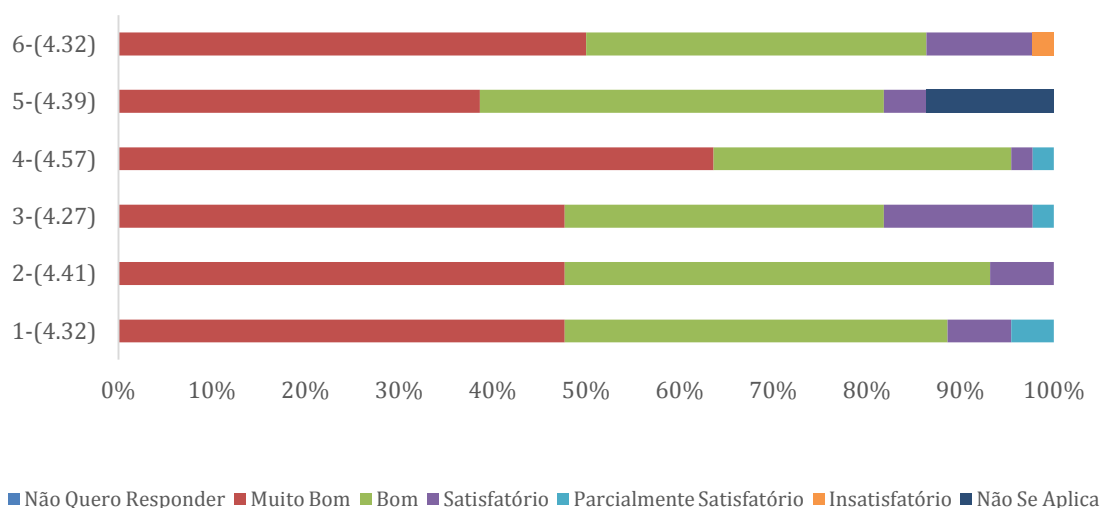
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Gráfico 253 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)

### HISTÓRIA. ESTUDANTE (2018/2) *Desempenho discente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

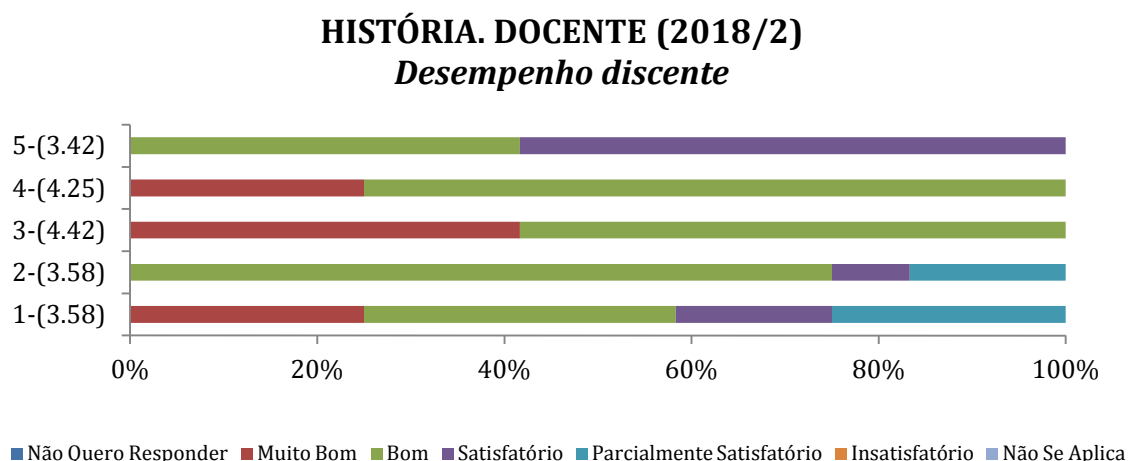
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Os itens avaliados nos dois gráficos anteriores se referem à autoavaliação do desempenho discente. Os dados indicam que os acadêmicos percebem positivamente a sua participação e dedicação aos estudos, sua pontualidade, o relacionamento com os professores e a sua postura ética. Percebe-se pouca ocorrência das respostas “Insatisfatório” ou “Parcialmente Insatisfatório”. Como destaque negativo apontamos o item 5 -

“assimilação dos conteúdos”, no qual os acadêmicos apontaram 15% como “Parcialmente Satisfatório” em 2018.2.

Gráfico 254 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Na avaliação dos docentes sobre o desempenho dos estudantes do curso de História, percebe-se o predomínio da resposta “Bom”, seguida da resposta “Muito Bom”. O destaque positivo está na questão 3 – “Relacionamento com os (as) professores”, nesta, a resposta “Muito Bom” atingiu a faixa dos 40%. Como destaque negativo, apontamos a questão 1 – “Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância”, onde a resposta “Parcialmente Satisfatório” foi na faixa de 12%. Cabe a ressalva de que na mesma questão, cerca de 22% dos docentes responderam “Muito Bom”, o que indica uma divergência na percepção do grupo docente sobre a “participação e dedicação” dos alunos nas atividades propostas.

#### 4.7.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de História podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN apresentados no item 3.3.3.1.

Na Tabela abaixo apresentamos o número de estudantes do curso de História beneficiados no ano de 2018.

Tabela 40 - Auxílios recebidos por estudantes do curso História

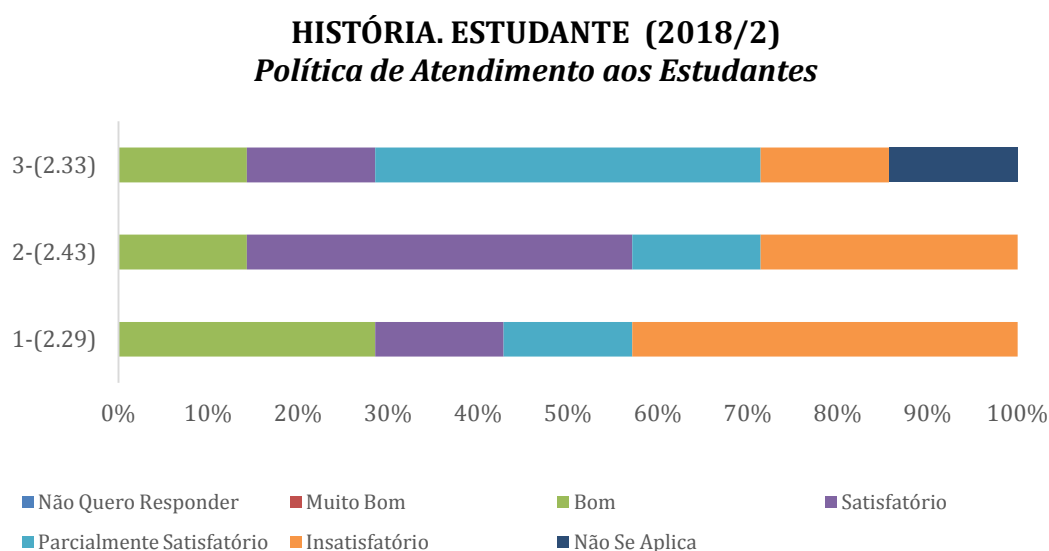
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	5
Creche	0
Emergencial	0
Auxílio moradia	2
Permanência	2
Cultura	0
Esporte	0
Total	9

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de História a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 255 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

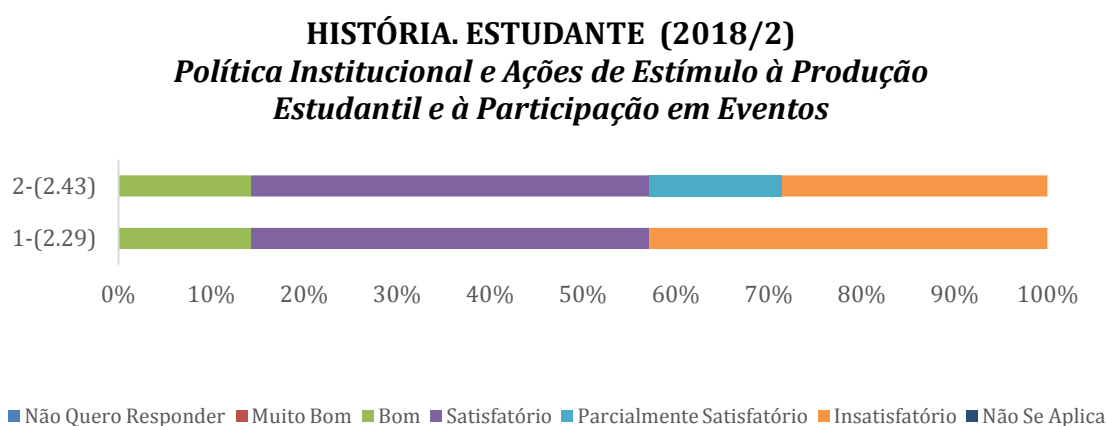
**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

- 2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?  
3- Apoio psicopedagógico?

Sobre a Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes podemos verificar que 40% dos alunos avaliam como “Insatisfatório” o item 1, que diz respeito à “Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)”. Considerando as respostas do gráfico acima, e, considerando a inexistência da resposta “Muito Bom” no respectivo gráfico, podemos inferir que as políticas de atendimento não atendem plenamente as expectativas dos estudantes do curso de História do CPAN.

Gráfico 256 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

No que se refere à avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes, 58% dos discentes avaliaram como “Bom” e “Satisfatório”. Cabe destaque ao item 1, que se refere ao Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional, no qual os discentes avaliaram 42% como “Insatisfatório”, o que sinaliza uma necessidade de investigação da insatisfação dos estudantes.

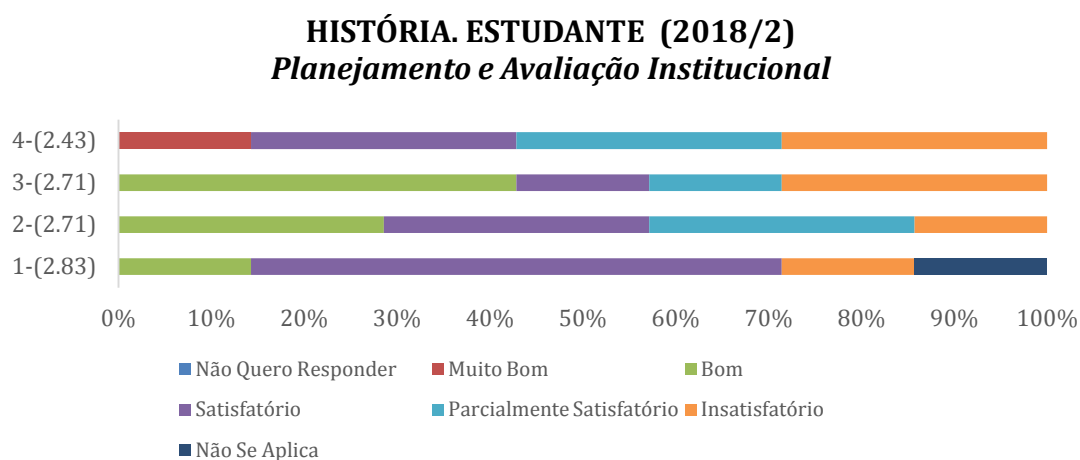
#### 4.7.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de História é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção do segmento discente acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 257 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Na avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes, destacamos o item 1, neste, a soma das respostas “Bom” e “Satisfatório” foi na faixa dos 72%. Como destaque negativo apontamos os itens 3 – “*meios de divulgação dos resultados da autoavaliação*” e 4 – “*melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a*

*partir do resultado das autoavaliações anteriores”, ambos receberam a resposta “Insatisfatório” na faixa dos 30%. O destaque negativo apontado indica, de um lado, a necessidade de melhorar a divulgação dos resultados da avaliação institucional – o que cabe a CSA-CPAN, e, do outro, indica a necessidade de ações que sinalizem o atendimento das demandas registradas no instrumento avaliativo – o que cabe à Direção da Unidade e às demais instâncias administrativas da UFMS.*

#### **4.7.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.7.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de História.

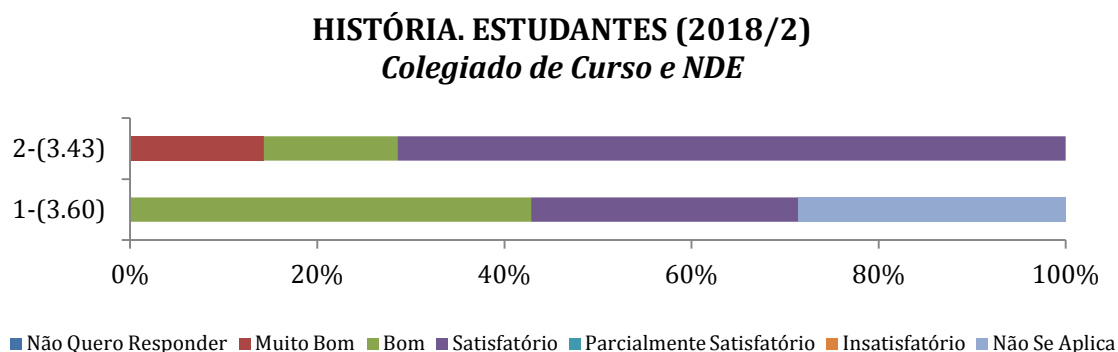
Tabela 41 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de História – CPAN, ano 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
História	5	1	4

Fonte: Coordenação do Curso de História

A seguir será apresentada a percepção dos discentes de História acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 258 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes:



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

#### 4.7.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

No ano de 2018, a Coordenação do curso de História do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 259 Coordenação do Curso. Autoavaliação

Resposta não localizada no SIAI.<sup>36</sup>

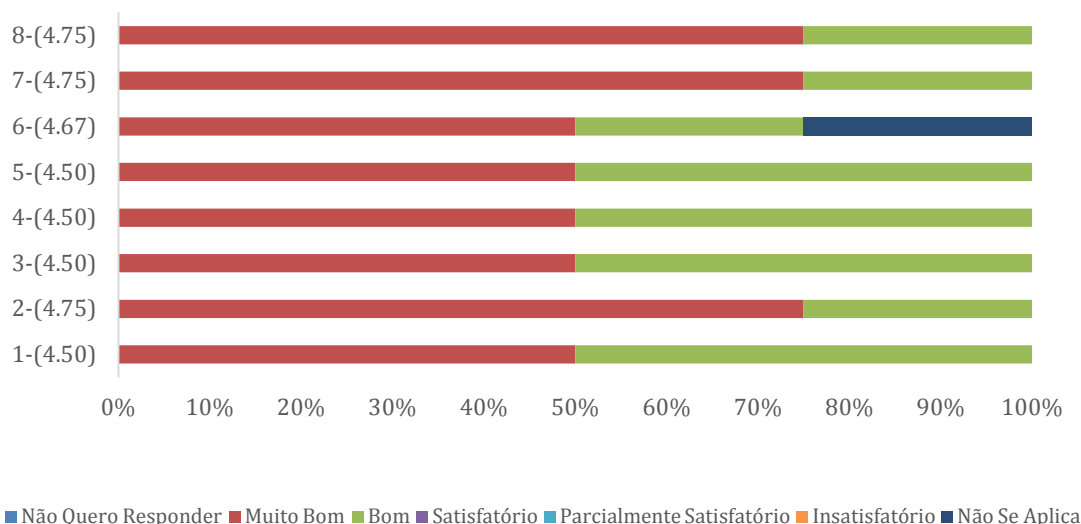
---

<sup>36</sup> A ausência da resposta no banco de dados do SIAI é um indicativo de que o Coordenador do respectivo curso não respondeu o instrumento avaliativo.



Gráfico 260 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### HISTÓRIA. DOCENTE (2018/2) Coordenação de Curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

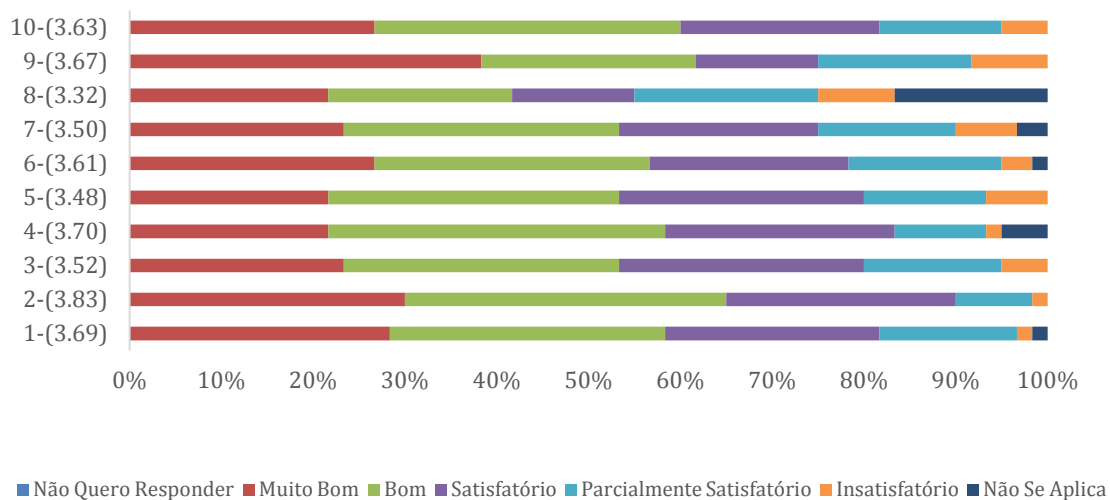
**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

A avaliação da Coordenação do Curso de História feita pelo segmento docente foi altamente positiva. Merecem destaque as questões 2, 7 e 8; nestas a resposta “Muito Bom” foi na faixa dos 75%. A questão 2 trata da divulgação dos horários e locais das disciplinas, a 7 trata da “disponibilidade e atenção aos docentes” e a número 8 trata da “resolução de problemas e/ou solicitações apresentadas”.

Gráfico 261 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1

### HISTÓRIA. ESTUDANTE (2018/1) Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

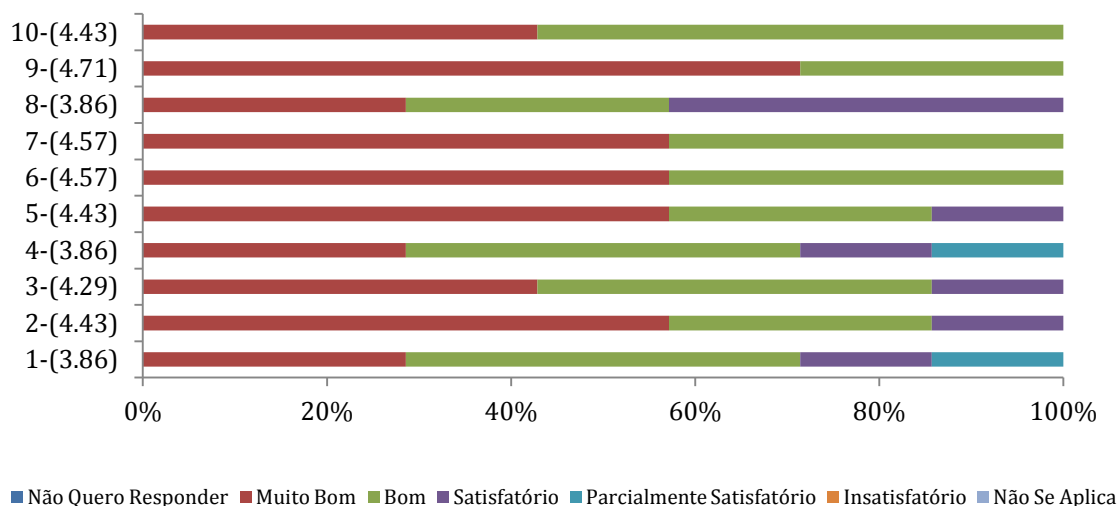
**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

Gráfico 262 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.

## HISTÓRIA. ESTUDANTE (2018/2)

### Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

As informações contidas nos gráficos 261 e 262 se referem à avaliação do segmento discente sobre atuação da Coordenação de curso de História. No conjunto das respostas, ela foi altamente positiva. Quando comparamos os semestres 2018/1 e 2018/2 percebe-se um crescimento na ocorrência de respostas “Muito Bom”, sendo que no segundo semestre letivo (Gráfico 262) o índice de respostas “Muito Bom” foi superior à 50% em 4 das questões e atingiu 70% na questão 9, que trata da “*disponibilidade e atenção aos estudantes*”.

#### **4.8 Curso de Letras Português/Espanhol (Código 513)<sup>37</sup>**

Vinculado à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, o Curso de Letras Português/Espanhol (código 513) iniciou suas atividades no ano de 2006. Na página do curso na internet constam três atualizações curriculares: em 2010 (Resolução nº 171/2010 – COEG -Projeto Pedagógico original do Curso), em 2014 (Res. nº 741/14 –.Altera Item 5 do PP Letras Port./Esp) e ainda em 2014 (Res. nº 675/2014 – COEG – Nova Estrutura Curricular do Curso.

##### **4.8.1 Organização didático-pedagógica.**

O curso de Letras com habilitação em Português/Espanhol apresenta-se na modalidade Licenciatura, com uma duração mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres e, carga horária mínima, exigida pela UFMS, de 2.847 horas, em regime presencial. O título acadêmico conferido ao egresso é o de licenciado.

O curso de Letras concebe o processo de ensino/aprendizagem mediante uma visão crítica e construtiva, cujos princípios devem ser norteados pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras, que pressupõem a flexibilidade na sua organização e a consciência da diversidade/ heterogeneidade do conhecimento do aluno. Portanto, o curso não deve ser concebido apenas como produtor e detentor do conhecimento, mas como instância voltada para atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Deve ser um espaço cultural de imaginação criativa, capaz de intervir na sociedade, transformando-a em termos éticos e proporcionando maior interrelação cultural entre os povos.

Pode-se constatar, no PPC do curso, muito poucos relatos de como as políticas de ensino, extensão e pesquisa (da UFMS) estão implantadas no curso e como proporcionam oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, destacamos as seguintes:

O curso prevê formação básica e profissional e cumpre os parâmetros de formação pedagógica, bem como os conteúdos das disciplinas específicas, articulando entre si as disciplinas teóricas e práticas que preparam o discente para atuação nos estágios. A fundamentação teórico-metodológica deve estabelecer currículo pleno para o curso de

---

<sup>37</sup> No SIAI constam dois códigos para o Curso de Letras Português/Espanhol no CPAN. Considerando que o grupo docente que atua no curso do código 513 é o mesmo que atua no curso do código 567, e, considerando ainda que ambos os cursos são coordenados pelo mesmo docente, optamos por concentrar nossa análise no curso de Letras Português/Espanhol que apresenta o maior número de alunos matriculados.

Graduação em Letras que inclua um núcleo de disciplinas de formação geral e um núcleo de disciplinas de aprofundamento e conhecimento. Essa concepção é formada pela organização curricular baseada nas Diretrizes Curriculares Nacionais e nas matérias obrigatórias, em prol de uma concepção curricular flexível para fazer frente à dinâmica da produção de conhecimento do mercado de trabalho e para tanto, oferece ainda um rol de optativas compatíveis com os objetivos do curso. A organização didático-pedagógica assegura o trabalho com conteúdo de diferentes setores do conhecimento profissional e promove o desenvolvimento das competências, ou seja, utiliza-se de estratégias **interdisciplinares** de tratamento dos conteúdos como forma de articulação de diferentes saberes. Assim, o curso de Letras do CPAN/UFMS está em consonância com os princípios e compromissos das Diretrizes Curriculares Nacionais, assim, alinha ensino e pesquisa na atuação de discentes e docentes.

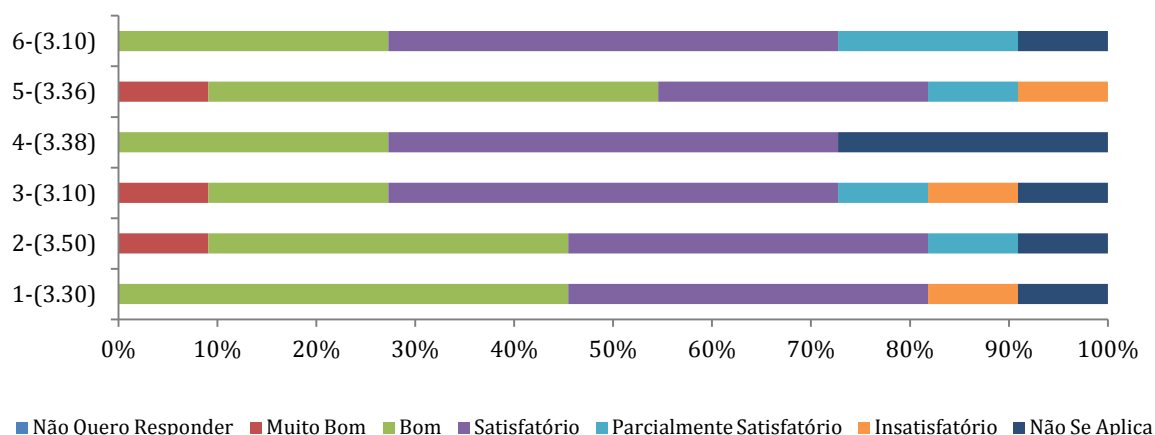
#### **4.8.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O curso de Letras Português/Espanhol tem por objetivo geral formar professor de Língua Portuguesa e Língua Espanhola, para atuarem no Ensino Fundamental (5º ao 9º anos) e Médio da Educação Básica. Como objetivos específicos: formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito. O profissional em Letras deverá: dominar o uso da língua ou das línguas que sejam objeto de seus estudos, em termos da estrutura e funcionamento, conscientizar-se das variedades linguísticas e culturais; interagir com as peculiaridades regionais, com o contexto institucional, com as demandas do mercado de trabalho e com as características, interesses e necessidades da comunidade, visando promover ao estudante a capacitação de desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente. A pesquisa e a extensão devem articular-se neste processo. Dominar os conteúdos básicos, objeto dos processos de ensino e aprendizagem, notadamente no ensino fundamental e médio. Utilizar métodos e técnicas pedagógicas que permitam a transposição dos conhecimentos de língua e literatura para os diferentes níveis de ensino (fundamental e médio).

A seguir será apresentada a percepção do segmento discente do Curso de Letras Português/Espanhol (Código 513) acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito às políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 263 - Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).

**513 LETRAS - PORT./ESPANHOL. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO (2018/2)**  
**Políticas de Ensino**



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

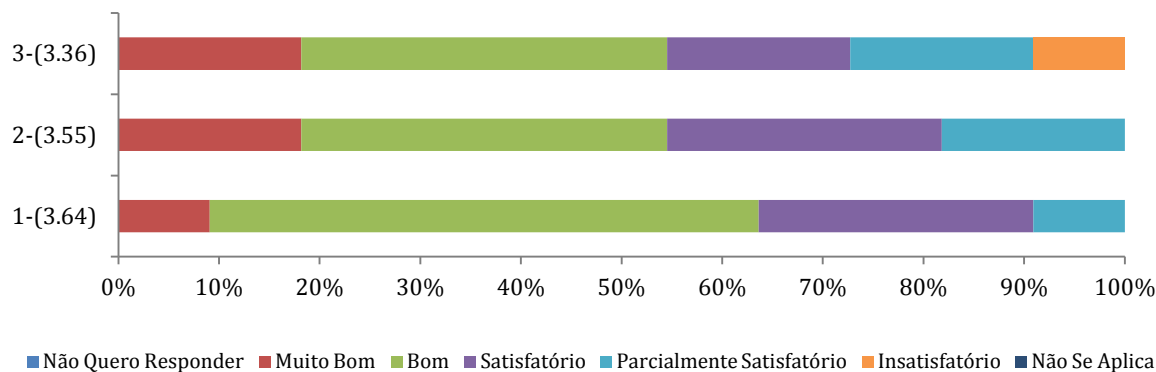
**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Quanto às Políticas de Ensino, percebe-se um predomínio das respostas “Satisfatório” e “Muito Bom” nas seis questões, sendo que a soma das duas respostas atinge uma faixa de 70 a 80%. Sob certo aspecto, o conjunto das respostas é positivo. Cabe a ressalva de que cerca de 30% dos discentes responderam “Não se Aplica” para a questão 4 (“adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância”). A resposta é compreensível, se considerarmos que não há cursos na modalidade EaD no CPAN.

Gráfico 264 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol – código 513 (2018/2).

**513 LETRAS - PORT./ESPANHOL. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO (2018/2)**  
***Políticas de pesquisa e Inovação tecnológica***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

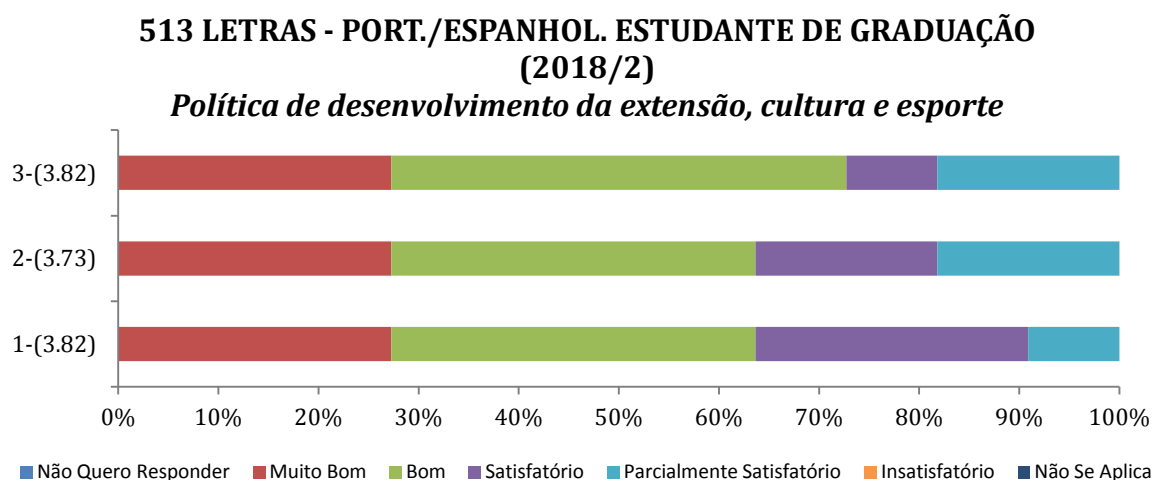
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto as Políticas de Pesquisa e Inovação tecnológica, mais de 70% dos docentes avaliaram estas políticas (descritas nas questões 1, 2 e 3) como “Satisfatório” ou “Muito Bom”. No que diz respeito à questão 3 – “*estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT)*”, as respostas indicam que uma parcela de discentes não está satisfeita, pois mais de 25% dos discentes responderam “Parcialmente Satisfatório” ou “Insatisfatório”.

Gráfico 265 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto à Política de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte, em torno de 65% das repostas oscilam entre “Bom” e “Muito Bom”, o que no conjunto, é um indicativo de positividade. As questões do gráfico acima referem-se à divulgação e implantação desta política no âmbito do curso, bem como ao estímulo dado à participação dos discentes em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas.

#### 4.8.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

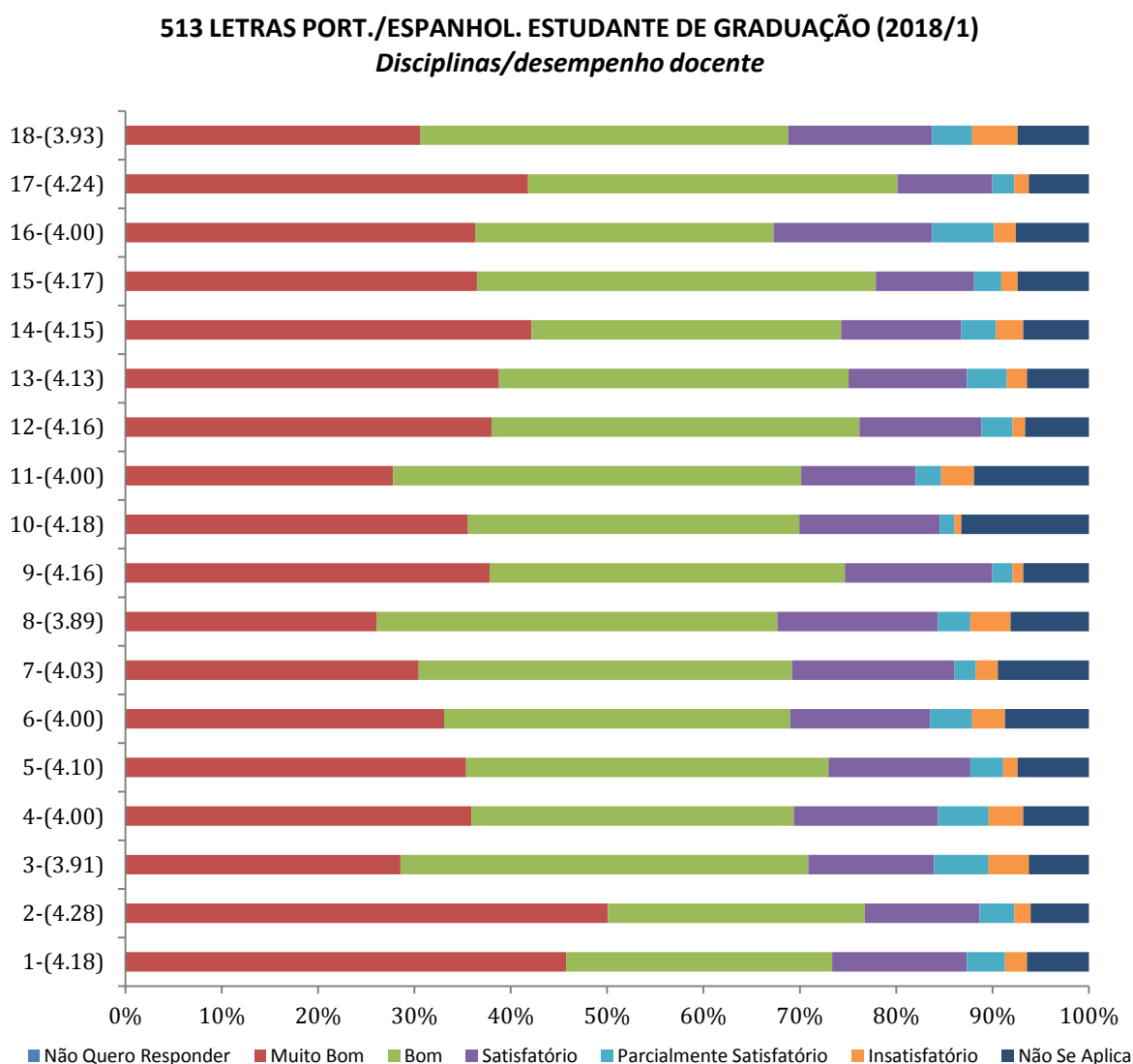
O Curso de Letras pode oferecer até 20% (vinte por cento) de sua carga horária total na modalidade semipresencial. Sendo assim, as disciplinas oferecidas ao longo do curso poderão ser ofertadas integral ou parcialmente nessa modalidade, desde que não ultrapassem os 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso. As práticas de ensino, desde o início do curso, deverão oferecer o apoio necessário ao acadêmico na realização do seu estágio curricular obrigatório, por meio dos exercícios de atividades investigativas sobre os conteúdos a serem ensinados em todo o processo de ensino, que vai do ensino fundamental até a terceira série do ensino médio. A matriz curricular do curso oferta uma disciplina de Libras (68 h/a).



A proposta pedagógica do Curso contempla a participação dos discentes em eventos, sendo que esta participação pode ocorrer tanto no âmbito das disciplinas, ou seja, durante as aulas, quanto em outras situações, por exemplo, na participação em eventos internos e externos, como seminários, palestras e outras atividades importantes para a formação do acadêmico que são computadas como carga horária para a disciplina Atividades Complementares, componente curricular deste Projeto Pedagógico.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente acerca das disciplinas oferecidas no curso de Letras Português/Espanhol (código 513) em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 266 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/1).



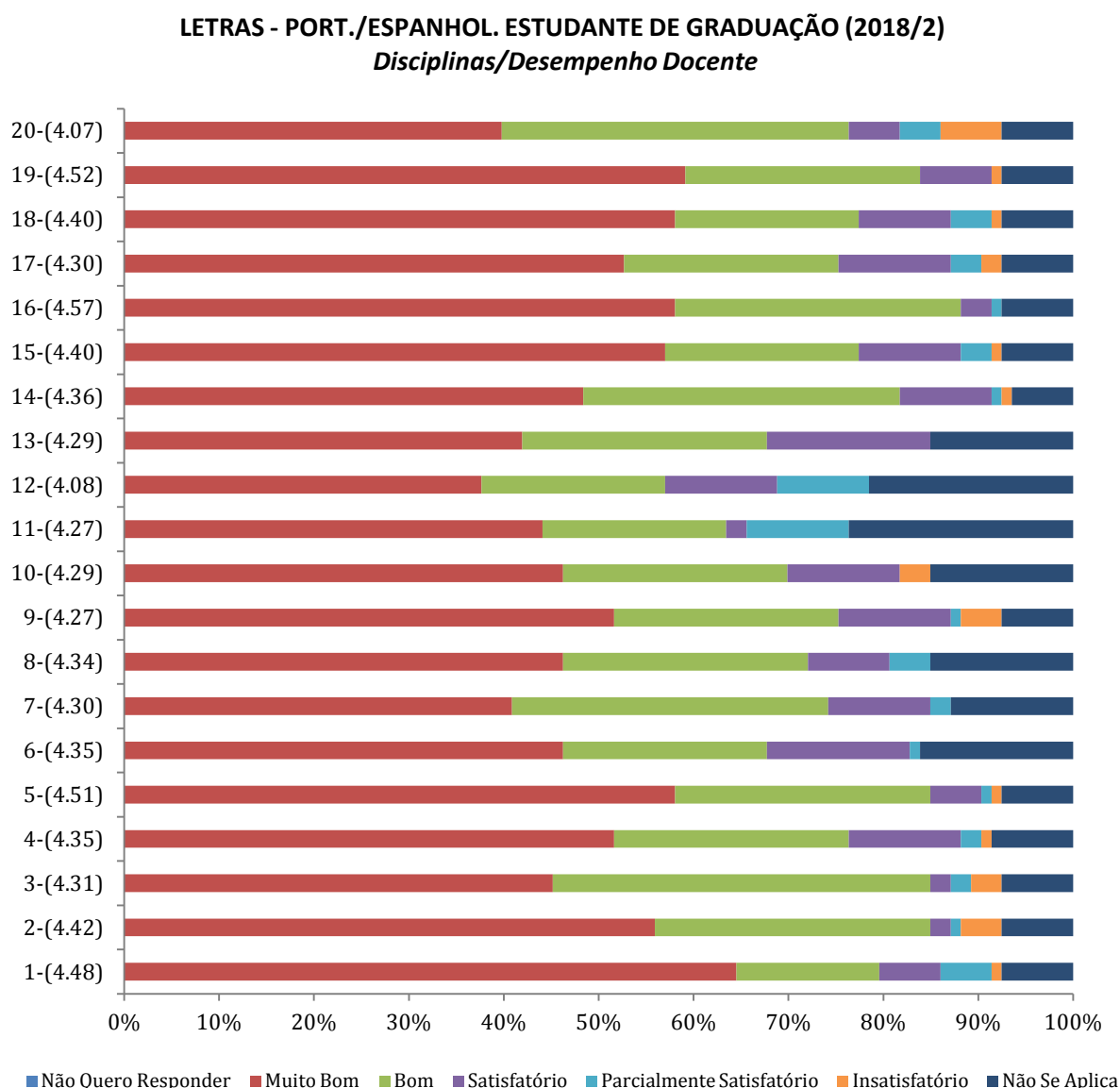
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

Gráfico 267 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

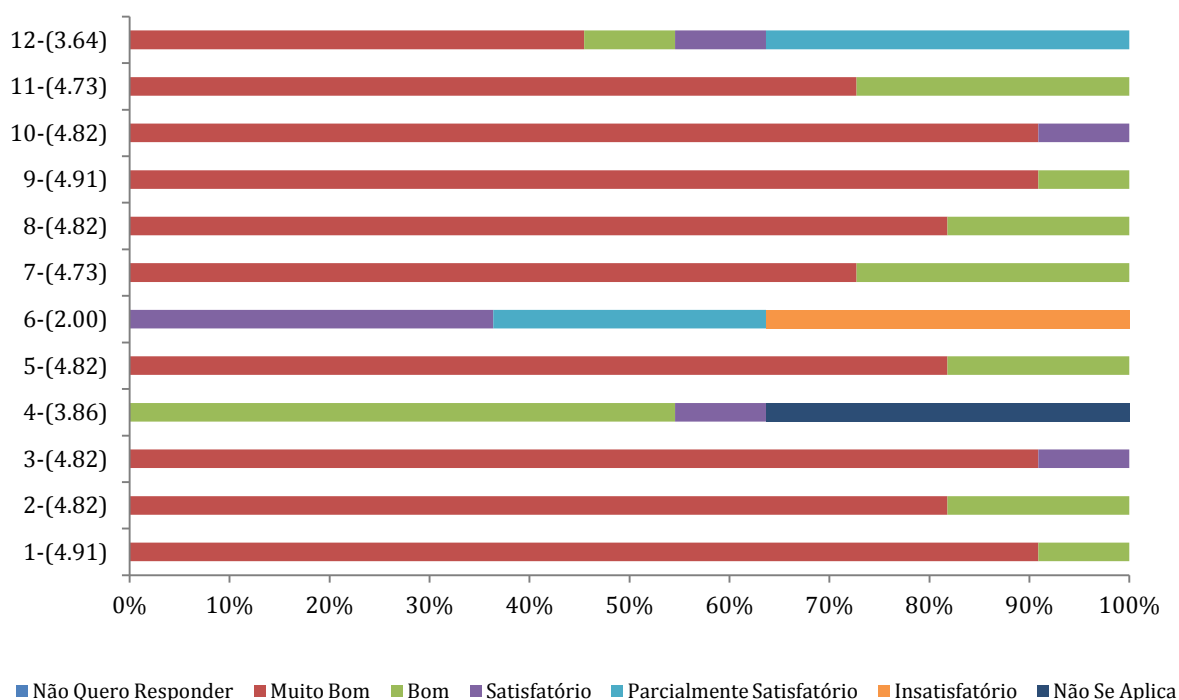
- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?

- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?  
 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?  
 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?  
 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?  
 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?  
 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?  
 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Quanto às Disciplinas e Desempenho docente, nos dois semestres do ano de 2018 mais de 70% dos discentes avaliaram o desempenho dos docentes como “Bom” ou “Muito Bom”. Entre os itens avaliados estão à disciplina em relação à importância para a sua formação profissional; o (a) professor(a) em relação à qualidade didática das aulas ministradas e o(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos. Cabe ressaltar que no 2º semestre, as questões 11 e 12 foram respondidas como “Parcialmente Satisfatório” e “Não se Aplica” por cerca de 30% dos discentes. Estas questões tratam respectivamente, da *“adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina”* e da *“existência de disponibilidade das normas de segurança”*.

Gráfico 268 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Docentes do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).

### LETRAS - PORT/ESPANHOL. DOCENTE (2018/2) Desempenho na Disciplina



Legenda:

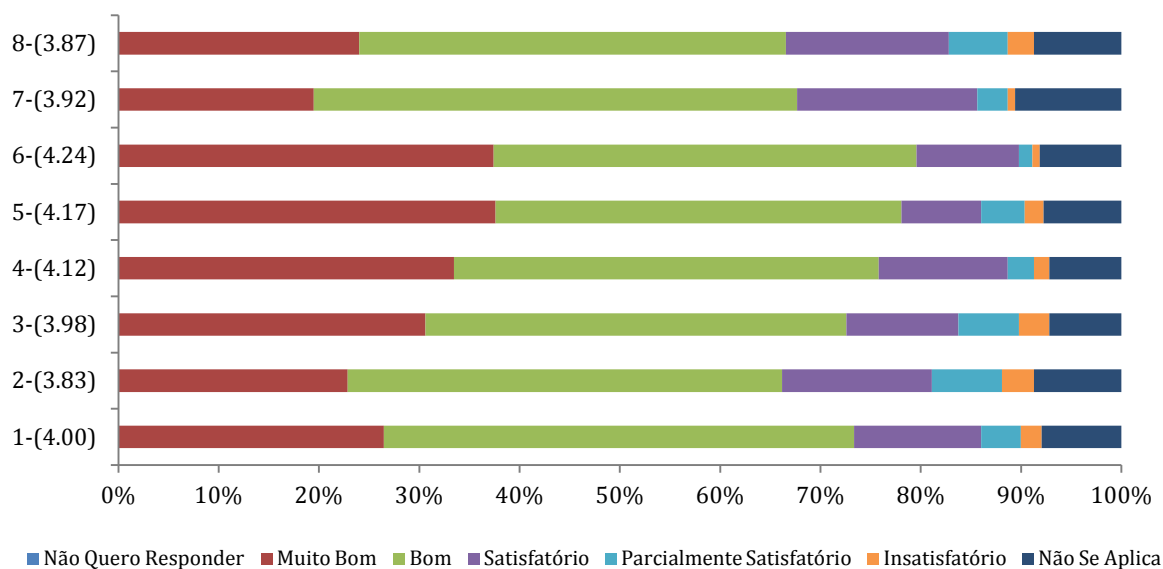
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Na avaliação dos docentes quanto às disciplinas e ao seu desempenho, mais de 75% deles avaliaram o trabalho que desenvolveram como “Muito Bom”, com destaque para as questões 1, 3, 9 e 10, que se referem, por exemplo, à disponibilidade para o atendimento aos estudantes; a coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações e ao cumprimento do horário de aulas. Por outro lado, os docentes também avaliaram negativamente três questões: a 4 (*“uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação na disciplina”*), avaliado por 35% dos docentes como “Não se aplica”; a 6 (*“disponibilidade da bibliografia da disciplina na biblioteca”*), com cerca de 65% dos docentes avaliando-o entre “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”, e a 12 (*“cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas”*), nesta, 40% dos docentes respondeu “Parcialmente Satisfatório”.

Gráfico 269 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/1).

**LETRAS - PORT./ESPANHOL. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO (2018/1)**  
***Desempenho discente***



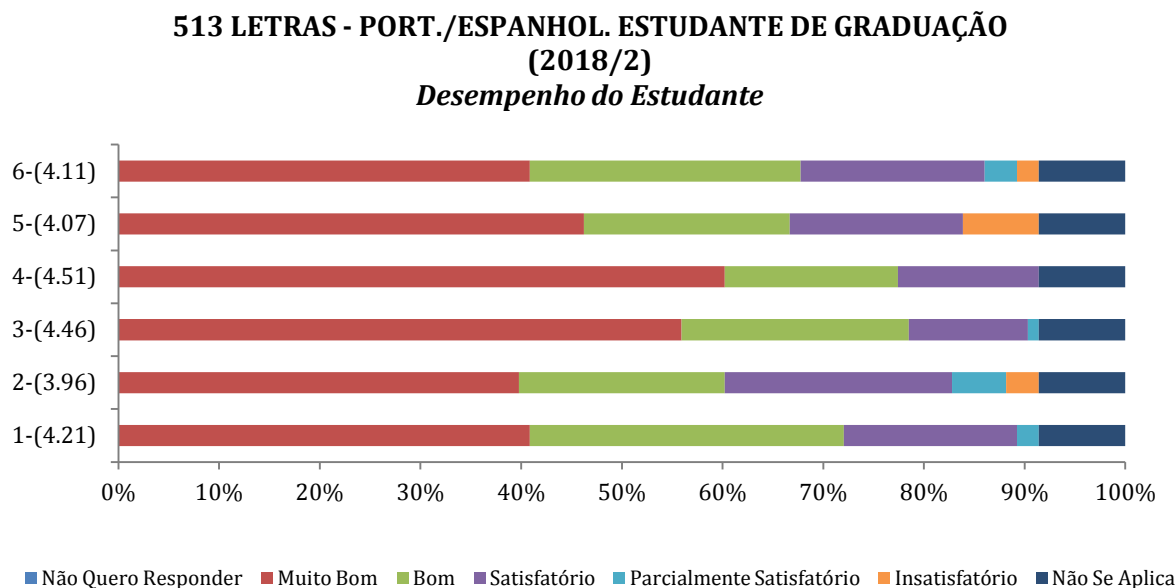
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Gráfico 270 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

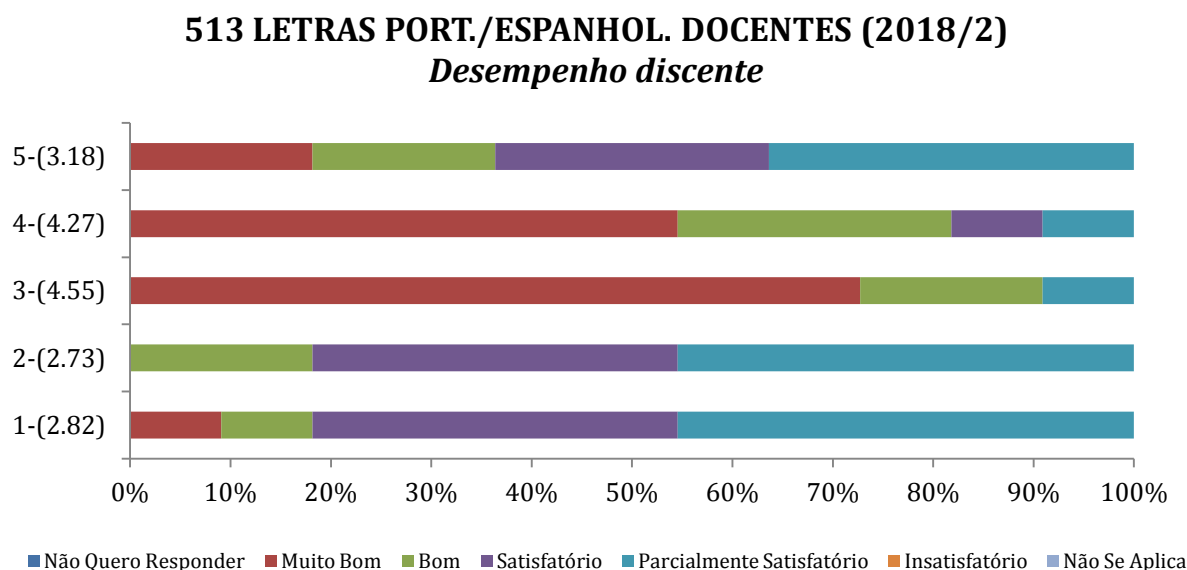
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que tange a Autoavaliação do Desempenho discente no curso de Letras Português/Espanhol, em ambos os semestres de 2018, cerca de 70% dos discentes avaliou o seu desempenho como “Bom” ou “Muito Bom”. No semestre 2018/1 o índice de positividade foi maior nas questões 6 – “*relacionamento com os (as) colegas*” e 5 – “*postura ética*”. No semestre 2018/2, o mesmo índice foi elevado nas questões 3 e 4, nestas, a resposta “Muito Bom” ultrapassou a faixa dos 50%.

Gráfico 271 - Avaliação do desempenho discente pelos Docentes do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Os docentes avaliaram o desempenho discente de forma distinta. Cerca de 50% dos docentes avaliaram o item 3 como “Muito Bom”, sendo que no item 4 – “*postura ética*” - a resposta “Muito Bom” ultrapassou a faixa dos 70%. Nos itens 1 e 2 percebe-se sinais de negatividade, nestes, a resposta “Parcialmente Satisfatório” foi superou a faixa dos 40%. . Considerando que o item 1 trata da “*participação e dedicação nos estudos*” e o 2 da “*pontualidade e permanência do início ao término das aulas*”, podemos inferir que existe nestes aspectos, os estudantes de Letras Português/Espanhol não foram bem avaliados.

#### 4.8.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Letras Português/Espanhol (código 513) podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN,



apresentados no item 3.3.3.1. Na Tabela a seguir apresentamos o número de estudantes beneficiados no curso de Letras Português/Espanhol no ano de 2018.<sup>38</sup>

Tabela 41 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Letras (Port./Esp.)

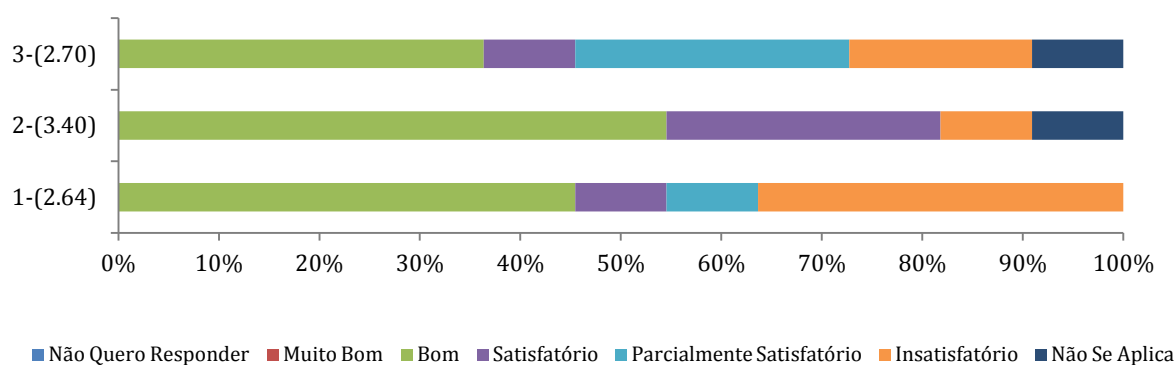
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	5
Creche	0
Emergencial	0
Auxílio moradia	2
Permanência	2
Cultura	0
Esporte	0
<b>Total</b>	<b>9</b>

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade. A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Letras Português/Espanhol a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 272- Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).

### 513 LETRAS PORT./ESPANHOL. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO (2018/2) *Política de Atendimento aos Estudantes*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

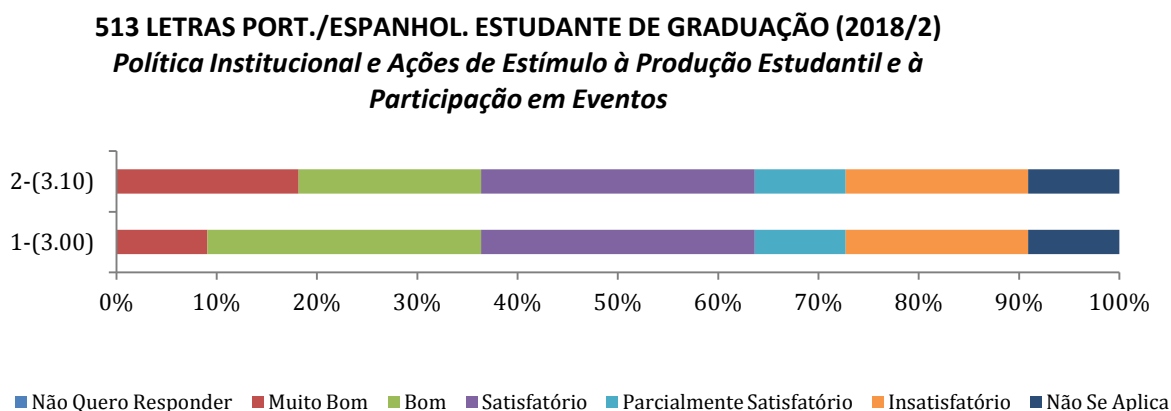
2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados às deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

<sup>38</sup> Os dados recebidos da SECAE não permitem identificar se as bolsas de auxílio apontadas na Tabela 41 atenderam alunos do Curso com o Código 513 ou alunos do Curso com o Código 567.

Quanto à Política de Atendimento aos Estudantes, mais de 35% dos discentes avaliou a questão 1 (“*Programas de acolhimento e permanência -bolsas e auxílios*”) como “Insatisfatório” (Gráfico 272. Outro problema apontado pelos mesmos refere-se ao item 3, avaliado por 55% dos discentes entre “Parcialmente Satisfatório e “Não se Aplica”. É compreensível a inconformidade dos discentes do curso de Letras Português/Espanhol quanto à assistência estudantil que recebem, já que apenas 9 alunos do curso recebem algum tipo de auxílio (Tabela 42)

Gráfico 273 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Quanto a Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos, mais de 35% dos discentes avaliaram esta política entre “Bom” e “Muito Bom” (Gráfico 273). Do outro lado também mais de 35% dos discentes avaliaram esta política entre “Parcialmente Satisfatório” e “Não se Aplica”. Observa-se aqui uma grande divisão de opiniões quanto ao apoio à produção acadêmica e à sua publicação e ao apoio financeiro/logístico para a organização e participação em eventos na IES.

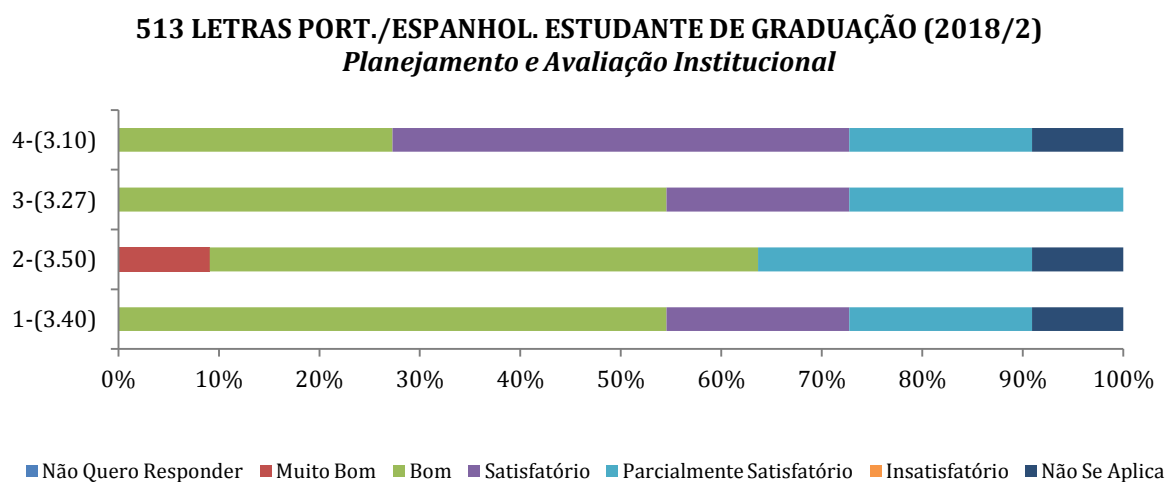
#### 4.8.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Letras Port./Espanhol é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Letras Português/Espanhol acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 274 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Quanto à avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional, em torno de 55% dos discentes avaliaram as questões 1 a 3 (*atuação da Comissão Setorial de Avaliação (CSA), as estratégias de sensibilização à participação da comunidade acadêmica na autoavaliação e os meios de divulgação dos resultados*) entre “Bom” e “Muito Bom” (Gráfico 274). Já para as melhorias realizadas no curso/unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores, 45% dos discentes avaliaram o item 4 como “Satisfatório”, um conceito abaixo do conceito “Bom”.

A Autoavaliação institucional é uma ferramenta poderosa nas mãos dos gestores do CPAN, pois norteia decisões para um melhor desenvolvimento do câmpus. No entanto, entende-se que a gestão nem sempre consegue responder à curto prazo os desafios/problemas apontados pela comunidade acadêmica. Essa falta de retorno imediato por parte da gestão, principalmente para o corpo discente, acaba se refletindo em uma avaliação descontente com o trabalho da CSA por parte dos discentes, que relacionam muitas vezes relacionam diretamente o trabalho da CSA com o da gestão.

#### **4.8.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.8.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Letras Port./Espanhol.

Tabela 42 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Letras Port./Espanhol – CPAN, ano 2018

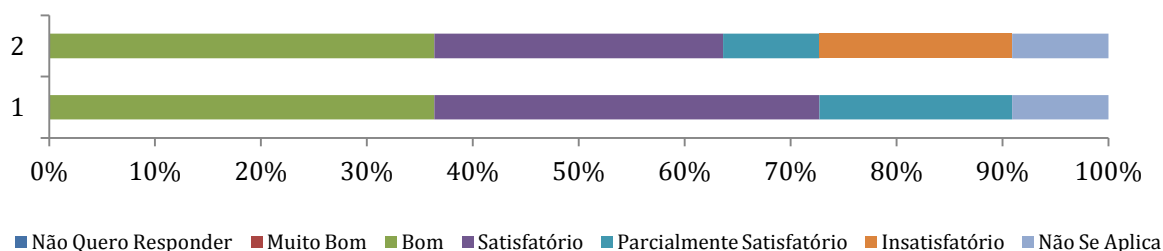
Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Letras Português/Espanhol	05	Inexistente	09

Fonte: Coordenação do Curso de Letras Português/Espanhol

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Letras Português/Espanhol acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 275 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos Estudantes

**513 LETRAS PORT./ESPANHOL. ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO (2018/2)**  
***NDE e Colegiado de Curso***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a atuação do:**

1 - *Núcleo Docente estruturante NDE*

2 - Colegiado de Curso

Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

Quanto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso (Gráfico 275), um pouco mais de 35% dos discentes avaliou estes órgãos como “Bom”, já outros 30% responderam “Parcialmente Satisfatório” e Não se Aplica”. Percebe-se uma divisão de opiniões quanto à atuação destes órgãos. Cabe ressaltar que o Colegiado do Curso de Letras Português/Espanhol não conta com um representante discente (Tabela 43), e cerca de 20% dos discentes o conceituaram como “Insatisfatório”. É provável que parte da insatisfação dos discentes esteja relacionada à sua não participação na tomada de decisões de gestão do curso em questão.

#### **4.8.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação**

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
- II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
- III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
- IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na

execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

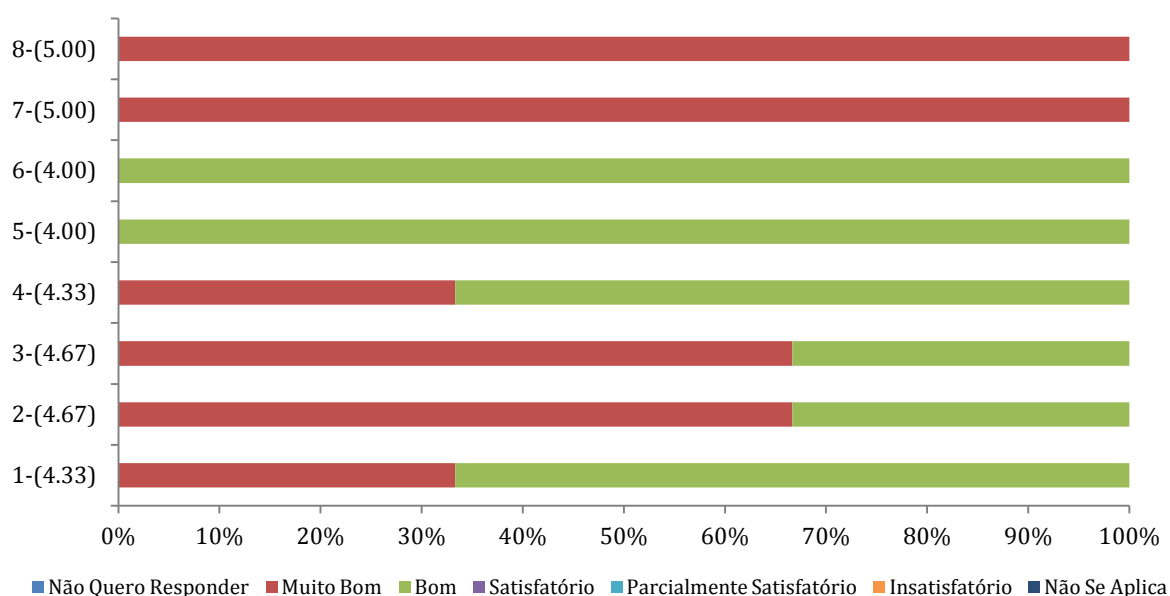
Em 2018, a Coordenação do curso de Letras Port./Espanhol do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 276 – Autoavaliação da Coordenação do Curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).

Resposta não localizada no SIAI.<sup>39</sup>

Gráfico 277 – Avaliação da Coordenação de Curso pelos Docentes do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).

### 513 LETRAS PORT./ESPANHOL. DOCENTES (2018/2) Coordenação de Curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

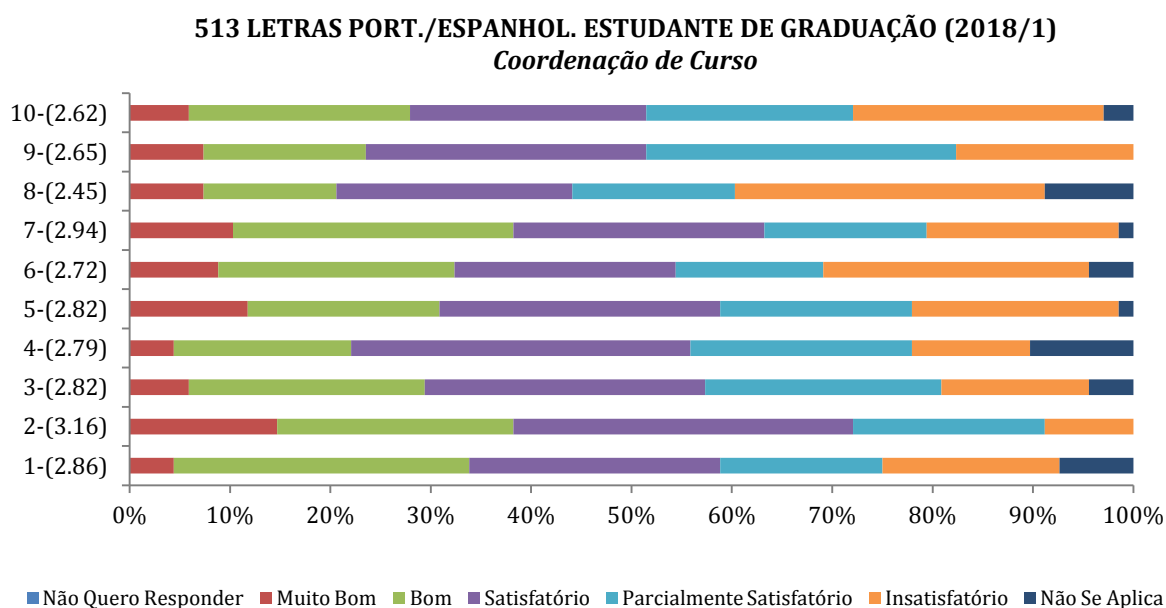
- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?

<sup>39</sup> A ausência da resposta no banco de dados do SIAI indica que o Coordenador do curso não respondeu o instrumento avaliativo.

- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?  
 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?  
 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

O conjunto das respostas registradas no gráfico acima indica que a Coordenação do Curso recebeu uma avaliação altamente positiva do segmento docente. Com destaque para as questões 7 – “*disponibilidade e atenção aos docentes*” – e 8 – “*resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes*”, pois em ambas, a resposta “Muito Bom” foi na ordem de 100%.

Gráfico 278 – Avaliação da Coordenação do Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/1).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao):**

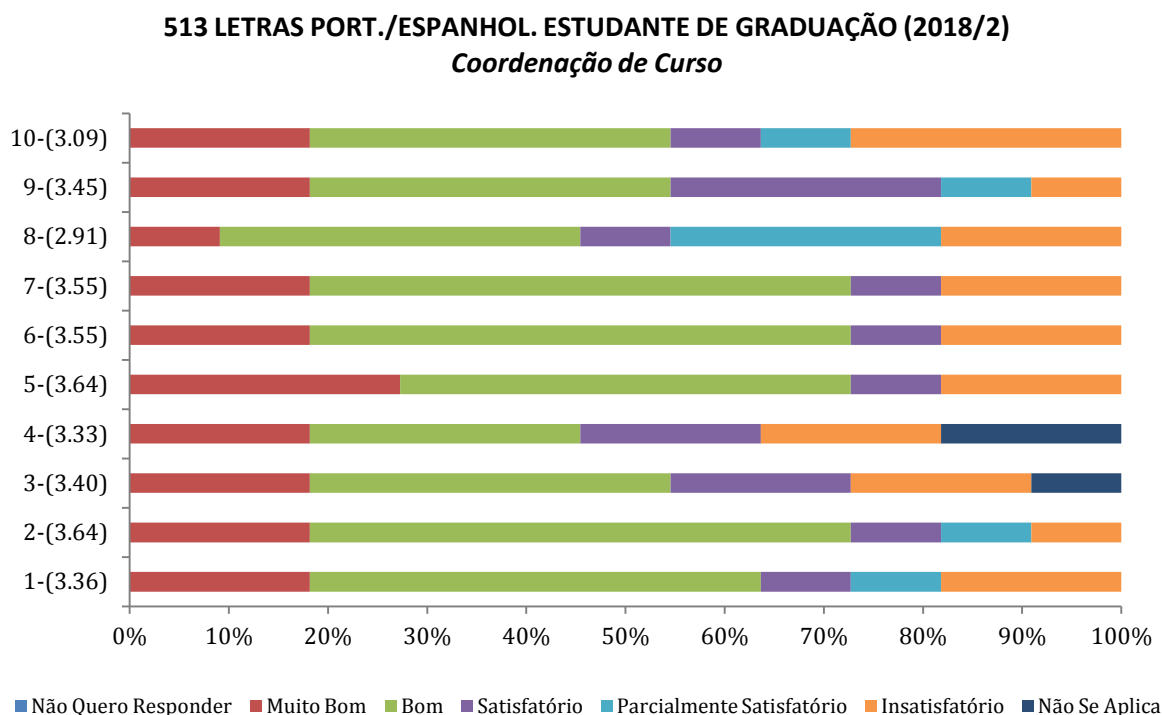
- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?



10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

No Gráfico 278 percebe-se a recorrência da resposta “Insatisfatório”, sendo que nas questões 6, 8 e 10, o grau de insatisfação está na faixa dos 30%. As questões 6 e 8 indicam que uma parte dos estudantes do curso esperam receber mais orientações quanto “as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS” e quanto aos “serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)”. A questão 10, por sua vez, sinaliza para a existência de problemas que apresentados pelos alunos que não foram resolvidos pela Coordenação. Cabe a ressalva de que estamos enfatizando aqui a resposta “Insatisfatório”, pois acreditamos que ela é indicativo de fragilidades.

Gráfico 279 – Avaliação da Coordenação do Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Espanhol - código 513 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?

- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

O gráfico acima indica que o grau de satisfação por parte dos discentes a respeito da Coordenação do Curso aumentou no semestre 2018/2. A soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” ultrapassou os 50% em cinco das dez questões. No entanto, percebe-se uma recorrência da resposta “Insatisfatório” que manteve-se próximo dos 20% nas questões 5, 6, 7, 8, 9 e 10. Comparando os dois semestres, constatamos que a mudança maior ocorreu na retração das respostas “Satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório”.

#### **4.9 Curso de Letras Português/Inglês (Código 525)<sup>40</sup>**

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Português/Inglês (código 525) foi implantado em 2012 (Resolução n. 30, de 10 de dezembro de 2012). Na página do curso na internet constam três atualizações curriculares: em 2012 (Resolução nº 230/2012 – Projeto Pedagógico original Letras Português/Inglês), em 2014 (Resolução nº 610/2014-COEG – Altera Item 5 Projeto Pedagógico) e ainda em 2014 (Resolução nº 676/2014-COEG – Semestralização da Estrutura Curricular do Curso).

##### **4.9.1 Organização didático-pedagógica**

O curso de Letras com habilitação em Português/Inglês apresenta-se na modalidade Licenciatura, com uma duração mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres e, carga horária mínima, exigida pela UFMS, de 2.875 horas, em regime presencial. O título acadêmico conferido ao egresso é o de licenciado.

A organização didático-pedagógica assegura o trabalho com conteúdo de diferentes setores do conhecimento profissional e promove o desenvolvimento das competências, ou

<sup>40</sup> No SIAI constam dois códigos para o Curso de Letras Português/Inglês no CPAN. Considerando que o grupo docente que atua no curso do código 525 é o mesmo que atua no curso do código 551, e, considerando ainda que ambos os cursos são coordenados pelo mesmo docente, optamos por concentrar nossa análise no curso de Letras Português/Inglês que apresenta o maior número de alunos matriculados.

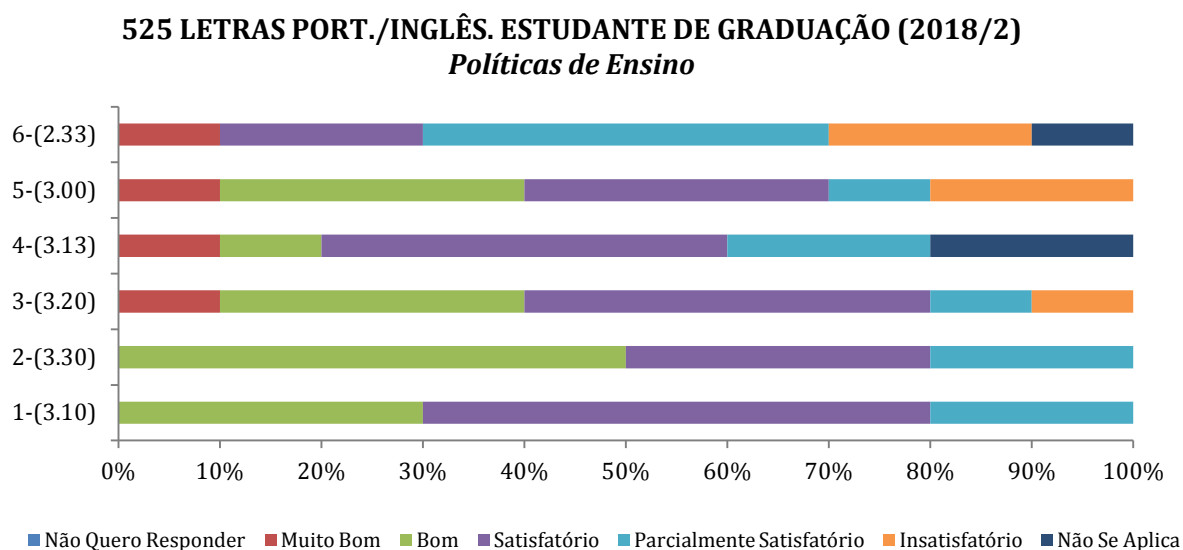
seja, utiliza-se de estratégias interdisciplinares de tratamento dos conteúdos como forma de articulação de diferentes saberes. Assim, o curso de Letras Inglês do CPAN/UFMS está em consonância com os princípios e compromissos das Diretrizes Curriculares Nacionais, assim, alinha ensino e pesquisa na atuação de discentes e docentes. O Curso de Letras pode oferecer até 20% (vinte por cento) de sua carga horária total na modalidade semipresencial. Sendo assim, as disciplinas oferecidas ao longo do curso poderão ser ofertadas integral ou parcialmente nessa modalidade, desde que não ultrapassem os 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso.

#### **4.9.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O curso de Letras Português/Inglês tem por objetivo geral formar professores de Língua Portuguesa e Inglesa para atuarem no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e no Ensino Médio. O curso visa formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro. O profissional em Letras deverá: dominar o uso das línguas objeto de seus estudos, em termos da estrutura e funcionamento, conscientizar-se das variedades linguísticas e culturais; interagir com as peculiaridades regionais, com o contexto institucional, com as demandas do mercado de trabalho e com as características, interesses e necessidades da comunidade, visando proporcionar ao estudante a capacitação de desenvolvimento intelectual e profissional, autônomo e permanente.

A seguir será apresentada a percepção do segmento discente do curso de Letras Português/Inglês (Código 525) acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 280 - Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês – código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

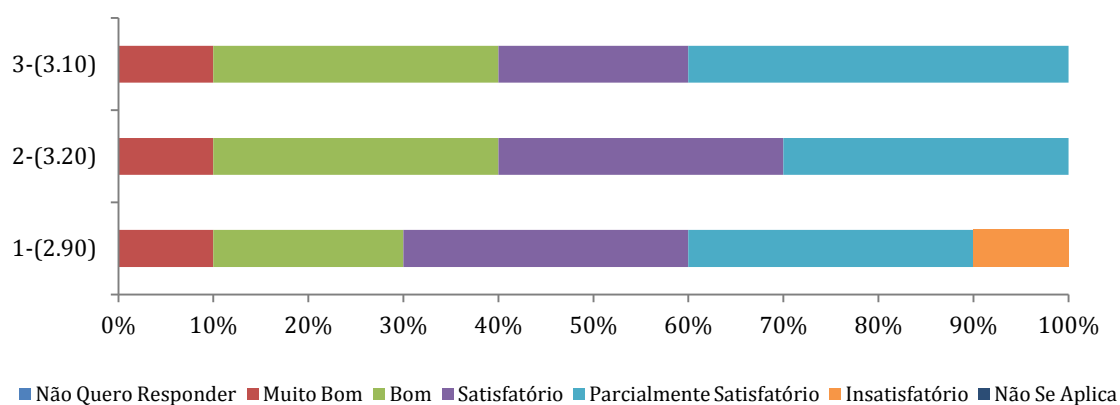
**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

O gráfico anterior registra um grau de satisfação parcialmente positivo, com predomínio das respostas “Bom” e “Satisfatório”. No sentido oposto, a resposta “Insatisfatório” foi na ordem de 20% para as questões 5 – “Existência de programas de monitoria para as disciplinas” e 6 – “Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)”.

Gráfico 281 - Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).

**525 LETRAS PORT./INGLÊS. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO  
(2018/2)**  
***Política de pesquisa e Inovação tecnológica***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

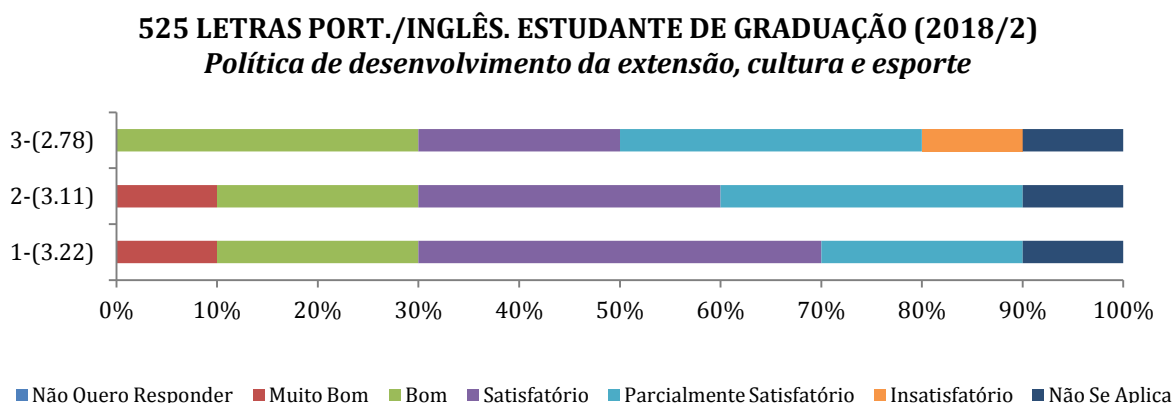
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto à Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica, cerca de 30 a 40% dos discentes responderam “Bom” ou “Muito Bom”; enquanto que 30% avaliaram “Parcialmente Satisfatório”. Observa-se, aqui uma divisão de opiniões entre os discentes. Os itens avaliados referem-se à divulgação e implantação de Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica, bem como ao “*estímulo à participação do corpo discente em projetos de pesquisa e inovação tecnológica*”.

Gráfico 282- Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Assim como ocorreu na Política de Ensino, na Política de Desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte, no gráfico 282 também observamos uma divisão de opiniões entre os discentes. Estes avaliaram quase que em mesmas proporções os conceitos “Bom” e “Muito Bom”, “Satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório”.

#### 4.9.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

Os conteúdos curriculares do curso buscam articular pesquisa, ensino e extensão. Neste sentido, o currículo adotado contempla, além dos conteúdos específicos da área, as dimensões éticas e humanistas necessárias para o desenvolvendo da cidadania.

As atividades desenvolvidas no curso vão de encontro ao que se espera do perfil do egresso, ou seja, devem considerar, além das finalidades e objetivos da educação superior, da educação básica e de suas diferentes etapas, as incumbências específicas desses profissionais, estabelecidas no artigo 2º da resolução CNE/CP 01/2002 (BRASIL, 2002), que deverão preparar o professor para:

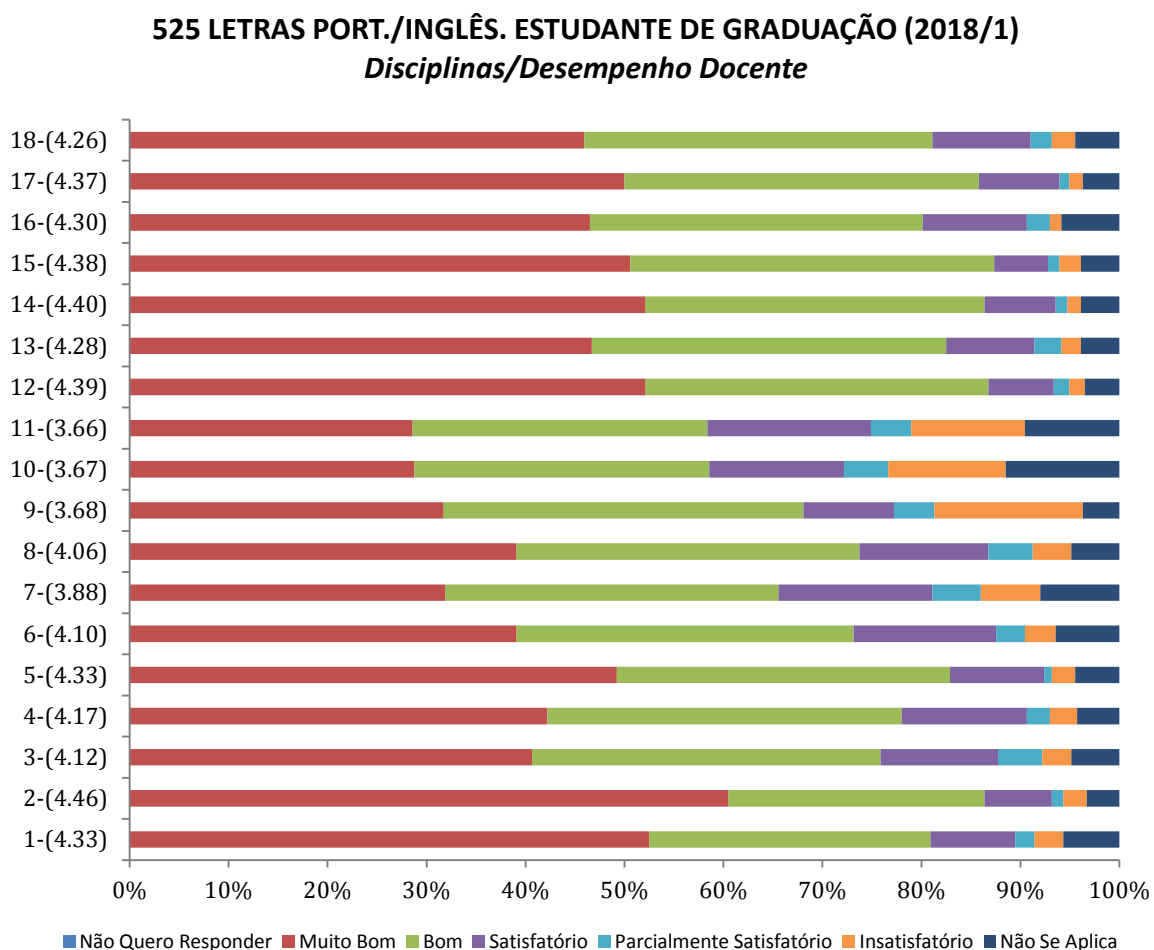
- I. o ensino visando à aprendizagem do aluno;
- II. o acolhimento e o trato da diversidade;
- III. o exercício de atividades de enriquecimento cultural;

- IV. a elaboração e a execução de projetos de desenvolvimento dos conteúdos curriculares;
- V. o aprimoramento em práticas investigativas;
- VI. o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores;
- VII. o desenvolvimento de hábitos de colaboração e de trabalho em equipe.

As práticas de ensino, desde o início do curso, tendo como base as disciplinas teóricas, oferecem o apoio necessário ao acadêmico na realização do seu estágio curricular obrigatório, por meio de atividades investigativas sobre os conteúdos a serem ensinados em todo o processo de ensino de línguas e literaturas, que vai do ensino fundamental até a terceira série do ensino médio. Para que isso ocorra, a grade do curso foi pensada *inter e transdisciplinarmente* de forma que todas as disciplinas comunicam-se entre si constante e integradamente. Assim, a Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Linguística servem como apoio teórico para as práticas de línguas e literaturas que subsidiarão os estágios. Os estágios também podem ocorrer em forma de projetos tal como concebe os PCNs e os projetos do estado e municípios que estão no âmbito de atuação do CPAN. Os relatórios dos estágios substituem os TCC, que são trabalhados no curso como disciplina optativa. A matriz curricular do curso oferta duas disciplinas que contempla Libras: Língua Brasileira de Sinais: noções básicas I (34 h) Língua Brasileira de Sinais: noções básicas II (34 h).

Na sequência, será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Letras Português/Inglês (Código 525) acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 283 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/1).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

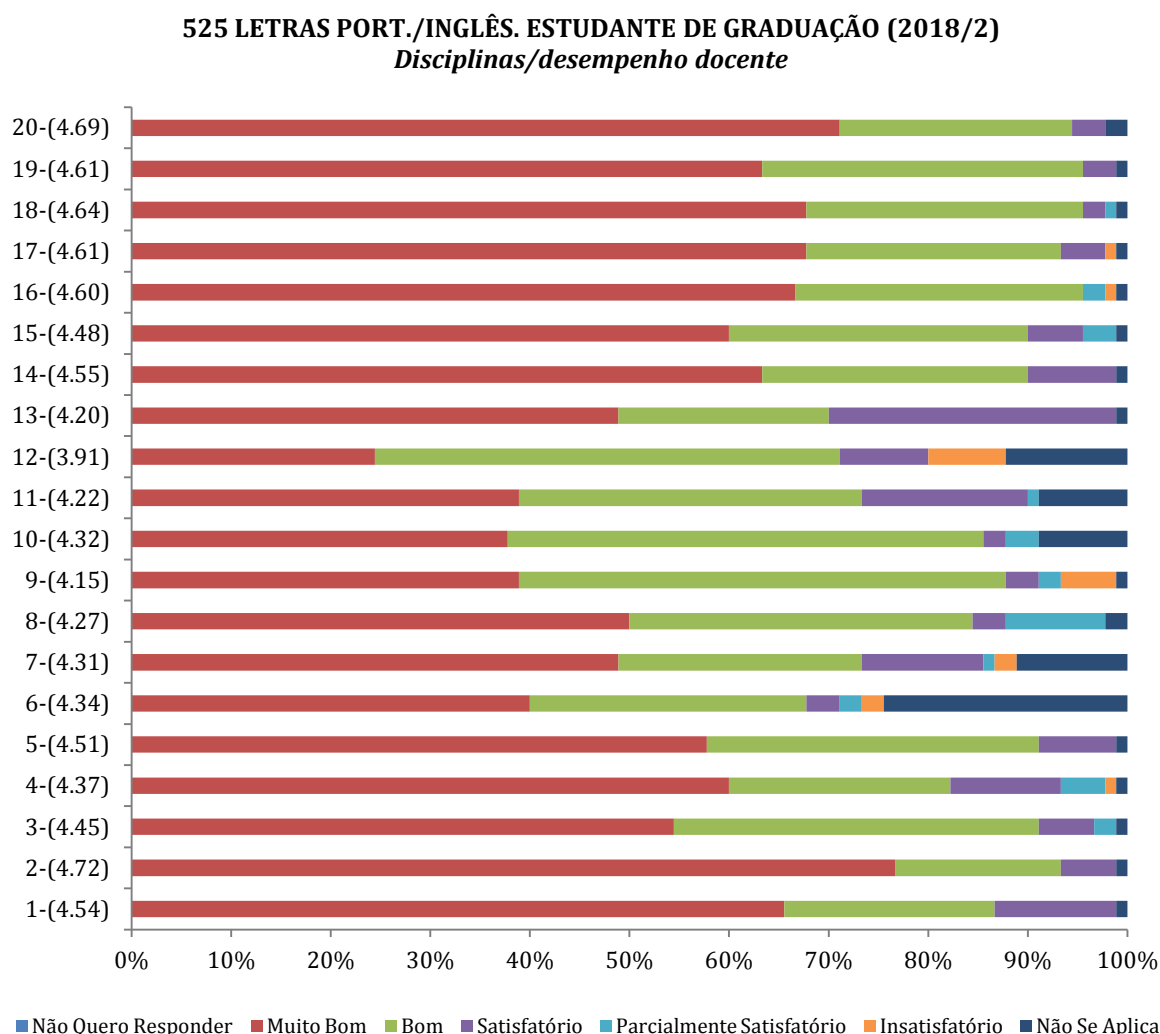
- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?



17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?

18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

Gráfico 284 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?

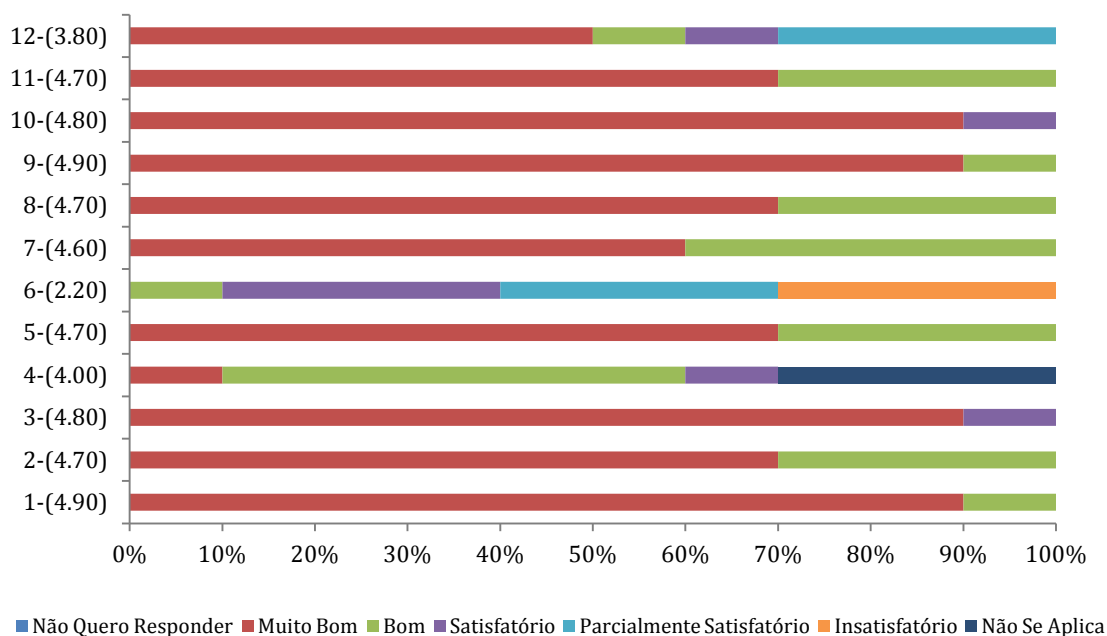
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No que diz respeito às disciplinas e ao desempenho dos docentes do curso Letras Port./Ing. (Código 525), a avaliação dos discentes foi altamente positiva, tanto no semestre 2018/1, quanto no 2018/2. Os gráficos indicam que em ambos os semestres, na maior parte das questões, a resposta “Muito Bom” ultrapassou a faixa dos 50%.

Cabe observar que a ocorrência da resposta “Insatisfatório” foi inexpressiva, se considerarmos o conjunto total das 20 questões. No entanto, o instrumento avaliativo captou o ponto mais negativo da avaliação dos discentes. Ele está nas questões 9, 10 e 11 do gráfico 283, referente ao primeiro semestre de 2018; nestas questões a resposta “Insatisfatório” ultrapassou os 10%, sinalizando uma pequena insatisfação dos discentes de Letras Português/Inglês com aspectos materiais (adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos e adequação dos equipamentos).

Gráfico 285 - Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos Docentes do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).

### 525 LETRAS PORT./INGLÊS. DOCENTE (2018/2) Desempenho na Disciplina



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

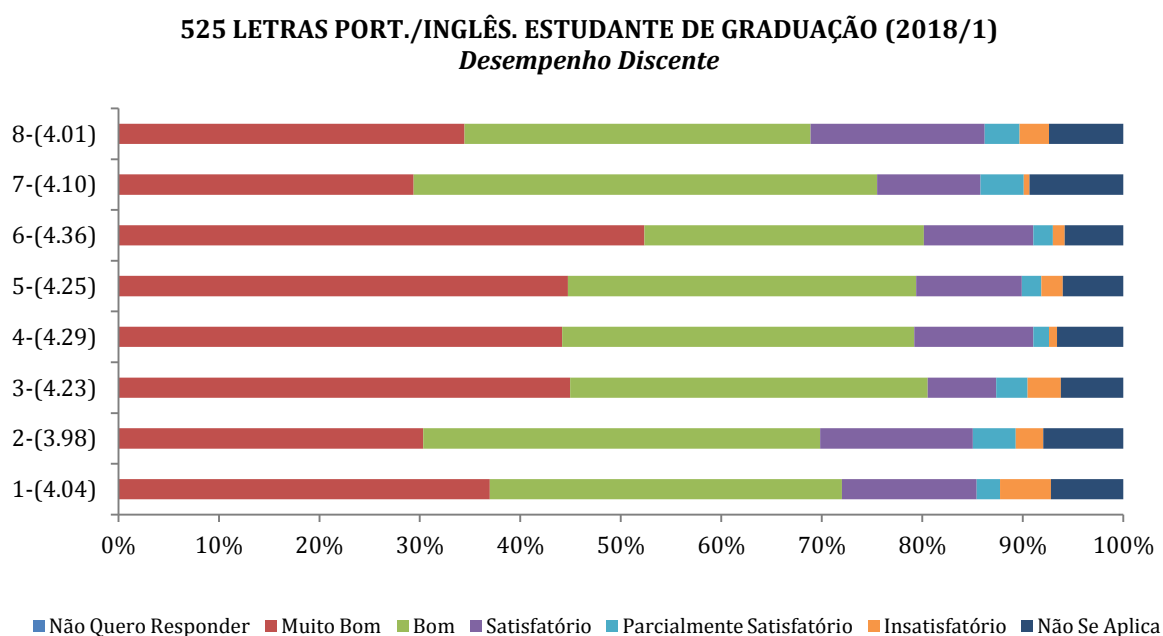
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No segmento docente a resposta “Muito Bom” foi a mais recorrente, atingindo taxas na ordem de 90% nas questões 1 – que trata da “suficiência da carga horária” da disciplina; 9 – que trata da “pontualidade” do docente; e 10 – questão que diz respeito “disponibilidade para o atendimento aos estudantes”. As respostas indicam que a percepção dos docentes do

curso de Letras Português/Inglês sobre as disciplinas e sobre o trabalho que realizam é muito positiva. O destaque negativo foi a questão 6, nesta, a soma da resposta “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” atingiu 60%. Considerando que a questão trata da “disponibilidade da bibliografia da disciplina”, consideramos pertinente ressaltar esta fragilidade do curso registrada pelo instrumento avaliativo.

Gráfico 286 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/1).



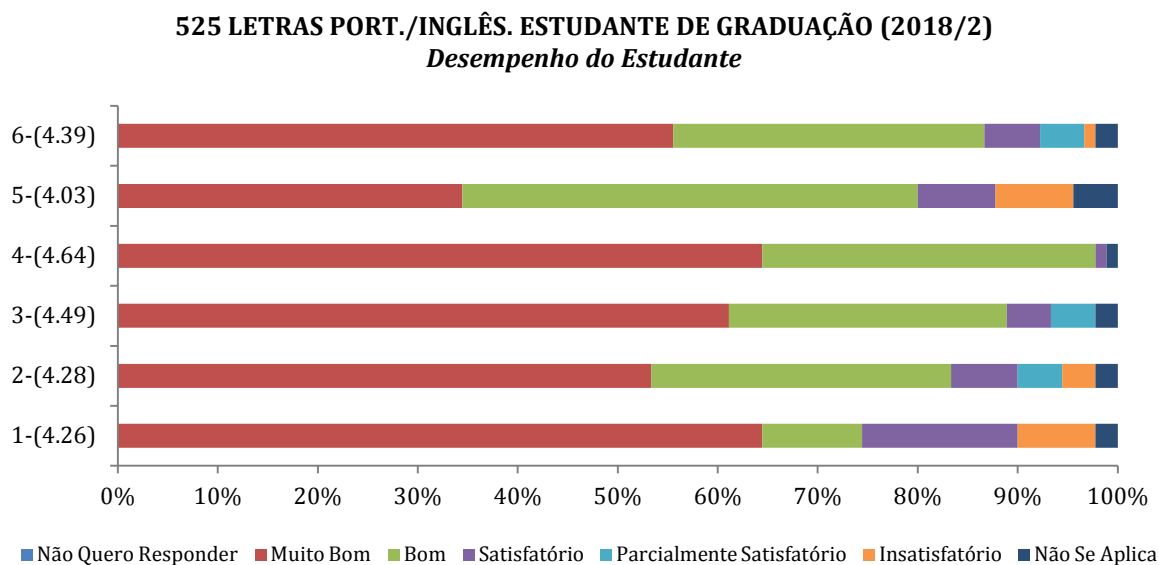
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os(as) professores(as)?
- 5 - Relacionamento com os(as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Gráfico 287 - Autoavaliação do desempenho discente do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



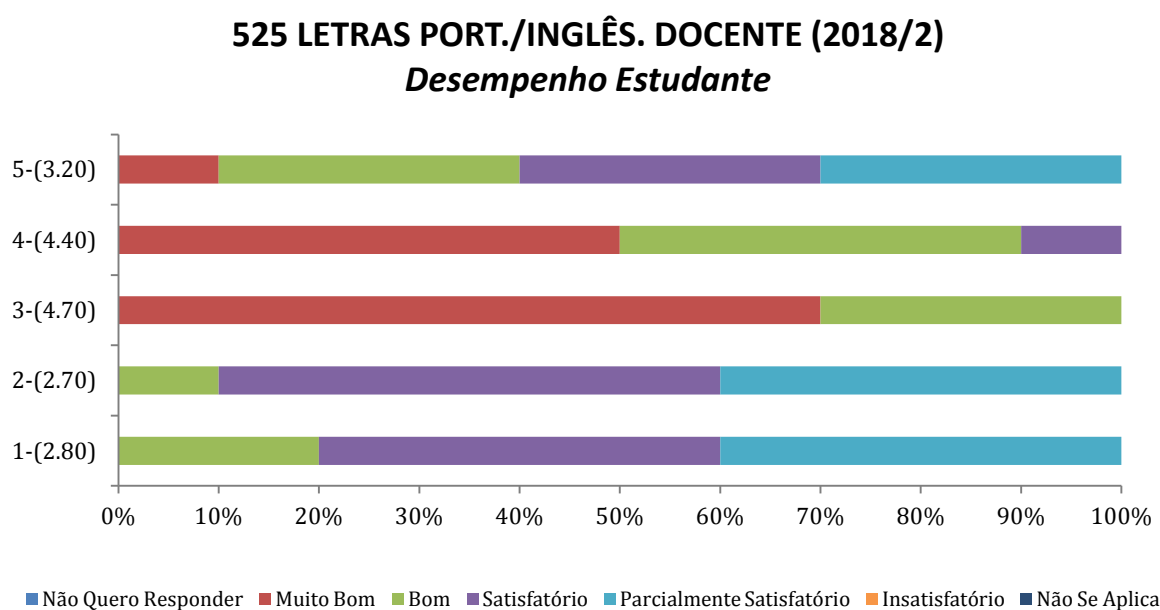
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Gráfico 288 Avaliação do desempenho discente pelos Docentes do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Na autoavaliação discente quanto ao desempenho nas disciplinas, tanto no 1º semestre quanto no 2º, mais de 70% dos discentes responderam “Bom” ou “Muito Bom” (Gráfico 286 e 287). Já os docentes não tiveram a mesma percepção. As opiniões divergiram dentro de um mesmo item. Observou-se que 90 a 100% dos docentes avaliaram os itens 3 e 4 entre “Bom” e “Muito Bom” (Gráfico 287). Estes itens referem-se ao relacionamento entre discentes e docentes e a postura ética do primeiro grupo. Os docentes também avaliaram negativamente os discentes no que diz respeito a participação e dedicação nos estudos e a pontualidade e permanência do início ao término das aulas (questões 1 e 2).

#### 4.9.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Letras Português/Inglês (código 525) podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela abaixo apresenta o número de estudantes do respectivo curso beneficiados no ano de 2018.

Tabela 43 - Auxílios recebidos por estudantes do curso de Letras Português/Inglês.

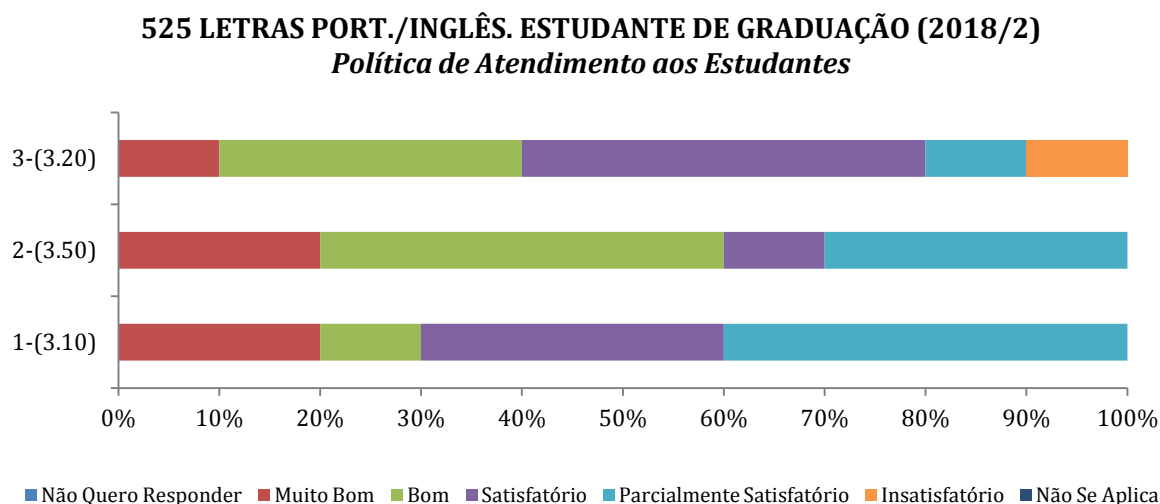
<b>Tipo de auxílio</b>	<b>Número de estudantes</b>
Alimentação	17
Creche	2
Emergencial	1
Auxílio moradia	1
Permanência	5
Cultura	8
Esporte	1
<b>Total</b>	<b>35</b>

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Letras Português/Inglês a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 289 - Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

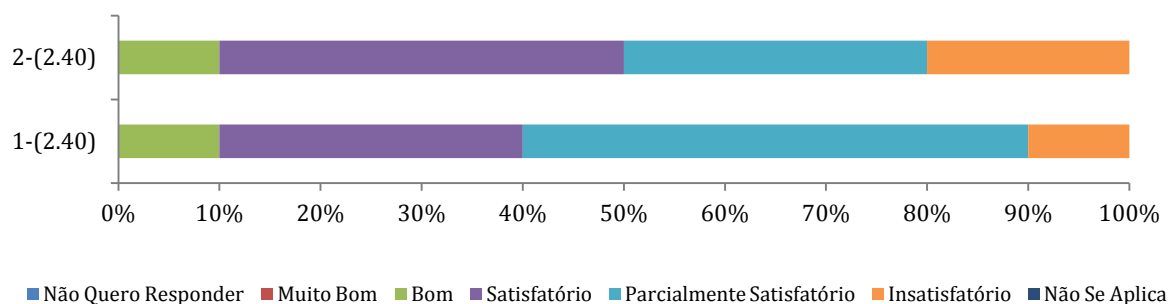
2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

Quanto às políticas de Atendimento aos estudantes, os participantes da autoavaliação dividiram-se em suas opiniões: 40% deles respondeu “Parcialmente Satisfatório” para a questão 1, enquanto 30% responderam como “Satisfatório” (Gráfico 289). Esta questão refere-se a “*programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)*”. O segundo item com um grau considerável de insatisfação é o item 2, com 30% dos discentes avaliando-o como “Parcialmente Satisfatório”. Este item refere-se à existência de “*programas de acessibilidade (“adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas”) para os discentes*”.

Gráfico 290 - Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).

**525 LETRAS PORT/INGLÊS. ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO (2018/2)**  
***Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Quanto à Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos, cerca de 50 a 60% dos discentes responderam “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” (Gráfico 290). As questões referem-se ao “*apoio financeiro/logístico para a organização e participação em eventos na IES*” e à “*produção acadêmica e à sua publicação*”.

#### **4.9.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

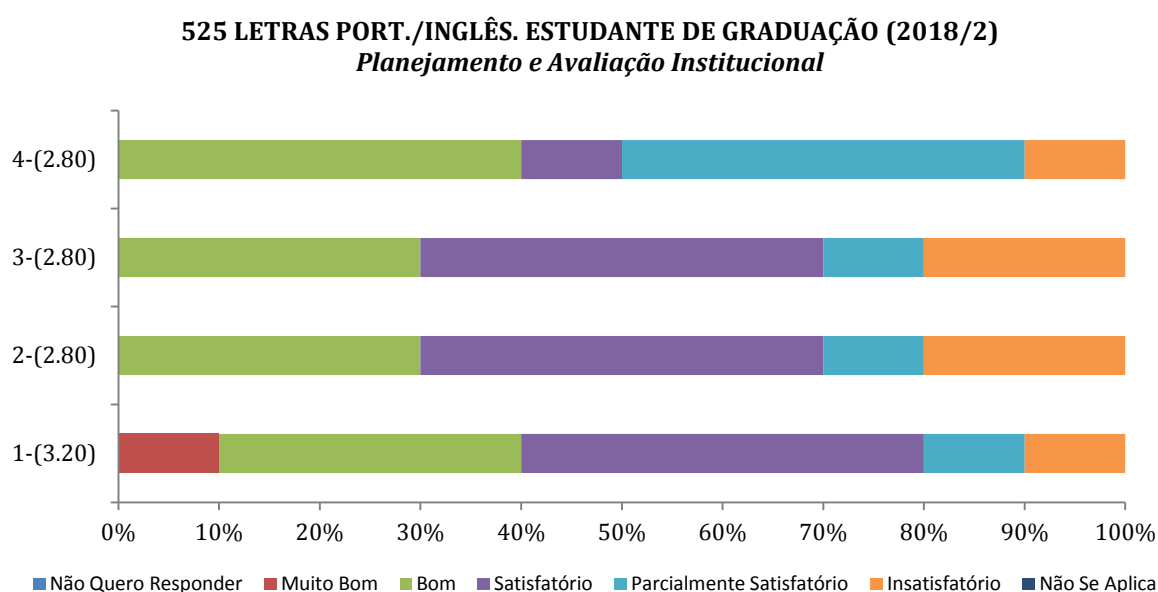
O processo de avaliação do curso de Letras Português/Inglês é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.



A seguir será apresentada a percepção dos discentes acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 291 - Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2 - Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Quanto ao Planejamento e Avaliação Institucional, os discentes também divergiram em suas opiniões (Gráfico 291). Cerca de 30 a 40% dos discentes avaliaram os itens deste tópico como “Bom” ou “Muito Bom”, enquanto cerca de 30% avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” ou “Insatisfatório”. Cabe ressaltar que na questão 4 o grau de insatisfação (“Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”) chegou aos 50%. Esta questão merece uma especial atenção, pois refere-se justamente às *“melhorias realizadas no curso/unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores”*. Geralmente os problemas apontados pela comunidade acadêmica, através do instrumento avaliativo, não recebem uma resposta imediata da gestão setorial, dada a complexidade das variáveis que estes problemas envolvem. Acreditamos que esta falta de retorno acaba provocando uma

descrença por parte da comunidade acadêmica na eficiência do instrumento, e, indiretamente, ela contribui para a diminuição da participação da comunidade na Auto Avaliação Institucional.

#### **4.9.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.9.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Letras Port./Inglês.

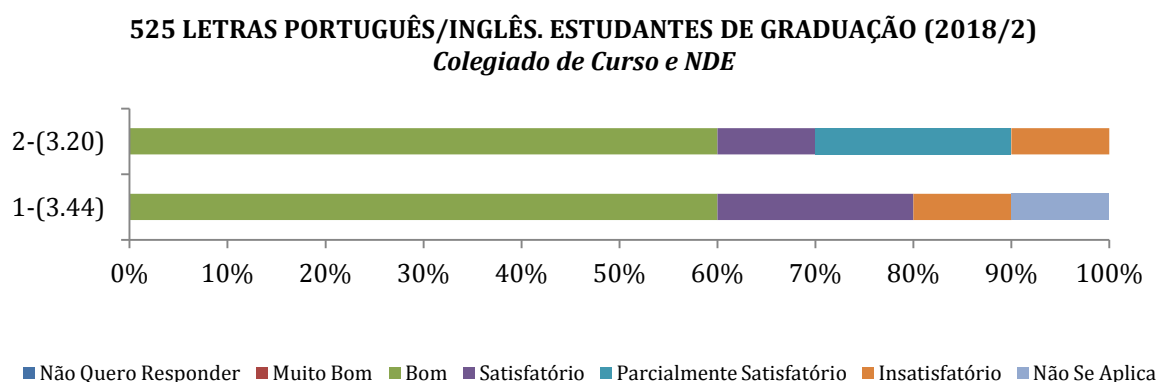
Tabela 44 - Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Letras Port./Inglês – CPAN, ano 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Letras Português/Inglês	04	0	08

Fonte: Coordenação do Curso de Letras Port./Inglês

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Letras Port./Inglês a cerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 292 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos Estudantes



FONTES: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia a atuação do:**

- 1 – Núcleo Docente estruturante – NDE
- 2 – Colegiado de Curso

Gráfico 292 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

Quanto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Colegiado de Curso (Gráfico 292), 60% dos discentes avaliaram estes órgãos como “Bom”. Cabe ressaltar que o Colegiado do Curso de Letras Português/Inglês não conta com um representante discente (Tabela 47), e 20 a 30% dos discentes o avaliaram entre “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”. É provável que parte dessa insatisfação esteja relacionada à ausência de um representante

discente nesse órgão, o qual contribuiria na tomada de decisões de gestão, objetivando melhorias no curso.

#### **4.9.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação**

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

- Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:
- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
  - II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
  - III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
  - IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
  - V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
  - VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
  - VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
  - VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
  - IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do curso de Letras Port./Inglês do CPAN foi exercida por um docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 293- Autoavaliação da Coordenação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).

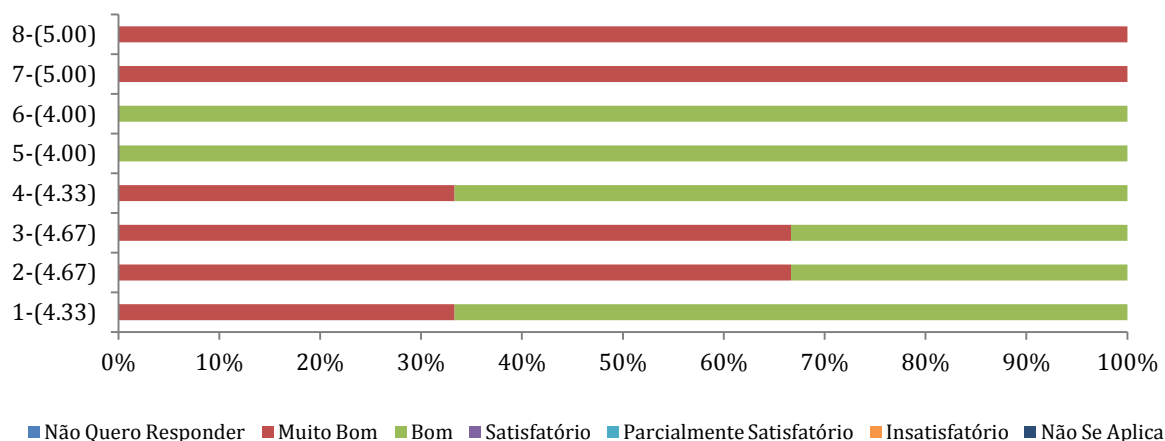
Resposta não localizada no SIAI.<sup>41</sup>

---

<sup>41</sup> A ausência da resposta no SIAI indica que a Coordenadora do respectivo curso não respondeu o instrumento avaliativo.

Gráfico 294 – Avaliação da Coordenação de Curso pelos Docentes do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).

### 525 LETRAS PORT/INGLÊS. DOCENTE (2018/2) Coordenação de Curso



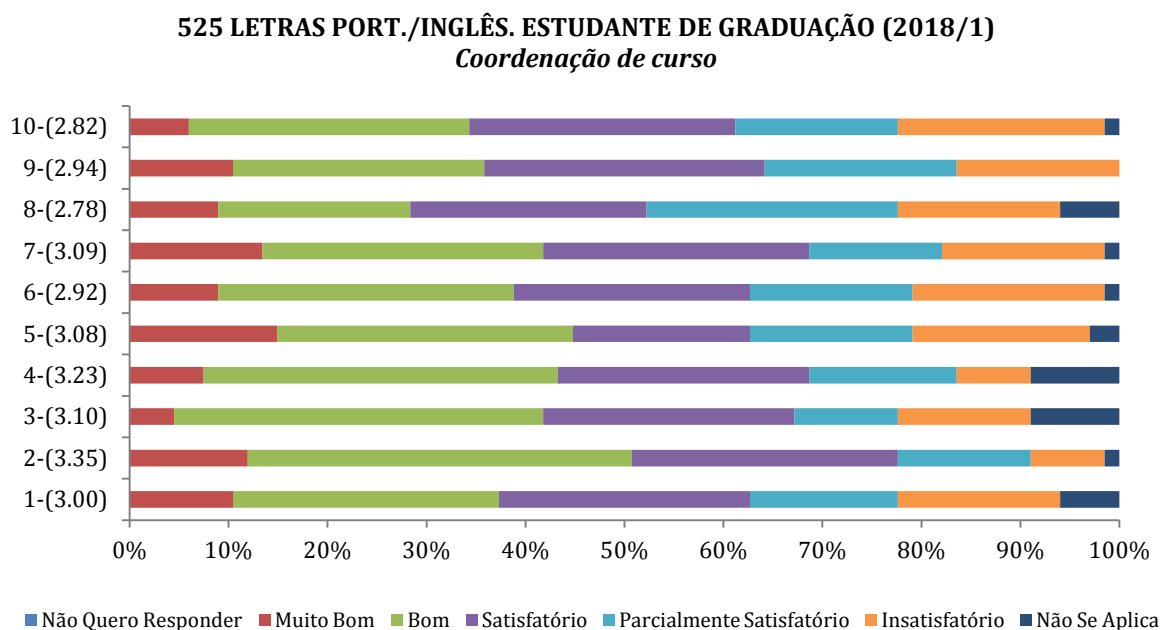
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Gráfico 295 – Avaliação da Coordenação de Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/1).



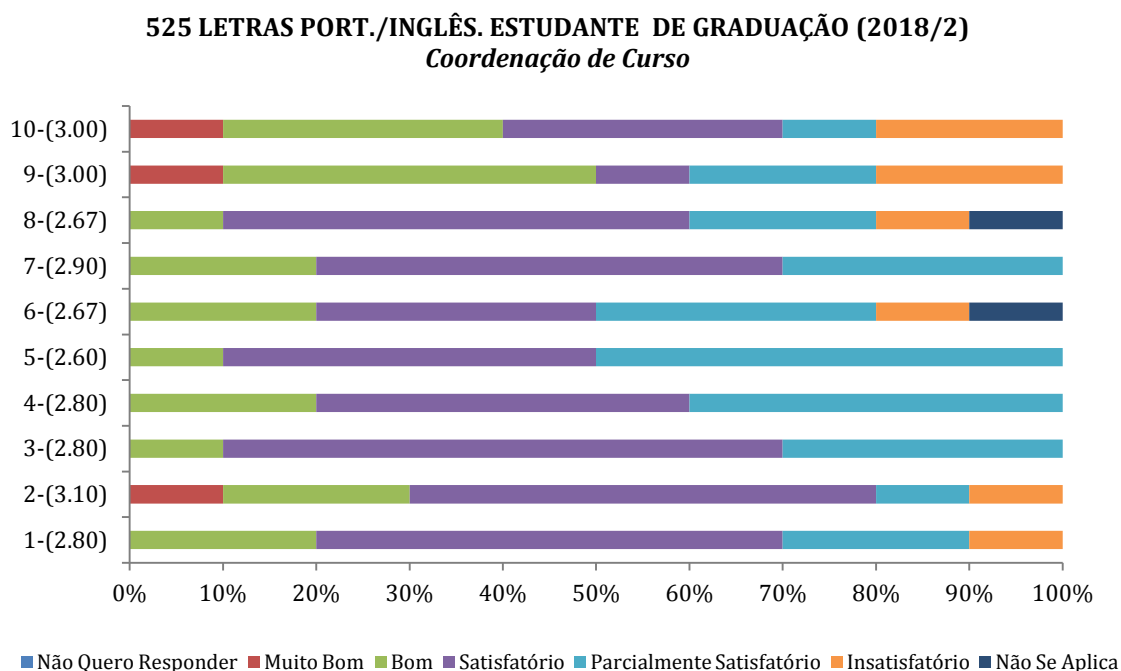
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

Gráfico 296 Avaliação da Coordenação de Curso pelos Estudantes de graduação do curso de Letras Português/Inglês - código 525 (2018/2).



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Quanto à avaliação da Coordenação de curso, 100% dos docentes responderam “Bom” ou “Muito Bom” (gráfico 296). Nas questões 7 e 8, a resposta “Muito Bom” foi na ordem de 100%. Estas questões referem-se a “*disponibilidade e atenção aos docentes*” e à “*resolução de problemas ou solicitações apresentados*”.

No segmento discente, não ocorreu o predomínio de respostas positivas. No sentido oposto, percebe-se que nos dois semestres do ano letivo 2018 (gráfico 295 e 296)

predominaram as respostas “Satisfatório” ou “Parcialmente Insatisfatório”. Dentro deste contexto, o destaque negativo fica para as questões 9 – “*disponibilidade e atenção aos estudantes*” e 10 – “*Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes*”, sendo que em ambas, a resposta “Insatisfatório” ficou na faixa de 20% no semestres 2018/1 e 2018/2.

#### **4.10 Curso de Matemática**

O Curso de Licenciatura em Matemática foi implantado no Centro Universitário de Corumbá no ano de 1986. O reconhecimento do curso ocorreu em 1991, conforme Portaria do MEC nº 2.372/1991.

A partir de 2005 o curso mudou o seu turno de funcionamento para tarde, noite e sábado pela manhã e tarde, pois com o aumento da carga horária, estabelecida pela Resolução nº 2, CNE/CP de 19/02/2002, os cursos de licenciatura passaram a contar com carga horária mínima de 2800 h, sendo 400 h de prática de ensino, 400 h de estágio curricular, 1800 h de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 200 horas para atividades complementares. O curso passou a ter uma carga horária de 3048 h e, por este motivo, não podendo as aulas serem ministradas somente no período noturno.

No período entre 1986 a 1990 o curso de Matemática ofereceu 20 vagas anuais; posteriormente, entre 1991 e 1999 o curso ofertou para 30 vagas. Desde 2000 o CPAN oferece 35 vagas anuais para o curso de Matemática, contando atualmente com cerca de 100 alunos matriculados regularmente.

##### **4.10.1 Organização didático-pedagógica**

A organização didático-pedagógica do Curso de Licenciatura em Matemática é voltada para o envolvimento dos alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, incentivando-os a participar de mais forma efetiva nas aulas e auxiliando-os na construção dos conhecimentos, no desenvolvimento da autonomia intelectual e dos valores éticos e morais, os professores procuram diversificar as estratégias de ensino lançando mão dos mais variados recursos metodológicos. Desse modo, as disciplinas do curso de Licenciatura são



ministradas segundo uma variedade de métodos de ensino e aprendizagem, cada qual dentro de suas peculiaridades. As disciplinas de formação mais teórica e geral são realizadas através de aulas expositivas que podem fazer uso de equipamentos como projetores de imagens, microcomputadores, ou outros, que podem simular situações concretas dos conceitos abstratos, que são fundamentais para uma sólida formação do aluno. As disciplinas da estrutura curricular voltadas à formação pedagógica possibilitam o desenvolvimento de atividades práticas, simulando situações reais de ensino, ou executando-as junto a alunos da Rede Oficial de Ensino Fundamental e Médio.

Outros recursos metodológicos - seminários, monografias, relatos - estão presentes em várias disciplinas, em eventos para os alunos de graduação - como a Semana de Matemática, que ocorre anualmente, nas atividades de pesquisas desenvolvidas nos programas de Iniciação Científica (PIBIC), as quais contam com apoio financeiro do CNPq e UFMS ou de ensino, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBI)

#### **4.10.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O curso de Licenciatura em Matemática tem por objetivo formar um professor de Matemática para a segunda fase do ensino fundamental e para o ensino médio, que seja um profissional da área da educação, detentor das seguintes características:

- Domina conhecimento matemático específico e não trivial, tendo consciência do modo de produção próprio desta ciência - origens, processo de criação, inserção cultural - tendo também conhecimento das suas aplicações em várias áreas.
- Percebe o quanto o domínio de certos conteúdos, habilidades e competências próprias à matemática importam para o exercício pleno da cidadania.
- É capaz de trabalhar de forma integrada com os professores da sua área e de outras áreas, no sentido de conseguir contribuir efetivamente com a proposta pedagógica da sua Escola e favorecer uma aprendizagem multidisciplinar e significativa para os seus alunos.
- Tem maturidade para utilizar adequadamente ou perceber o significado da precisão dedutiva num processo de demonstração, assim como para empregar procedimentos indutivos ou analógicos na criação de matemática, entendida como uma atividade de resolução de problemas, tanto na sua relação pessoal com a ciência matemática, quanto na dinâmica de ensino-aprendizagem.

- Compreende as características peculiares a cada um dos raciocínios típicos da matemática: o raciocínio lógico-algébrico, o combinatório e o geométrico.

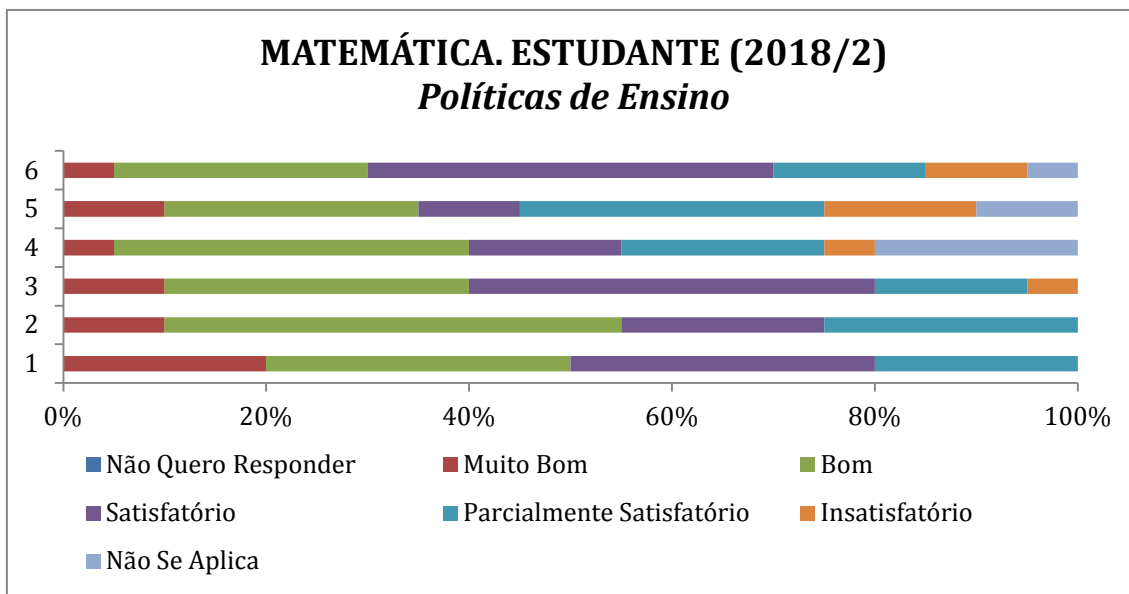
- Domina a forma lógica característica do pensamento matemático e, tem conhecimentos dos pressupostos da Psicologia Cognitiva de modo a compreender as potencialidades de raciocínio em cada faixa etária. Em outras palavras, é capaz de, por um lado, favorecer o desenvolvimento de raciocínio de seus alunos e, por outro lado, não extrapolar as exigências de rigor a ponto de gerar insegurança nos seus alunos em relação à matemática.

- Possui familiaridade e reflexão sobre metodologias e materiais diversificados de apoio ao ensino de modo a poder decidir, diante de cada conteúdo específico e cada classe particular de alunos, qual o melhor procedimento pedagógico para favorecer a aprendizagem significativa de matemática, estando preparado para avaliar os resultados de suas ações por diferentes caminhos e de forma continuada.

- É capaz de observar cada aluno, procurando rotas alternativas de ação para levar seus alunos a desenvolver-se plenamente, com base nos resultados de suas avaliações, sendo assim motivador e visando o desenvolvimento da autonomia no seu aluno.

- É engajado num processo de contínuo aprimoramento profissional, procurando sempre atualizar seus conhecimentos com abertura para a incorporação do uso de novas tecnologias e para adaptar o seu trabalho às novas demandas sócio-culturais e dos seus alunos.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Matemática acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

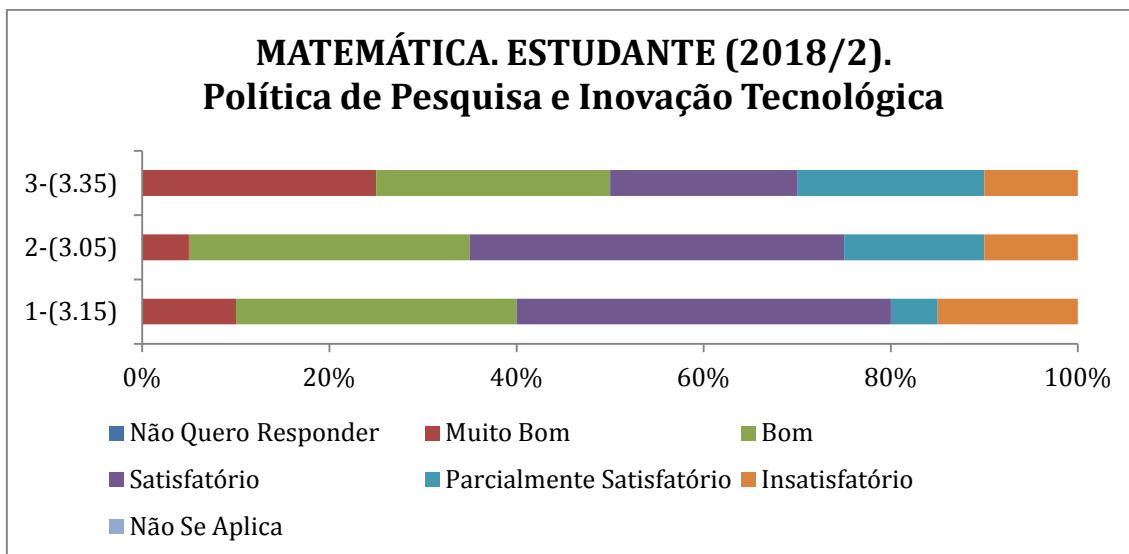
Legenda:

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

No segundo semestre 45% dos alunos de Matemática avaliaram, em todos os itens, as Políticas de Ensino com conceito “Muito Bom” ou “Bom”, igualmente, cerca de 45% avaliaram, como “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório”, 5% dos alunos avaliaram os itens 3,4,5 e 6 como “Insatisfatório”, enquanto que 5% declararam que “Não se aplica” nos itens 4, 5 e 6. Vale destacar que o resultado obtido no item 4 foi em função de não existir oferta de componentes curriculares na modalidade a distância.

Gráfico 297 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Matemática.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

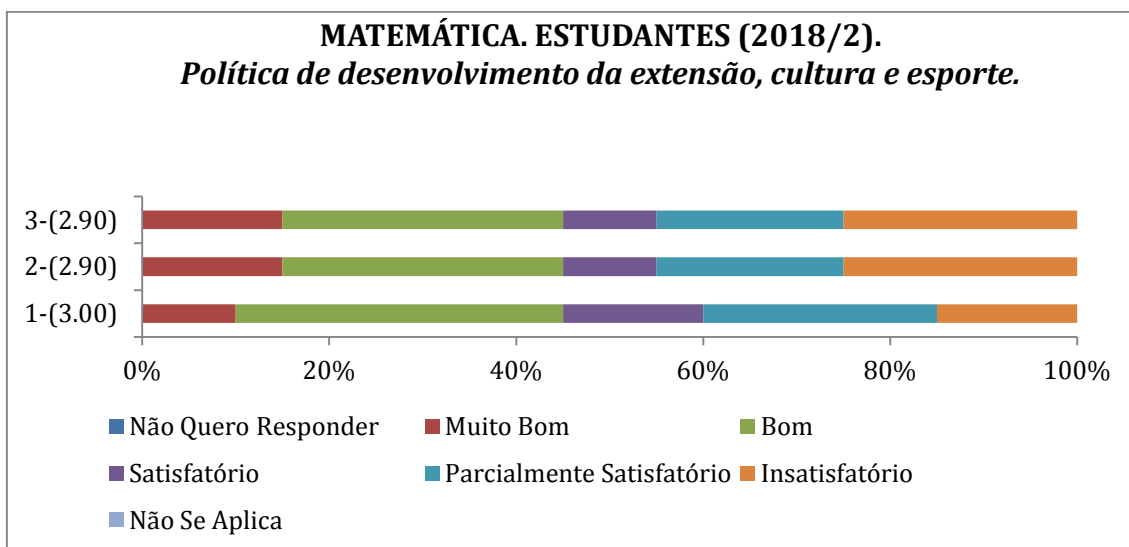
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Em todos os itens a política de pesquisa e inovação tecnológica teve a seguinte avaliação discente: mais de 13% conceituaram como “Muito Bom”, do mesmo modo, 28% consideraram “Bom”, 45% dividiram as opiniões entre “Satisfatório” e “Parcialmente Satisfatório”, restando cerca de 25% que avaliaram como “Insatisfatório”

Gráfico 298 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Matemática.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

A avaliação dos discentes em relação a Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte em todos os itens foi avaliada por mais de 45% como “Muito Bom” ou “Bom”, quase 35% julgaram como “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório”, ficando 20 % com a opção “Insatisfatório”.

#### **4.10.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia**

As informações apresentadas na página do curso na internet apresentam três atualizações curriculares: em 2011 (Resolução nº 311, de 7 de dezembro de 2011), em 2014 (Resolução nº 557, de 19 de novembro de 2014) e em 2018 (Resolução nº 591, de 3 de dezembro de 2018).

A estrutura curricular considera a flexibilidade e a interdisciplinaridade haja vista que ao longo dos oito semestres os/as discentes têm contato com disciplinas obrigatórias, como: Tecnologia no Ensino de Matemática, Psicologia e Educação, Estatística, Física I, Física II, entre outras. É possível perceber a articulação da teoria com a prática, evidenciada, pelas Atividades Teórico-Práticas, que, distribuídas ao longo dos oito semestres de duração do curso, totalizam 2.134 horas/aula. A matriz curricular do curso oferta uma disciplina Estudo de Libras (51 h/a).

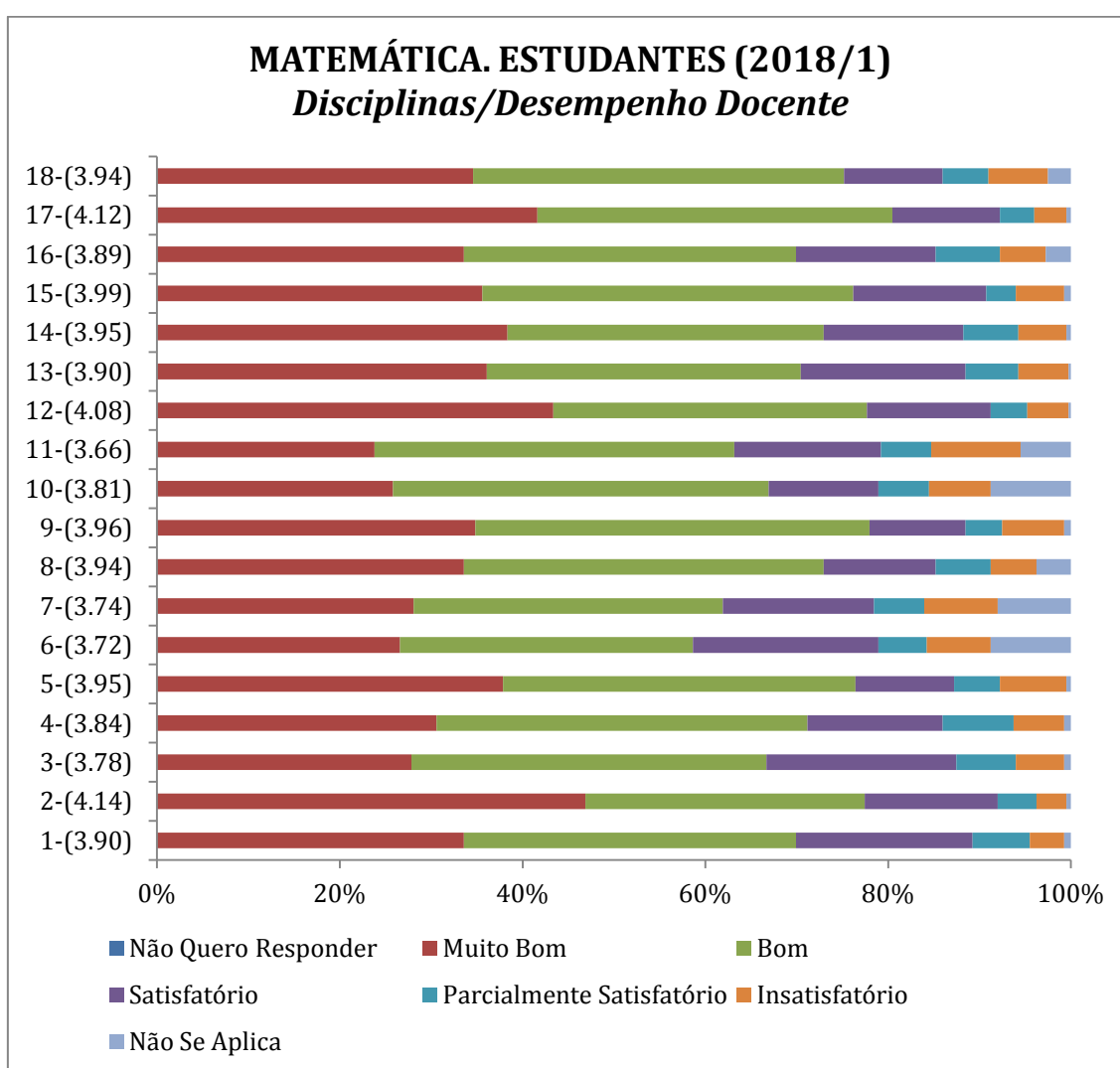
A Resolução nº 311, de 7 de dezembro de 2011 prevê o oferecimento de disciplinas semipresenciais que incluirão métodos e práticas de ensino-aprendizagem que incorporem o uso integrado de tecnologias de informação e comunicação para a realização dos objetivos pedagógicos, bem como prever encontros presenciais e atividades de tutoria através de docentes qualificados, com carga horária a distância não superior a 20 % da carga horária da disciplina nos momentos presenciais (conforme a Portaria MEC no 4059, de 10/12/2004).

Dentre os componentes curriculares contribuem para que os objetivos do curso sejam atingidos, podemos destacar: Fundamentos de Didática (51 h/a), Tecnologia no Ensino de Matemática (68 h/a), Prática de Ensino I (34 h/a), Prática de Ensino II (34, h/a) Educação

Especial (51 h/a), Políticas Educacionais (51 h/a), História da Matemática (68 h/a), Ensino e Aprendizagem em Matemática (68 h/a), Matemática na Educação Básica I (68 h/a), Matemática na Educação Básica II (68 h/a) e Metodologias para o Ensino de Matemática (68 h/a).

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Matemática acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 299 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

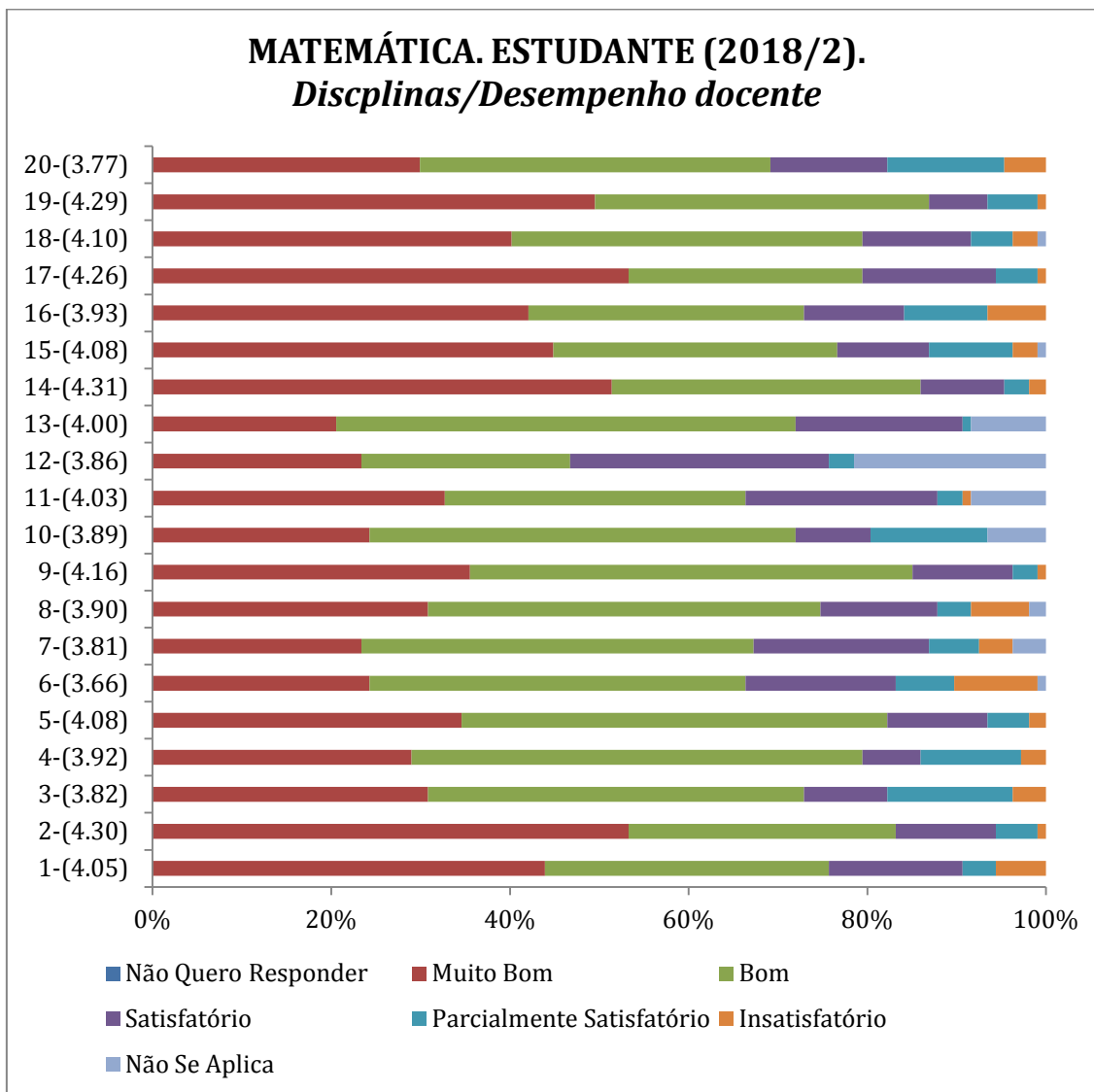
**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?

- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 – O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 – O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

No primeiro semestre, aproximadamente 70% dos alunos avaliaram as disciplinas e o desempenho docente como “Muito Bom” ou “Bom”, enquanto que 20% julgaram como “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório”, restando em torno de 10% das respostas para as opções “Insatisfatório” ou “Não se aplica”.

Gráfico 300 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?

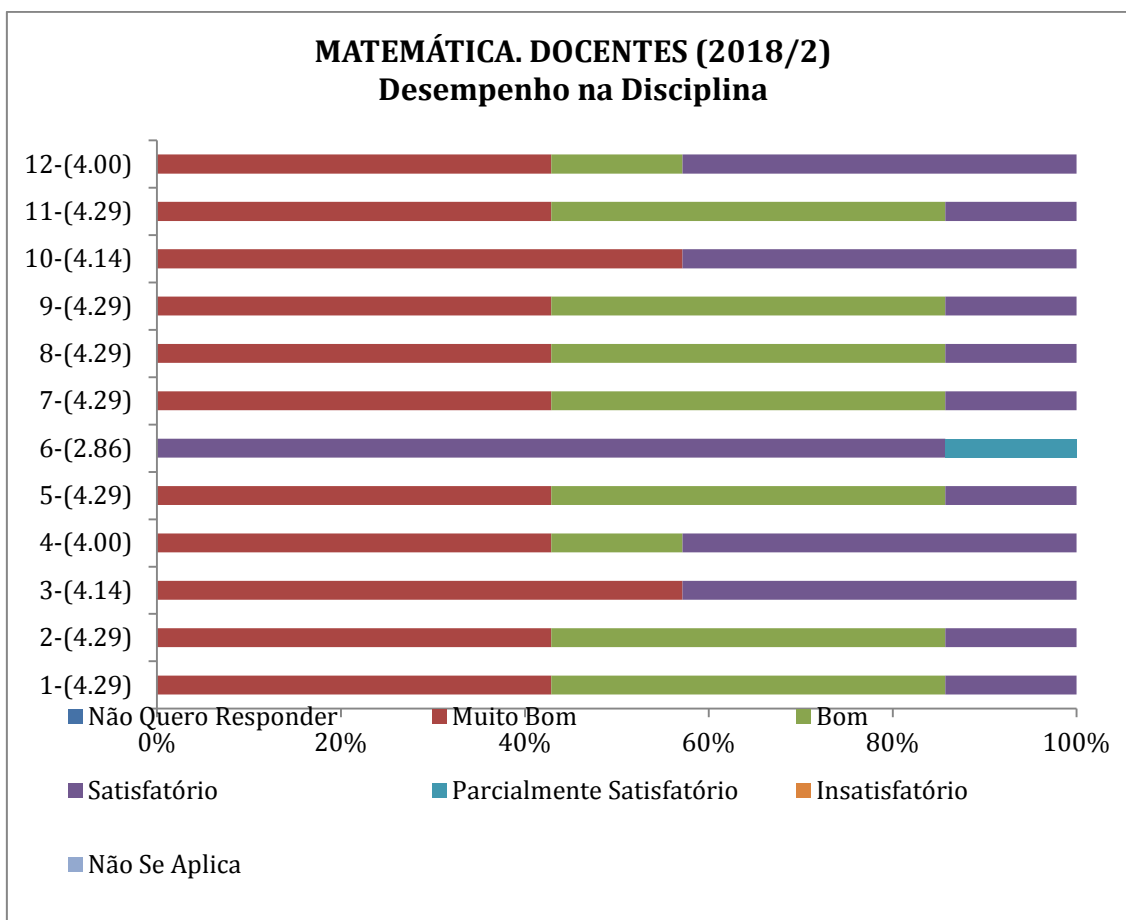


- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No segundo semestre mais de 70 % dos alunos avaliaram as disciplinas e o desempenho docente como “Muito Bom” ou “Bom” – índice semelhante ao observado no semestre 2018/1. Como destaques positivos, apontamos as questões 2 – que trata da importância da disciplina; a 17 – que trata do “cumprimento da carga horária” pelo docente, e a 15 – que faz referência à “qualidade didática”, nestas, a resposta “Muito Bom” ultrapassou a faixa de 50%.

No conjunto, quando observamos os gráficos dos dois semestres letivos de 2018, podemos inferir que a maior parte dos alunos do curso de Matemática expressaram uma percepção positiva sobre suas disciplinas e sobre o desempenho dos docentes do curso, havendo um leve crescimento nesta percepção positiva no segundo semestre.

Gráfico 301 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

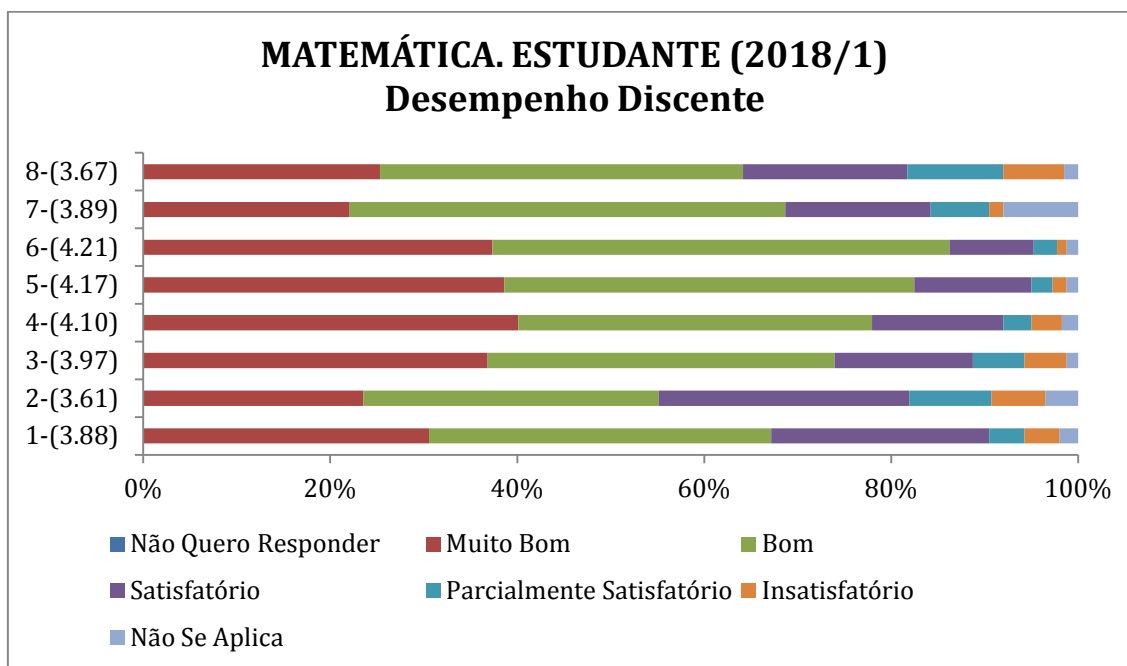
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No segmento docente, contemplado pelo instrumento avaliativo no segundo semestre de 2018, predominaram as respostas “Muito Bom” ou “Bom”, sendo a soma delas na faixa de 80%. Uma exceção foi registrada na questão 6, nesta, aproximadamente 8%

classificou como “Parcialmente Satisfatório”. Em todos os itens, cerca de 12% avaliaram como “Satisfatório”.

Gráfico 302 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)



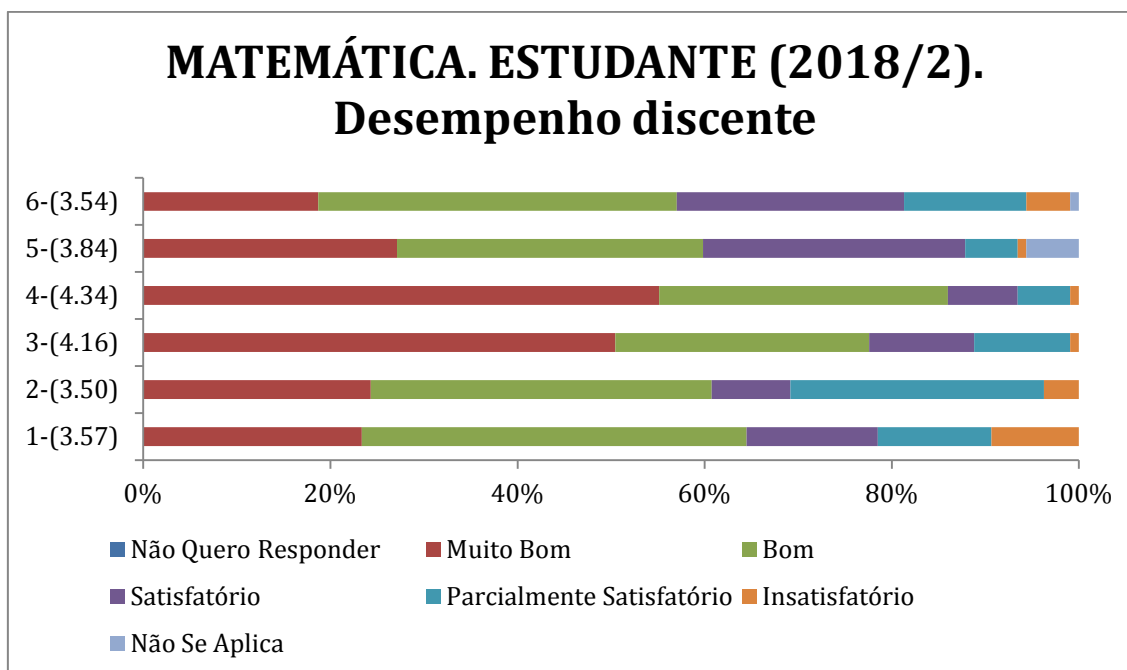
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No primeiro semestre de 2018, em todos os itens questionados, os acadêmicos se autoavaliaram como “Muito Bom” ou “Bom”, sendo que a soma de ambos atingiu a faixa dos 70%. Outros se conceituaram com “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório” (cerca de 25%) e um pequeno contingente de alunos se autoavaliou como “Insatisfatório”. Observa-se que apenas 1% responderam “Não se Aplica”.

Gráfico 303 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

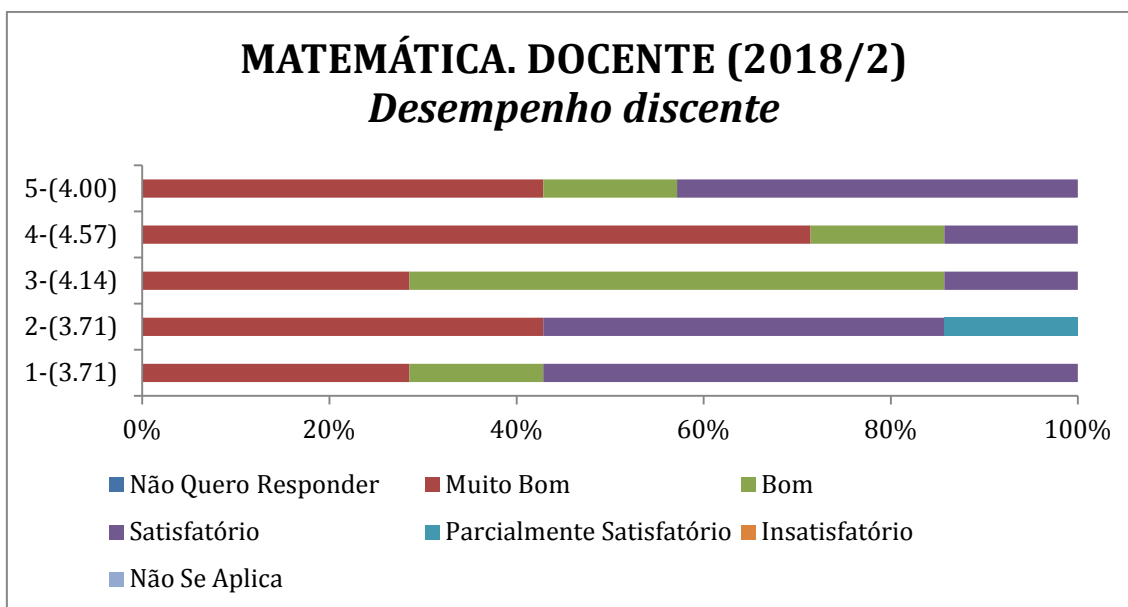
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Em todas as questões, a maioria dos alunos se autoavaliaram como “Muito Bom” ou “Bom” – fato semelhante ao que ocorreu no semestre 2018/1. Na outra parte do gráfico, observamos cerca de 27% das respostas oscilando entre “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório”, e 3% registradas como “Insatisfatório”. Nas questões 5 e 6 somente há uma inexpressiva ocorrência da resposta “Não se Aplica”.

Gráfico 304 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Observa-se que aproximadamente 97% dos docentes de Matemática avaliaram o desempenho dos discentes com relação à disciplina ministrada como “Muito Bom”, “Bom” ou “Satisfatório”. O destaque positivo está na questão 4, que trata da “postura ética” dos discentes. O gráfico registra ainda um destaque negativo, localizado na questão 2; nesta, cerca de 12 dos docentes avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” a “pontualidade” dos discentes.

#### 4.10.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso Matemática podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. Na Tabela abaixo apresentamos o número de estudantes do curso de Matemática beneficiados no ano de 2018.

Tabela 45 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Matemática

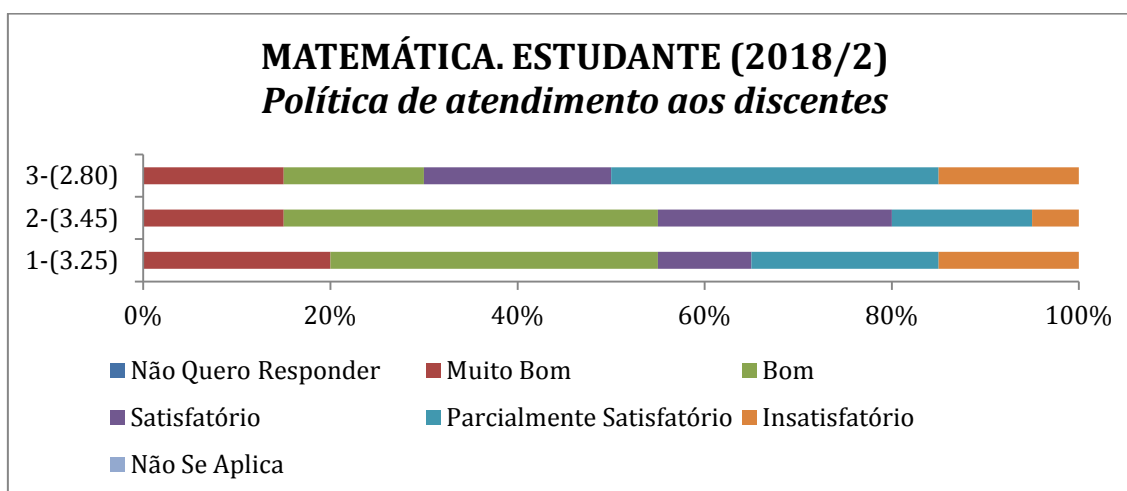
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	28
Creche	1
Emergencial	4
Auxílio moradia	6
Permanência	17
Cultura	0
Esporte	0
Total	56

Fonte: SECAE - CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Matemática a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 305 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

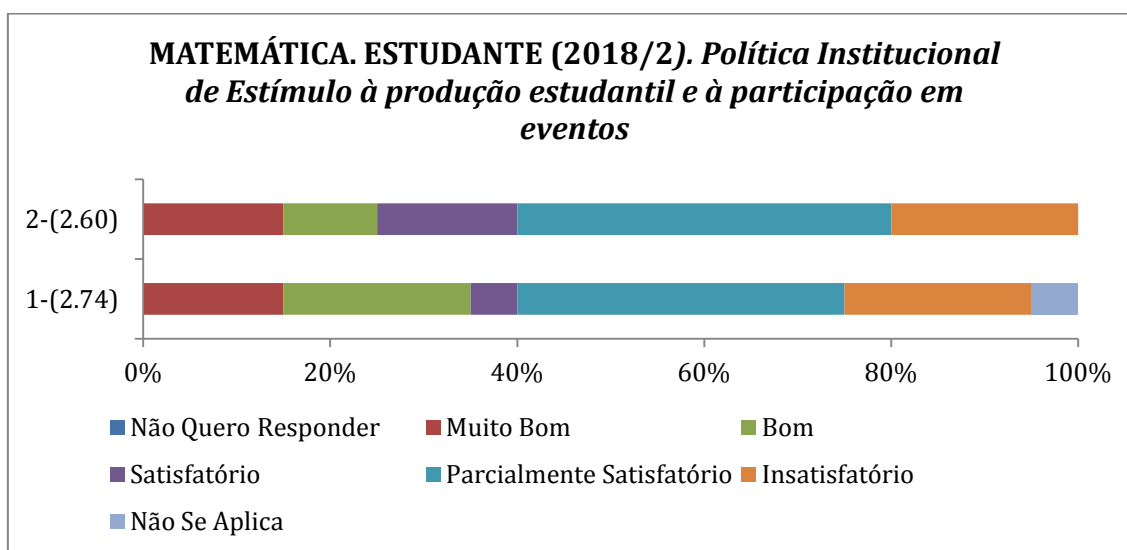
1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

Nas questões da política de atendimento aos estudantes a avaliação feita pelos discentes indica um predomínio das respostas “Bom” e “Muito Bom”, sendo que a soma de ambas atinge a cifra de 65%. No sentido oposto, cerca 25% das respostas registram “Parcialmente Satisfatório” e 10% registram “Insatisfatório”. Acreditamos que estes sinais de insatisfação, apesar de quantitativamente baixos, não devem ser desconsiderados pelos gestores do CPAN.

Gráfico 306 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avale a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

No que diz respeito à política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos, 40% dos discentes avaliou as duas questões como “Muito Bom”, “Bom” ou “Satisfatório”, enquanto que, em torno de, 35% respondeu com “Parcialmente Satisfatório”; 20% respondeu ambos os itens com “Insatisfatório” e apenas 5% respondeu que “Não Se Aplica”.

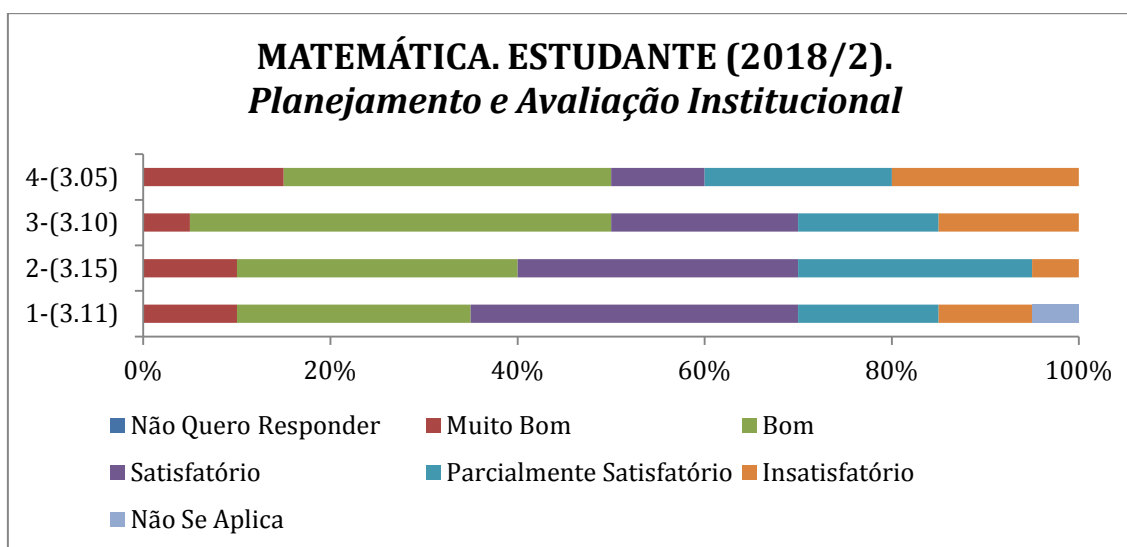
#### 4.10.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Matemática é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 307 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1 - Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3 - Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4 - Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Nota-se que cerca de 50% dos discentes avaliaram como “Muito Bom” ou “Bom” todas as questões, enquanto que, por volta de 30% responderam “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório”. Observa-se também que, em torno de 15% optaram pelo conceito “Insatisfatório” e, apenas, próximo de 5% responderam “Não se Aplica”.



#### **4.10.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.10.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Matemática.

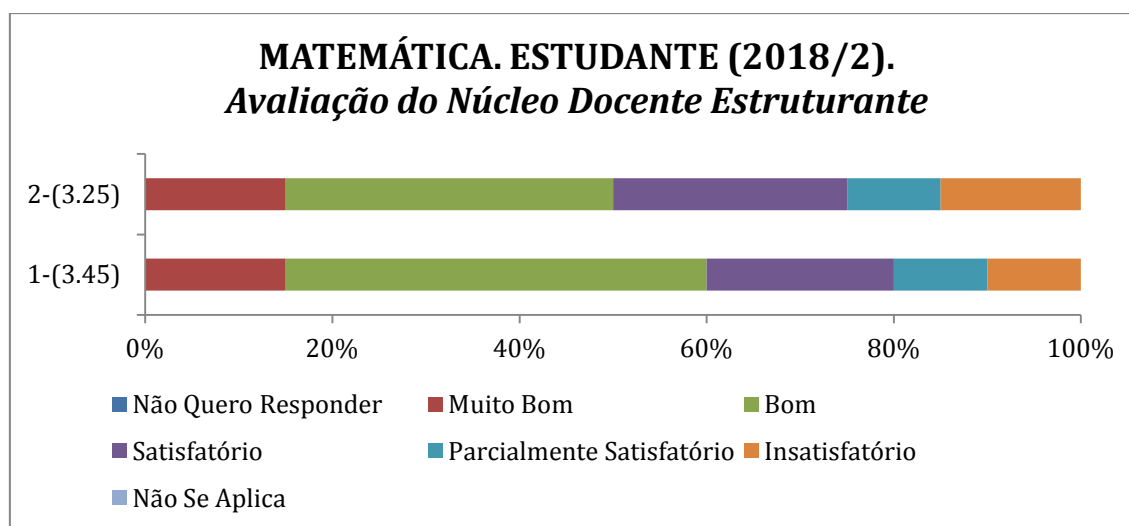
Tabela 46 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Matemática – CPAN, ano 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Matemática	6	0	6

Fonte: Coordenação do curso de Matemática

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Matemática a respeito da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 308 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

Gráfico 311 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

Os estudantes, no segundo semestre, avaliaram o Colegiado de Curso e o NDE da seguinte forma: cerca de 75% respondeu “Muito Bom”, “Bom” ou “Satisfatório”, cerca de 10% respondeu “Parcialmente Satisfatório” e aproximadamente 15% optou pelo conceito “Insatisfatório”.

Cabe ressaltar que, segundo informações recebidas da Coordenação do Curso de Matemática, o Colegiado do respectivo curso é atuante, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

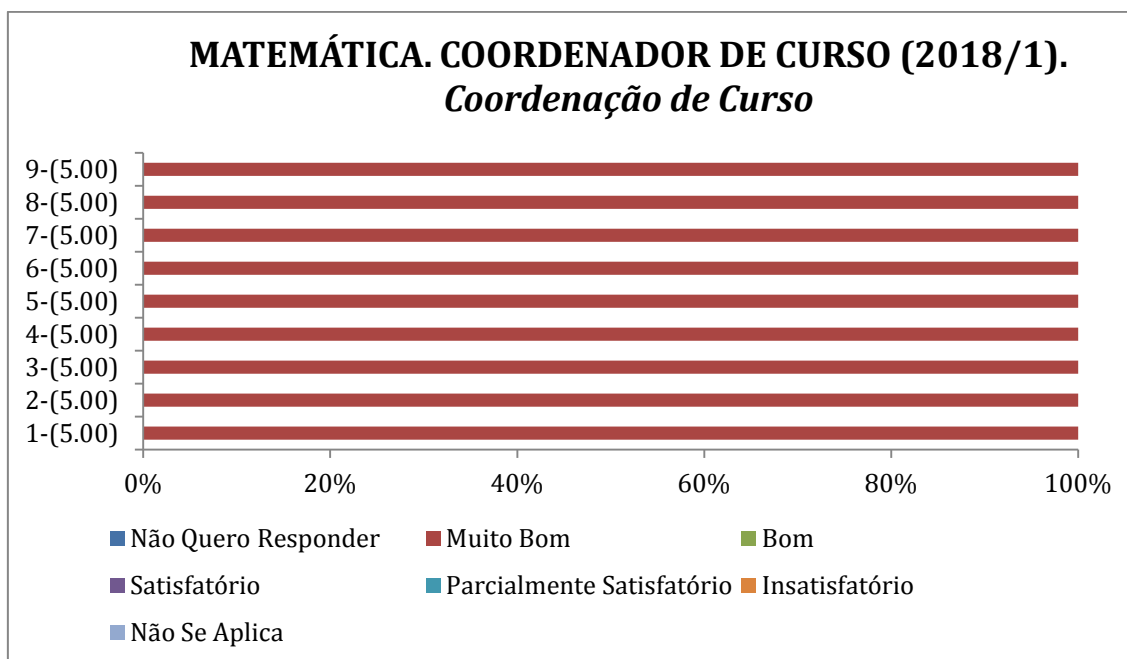
#### **4.10.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação**

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

- Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:
- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
  - II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
  - III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
  - IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
  - V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
  - VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
  - VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
  - VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
  - IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do Curso de Matemática foi exercida por um docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 309 Coordenação do Curso. Autoavaliação



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

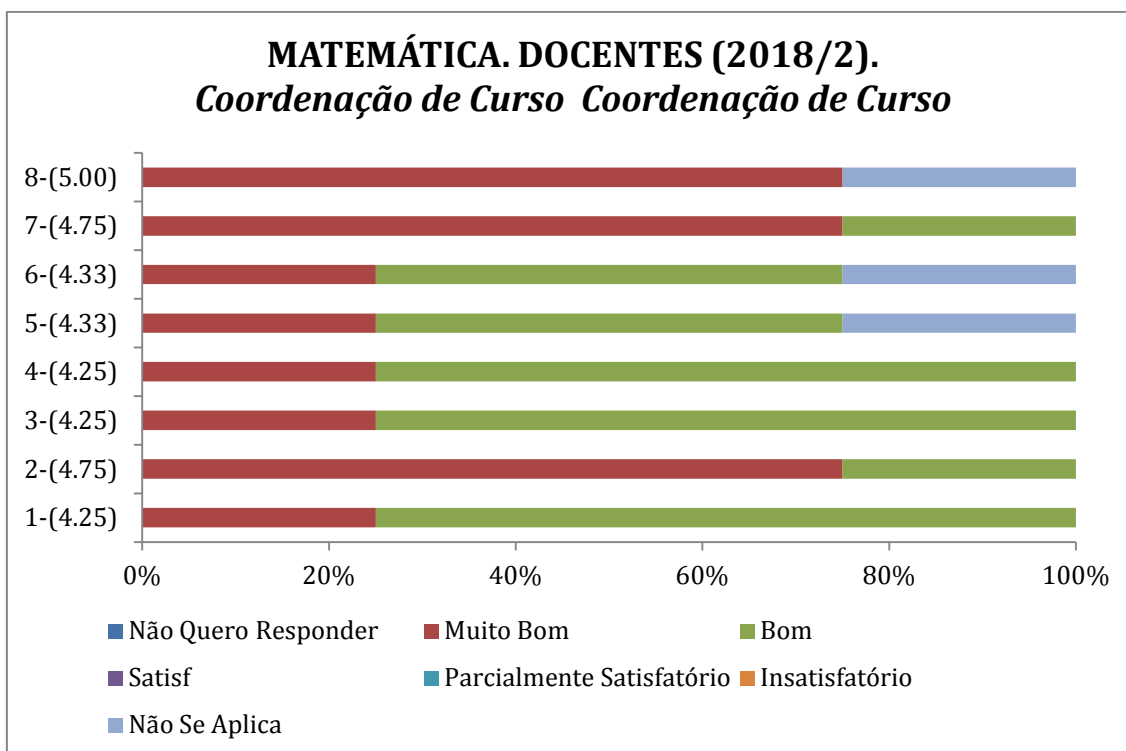
Legenda:

**Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à):**

- 1- Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2- Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3- Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC?
- 4 -Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6- Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7- Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8- Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 9 Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

A avaliação do coordenador do curso quanto sua atuação, no segundo semestre foi 100% “Muito Bom” em todos os itens.

Gráfico 310 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

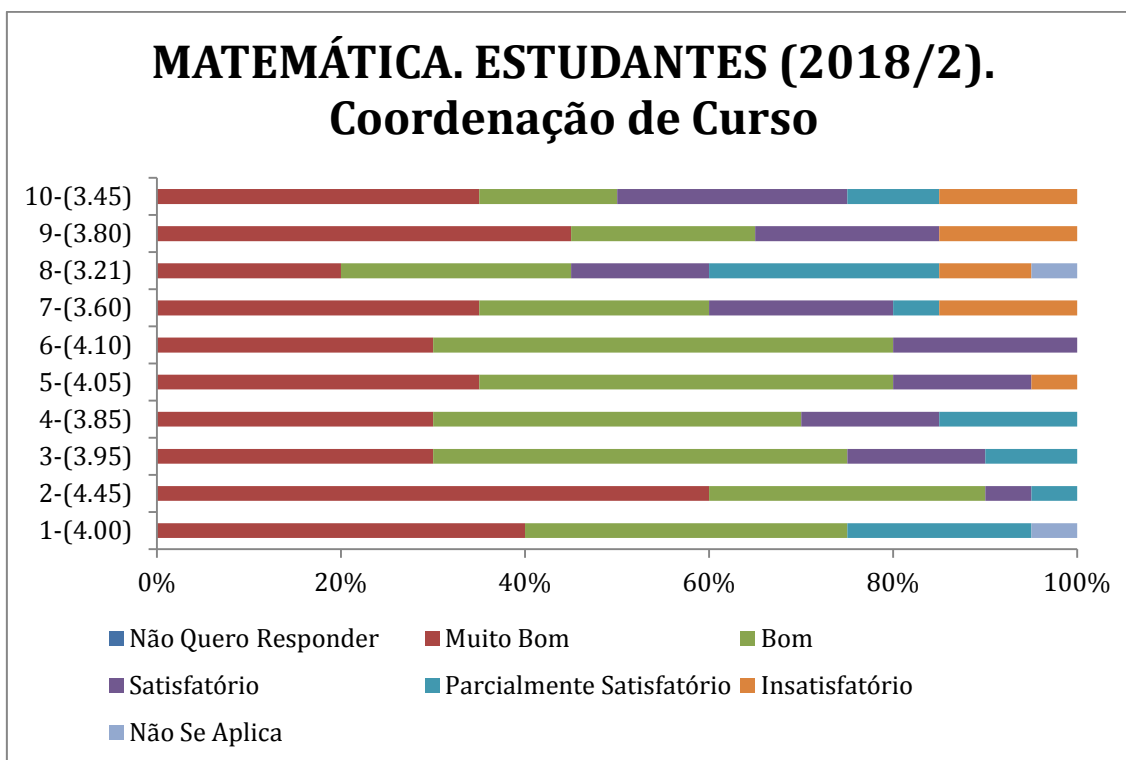
#### Legenda

##### Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

A avaliação feita pelos docentes quanto ao trabalho da coordenação do curso de Matemática foi muito positiva chegando, sendo que a soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” chegou na faixa de 90% em todos os itens. Nos itens 5, 6 e 8 cerca de 10 % consideraram que “Não se aplica”.

Gráfico 311 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legendas:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Quanto à Coordenação de Curso de Matemática, cerca de 70% dos discentes responderam “Muito Bom” ou “Bom” para todas as questões, enquanto que 25% responderam “Satisfatório” ou “Parcialmente Satisfatório”. Como destaque negativo, podemos apontar a ocorrência da resposta “Insatisfatório” que atingiu a faixa de 15% nas questões 7, 9 e 10, e 10% na questão 8. Estes pequenos sinais de insatisfação demandam uma atenção especial do Coordenador(a) do respectivo curso.

#### **4.11 Curso de Pedagogia**

O Curso de Pedagogia do CPAN iniciou suas atividades em 1967 como parte do então Instituto Superior de Pedagogia, que existia em Corumbá. No decorrer da sua existência, sua composição foi sendo gradualmente modificada. As mudanças mais recentes foram implantadas pelas resoluções nº 63, de 28/03/11; nº 662 de 05 de dezembro de 2014 e nº 578 de 30 de novembro de 2018.

##### **4.11.1 Organização didático-pedagógica**

O Currículo do Curso de Pedagogia do CPAN é organizado a partir da oferta semestral de disciplinas. A partir de 2010 sua carga horária mínima passou a ser de 3.842 horas-aula. Seguindo diretrizes fixadas pela UFMS, a duração mínima do curso é de oito semestres e a máxima de doze semestres.

Dentro da grade curricular, existem disciplinas que contemplam a Prática de Ensino, o Estágio e as Atividades Orientadas em Pesquisa e Prática Pedagógica.

As disciplinas voltadas para a Prática de Ensino visam (1) Possibilitar a articulação entre teoria e prática; (2) estimular a reflexão sobre o fazer do professor; (3) possibilitar ao estudante a oportunidade de interagir e transpor o conhecimento sobre ensino e aprendizagem para o conhecimento na situação de ensino e aprendizagem; (4) oferecer momento de reflexão coletiva e sistemática sobre o fenômeno educacional; (5) viabilizar a mobilização de conhecimentos de diferentes natureza e oriundos de diferentes experiências, em diferentes tempos e espaços curriculares; (6) estimular o processo de construção da autonomia intelectual do professor; (7) promover a articulação das diferentes práticas numa perspectiva interdisciplinar; (8) propiciar a iniciação à investigação científica a partir da observação da realidade sócio-educacional (FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2011)

O Estágio tem por finalidade propiciar o conhecimento da realidade educacional na qual se insere o campo de atuação profissional, bem como propiciar a reflexão contextualizada por meio da vivência sistemática e intencional da prática educativa, propiciando o referencial teórico-prático necessário para que o futuro professor desenvolva

uma postura crítica sobre a educação. O estágio tem como princípio a relação teoria-prática, constituindo-se em uma atividade prática intrinsecamente articulada com as atividades acadêmicas constantes da matriz curricular do curso.

As Atividades Orientadas em Pesquisa e Prática Pedagógica; estas, podem ser realizadas nas dependências do próprio curso, através de situações e atividades contextualizadas; em escolas de educação básica; bem como em instituições, agências e entidades não escolares.

#### **4.11.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O objetivo geral do Curso de Pedagogia é formar profissionais com capacidade crítica e sólida formação cultural, capazes de realizar as atividades do processo ensino-aprendizagem e contribuir para a formação de cidadãos críticos, para exercer a docência, bem como as funções do trabalho pedagógico em instituições escolares e não escolares.

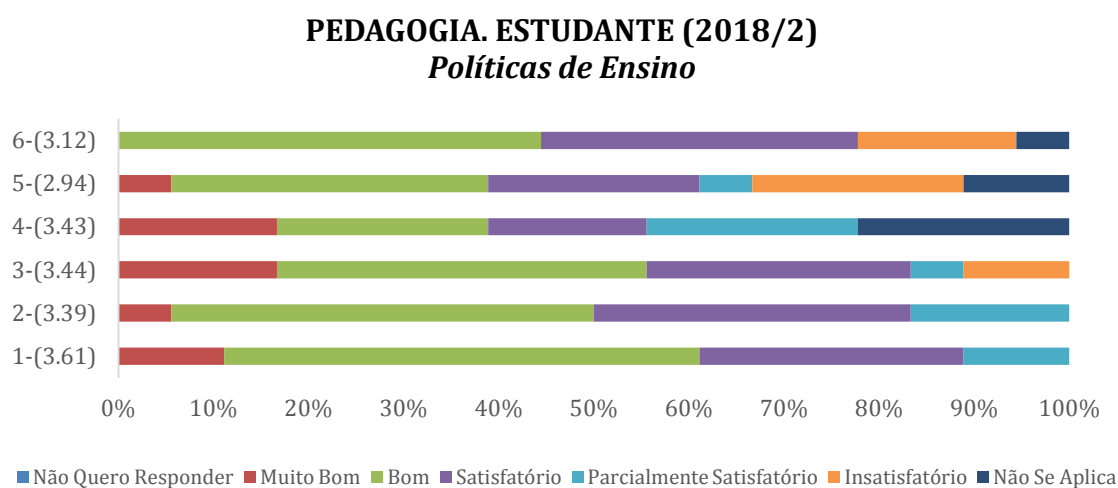
Dentro deste escopo, o Curso de Pedagogia do CPAN busca propiciar aos alunos, desde sua entrada no curso, um suporte teórico-metodológico pautado na problematização e no diagnóstico das necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade no que se refere à educação, a fim de que sejam capazes de identificar diferentes forças e interesses, captando suas contradições presentes na realidade sul-mato-grossense e corumbaense, considerando-o “no processo de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização das atividades educativas” (BRASIL, 2006, p. 11).

Tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional, o egresso do Curso de Pedagogia - Licenciatura/ CPAN será um profissional habilitado a atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em espaços escolares e não-escolares, cuja formação deverá contemplar consistente formação teórica e diversidade de conhecimentos e práticas articuladas ao longo do curso.



A seguir será apresentada a percepção dos discentes do Curso de Pedagogia acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 312 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Pedagogia (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

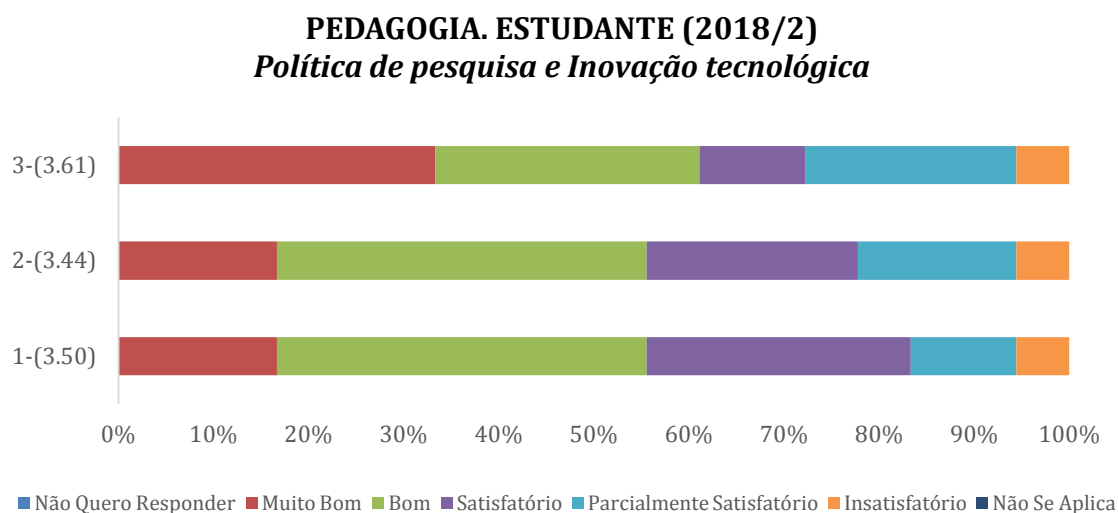
Legenda:

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Os discentes do curso de Pedagogia ao avaliarem as Políticas de Ensino do Curso apontaram os seguintes resultados: 50% dos alunos disseram que a divulgação das Políticas de Ensino do Curso no meio acadêmico é satisfatória; 45% estão satisfeitos com a implantação dessas Políticas de Ensino no âmbito do Curso; 50% sentem-se satisfeitos com a frequência com que a grade curricular é atualizada; Menos de 20% se mostraram satisfeitos com a adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade à distância, pois o curso de Pedagogia no CPAN é presencial, por isso, essa questão não é importante aos alunos. Quanto à existência de programas de monitoria para as disciplinas, 30% dos alunos se mostraram satisfeitos; e no quesito Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional) 45% responderam que há uma política satisfatória dentro do curso.

Gráfico 313 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Pedagogia (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

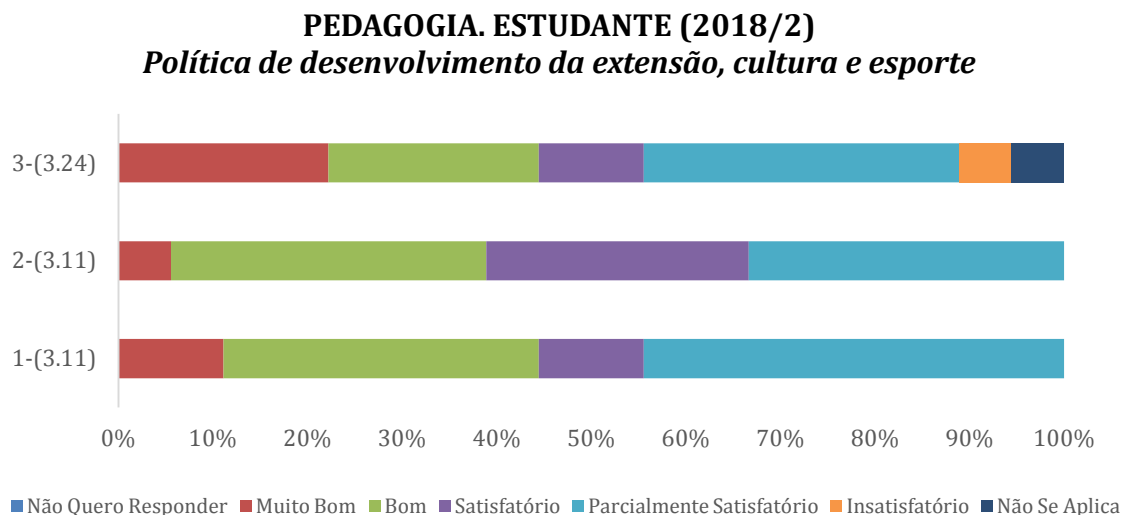
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Quanto a Política de Pesquisa e Inovação Tecnológica, no que se refere à divulgação, implantação e estímulo, os alunos se mostraram entre 30 e 60% satisfeitos, ressaltaram que há bastante estímulo a essa prática no Curso.

Gráfico 314 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Pedagogia.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

No que diz respeito à Política de desenvolvimento da Extensão, Cultura e Esporte, 40% responderam “Parcialmente Insatisfatório” para a questão 1 – “divulgação no meio acadêmico”. Observa-se que a resposta “Parcialmente Insatisfatório” também foi alta nas questões 2 e 3, ficando em ambas, na faixa dos 30%. No lado oposto do gráfico, o aspecto positivo está na resposta da questão 3 – “estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte”, nesta, 20% dos discentes respondeu “Muito Bom” e outros 20% respondeu “Bom”.

#### 4.11.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

O curso de Pedagogia-Licenciatura do CPAN/UFMS tem como base as Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia que estabelece, na sua organização, a observação

dos “princípios constitucionais e legais; a diversidade sócio-cultural e regional do país; a organização federativa do estado brasileiro; a pluralidade de ideias e de concepções pedagógicas, a competência dos estabelecimentos de ensino e dos docentes para a gestão democrática” (BRASIL, 2005, p. 6). Ainda de acordo com as Diretrizes, a formação em Pedagogia deve articular conhecimentos do campo educacional com práticas profissionais e de pesquisas, práticas estas que compreendem tanto o exercício da docência como o de diferentes funções do trabalho pedagógico em escolas, a saber: o planejamento, a coordenação, a avaliação de práticas educativas em espaços não escolares, a realização de pesquisas que apoiem essas práticas. Nesse processo, a consolidação da formação iniciada terá lugar no exercício da profissão que não pode prescindir da qualificação continuada (BRASIL, 2005, p. 06).

No que se refere à pesquisa, o Currículo prioriza a produção de conhecimentos acerca dos problemas brasileiros e sul- -mato-grossenses, no campo educacional, sem deixar de articulá-los à realidade mais ampla, em contextos escolares e não-escolares. Quanto ao ensino, as disciplinas dos diferentes eixos do Curso de Pedagogia - Licenciatura/CPAN tem como finalidade a formação ética, o respeito e o comprometimento profissional com a diversidade; a compreensão e o cuidado com crianças de 0 a 5 anos, visando o seu desenvolvimento integral; o desenvolvimento de atividades para as crianças do ensino fundamental e jovens que não se escolarizaram na idade própria, levando em consideração conteúdos que vão além dos conhecimentos básicos; o desenvolvimento de atividades interdisciplinares, estabelecendo relações de trabalhos individuais e coletivos; atuação na gestão de instituições, colaborando para a articulação entre educação e gestão democrática; o desenvolvimento de atividades educacionais, tendo como necessidade aplicar criticamente diretrizes curriculares e outras determinações legais, por fim, promover a articulação entre a totalidade e o singular, levando ao diálogo entre conhecimentos, diversidade e práxis social.

Quanto à extensão, o Currículo permite desenvolver atividades que não só complementem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, mas, sobretudo, contribuam para que setores da academia e setores da sociedade sejam atendidos em suas demandas, contribuindo, assim, para o aprimoramento do ensino, da pesquisa e da formação profissional.

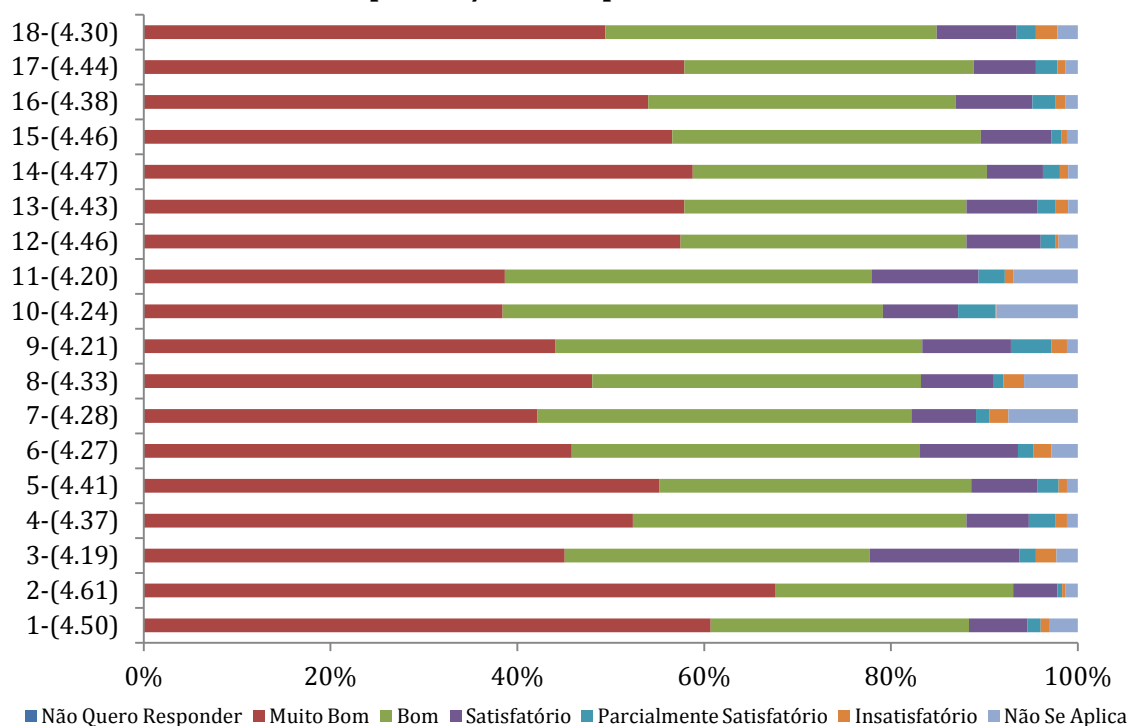
De acordo com as Diretrizes Curriculares do Curso de Pedagogia, a formação do licenciado em Pedagogia fundamenta-se no trabalho pedagógico realizado em espaços escolares e não- -escolares, que tem a docência como base. A docência é entendida neste Documento como “ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos, princípios e objetivos da Pedagogia” (BRASIL, 2005, p. 7). Portanto, tendo a docência como base de sua formação e identidade profissional, o egresso do Curso de Pedagogia - Licenciatura/ CPAN será um profissional habilitado a atuar no ensino, na organização e gestão de sistemas, unidades e projetos educacionais e na produção e difusão do conhecimento, em espaços escolares e não-escolares, cuja formação deverá contemplar consistente formação teórica e diversidade de conhecimentos e práticas articuladas ao longo do curso.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Pedagogia acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018/1 e 2018/2 e do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 315 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## PEDAGOGIA. ESTUDANTE (2018/1)

### *Disciplinas/Desempenho Docente*



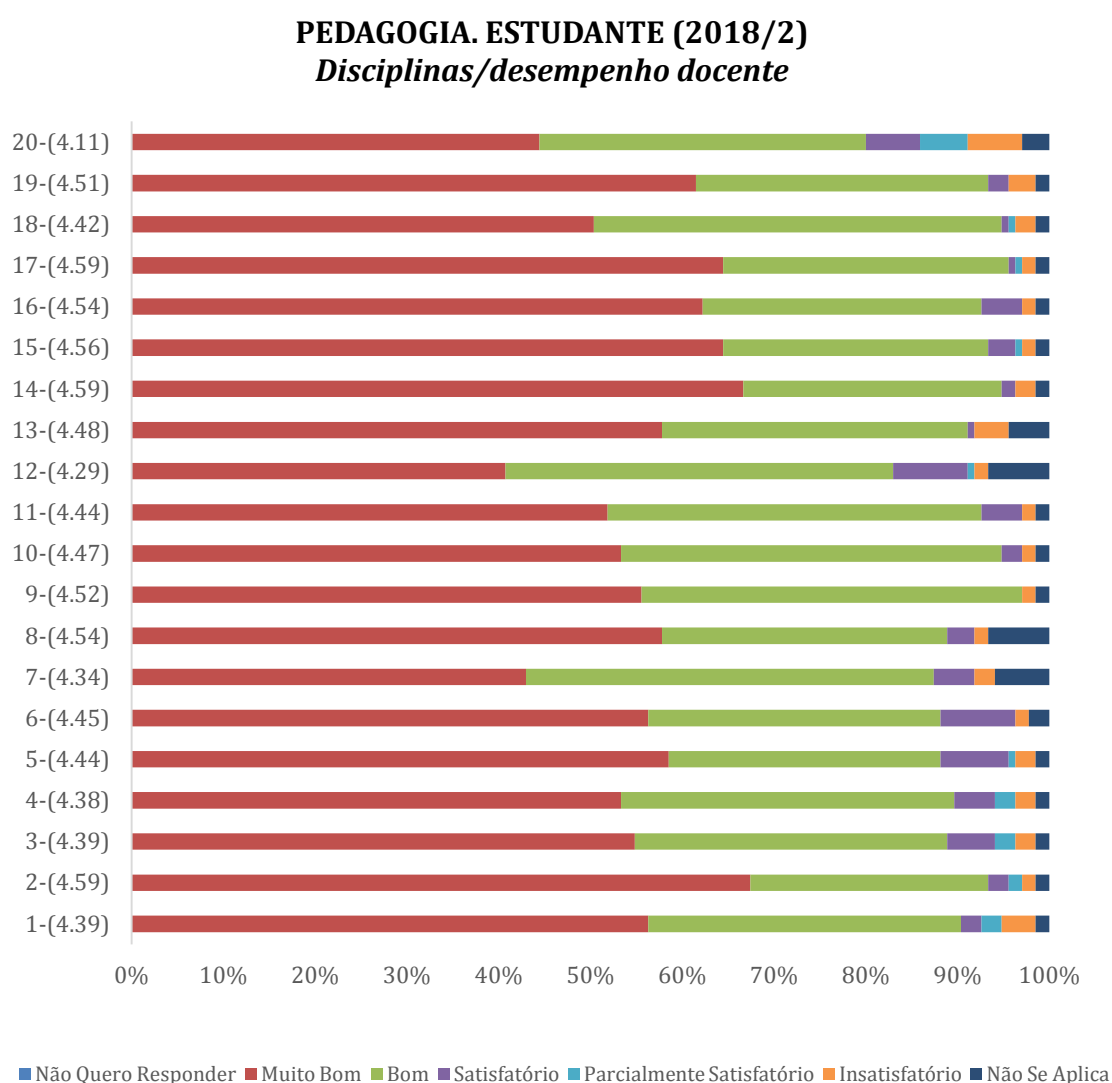
Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

No que se refere às disciplinas do curso de Pedagogia e ao desempenho dos docentes, o gráfico do semestre 2018/1 indica uma avaliação altamente positiva da parte dos discentes. A resposta “Muito Bom” ultrapassa os 50% na maior parte das 18 questões. Cabe destacar que as questões 13, 14, 15 e 16 abordam aspectos como a “*qualidade didática*”, “*pontualidade*”, “*cumprimento da carga horária*” e “*disponibilidade*” para atender os acadêmicos.

Gráfico 316 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia:**

1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?

- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

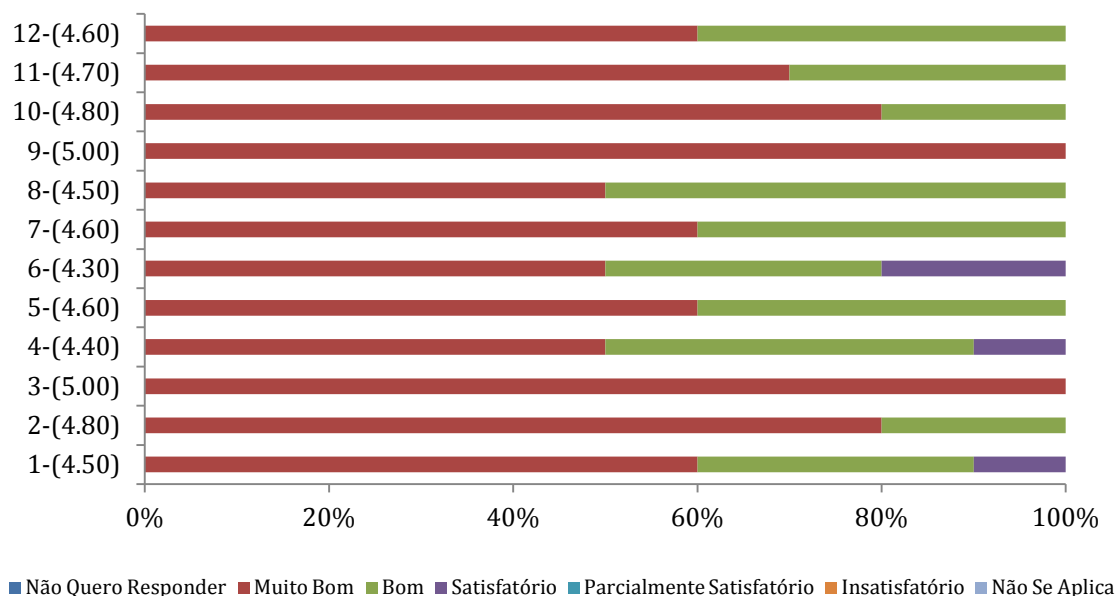
No semestre 2018/2, a percepção positiva dos discentes em relação às disciplinas e aos docentes da Pedagogia foi novamente registrada pelo instrumento avaliativo. Percebe-se que a resposta “Insatisfatório” apresentou um leve crescimento, quando comparamos os dois semestres. No entanto, o conjunto das respostas é altamente positivo – fato que indica a existência de uma boa relação entre docentes e discentes no curso de Pedagogia.



Gráfico 317 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

## PEDAGOGIA. DOCENTES (2018/2)

### *Desempenho na Disciplina*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

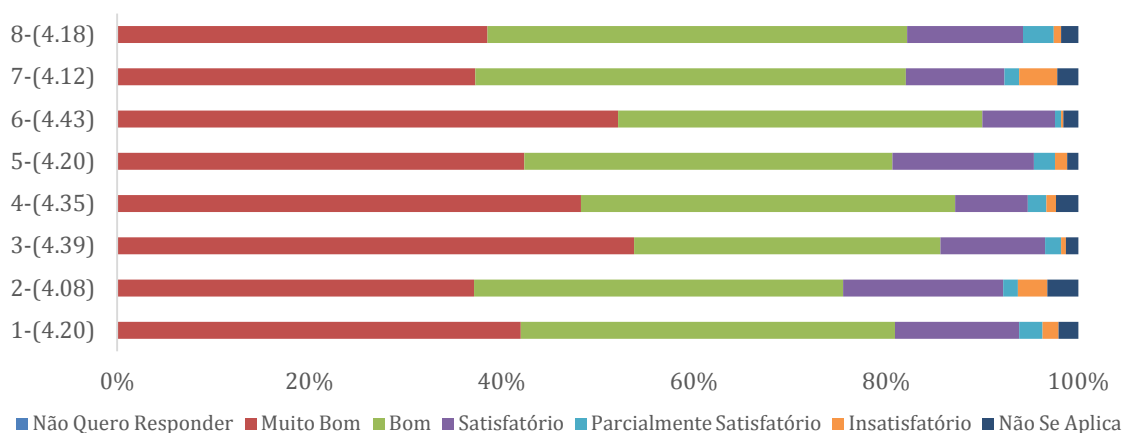
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Gráfico 318 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)

**PEDAGOGIA. ESTUDANTE (2018/1)**  
***Desempenho discente***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

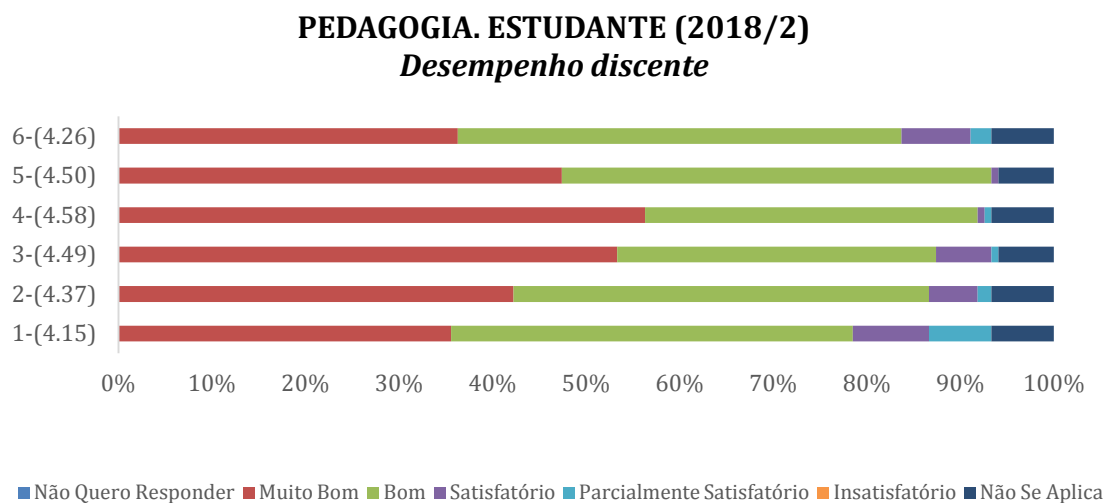
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que tange ao desempenho discente nas disciplinas do semestre 2018/1, os estudantes se autoavaliaram de forma positiva. A resposta “Muito Bom” atinge a faixa dos 40% em quase todas as questões, chegando aos 50% nas questões 3 – “pontualidade e permanência do início ao término das aulas” e 6 – “postura ética”.

Gráfico 319 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



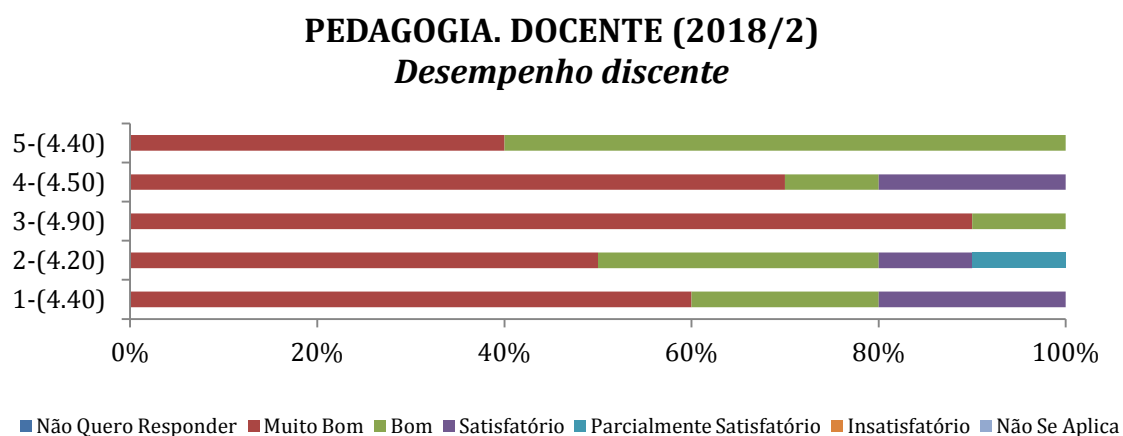
Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

A percepção dos discentes sobre o seu rendimento nas disciplinas do semestre 2018/2 apresentou resultado semelhante ao registrado no semestre anterior. Uma observação mais atenta indica um leve progresso sinalizado pela ausência da resposta “Insatisfatório” no semestre 2018/2 (gráfico 319).

Gráfico 320 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

A avaliação dos docentes indica uma percepção altamente positiva sobre os discentes da Pedagogia. As respostas apontam qualidades como o comprometimento com os estudos, a facilidade no entendimento do conteúdo abordado, habilidade para uso das Tic's e a observância às normas internas e externas. Observando o gráfico, constatamos que o destaque positivo está nas questões 3 – “relacionamento com os (as) professores” e 4 – “postura ética”, ambas com resposta “Muito Bom” superior a 80%.

#### 4.11.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Pedagogia podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. Na Tabela abaixo apresentamos o número de estudantes de Pedagogia beneficiados no ano de 2018.

Tabela 47 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Pedagogia

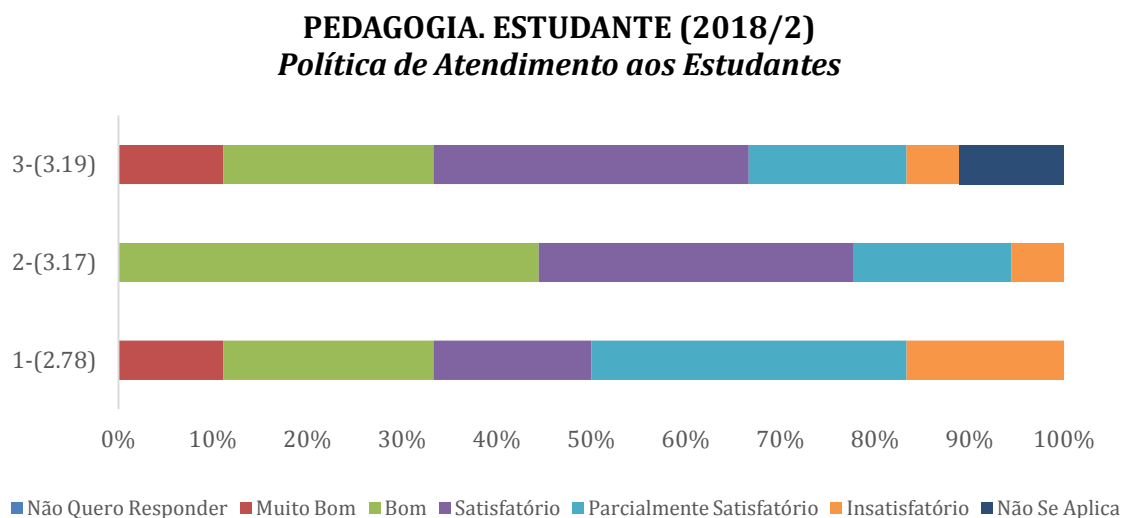
<b>Tipo de auxílio</b>	<b>Número de estudantes</b>
Alimentação	41
Creche	2
Emergencial	1
Auxilio moradia	7
Permanência	32
Cultura	0
Esporte	1
<b>Total</b>	<b>84</b>

Fonte: SECAE-CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico ao acadêmico nas disciplinas com maior grau dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Pedagogia a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 321 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

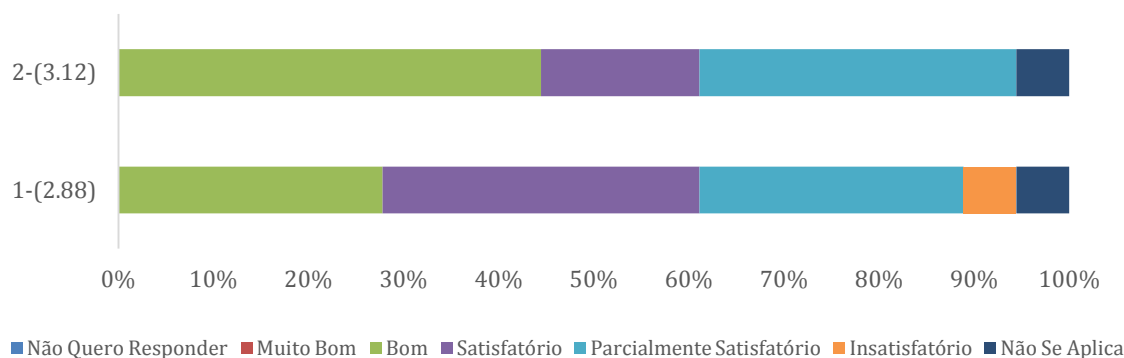
2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

A política de atendimento ao estudante foi avaliada pelos discentes de forma positiva. A soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” ultrapassa a faixa dos 30% nas três questões. No entanto, no outro extremo do gráfico há sinais de uma percepção negativa. Na questão 1 – “*programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)*” – a soma das respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” fica na ordem de 50%, e na questão 2 - Programas de acessibilidade, a mesma soma atinge a ordem dos 20%.

Gráfico 322 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes

### PEDAGOGIA. ESTUDANTE (2018/2) Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção Estudantil e à Participação em Eventos



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Quanto a política institucional e às ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos, na avaliação dos alunos, predominam as respostas “Parcialmente Satisfatório” e “Satisfatório”, havendo uma expressiva presença da resposta “Bom” nas duas questões.

#### 4.11.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

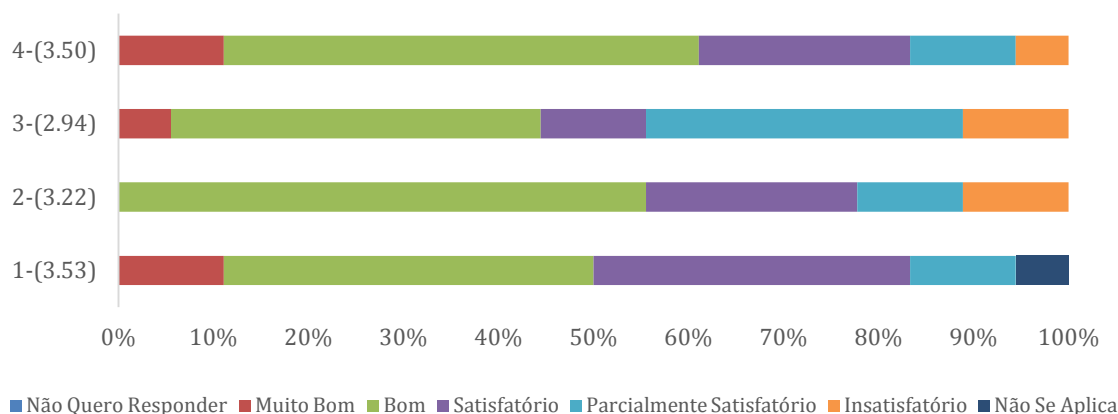
O processo de avaliação do curso de Pedagogia é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Pedagogia acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 323 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.

### **PEDAGOGIA. ESTUDANTE (2018/2)** *Planejamento e Avaliação Institucional*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

Na avaliação dos estudantes da Pedagogia, o planejamento e a avaliação institucional foram avaliados de forma predominantemente positiva. O destaque positivo está na questão 4 – “melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores”, nesta, a soma das repostas “Muito Bom” e “Bom” atingiu a faixa dos 60%. Como destaque negativo, apontamos a questão 3 – “meios de divulgação dos resultados da autoavaliação”; nesta, percebe-se sinais de insatisfação com o processo de avaliação institucional, pois a soma das respostas “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” chegou à faixa dos 40%.

#### **4.11.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.11.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Pedagogia.



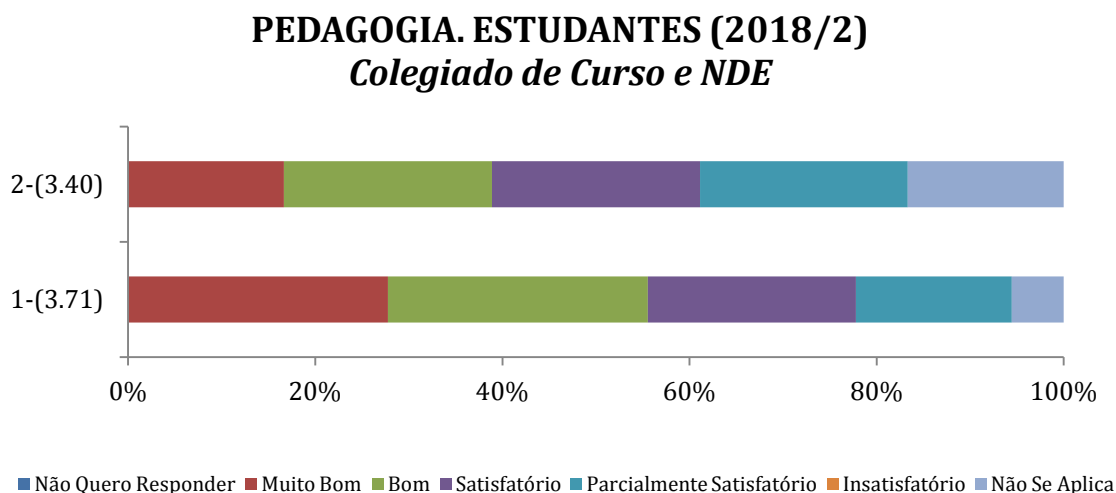
Tabela 48 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Pedagogia – CPAN, ano 2018

Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Pedagogia	6	0	9

Fonte: Coordenação do Curso de Pedagogia

A seguir será apresentada a percepção dos discentes da Pedagogia acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 324 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

Gráfico 240 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

Na avaliação dos alunos, o desempenho do Colegiado do Curso, bem como do Núcleo Docente Estruturante oscila entre “Bom”, “Muito Bom” e “Satisfatório”.

#### 4.11.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;

VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;

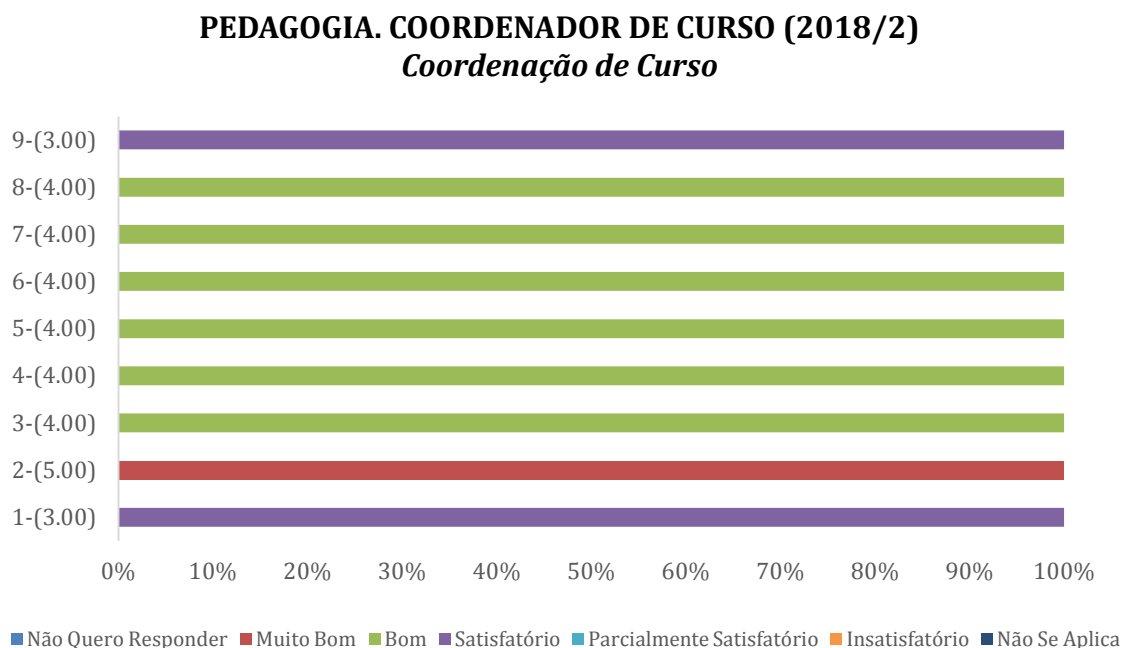
VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;

VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e

IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do Curso de Pedagogia do CPAN foi exercida por um Docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 325 Coordenação do Curso. Autoavaliação



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

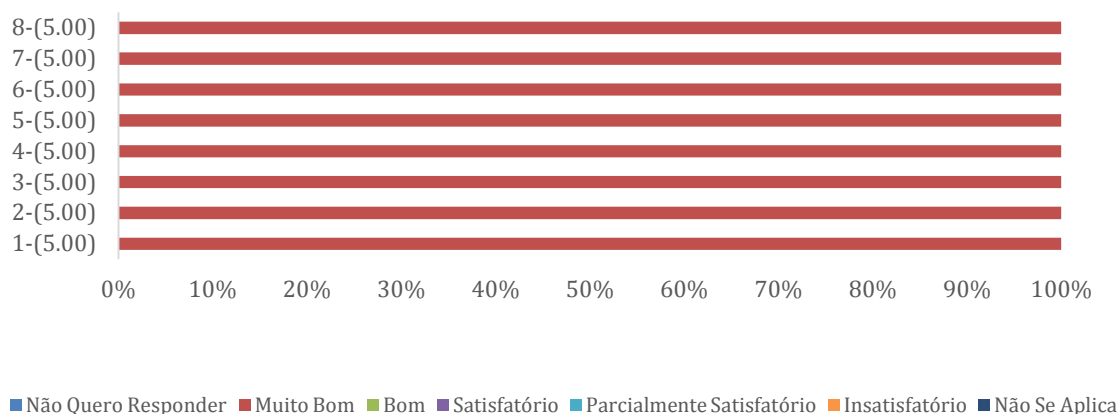
**Como você avalia a sua atuação como coordenador(a) de curso quanto ao (à):**

- 1- Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2- Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3- Gestão do curso considerando a operacionalização do PPC?
- 4- Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5- Orientação dos docentes quanto às atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, Residência Pedagógica, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6- Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7- Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8- Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 9- Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Na autoavaliação, o coordenador do curso respondeu “Bom” para a maior parte das questões. O destaque positivo está na questão 2 – “*divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas*”; nesta, a resposta foi “Muito Bom”. É interessante observarmos que o coordenador respondeu “Satisfatório” para as questões 1 – “*divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)*” e 9 – “*resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes*”.

Gráfico 326 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### PEDAGOGIA. DOCENTE (2018/2) *Coordenação de Curso*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

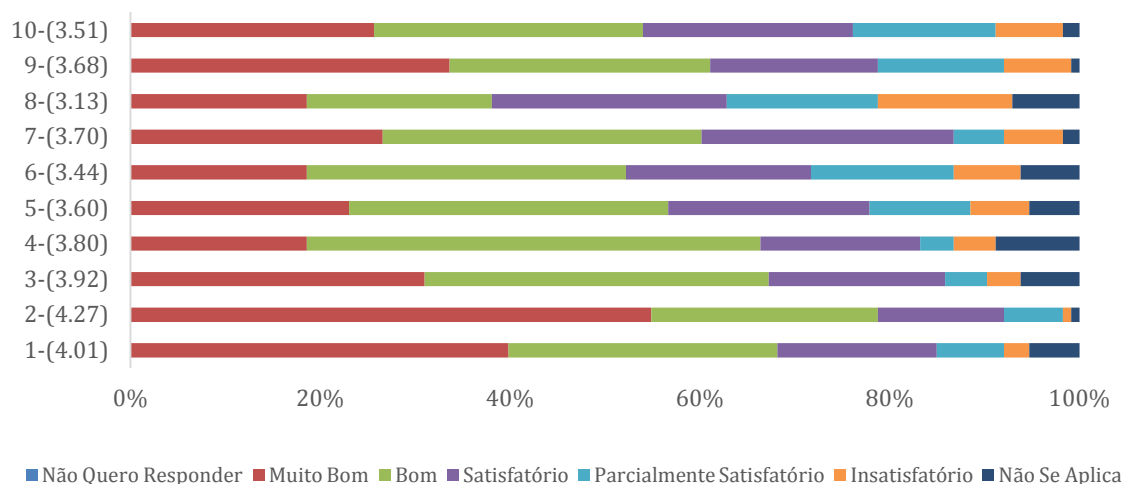
**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

Na avaliação do desempenho do coordenador feita pelos docentes do curso de Pedagogia, ficou evidenciada a boa atuação do coordenador e o bom relacionamento que ele mantém com o grupo docente em todos os 8 itens avaliados.

Gráfico 327 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1

**PEDAGOGIA. ESTUDANTE (2018/1)**  
**Coordenação de curso**



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

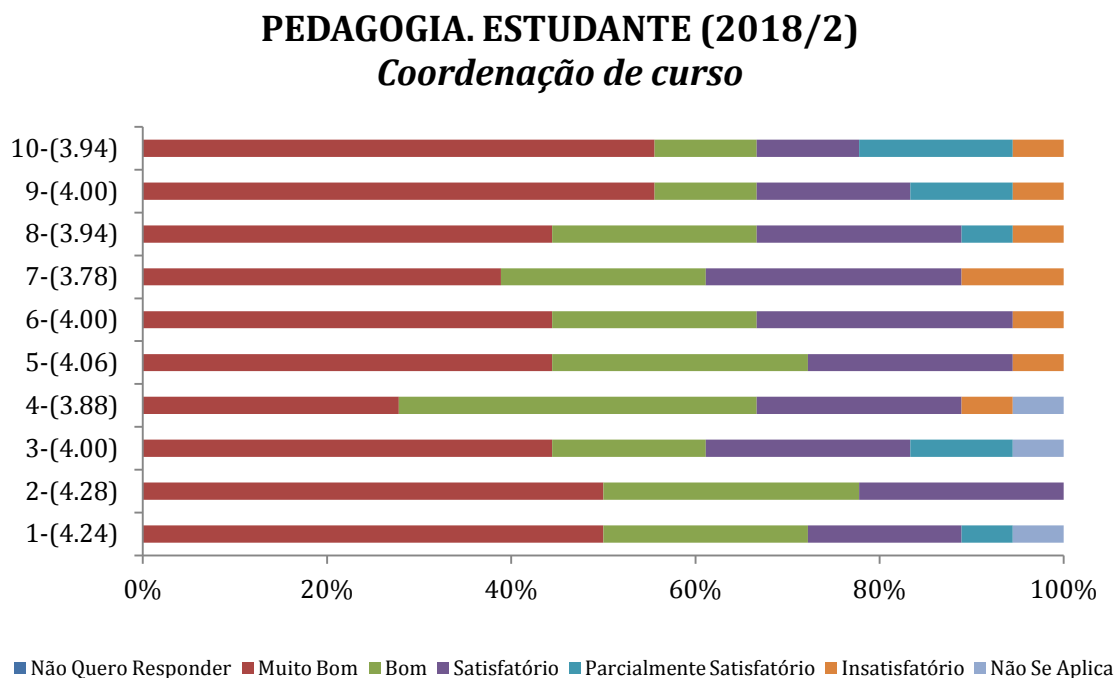
Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

Na avaliação do desempenho do coordenador feita pelos alunos do curso, ficou evidenciada a boa atuação do coordenador e o bom relacionamento com os alunos em todos os 10 itens avaliados. Observa-se um predomínio das respostas “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório”. Como aspecto negativo, observa-se uma ocorrência das respostas “Não se Aplica” e “Insatisfatório”, sobretudo nas questões 5 – “Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras)”, 6 – “Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras)” e 8 – “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil.”

Gráfico 328 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

Na avaliação do desempenho do coordenador feita pelos alunos do curso de Pedagogia no ano de 2018, ficou evidenciada a boa atuação do coordenador e o bom relacionamento com os alunos, em todos os 10 itens avaliados, com destaque para os itens 1, 2 e 3.

## **4.12 Curso de Psicologia**

O Curso de Psicologia do CPAN iniciou suas atividades em 1967 como parte do então Instituto Superior de Pedagogia de Corumbá (ISPC). No decorrer da sua existência ele passou por diversas alterações, tendo sido ofertado nas modalidades Licenciatura Plena e Formação de Psicólogo, até o ano de 1995. Atualmente, o curso segue o Projeto Pedagógico aprovado pela Resolução nº 148/2010 e complementado pela Resolução 6777/2014.

### **4.12.1 Organização didático-pedagógica**

O Curso propõe uma formação generalista, crítica e reflexiva e, conforme os parâmetros nacionais está pautado nos seguintes princípios e compromissos:

1. Construção e desenvolvimento do conhecimento científico em Psicologia.
2. Compreensão dos múltiplos referenciais que buscam apreender a amplitude do fenômeno psicológico em suas interfaces com os fenômenos biológicos e sociais.
3. Reconhecimento da diversidade de perspectivas necessárias para compreensão do ser humano e incentivo à interlocução com campos de conhecimento que permitam a apreensão da complexidade e multideterminação do fenômeno psicológico.
4. Compreensão crítica dos fenômenos sociais, econômicos, culturais e políticos do país, fundamentais ao exercício da cidadania e da profissão.
5. Atuação em diferentes contextos considerando as necessidades sociais, os direitos humanos, tendo em vista a promoção da qualidade de vida dos indivíduos, grupos, organizações e comunidades.
6. Respeito à ética nas relações com clientes e usuários, com colegas, com o público e na produção e divulgação de pesquisas, trabalhos e informações na área da Psicologia.
7. Aprimoramento e capacitação contínuos.

O Curso de Psicologia - Formação de Psicólogo oferecido no Campus do Pantanal organiza-se mediante uma proposta educacional preocupada com a ética, a ciência e profissão, como fatores básicos da formação humana, o que requer estudos preliminares sobre os fenômenos sociais, sobretudo no que se refere à constituição do sujeito.

Essa proposta permite analisar as múltiplas determinações da realidade social a qual ele está imerso, para que possam atuar como agente de transformação social. Dessa forma a identidade do nosso curso é conferida através de um Núcleo Comum de Formação

em Psicologia, definido por um conjunto de competências, habilidades e conhecimentos. As competências gerais requeridas para o curso devem estar articuladas com os eixos estruturantes, que serão demonstradas através de seus conteúdos curriculares ao longo do curso e, agrupados com as atividades acadêmicas, com os objetivos de ensino, programas e procedimentos específicos da avaliação.

Os eixos estruturantes do curso de psicologia são:

1. Fundamentos epistemológicos e históricos que permitam o conhecimento das bases epistemológicas presentes na construção do saber psicológico, desenvolvendo a capacidade para avaliar criticamente as linhas de pensamento em Psicologia.

2. Fundamentos teórico-metodológicos que garantam a apropriação crítica do conhecimento disponível, assegurando uma visão abrangente dos diferentes métodos e estratégias de produção do conhecimento científico em Psicologia.

3. Procedimentos para a investigação científica e a prática profissional, de forma a garantir tanto o domínio de instrumentos e estratégias de avaliação e de intervenção, quanto a competência para selecioná-los, avaliá-los e adequá-los a problemas e contextos específicos de investigação e ação profissional.

4. Fenômenos e processos psicológicos, que constituem classicamente objeto de investigação e atuação no domínio da Psicologia, de forma a propiciar amplo conhecimento de suas características, questões conceituais e modelos explicativos construídos no campo, assim como seu desenvolvimento recente.

5. Interfaces com campos afins do conhecimento para demarcar natureza e a especificidade do fenômeno psicológico e percebê-lo em sua interação com fenômenos biológicos, humanos e sociais, assegurando uma compreensão integral e contextualizada dos fenômenos e processos psicológicos.

6. Práticas profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e inserção do graduado em diferentes contextos institucionais e sociais, de forma articulada com profissionais de áreas afins.

O Núcleo Comum da formação em psicologia, do curso de Formação de Psicólogo, estabelece uma base homogênea e uma capacitação básica para lidar com os conteúdos da psicologia, enquanto campo de conhecimento e do exercício profissional.

O núcleo comum é definido por um conjunto de competências básicas que se reportam a desempenhos e atuações iniciais requeridas do formado em Psicologia e visam



garantir ao profissional o domínio de conhecimentos psicológicos e a capacidade de utilizá-los em diferentes contextos que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e intervenção em processos psicológicos.

#### **4.12.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso**

O curso tem como seu objetivo principal dotar os profissionais formados em psicologia dos conhecimentos requeridos para o exercício das competências e habilidades para atuar inter e multiprofissional nos contextos institucionais e da saúde que demandam a investigação, análise, avaliação, prevenção e atuação em processos psicológicos e psicossociais, e na promoção da qualidade de vida.

Ainda, objetiva formar profissionais aptos a:

- a) Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde psicológica e psicossocial, tanto em nível individual quanto coletivo;
- b) Fundamentar suas ações profissionais na capacidade de avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) Assumir posições de liderança, tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais;
- d) Manter os princípios éticos no uso das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral;
- e) Aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática, e de ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais;
- f) Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética.

Com isso pretende-se um perfil de profissional que considere uma formação pluralista e que enseje ao acadêmico vivências e experiências de laboratório, pesquisa, ensino e extensão, favorecendo um desenvolvimento psicossocial oportunizando-o à lançar de práticas metodológicas específicas que o possibilite a lidar com processos intrapsíquicos, as relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da personalidade, nas diferentes áreas de atuação profissional.

O profissional de Psicologia formado pelo CPAN deve receber uma formação generalista e estar apto para o desenvolvimento das seguintes habilidades:

a) Conhecer e avaliar criticamente as diferentes proposições teóricas em Psicologia.

b) Conhecer, usar, construir e avaliar instrumentos de medidas gerais em psicologia, como por exemplo: questionários, inventários, escalas, testes, entrevistas e outros instrumentos de medida.

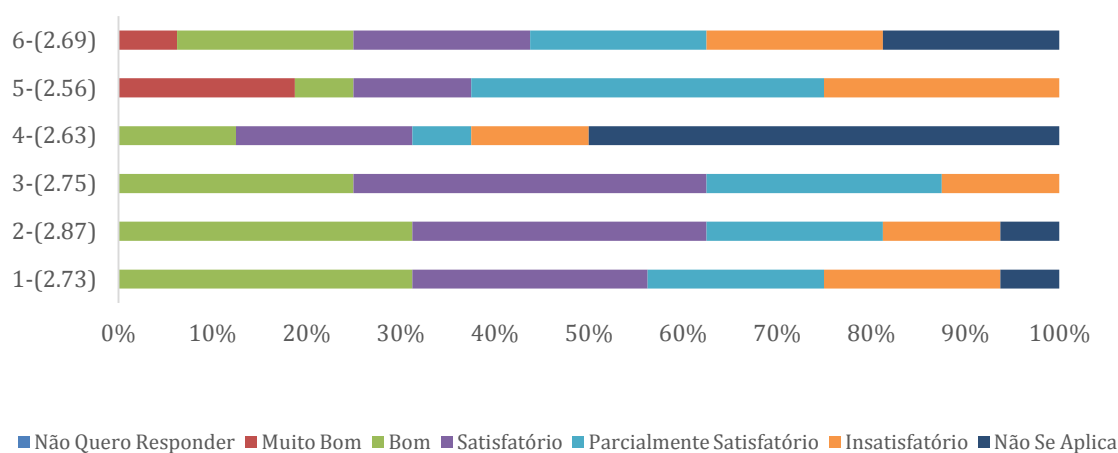
c) Conhecer os diversos modelos de investigação, avaliação, diagnósticos e planejamento em Psicologia.

d) Conhecer outras áreas da ciência que complementem.

A seguir será apresentada a percepção do segmento discente do curso de Pedagogia acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 329 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Psicologia (2018/2)

### PSICOLOGIA. ESTUDANTE (2018/2) *Políticas de Ensino*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

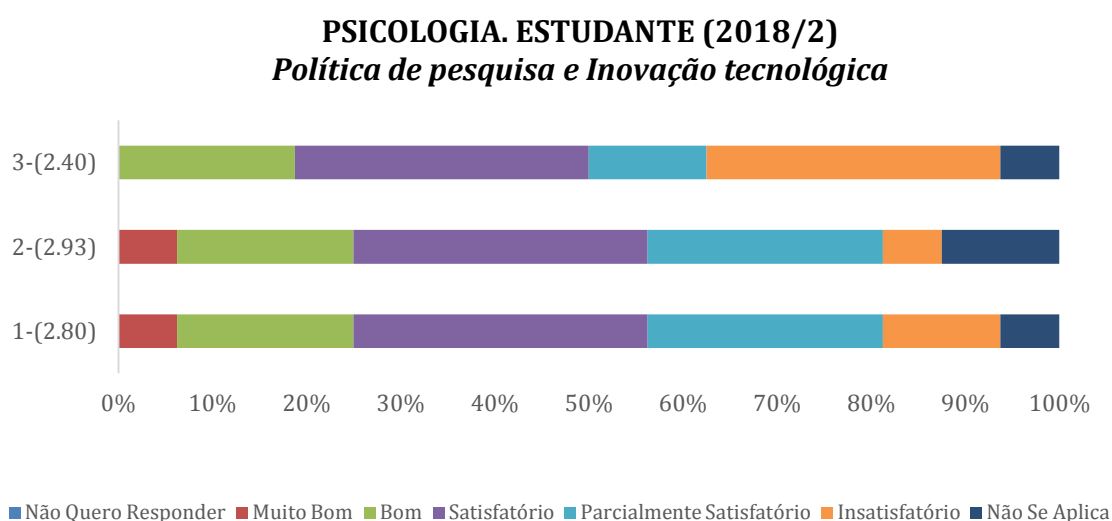
Legenda:

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Quanto a Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Psicologia cerca de 60% dos discentes avaliaram os itens 1, 2 e 3 como “Bom” ou “Satisfatório”, enquanto 30% avaliaram tais itens “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” e 10% “Não se Aplica” no referido curso. Nos itens 5 entre 35% a 40% dos discentes avaliaram como “Muito Bom” ou “Satisfatório” a existência de monitoria, enquanto 60% avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” ou “Insatisfatório”.

Gráfico 330 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Psicologia.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

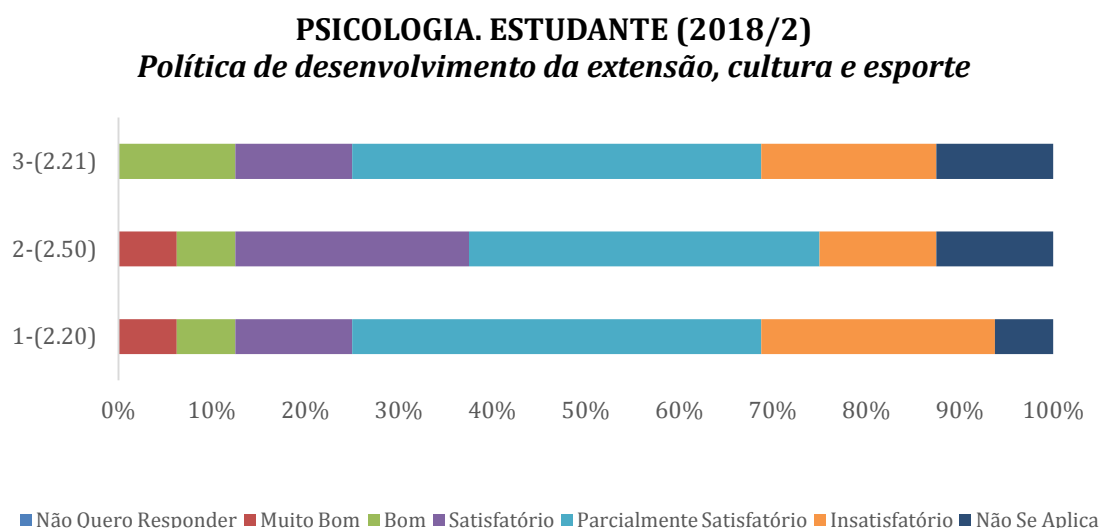
1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

No que se refere Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Psicologia, a soma das respostas “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” nos itens 1 e 2 atingiu a faixa de 55%. Merece destaque a percepção negativa dos alunos em relação ao item 3 – “*estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT)*”, no qual 12% e 31% e avaliaram como “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”, respectivamente.

Gráfico 331 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Psicologia.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Sobre a Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Psicologia, no item 1 aproximadamente 25 % avaliou como “Muito Bom” “Bom” e “Satisfatório”. Enquanto o item 2 eles avaliaram 35% “Muito Bom” “Bom” e “Satisfatório”. O item 3 apresenta 45% de “Parcialmente Satisfatório” e 30% como “Insatisfatório” e “Não se Aplica”. A resposta do item 3, que trata do “estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas”, indica uma insatisfação do segmento discente.

#### **4.12.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia**

Considerando a diversidade de orientações teórica - metodológica, práticas e contexto de inserção profissional, a formação em psicologia diferencia-se em ênfases curriculares, entendidos como um conjunto delimitado de concentração de estudo e estágios em algum domínio da psicologia.

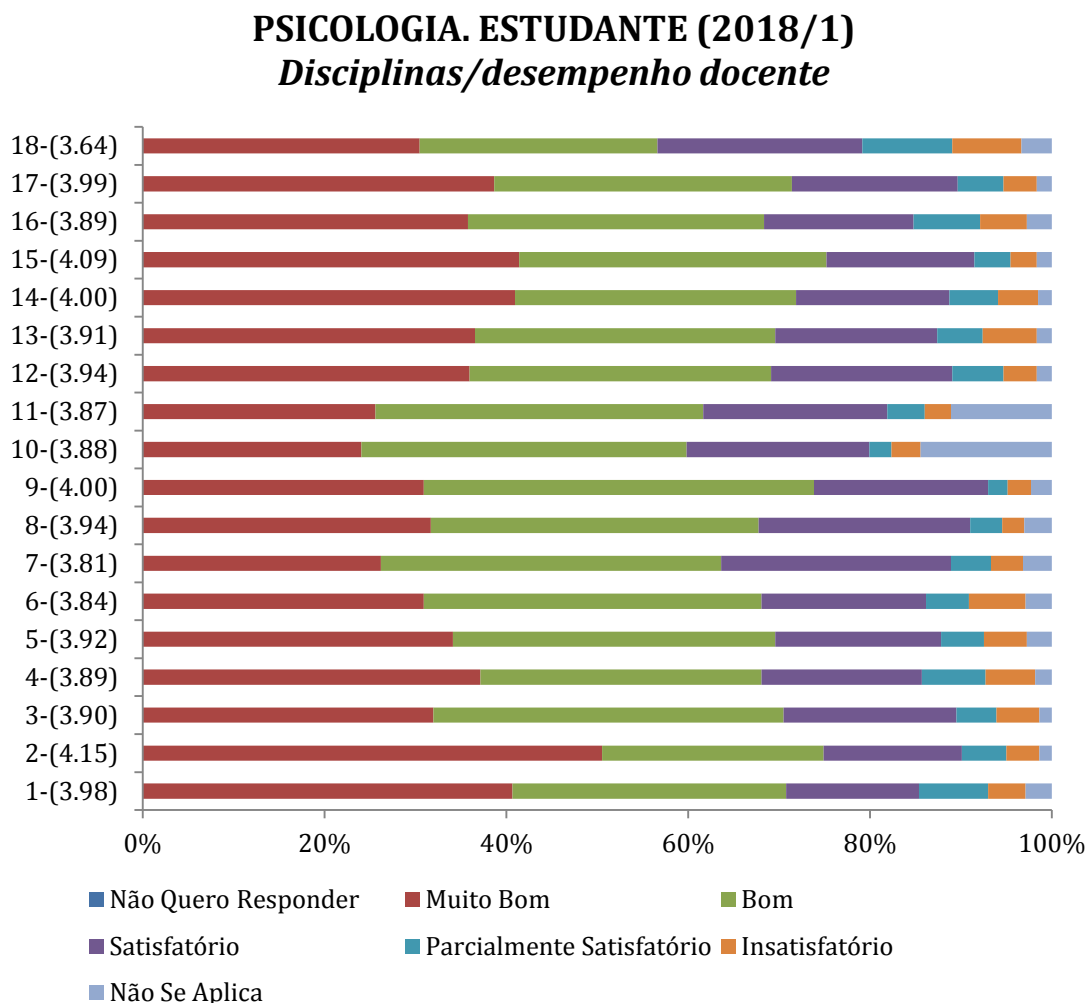
As ênfases curriculares representam a parte diversificada da estrutura curricular, são subconjuntos de habilidades, competências e conhecimentos transversais das competências gerais do psicólogo. O curso oferecerá pelo menos duas ênfases e o aluno poderá escolher uma ou mais ênfases propostas, significando um aprofundamento de competências e conteúdos específicos, conforme as ênfases e áreas de concentração do curso.

1. Psicologia e processos de gestão que abarca a concentração em competências definidas no núcleo comum da formação para o diagnóstico, planejamento e uso de procedimentos e técnicas específicas voltadas para analisar criticamente e aprimorar, os processos de gestão organizacional, em distintas organizações e instituições.
2. Psicologia e processos de prevenção e promoção da saúde que consiste na concentração em competências que garantam ações de caráter preventivo, em nível individuais e coletivos, voltados para capacitação de indivíduos, grupos, instituições e comunidades a protegerem e promoverem a saúde e qualidade de vida, em diferentes contextos em que tais ações possam ser demandadas.

Dessa forma, os acadêmicos tem a possibilidade de escolher no nono semestre do curso uma ou mais das ênfases oferecida, realizando uma carga horária de estágio profissional maior, tendo uma formação que permita a práxis em diferentes organizações e instituições de ensino e da saúde visando à integração entre ensino (participação docente e discente) e a necessidade da população se fundamentando e se legitimando em uma formação científica e ética.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente acerca das disciplinas e do desempenho docente nos semestres 2018-1 e 2018-2.

Gráfico 332 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

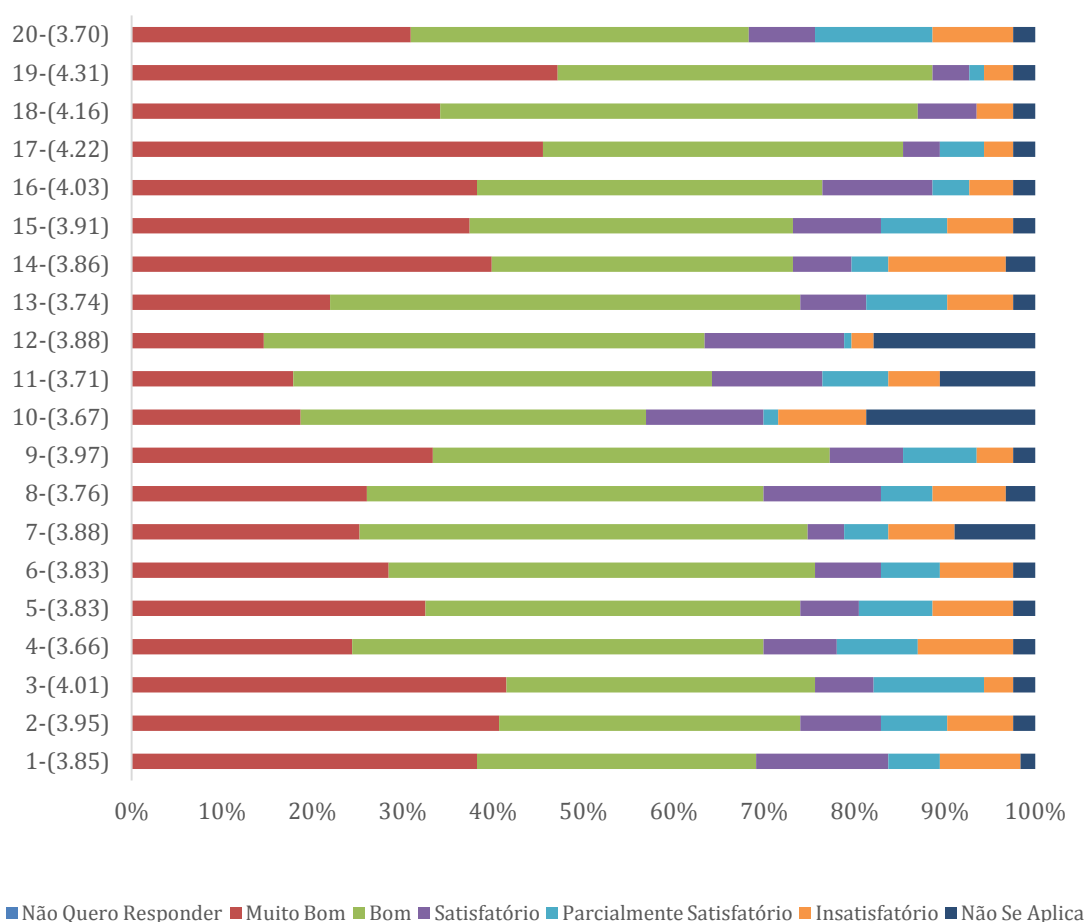
- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?

18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

Na avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes do curso de Psicologia, constatamos que todos os itens foram avaliados como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” por mais de 80% dos estudantes. A resposta “Insatisfatório” foi baixa, ficando na faixa de 4% em todos os itens. Percebe-se que no conjunto a avaliação dos discentes foi positiva.

Gráfico 333 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)

### PSICOLOGIA. ESTUDANTE (2018/2) *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?

- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

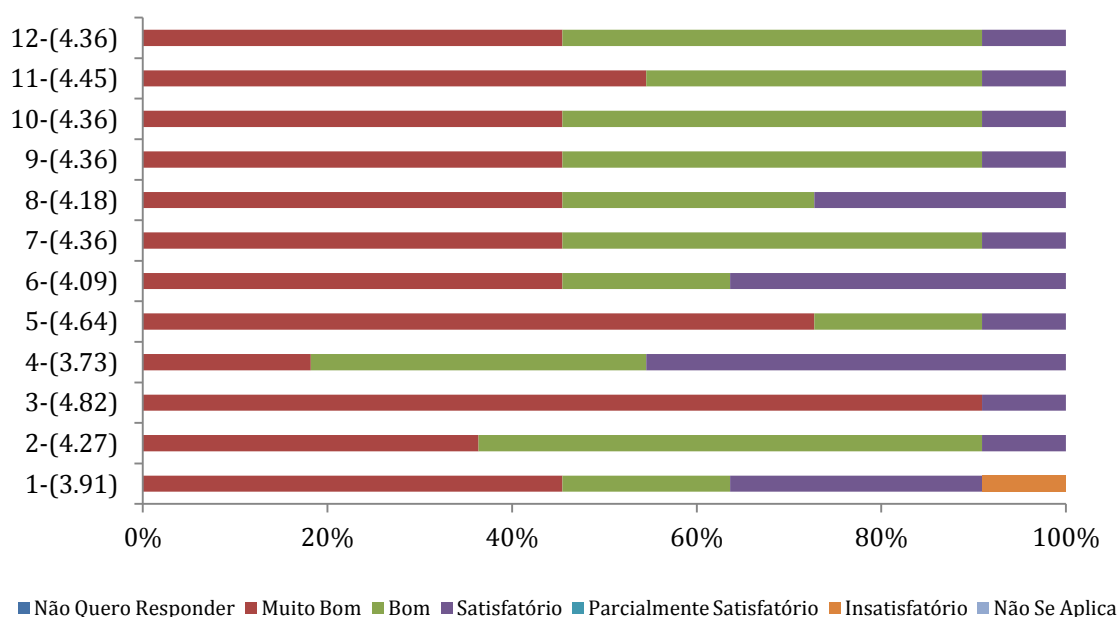
No gráfico que registra a avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes, no semestre 2018/2, observamos a continuidade de uma avaliação positiva para conjunto de questões. Como destaque positivo apontamos as questões 17, que trata do *“cumprimento da carga horária”* pelo docente, e a 19 – *“relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes”*, sendo que em ambas, a resposta *“Muito Bom”* atingiu 50%. Como destaque negativo, apontamos as questões 4 e 14, nestas a porcentagem da resposta *“Insatisfatório”* foi na faixa de 10% e 13%, respectivamente.



Gráfico 334 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

### PSICOLOGIA. DOCENTES (2018/2)

#### *Desempenho na Disciplina*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

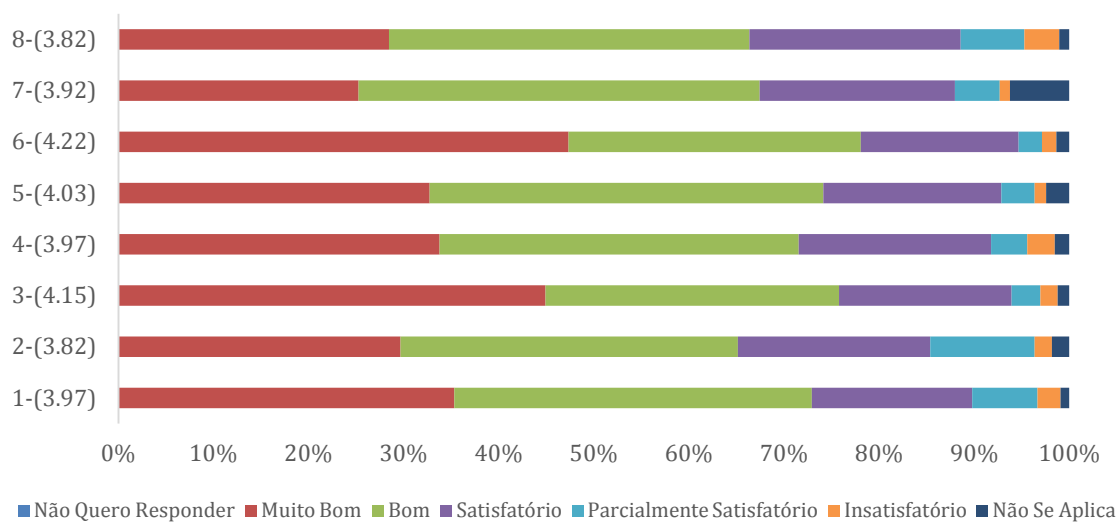
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

Sobre a Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes do curso de Psicologia, percebe-se que os itens 2 a 11 foram avaliados em 100% como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório”, sendo apenas o item 1 avaliado como “Insatisfatório” por 10% dos docentes do curso.

Gráfico 335 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)

**PSICOLOGIA. ESTUDANTE (2018/1)**  
***Desempenho discente***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

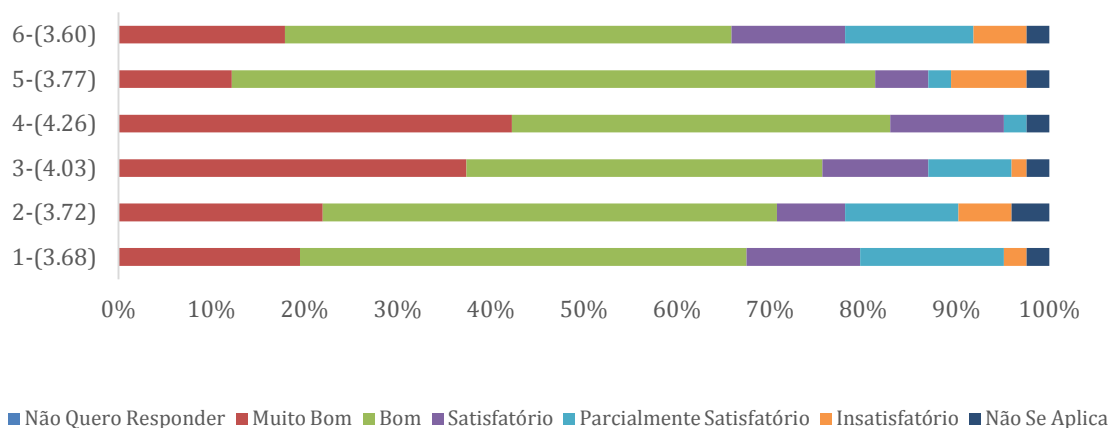
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Gráfico 336 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)

**PSICOLOGIA. ESTUDANTE (2018/2)**  
***Desempenho discente***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

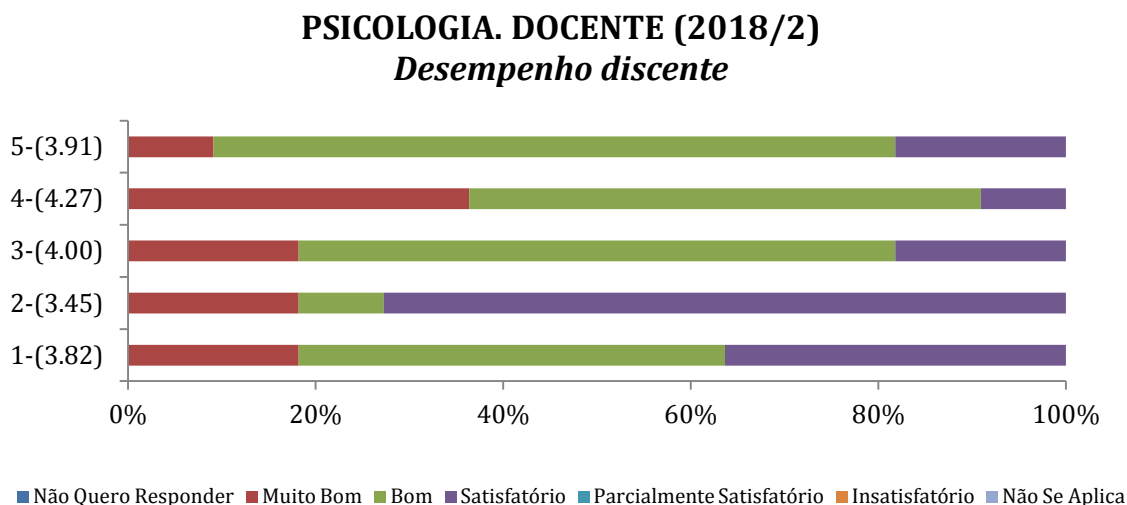
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

A autoavaliação do desempenho discente em 2018/1 foi positiva. A soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” superou a faixa dos 70% em todos os itens. O gráfico registra entre 6 e 8% de respostas como “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”.

Gráfico 337 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

Em relação à Avaliação do desempenho discente pelos docentes em 2018/2, os acadêmicos do curso de Psicologia 100% dos docentes avaliaram como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório” todos os itens pesquisados.

#### 4.12.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Psicologia podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN apresentados no item 3.3.3.1. A Tabela a seguir, apresenta o número de estudantes do respectivo beneficiados no ano de 2018.

Tabela 49 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Psicologia

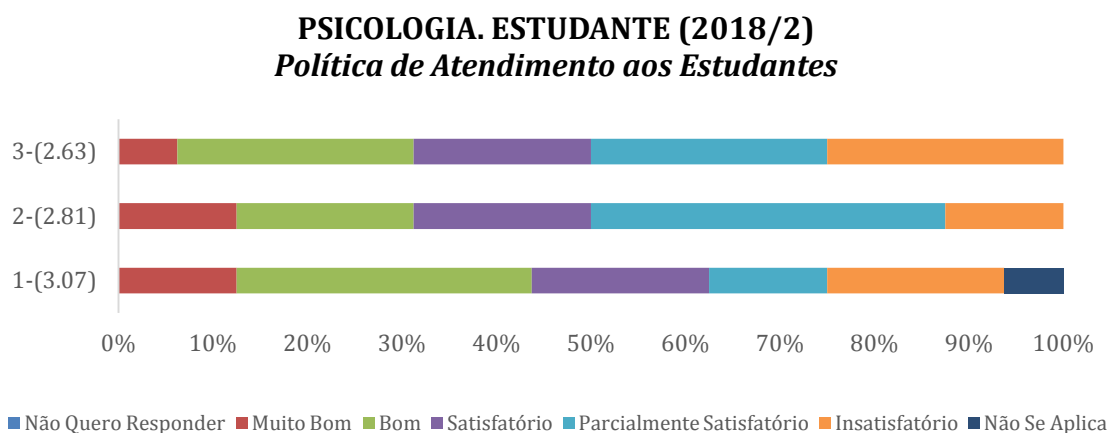
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	54
Creche	1
Emergencial	4
Auxílio moradia	16
Permanência	52
Cultura	0
Esporte	1
Total	128

Fonte: SECAE – CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Psicologia a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 338 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

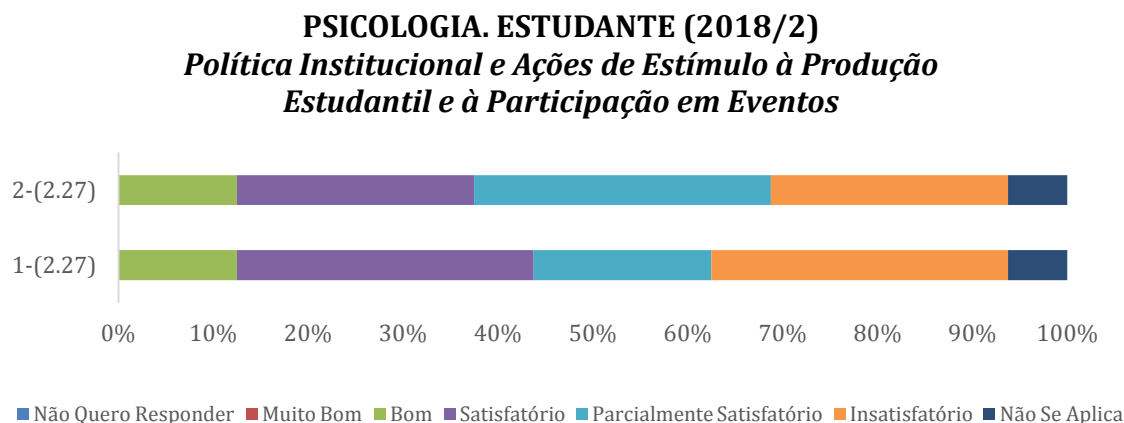
2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

Em relação à Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes, os itens 2 e 3 receberam respostas “Muito Bom”, “Bom” ou “Satisfatório” por 50% dos acadêmicos; observamos a mesma porcentagem para “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”. O item 1 – “programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)” -

registra uma resposta parcialmente negativa, pois 35% responderam como “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório”.

Gráfico 339 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

Em relação à Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes aproximadamente 25% dos acadêmicos do curso de Psicologia afirmaram ser “Insatisfatório” o estímulo e à produção, enquanto 15% afirmaram ser “Bom”, não ocorrendo a resposta “Muito Bom” neste item.

#### **4.12.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa**

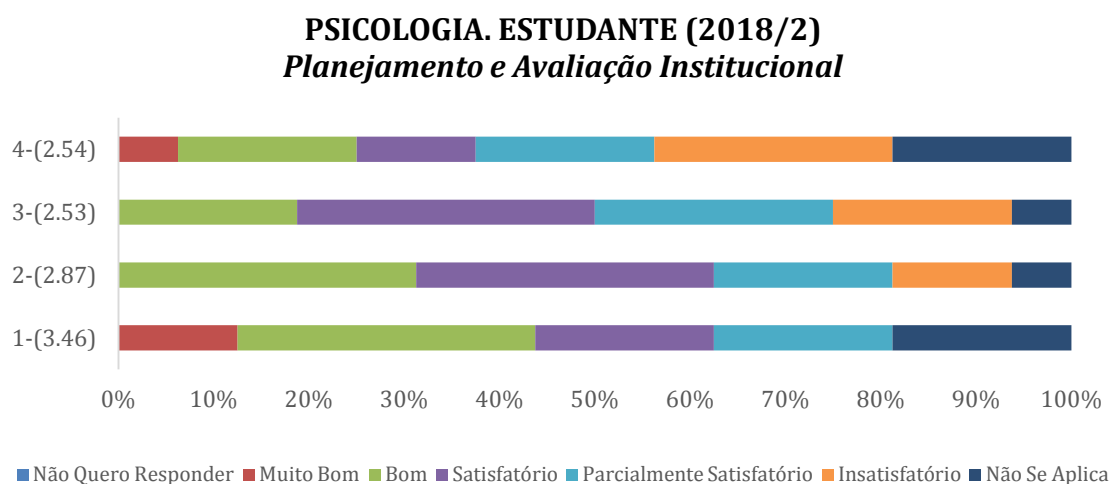
O processo de avaliação do curso de Psicologia é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar

procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Psicologia acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 340 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?

2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?

3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?

4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

No que se refere ao o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, 11%, 35% e 20% dos estudantes avaliaram o item 1 como “Muito Bom”, “Bom” e “Satisfatório”, respectivamente. No item 3 percebe-se sinais de negatividade, pois porcentagem das respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” foi na ordem de 40%. No item 4 os sinais de negatividade também podem ser observados, pois a soma das respostas “Parcialmente Satisfatório” e “Insatisfatório” atinge a faixa dos 45%.

#### **4.12.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

#### 4.12.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.

§ 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Tabela 50 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Psicologia – CPAN, ano 2018

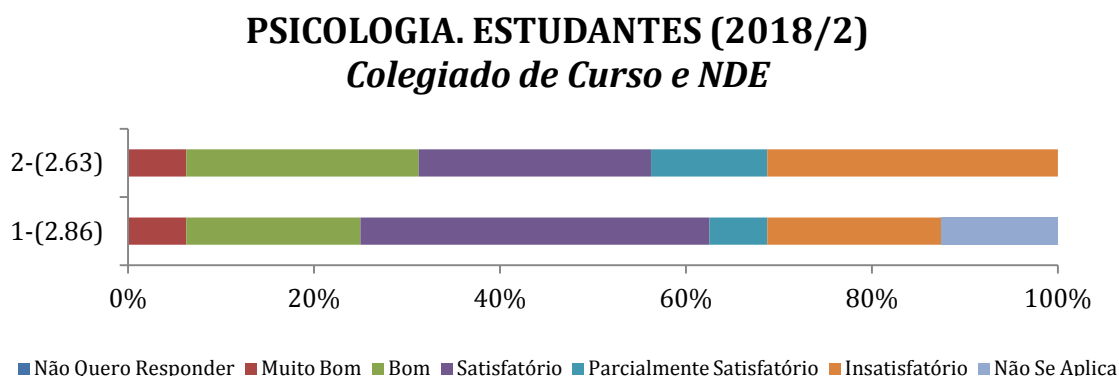
Cursos	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
Psicologia	4	1	8

Fonte: Coordenação do Curso de Psicologia

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Psicologia acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.



Gráfico 341 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes



FONTE: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

O gráfico acima indica um alto índice de negatividade. A questão 1 recebeu cerca de 20% de respostas “Insatisfatório”; na questão 2 esta resposta atingiu a faixa dos 30%.

Gráfico 342 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

#### 4.12.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;

II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;

III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;

IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;

- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
- IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

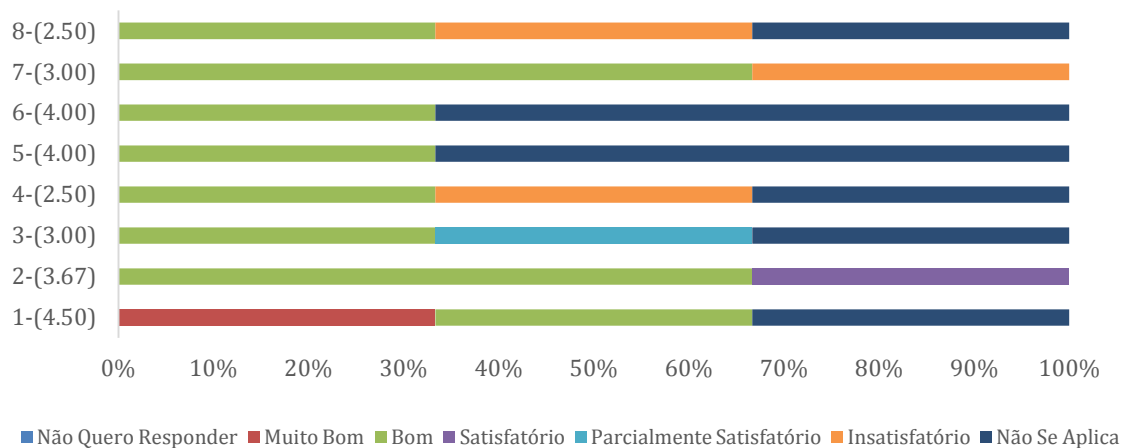
Em 2018, a Coordenação do Curso de Psicologia foi exercida por um docente com titulação de Doutor e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 343 Coordenação do Curso. Autoavaliação

Resposta não encontrada.<sup>42</sup>

Gráfico 344 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### PSICOLOGIA. DOCENTE (2018/2) Coordenação de Curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?

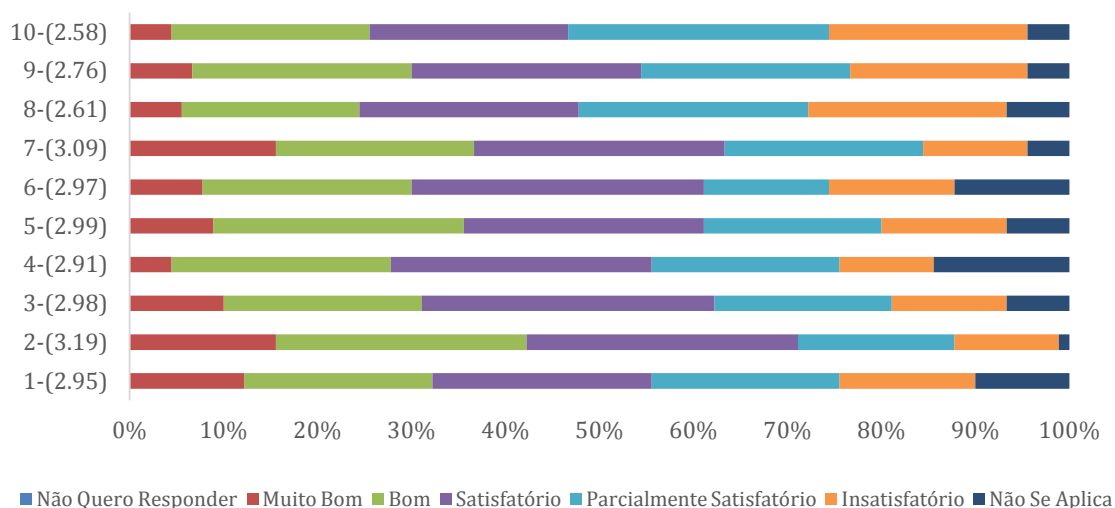
<sup>42</sup> A ausência de resposta indica que o Coordenador do respectivo curso não respondeu o instrumento avaliativo.

- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?  
 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?  
 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?  
 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

A avaliação da Coordenação de Curso feita pelos docentes aponta interessantes contrastes. Nas questões 5 e 6 predomina a resposta “Não se Aplica”. Nas questões 8, 7 e 4 a resposta “Insatisfatório” ultrapassa a faixa dos 30%. Estas questões tratam dos seguintes assuntos: “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil” (8), “disponibilidade e atenção aos docentes” e “Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas” (4). Como destaque positivo apontamos a questão 1, com cerca de 30% das respostas marcadas como “Muito Bom”.

Gráfico 345 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1

### PSICOLOGIA. ESTUDANTE (2018/1) Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

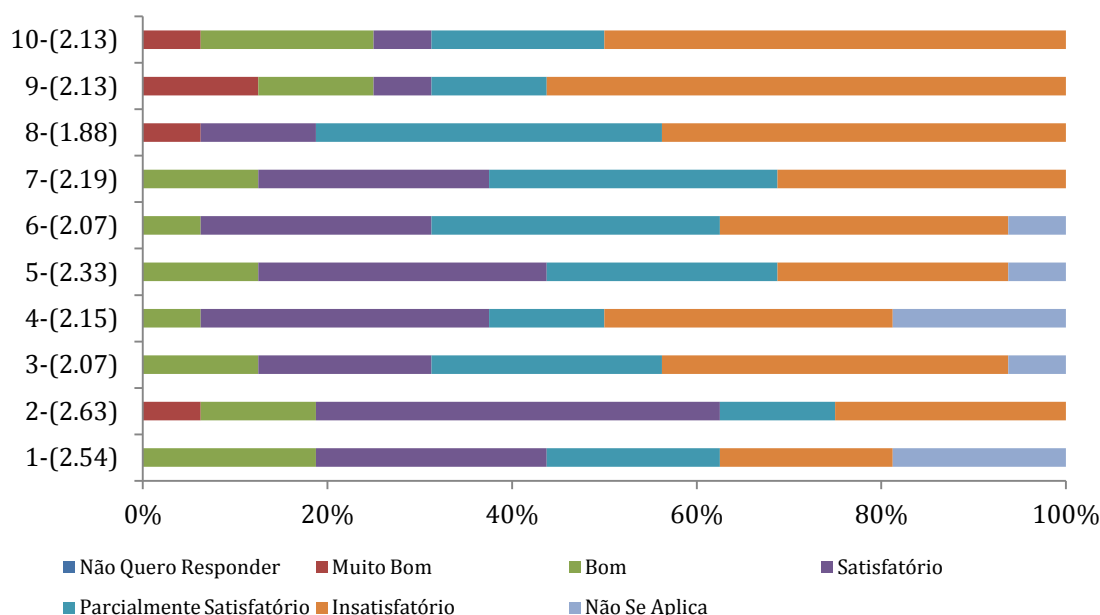
**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

No segmento discente, no semestre 2018/1, a Coordenação do Curso de Psicologia recebeu as respostas “Muito Bom”, “Bom” ou “Satisfatório” em cerca de 50% das questões. O item 8 e o item 10 receberam 50% das respostas avaliadas como “Parcialmente Satisfatório” ou “Insatisfatório” – fato que indica uma insatisfação da parte dos discentes a respeito de “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil” (questão 8) e “resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos” (questão 10).

Gráfico 346 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.

### PSICOLOGIA. ESTUDANTE (2018/2) Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

O gráfico acima registra uma avaliação predominantemente negativa a respeito da Coordenação do Curso de Psicologia no semestre 2018/2. Comparando com o gráfico do semestre anterior, percebe-se um crescimento no grau de insatisfação em praticamente todas as questões. Dentro deste contexto, apontamos como destaques negativos as questões 8 – *“orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil”*, a 9 – *“disponibilidade e atenção aos estudantes”* e a 10 *“resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes”*, nestas, a resposta “Insatisfatório” ultrapassou a faixa dos 45%.

#### **4.13 Curso de Sistemas de Informação**

O curso de Sistemas de Informação- Bacharelado/CPAN foi aprovado e implantado pela Resolução nº. 46, de 25 de agosto de 2009, do Conselho Universitário da UFMS, com funcionamento nos turnos manhã e tarde, e sábado pela manhã e tarde (MTSMT). Foi criado dentro do Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni/UFMS), aprovado pela Resolução nº. 60, do Conselho Universitário da UFMS, de 24 de outubro de 2007, o primeiro vestibular foi realizado em 11 de dezembro de 2009 juntamente com o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) com 94 candidatos concorrendo a 50 vagas.

##### **4.13.1 Organização didático-pedagógica**

As principais dimensões que permeiam o processo formativo no curso de Sistemas de Informação são: técnica, política, de desenvolvimento pessoal, cultural, ética e social.

A formação técnica do acadêmico do curso de Sistemas de Informação está baseada na articulação entre conhecimentos, habilidades e atitudes no sentido do fortalecimento de suas capacidades nas áreas de Ciência da Computação, Matemática e Sistemas de Informação, que de acordo com o currículo de referência da Sociedade Brasileira de Computação e as Diretrizes Curriculares de Cursos de Computação propostas pelo Ministério da Educação (MEC) devem ser divididos em: formação básica, formação tecnológica, formação humanística e formação complementar.

A área de formação básica tem por objetivo introduzir as Componentes Curriculares Disciplinares necessárias ao desenvolvimento tecnológico da Computação. Em computação ela é atendida por meio das disciplinas: Algoritmos e Programação I, Algoritmos e Programação II, Análise de Algoritmos, Arquitetura de Computadores, Estruturas de Dados e Programação, Introdução a Sistemas Digitais. Em matemática por: Matemática Discreta, Introdução ao Cálculo, Cálculo I, Estatística, Lógica. E, em Sistemas de Informação por: Fundamentos de Sistemas da Informação.

A área de formação tecnológica tem por objetivo aplicar o conhecimento adquirido com as disciplinas de formação básica no desenvolvimento tecnológico, desenvolvimento esse que permite a criação de ferramentas computacionais de interesse da sociedade e o aprimoramento tecnológico dos próprios. Ela é atendida por meio das disciplinas: Linguagem de Programação Comercial, Linguagem de Programação Orientada a Objetos, Programação para a Web, Sistemas de Apoio à Decisão, Análise e Projeto de Software Orientado a Objetos, Banco de Dados I, Banco de Dados II, Comércio Eletrônico, Engenharia de Software, Gerencia de Projetos de Software, Inteligência Artificial, Interação Humano-Computador, Qualidade de Software, Redes de Computadores, Segurança e Auditoria de Sistemas, Sistemas Operacionais, Governança de Tecnologia da Informação.

A área de formação humanística tem a finalidade de proporcionar ao egresso uma dimensão social e humana de sua profissão e da sociedade. Ela é atendida por meio da disciplina Computação, Sociedade e Meio-Ambiente e pode ser complementada com diversas optativas oferecidas no câmpus, dentre as quais estão: Educação das Relações Étnico-raciais, Introdução à Filosofia e Introdução à Sociologia.

A área de formação complementar é composta por um conjunto de componentes curriculares que visa a preparação do egresso para interação com profissionais de outras áreas. No curso de Sistemas de Informação ela é atendida nas disciplinas: Administração I, Administração II, Empreendedorismo, Métodos e Técnicas de Pesquisa. Além disso, o acadêmico é fortemente incentivado à participação em atividades extracurriculares e disciplinas optativas em outros cursos oferecidas no Câmpus, tais como: projetos de extensão, participação em seminários e semanas acadêmicas.

#### 4.13.1.1 Objetivos do curso e perfil do egresso

O egresso do curso de Sistemas de Informação deve assumir um papel de agente transformador do mercado, sendo capaz de provocar mudanças através da incorporação de novas tecnologias da informação na solução dos problemas e propiciando novos tipos de atividades.

Espera-se do egresso o desenvolvimento da habilidade em resolver problemas de um contexto organizacional e para que seja possível adquirir as seguintes competências:

1. Competências de gestão: participar do desenvolvimento e implantação de novos modelos de competitividade e produtividade nas organizações; diagnosticar e mapear, com base científica, problemas e pontos de melhoria nas organizações, propondo alternativas de soluções baseadas em sistemas de informações; planejar e gerenciar os sistemas de informações de forma a alinhá-los aos objetivos estratégicos de negócio das organizações;

2. Competências tecnológicas: modelar, especificar, construir, implantar e validar sistemas de informações; auxiliar os profissionais das outras áreas a compreenderem a forma com que sistemas de informação podem contribuir para as áreas de negócio; participar do acompanhamento e monitoramento da implementação da estratégia da organização, identificando as possíveis mudanças que podem surgir pela evolução da tecnologia da informação; conceber e especificar a arquitetura de tecnologia da informação capaz de suportar os sistemas de informação das organizações; dominar tecnologias de banco de dados, engenharia de software, redes de computadores e sistemas operacionais;

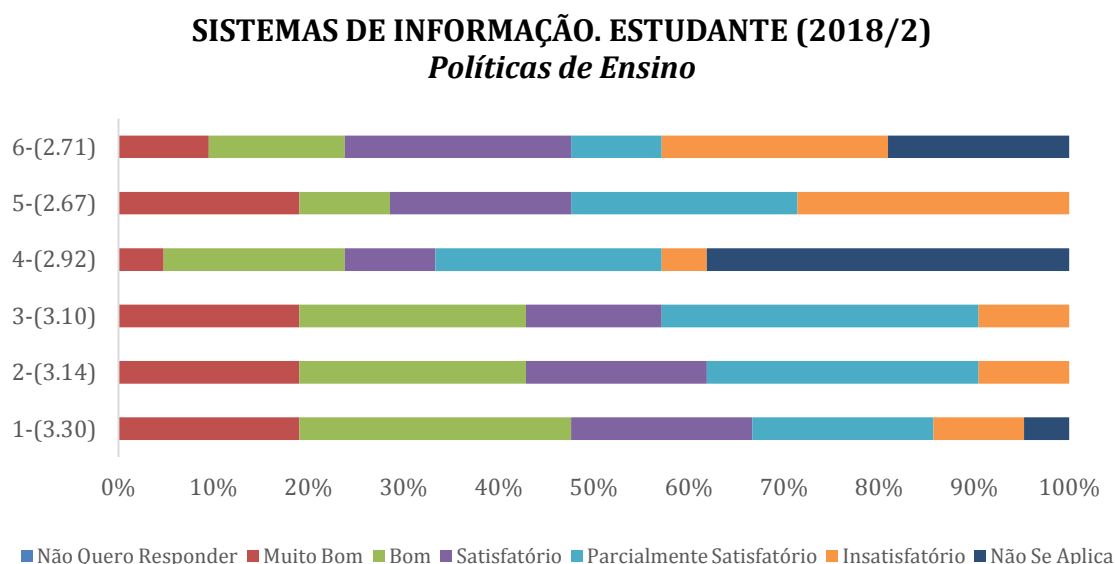
3. Competências humanas: ser criativo e inovador na proposição de soluções para os problemas e oportunidades identificados nas organizações; expressar ideias de forma clara, empregando técnicas de comunicação apropriadas para cada situação; participar e conduzir processos de negociação para o alcance de objetivos; criar, liderar e participar de grupos com intuito de alcançar objetivos; ter uma visão contextualizada da área de sistemas de informação.

O curso de Sistemas de Informação - Bacharelado tem como objetivo a formação de recursos humanos nas áreas de Computação e Informação permitindo a atuação em pesquisas da área, gestão, desenvolvimento, uso e avaliação de tecnologias de informação.

O curso objetiva ainda a preparação dos profissionais para responder aos desafios da sociedade em contínua transformação e atuar na automação dos sistemas de informação das organizações, em concordância com as estruturas organizacionais e com ênfase na tecnologia da informação e suas aplicações. Destaca-se ainda a formação de profissionais empreendedores, capazes de projetar, criar e gerenciar a infraestrutura de tecnologia de informação, envolvendo computadores, comunicação e dados em sistemas organizacionais.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Sistemas de Informação acerca da organização didático-pedagógica do curso, no que diz respeito a políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 347 Avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Sistema de Informação (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie as Políticas de Ensino quanto ao (à):**

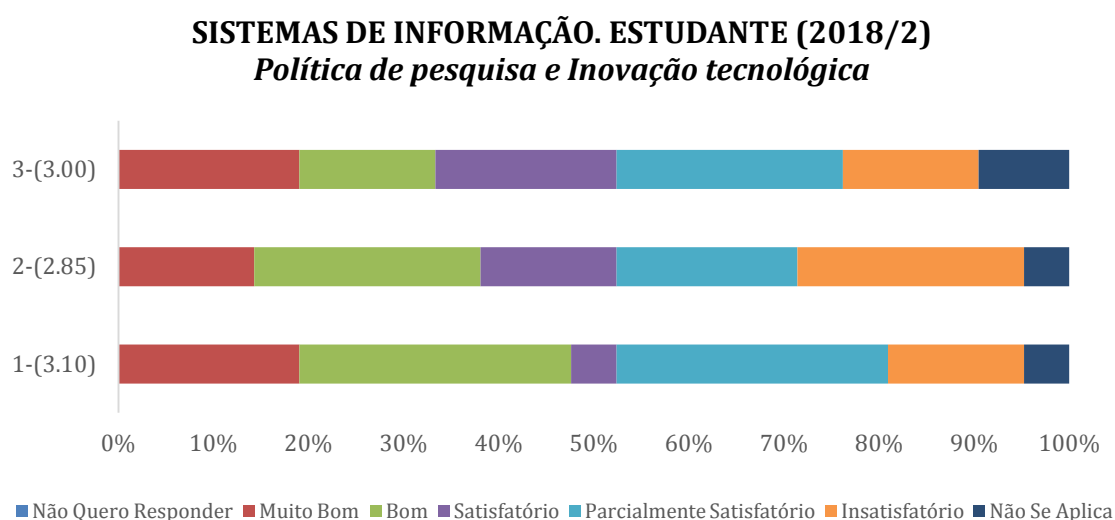
- 1 - Divulgação no meio acadêmico?
- 2 - Sua implantação no âmbito do curso?
- 3 - Frequência com que a grade curricular é atualizada?
- 4 - Adequação e qualidade da oferta de componentes curriculares na modalidade a distância?
- 5 - Existência de programas de monitoria para as disciplinas?
- 6 - Existência de programa de mobilidade acadêmica (nacional ou internacional)?

Na avaliação das políticas de ensino pelos Estudantes de graduação do curso de Sistema de Informação (2018/2), os itens 1, 2, 3, 5 e 6 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” ou “Satisfatório” por cerca de 50% dos estudantes. O item 4 (referente aos componentes curriculares na modalidade a distância) foi avaliado como “Não se aplica” por



aproximadamente 40% dos participantes. Mais de 30% dos estudantes assinalaram as opções “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório” para os itens 1, 2 e 3. Já os itens 5 e 6 tiveram 50% de avaliações “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica”.

Gráfico 348 Avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes de graduação de Sistema de Informação.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de pesquisa e inovação tecnológica quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

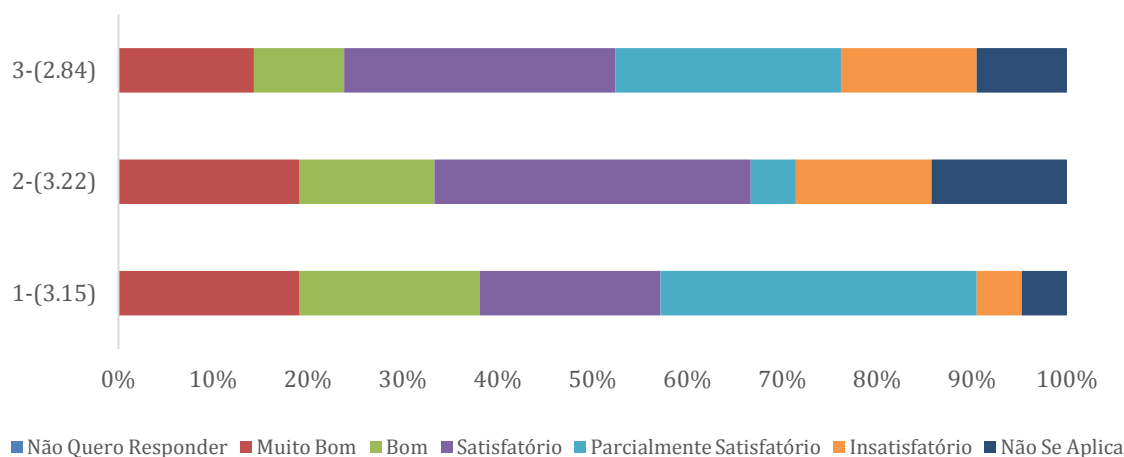
2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT) por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

Em relação à avaliação das políticas de pesquisa e inovação tecnológica pelos discentes, os itens 1, 2 e 3 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por pouco mais de 50% dos respondentes. Enquanto que mais de 45% dos estudantes assinalaram as opções “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica”. No caso específico da questão 3, que trata do “estímulo para a participação em projetos de pesquisa (PIBIC) e de inovação tecnológica (PIBIT)”, o índice de negatividade (soma do “Insatisfatório” com o “Não se Aplica”) atingiu mais de 20%, e a resposta “Parcialmente Satisfatório” ficou na faixa de 25%. Considerando que este Curso depende de aportes tecnológicos, acreditamos que este assunto demanda maior atenção dos gestores da UFMS e do CPAN.

Gráfico 349 Avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes da graduação de Sistema de Informação.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTE (2018/2)**  
***Política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte quanto ao (à):**

1 - Divulgação no meio acadêmico?

2 - Sua implantação no âmbito do curso?

3 - Estímulo para a participação em projetos de extensão, cultura e esporte por meio de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento?

No que tange a avaliação das políticas de desenvolvimento da extensão, cultura e esporte pelos discentes, os itens 1, 2 e 3 foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por pouco mais de 50% dos estudantes. O item 1 apresenta de 30% dos estudantes assinalaram a opções “Parcialmente satisfatório”, e 10% entre “Insatisfatório” e “Não se aplica”, enquanto o item 2 apresenta cerca de 30% entre “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório” e o item 3 contou com pouco mais de 20% de avaliações entre “Parcialmente satisfatório” e “Insatisfatório”.

#### 4.13.1.2 Conteúdos curriculares e metodologia

No Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação do CPAN consta uma grade curricular com disciplinas subdividas em: (1) “Conteúdos de Formação Tecnológica”, (2) “Complementares Optativas”, e (3) “Componentes Curriculares Não Disciplinares”.

Na discriminação da carga horária das disciplinas, importa destacar o peso atribuído para as disciplinas classificadas como “Atividades Práticas”, juntas, elas somam 2.724 horas/aula. O currículo do Curso de Sistemas de Informação também contempla o Estágio Obrigatório (125 horas), o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (140 horas), dentre outras.

Observando a composição curricular e vigor, percebe-se que o Curso busca uma articulação entre pesquisa, ensino e extensão e procura incorporar temas socialmente relevantes no seu campo de estudos.

Metodologicamente, o Curso de Sistemas de Informação adota proposições da metodologia ativa, e, conseqüentemente, estimula o envolvimento dos discentes na percepção, estudo e enfrentamento de problemas específicos da área, sem abdicar da interação com outros nichos acadêmicos.

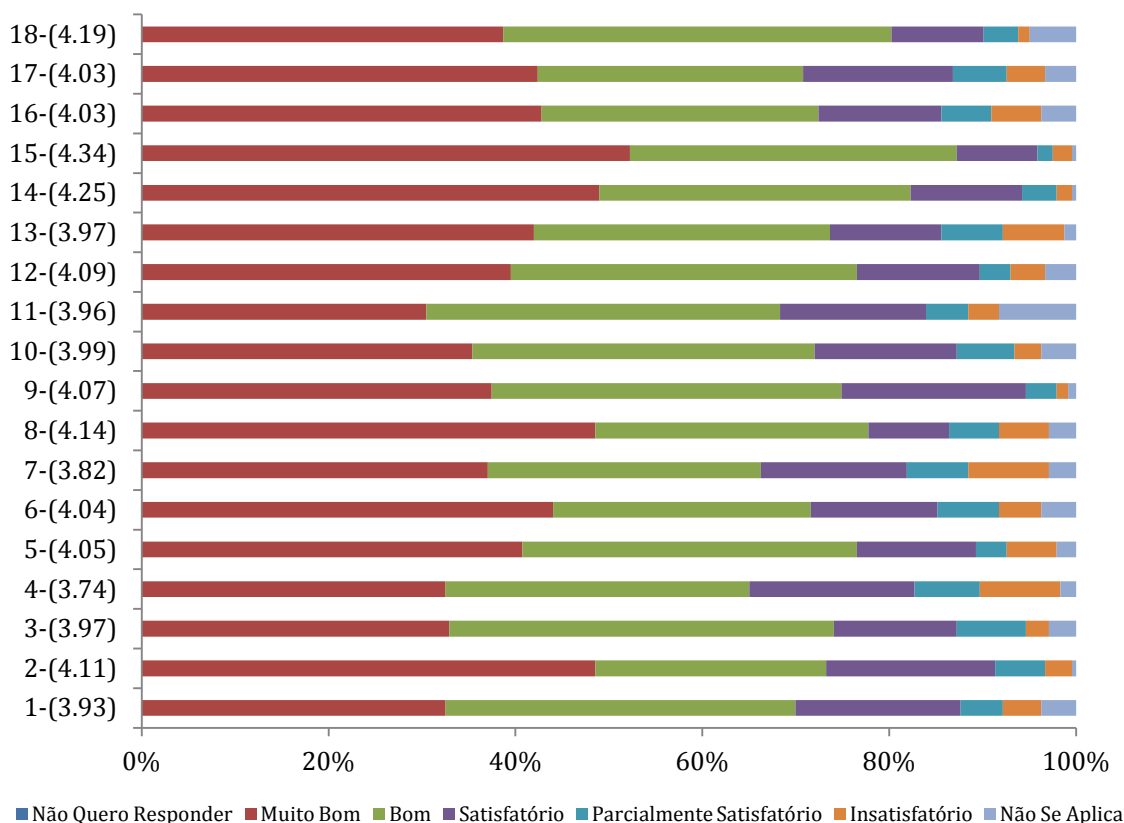
Dentro do escopo metodológico do curso, importa ressaltar a constante realização de pesquisas teóricas e empíricas voltados para o domínio e o aprimoramento dos instrumentos disponíveis no âmbito dos Sistemas de Informação.

A seguir será apresentada a percepção dos segmentos discente e docente do curso de Sistemas de Informação acerca das disciplinas oferecidas no curso em 2018-1 e 2018-2 e acerca do desempenho docente nos respectivos semestres.

Gráfico 350 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/1)

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTE (2018/1)

### *Disciplinas/desempenho docente*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

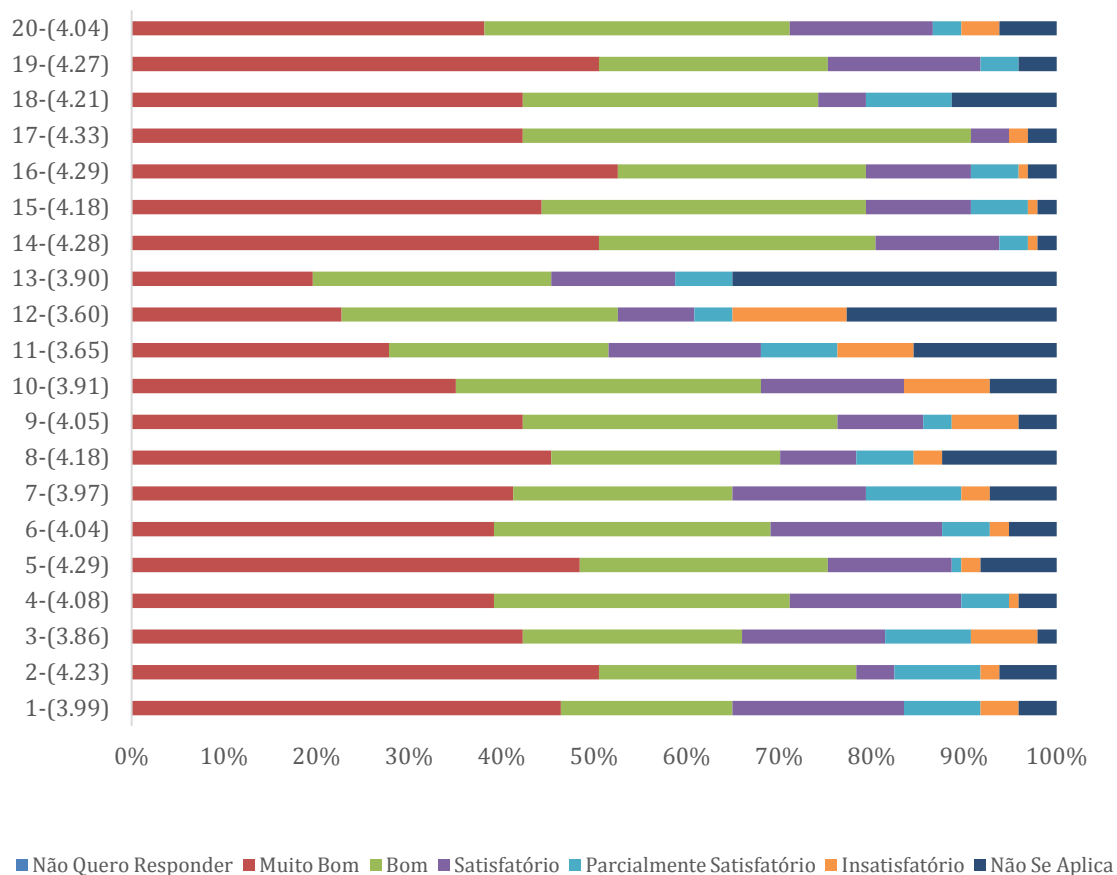
**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - o uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos, mobiliário e materiais de consumo em relação ao número de alunos para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - O(a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 13 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 14 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?
- 15 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 16 O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
- 17 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e os(as) acadêmicos(as)?
- 18 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos (até dez dias úteis após a sua realização) para a divulgação/entrega das notas?

Gráfico 351 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2)

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTE (2018/2)

#### Disciplinas/desempenho docente



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia:**

- 1 - A disciplina em relação à adequação dos conteúdos à proposta do projeto pedagógico do curso (PPC)?
- 2 - A disciplina em relação à importância para a sua formação profissional?
- 3 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 4 - A metodologia (atividades, técnicas, recursos) desenvolvida pelo(a) professor(a) na disciplina?
- 5 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 6 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 7 - O uso das TICs para assegurar o acesso a materiais e recursos didáticos da disciplina, a qualquer hora e lugar?
- 8 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca física e/ou virtual?
- 9 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas teóricas da disciplina?
- 10 - A adequação do espaço físico e mobiliário em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 11 - A adequação dos equipamentos e materiais de consumo em relação ao número de estudantes para as aulas práticas da disciplina?
- 12 - Existência de disponibilidade das normas de segurança?
- 13 - Acessibilidade?
- 14 - O (a) professor(a) quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 15 - O(a) professor(a) em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 16 - O(a) professor(a) em relação à Pontualidade (cumprimento do horário das aulas)?

- 17 - O(a) professor(a) em relação ao cumprimento da carga horária da disciplina?
- 18 - O(a) professor(a) em relação à disponibilidade para o atendimento aos estudantes, dentro e fora da sala de aula?
- 19 - O relacionamento entre o(a) professor(a) e estudantes?
- 20 - O(a) professor(a) quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No que concerne a Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (no semestre 2018/1), todos os itens contaram com avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório”, sendo que a soma destes três conceitos totaliza mais de 80% das respostas. Nos itens 4, 7 e 11, aproximadamente 20% dos estudantes assinalaram as opções “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” ou “Não se aplica”.

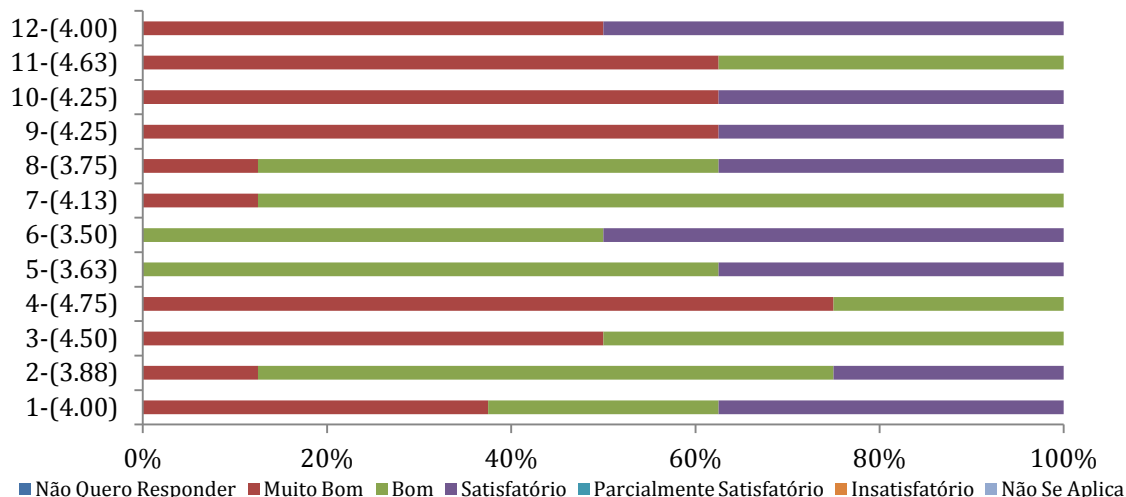
No quesito disciplina, o destaque está nas questões 2 – “a disciplina em relação à importância para formação profissional”; e 8 – “a disponibilidade da bibliografia da disciplina”; em ambas, a resposta “Muito Bom” ultrapassou a faixa dos 50%. No quesito desempenho docente, o destaque está para nas questões 14 – que trata da “pontualidade do docente”; e 15 – que trata “do cumprimento da carga horária”; nestas, o índice da resposta “Muito Bom” também atingiu a faixa dos 50%.

Em relação à avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos discentes (2018/2), as questões de 1 a 10 apresentam um predomínio das respostas “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” (por aproximadamente 80%). As questões entre 14 e 20 foram avaliados por cerca de 80% dos discentes como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório”. Os itens 10, 11 e 12 foram avaliados como “Insatisfatório” e “Não se aplica” por cerca de 20%, 25% e 35% respectivamente. O item 13 (acessibilidade) foi assinalado como “Não se aplica” e “Parcialmente satisfatório” por 40% dos entrevistados.

Gráfico 352 Avaliação das disciplinas e desempenho docente pelos docentes

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. DOCENTES (2018/2)

### *Desempenho na Disciplina*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

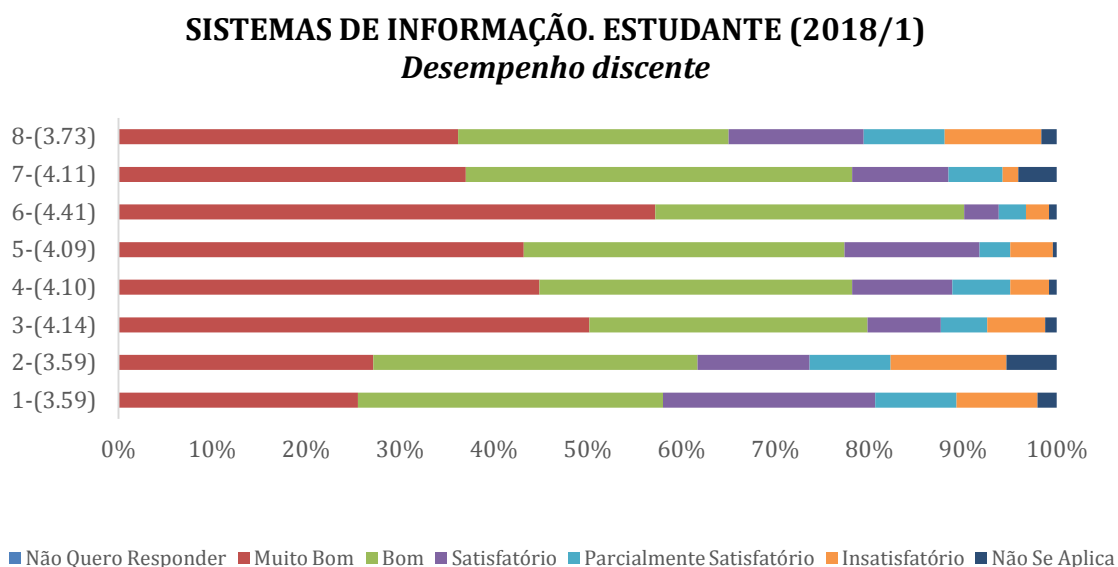
Legenda:

**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - A disciplina em relação à suficiência da carga horária conforme a complexidade do conteúdo?
- 2 - Quanto a utilização de metodologia (atividades, técnicas, recursos) na disciplina?
- 3 - A coerência entre o conteúdo ministrado na disciplina e as avaliações?
- 4 - O uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação - TICs (internet, projetor multimídia, redes sociais, ambiente virtual de aprendizagem e outros), na disciplina, para possibilitar diferentes experiências de aprendizagem?
- 5 - O material didático trabalhado na disciplina, considerando a acessibilidade da linguagem, à adequação ao Plano de Ensino e ao PPC do Curso?
- 6 - A disponibilidade da bibliografia da disciplina (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
- 7 - Quanto à apresentação do Plano de Ensino?
- 8 - Em relação à qualidade didática (organização, domínio de conteúdo, uso de atividades e recursos diversificados) das aulas ministradas nesta disciplina?
- 9 - Sua pontualidade (cumprimento do horário das aulas) nas aulas presenciais?
- 10 - Em relação à sua disponibilidade para o atendimento aos estudantes?
- 11 - Seu relacionamento com os estudantes?
- 12 - Quanto ao cumprimento dos prazos previstos para a divulgação/entrega das notas?

No que se refere à avaliação das disciplinas e desempenho docente pelo segmento docente, todos os itens contaram com avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por aproximadamente 100% dos participantes, sendo que nas questões 9, 10 e 11 a resposta “Muito bom” foi na faixa de 60%. Este índice de positividade foi maior ainda na questão 4 – “uso efetivo das tecnologias de informação e comunicação – TICs”, chegando a 75%. O conjunto do gráfico indica que os docentes do Curso de Sistemas de Informação formularam uma autoavaliação positiva sobre o seu trabalho e sobre as disciplinas do respectivo curso.

Gráfico 353 Autoavaliação do desempenho discente (2018/1)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

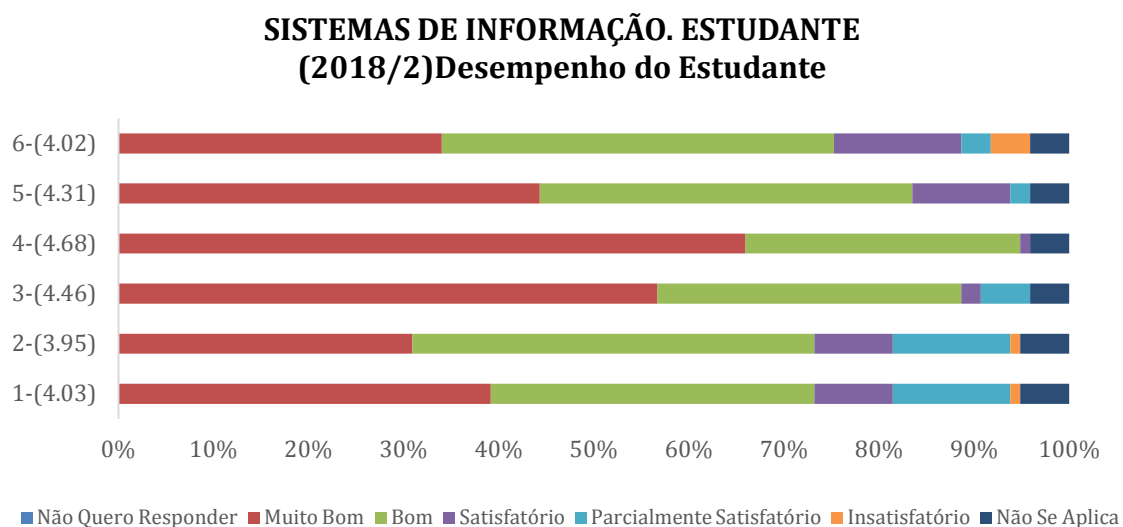
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação à sua:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Relacionamento com os (as) professores (as)?
- 5 - Relacionamento com os (as) colegas?
- 6 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 7 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 8 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que tange a autoavaliação do desempenho discente (2018/1), todos os itens contaram com avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 70% dos respondentes. Os itens entre 14 e 20 foram avaliados por cerca de 80% dos discentes como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório”. Os itens 1 e 8 foram avaliados como “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica” por aproximadamente 20% dos participantes, enquanto o item 2 foi avaliado como “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica” por mais de 20% dos discentes.



Gráfico 354 Autoavaliação do desempenho discente (2018/2)



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

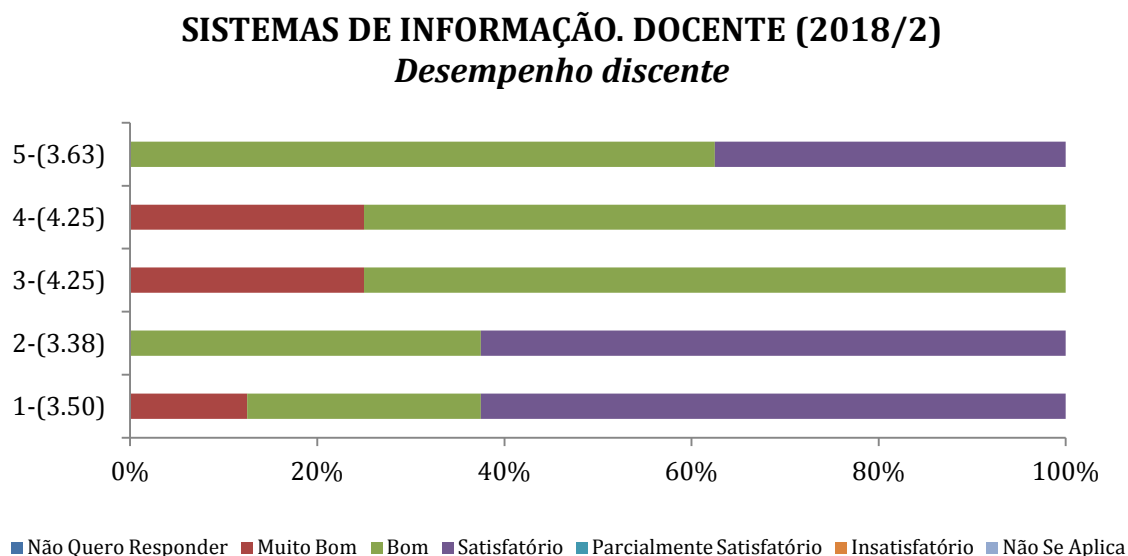
**Como você avalia o seu desempenho na disciplina com relação ao (à):**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades em sala de aula?
- 2 - Dedicação nos estudos e nas atividades extraclasse (fora da sala de aula)?
- 3 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, professores, colegas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Habilidade/conhecimentos para utilizar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)?
- 6 - Assimilação dos conteúdos abordados?

No que se refere à autoavaliação do desempenho discente (2018/2), constatamos que em todas as questões houve um predomínio das respostas “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” (a soma delas fica na ordem dos 80%). O destaque positivo está na questão 3 – que trata da “pontualidade” do discente, e na questão 4 – que trata da “postura ética”, em ambas, a resposta “Muito Bom” atingiu a faixa dos 60%.

Comparando os gráficos do semestre 2018/1 e 2018/2 é possível observar a permanência de uma autoavaliação positiva e um leve decréscimo nas respostas negativas, representadas pelos conceitos “Insatisfatório” e “Parcialmente Insatisfatório”.

Gráfico 355 Avaliação do desempenho discente pelos docentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia o desempenho dos estudantes com relação à disciplina ministrada:**

- 1 - Participação e dedicação nos estudos e nas atividades presenciais e a distância?
- 2 - Pontualidade e permanência do início ao término das aulas presenciais?
- 3 - Relacionamento com os (as) professores?
- 4 - Postura ética (respeito à coletividade, observância às normas internas e externas) nas atividades teóricas e práticas?
- 5 - Assimilação dos conteúdos abordados?

A respeito da avaliação do desempenho discente pelos docentes, todos os itens contaram com avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por 100% dos participantes. Os itens entre 3 e 4 foram avaliados por mais de 70% dos discentes como “Bom”. Cabe ressaltar que apesar de ser positiva, a avaliação feita pelos docentes sobre os seus alunos, apresenta um grau de positividade inferior ao observado nos gráficos 336 e 337 que registram a autoavaliação do segmento discente.

#### 4.13.1.3 Apoio ao discente

Os estudantes do curso de Sistemas de Informação podem se candidatar aos programas de assistência estudantil oferecidos para os estudantes do CPAN, apresentados no item 3.3.3.1. Na Tabela abaixo apresenta o número de estudantes do curso de Sistemas de Informação beneficiados no ano de 2018.

Tabela 51 - Auxílios recebidos por estudantes do curso Sistema de Informação

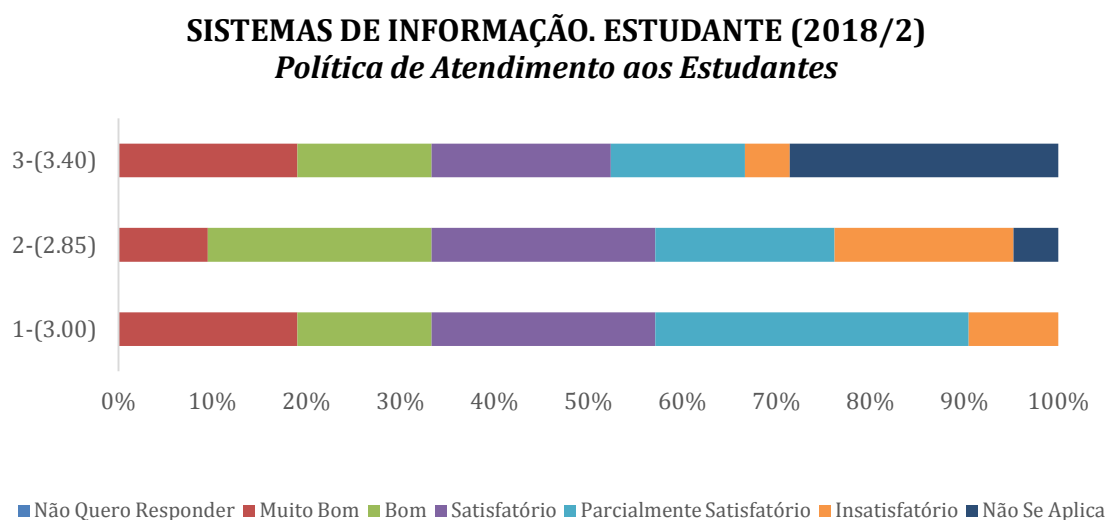
Tipo de auxílio	Número de estudantes
Alimentação	33
Creche	0
Emergencial	5
Auxílio moradia	11
Permanência	23
Cultura	0
Esporte	0
Total	72

Fonte: SECAE – CPAN

Além disso, são oferecidas monitorias para apoio pedagógico do acadêmico nas disciplinas com maior grau de dificuldade.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Sistemas de Informação a respeito da política de atendimento aos estudantes do CPAN.

Gráfico 356 Avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política de atendimento aos estudantes quanto ao (à):**

1 - Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)?

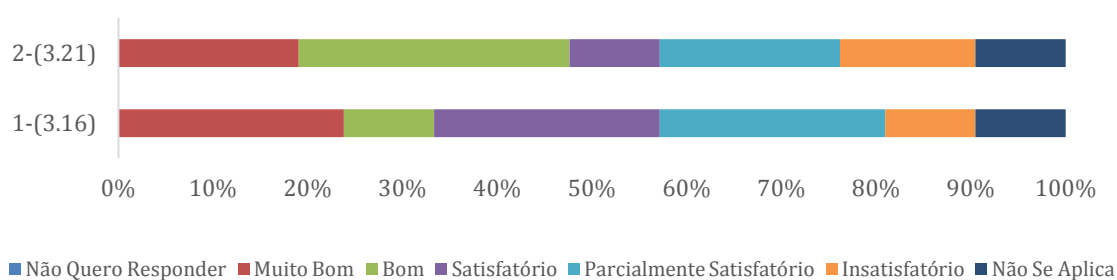
2 - Programas de acessibilidade (adaptação de espaços, equipamentos adaptados as deficiências, tecnologias assistivas)?

3- Apoio psicopedagógico?

A respeito da avaliação das políticas de atendimento aos estudantes pelos discentes, o conjunto das respostas indica uma percepção parcialmente positiva. A soma dos conceitos “Muito Bom” e “Bom” atingiu 30% nas três questões. O destaque positivo está na questão 1 – “Programas de acolhimento e permanência (bolsas e auxílios)”, nesta, as respostas “Insatisfatório” e “Parcialmente Satisfatório” atingem, juntas, a faixa dos 40%. Chama atenção o elevado número da resposta “Não se Aplica” para a questão 3 que trata do “apoio psicopedagógico”.

Gráfico 357 Avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTE (2018/2)**  
***Política Institucional e Ações de Estímulo à Produção***  
***Estudantil e à Participação em Eventos***



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avalie a política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos (graduação e pós-graduação quanto ao (à):**

1 - Apoio financeiro ou logístico para a organização e participação em eventos na IES e de âmbito local, nacional ou internacional?

2 - Apoio à produção acadêmica e à sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais?

No que se refere à avaliação da política institucional e ações de estímulo à produção estudantil e à participação em eventos pelos discentes, todos os itens contaram com avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 55% dos respondentes. Os itens 1 e 2 também foram avaliados como “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica” por mais de 40% dos estudantes.

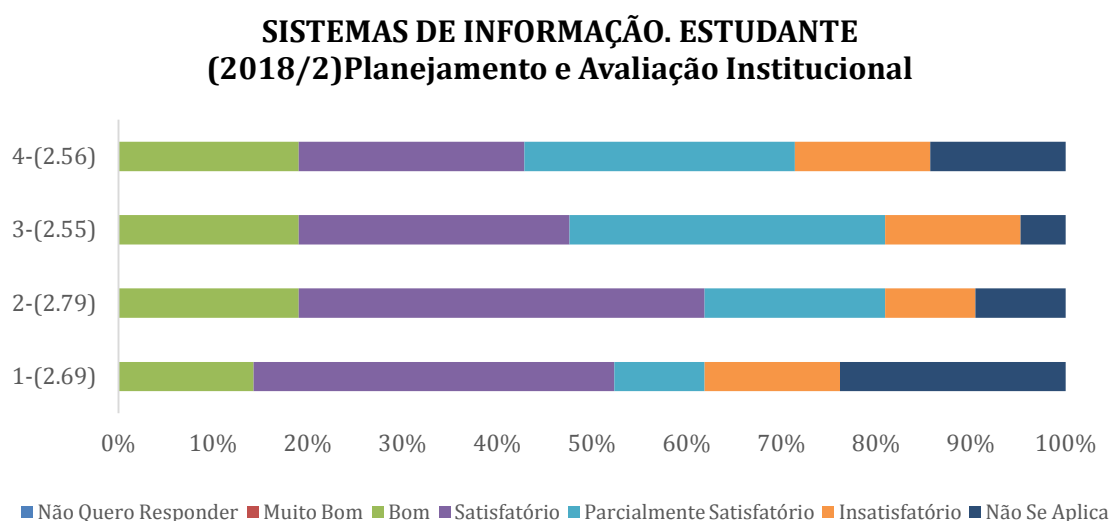
#### 4.13.1.4 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

O processo de avaliação do curso de Sistemas de Informação é feito semestralmente, e tem seus resultados divulgados pela Comissão Setorial de Avaliação, a cada ciclo, a toda comunidade acadêmica por meio da publicização do Relatório elaborado pela CSA.

Da parte da CSA-CPAN, existe a recomendação para que o Colegiado e o NDE de cada curso usem os resultados de avaliação interna para qualificação das suas atividades. No entanto, conforme foi discutido no I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS – ocorrido em novembro de 2018 – acreditamos que existe a necessidade de normatizar procedimentos que assegurem o efetivo uso dos Relatórios pelos Coordenadores de Curso e pelos Colegiados e NDEs.

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Sistemas de Informação acerca da gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Gráfico 358 Avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes.



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Avale o Planejamento e o Processo da Autoavaliação Institucional, quanto à (ao):**

- 1- Atuação da Comissão Setorial de Avaliação da sua unidade (CSA)?
- 2- Estratégias desenvolvidas para a sensibilização e ampliação da participação nos processos de autoavaliação institucional?
- 3- Meios de divulgação dos resultados da autoavaliação?
- 4- Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

No que concerne à avaliação do planejamento e o processo da autoavaliação institucional pelos discentes, cerca de 40% das respostas assinalam “Bom”, “Muito bom” e

“Satisfatório”. As respostas registradas na questão 3, que trata dos “meios de divulgação dos resultados da autoavaliação” indica um fragilidade, pois a soma do “Insatisfatório” com o “Parcialmente Satisfatório” ultrapassa os 50%. Na questão 4 (“Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores”) a respostas também apontam uma fragilidade no processo de autoavaliação, pois 50% dos discentes responderam “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica”.

A Comissão Setorial do CPAN está ciente de que precisa qualificar o trabalho de divulgação dos resultados (tema da questão 3) e entende que a produção do banner, ocorrida no segundo semestre de 20018, atende, ainda que parcialmente, a fragilidade apontada na questão 4.

#### **4.13.2 Corpo docente e tutorial**

O corpo docente dos cursos de graduação da UFMS é composto por docentes da carreira do magistério superior (admitidos mediante aprovação em concurso público), docentes substitutivos (contrato temporário), docentes visitantes e docentes voluntários.

O corpo tutorial da UFMS é composto por bolsistas, admitidos mediante edital de processo seletivo, coordenado pela Sedfor, sem vínculo empregatício, conforme as orientações emanadas do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e normas específicas para a oferta de bolsas definidas no âmbito da Capes e do FNDE.

##### **4.13.2.1 Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante (NDE)**

Os Colegiados de cursos de graduação da UFMS são órgãos deliberativos, responsáveis pela gestão dos cursos e compostos, conforme o Regimento Geral da UFMS, por no mínimo quatro e no máximo seis docentes e um representante discente.

O NDE não tem função deliberativa, mas exerce o importante papel de acompanhar o processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. Segundo a Resolução COEG nº 167, de 24 de novembro de 2010, o NDE é composto:

- I - pelo Presidente do Colegiado de Curso, que presidirá o Núcleo; e II
  - por pelo menos quatro docentes pertencentes à Carreira do Magistério Superior da UFMS, que ministram aula no curso.
- § 1º Preferencialmente, docentes que tenham participado do Projeto Pedagógico do respectivo curso, desde a sua implantação.

§ 2º Para os cursos de tecnologia, 50% (cinquenta por cento) dos docentes, preferencialmente, que tenham experiência profissional fora do magistério.

§ 3º Para os cursos cujo quadro ainda seja insuficiente, poderão participar docentes de cursos homônimos ou afins, nesta ordem de preferência. (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, 2010, p. 2).

Na Tabela abaixo apresentamos a composição e estrutura do Colegiado e do NDE, no Curso de Sistemas de Informação.

Tabela 52 Número de docentes que compõem o Colegiado de Curso e NDE, Número de Estudantes que compõem o Colegiado do Curso de Sistemas de Informação – CPAN, ano 2018

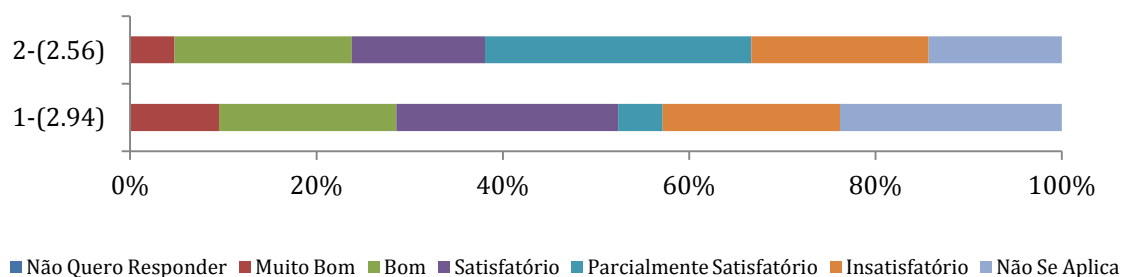
Sistemas de Informação	Número de docentes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de estudantes que compõem o COLEGIADO DE CURSO	Número de docentes que compõem o NDE
	3	0	4

Fonte: Coordenação do Curso de Sistemas de Informação

A seguir será apresentada a percepção dos discentes do curso de Sistemas de Informação acerca da atuação do NDE e Colegiado de Curso.

Gráfico 359 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTES (2018/2) *Colegiado de Curso e NDE*



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a atuação do:**

1 – Núcleo Docente estruturante – NDE

2 – Colegiado de Curso

A respeito da avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos discentes, o item 1 contou com avaliações como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 50% dos participantes. Enquanto o item 2 (Colegiado do curso) foi avaliado como “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica” por mais de 60% dos respondentes.

Gráfico 360 - Avaliação do NDE e Colegiado de Curso pelos docentes

Informação não localizada no SIAI.

#### 4.13.2.2 Atuação do(a) coordenador(a) de Curso de graduação

Os(as) Coordenadores de curso de graduação, são eleitos pelos seus pares, entre os escolhidos para compor o Colegiado de Curso. As funções da coordenação de curso são definidas no Regimento Geral da UFMS e abrangem:

Art. 19. Ao Coordenador de Curso de Graduação compete:

- I - elaborar os estudos necessários à compatibilização dos programas, das cargas horárias e dos planos de ensino das disciplinas componentes da estrutura curricular, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso;
- II - encaminhar às Unidades da Administração Setorial as demandas de oferecimento de disciplinas;
- III - acompanhar a execução do Projeto Pedagógico do curso;
- IV - orientar e acompanhar a vida acadêmica;
- V - acompanhar o desempenho dos estudantes do curso, encaminhando relatório ao Colegiado;
- VI - assessorar as Unidades da Administração Central e da Administração Setorial em assuntos de administração acadêmica;
- VII - coordenar a matrícula dos estudantes de seu curso;
- VIII - assessorar as Unidades da Administração Setorial que oferecem disciplinas ao curso, bem como os respectivos professores, na execução do projeto pedagógico do curso e demais normas emitidas pelo Colegiado de Curso; e
- IX - zelar pelas informações mantidas no Sistema de Controle Acadêmico.

Em 2018, a Coordenação do Curso de Sistemas de Informação foi exercida por um docente com titulação de Mestre e com Dedicção Exclusiva.

Gráfico 361 Coordenação do Curso. Autoavaliação

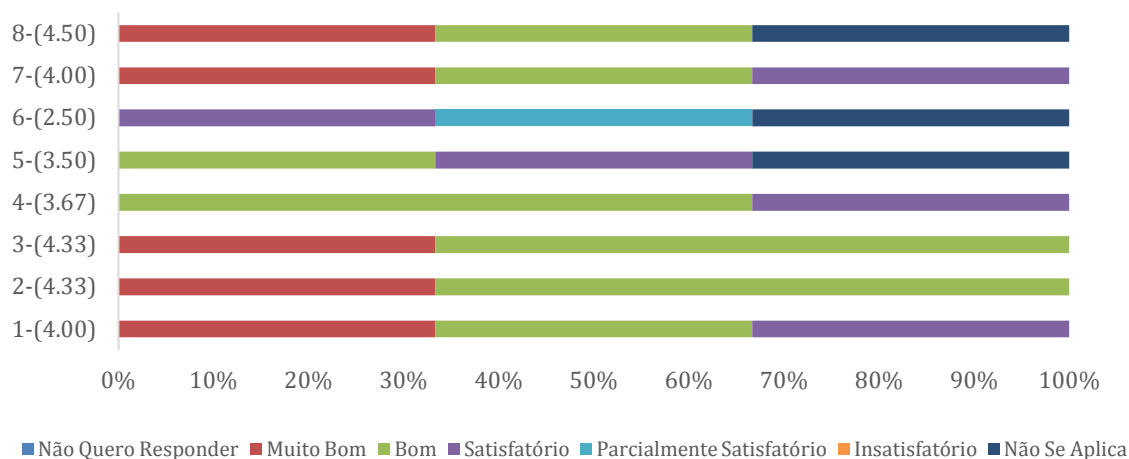
Resposta não localizada no SIAI.<sup>43</sup>

<sup>43</sup> A ausência da resposta no banco de dados do SIAI é um indicativo de que o Coordenador do curso não respondeu o instrumento avaliativo.



Gráfico 362 Coordenação de Curso. Docentes. 2018/2

### SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. AVALIAÇÃO DOCENTE - 2018/2 - Coordenação de Curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

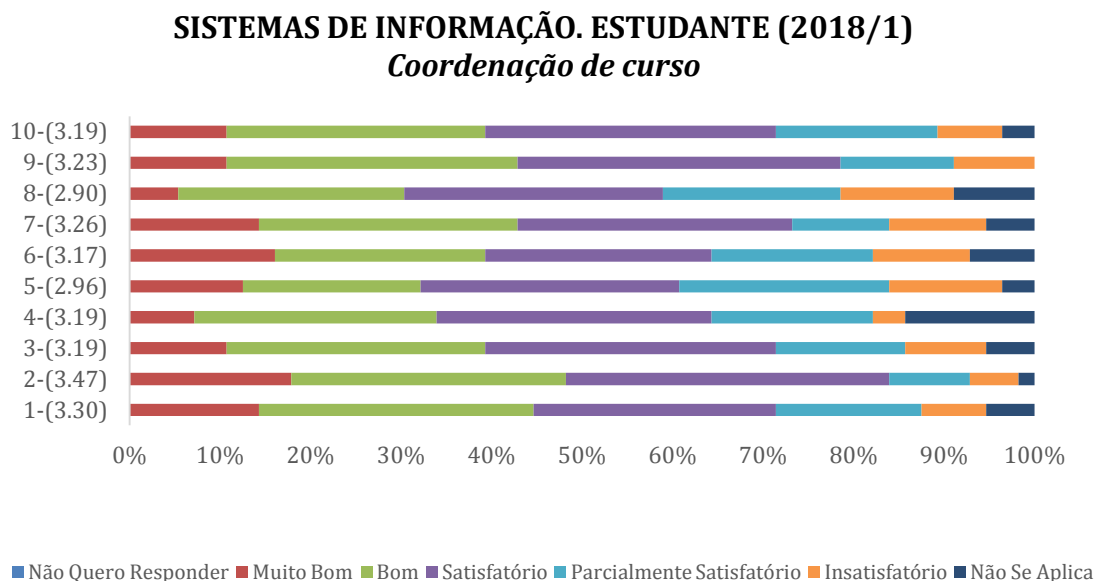
Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC)?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 7 - Disponibilidade e atenção aos docentes?
- 8 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos docentes e/ou estudantes?

No que tange a avaliação da coordenação do curso pelos docentes (2018/2), os itens 2 e 3 apresentam respostas altamente positivas. O destaque negativo está na questão 6 – “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil”. Nas demais questões, predominaram as respostas “Parcialmente Satisfatório” ou “Bom”. Cabe ressaltar que a resposta “Não se Aplica” representa uma parte expressiva do total de respostas registradas pelo instrumento avaliativo.

Gráfico 363 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/1



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto à(ao)**

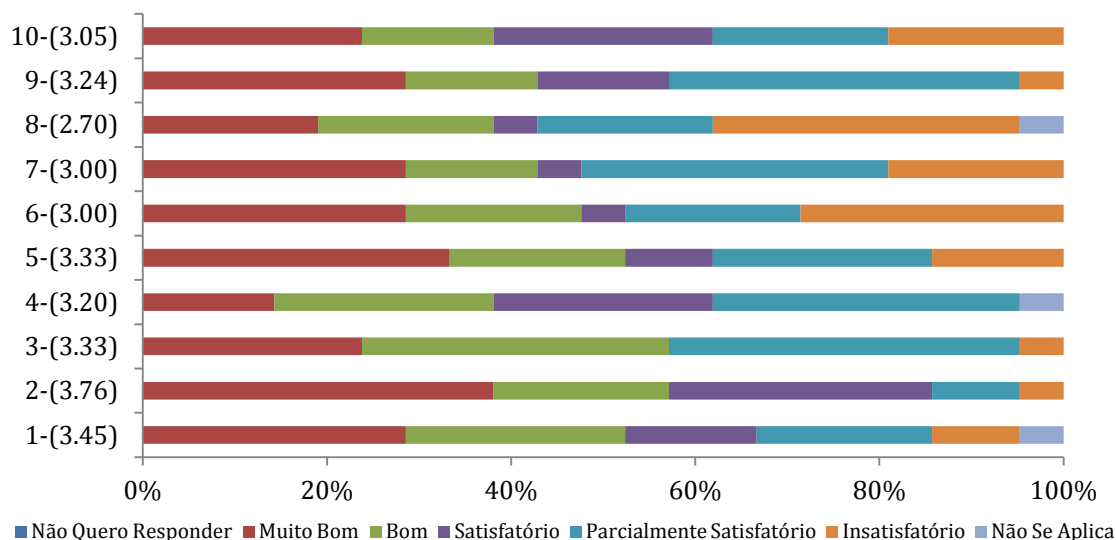
- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos acadêmicos?

No que se refere à avaliação da coordenação do curso pelos estudantes (2018/1), todos os itens foram avaliados como “Bom”, “Muito bom” e “Satisfatório” por mais de 60% dos discentes. Com exceção do item 2, todos os demais obtiveram mais de 20% de avaliações como “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica”. Um destaque negativo está no item 8 (que se refere às “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil”), este obteve 40% de avaliações como “Parcialmente satisfatório”, “Insatisfatório” e “Não se aplica”. Outro destaque negativo pode ser observado na questão 6, que trata de “Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS”.

Gráfico 364 Coordenação do Curso. Avaliação dos estudantes. 2018/2.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO. ESTUDANTE (2018/2)

### Coordenação de curso



Fonte: SIAI/AGETIC (2019)

Legenda:

**Como você avalia a coordenação de curso quanto ao (à):**

- 1 - Divulgação do projeto de desenvolvimento institucional (PDI) e do projeto pedagógico de curso (PPC) ?
- 2 - Divulgação das informações sobre os horários e os locais de realização das disciplinas?
- 3 - Gestão do curso considerando as ações propostas para o ensino, a pesquisa e a extensão, previstas no PDI e no PPC?
- 4 - Gestão do curso considerando os resultados da autoavaliação institucional e das avaliações externas (avaliação in loco do curso e Enade)?
- 5 - Orientação sobre as atividades de ensino (projetos, aulas de campo, PET, PIBID, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 6 - Orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 7 - Orientações sobre as atividades de extensão (projetos, eventos, ações de cultura e esporte, entre outras) desenvolvidas na UFMS?
- 8 - Orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil (atendimento psicológico, odontológico, nutricional e de fisioterapia)?
- 9 - Disponibilidade e atenção aos estudantes?
- 10 - Resolução dos problemas e/ou solicitações apresentados pelos estudantes?

No que tange a avaliação da coordenação do curso pelos estudantes (2018/2), a soma das respostas “Muito Bom” e “Bom” supera a faixa dos 40% em todas as questões, o que é indicativo de percepção positiva. Com exceção dos itens 1 e 2 todos os demais apresentam uma expressiva porcentagem da resposta “Parcialmente Satisfatório”. Um destaque negativo está na questão 8 – que se refere às “orientações e divulgação sobre os serviços de assistência estudantil”, nesta, o conceito “Insatisfatório” corresponde a cerca de 35% das respostas. Outro destaque negativo pode ser observado na questão 6 que trata de

“orientações sobre as atividades de pesquisa (projetos, PIBIC, PIBITI, entre outras) desenvolvidas na UFMS” recebeu uma resposta com alto índice de negatividade no segmento discente, apresentado no gráfico

## 5 BALANÇO CRÍTICO

As informações reunidas e analisadas no **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018** refletem, de um lado, o resultado das atividades da Comissão Setorial de Avaliação do CPAN realizadas no decorrer do ano de 2018, e do outro, as mudanças ocorridas no processo avaliativo a partir de deliberações da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI) e da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da UFMS.

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela CSA-CPAN no ano de 2018, consideramos pertinente registrar que a composição dos membros da Comissão foi alterada em duas ocasiões. A demora nos trâmites para reposição dos membros no segmento docentes e a inexistência de representantes do segmento discente provocou uma sobrecarga de atividades e dificultou o cumprimento das metas fixadas no Plano de Trabalho da CSA-CPAN.

As mudanças na composição da CSA-CPAN e inexistência de representantes do segmento discente, apesar de serem prejudiciais, não impediram que a Comissão atendesse as duas principais finalidades da sua existência. São elas: (1) a sensibilização da comunidade acadêmica do CPAN quanto à importância do processo de autoavaliação institucional, buscando ampliar a adesão dos diferentes segmentos ao respectivo processo; e (2) a produção dos relatórios e a divulgação dos resultados.

O trabalho de sensibilização foi realizado acionando diferentes recursos (página do CPAN, redes sociais, Whats App, divulgação nas salas, panfletos, e-mail, etc.). No primeiro semestre de 2018 realizamos a experiência de disponibilizar um dos laboratórios de informática do CPAN para os alunos desprovidos do acesso à internet responderem o questionário do segmento discente. No segundo semestre, por motivos anteriormente apontados, não foi possível repetir esta experiência. Outra iniciativa voltada para a sensibilização da comunidade acadêmica foi a produção de *banners* com informações a

respeito de investimentos e obras realizadas no CPAN que atendem demandas registradas nos instrumentos avaliativos.

Quanto à divulgação dos resultados, no semestre 2018/1, além de produzir o relatório das questões objetivas do respectivo semestre, a CSA-CPAN elaborou gráficos com as respostas das questões abertas do questionário dirigido aos discentes. Estes gráficos foram enviados aos Coordenadores de Curso e ao Diretor da Unidade. Desta forma, atacamos um dos pontos mais críticos do processo de autoavaliação que é a interpretação e a socialização das informações registradas nas questões abertas.

Seguindo o calendário fixado pela SEAVI – calendário que é diretamente influenciado pelo trabalho técnico da AGETIC, a CSA-CPAN trabalhou cerca de dois meses na elaboração do **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018**, documento que apresentamos para apreciação da comunidade acadêmica da UFMS e para a comunidade externa.

O **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018** excede em muito a simples exposição e análise dos gráficos gerados pelo SIAI, procedimento que estava em curso nos relatórios de anos anteriores. Neste sentido, as intervenções feitas pela CPA e pela SEAVI durante a reformulação do Modelo de Relatório ampliaram o volume de informações concentradas no documento e potencializaram a qualificação na análise dos dados.

No decorrer do ano de 2018, os membros da CSA-CPAN observaram mudanças positivas na política de avaliação institucional da UFMS. A abertura para o diálogo com a SEAVI e a disposição da AGETIC para receber sugestões da CSA são exemplos desta mudança positiva. E, o mesmo pode ser dito em relação à realização do *I Fórum das Comissões Setoriais de Avaliação da UFMS*, ocorrido em novembro de 2018. Neste Fórum, uma das questões discutidas foi o problema dos prazos para a produção dos Relatórios. Acertadamente, a SEAVI e Comissão Permanente de Avaliação acordaram flexibilizar o prazo, permitindo que o **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018** fosse concluído e entregue pela CSA –CPAN no dia 15 de abril de 2019.

Dentre as muitas informações que poderiam ser destacadas no Balanço Crítico do processo de autoavaliação institucional que participamos, consideramos pertinente elencar três. São elas: (a) a dificuldade encontrada pela CSA-CPAN para coletar os dados

quantitativos e qualitativos necessários para a elaboração do Relatório; (b) o recurso do bloqueio do SISCAD usado no primeiro semestre para ampliar a participação do segmento discente; e (c) a sugestão da participação compulsória no processo de autoavaliação para os segmentos docente, técnico-administrativo e coordenador de curso, apresentada pela CSA-CPAN.

No que tange as dificuldades encontradas pela CSA-CPAN para coletar os dados do Relatório, cabe esclarecer que as informações usadas na elaboração dos gráficos foram extraídas do SIAI, e, sob certo aspecto, elas são de fácil acessibilidade. O mesmo não pode ser dito sobre as informações de ordem qualitativa que foram extraídas de documentos como o PDI, o PDU, e os Projetos Pedagógicos dos cursos. No conjunto do Relatório, há um terceiro tipo de informações que não são encontradas no SIAI e nem nos documentos supracitados. Para obtê-las, foi preciso recorrer aos setores administrativos do Câmpus do Pantanal (COAC, COAD, SECAE, etc.) e aos setores administrativos da UFMS (PROPP, PROGRAD, PROEXT, PROECE, SEAVI, etc.). Teoricamente, a coleta e a organização das informações reunidas no Relatório parece uma tarefa fácil, mas na prática, ela demonstrou-se complexa por diversos fatores, dentre os quais citamos: (1) os documentos consultados apresentam estruturas textuais que nem sempre se enquadram com a estrutura textual do Relatório, (2) nem todos os pedidos dirigidos pela CSA-CPAN para os setores administrativos receberam resposta com a brevidade necessária, e, em alguns casos, a resposta não atendia plenamente as proposições do Relatório; (3) a coleta e a análise das informações demandou um expressivo volume de energia e tempo dos membros da Comissão, gerando uma sobrecarga de trabalho que talvez explique os recorrentes pedidos de desligamento da CSA-CPAN.

No que diz respeito ao bloqueio do SISCAD feito no semestre 2018/1, no período em que o questionário discente esteve disponível na Internet, concordamos que o bloqueio pode ser interpretado como uma atitude impositiva e que ele não encontra respaldo no conceito de *cultura avaliativa* – conceito que preza pelo diálogo e pela conscientização das partes envolvidas. No entanto, quando confrontamos os números da participação do segmento discente no semestre 2018/1 com os números registrados no semestre 2018/2 no respectivo segmento, constatamos que o bloqueio do SISCAD atingiu o seu objetivo – ele ampliou a adesão dos discentes. Acreditamos que este recurso pode ser usado novamente,

sob a condição de emissão de um aviso prévio para que os discentes entendam o motivo do bloqueio – aviso que não foi emitido no primeiro semestre de 2018.

Para finalizar o Balanço Crítico dos trabalhos, reiteramos nossa posição a favor da obrigatoriedade da adesão ao instrumento avaliativo para os segmentos técnico-administrativo, docente e coordenador de curso. No CPAN, a participação destes segmentos foi baixa nos dois semestres do ano de 2018, repetindo um padrão observado pela CSA-CPAN em anos anteriores. Na concepção da Comissão Setorial de Avaliação do Câmpus do Pantanal, o princípio da corresponsabilidade justificaria uma intervenção da gestão da UFMS no sentido de tornar a participação no processo autoavaliativo um compromisso de todos os funcionários da instituição.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018** é um documento que se insere no processo mais amplo da política de avaliação interna da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. O documento contém informações relevantes para todos os segmentos acadêmicos do CPAN e, particularmente, contém informações que demandam uma atenção especial do Diretor da Unidade e dos coordenadores de curso.

A finalidade principal do Relatório é fomentar um processo reflexivo sobre a situação do CPAN, oferecendo subsídios para discussões e ações voltadas para a qualificação do planejamento administrativo e para o aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa, extensão desenvolvidas no ano de 2018.

O conteúdo e o volume do documento demandam certos cuidados para a sua leitura. Em primeiro lugar, importa advertir o leitor que o Relatório é uma representação da realidade do CPAN no ano de 2018, e, conseqüentemente, não capta toda a complexidade desta realidade. As respostas registradas e analisadas são amostras de percepções procedentes de diferentes segmentos da comunidade acadêmica do CPAN, e, na condição de amostras, não permitem generalizações.

A leitura do Relatório não pode ser dissociada do contexto socioeconômico e político no qual ele foi produzido. O contexto influencia no processo de avaliação institucional na

medida em que o ato de avaliar os serviços oferecidos pelo CPAN implica, direta ou indiretamente, na reflexão sobre a eficiência (ou ineficiência) da administração pública, e, ao mesmo tempo, implica numa reflexão sobre o papel do sujeito que avalia dentro da instituição. Na concepção da CSA-CPAN, este duplo movimento – avaliar o que se recebe do governo via CPAN e avaliar o que se oferece nas atitudes cotidianas para assegurar a qualidade do Ensino Superior – é de fundamental importância para a formação de cidadãos críticos e comprometidos com os interesses públicos.

Pensando na possibilidade do leitor buscar no Relatório algo mais do que números, problemas e aspectos positivos do CPAN, recomendamos que ele observe a complexidade das relações interpessoais que permeiam o cotidiano da vida acadêmica. E recomendamos ainda que ele procure nos gráficos e tabelas os registros de como é o tratamento entre discentes e docentes, os registros sobre como são as relações entre os discentes e os coordenadores de curso, e os registros sobre as percepções que docentes, coordenadores de curso e discentes possuem sobre as suas atividades.

Diante do que foi exposto, e ciente de que um documento pode ser lido de múltiplas maneiras, a Comissão Setorial de Avaliação do CPAN entende que a publicização do **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018** representa a conclusão de uma etapa importante no processo de avaliação institucional do CPAN. E acrescentamos: a publicização atende ao princípio da gestão democrática do ensino e atende ao princípio da transparência pública, ambos previstos na Constituição Federal (BRASIL, 2016). Uma vez publicizado – ainda que contendo imprecisões e erros – o **Relatório de Autoavaliação Setorial 2018** passa a ser um instrumento potencializador de mudanças, e, ao mesmo tempo, passa a ser o registro de um momento específico da história do CPAN.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação Superior. **Resolução n. 4, de 13 de julho de 2005**. Diário Oficial da União, Brasília, 19 de julho de 2005. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004\\_05.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces004_05.pdf). Acesso em 05 de abr. 2019.



BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Projeto de Resolução referente às Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia**. Parecer CNE/CP n. 5/2005, de 13 de dezembro de 2005. Relatoras Clélia Brandão Alvarenga Craveiro e Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. 13 dez. 2005.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, Licenciatura. **Resolução CNE/CP nº 1 de 15 de maio de 2006**. Diário Oficial da União: República Federativa do Brasil: Poder legislativo, DF, Ano CXLIII, n. 92, p. 10-12, 16 mai. Seção 1. 2006.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs\\_portaria4059.pdf](http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf). Acesso em: 12 abr. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019**. Campo Grande: UFMS, 2015.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço nº 5890. **Resolução nº 478**. Projeto Pedagógico do Curso de Administração. Disponível em: [http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/ADMINISTRA%C3%87%C3%83O\\_Novo-PPC\\_Res\\_Coeg\\_478\\_2014.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/ADMINISTRA%C3%87%C3%83O_Novo-PPC_Res_Coeg_478_2014.pdf). Acesso em: 29 mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Biológicas. Disponível em: <http://cpan.sites.ufms.br/files/2016/02/Projeto-pedag%C3%B3gico-C-biol%C3%B3gicas-CPAN-sequencia-151.pdf>. Acesso em: 01 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço nº 5855. **Resolução nº 342**. Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. Disponível em: <http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/Novo-PPP-Cont%C3%A1beis.pdf>. Acesso em: 20 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço nº 4892. **Resolução nº 142**. Projeto Pedagógico do Curso de Direito. Disponível em: <https://cpan.ufms.br/files/2015/06/ANEXO-IV-Projeto-Pedagogico-Curso-de-Direito-Cpan.pdf>. Acesso em: 19 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço nº 5077. **Resolução nº 108**. Projeto Pedagógico do Curso de Educação Física. Disponível em: [http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/PPC\\_curso-Educa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%ADsica\\_Res\\_COEG\\_108\\_2011.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/PPC_curso-Educa%C3%A7%C3%A3o-F%C3%ADsica_Res_COEG_108_2011.pdf). Acesso em: 05 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço nº 5027. **Resolução nº 55**. Projeto Pedagógico do Curso de Geografia. Disponível em:

[http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/10/BS\\_5027-PPP-GEOGRAFIA-ORIGINAL.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/10/BS_5027-PPP-GEOGRAFIA-ORIGINAL.pdf). Acesso em: 04 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 5181. **Resolução n° 274**. Projeto Pedagógico do Curso de História. Disponível em: <http://cpan.sites.ufms.br/files/2016/02/Projeto-Pedag%C3%B3gico-do-Curso-de-Hist%C3%B3ria-res.-274-2011.pdf>. Acesso em: 05 de mar. de 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 4945. **Resolução n° 171**. Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português/Espanhol. Disponível em: [http://cpan.sites.ufms.br/files/2016/01/BS\\_4945-res.-171-PP-Letras-espanhol-CPAN.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2016/01/BS_4945-res.-171-PP-Letras-espanhol-CPAN.pdf). Acesso em: 13 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 5374. **Resolução n° 230**. Projeto Pedagógico do Curso de Letras Português/Inglês. Disponível em: [http://cpan.sites.ufms.br/files/2016/02/BS\\_5374-res.-230-2012-PP-Letras-Ing%C3%AAs.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2016/02/BS_5374-res.-230-2012-PP-Letras-Ing%C3%AAs.pdf). Acesso em: 09 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 5202. **Resolução n° 311**. Projeto Pedagógico do Curso de Matemática. Disponível em: <https://cpan.ufms.br/files/2014/08/PPC-MAT-CPAN-Resolu%C3%A7%C3%A3o-COEG-n%C2%BA-311-2011.pdf>. Acesso em: 07 de mar. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 5040. **Resolução n° 63**. Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Disponível em: [http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/BS\\_5040-Pedagogia.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2014/08/BS_5040-Pedagogia.pdf). Acesso em: 13 de abr. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 4902. **Resolução n° 148**. Projeto Pedagógico do Curso de Psicologia. Disponível em: [http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/07/BS\\_4902-PP-Psicologia.pdf](http://cpan.sites.ufms.br/files/2015/07/BS_4902-PP-Psicologia.pdf). Acesso em: 13 de abr. 2019.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. Boletim de Serviço n° 6934. **Resolução n° 574**. Projeto Pedagógico do Curso de Sistemas de Informação. Disponível em: <https://cpan.ufms.br/files/2014/08/RESOLUCAO-COGRAD-n-574-de-30-11-2018.-Sistemas-de-informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>. Acesso em: 15 de mar. 2019.

RÜCKERT, Fabiano Quadros; SOUZA, Osmar do Nascimento; PAIVA, Thales Fernando Vilamaior. A prática da avaliação institucional no CPAN: uma experiência inacabada de gestão democrática do ensino. **Revista GeoPantanal**, N. 23, 199-214, jul./dez. 2017.